TEMPO: instável. TEMP.: em elevação. VENTOS: este, fracos. VISIB.: moderada. MAX.: 26.4. MIN.: 19.8. (Mais detalhes na 1.ª página do Caderno de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Sábado, 17 de fevereiro de 1968

Ano LXXVII — N.º 271

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB. — Tel. Rêde Interna: 22-1818. Telex n.ºs 431 — 432 — 433 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1. End. Central, 6.º and., gr. 602/7. Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 21730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º and., Tel. 4-7566. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/ 1 003. Tel. 2-5793. B. Aires — Flórida, 142, lojas 10 e 14, Tel. 40-3855. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: VENDA AVULSA, GB e E. do Rio: Dias úteis NCr$ 0,20 — Domingos, NCr$ 0,30; SP, DF e BH: Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,40; Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,50 — Domingos, NCr$ 0,80; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr$ 45,00; Semestre, NCr$ 23,00; Trimestre, NCr$ 12,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Trimestre, NCr$ 18,00; Semestre, NCr$ 36,00 — Exterior (V. AÉREA) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina PA$ 60 e PA$ 100; Uruguai $8, dias úteis e $15 domingos; Chile, dias úteis, 1,50 escudos, domingos, 2,70 escudos.

ACHADOS E PERDIDOS

ANTONIO PALADINO: perdeu pasta marrom, com documentos — Gratifica-se a quem entregar, na Rua D. Francisca, 246 — fds., ap. 101 ou telefone 48-4409 e 48-0995.

DOCUMENTO EXTRAVIADO — Encontra-se extraviada a carteira social n. 2879 do Iate Clube do Rio de Janeiro, pertencente ao Sr. Arno Hedler. Qualquer informação procurar Nelson Stutzel — 31-0084.

DARCI R. DIAS — Perdeu diploma E.T.C.R.G.S., Rua Padre Telemaco, 86 — Casa 1.

PERDEU-SE passaporte n. 636440, de Sônia Maria Silva Jorge, dia 13-2-68. Quem encontrar, entregar na Rua do Rosário n. 1.

PERDEU-SE na Estrada Rio—Friburgo, uma bolsa contendo documentos e jóias. Gratifica-se. Rua Cardoso de Morais, 31, Bonsucesso.

PERDEU-SE um livro de registro de empregados n.º 1 da firma João Cezario da Costa, estabelecida nesta cidade na Av. Nilo Peçanha n. 12, 11.º andar, parte da sala 1111 no trajeto do ônibus Praça 15—Praça Saens Pena. Gratifica-se a quem entregá-lo no endereço acima.

EMPREGOS E SERVIÇOS PROFISSIONAIS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

ARRUMADEIRA — Precisa-se boa aparência. Tratar Av. Atlântica, 1 866 ap. 31.

ARRUMADEIRA — Precisa-se arrumadeira com boa aparência, prática e referências. Paga-se bem. Tratar na Av. Atlântica, 3018 — 13.º — ap. C-01. É favor apresentarem-se sòmente pessoas habilitadas.

ACOMPANHANTE Senhora de boa aparencia, fino trato, oferece-se, tel. 30-6175.

ARRUMADEIRA — Precisa-se. Informações — Tel. 47-6567.

BABA' para recem-nascido com pratica e referencias. Ordenado a combinar. Rua Prof. Gastão Baiana 150 ap. 1001 (antes do tunel Barata Ribeiro).

BABÁ — Precisa-se uma de 30 a 40 anos competente para 2 crianças. Exigem-se referências — Paga-se bem — Raul Pompéia, 190 903.

BABÁ para menino de 1 ano, precisa-se senhora de meia idade, com ótimas referências. Ordenado NCr$ 130,00. Tratar Rua Assis Brasil 70 ap. 1002 — D.ª Vitoria.

COPEIROS — Para trabalhar em hotel. Apresentarem-se, hoje, das 8,30 às 12 horas na Av. N. S. de Copacabana, 995.

DAMA DE COMPANHIA — Moça educada, boa aparência, dá-se referências. Tel. 57-2908 — Efigênia.

DOU quarto de frente e ordenado a môça clara, simples, só para arrumar ap. pessoa idosa, uma vez por semana — 25-6301.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço de um casal e que durma no emprego. Ordenado a combinar. Rua Pedro Teles, 364 — Praça Seca — Jacarepaguá.

EMPREGADA — Precisa-se com idade acima de 25 anos, para todo o serviço de casal, que durma no emprego e dê referências. Avenida Copacabana 664 — Ap. 804. Bloco B — Galeria Menescal.

EMPREGADA — Precisa-se para todo o serviço casal sem filhos dormindo no emprego. Rua Embaiba 44 — Vicente de Carvalho.

EMPREGADA dormir no emprêgo. Paga-se bem, trazer carteira. Rua Silva Guimarães, 59 — 302 — Praça Saens Pena — Tijuca.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço de um casal, que cozinhe bem e com boas referências. Paga-se bem. Rua General Ribeiro da Costa, 114 ap. 402 — Leme — Tel. 37-3192.

EMPREGADA DOMESTICA — Precisa-se, na Rua Visconde de Santa Isabel, 559, ap. 301 — Grajaú.

EMPREGADA — Precisa-se com prática e referências para todo serviço de pequena família. Rua Aníbal de Mendonça, 31 — Ipanema.

O EXEMPLO DE SÃO TOMÉ

O Governador quis ver para crer na segurança das arquibancadas

Hanói solta pilotos e fala em paz mas Johnson não crê

O Vietname do Norte libertou ontem três pilotos norte-americanos, prisioneiros de guerra há vários meses, com a promessa de "falar de paz" quando os Estados Unidos puserem fim incondicionalmente aos bombardeios aéreos sôbre seu território, mas em Washington o Presidente Johnson declarou que o Govêrno de Hanói nunca estêve disposto a negociar.

Em inesperada entrevista à imprensa, Johnson disse basear sua afirmativa em informações obtidas, inclusive, através do Secretário-Geral da ONU, U Thant, com quem conferenciará dia 21 sôbre as sondagens de paz que o Secretário realizou em Nova Déli, Moscou, Londres e Paris.

Johnson deu a entender que, se fracassarem tôdas as gestões, se verá obrigado a aumentar os efetivos norte-americanos no Vietname além da cifra prevista, e voltou a desmentir os rumôres de que o Departamento de Estado cogitaria usar armas atômicas táticas na guerra, ou substituir o General Westmoreland do comando das fôrças.

Os combates prosseguiram ontem no Vietname, os Estados Unidos ainda tentando retomar a cidadela de Hué, agora defendida com tanques capturados aos *marines*, enquanto o Vietcong concentrava sua maior ofensiva contra os aeródromos e bases perto de Saigon e do Delta do Mekong. Em violenta luta entre Da Nang e Hoi An, os norte-vietnamitas sofreram 33 baixas e os americanos apenas duas.

O pôsto avançado de Khe Sanh, na Zona Desmilitarizada, conseguiu receber, pela primeira vez em três semanas, abastecimentos lançados de pára-quedas, além de munições e sacos de cimento para reforçar suas trincheiras. (Página 2)

EUA perdem unidade na Coréia

Uma unidade do Exército norte-americano foi "completamente liquidada" ao atacar um pôsto militar norte-coreano, próximo à linha de trégua, segundo transmissão, captada em Tóquio, em que a agência oficial de notícias da Coréia do Norte também advertia que o país está preparado para responder a qualquer hostilidade.

De volta a Washington, o enviado especial do Presidente Lyndon Johnson à Coréia do Sul fêz um relatório de seus contatos com o Govêrno do Presidente Park Chung Hee, classificando os entendimentos de "cordiais", mas sem se referir à solicitação dos sul-coreanos aos Estados Unidos para agirem, unilateralmente, contra a Coréia do Norte.

Em Pan Mun Jon, houve uma reunião secreta — a sexta — entre norte-americanos e norte-coreanos sôbre o caso **Pueblo**, navio capturado pelos comunistas. Pouco antes do encontro, o Departamento de Estado informou que novas conversações semelhantes seriam realizadas em futuro próximo com a Coréia do Norte. (Página 8)

A VOLTA DO CAMPEÃO

Tanta gente foi esperar Roberto Carlos em São Paulo que a Polícia teve que carregá-lo

Vistoria dá arquibancada como segura

A absoluta segurança das arquibancadas para o carnaval, em montagem na Avenida Presidente Vargas, foi atestada em vistoria nela realizada ontem por engenheiros do Estado, em conseqüência da hipótese de desabamentos parciais levantada pelo engenheiro Jorge de Morais, que criticou a colocação dos calços de madeira sob a estrutura metálica.

O representante da firma Fichet, Sr. Raul Milliet, explicou ao Governador Negrão de Lima — que fêz questão de acompanhar pessoalmente a vistoria — não estar ainda concluída a montagem, considerando precipitada a crítica. No dia 22, "quando entregarmos a obra, o Sr. Jorge de Morais está convidado para verificar a sua segurança".

"Embora absurda" — segundo a Secretaria de Turismo — a denúncia foi levada em consideração e já de manhã delegados da Fichet mostravam ao Governador Negrão de Lima os resultados de inúmeros testes dando o material como da melhor qualidade. (Página 15)

Hussein pede a árabes para não provocar Israel

O Rei Hussein, da Jordânia, condenou ontem, em mensagem radiofônica, as operações dos comandos árabes no interior da zona ocupada por Israel, por considerar que "elas proporcionam ao inimigo de meu país e de meu povo um pretexto para atacar a Jordânia". Em Telaviv o General Moshe Dayan afirmou que as ações agressivas da Jordânia se devem às dificuldades internas que o país atravessa.

A tensão diminuiu ontem ao longo da linha de armistício, que se estende do Mar da Galiléia até o Mar Morto, no Sul, passando pelo Vale do Jordão, mas o Chefe do Estado-Maior israelense, General Hain Bar-Lev, advertiu que seu país está apto a responder com a fôrça a qualquer ação jordaniana.

As várias famílias que fugiram da zona de atrito já retornaram aos seus lares e os comunicados de Amã informam que sete jordanianos morreram durante os conflitos de ontem. Jornalistas que retornaram do teatro das operações disseram, entretanto, que 29 não combatentes morreram em conseqüência dos ataques aéreos israelenses. (Página 9)

Veraneio de Costa e Silva está no fim

Com o expediente de ontem, no Palácio Rio Negro, o Presidente Costa e Silva encerrou pràticamente o seu veraneio em Petrópolis: hoje e amanhã não haverá expediente político-administrativo e segunda-feira êle estará no Rio, de onde partirá, no dia seguinte, para Urubupungá, deslocando-se quarta-feira a Brasília a fim de ali passar o carnaval.

Dona Iolanda deverá passar o carnaval no Rio, em companhia de seu filho, nora e netos. Durante os dias de carnaval é intenção do Presidente da República fazer um balanço dos trabalhos do Congresso, no atual período extraordinário. (Pág. 3)

Licença extra a servidor já no Congresso

O Executivo encaminhou ontem ao Congresso o anteprojeto de lei que permite a licença extraordinária para os funcionários estáveis da União e autárquicos, com 50% da remuneração percebida, por um período variável de um a seis anos.

Pelo projeto, será punido com demissão o funcionário que gozar da licença extraordinária, ao mesmo tempo em que mantiver outro emprêgo público. Só será permitido o licenciamento de funcionários nas repartições em que o Govêrno admitir a existência de capacidade funcional ociosa e o servidor poderá reassumir seu cargo antes de finda a licença, se comunicar à repartição com uma antecedência de 90 dias. (Página 4)

Instalada a Comissão Brasil-Japão

A Comissão Econômica Conjunta Brasil-Japão, instalada em Tóquio pelos Chanceleres Magalhães Pinto e Takeo Miki, divulgou ontem seu primeiro comunicado, dando conta de que os dois países se comprometeram a aumentar e diversificar o intercâmbio comercial e a expandir a cooperação econômica entre si.

A Comissão decidiu realizar uma reunião no Brasil, em data do próximo ano a ser marcada. A mais forte tempestade de neve registrada no Japão nos últimos 11 anos fêz com que a visita do Chanceler Magalhães Pinto ao Imperador Hirohito fôsse adiada para a manhã de hoje. O Sr. Magalhães Pinto regressa na segunda-feira ao Brasil. (Pág. 11)

Água na Zona Sul só volta ao normal dentro de 25 meses

A falta de água na Zona Sul, que se tornou tradicional principalmente em Copacabana, entre os Postos 2 e 4, se deve ao fato de que a rêde distribuidora é insuficiente para atender normalmente ao grande consumo da área, ainda mais no verão, quando aumenta o número de pessoas que tomam banho de mar.

A explicação foi dada ontem pela CEDAG, que reconheceu a necessidade de realizar obras a fim de diminuir os problemas de abastecimento de água no próximo verão. Para acabar de vez com a falta de água, a CEDAG conta com o túnel-canal Macacos—Viúva Lacerda, a ser construído em 25 meses.

Quando entrar em funcionamento, o túnel-canal permitirá um refôrço substancial no abastecimento da Zona Sul. Serão 360 milhões de litros de água diários o que dará para abastecer uma população de 900 mil pessoas. (Página 16)

Chegada de R. Carlos foi uma festa

Roberto Carlos provocou uma das maiores enchentes de povo no aeroporto de São Paulo, em todos os tempos, ao chegar ontem, vitorioso, do Festival de San Remo: mais de 10 mil pessoas — tanto quanto nas chegadas dos campeões do mundo — esperavam o cantor sob um sol intenso e 200 foram atendidas no serviço médico, vítimas de desmaios ou empurrões.

Roberto Carlos chegou ao Rio às 10 horas, anunciou que tinha como única novidade a gravação de quatro músicas seras de sua autoria dentro de um mês, e às 11 embarcou para São Paulo, após mudar de avião, no Galeão, já então em companhia de sua mãe. (Página 10)

LIVRO/LIVRO

suplemento do livro

LIVRO/LIVRO

Dezesseis dias de guerra

Departamento de Pesquisa

Quinze dias de guerra, e a situação continua indefinida no Vietname do Sul. A cidadela de Hué, antiga capital imperial — hoje completamente destruída pelos bombardeios norte-americanos — continua em poder dos vietcongs. Saigon é uma cidade dividida em duas: o centro, dominado parcialmente pelas tropas governamentais, e muitos bairros da periferia, especialmente ao Sul de Cholon, controlados por pequenos grupos da Frente Nacional de Libertação.

Os dados oficiais dizem que muitas cidades do Delta foram destruídas, dez bases norte-americanas danificadas e 300 mil refugiados. O número de baixas é incerto e contraditório. A agência de notícias do Vietname do Norte afirma que os guerrilheiros na primeira semana provocaram mais de 50 mil baixas às tropas aliadas, entre elas 10 mil norte-americanos. As fontes aliadas informam que morreram 22 748 vietcongs e norte-vietnamitas, contra apenas 1 768 aliados. Mas é sempre em Khe Sanh que os norte-americanos esperam, desde o primeiro dia, a grande ofensiva Vietcong.

SURPRÊSA ESPERADA

A ofensiva geral estava preparada desde o dia 26 de janeiro pela Frente de Libertação Nacional, e os americanos já estavam prevenidos. Duas semanas antes, o General Westmoreland havia enviado a todos os comandos de unidades um telegrama secreto advertindo-os de que se preparassem para uma "ofensiva generalizada de grande envergadura, antes, durante ou depois das festas do Tet". No dia 31, às 3 horas da manhã, em apenas dez minutos, grupos de guerrilheiros, vestidos de civis ou com uniformes do exército governamental, invadiram os jardins do Palácio da Independência e da Embaixada americana. Êstes dois objetivos, no centro de Saigon, eram particularmente visados, e os americanos têm apenas uma explicação para o ataque de surprêsa: quando os vietcongs atacaram, os militares e policiais sul-vietnamitas se recusaram a ajudar os americanos a impedir o assalto.

O General Fred Weland, comandante em Saigon, declarou dias depois que, para manter a segurança da cidade, êle precisaria dos 500 mil GIs distribuídos em todo o país. Na realidade, a Frente de Libertação Nacional, enviando os vietcongs à morte, prometeu-lhes uma vitória para o mês de fevereiro, segundo documentos interceptados pelo Serviço Secreto americano.

A semana, que deveria ser de trégua, foi a mais violenta de tôda a guerra do Vietname. Uma violência que os americanos jamais ousaram imaginar. A FNL atacou em tôda a Costa Oriental. Cidades e cidadelas foram invadidas por homens de roupa negra, tarja vermelha no braço esquerdo. Bases americanas bombardeadas com morteiros. Combates em Da Nang, Saigon, Pleiku, Kontum, Hué, Na Trang e tôdas as cidades do Delta.

O CAOS

O caos era completo: no dia 31 de fevereiro, foi o general Cao Ky, Vice-Presidente da República, quem proclamou a lei marcial, porque ninguém sabia onde estava o Presidente. As províncias estavam desguarnecidas porque os soldados tinham ido se encontrar com suas famílias, como acontece todos os anos no Tet.

Em Washington, o correspondente da revista francesa L'Express descreve a reação do Presidente Johnson:

O conselheiro especial corre para avisá-lo do que está acontecendo.

— Senhor Presidente, êles atacaram a Embaixada.

— Êles quem? perguntou o Presidente.

— O Vietcong, Sr. Presidente.

Johnson dá um murro na mesa: "Não, não, não, isto não é verdade."

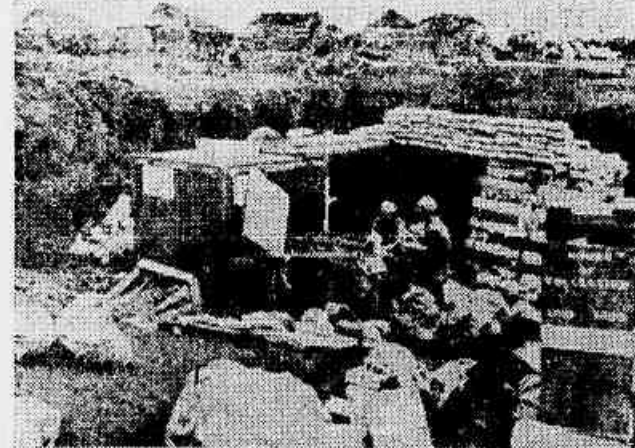
Uma semana depois, os vietcongs dominavam parte de Saigon, Hué, 16 províncias e muitas cidades do Delta do Mekong. No dia sete, os americanos decidiram bombardear as cidadelas conquistadas pelos vietcongs. Antes de bombardear Ben Tre, hoje totalmente destruída, um oficial americano declarou:

"É necessário destruir a cidade para salvá-la."

Ben Tre tinha 35 mil habitantes. A sua destruição durou 50 horas e cêrca de mil civis morreram. As armas utilizadas pelas fôrças americanas foram 250 quilos de bombas, napalm e obuses de 105 e 155 milímetros.

No dia 11, a FNL obteve a sua maior vitória, ao abrir caminho em tôrno da base de Khe Sanh. Esta vitória era essencial para o abastecimento das tropas vietcongs.

Nas últimas 48 horas, a situação militar evoluiu pouco: enquanto os combates continuam em Hué, onde as tropas vietcongs controlam parte da cidadela, as fôrças americanas continuam sua operação de limpeza em Saigon. Mas é sempre em Khe Sanh que os americanos esperam uma ofensiva maior.

CORREIO GARANTIDO Radiofoto UPI

Nôvo correio de Khe Sanh cavado a três metros

MINI-INFORMANTE Radiofoto UPI

G. I. interrompe a marcha para interrogar menino

VIVO OU MORTO Radiofoto UPI

Tran Van Do, General de Hanói tido como morto

Estudantes protestam no Paquistão

Lahore, Paquistão, Tóquio (AFP-UPI-JB) — Uma turba de estudantes, gritando lemas pró-Vietcong, irrompeu ontem na sucursal do Banco da América em Lahore, Paquistão, saqueando-a e tentando incendiá-la.

A manifestação logo se transformou em distúrbios de protesto contra a guerra no Vietname, e a polícia interveio para dispersar os estudantes, fechando o prédio do Banco com cordões de isolamento. Não houve vítimas.

Londres é contra apoio à guerra

Colônia, Alemanha — Londres (AFP-UPI-JB) — Uma pesquisa popular realizada pelo Daily Mail, de Londres, revelou que a maioria dos britânicos julga que o Govêrno deve abster-se de apoiar os Estados Unidos na guerra do Vietname. A maioria manifestou-se também contrária ao uso de armas atômicas no conflito.

Na Alemanha, quase 50% da população adulta é a favor da retirada das tropas norte-americanas do Vietname, enquanto 45% desejam que a guerra continue. Uma esmagadora maioria de 79% é contra qualquer ajuda da Alemanha aos Estados Unidos e 97% se opõem ao apoio militar alemão.

URSS nega dar armas ao Vietcong

Moscou (AFP-UPI-JB) — O Chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas soviéticas, Marechal Matvei Zakarov, negou ontem que a URSS esteja fornecendo armas diretamente ao Vietcong, mas admitiu implìcitamente que Hanói envia aos vietcongs parte do armamento que recebe de Moscou.

Em entrevista à imprensa, cuja moderação muito surpreendeu os 200 jornalistas presentes, Zakarov desmentiu também que a URSS empregue navios de espionagem como o norte-americano Pueblo, apreendido pela Coréia do Norte.

Hanói liberta pilotos dos EUA e impõe condição para negociar

Bancoc, Washington, Saigon (AFP-UPI-JB) — Três pilotos norte-americanos capturados pelo Vietname do Norte há vários meses, foram libertados ontem e conduzidos à base norte-americana de Udorn, na Tailândia, num gesto que se uniu à promessa de falar sôbre a paz quando os EUA cessarem seus bombardeios incondicionalmente.

O Capitão John David Black, o Major Morris Miller e o Tenente de Corveta David Paul Martheny são os primeiros pilotos libertados pelos comunistas, no conflito atual. Outros 10 soldados já haviam sido libertados antes, pelos norte-vietnamitas e o Vietcong, sendo nove do Exército e um da Marinha.

Os pilotos desembarcaram em Bancoc, em avião da Comissão Internacional de Contrôle, procedente de Hanói. Imediatamente, tomaram um C-47 da Fôrça Aérea norte-americana, dirigindo-se a Udorn.

O Govêrno de Hanói anunciara, a 28 de janeiro, que decidira libertar os três aviadores, em um aparente gesto de boa vontade devido às comemorações do Tet (ano nôvo lunar). Nesse mesmo dia, os três foram identificados pela Rádio de Hanói. Dois representantes de grupos pacifistas norte-americanos viajaram para a Capital norte-vietnamita, no mês passado, para verem os pilotos. São o Reverendo Daniel Berrigan e o Professor Howard Zinn, que os acompanharam em seu vôo de regresso.

LUTA AÉREA

As rotas de abastecimento e aeródromos do Vietname do Norte continuam sofrendo bombardeios e um outro Phantom foi abatido, em incursão sôbre seções do pôrto de Haiphong, elevando para 800 o total de aparelhos norte-americanos derrubados em céus do Vietname do Norte.

Outro caça-bombardeiro, um Supersabre F-100, também foi abatido, mas nas proximidades de Saigon. O pilôto salvou-se.

Laus autoriza tropas invasoras

Vientiane, Laus (UPI-JB) — O Primeiro-Ministro do Laus, Príncipe Souvanna Phouma, não se opõe a que uma ou mais nações signatárias do Acôrdo de Genebra invadam militarmente o Laus, para retomar Saravane, caso a cidade caia em mãos das fôrças norte-vietnamitas que a cercam.

Souvanna fêz essa declaração durante uma entrevista exclusiva ao correspondente da UPI, quando afirmou que a situação em Saravane se torna cada dia mais séria. A pressão militar contra Saravane aumentou e as fôrças comunistas estão estacionadas ao norte, oeste e sul da cidade, enquanto outro regimento avança pelo leste.

EM BUSCA DE AJUDA

"Se os norte-vietnamitas dominarem Saravane, apelarei ao co-Presidente da Convenção de Genebra e aos que assinaram o acôrdo e garantiram nossa independência e a neutralidade e integridade territoriais" — afirmou categòricamente Souvanna Phouma.

O Chefe do Estado-Maior lausiano, Oudone Sananikone, em relatório ao Premier Phouma afirmou que as fôrças comunistas que cercam Saravane somam pelo menos 3 mil homens. A posição do Govêrno é defendida por dois batalhões, entre 800 a mil soldados.

Uma aldeia a oeste da cidade já está sob contrôle dos norte-vietnamitas. Mas Saravane é parte do território que se encontrava em poder das fôrças lausianas, no momento em que foi firmado o Acôrdo de Genebra. Se capturada, os comunistas terão violado a convenção e a isto, indubitàvelmente, se seguiria uma crise entre as facções políticas do norte e do sul.

Hué resiste ao avanço americano

Saigon (AFP-UPI-JB) — Os Estados Unidos intensificaram seus bombardeios e ataques terrestres contra a cidadela imperial de Hué, mas até as últimas horas de ontem não tinham feito nenhum progresso na sua tentativa de desalojar os 400 vietcongs que agora resistem com tanques capturados dos norte-americanos.

Os fuzileiros navais norte-americanos e as tropas de elite e de rangers sul-vietnamitas avançam apenas metros na direção da cidadela e ontem à noite os comandos decidiram suspender a luta a fim de evitar mais baixas. Nesta batalha que vem sendo travada há 17 dias, considerada a mais violenta da guerra, os aliados já tiveram 1 525 perdas (266 mortos e 1 259 feridos) e os guerrilheiros 2 500 mortes.

PAGODE COMO TRINCHEIRA

Ontem, quarto dia de intensificação da contra-ofensiva em Hué, importantes unidades de marines se lançaram ao assalto das sólidas posições vietcongs na cidadela, com o apoio dos caças-bombardeiros, mas os guerrilheiros mantinham-se firmes, entrincheirados nas muralhas, palácios e pagodes, sob a bandeira da Frente Nacional de Libertação que içaram há 17 dias.

Os vietcongs dão a impressão de estarem dispostos a resistir até o último homem, segundo um jornalista norte-americano que se encontra em Hué. O objetivo dos fuzileiros navais é tomar o quadrante de cinco quilômetros quadrados da cidadela, porém os progressos são lentos e a luta, travada de casa em casa, é tão custosa para os norte-americanos quanto para os guerrilheiros.

REFORÇOS POR TÚNEL

Durante tôda a madrugada de ontem, a artilharia bombardeou os comboios de tropas norte-vietnamitas (1 200 homens) que se encaminham para socorrer os viets na cidadela. Não se sabe se os tiros surtiram algum efeito.

Rumôres não confirmados indicam que os guerrilheiros receberam reforços através de túneis cavados sob as muralhas da cidadela. Um porta-voz norte-americano declarou, entretanto, que não existia nenhuma prova de que os viets foram socorridos nas últimas horas.

Êste mesmo porta-voz reconheceu que a batalha é a mais longa e mais sangrenta que as tropas dos EUA travaram no Vietname do Sul. "Se continuar, as ruínas da antiga capital imperial, onde se encontra a cidadela, vão-se transformar em uma arena."

Dia após dia, bombas de 250, 500 e 750 quilos e obuses de cinco polegadas disparados pelos destróieres atingem a cidadela e a antiga capital imperial já foi destruída em 90%. Os muros da cidadela têm uma espessura de três metros e formam aproximadamente um quadrado cercado de fossos.

MESMO BATALHÃO

Ontem à noite, os viets controlavam ainda as partes sul, leste e oeste da cidadela, assim como o Palácio Imperial, cercado de muros, no interior da mesma cidadela, enquanto os *marines* descansavam na nova Hué, após terem passado um dia revistando casa por casa em busca de inimigos.

O batalhão vietcong que resiste no interior da cidadela pertence à célebre Divisão 304, uma das que venceram os franceses na batalha de Dien Bien Phu.

BOMBAS DE FÓSFORO

Na margem sul do Rio dos Perfumes que divide Hué, os fuzileiros navais dispararam contra os grupos de guerrilheiros que tentavam cruzar o rio. Os *marines* utilizam bombas de fósforo que queimam tudo que tocam.

A seis quilômetros ao sudoeste de Hué, na extremidade oriental da frente do Paralelo 17, pára-quedistas da Primeira Divisão de Cavalaria Aerotransportada dos Estados Unidos iniciaram ontem o quinto dia de combates contra uma unidade norte-vietnamita, sòlidamente entrincheirada.

COMISSÃO DE GOVÊRNO

Na última quarta-feira, foi criado em Hué uma comissão popular revolucionária para governar a província sul-vietnamita de Thua Thien — onde se encontra a cidade — segundo notícia divulgada em Hanói.

Trata-se da primeira comissão dêsse tipo em nível provincial instalada num setor antes controlado pelo regime de Saigon. A comissão foi criada durante um "Congresso Urgente para a Salvação Nacional", convocado pela Frente da Aliança das Fôrças Nacionais, Democráticas e Pacíficas.

Mais perto de Da Nang

Entre Da Nang e Hoi An, norte-americanos e norte-vietnamitas travaram violentos combates. Dois marines morreram e 25 ficaram feridos. Os norte-vietnamitas tiveram 33 mortos.

A presença de uma divisão norte-vietnamita nas imediações de Da Nang, maior base norte-americana no Vietname do Sul, foi assinalada há mais de duas semanas e desde então os marines estão em estado de alerta.

Acredita-se que os norte-vietnamitas estejam realizando seus ataques de fustigamento na região, para impedir a partida de reforços para Khe Sanh, onde deverá ser travado o maior combate da guerra.

Víveres para Khe Sanh

A metade do abastecimento enviado ontem à base norte-americana de Khe Sanh, ao sul do paralelo 17, foi lançada em pára-quedas em virtude do mau tempo reinante nesta região. Pela primeira vez, vários lançamentos foram efetuados com instrumentos indicadores, pois a má visibilidade impedia qualquer aproximação do aeroporto.

Servindo-se do radar, os pilotos localizaram a zona sôbre a qual deveriam jogar os víveres, munições e sacos de cimento para reforçar as trincheiras que os marines estão construindo para defender a base contra o esperado ataque maciço dos 40 mil norte-vietnamitas que a cercam.

Doze norte-americanos morreram e 107 ficaram feridos durante um ataque-surprêsa dos norte-vietnamitas contra a base de artilharia de Campo Carrol — a principal na frente do paralelo 17, entre Khe Sahn e Dong Ha. A companhia foi submetida a intenso tiro de morteiros e 37 feridos ficaram em estado tão grave que tiveram de ser evacuados.

Nha Trang atacada

O Quartel-General da Segunda Fôrça Aérea dos Estados Unidos em Nha Trang, a 320 quilômetros a nordeste de Saigon, foi bombardeado pelo Vietcong. Trinta obuses de morteiro caíram no interior da base, mas, segundo fontes norte-americanas, os danos foram pequenos.

Saigon mais tranqüila

Os vietcongs concentraram ontem sua ofensiva na região do Delta do Mekong e a defensiva na cidade de Hué, deixando mais ou menos tranqüila a capital do país, onde o toque de recolher já foi reduzido nos bairros centrais, entrando em vigor às 19 horas, ao invés das 17 horas, e terminando às 7 horas do dia seguinte, ao invés de 7h30m.

O Chefe de Polícia de Saigon, General Nguyen Ngoc Loan, deteve pessoalmente na noite de quinta-feira, no centro da capital, sete jornalistas — entre êles duas mulheres — que circulavam uma hora depois do toque de recolher. Cinco eram franceses e dois norte-americanos, sendo que todos passaram a noite atrás dos alambrados e ao ar livre, na calçada diante da delegacia.

Em fonte oficial, foi revelado que as 44 pessoas mortas e 57 feridas em conseqüência de um bombardeio incidental de B-52 da Fôrça Aérea dos EUA, a 17 quilômetros de Saigon, eram tôdas civis sul-vietnamitas.

Ofensiva ao Mekong

No Delta do Mekong, o Vietcong atacou os aeródromos de Can Tho, Tra Noc e Binh Thuy, com foguetes e armas sem retrocesso. Onze norte-americanos ficaram feridos nas investidas às duas primeiras bases e vários aviões foram danificados.

O ataque contra o aeródromo de Can Tho, que recebeu 50 foguetes, durou de 1h30m às 4h30m (hora local). As bases, localizadas a aproximadamente 100 quilômetros sudoeste de Saigon, continuavam abertas ao tráfego aéreo na manhã de ontem.

Thant verá Johnson dia 21 para falar de sua missão

Washington — Sófia (AFP-UPI-JB) — O Secretário-Geral da ONU, U Thant, conferenciará dia 21 com o Presidente Johnson, sôbre suas sondagens em Nova Déli, Moscou, Londres e Paris visando à abertura de negociações de paz para o Vietname.

Thant já manteve contatos, ontem, com o Embaixador norte-americano na ONU, Arthur Goldberg.

FRACASSO DAS GESTÕES

Durante sua conferência com Goldberg em Nova Iorque, Thant informou ao representante norte-americano sôbre os resultados de suas conversações com diplomatas norte-vietnamitas e de outros países.

Observadores diplomáticos de Washington entendem, porém, que tais conversações não revelaram mudanças de vulto na atitude de Hanói, que rejeitou as condições formuladas em princípio, pelo Presidente Lyndon Johnson, em seu discurso de Santo Antônio, sôbre negociações de paz entre os Estados Unidos e o Vietname do Norte.

URSS PESSIMISTA

O Ministro do Exterior soviético, Andrei Gromiko, acha que os esforços de U Thant para encontrar a solução do conflito vietnamita têm poucas possibilidades de êxito, pois os Estados Unidos não desejam negociações de paz.

Embora louvando a tentativa de U Thant, Gromiko disse que bem pouco resta a fazer e que "a agressão norte-americana está destinada ao fracasso". O Chanceler soviético fêz suas declarações em Sófia, que visitou oficialmente, pouco antes de embarcar de regresso a Moscou.

Resultado da ofensiva decidirá negociações

C.L. Sulzberger
do *New York Times*

Londres — As probabilidades de negociações de paz entre as partes atualmente envolvidas no conflito do Vietname são muito reduzidas, mas êste fato não deverá obscurecer a conveniência de expor melhor a posição dos EUA.

O fato evidente de Hanói, que controla as operações militares e políticas no Sul, continuar utilizando como arma de propaganda política uma suposta disposição em encontrar uma solução diplomática, torna necessário, mais do que nunca, que o ponto-de-vista de Washington seja apresentado com propriedade e clareza.

HISTÓRIA SE REPETE

Há mais de 50 anos, Lorde Lansdowne, famoso ex-Ministro das Relações Exteriores da Inglaterra, então numa situação comparável a do ex-Secretário de Estado norte-americano, Dean Acheson, hoje — publicou uma carta aberta ao **Daily Telegraph**, de Londres. Ali, expunha-se os objetivos dos aliados, na Primeira Guerra Mundial, com certa precisão, na esperança de que facções pacifistas na Alemanha e nos países a ela associados pudessem ser induzidos a reagir, sensatamente. A essência da mensagem de Lansdowne assemelha-se, notàvelmente, com aquela que o Presidente Johnson, repetidamente, procura transmitir, em relação à política norte-americana, na Ásia. Escreveu Lansdowne:

"Não perderemos esta guerra, mas seu prolongamento significará a ruína do mundo civilizado, e um acréscimo infinito à carga de sofrimentos humanos, que já pesa sôbre nossos ombros".

Lansdowne expressou então sua própria convicção de que os aliados não alimentavam o desejo de aniquilar a Alemanha, como uma grande potência, de impor a seu povo um govêrno que não fôsse de sua escolha, ou de negar-lhe o direito de comerciar, livremente.

A carta foi ferozmente atacada pelos **falcões** aliados da época e, como a História mais tarde revelou, os esforços dos alemães sensatos em utilizá-la na busca da paz perdeu-se, em meio à concentração para a última grande ofensiva militar. O conflito continuou, chegando, porém, a um fim que, de fato, não violava, totalmente, os objetivos de Lansdowne. Mas, quando veio o epílogo, já era tarde demais, e os alicerces de uma sociedade mundial tinham sido todos destruídos.

CONFUSÃO SUBSISTE

Embora pareça existir grande confusão não só a respeito dos objetivos no Vietname, declarados pelo Presidente Johnson, como de suas condições prévias para pôr têrmo à guerra, muito da confusão nos dá a impressão de que não passa de deliberada teimosia, uma recusa em admitir que os objetivos do Presidente são claros. Nos EUA e no exterior há uma evidente preocupação em confundir os têrmos da questão, por razões políticas.

Obviamente é impossível entrar em negociações com alguém que não deseja tomar parte nelas. É claro também que nenhum dos interessados estará disposto a negociar até que saiba o resultado da atual ofensiva e contra-ofensiva. Contudo, nada se perderia em definir, mais uma vez — e possivelmente com outra fraseologia — não só os têrmos como os possíveis métodos que Washington considera aceitáveis para um cessar-fogo.

NOVA FÓRMULA

Os têrmos, como no lineamento de Lansdwone, deveriam, certamente, tranqüilizar as duas metades do Vietname de que, nem o aniquilamento nem a imposição de formas indesejáveis de Govêrno, é pretendido. Ademais, as duas metades deveriam ser lembradas, mais uma vez, de que a reconstrução econômica definitiva do Sudeste da Ásia proporcionará a prosperidade numa base não ideológica.

Mas, talvez seja oportuno agora tentar-se uma nova fórmula para metodologia da paz. Não poderia uma hodierna "Carta de Lansdowone" sugerir, para a consideração mundial, a fórmula simples seguinte?

1 Tôdas as nações divididas, inclusive a China, a Alemanha, a Coréia e o Vietname, deveriam ser, imediatamente, admitidas na ONU, ficando estipulado que, no caso de virem a ser reunificadas, perderia, cada uma delas, um dos dois lugares. Isto não implicaria no reconhecimento diplomático dos EUA — como ocorre em relação à Albânia, atualmente.

2 O problema do Vietname seria, então, imediatamente, debatido na ONU, inicialmente pela Assembléia-Geral, mas sujeito à supervisão do Conselho de Segurança, com o seu poder de veto.

Certamente, tal fórmula deveria ser adotada pelo Secretário-Geral U Thant. Êle poderia agora estar desempenhando um papel mais útil se devotasse mais tempo à elaboração de fórmulas de paz e menos tempo em estadear parcialidade pessoal nas crises.

Granadas de bolas de aço sôbre a cidadela

François Pelou
Especial para o JB

Saigon — As granadas com bolinhas de aço (CBU — *cluster bomb unit*) choveram ontem sôbre as ruínas ainda ocupadas por um batalhão norte-vietnamita na parte sul da cidadela de Hué.

As CBU, são bombas pequenas que têm a forma e o volume de um ananás; são amarelas e, ao explodir, espalham bolinhas de aço brilhante sôbre as cabeças dos soldados inimigos. Elas aparecem sob a forma de rajadas, entre dois mergulhos dos caças-bombardeiros.

SOB O FOGO

Os contratorpedeiros da Sétima Frota dos Estados Unidos bombardeiam sem parar os arredores do palácio imperial, na parte meridional da cidade, que continua ainda em mãos dos norte-vietnamitas. Os americanos bombardeiam agora as ruínas onde está entrincheirado um batalhão da unidade de elite que lutou na batalha final de Dien Bien Phu há 14 anos, a 304.ª Divisão norte-vietnamita.

"Restam apenas ruínas no locais que êles ainda ocupam", afirmou o comandante pára-quedista Bertrand, americano de Lousiana e conselheiro de três batalhões de pára-quedistas sul-vietnamitas, substituídos após 11 dias de combate, nos quais fizeram a limpeza da parte norte da cidadela.

MOVIMENTO REBELDE

Com Hué desaparece o único tesouro histórico do Vietname, ao mesmo tempo que a elite intelectual independente que sempre caracterizou esta cidade universitária do Anam se vê envolvida pela confusão da guerra.

Em 1966 a cidadela viu nascer o movimento de rebeldia budista, a mais forte e violenta revolta contra o poder de Saigon e que dividiu tôda a cidade com sua elite e suas faculdades. Dominada a rebelião numerosos dirigentes foram presos (e ainda estão), outros passaram para o lado vietcong e alguns reassumiram seus lugares na comunidade, sem abandonar a luta.

Dêsse último grupo faz parte Le Van Hao, etnólogo de reputação e professor da Faculdade de Letras.

Antes do início das férias do Tet, a 29 de janeiro, Hao disse a seus alunos: — Dentro de muito pouco tempo vocês verão a chegada dos vencedores de Dien Bien Phu.

Os discípulos não entenderam o que o mestre quis dizer, naquele dia. Mas na noite de 31 de janeiro, dois dias depois, ficaram sabendo que Le Van Hao preparou, durante meses, o retôrno da 304.ª Divisão. E logo depois a rádio da Frente Nacional de Libertação fêz um apêlo à nova revolta, pronunciado por Hao. Outros professôres o seguiram.

Hué é uma cidade que deixou de existir.

Hué será lembrada como o símbolo da ofensiva do Tet.

No resto do país a vida retorna à normalidade, mas Hué continua a ser uma chaga aberta. Na velha cidade imperial do centro do país, que devia ser um laço de união, é que se defrontam com mais paixão e violência o norte e o sul.

Vice-Líder do MDB acusa americanos de tentarem impedir CPI sôbre o lago

O Deputado José Bernardo Cabral, vice-líder do MDB na Câmara, declarou ontem que "diplomatas norte-americanos tentaram impedi-lo de constituir a Comissão Parlamentar de Inquérito que vai investigar os planos do Instituto Hudson na Amazônia", e que "invoca o testemunho do Comandantes Valberto Livel de Figueiredo, que fêz a ligação da Marinha com a Câmara, para comprovação da denúncia".

— Só obtive o número regimental de assinaturas para a CPI porque trabalhei discretamente, mas não sem enfrentar a ironia de funcionários do Govêrno dos Estados Unidos, no Brasil. A um deputado da ARENA que me disse que meu nome seria colocado no *index* do Departamento de Estado, respondi que não estava no exercício de mandato parlamentar para outra coisa senão para a defesa dos interêsses brasileiros".

COMO FOI

O Deputado Bernardo Cabral informou haver coletado, no exterior, uma série valiosa de documentos em tôrno do lago artificial pretendido pelo Hudson Institute na Amazônia, e com base nisso reputou imprescindível a formação de uma CPI. Começou a trabalhar na coleta de assinaturas, não discriminando entre governistas e oposicionistas, mas alguns diplomatas norte-americanos souberam de seu trabalho.

— Certo dia, na rampa de acesso à agência do Banco do Brasil, fui abordado por um diplomata que me perguntou se havia apresentado o requerimento constitutivo da CPI. Respondi-lhe afirmativamente e êle ficou desapontado e irritado.

OS SETE PEDIDOS

O Sr. Jeremias Fontes apresentou ao Presidente sete reivindicações que julga fundamentais

Benedito Ferreira apóia Luís Viana e aponta o inimigo comum: trustes

Brasília (Sucursal) — O Deputado Benedito Ferreira (ARENA-Goiás) afirmou, ontem, da tribuna da Câmara, que o Governador Luís Viana está certo na pregação da união nacional, salientando que é chegado o momento de todos os brasileiros lutarem, sob uma única bandeira, contra o inimigo comum — os trustes internacionais.

— Nós, também, empunhamos essa bandeira e acreditamos que a pacificação deverá ser o lema de todos aquêles que trazem sôbre os ombros a responsabilidade pública — disse, acrescentando que "todos devem deixar de lado as questões pessoais, políticas ou partidárias e lutar para a grande meta, o Brasil".

PACIFICAÇÃO

Disse que infelizmente "os políticos têm gasto valiosas energias discutindo o sexo dos anjos, enquanto o verdadeiro e grande perigo baixa, cada vez mais, suas asas sôbre a estabilidade da Nação, solapando, fantasiado de vermelho ou de azul e branco, as nossas pretensões de desenvolvimento".

Acrescentou que "não queremos uma pacificação temperada com a troca de favores ou de cargos, mas, sim, uma pacificação que represente a união de todos em favor da batalha desenvolvimentista".

Recife (Sucursal) — O Deputado Egídio Ferreira Lima considerou, ontem, inócua a tese do Governador Luís Viana Filho como contribuição para a pacificação nacional, acrescentando que a Oposição só pode aceitar qualquer congraçamento quando forem satisfeitos os pontos principais do programa do MDB.

— Sem a anistia ampla e sem a plena liberdade, o MDB não pode aceitar uma campanha para a pacificação política nacional, principalmente se fôr proposta nos têrmos em que dispôs o Governador da Bahia. Assim — frisou — não há como nós, oposicionistas, aderirmos a essa tese.

Mineiros sentem para 68 antecipação do problema sucessório presidencial

Brasília (Sucursal) — Parlamentares da ARENA mineira consideram inevitável a precipitação do problema sucessório presidencial ainda êste ano, e entendem que os militares chegarão "fatigados" ao fim do atual Govêrno, podendo não se dividir, mas encaminhando-se para uma solução civil que, todavia, não os exclua dos postos de influência.

Os Deputados Francelino Pereira e Monteiro de Castro acham que, na medida em que se firma a convicção de que serão mantidas as eleições diretas nos Estados e o Govêrno viabiliza a instituição das sublegendas, os partidos começam a preocupar-se com "longa e imprevista antecedência, com o problema sucessório".

TRÂNSITO

Segundo os arenistas mineiros, "a simples presença de um civil à frente do Govêrno será capaz de transferir, não apenas as aparências, mas a própria tessitura política do regime para um outro alvo de atenções, sobretudo das áreas populares mais exaltadas.

— Êste candidato será um homem como Magalhães Pinto, cuja política externa é o ponto mais aplaudido do Govêrno, inclusive pelos setores oposicionistas mais exigentes —, segundo diz o Deputado Francelino Pereira.

Argumentam os adeptos da candidatura do atual Ministro do Exterior que êle tem livre trânsito na quase totalidade das Fôrças Armadas" e não está sujeito aos desgastes a que se submetem, tôdas as horas, os demais Ministros". Além disso, observam que o afastamento de seu nome das especulações em tôrno da sucessão do Governador Israel Pinheiro contribuirá para arrefecer os ânimos daqueles que lhe temem o prestígio, "tanto mais que os ex-udenistas mineiros querem fazer do seu nome o estandarte de volta ao Palácio da Liberdade".

Dizem os Srs. Francelino Pereira e Monteiro de Castro que o Sr. Magalhães Pinto mantém-se "inconversível" em matéria de sucessão presidencial, mas não escondem que "as premissas de sua candidatura estão sendo prudentemente construídas para o lance final".

Govêrno tranqüilo espera nomes para comissões já que manteve líder do MDB

O Govêrno do Estado, após conseguir manter o Sr. Salomão Filho na liderança do MDB, está tranqüilo, pois tem a certeza de que a formação das comissões permanentes não lhe apresentará problemas, isto é, a sua constituição atenderá aos seus interêsses.

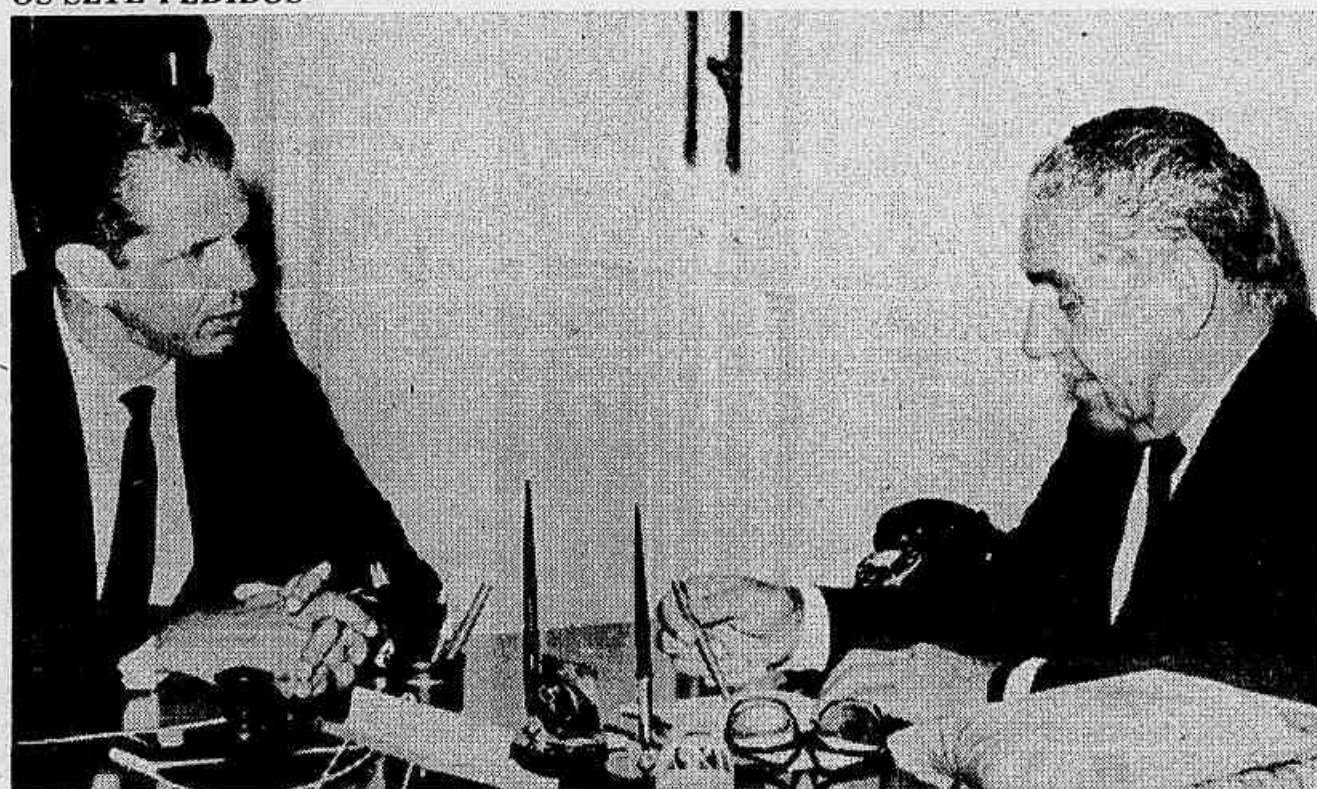
A própria ARENA que, teòricamente, é Partido de oposição, honrou o acôrdo firmado com a bancada do Govêrno na eleição da Mesa Diretora, e seus integrantes nas comissões também não criarão problema ao Govêrno nos pareceres que emitirão quando relatarem as mensagens.

LÍDERES

A constituição das comissões permanentes será realizada no dia 1.º de março quando a Assembléia Legislativa reabre seus trabalhos, cabendo aos líderes da ARENA e do MDB indicarem os seus representantes, numa proporção de cinco para dois a favor do MDB.

O único problema que poderá surgir para o Govêrno será na Comissão de Economia, entregue êsse ano, mediante acôrdo, ao Sr. Everardo Magalhães Castro, da ARENA. Na legislatura anterior a Comissão era dirigida pelo Sr. Francisco Gama Lima, também da ARENA, e durante todo o ano passaram por elas os Secretários do Governador Negrão de Lima, realizando conferências sôbre suas atuações.

A bancada do Govêrno terá que se defender dos trabalhos sôbre a emenda de autoria do Sr. Hélio Damasceno ao projeto do novo Regimento Interno da Assembléia, que se aprovado em segunda discussão, permitirá a cada deputado subsídios no valor de NCr$ 4 mil (êste ano a média mensal foi de NCr$ ... 2 500,00), já que a Assembléia realizará diàriamente duas sessões ordinárias.

Embora êste assunto seja de caráter interno na Assembléia, vem repercutindo junto ao Executivo, pois cabe a êle fornecer os meios para o pagamento do Legislativo, que não tem receita própria. O aumento de despesa poderá acarretar problema de ordem financeira na execução orçamentária do Govêrno.

Senado elegerá nova Mesa dia 21 e substituição de Auro por Gilberto é certa

Brasília (Sucursal) — Na tarde do próximo dia 22 o Senado elegerá sua nova Mesa Diretora, estando certa a substituição do Senador Auro de Moura Andrade pelo Senador Gilberto Marinho, bem como a dos Srs. Nogueira da Gama e Edmundo Levi pelos Srs. Pedro Ludovico e Aarão Steimbruch, para, respectivamente, a Primeira Vice-Presidência e a Terceira Secretaria.

Quanto aos demais postos da Mesa, todos da ARENA, nada está decidido, uma vez que a bancada resolveu que as indicações serão feitas através de eleição, que será iniciada na próxima segunda-feira, para o que uma urna ficará à disposição dos arenistas no gabinete do líder Filinto Müller.

MUDANÇA

O principal pôsto a ser disputado é o da primeira secretaria, ao qual o Senador Dinarte Mariz é candidato à recondução, não tendo surgido, ainda, outro candidato às claras. Fala-se, porém, na possibilidade de o Sr. Petrônio Portela candidatar-se à primeira secretaria, o que será decidido na semana que vem.

Decidindo, pela primeira vez, pela eleição secreta, a bancada da ARENA no Senado repudiou o processo de recondução pacífica dos membros da Mesa, daí surgindo, é claro, possibilidades de alguma alteração, sobretudo tendo em mira o desejo generalizado de se colocar na Mesa pelo menos um representante dos chamados "novos senadores", que constituem um têrço da Casa.

Logo após a eleição da Mesa, no dia 22, deverá estar pràticamente solucionado o problema das comissões técnicas, cujos presidentes serão mantidos, havendo o propósito de se entregar ao Senador Auro de Moura Andrade a presidência da Comissão de Ciências e Tecnologia ou a de Relações Exteriores. O assunto, porém, é de menor urgência, pois poderá ficar adiado, até março, após o reinício dos trabalhos legislativos.

Os postos que serão preenchidos mediante escolha por eleição secreta são os seguintes: 2.º Vice-Presidente (atualmente o Sr. Gilberto Marinho, que irá para a Presidência); 2.º-Secretário, Sr. Vitorino Freire; 4.º-Secretário, Sr. Catete Pinheiro; 1.º e 2.º suplentes, Srs. Atílio Fontana e Guido Mondin.

Ao que parece, todos os seus atuais ocupantes se candidatam à reeleição, como o Sr. Dinarte Mariz, que disputará a primeira secretaria. A maioria poderá ser reconduzida, mas há a possibilidade de alguma modificação, para atendimento de reivindicação dos novos senadores.

Ex-PSD veta Bonifácio lembrando caso antigo

Belo Horizonte (Sucursal) — O veto do ex-PSD e de sua bancada na Câmara Federal à candidatura do Deputado José Bonifácio à presidência da Casa foi motivado, segundo deputados federais mineiros, pelo fato de o Sr. Bonifácio, em 1965, ter sido um dos principais personagens do episódio que culminou com o afastamento da candidatura do Sr. Pais de Almeida ao Palácio da Liberdade.

O Sr Bias Fortes Filho encarregou-se de esclarecer a diversos setores sôbre a posição do ex-PSD mineiro, cujos integrantes afirmam que a carta do Sr. José Bonifácio, em 1965, ao seu sobrinho e Ministro do Tribunal Superior Eleitoral, Sr. Lafaiete de Andrade, ainda permanece viva na memória dos ex-pessedistas que passaram um grande susto com a impugnação da candidatura Pais de Almeida.

VINTE CONTRA

Dos 48 deputados federais da bancada mineira, os 20 que integram a bancada do ex-PSD são contrários à candidatura do Sr. José Bonifácio, afirmando que êle radicaliza muito suas posições e, por isso, sempre foi adversário do extinto Partido.

Os ex-pessedistas mineiros caminham desta forma para apoiar a candidatura do Sr. Batista Ramos, depois de verificarem a impossibilidade de o Sr. Gustavo Capanema surgir como solução ao problema da presidência da Câmara.

Leonel Brizola retarda lançamento de manifesto contra a "frente ampla"

O ex-Governador Leonel Brizola decidiu não lançar agora o documento que tem pronto de crítica à *frente ampla* e ao pacto político firmado pelos Srs. Juscelino Kubitschek, Carlos Lacerda e João Goulart, segundo informaram ontem amigos seus recém-chegados de Montevidéu.

Disseram essas pessoas que o ex-Governador não teve levantado o seu confinamento em Atlântida, balneário localizado a uns 60 quilômetros de Montevidéu, porém desfruta de liberdade para ir de uma cidade a outra, sem complicações.

ESTUDOS

Anteontem, outros amigos do Sr. Leonel Brizola haviam informado estar êle em fase de estudos e que não cogitava fazer pronunciamentos de caráter político, particularmente em tôrno da *frente ampla*, imediatamente. Outros, ontem, disseram que o Sr. Leonel Brizola já tinha redigido um manifesto em que censura a *frente ampla*, mas foi contido na sua divulgação para não sofrer complicações ante o Govêrno uruguaio.

O Sr. Leonel Brizola não concorda com a *frente ampla*, embora, nos primeiros dias da assinatura do pacto entre os Srs. Carlos Lacerda e João Goulart, tenha-se manifestado, a respeito, com relativo entusiasmo.

— Não concordo com a *frente*, mas não a hostilizo — disse o Sr. Brizola a companheiros seus, que o visitaram em Atlântida.

Agora, entretanto, o ex-Governador não acredita na validade da *frente ampla* e está disposto a hostilizá-la, procurando situar-se politicamente no quadro político brasileiro atual.

PROTESTO

Curitiba (Correspondente) — Protestando contra o anunciado comício da *frente ampla* em Maringá, sem anuência dos líderes do MDB, o Deputado Silvio Barros afirmou que "em palanque, com a nossa presença, nenhuma acusação a militares poderá ser generalizada. Se os líderes *frentistas* quiserem criticar a ação militar no País, deverão enunciar o nome do militar que traz prejuízo à Nação, não se permitindo envolvimento da instituição como um todo, porque há bons militares e maus militares, como existem bons e maus civis".

CONFINAMENTO

Montevidéu — (UPI-JB) — "Até o momento não tenho conhecimento de que tenha sido levantado o confinamento do Sr. Leonel Brizola", declarou ontem o Subsecretário do Ministério do Interior, Sr. Alejandro Rovira, referindo-se a noticiário publicado pela imprensa uruguaia e que cita jornais brasileiros.

O ex-Governador do Rio Grande do Sul encontra-se há três anos, na qualidade de internado, no Balneário de Atlântida, por disposição do Govêrno do Uruguai, em decisão tomada após o então Presidente Castelo Branco ter acusado o Sr. Leonel Brizola de se envolver em atividades políticas em Montevidéu.

Costa e Silva se declara vigilante sôbre a Amazônia

Petrópolis (Enviado Especial) — O Governador do Amazonas, Sr. Danilo Areosa, comunicou ontem ao Presidente Costa e Silva que têm sido positivos os resultados da Zona Franca de Manaus, tendo recebido como resposta do Presidente à afirmação de que o Govêrno federal "está de olhos abertos" para os problemas da Amazônia.

O Sr. Danilo Areosa acrescentou que a Zona Franca de Manaus, vem possibilitando sensíveis reduções do custo de vida e que os maiores índices de importações foram registrados em gêneros alimentícios e maquinarias.

CONVERSA

A conversa com o Presidente, ontem à tarde, no Palácio Rio Negro, girou apenas em tôrno de problemas administrativos, tendo o Governador apresentado o seu plano qüinqüenal e um relatório sôbre as principais realizações do seu primeiro ano de Govêrno, onde se destacam a eletrificação em diversos municípios e a melhoria das comunicações telefônicas.

O Sr. Danilo Areosa evitou, após o encontro, fazer considerações políticas, lembrando que não tem qualquer problema do gênero em seu Estado.

PEDIDOS

O Governador Jeremias Fontes, que vinha mantendo o propósito de nada pedir ao Presidente Costa e Silva, enquanto durasse o veraneio no Palácio Rio Negro, apresentou sete reivindicações ao Marechal, durante a audiência que lhe foi concedida ontem à tarde.

O Sr. Jeremias Fontes disse que não queria pedir nada ao Presidente, durante o veraneio, para deixá-lo à vontade e êle não ficasse constrangido, passando a temer os verões no Estado do Rio.

O Governador limitou "ao estritamente fundamental" sua agenda de reivindicações ao Presidente, devendo apresentar, em outras oportunidades, aos Ministros de Estado, cêrca de vinte solicitações para atendimento "a necessidades básicas do Estado do Rio de Janeiro".

No âmbito político, o Governador chamou a atenção do Presidente para a necessidade de revitalização da ARENA, em todo o território nacional, defendendo o fortalecimento do Partido através da união dos diretórios estaduais e municipais, em tôrno dos ideais partidários e do programa do Govêrno federal.

REIVINDICAÇÕES

Foram as seguintes as reivindicações apresentadas ontem pelo Governador do Estado do Rio:

1 — garantia de prioridade para a construção da linha de transmissão Santa Cruz (GB) Jacuecanga (RJ) e Saudade-Resende, com antecipação já concedida pela Eletrobrás e Centrais Elétricas de Furnas; 2 — Assinatura de um convênio com o Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal, para, através da Secretaria de Agricultura, e Abastecimento, ser desenvolvido um programa de defesa florestal e reflorestamento no Estado do Rio de Janeiro; 3 — destaque de NCr$ 1 500 mil na Diretoria do Ensino Industrial do MEC, para a instalação, através de convênio entre o Ministério da Educação e Cultura, SENAI, SENAC e a Secretaria de Educação do Rio de Janeiro, do centro de educação técnica da Baixada Fluminense; 4 — destaque de NCr 200 mil da verba Auxílio a Entidades Hospitalares e Científicas, para a aquisição de instrumental técnico e científico para o Instituto Vital Brasil, Laboratório de Pesquisas e Medicamentos do Estado do Rio de Janeiro; 5 — drenagem, através do Departamento Nacional de Obras e Saneamento, do Rio São João, que forma o vale do mesmo nome e oferece amplas perspectivas para a implantação de projetos agropecuários. E fornecimento de estudos técnicos para a realização dêsses projetos; 6 — destaque de NCr$ 400 mil da verba Obras de Recuperação em Estabelecimentos Psiquiátricos, para a construção de quatro pavilhões nos dois Hospitais Psiquiátricos existentes no Estado; 7 — garantia de financiamento pelo BNDE para a construção da Usina de Rosal.

Armazéns de trigo vão para as cooperativas

O Presidente Costa e Silva recebeu ontem, no Palácio Rio Negro, durante seu despacho com o Ministro da Agricultura, o anteprojeto de lei que transfere para as cooperativas tritícolas do Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina, os armazéns de trigo construídos pela extinta Companhia de Armazéns e Silos.

A transferência, a título de venda, será feita através da Cia. Brasileira de Armazenamento (CIBRAZEM), com financiamento do Banco Nacional de Crédito Cooperativo, à conta de renda adjucável do Ministério da Agricultura que será depositada em conta do Fundo Federal Agropecuário.

Em sua exposição de motivos, que acompanhou o anteprojeto de lei, o Ministro Ivo Arzua informou que os aludidos armazéns foram construídos pela Cia. de Armazéns e Silos para venda posterior àquelas cooperativas. A transferência foi sugerida em 1962, mas o Govêrno de então discordou da operação.

Agora, entretanto, a CIBRAZEM, para cujo patrimônio passou aquela rêde de armazéns, propôs idêntica providência, após considerá-la enquadrada no plano de desenvolvimento da política agropecuária do Govêrno, preconizado pela **Carta de Brasília**.

Esclareceu o Ministro Ivo Arzua, ainda, que êsses armazéns já são utilizados desde 1958 pelas próprias cooperativas tritícolas, como é o caso de Sarandi, Taquari, Encruzilhada do Sul, Rosário, Santiago, Uruguaiana, Alegrete, Bagé, Cruz Alta, São Sepé e outras.

O Ministro da Agricultura solicitou autorização presidencial para que técnicos da SUDENE participem dos trabalhos de prospecção que o navio oceanográfico **Walter Herving**, da Alemanha Ocidental, realizará no Atlântico Sul, na faixa compreendida entre Mar del Plata e Cabo Frio, considerando o acontecimento de grande valia para o desenvolvimento científico e tecnológico da pesca, e submeteu ao Presidente projeto que trata das promoções do quadro de pessoal, parte permanente, do Ministério da Agricultura, referente ao 4.º trimestre de 1963.

MISSÃO RONDON

O Presidente Costa e Silva recebeu com muito entusiasmo o relatório sôbre os problemas da Amazônia elaborado pelos 40 universitários que participaram da Missão Rondon. O relatório lhe foi entregue ontem à tarde pelo Ministro do Interior, durante despacho no Palácio Rio Negro.

À saída, o Ministro Albuquerque Lima anunciou a intenção de realizar outras missões de universitários, não só na Amazônia, mas trazendo estudantes do Norte e Nordeste para tomarem conhecimento dos grandes problemas do Sul do País.

Negrão volta a atacar o Govêrno Carlos Lacerda para esvaziar a "frente"

O Govêrno do Estado voltou ontem a atacar a administração do Sr. Carlos Lacerda — desta vez pelo próprio Governador Negrão de Lima — durante a transmissão de cargo de Secretário sem Pasta feita pelo Sr. Álvaro Americano — que o ocupava interinamente — ao Deputado Augusto do Amaral Peixoto.

Porta-vozes do Palácio Guanabara informaram que o Sr. Negrão de Lima iniciará uma série de ataques diretos à administração do Sr. Carlos Lacerda, na tentativa de neutralizar a *frente ampla*, segundo entendimentos mantidos, há poucos dias, entre o Presidente Costa e Silva e o Sr. Luís Alberto Bahia. O primeiro ataque surgiu anteontem, do Secretário de Govêrno, Sr. Humberto Braga, em entrevista à imprensa.

DESABAFO

Discursando ontem o Sr. Negrão de Lima, lembrou o refrão, "nada como um dia depois do outro". Disse que a verdade sempre termina por sepultar a mentira, e que "jamais se sentiu tão injustiçado como no primeiro ano de seu Govêrno, quando enfrentou sérias dificuldades por fôrça de uma herança negativa e por duas catástrofes que a natureza provocou".

Frisou que o Governador de Estado, de quando em quando, tem o direito de elevar sua temperatura, e êle aproveitava as palavras do Deputado Amaral Peixoto — proferidas antes — "para um desabafo". Acrescentou que tinha sido vítima das maiores injustiças, calúnias, incompreensões e mentiras, no primeiro ano do seu Govêrno.

— Nunca em 35 anos de Rio de Janeiro — afirmou — havia assistido a uma ação tão degradante como a de meus adversários, derrotados em memorável pleito, em 1965. Contrariando normas primárias de ética, política e moral, meus adversários não desejaram que o nôvo Govêrno acertasse, em função do bem público. Desejaram e esperaram, isto sim o fracasso de minha administração e o caos para a Cidade. Tiveram, porém, a resposta exata, expressa nas novas escolas, nos hospitais terminados e iniciados, nos viadutos, nas pontes, nos rios canalizados e dragados.

SAUDAÇÕES

Sôbre o nôvo Secretário sem Pasta disse ser "com efusão enorme que saúdo êste velho companheiro de tantas lidas, que revestiu a sua vida pública da alta categoria de um dever patriótico e soube dirigi-la galhardamente entre os percalços do jôgo político e o seu nobre ofício das armas, em cuja carreira na Marinha de Guerra atingiu a mais alta patente".

Sôbre o Deputado José Bonifácio — eleito Presidente da Assembléia Legislativa e ex-Secretário sem Pasta — disse que "mais uma vez provou a sua notável inteligência política e o seu estilo andradino, atributos êstes acrescidos de tantos outros que vão confirmar aquela bela linhagem política de que descende e cuja raiz arranca dos tempos imperiais".

"Para me utilizar de uma expressão da moda, o que nós estamos verificando é que houve um transplante de liderança".

TRÊS CALAMIDADES

Voltando a se referir à sua administração e à anterior abordou "as dificuldades que encontramos quando a êste Palácio o povo me trouxe pelo seu consagrado voto decisivo nas urnas de 3 de outubro de 1965", e disse que, "realmente tive meu período de sombras marcado por três calamidades: as dívidas e as duas calamidades que a natureza provocou".

— Hoje tenho que ir humildemente aos meus adversários pedir desculpas por lhes haver eliminado o pleno uso e gôzo dessa alegria, euforia e felicidade. Por lhes haver retirado êste período de tanta grandeza espiritual e havê-lo transferido para uso e gôzo do povo ao qual eu devo servir e não aos meus adversários. As verdades estão aí por tôda a parte, sepultando as mentiras que se espalharam.

SOLENIDADE

Estiveram presentes à solenidade todos os Secretários, os Chefes das Casas Civil e Militar, Deputados estaduais, além do Presidente do Tribunal de Justiça, Desembargador Aluísio Maria Teixeira. O Sr. Amaral Peixoto declarou, logo após a leitura do têrmo de posse, a satisfação que tinha em substituir os Srs. José Bonifácio e Álvaro Americano. Lembrou que o Sr. José Bonifácio havia deixado a Secretaria sem Pasta para assumir a Presidência da Assembléia Legislativa, por coincidência o cargo que êle ocupara até alguns dias atrás.

Falou também o Secretário de Administração, Sr. Álvaro Americano, que vinha ocupando interinamente a Secretaria sem Pasta. Frisou que sua interinidade lhe dava grande honra de ser o traço de união entre dois líderes tão ilustres.

Davi Lerer foi o único a levantar restrições aos informes de Lira

Brasília (Sucursal) — O Sr. Davi Lerer (MDB-SP) foi o único deputado da Oposição que, na sessão de ontem da Câmara, fêz restrições aos esclarecimentos prestados no Senado, na véspera, pelo Ministro do Exército.

De parte da ARENA, o Sr. Francelino Pereira estranhou os aplausos do Senador Aurélio Viana ao General Lira Tavares, considerando que o MDB acusa o Govêrno de militarista e, o Deputado Alípio Carvalho salientou que o Ministro "empolgou os congressistas".

DAVI CONTESTA

Enquanto o Sr. Raul Brunino (MDB — Guanabara) limitava-se a dizer que o Ministro Lira Tavares "nada mais fêz do que cumprir com a sua obrigação, de dar resposta àqueles que o mantêm no poder", o Sr. Davi Lerer (MDB — SP) assinalava:

— Não corresponde à fria realidade dos números a afirmação do Ministro do Exército de que o Brasil é um dos países da América Latina que menos gasta com suas Fôrças Armadas.

Leu, em seguida, a média dos percentuais do orçamento nacional, no período de 1953 até 1964, em despesa com as Fôrças Armadas, apontando o Brasil, 23,2%, Argentina, 15,7% e Chile, 14,7%.

Acrescentou ainda que de 1945 a 1965, "o maior número de derrubadas de Govêrno ocorreu nos países de maior percentual do orçamento para a defesa nacional".

MDB SURPREENDENTE

O Deputado Francelino Pereira (ARENA — Minas) disse que o que mais o impressionou foram os aplausos do MDB, através do seu líder, Aurélio Viana, à exposição do Ministro Lira Tavares. "O fato surpreendeu, já que o MDB, enquanto acusa o Govêrno de militarista, ao mesmo tempo corre a aplaudir exatamente o mais forte ministro militar do Govêrno", frisou.

Depois de requerer a transcrição, nos anais da Câmara, da exposição feita pelo Ministro do Exército, o Sr. Francelino Pereira acrescentou:

— O General Lira Tavares não deve limitar-se a comparecer ao Senado. Deve vir também à Câmara, para defender as Fôrças Armadas, onde vem sofrendo os mais rudes ataques.

O Deputado Alípio Carvalho (ARENA — Paraná) declarou que "o Ministro Lira Tavares, desde a sua exposição até os debates, empolgou a todos que o ouviam, pela sua tranqüilidade, pela sua simplicidade, pela justeza das suas palavras, pelos conceitos emitidos, todos plenos de uma sabedoria e de uma inteligência que convencia e agradava ao mesmo tempo".

— Assomava à tribuna não só o Chefe militar encanecido pelo trabalho à causa da instituição, mas também o grande homem público, versado sôbre todos os problemas do nosso País, a respeito dos quais discorria com um entendimento perfeito, inteiramente ajustado à conjuntura atual, em que se realçava o grande patriota, o estadista, o cidadão".

PARANÁ APROVA

Curitiba (Correspondente) — A Assembléia Legislativa do Paraná aprovou ontem, por unanimidade, a transcrição do pronunciamento do Ministro do Exército, General Lira Tavares, no Senado Federal, com um voto de congratulações pela atitude do Chefe do Exército brasileiro.

O autor do requerimento, Deputado Armando Queirós, da ARENA, afirmou que tomara a iniciativa "estimulado pelo Governador Paulo Pimentel, um dos maiores admiradores dêsse grande líder democrático que é o Ministro Lira Tavares".

Em suas razões, diz o autor da proposta: "O Ministro do Exército, convocado pelo Senado, lá compareceu para prestar contas da gestão de sua pasta; assim procedendo, o Ministro Lira Tavares deu elogiável demonstração de alto espírito democrático; a exposição feita pelo Ministro perante a Câmara Alta do Congresso, além de dar contas da dignidade e retidão da sua administração, bem traduziu a sua sólida formação democrática.

Leia Editorial "Bom Exemplo"

Coluna do Castello

Resposta do MDB ao Governador da Bahia

Brasília (Sucursal) — O MDB vai responder ao Governador Luís Viana Filho que mantém a porta aberta a negociações de paz. No entanto, ao formular, quanto ao mérito, suas condições para entendimento com o Govêrno, oferece não um programa mínimo, mas um programa máximo, no qual se inscrevem tôdas as reivindicações políticas da Oposição, da política externa independente à anistia.

Nas discussões preliminares ocorridas no âmbito partidário, prevaleceu a tese de que o MDB não devia assumir a responsabilidade de vetar um esfôrço de pacificação, mas devia, ao mesmo tempo, deixar claro que só com o atendimento das suas reivindicações, em seu conjunto, é que se estabelecerá um clima de pacificação nacional. A resposta terá pelo menos o mérito de permitir ao Governador da Bahia voltar a conversar na área oposicionista, na esperança de ver entendido o tipo de comportamento que adotou e que tem implicações que se vão esclarecendo e definindo.

Sintomàticamente, o Sr. Luís Viana Filho não inscreveu na sua carta ao Senador Oscar Passos nenhum dos "anseios fundamentais", que no seu entender tornam válida e necessária a união das fôrças partidárias. O que êle pensa a respeito não pode ainda ser confiado ao papel e o Senador Antônio Balbino incumbiu-se de dar à Oposição um apanhado das idéias e das inspirações do Governador da Bahia.

A resposta oficial do MDB teve de atender, na sua formulação, às responsabilidades especiais de um partido oposicionista solicitado a se compor com fôrças governistas, evitando o risco de um comprometimento inútil perante a opinião partidária. Isso explicará a necessidade, que sentiram os redatores do documento, de explicitar tôdas as reivindicações do MDB. Só assim se sentiu a direção do Partido em condições de afirmar que considera que pode ser feita realmente alguma coisa em tôrno dos anseios fundamentais do povo, mantendo, portanto, aberta a porta a negociações.

As condições de pacificação fixadas pela direção nacional do MDB são as seguintes:

1. Revisão profunda da Carta de 1967, para devolver ao povo o direito de eleger o Presidente da República e devolver ao Congresso as prerrogativas que tem numa democracia representativa.

2. A anistia, que, para o MDB, é a condição indispensável à restauração do regime autênticamente democrático, pois só através dela se assegurará a participação de tôdas as lideranças populares no processo político.

3. Identifica o MDB como anseio geral do povo o binômio liberdade-desenvolvimento, dentro dos princípios da justiça social. Torna-se, dentro dêsse pressuposto, indispensável a revisão das leis autoritárias, como a lei sôbre a segurança nacional e as liberdades fundamentais e a Lei de Imprensa.

4. Na mesma base que inspira o item anterior, exprime o MDB a necessidade de revisão da política econômico-financeira, para abolição do confisco salarial, para corrigir certas diretrizes que não correspondem ao interêsse do País e para fortalecer o empresariado.

5. Política externa independente, que envolve relações com todos os povos, especialmente os povos em desenvolvimento, num programa comum de defesa da paz.

Entende o MDB que sòmente com o atendimento dessas reivindicações se poderá executar uma política nacional capaz de congregar todo o povo num esfôrço de paz e tranqüilidade.

Programa de ação da "frente ampla"

Emissário da frente ampla seguirá para Montevidéu, a fim de obter o apoio do Sr. João Goulart ao programa de ação do movimento para os próximos meses. Esse programa está sendo examinado pelos Srs. Juscelino Kubitschek e Carlos Lacerda.

Irá, se fôr convidado

O Senador Adolfo de Oliveira Branco, hospedeiro contumaz do Sr. Carlos Lacerda, não sabe ainda se acompanhará o líder da frente ampla na sua próxima visita ao Paraná. "Se eu fôr convidado", esclareceu, "eu vou".

Liderança neutra

O Sr. Ernâni Sátiro decretou a total neutralidade da liderança da maioria no caso da eleição da Mesa da Câmara. Não admitiu sequer que se pusessem no seu gabinete, dêle e do Sr. Geraldo Freire, cédulas dos candidatos.

A eleição dos vice-líderes

O Senador Daniel Krieger, como presidente do Partido e perfeitamente entendido com o líder Ernâni Sátiro, decidirá se deverão ser eleitos, ou não, os vice-líderes da ARENA na Câmara. Como os vice-líderes o são apenas do Partido mas também do Govêrno, deverá êle consultar, antes de uma decisão, o Presidente da República.

A eleição dos vice-líderes daria ao Senador Krieger um instrumento para compor os grupos mais ou menos independentes que pululam na bancada.

O Sr. Ernâni Sátiro aceita inclusive, se assim quiser o presidente do Partido, submeter-se êle próprio, como líder, a uma eleição, mas o Sr. Krieger considera tal coisa desnecessária, mesmo porque, no Senado, o líder também não é eleito.

Tradução: o Sr. Ernâni Sátiro está forte.

O Secretário-Geral

Cessaram as pressões que visavam a promover a substituição do Sr. Leopoldo Pérez na Secretaria-Geral da ARENA.

Carlos Castello Branco

UM APÊLO À FRANQUEZA

O Ministro do Interior pediu aos estudantes que relatem tudo o que viram na Região Amazônica

Albuquerque Lima pede a estudantes relato franco sôbre a Operação-Rondon

O Ministro do Interior, General Albuquerque Lima, recebendo ontem, em seu gabinete, um grupo de estudantes gaúchos, participantes da segunda Operação-Rondon, que acaba de regressar da Amazônia, pediu que, em seus relatórios, expusessem francamente o que viram, "pois a nossa intenção, através dêsse trabalho, é conhecer a realidade nacional".

Sugeriu o Ministro que os estudantes participassem da próxima operação como monitores, e que criassem pequenos cursos intensivos dentro de suas especialidades para serem dados às populações do interior, constando de técnicas agropecuárias, medidas de higiene, primeiros socorros, enfermagem e outros conhecimentos úteis para a vida na Região Amazônica.

VIDA NA AMAZÔNIA

O grupo era chefiado pelo estudante de Veterinária Donard Diefenbach e atuou em Cucuí, próximo à fronteira com a Venezuela e Colômbia, na foz do Rio Negro, uma cidadezinha, com 800 ou 850 habitantes, dos quais mais de 60% são crianças com menos de 10 anos.

Afirmaram os estudantes que o clima na região é ótimo, mas a alimentação da população é muito fraca em calorias, problema que, segundo um dêles, "não vai ser fácil resolver". Acharam os estudantes que a solução está na promoção da auto-suficiência alimentar da região, que deveria produzir os gêneros que precisa consumir.

— O povo tem vontade de trabalhar — disse o líder do grupo — mas a dificuldade é que o solo da região é muito arenoso, só servindo para o gado. Entretanto, êsse gado é muito difícil de ser conseguido, não havendo, também, no momento, como alimentá-lo bem.

A região, afirmaram, é riquíssima em minérios, principalmente cassiterita e manganês. O Ministro sugeriu que os estudantes, na próxima Operação, realizassem novas prospecções do solo e que se em suas penetrações para o interior, tomassem conhecimento de ocorrência de contrabando de minerais, avisassem ao Govêrno, que assim teria meios de combater êsse fato, "que é do conhecimento de todos".

ZONA FRANCA

Um dos acadêmicos afirmou ao Ministro que ficara impressionado com o progresso trazido à região com a criação da Zona Franca de Manaus, ao que o General Albuquerque Lima respondeu que "êsse fato, ainda muito mal compreendido por alguns grupos, representará a salvação da Amazônia".

Disse ainda o Ministro, ao ser informado que em Cucuí havia apenas um médico e um dentista do destacamento de fronteira existente na cidade — procurados até por venezuelanos e colombianos — que havia feito uma exposição de motivos ao Presidente Costa e Silva sugerindo que o Govêrno pagasse até o dôbro do salário dos profissionais (médicos, dentistas, engenheiros, etc.) que quisessem se radicar na região.

Petrônio ratifica como iniciativa do Presidente nomeação de Juiz Federal

Brasília (Sucursal) — Parecer do Senador Petrônio Portela, na Comissão de Constituição e Justiça, ratifica como iniciativa privativa do Presidente da República o provimento dos cargos de Juiz Federal, com aprovação do Senado. As indicações feitas pelo ex-Presidente Castelo Branco para São Paulo ainda estão no Senado, porque o Sr. Moura Andrade achava que elas tinham de ser apreciadas em plenário. E podem agora ser substituídas por outras, do Presidente Costa e Silva.

O Sr. Petrônio Portela sustenta que a decisão do Presidente do Senado carece de fundamento legal. Esta opinião corresponde à da maioria da Comissão, mas não chegou a ser votada ontem, porque os Srs. Antônio Balbino e Josafá Marinho pediram vista do processo.

ARGUMENTO

O Sr. Petrônio Portela afirma que não se pode deixar de considerar, no exame do problema, a circunstância de ter o País vivido uma situação revolucionária, reimplantando-se a ordem constitucional com o advento da atual Carta Magna. Não houve, porém, rutura entre as duas situações, inclusive porque o Art. 173 da Constituição aprovou os atos do Govêrno revolucionário.

Assim sendo, o primeiro provimento dos cargos de Juiz Federal continua sendo da iniciativa privativa do Presidente da República, com aprovação do Senado. De tal forma, as mensagens paralisadas no Senado poderão ter tramitação final ou mesmo serem substituídas por outras indicações, a serem feitas pelo Mal. Costa e Silva. Essa a tese que, tudo indica, prevalecerá em plenário.

Suplentes elegem Diretoria

A Assembléia dos Suplentes de deputados federais e estaduais da ARENA — ASSUDEF —, Seção da Guanabara, que congrega 117 suplentes de deputado, realizou a eleição de sua diretoria para o corrente ano, cujo objetivo é a pacificação interna da entidade e o fortalecimento do Partido na Guanabara.

A nova Diretoria da ASSUDEF está assim constituída: Presidente, Sr. Rui Torrão Smith; 1.º Vice-Presidente, Sr. Nilton Paz; 2.º Vice-Presidente, Sr. Afonso Nunes; Secretário-Geral, Sr. Jaime Malaquias; 1.º Secretário, Sr. José Freire; 2.º Secretário, Sr. Paulo Mano; 1.º Tesoureiro, Sr. Antônio Pedreira, e 2.º Tesoureiro, Sr. Diomedes Falcão.

CONSELHO

Para o Conselho Deliberativo foram eleitos os Srs. Magessi Pereira, Loiola Daier, Osneli Martineli, Rubem Massena, Sílvio Vioti, Heitor Furtado, Leoni Dória Machado, Wilson Sampaio, Hipólito Carneiro, Domingos Dângelo, e como substitutos Homero Lage Morgado, Rômulo de Avelar, Aldo Miccolis, Adelino Gomes e José Rivaldo.

Brasília faz concurso de cartazes

Brasília (Sucursal) — As inscrições para o concurso de cartazes **Venha a Brasília**, de âmbito nacional e com prêmios num total de NCr$ 5 300, estarão abertas até 30 de março próximo na sede do Departamento de Turismo da Prefeitura do Distrito Federal. O tema do concurso é a divulgação turística da Cidade, sendo que nos cartazes deve constar, obrigatòriamente, a palavra **Brasília**.

O concurso abrangerá as categorias de pintura e desenho e os trabalhos deverão obedecer às dimensões de 60 centímetros de largura por um metro de altura. Aos candidatos, cujos trabalhos forem selecionados, será concedida estada com hospedagem paga em Brasília no dia 21 de abril dêste ano, data do oitavo aniversário da Cidade.

TEMÁTICA

Os cartazes devem focalizar, preferencialmente, um dos aspectos de atração turística da Cidade. Os resultados serão divulgados até o dia 16 de abril de 1968.

Os primeiros colocados, em cada categoria, receberão NCr$ 1 500, os segundos, NCr$ 750 e os terceiros, NCr$ 400.

Justiça reconhece direito de soldado contra decisão do Comte. do IV Exército

Recife (Sucursal) — O soldado Néri Nunes Ferreira recebeu, ontem, sentença favorável do Juiz Federal Artur Maciel, num mandado de segurança que impetrara contra o Comandante do IV Exército. O juiz determinou prosseguimento a um pedido de reintegração do soldado na tropa, o qual fôra negado pelo General Rafael de Sousa Aguiar.

O General Rafael de Sousa Aguiar havia engavetado um recurso do soldado Néri Nunes Ferreira para o Ministro do Exército, General Lira Tavares, solicitando sua reintegração na tropa, depois de ser considerado incapaz para as funções pela Junta Médica do Comando do IV Exército, no dia 15 de janeiro do ano passado.

MANDADO

O soldado Néri Nunes Ferreira foi ferido em 5 de junho de 1966 por um tiro casual, quando estava de guarda no Quartel-General do IV Exército. Depois que recebeu alta, foi considerado incapaz pela Junta Médica e, não satisfeito, requereu ao General Rafael de Sousa Aguiar sua reintegração, que foi negada.

O praça recorreu para o Ministro Lira Tavares, mas a petição foi engavetada pelo Comandante do IV Exército. Agora, com a sentença favorável, o General Sousa Aguiar será obrigado a despachar o requerimento, para que o Ministério do Exército julgue da possibilidade da reintegração do soldado Néri Nunes Ferreira.

Na sentença favorável ao praça, o Juiz Artur Maciel enalteceu os princípios democráticos e afirmou que no Brasil a Justiça sempre está ao lado dos oprimidos e injustiçados. O Sr. Artur Maciel referiu-se também, aos países totalitários, onde, "um pedido daquela espécie seria negado, por se tratar de uma reclamação de um soldado contra seu superior hierárquico".

Omissão pode gerar continuísmo

Niterói (Sucursal) — Uma omissão contida no Art. 19 da nova Constituição fluminense, que não estipula o prazo de validade das eleições da Mesa Diretora da Assembléia, está levando os partidários do atual Presidente do Legislativo, Deputado Álvaro Fernandes, membro de uma facção dissidente do MDB, a acreditar que êle poderá permanecer no pôsto, sem maiores contestações, por quatro anos.

Diz o artigo conflitante que a Mesa da Assembléia será eleita no primeiro ano da Legislatura, sem maiores complementações, ou seja, não estabelecendo que a sua renovação se fará todos os anos. O Deputado Álvaro Fernandes, que cogitava reeleger-se Presidente do Legislativo sem problemas, mas que perdeu, nos últimos 30 dias tôdas as chances, vai aproveitar, agora, a brecha constitucional, a fim de tentar, por meio judicial, continuar no pôsto.

RECURSO

Os líderes do chamado grupo moderado do MDB do Estado do Rio estão dispostos a entrar com recurso no Tribunal de Justiça, invocando os direitos do Sr. Álvaro Fernandes de permanecer Presidente da Assembléia até 1971, e dispostos, se perderem em Niterói, a recorrer a Brasília.

Conselho dos Justos será dinamizado

O movimento de articulação do chamado **conselho dos justos**, que deverá ser integrado por personalidades políticas apartidárias e figuras não comprometidas nem com a ARENA nem com a Oposição, será retomado nos próximos dias, segundo informaram, ontem, dois autores do plano.

Explicaram que os entendimentos "estiveram em suspenso por uns dias, desde que surgiram as idéias de pacificação nacional e de congraçamento político, defendidas pelos Governadores Luís Viana e Abreu Sodré, da Bahia e de São Paulo".

Alguns emissários, cujos nomes são mantidos em sigilo, foram mandados a Minas, a São Paulo, à Guanabara e ao Rio Grande do Sul. Alguns são políticos partidários, mas contribuem apenas com a sua capacidade de articulação, e no momento próprio se afastarão inteiramente das gestões.

Do **conselho dos justos** farão parte alguns homens classificados de "liberais autênticos e comprometidos com o pensamento político brasileiro", e de Minas deverão surgir os nomes principais que o integrarão.

A idéia do movimento, segundo se disse ontem, foi lançada por alguns signatários do Manifesto dos Mineiros que não têm, hoje, nenhuma militância partidária.

Pedrossian está firme, afirma Leal

O Secretário da Justiça de Mato Grosso, Sr. Leal Queirós, declarou que "o Governador Pedro Pedrossian está firmemente plantado na Assembléia Legislativa, onde desfruta de maioria tranqüila que lhe permite prosseguir sem o risco de estorvo na realização de seus projetos".

— O Sr. Pedro Pedrossian conta com o apoio de 20 deputados na Assembléia Legislativa, e a dissidência da ARENA, chefiada pelo Deputado Augusto Mário Vieira, não tem mais de oito integrantes — disse.

Essa dissidência quer dar a impressão, fora do Estado, de que é poderosa, mas na verdade não o é".

Jurema leva vida calma no Recife

Recife (Sucursal) — O ex-Ministro da Justiça do Govêrno Goulart, Sr. Abelardo Jurema, que fixou residência nesta Capital, não será molestado pelo DOPS, que sôbre êle não exerce, até o momento, vigilância alguma, até porque seu comportamento não deixa dúvida de que realmente pretende manter-se afastado da política.

Segundo o DOPS, o Sr. Abelardo Jurema é, agora, um tranqüilo homem de negócios que vive de casa para o escritório e vice-versa, sem outra preocupação além do seu trabalho. O ex-Ministro, que chegou há dias, evita qualquer pronunciamento, e quando abordado pelos repórteres, escusa-se, dizendo que comerciante não dá entrevista.

Govêrno envia ao Congresso projeto de lei que concede licença especial a servidor

Brasília (Sucursal) — Com 72 horas de atraso em relação ao anúncio feito em Petrópolis pelo Ministro Hélio Beltrão, foi encaminhado ontem ao Congresso o projeto de lei que permite a licença especial para os funcionários públicos estáveis, com 50% da remuneração normal, pelo prazo de um a seis anos, desde que haja a concordância da respectiva repartição.

O projeto prevê que será punido com demissão o funcionário licenciado que exerça outra função pública, recebendo de cofres do Govêrno. Para reassumir suas funções normais, antes do término da licença, o funcionário deverá notificar sua repartição com 90 dias de antecedência.

Beltrão explica

Diz o Ministro Hélio Beltrão na exposição de motivos ao Presidente da República que acompanhou a Mensagem ao Congresso:

"O problema da capacidade ociosa no serviço público, a que a lei de reforma administrativa dá merecido destaque, oferece uma variedade de aspectos e comporta soluções parciais, que não devem ser postas de lado à espera de uma solução global. Encontra-se nesse caso a possibilidade de estimular os servidores, cuja presença se torne desnecessária, a se integrarem, voluntária e progressivamente, nas atividades privadas, aliviando simultâneamente, os cofres públicos, que dêsse modo poderão recompensar os esforços daqueles que exercem atividades produtivas, e de outro lado, assegurar recursos para investimento, mediante a redução dos gastos de custeio.

O novo anteprojeto de lei, que institui a figura nova da licença extraordinária, com vencimentos parciais, estabelece um conjunto de medidas que se acham inter-relacionadas no mesmo propósito. Bàsicamente, o esquema consiste em permitir o licenciamento do servidor por um período mínimo de um ano, o máximo de seis, com vencimentos proporcionais ao tempo de serviço nos três primeiros anos, assegurado um mínimo de 50%. Nos três anos subseqüentes, será paga a metade da importância inicial, de modo a proporcionar seu progressivo desligamento do serviço público. Não se trata, porém de medida compulsória; a licença será concedida a requerimento do interessado, que, inclusive, poderá dela desistir, ao cabo de um ano, naturalmente mediante o competente aviso, com uma antecedência razoável, de 90 dias, para que a repartição não seja colhida de surprêsa com a volta inesperada de um servidor para quem não haveria, de imediato, funções a distribuir".

Assinala adiante o Ministro do Planejamento: "outro aspecto básico do projeto é que a concessão da licença fica na dependência do interêsse do serviço público, caracterizado pela desnecessidade de substituição do requerente. Nem se pretende que a medida beneficie, indistintamente, a tôda espécie de servidor: — Em primeiro lugar, a medida fica circunscrita aos cargos e funções locais e setores de trabalho em que, a juízo do Executivo, houver excesso de pessoal. Além disso, a licença se restringe, em princípio, aos funcionários efetivos da União e das autarquias, que tenham mais de quatro anos de efetivo exercício, pois não teria cabimento estender o benefício aos recém-nomeados, o que redundaria em criar uma indústria de licença extraordinária. Admite, porém, que a concessão possa também ser feita, nas mesmas condições, aos servidores de autarquias regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho, desde que não admitidos a título temporário.

Estímulos

"Em maiores detalhes — prossegue o Ministro —, os estímulos propostos são, principalmente, de natureza pecuniária, isto é, vencimentos proporcionais ao tempo de serviço, conforme já indicado, tomada a palavra vencimento no sentido lato, que inclui a gratificação adicional por tempo de serviço, o que se acha explícito no anteprojeto. A proporcionalidade será calculada pelo mesmo critério que fôr aplicável aos proventos de aposentadoria. O anteprojeto, como vimos, estabelece, para o período inicial de três anos, um mínimo de 50 por cento dos vencimentos da atividade, mais uma vez compreendida a palavra em seu sentido lato. O ganho do funcionário licenciado fica limitado ao vencimento, reduzido, calculado como acima se descreveu, mais o salário-família, que tradicionalmente se mantém integral, sempre que sejam devidos vencimentos, ainda que parciais. Assim, a redução de 50 por cento, do quarto ao sexto ano, não incide sôbre o salário-família. Além dêsses estímulos de ordem estritamente pecuniária, o anteprojeto assegura mais dois: — contagem de tempo para aposentadoria e, contribuição para o órgão de previdência de que fôr segurado o funcionário, como se estivesse em exercício, isto é, descontado sôbre os vencimentos integrais. Na hipótese de se exonerar do serviço público, permite-se a contagem do respectivo tempo de serviço, para efeito do regimento previdenciário a cargo do Instituto Nacional de Previdência Social. Dada a finalidade do nôvo tipo de licença, proíbe-se que o funcionário exerça, enquanto afastado, qualquer tipo de função pública, ainda que sem vínculo empregatício, seja na administração direta ou indireta. A violação dêsse preceito, por sua gravidade, importa a pena de demissão. Igualmente demitido será o funcionário que, terminada a licença, deixar de reassumir o cargo dentro de 30 dias, sem pedir exoneração. Para evitar, na medida do possível, as delongas do processo administrativo, dispõe o projeto que o abandono estará caracterizado nessa hipótese".

O projeto

É o seguinte o texto do projeto enviado ao Congresso:

"Art. 1.º — Durante o exercício de 1968, será permitido ao funcionário efetivo, público ou autárquico, requerer, observado o disposto nesta lei:

a) licença extraordinária, b) licença para tratar de interêsses particulares, nas condições previstas no Artigo 10.

Parágrafo Único — A faculdade poderá, igualmente, ser estendida a servidor de autarquia, sujeito ao regime da Consolidação das Leis do Trabalho, desde que não admitido a título temporário.

Art. 2.º — A concessão da licença extraordinária ficará subordinada ao interêsse do serviço, e deverá circunscrever-se aos cargos, funções, setores e locais de trabalho em que, a juízo do Poder Executivo, houver excesso de pessoal.

Art. 3.º — Além de outras eventualmente estabelecidas em regulamento, são condições para concessão da licença extraordinária: I — mínimo de 4 (quatro) anos de efetivo exercício. II — desnecessidade de substituição.

Art. 4.º — A licença será concedida, inicialmente, por prazo não inferior a 1 (um) ano, nem superior a 3 (três) anos, podendo ser prorrogada, por períodos sucessivos, até completado o total de 6 (seis) anos.

Parágrafo 1.º — Nos 3 (três) primeiros anos, o funcionário perceberá vencimentos proporcionais ao tempo de serviço, acrescidos da gratificação de que trata o Artigo 145, Item XI, do Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União, feitos os cálculos sôbre os vencimentos do cargo efetivo, na mesma razão que os proventos de aposentadoria.

Parágrafo 2.º — A importância mensal percebida durante êsse período não será inferior a 50% (cinqüenta por cento) da soma de vencimentos do cargo e gratificação adicional por tempo de serviço.

Parág. 3.º — Do quarto ao sexto ano de licença, a importância mensal percebida durante os 3 (três) primeiros anos será reduzida à metade.

Parág. 4.º — É vedada, durante a licença, a percepção de qualquer vantagem, exceto salário-família e gratificação adicional por tempo de serviço, na forma dos parágrafos anteriores.

Art. 5.º — Enquanto licenciados, os funcionários só contarão tempo para efeito de aposentadoria.

Art. 6.º — É vedado ao funcionário exercer, durante a licença, função pública de qualquer natureza, ainda que sem vínculo empregatício, sob pena de demissão.

Parág. Único — O disposto neste artigo aplica-se, igualmente, à prestação de serviço aos órgãos da administração indireta.

Art. 7.º — Decorrido o primeiro ano de licença, o funcionário poderá renunciar a ela a qualquer momento, caso em que comunicará ao órgão competente, com antecedência mínima de 90 (noventa) dias, sua intenção de reassumir o cargo.

Art. 8.º — Durante a licença, o funcionário continuará a contribuir para o mesmo órgão previdenciário de que fôr segurado, como se estivesse em exercício.

Parág. Único — Ao funcionário segurado do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado (IPASE) ou do Serviço de Assistência e Seguro Social dos Economiários (SASSE), que em seguida à licença pedir exoneração do cargo, será garantida, para efeito de concessão de benefícios pelo Instituto Nacional da Previdência Social (INPS), a contagem de tempo de serviço sob o regime de segurado daquelas entidades, mediante a indenização dêsse tempo de serviço, prevista na legislação da Previdência Social.

Art. 9.º — Para os efeitos do Art. 223, da Lei n.º 1 711, de 28 de outubro de 1952, considerar-se-á caracterizado o abandono do cargo ou função, quando o servidor, dentro de 30 (trinta) dias no término da licença:

A) Não pedir exoneração.

B) Não reassumir.

C) Não requerer licença para tratar de interêsses particulares.

Art. 10 — Fica ampliado para 10 anos, consecutivos ou não, para aquêles que o solicitarem em 1968, o prazo máximo de licença para tratar de interêsses particulares, a que se refere o Art. 110 do Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União.

§ 1.º — Dêsse total, será deduzido o período de licença extraordinária que o funcionário tiver gozado.

§ 2.º — A concessão da licença independerá da exigência a que se refere o Art. 112 do Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União.

Art. 11 — O prazo a que se refere o Art. 1.º desta lei poderá ser prorrogado por mais um ano, mediante decreto do Presidente da República.

Art. 12 — O Poder Executivo expedirá os atos necessários ao fiel cumprimento desta lei.

Art. 13 — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Miguel Couto em obras atende menos

O Hospital Miguel Couto está com sua capacidade de atendimento reduzida, mas apenas nos casos de rotina, devido às obras de ampliação e reforma que ali se realizam e que beneficiarão a população carioca. As obras durarão um ano.

O Diretor do Hospital, Dr. Pedro Wellington de Carvalho, esclareceu que o atendimento de emergência permanece inalterado, mas a redução nos demais casos se tornou inevitável porque as obras exigem o fechamento de diversas salas do prédio.

Feiras mudam para ramo de horticultura

A feira livre que funciona às sextas-feiras na Rua São Salvador será transferida, a partir do dia 23, para a Rua Estêves Junior, em Laranjeiras e, em sua nova localização, não venderá artigos de mercearia, salgados, laticínios e doce, uma vez que o Departamento de Abastecimento do Estado constatou estar a região bem dotada de uma rêde de mercados.

Seguindo o plano de racionalização do comércio das feiras livres, a Secretaria de Economia já conseguiu disciplinar a comercialização na Zona Sul, onde só se permite o comércio de hortigranjeiros. Segundo os estudos, o centro da Cidade e parte da Tijuca, dentro em breve, terão feiras vendendo exclusivamente frutas, legumes, aves e ovos.

TRANFERÊNCIA

O Diretor do Departamento de Abastecimento, Sr. Maurício Ribeiro do Nascimento, numa ordem de serviço baixada ontem, determinou ainda a transferência de outras duas feiras: a que funciona aos domingos na Rua Gravatá, em Marechal Hermes, ficará instalada na R. Brigadeiro Dalamares, à partir do dia 25 de fevereiro; e a partir do dia 26, a que funciona às segunda-feiras na Rua Jarina, irá para a Rua Johann Strauss.

Mais quatro açougues foram autuados ontem pela fiscalização do Departamento de Abastecimento: Açougue Barra Limpa (Rua Humberto de Campos, 753); Açougue Carioca (Av. Copacabana, 1 182); Açougue Mercearia e Peixaria (Rua Visconde de Porajá, 332) e o Açougue Azul (Rua Francisco Sá, 38-A). Esclareceram os agentes do Departamento de Fiscalização estadual que as firmas infringiram a portaria 1 357 da SUNAB, que estabelece margem de lucro aos comerciantes na comercialização da carne bovina. As multas poderão atingir, neste caso, a 100 salários mínimos da região.

ARROZ CARO

Apesar de continuar caro o quilo do arroz para os consumidores — custando em média NCr$ 0,75 — o Presidente da Bôlsa de Gêneros Alimentícios, Sr. Pedro Nardelli, esclareceu que o mercado tem tendência de apresentar baixas, em decorrência de serem boas as safras do cereal em Minas e Goiás. Acrescentou o Sr. Nardelli, que a produção do arroz no País — a não ser em 1965, quando sofreu decréscimo — vem sempre aumentando.

Quanto ao feijão, disse haver possibilidade de aumento, apesar de o plantio da safra das sêcas estar atrasado. Acrescentou que são suficientes os estoques de feijão para atender à demanda dos consumidores durante alguns meses.

PÔSTO DA COBAL

No próximo dia 19 a COBAL inaugurará um pôsto de abastecimento na Cidade paulista de Osasco, construído em convênio com a Prefeitura Municipal local. Em São Paulo o Ministro da Agricultura, no mesmo dia, inaugurará no Centro de Abastecimento da Capital bandeirante nova área de 1 500 metros quadrados destinada às atividades da COBAL.

Nas novas instalações, a Companhia Brasileira de Alimentos informou poder, a partir da inauguração, atender a um maior número de lavradores com produtos essenciais que, diàriamente, entregam ao CEASA sua produção hortigranjeira.

ESTOQUES DE TRIGO

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva baixou decreto ontem determinando que a SUNAB realize o levantamento dos estoques de trigo em grão e seus derivados, de procedência nacional e estrangeira, em poder das indústrias moageiras, para o fim de cobrança de diferenças de preço quando da entrada em vigor dos novos valôres para a venda do trigo em grão, resultantes da elevação do dólar.

A Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil — CACEX — por outro lado, caberá fazer o levantamento das quantidades de trigo em grão importado, em trânsito e por embarcar, destinados aos portos nacionais, cujo câmbio tenha sido fechado ainda à taxa de NCr$ 2,715 por dólar e que venham a ser vendidas ao nôvo preço decorrente da elevação da cotação da moeda norte-americana.

Temporal afetou transportes provocando faltas e atrasos

Um têrço dos funcionários públicos deixou de comparecer ontem às suas repartições e os empregados do comércio e da indústria chegaram atrasados. Motivo: o temporal derrubou a rêde aérea da Central do Brasil e faltou condução, uma vez que os ônibus ficaram ainda mais superlotados e tiveram dificuldade em trafegar por zonas alagadas.

Para a Light, que passou as últimas 24 horas com suas equipes reparando as rêdes aéreas atingidas por galhos de árvores, o temporal apenas confirmou uma situação de rotina, porque qualquer chuva mais forte traz como conseqüência a interrupção de energia. Ontem, ficou sem luz uma área do centro da cidade e por causa disso não pôde sair o vespertino **Tribuna da Imprensa**.

Os transportes

A queda da rêde aérea da Central do Brasil fêz interromper os trens elétricos desde a madrugada, entre as estações de Francisco Sá e Penha Circular, prejudicando todos os demais trens de subúrbios.

As composições foram ligadas a locomotivas diesel, que fizeram paradas em tôdas as estações do trecho servido pelos elétricos, substituindo-os na ligação para Pedro II. Com essas paradas e a lentidão das máquinas diesel, os horários ficaram prejudicados e as viagens foram reduzidas.

A interrupção dos trens elétricos foi a principal causa da falta de um têrço de funcionários públicos às suas repartições. Como em muitos bairros as ruas amanheceram cobertas de lama, principalmente, na Tijuca e bairros vizinhos, também o tráfego de ônibus ficou prejudicado desde a madrugada.

No Aeroporto do Galeão, os passageiros que chegaram a partir da meia-noite não encontraram táxis para a cidade. Os motoristas da cooperativa de carros que ali fazem ponto ficaram presos pela chuva em diversos pontos da cidade e os poucos carros em serviço passaram a fazer lotação.

Com a interdição do Aeroporto Santos Dumont para pousos e decolagens, desde o início do temporal de durante a noite, os aviões das linhas domésticas foram obrigados a dirigir-se para o Galeão, cujo pátio de estacionamento ficou congestinado.

Jatos de linhas internacionais tiveram de aguardar, até durante uma hora e quinze minutos, na Base Aérea, uma vaga para desembarcar os passageiros.

Falta de luz

Desde o início do temporal de anteontem até as últimas horas de ontem, a Light movimentou suas equipes de socorro em diversos bairros, para reparar as rêdes aéreas atingidas. As zonas mais atingidas foram o Alto da Boa Vista, Santa Teresa, trechos da Tijuca e do Rio Comprido, várias ruas de Vila Isabel, Leblon, Ilha do Governador, São Cristóvão e uma parte do Centro da Cidade.

No Centro, ficaram sem iluminação pública e luz residencial a Rua República do Líbano e adjacências, a Rua do Senado e adjacências e à Rua Visconde do Rio Branco. A **Tribuna da Imprensa**, que fica na Rua do Lavradio, não pôde circular por falta de energia em suas oficinas.

Os bairros de São Cristóvão e Vila Isabel, que já haviam sido socorrido pela madrugada, voltaram a sofrer novas interrupções durante a tarde.

Segundo informações do Setor de Divulgação da Light, a concessionária já se encontra de sobreaviso tôdas as vêzes que cai uma chuva mais fôrte na Cidade, porque as interrupções entraram na rotina dos temporais.

Santa Teresa volta a ter mêdo

AMEAÇA A SANTA TERESA

O Administrador José Reis constatou que à queda do edifício pode seguir-se o desabamento da encosta

Cinco casas estão sob ameaça na Rua Miguel Resende, em Santa Teresa, desde a madrugada de ontem, de serem atingidas a qualquer momento pelo desmoronamento do conjunto de apartamentos do n.º 56 da Rua Aarão Reis, onde residem oito famílias. Tôda a área de serviço do prédio já desabou provocando rachaduras profundas nas paredes internas.

Junto com a área de serviço desmoronou parte da cozinha do apartamento 301, do comerciante português Adelino da Silva Morgado, cuja família — três filhos e mulher — está desabrigada. Os moradores e tôda a vizinhança, revoltados, culpam o proprietário do conjunto, Sr. Antônio Rodrigues Marques, pelo acidente, por não ter providenciado a construção de um muro de contenção na encosta exigido ano passado pela **SURSAN**.

PERIGO

Os moradores do conjunto vivem desde o ano passado, quando ocorreram os primeiros abalos na estrutura do prédio durante as enchentes, em ambiente de tensão e acusam o proprietário de não ligar à notificação do Instituto de Geotécnica para construir um muro de contenção na encosta do morro.

— O que êle quer é que os inquilinos abandonem o prédio com mêdo do desmoronamento, para que possa realugar os apartamentos a preços mais altos.

Os moradores acrescentaram que, devido a manobra do proprietário, o prédio estava abandonado há vários meses. O Sr. Adelino da Silva Morgado, cujo apartamento foi atingido, disse que só não houve vítimas no desabamento da área de serviço — onde as crianças passam o dia inteiro brincando — porque o acidente ocorreu de madrugada.

— Levei um susto tão grande que fiquei parado sem poder falar. Dei um pulo da cama e meu coração começou a disparar e não queria parar.

ADMINISTRADOR VÊ

O Administrador Regional de Santa Teresa, Sr. José Oliveira Reis, estêve pela manhã no local e, depois de verificar as condições precárias do conjunto, disse que iria providenciar a interdição do prédio e a remoção das famílias das casas que estão ameaçadas.

CEDEC preveniu-se para o pior

A Comissão de Defesa Civil — CEDEC — informou que as chuvas torrenciais provocaram apenas pequenas ocorrências, sem maiores conseqüências, e um estado geral de expectativa que mobilizou todo o seu dispositivo de prevenção.

Na manhã de ontem foi bastante movimentado o esquema de funcionamento da CEDEC, que mantém durante as 24 horas do dia permanente contato com vários órgãos do Govêrno e tôdas as Administrações Regionais. A maioria das comunicações que recebeu foi de chamados anônimos, cujas ocorrências eram falsas, ou de extensão bem menor do que a anunciada.

Cêrca das 11 horas, a Secretaria de Segurança comunicava pelo rádio que havia ocorrido um desabamento em frente ao n.º 223, na Travessa dos Tabajaras, no Morro do Cantagalo, com várias vítimas, inclusive mortos. Imediatamente, uma guarnição do Corpo de Bombeiros e outra da Radiopatrulha rumaram para o local, constando que haviam caído apenas cinco telhas do quintal de um barraco no alto do morro.

Outra informação dizia que em Vigário Geral um rio havia transbordado e inundado várias casas, pondo dezenas de famílias ao desabrigo. A Administração Regional local foi mobilizada e constatou que se tratava de alarme falso.

A CEDEC, através do seu serviço de rádio, está em ligação permanente com as Secretarias de Segurança, de Serviços Públicos e de Serviços Sociais, Departamento de Limpeza Urbana, SURSAN, Instituto de Geotécnica, Serviço de Salvamento, Corpo de Bombeiros, Central de Radiopatrulha, além das Administrações Regionais. Quatro viaturas volantes percorrem constantemente a Cidade. O Governador Negrão de Lima tem permanente contato com o Diretor da Comissão, Sr. Campos Melo, que se encontra numa das viaturas.

Tráfego no E. do Rio é ruim

Niterói (Sucursal) — As chuvas que caíram ontem no Estado prejudicaram o tráfego nas estradas em que se realizavam serviços de terraplenagem, como na Friburgo—Teresópolis, em obras de asfaltamento. Também as estradas que ligam Angra dos Reis ao Rio e Rio Bonito a Araruama apresentam condições precárias de tráfego, com terreno enlameado e escorregadio.

O Departamento de Estradas de Rodagem assegurou, para o fim de semana, boas condições de trânsito nas principais estradas fluminenses, informando que as chuvas foram fortes, apenas em algumas cidades litorâneas.

DESABAMENTOS

A Secretaria de Defesa Civil está de sobreaviso para prevenir acidentes na Rua Padre Anchieta (Morro do Estado) e na Travessa Progresso, onde há perigo de deslocamento de barreiras. O fato se deve à fácil penetração de águas nas encostas de morros, com terras ressequidas pelo forte calor do início da semana.

TELEFONES

As chuvas paralisaram cêrca de dois mil telefones de Niterói e três mil de São Gonçalo. A Companhia Telefônica Brasileira sòmente conseguirá concluir os reparos em meados da semana vindoura.

As ligações diretas com o Rio através do sistema DDD entraram em colapso, passando a ser feitas através do interurbano. As ligações com a maioria das cidades situadas ao norte do Estado eram completadas com atraso de aproximadamente oito horas.

Choveu em um dia mais do que em 45

As chuvas das últimas 24 horas superaram o total de precipitações registradas no Observatório Meteorológico desde o início do ano, mas a previsão é de melhoria progressiva do tempo, pois já se desloca para o Nordeste e Norte a frente fria que ontem passou sôbre o Rio.

Depois de experimentar uma queda de 8 graus em poucas horas, a temperatura deverá elevar-se: a máxima de ontem foi registrada no Engenho de Dentro — 26.4, enquanto a mínima — 19.8 — era registrada em Jacarepaguá.

COMO CHOVEU

Laranjeiras foi o bairro em que mais choveu — 121.8, quase o total da precipitação prevista para todo o mês de fevereiro, isto é, 136.6 milímetros.

Os índices registrados nos demais postos são os seguintes: Alto da Boa Vista — 73.4; Bangu — 53.8; Engenho de Dentro — 71.0; Jardim Botânico — 60.3; Jacarepaguá — 71.0; Observatório Meteorológico — 104.7; Penha — 63.9; Praça Barão de Corumbá — 89.4; e Santa Teresa — 105.1.

Às 9 horas de ontem, os aparelhos indicavam 120.6 milímetros de precipitação nas últimas 24 horas. Êsse índice elevou a 202.7 o total de recolhimento êste ano.

Telefones do alerta silenciaram

Se acontecer alguma coisa, telefone para a CEDEC, tels. 45-5684, 45-5185 e 45-8100 — *diz um anúncio do Govêrno do Estado, garantindo proteção ante a possibilidade de nova catástrofe. Mas se durante a noite de ontem e a madrugada de hoje tivesse ocorrido qualquer acidente, não haveria socorro algum, pois os três telefones do Plantão CEDEC e a Comissão de Defesa Civil ficou totalmente sem função pública, comunicando-se apenas através dos rádios instalados em tôdas as administrações regionais.*

TELEFONES CALADOS

O Coordenador da Comissão de Defesa Civil, Sr. Campos Melo, disse que os telefones só foram consertados pela CTB pela manhã.

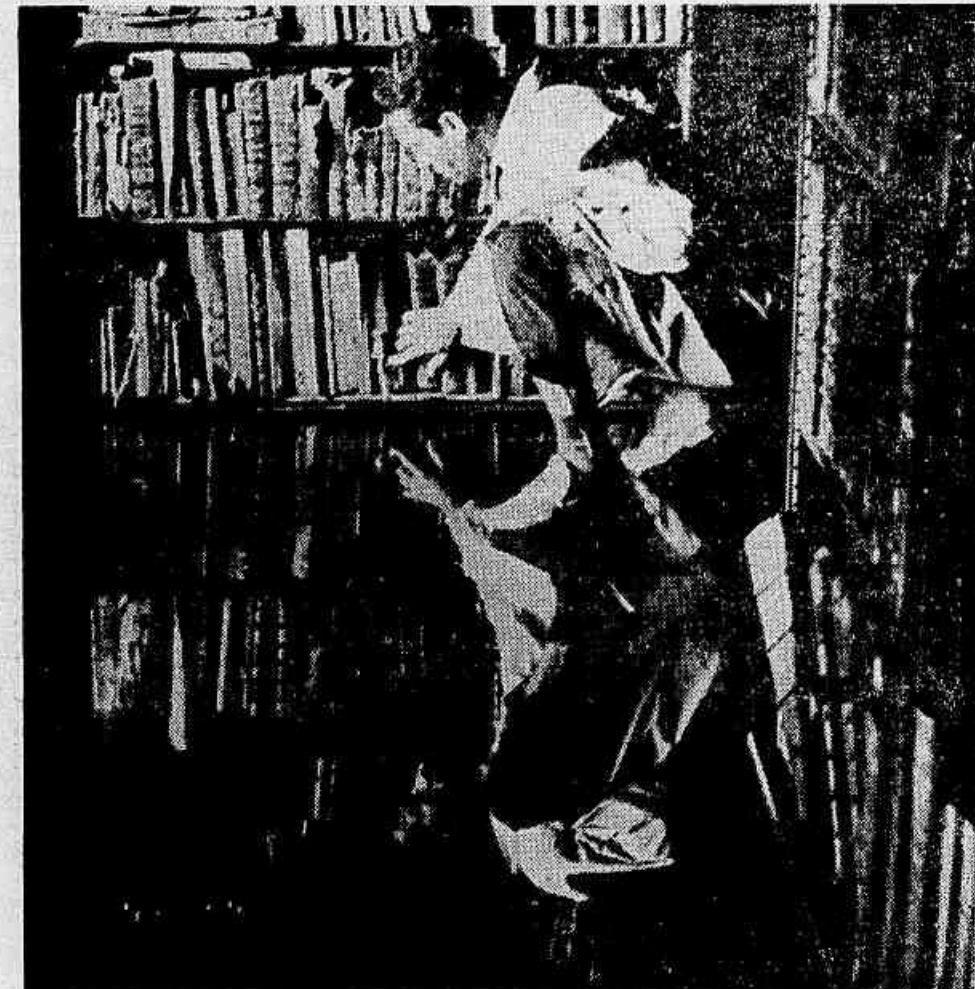
— Já havíamos previsto isto durante fortes temporais como os de ontem e foi por isso que a CEDEC tomou a precaução de instalar rádios em tôdas as administrações regionais.

No caso de pane no sistema telefônico, a população deve se dirigir à administração regional do seu bairro e lá comunicar a ocorrência ao funcionário de plantão, o qual, através do rádio ligado diretamente à Comissão de Defesa Civil, fará imediatamente a comunicação para que se mobilizem os sistemas de ação da CEDEC.

E se faltar energia na área da administração regional, impedindo que o rádio funcione? Responde o Coordenador Campos Melo que cada duas Administrações Regionais uma possui baterias e carregadores próprios que acionam o sistema de rádio permitindo a comunicação com a Comissão.

Mas todo sistema de rádio necessita de uma estação repetidora. E se faltar energia na área da estação?

— A nossa estação repetidora está localizada no Morro do Sumaré e como todo sistema eletrônico também está sujeito a paralisações devido à falta de energia. Mas, prevendo isso, obtivemos da Aeronáutica a garantia de que em caso de qualquer pane ela nos cederá energia do seu sistema de microondas, garantindo assim o funcionamento da estação e de todo o sistema de rádio ligado às administrações regionais.

A CULTURA DESCUIDADA

Sem espaço e funcionários, a Biblioteca Nacional aos poucos perde um acervo cultural que é sem dúvida alguma o maior que existe no País

Água ameaça destruir obras raras da Biblioteca Nacional

Além de inúmeros outros problemas que ameaçam o acervo da Biblioteca Nacional, a infiltração de água nos terceiro e quarto andares do prédio está destruindo dezenas de obras raras. Os bibliotecários se limitam a assistir atônitos a tal destruição, pois a maquina burocrática do Ministério da Educação os impede de tomar qualquer atitude.

A Administradora da Biblioteca, Sr.ª Marina Roxo, está inconformada com o esquecimento em que ficou relegado o maior acervo cultural do País, e prevê que daqui a três anos êle estará totalmente destruído, pois o prédio não oferece as condições necessárias para sua conservação. Outro problema: 70% dos funcionários da Biblioteca Nacional pediram demissão no ano passado e muitos ali contraíram asma crônica e tuberculose.

RUMOS DA HISTÓRIA

O velho edifício, construído em 1910, corre, diàriamente, o risco de se incendiar, chova ou faça sol, porque além de armazenar material altamente combustível, não tem refrigeração. Em dias de chuva os bibliotecários arregaçam as calças, usam sapatos de borracha e interditam os terceiro e quarto andares, os mais atingidos pela água que se infiltra pelas paredes, já atingidas pelo tempo.

O drama dos funcionários da Biblioteca Nacional existe pràticamente há 25 anos, mas se agravou durante as enchentes do ano passado quando as galerias se viram repentinamente tomadas pela água. Com o perigo de um curto-circuito, tôda a instalação elétrica foi desligada.

Ainda hoje êsse drama se repete, porque nenhuma providência foi tomada. Ofícios foram enviados ao Ministério da Educação pedindo exame de emergência. A Divisão de Obras do MEC mandou um engenheiro ao local, que depois de examinar tôdas as dependências, determinou que a administração do prédio enviasse um nôvo ofício detalhando as dificuldades e as despesas.

Sòmente no dia 26 de dezembro último é que o Diretor da Biblioteca, Sr. Adonias Filho, conseguiu que o Departamento de Cultura usasse de seu prestígio para a liberação de uma verba de NCr$ 100 mil. Conseguido o dinheiro veio a determinação:

— Tem que ser inteiramente consumido até o dia 31.

Novas gestões foram realizadas e tudo indica que a verba seja liberada no próximo mês a fim de que os consertos mais imediatos, e que estão impedindo o funcionamento adequado do prédio, sejam realizados antes do início das aulas, quando o movimento da Biblioteca aumenta.

COLEÇÕES

Mas enquanto a verba não chega, as coleções de Dom Pedro II e de Dona Maria Cristina, algumas entre muitas, estão à mercê das águas, em estantes já corroídas pela ferrugem. Não há funcionários suficientes na Biblioteca para remover as obras, algumas destruídas desde as chuvas de 1967 e que ainda estão no mesmo lugar transformadas em lôdo e limo.

Todo o acervo da Biblioteca Nacional é cuidado por apenas dois bibliotecários. Como vem ocorrendo ùltimamente, auxiliares de portaria são improvisados em bibliotecários, trabalhando em horário integral, mas recebendo um salário de apenas NCr$ 165,00.

FLORIDA 142

- lojas 10/14.

Êste é o enderêço do Bureau JB em Buenos Aires, que fica na principal rua da cidade, onde se concentram o mais fino comércio e os melhores hotéis. É uma loja moderna e bem instalada, onde você pode tomar a qualquer hora um cafezinho brasileiro, e ler o JB do dia. Isso porque o seu jornal chega a Buenos Aires poucas horas depois de ser distribuído no Rio. E o nosso Bureau ainda faz mais: ajuda o turista que chega à Argentina ou vai ao Brasil, e está sempre sabendo de tudo que ocorre no Brasil, porque telex e telefone direto permitem-lhe um contato imediato com o Rio. É por isso que êste enderêço já é bastante conhecido pelos argentinos e pelos brasileiros que vão à Argentina.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 17 de fevereiro de 1968

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro — Diretor: M. F. do Nascimento Brito — Editor-Chefe: Alberto Dines

Cartas dos leitores

ABI aplaude "Cadernos"

"É com a maior satisfação que venho comunicar-lhe o voto de louvor conferido pela Diretoria da Associação Brasileira de Imprensa a duas recentes realizações do JORNAL DO BRASIL, sob sua responsabilidade direta. Refiro-me ao recente suplemento Comunicação 67/68 e ao oitavo número dos Cadernos de Jornalismo, ambos valiosas contribuições de bibliografia especializada de nossa profissão.

Vem o JORNAL DO BRASIL impulsionando, entre nós, a pesquisa e a divulgação do que de mais atual lavra nos grandes centros com respeito às novas técnicas de comunicação, sob os aspectos econômico, industrial e profissional. As escolas de jornalismo, os estudiosos da matéria e os homens de imprensa em sua generalidade têm, nessas páginas, assuntos atualizados capazes de aperfeiçoar-lhes o trabalho cotidiano e as concepções/da era presente.

Danton Jobim — Presidente da ABI"

Escola de Teatro

"Ingênua e infeliz é a afirmativa de que os alunos da Escola de Teatro Martins Pena não querem nada com estudo e ainda contam com a ajuda dos professôres, maiores interessados em conservar o status quo da escola e receber o ordenado sem trabalhar", desde que os livros de freqüência e o ponto da escola deixam bem claro a média de freqüência regular às aulas.

A alegação de que a Escola de Teatro Martins Pena em atividade "gera um desperdício de verbas que poderiam ser utilizadas em outras esferas" ainda representa mais uma contribuição às conclusões da simpática Comissão citada em notícia do dia 10, cuja tônica, infelizmente, é a lírica irreverente diante de um assunto sério.

Comissão de alunos da Escola de Teatro Martins Pena".

As mazelas de Anchieta

"Não adianta o bairro possuir o nome do grande brasileiro Anchieta, porque suas ruas principais, como General Augusto Sisson, Professor Luís de Melo Campos, Engenheiro Armindo Rangel e outras estão completamente esquecidas. Sòmente serão pavimentadas em fins de 1970, por decisão do Governador da Guanabara.

Convém lembrar ainda a necessidade de limpeza do rio que atravessa as Ruas Algarve, Engenheiro Armindo Rangel, Professor Luís de Melo Campos, Capitão Paulo, Leopoldina Borges e outras.

J. J. da Silva — Rio, GB".

Arquibancadas e perigo

"A respeito das más condições de nivelamento das arquibancadas metálicas que o Estado está fazendo montar, para os desfiles carnavalescos, na Avenida Presidente Vargas, sugiro outras indagações a respeito do perigo público em instalação na nossa principal avenida.

Ainda que as ditas arquibancadas sejam de bom material e não ofereçam risco, por seu nivelamento precário ou não, ocorre-nos lembrar que, sendo metálicas, de aço, constituem magnífico condutor de eletricidade.

Os cabos da farta iluminação no logradouro, os muitos fios de estações de rádio e de televisão, em atrito com o aço daquelas arquibancadas, podem, ou não, transmitir-lhes eletricidade se sofrerem lesões em seus capeamentos isolantes e ficarem em contato com o aço das armações em que se postarão muitos milhares de criaturas? E se isso acontecer?

Júlio de Miranda Bastos, advogado — Av. Erasmo Braga, 227, 6.°, sala 609 — Rio, GB".

"Distorção funcional"

"Em face da publicação **Estado vai corrigir distorção funcional entre os servidores**, com a qual não concorda o Sindicato dos Odontologistas do Rio de Janeiro, temos a honra de passar ao JORNAL DO BRASIL, em anexo, cópia do ofício n.° 106/67-69, que enviamos no dia 9 ao Secretário de Administração do Estado da Guanabara, protestando contra a afirmativa daquela autoridade.

Dante Benedicto Cruz — Presidente do Sindicato dos Odontologistas do Rio de Janeiro."

Novas moedas

"Li a notícia de que a firma paulista Permetal firmara contrato com a Casa da Moeda, para o fornecimento de discos de aço inoxidável para a confecção das novas moedas de 1, 2 e 5 centavos. Assinalo, desde logo, que em São Paulo, no Brasil e nas Américas do Sul e Central, não se produz, ainda e infelizmente, aço inoxidável. O Govêrno, pois, ao invés de importar diretamente o metal, o fará através de firma nacional, num nacionalismo sadio, porém caro.

Pelos preços conhecidos no mercado internacional, as moedas de 1 centavo custarão mais de 1 centavo nôvo por unidade. O processo industrial aqui no Brasil fará que mesmo as de 2 centavos tenham um custo de produção superior ao valor estampado.

Nos países mais desenvolvidos, as moedas de baixo poder liberatório são feitas de metais ou de ligas de metais menos nobres, e, por isso, mais baratos.

A. Nantes — engenheiro — Rio, GB."

Bom Exemplo

A iniciativa do Ministro do Exército, oferecendo-se para comparecer ao Senado, onde a Oposição reclamava esclarecimentos sôbre o projeto de lei que amplia os quadros daquela arma, constituiu um gesto de grande importância política, e seu efeito benéfico tende a se prolongar por algum tempo.

Em meio ao vácuo da vida política nacional, o oferecimento para esclarecer pessoalmente informações que a bancada do MDB pedira, por hábito oposicionista, representou um lance que inverte o atual curso do marasmo em que se imobiliza o Govêrno. Assim, com o gesto marcado pelo espírito de iniciativa, o General Lira Tavares cortou as asas a qualquer tentativa de explorar equivocamente a ampliação dos quadros do Exército.

A massa de informações transmitidas ao Senado pelo Ministro do Exército, sem subterfúgios de interpretação, foi considerada amplamente satisfatória até pela bancada oposicionista. A clareza de que se revestiu a explicação, objetiva e numérica, **desanuviou na mente de alguns representantes o receio de que o aumento dos quadros do Exército pudesse significar a quebra de proporção entre os efetivos das Fôrças Armadas e o crescimento populacional do País.**

Ressaltou claro que o projeto em exame pelo Congresso visa exatamente a manter a proporção entre efetivos e crescimento demográfico, indispensável para uma política de ocupação dos espaços vazios do território nacional. **Através de providências econômicas, o Brasil busca ocupar demogràficamente as áreas imensas do Planalto Central, onde se localiza a capital do País, e a Região Amazônica, ponto de confluência da cobiça internacional. Nada mais natural, portanto, do que voltar-se o Exército para exercer sua missão constitucional nestas amplas regiões, para onde se deslocará o afluxo populacional com base na motivação econômica.**

O ciclo de vida democrática parece revitalizar-se com o ato de presença do Ministro do Exército, que representou realmente prova de aprêço e respeito pelo Congresso e pelo regime constitucional, com a valorização, inclusive, da missão precìpuamente política que as representações parlamentares ainda não conseguem cumprir com naturalidade. **O regime começa enfim a respirar a plenos pulmões.**

Continuidade Financeira

Dois sintomas promissores registraram-se esta semana no campo financeiro: o Ministro da Fazenda anunciou, com ênfase e clareza, que o Govêrno não mudará as linhas de execução da política econômico-financeira e um porta-voz do Banco Central esclareceu a disposição efetiva de prosseguir na redução dos juros e de manter o crédito dentro de limites moderados de expansão.

São duas coordenadas de real significação **para as atividades econômicas, principalmente por parte de emprêsas que não alimentam ilusões inflacionárias e que se voltam para a redução dos custos operacionais, como a única atitude compatível com o imperativo de desenvolvimento. Tôdas as atividades que incorporaram ao seu patrimônio de experiência as vicissitudes dos anos que precederam o apogeu da demagogia, em 1963/64, sabem que a luta contra a inflação e pelo desenvolvimento são as faces da mesma moeda.**

O Ministro Delfim Neto reitera sem dogmatismo o sentido pragmático da melhoria alcançada no plano psicológico, tão afetado pelas mudanças bruscas de direção. As medidas destinadas a descomprimir as atividades econômicas, no ano passado, acabaram diluídas em decisões destinadas a surpreender a vida empresarial com legislação incessante. A cada dia registrava-se um golpe de **surprêsa, depois que parecia encerrada a fase normativa pela qual o Brasil passou depois de 64 e em cujo contexto a criação do Banco Central destinou-se a dar a medida de um nôvo estágio.**

Em todos os países desenvolvidos, existe um **Banco Central, modêlo de organização financeira** indispensável às economias que a evolução tornou complexas e adultas. **O Brasil custou a concretizar a instituição financeira consagrada pela experiência dos países de economia desenvolvida e quando o fêz teve o cuidado de dar-lhe a segurança contra a injunção política.** No mandato longo de seus dirigentes reflete-se a preocupação de impedir a presença indébita da política no comando financeiro. Não há originalidade nisso, pois os países onde o Banco Central aprovou como instituição financeira a norma está consagrada.

Estava escrito, porém, que o Brasil daria ao mundo o exemplo negativo para o seu conceito: **na primeira mudança de Govêrno ocorreu modificação na cúpula dirigente do Banco Central e, decorrido menos de um ano, já se registrou nova substituição. A atual direção do Banco Central parece ter atinado com o sentimento de insegurança que se tornou permanente na vida financeira do País e já fêz anunciar a disposição de cessar com os golpes de surprêsa e demais formas de asfixiar as emprêsas e as entidades do sistema financeiro com uma avalancha de regulamentos e normas burocráticas. Depois de tudo por que o Brasil passou, primeiro na vertigem da aceleração inflacionária,** depois na complicada sistemática para deter a desvalorização monetária, nada melhor do que uma trégua.

A fase normativa pode ser considerada encerrada e, com ela, devem desaparecer as surprêsas que cada dia reservava aos que se dedicam, com riscos, às atividades sem as quais o Govêrno jamais poderá programar e executar suas responsabilidades em escala de País desenvolvido.

Casos de Polícia

A Educação, no Estado de Minas Gerais, está sendo tratada como subversão. É proibido reclamar contra atraso de pagamento, é proibido reclamar contra o abandono em que estão as escolas. O Govêrno ameaça logo com a repressão. Diante da greve que intentam as quarenta mil professôras primárias do Estado, o Secretário de Educação é taxativo. As professôras efetivas que entrarem na greve terão o ponto cortado. As contratadas serão demitidas. O Estado não paga mas pune.

E as professôras estão com muita sorte até agora. Em agôsto do ano passado, quando reclamavam contra um atraso que levava muitas delas à fome, viram-se sem-cerimoniosamente entregues **ao DOPS.** Êsses especialistas em ensino e questões salariais foram ao encontro das mestras primárias, em plena rua, com os argumentos de costume: **gás lacrimogêneo, bombas de efeito moral, jatos de água, trancos e empurrões.**

Não havia — como não há agora — na manifestação das professôras primárias qualquer coloração política. Eram mulheres reclamando o cumprimento de um direito sagrado — o de serem pagas pelo trabalho feito — e reclamando mais zêlo do Estado pelos problemas da escola primária.

Como se dá o Secretário de Educação de Minas o arrogante direito de tratar essas professôras como se fôssem pedintes importunas e desordeiras? Acaso estão em atraso os salários do Secretário de Educação? Esta maneira de lidar com **problemas de salário e Educação é nova mesmo para o Brasil. O Secretário deve também ser nôvo, em início de carreira, e portanto ainda falto de caridade e equilíbrio. É um senhor José Maria Alkmim, o Secretário de Educação de Minas.**

Vale a pena focalizar o que está ocorrendo **em Minas porque ali se trava, apenas com mais grosseria, a mesma guerra contra a Educação que se observa no País inteiro. De uma certa forma o Brasil não devia ter crescido como cresceu, à razão de 3,5 por cento ao ano.** Essa explosão demográfica, que se imaginaria boa e útil em País despovoado, criou para o Ministério da Educação problemas maçantes. O MEC, há muitos governos, não é lugar de trabalho e sim sinecura, prêmio de consolação concedido a políticos que não conseguiram nem a Fazenda e nem os Transportes. Mas que prêmio de consolação é êsse — dizem a si mesmos, pálidos de espanto, os sucessivos ministros — que traz à rua milhares de excedentes e cerca o Ministério de jovens que protestam? O Ministério rende naturalmente prestígio, carro oficial, viagens ao estrangeiro, mas em compensação tem de lidar com a juventude do Brasil, sequiosa de obter os meios de rejuvenescer o Brasil, **de plasmá-lo à sua imagem.**

Neste estágio do problema — o do protesto legítimo — é que as autoridades em desespêro partem, como diz o povo, para a ignorância. A Educação passa a ser, como em Minas, um caso de polícia. Já houve um Presidente da República que considerou a questão social no Brasil um caso de polícia. Êsse Presidente caiu em 1930. A continuar o Brasil como agora em matéria de Educação, acabaremos por ter uma revolução em seu nome. **E não serão mais políticos derrubando outros políticos e sim jovens destruindo estruturas** incapazes de evolução, como a carunchosa estrutura **do ensino no Brasil.**

Coisas da Política

Govêrno reformulará a política partidária

Brasília (Sucursal) — Está enfim pràticamente assentada a realização de uma conferência entre a direção da ARENA e o Presidente da República, tão logo o Marechal Costa e Silva retorne a Brasília. Nesse encontro serão abalizadas as diretrizes de nova política partidária, que o marechal deverá enunciar em discurso durante a reunião da cúpula da ARENA com os governadores, no dia 15 de março, no Congresso Nacional.

A divulgação dessas informações dá certo alento aos meios parlamentares — não só à parcela arenista, pois que se generalizava o desalento em face da aparente indiferença com que o Presidente recebia as advertências quanto ao esvaziamento do poder e à desagregação do seu sistema político. O Chefe do Govêrno parece agora disposto a dar ouvidos à classe política, recuando à época em que, seis meses atrás, examinou um esquema para articular o Executivo com a maioria parlamentar e se declarou no propósito de assumir o comando das ações políticas.

Governadores

***A reunião dos governadores com a direção da ARENA, no dia 15, foi convocada pelo Senador Daniel Krieger com o anunciado objetivo de propiciar aos líderes regionais oportunidade de debater, antes da Convenção, o projeto de reforma do programa e dos estatutos da ARENA. O movimento em favor da pacificação nacional, em** que se empenham os Governadores Luís Viana Filho e Abreu Sodré, logo reforçou, porém, a impressão de que aquela conferência teria maior alcance, nela se devendo discutir e procurar soluções para um quadro de dificuldades políticas universalmente reconhecidas.*

A proposta de pacificação terá tido, portanto, pelo menos o mérito de despertar o Govêrno para a necessidade de rever sua orientação para atender às apreensões reiteradamente manifestadas por todos os setores do Partido. As conversas dos Srs. Luís Viana Filho, Abreu Sodré e Faria Lima com o Marechal Costa e Silva terão representado decisiva ajuda ao esfôrço, discreto mas pertinaz, a que se dedicava a direção da ARENA, no sentido de fixar uma articulação tendente a aliviar as aflições políticas.

Durante a reunião do dia 15 de março, no Congresso, além do pronunciamento do Marechal Costa e Silva, a que se atribui grande importância política, será ouvido o discurso do Senador Daniel Krieger e, provàvelmente, outro de um dos governadores.

O bloco independente

Também terá sido valiosa para o esfôrço da direção da ARENA a tentativa de formação de um bloco independente na Câmara. O fato da rebelião serviu para reforçar a argumentação do Senador Krieger.

Depois dos entendimentos mantidos com o Presidente do Partido, os articuladores do bloco encontraram a maneira de estruturar o movimento dentro dos limites da conveniência da direção partidária. Quarta-feira, os deputados rebeldes farão uma reunião para formalizar a constituição do grupo de estudos e de ação política, definido pelo Sr. Israel Dias Novais como um "movimento generoso e desprendido".

Diz o deputado paulista que o GEAP se preocupará mais com o exame dos problemas permanentes do País — aquêles que dizem respeito à consolidação democrática, ao desenvolvimento e à justiça social — do que com os problemas políticos cotidianos. Dispõe-se o grupo a convocar tôda a ARENA para o exame detido da situação nacional, a fim de que o Partido assuma a responsabilidade de formular soluções e se capacite para influir na orientação do Govêrno.

O GEAP, segundo salienta o Sr. Israel Dias Novais, não fará oposição ao Govêrno, ao qual apóia, mas fará sempre as ponderações e os reparos que julgar necessários para atender aos anseios nacionais. O GEAP "é uma parcela dos setores que buscam o afrouxamento político". Natural, portanto, que se coloque desde logo em favor de uma profunda revisão do sistema institucional, defendendo o retôrno à eleição direta do Presidente da República, a reforma da Lei de Segurança e da Lei de Imprensa.

Não proliferação, realismo e justiça

Carlos A. Dunshee de Abranches

A objetividade e a clareza do último pronunciamento feito pelo Brasil no Comitê dos 18 Países, que debate em Genebra o projeto de tratado de não proliferação das armas nucleares, deu à posição brasileira o elemento que faltava para consagrá-la como uma contribuição decisiva para a solução do crucial problema.

A nossa responsabilidade na matéria é imensa porque, além da defesa dos legítimos interêsses brasileiros, somos um dos dois únicos representantes da América Latina no Comitê e integramos o pequeno grupo dos Estados sem armas nucleares que podem atuar com independência ante as duas superpotências nucleares.

Nossa secular política exterior, marcada pelo pacifismo do nosso povo, pela capacidade mediadora de nossos diplomatas, por uma doutrina internacional progressista e por uma sólida tradição jurídica, nos tem impôsto em Genebra uma pesada tarefa, ao lado da Suécia e da Índia.

Não é possível subestimar, no quadro atual das relações internacionais, a importância do acôrdo a que chegaram os Estados Unidos e a União Soviética quanto ao texto do projeto em debate. Depois do Tratado de Moscou sôbre a proibição das explosões nucleares no ar, no mar e no espaço exterior, foi esta a primeira vez, em quase cinco anos, que se dispuseram êles a dar um nôvo passo no sentido da proscrição total das armas nucleares.

A euforia que dominou o mundo em 1963, após aquêle primeiro fruto importante do entendimento entre Kennedy e Khruschev, justificava para muitos a impressão de que o Tratado de Moscou seria em breve seguido pelo seu complemento lógico, a proibição das explosões subterrâneas e de outros passos importantes no caminho de um tratado de desarmamento geral e completo, sob efetivo contrôle internacional.

No livro *Proscrição das Armas Nucleares*, publicado em 1964, expusemos os princípios jurídicos e a complexidade dos problemas políticos e técnicos que deverão ser resolvidos para alcançar aquêle objetivo vital, sôbre o qual repousa o futuro de todo o gênero humano.

A falta de entendimento dos países nucleares nesse interregno levou os governos latino-americanos à dramática decisão de se adiantarem àqueles e pactuarem a proscrição regional dos usos bélicos da energia nuclear. Dela resultou, em princípios de 1967, o Tratado do México, subscrito pelos países da América Latina, salvo Cuba e já ratificado pelo Brasil e outros. Os dois protocolos adicionais destinados às potências nucleares e às extracontinentais, sem os quais o tratado não terá eficácia, ainda não foram, porém, aceitos por qualquer delas.

Não se pode, portanto, colocar em dúvida a sinceridade do Brasil quanto ao seu desejo de contribuir para a urgente aprovação de um tratado justo e eqüitativo que estenda e, se possível, universalize as obrigações do Tratado do México, eliminando o risco, cada dia maior, da proliferação das armas nucleares.

Todavia, a consciência da necessidade e da urgência de lograr êsse resultado não significa que êle deva ser alcançado a qualquer preço e sem que os países dotados de armas nucleares assumam as obrigações condizentes com o objetivo final, que será a destruição de tôdas as armas nucleares existentes e a adoção de um mecanismo político-jurídico capaz de impedir a fabricação de outras, no futuro.

Por tudo isso, a não proliferação das armas nucleares não é um fim em si mesmo, mas apenas mais uma etapa da proscrição absoluta e efetiva. Não se justifica assim que os Estados Unidos, a União Soviética, a Inglaterra, a França e a República Popular da China adquiram, por fôrça do projetado tratado, a condição discriminatória de únicos Estados que poderão legìtimamente possuir e continuar a fabricar armas nucleares.

Realmente, o projeto russo-americano não contém três dos quatro compromissos básicos que deverão ser assumidos pelas potências nucleares, como contrapartida lógica da renúncia às armas nucleares que o tratado de não proliferação acarretará para os Estados sem armas nucleares: 1.º — Não usar as armas nucleares, salvo em represália a um ataque nuclear; 2.º — Não fabricar novas armas nucleares; 3.º — Destruir as existentes dentro de determinado prazo ou logo que se instale o sistema internacional de contrôle efetivo.

O quarto compromisso, que será o de não fornecer armas nucleares, figura no projeto em têrmos defeituosos. Os delegados da Índia e do Brasil demonstraram que o texto proposto poderá ser interpretado no sentido de permitir a proliferação vertical, isto é, facultar que uma das duas superpotências nucleares transfira armas nucleares mais poderosas a outra, que já possua armas nucleares, mas não tão desenvolvidas, como seria a hipótese de uma futura reaproximação entre Moscou e Pequim.

A grande verdade é que o perigo real para a sobrevivência da humanidade, como sociedade organizada, reside nas armas nucleares existentes, que crescem continuamente e nos seus aperfeiçoados meios de lançamentos, como disse com propriedade o Embaixador Araújo Castro em Genebra, coincidindo com as teses defendidas em nossos livros e artigos.

Ciências Domésticas cria regime diurno, aumenta vagas e chama a vestibular

A Faculdade de Ciências Domésticas, escola pouco conhecida no Rio, que tem por objetivo formar economistas domésticas, profissão geralmente escolhida por mulheres, mas que não restringe a escola sòmente a alunos do sexo feminino, uma vez que homens também são admitidos, abrirá, de 19 a 23 do corrente, inscrições para seu exame vestibular, êste ano com maior número de vagas e também em regime diurno.

O curso, fundado em 1952 por um grupo de professôres universitários, sem fins lucrativos, só em 1966 conseguiu reconhecimento do Conselho Federal de Educação, que fixou-lhe o currículo, mas a escola, embora não seja a única no gênero no País, ainda não foi reconhecida pelas autoridades educacionais, não existindo nem mesmo lei que regulamente a profissão.

POUCOS ALUNOS

Até 1961 havia sòmente duas escolas de Ciências Domésticas no Brasil: uma no Rio e outra em Minas Gerais. Depois disso surgiram outras duas em São Paulo, uma no Rio Grande do Sul e está em fase adiantada a criação do curso na Universidade Federal do Ceará.

— Até 1965 formamos apenas 80 alunos — informa o atual Diretor, Professor Luís da Guarda, acrescentando que no ano passado cursaram a escola 25 estudantes, o que levou a direção a aumentar o número de vagas e instituir o curso diurno.

O currículo da escola é vasto, dividido por semestres, num total de oito, sendo que os seis primeiros visam dar às alunas conhecimentos gerais da profissão. Nos dois últimos adquirem ênfase três áreas profissionais: Arte e Decoração, Nutrição e Alimentos e Vestuários e Têxtis.

ATIVIDADES

Quando a Faculdade de Ciências Domésticas fôr reconhecida, as formandas poderão ter licenciatura para ensino (é uma das matérias nos ginásios orientados para o trabalho) ou, como profissionais liberais, poderão desenvolver atividades nas campanhas de educação para adultos, no meio rural, nos colégios técnicos de Educação Doméstica, nas escolas de educação familiar, nos centros culturais e sociais, nas indústrias alimentícias e nos ginásios e colégios com a matéria em opção.

Segundo as alunas, a Faculdade de Economia Doméstica surgiu como "imperativo do mundo moderno, da era da máquina, do rápido desenvolvimento industrial, que transformaram as condições de vida, atingindo todos os setores das atividades humanas".

Visaria ainda a profissão "à família como uma unidade social, econômica e cultural, objetivando o ajuste da unidade familiar às condições de evolução técnica, econômica e social".

As missões destas mulheres seriam várias, como "a educação dos indivíduos para a vida em família, melhoramento dos serviços das comunidades e criação de uma nova profissão".

Universidade Rural dá relação de 64 aprovados

A relação dos candidatos considerados aptos nas provas de Português e Química, primeira eliminatória para os cinco cursos da Faculdade Federal Rural do Rio de Janeiro, foi ontem divulgada pela direção da escola.

Para o curso de Agronomia foram aprovados 21 candidatos, para Veterinária 23, para Química passaram 17, dois receberam aprovação para Educação Técnica e apenas um, Patrícia Groszmann, continua os exames para o curso de Educação Familiar.

NOVAS ETAPAS

Os candidatos habilitados deverão fazer provas de Biologia na segunda-feira, Física na têrça e Matemática na quarta-feira, sempre no externato do Colégio Pedro II, onde têm de se apresentar às 7h 30m.

Por número de inscrição, os candidatos aprovados são: Para Agronomia: 1 — 10 — 25 — 30 — 31 — 38 — 71 — 72 — 74 — 87 — 90 — 99 — 100 — 103 — 107 — 125 — 128 — 150 — 220 — 221 — 243.

Para Veterinária: 13 — 36 — 40 — 42 — 48 — 55 — 76 — 81 — 88 — 97 — 98 — 101 — 117 — 119 — 135 — 170 — 176 — 186 — 190 — 191 — 208 — 227 — 248.

Para o curso de Química: 3 — 5 — 6 — 26 — 28 — 67 — 70 — 78 — 94 — 113 — 120 — 122 — 164 — 181 — 205 — 212 — 237.

Para Educação Técnica: 8 e 52.

Faria Lima assegura que São Paulo terá 16 novas escolas até o fim do mês

São Paulo (Sucursal) — Ao iniciar-se o ano letivo para o curso primário, o Prefeito Faria Lima prometeu entregar, em 30 dias, mais 16 unidades escolares, com 200 salas de aula, além das 20 novas escolas, com 300 salas, que começaram a funcionar ontem.

Resolvido o problema de matrículas, a maior dificuldade para grande número de alunos e seus pais será a aquisição de material escolar, pois tanto cadernos e livros, como uniformes e outros complementos indispensáveis estão sendo vendidos por preços cada vez mais altos.

MARCO DO TEMPO

Em sua mensagem a professôras e crianças, o Prefeito Faria Lima afirmou que o início do ano letivo, "como o Natal e o Ano Nôvo, representa uma das datas mais marcantes na passagem do tempo"

— Ao receber a administração em abril de 1965 — afirmou —, além da falta de escolas, havia 145 instaladas em galpões de madeira Na época, êles representaram a solução para problemas urgentes. Hoje, quase tôdas foram substituídas, restando apenas 15, que serão até o fim do ano Para as crianças, que agora iniciam suas aulas, haverá 20 novas escolas, com cêrca de 300 salas Dentro de 30 dias, mais 16 unidades com outras 200 salas entrarão em funcionamento.

Nas escolas municipais — acrescentou — serão distribuídas, diàriamente, cêrca de 100 mil sopas ou merendas escolares. O ensino foi melhorado e ampliado, criando-se inclusive os cursos pré-vocacionais que dão elementos de qualificação profissional.

RETRIBUIÇÃO AO POVO

— O custo das 1 600 salas de aula, construídas ou em fase de construção — continua —, é de aproximadamente 30 bilhões de cruzeiros antigos. De tôdas as formas de impôsto pago, nenhuma será retribuída ao povo de maneira tão produtiva quanto a da educação, que representa o futuro Mais que investimento, ela é condição essencial no mundo moderno.

O Prefeito finalizou sua mensagem pedindo aos professôres que se empenhem no seu trabalho, "que dará vida e alma às nossas escolas" e fazendo votos para que "as crianças possam ter a lembrança feliz que eu mesmo tenho da minha primeira escola".

Primário em Minas só reabre a 1.º de março

Belo Horizonte (Sucursal) — O início das aulas no curso primário em Minas Gerais, que a Secretaria da Educação havia inicialmente marcado para 15 de fevereiro, será transferido para 1.º de março, em virtude da greve dos professôres e da semana de carnaval, que diminuiu em muito a freqüência aos grupos escolares.

Os estabelecimentos de ensino secundário mantidos pelo Estado já marcaram também para o dia 1.º de março o início de seu ano letivo e, até o próximo dia 29, receberão matrículas e realizarão exames de seleção entre candidatos, a fim de que possam ser organizadas as turmas.

OS NÚMEROS

A população infantil de Belo Horizonte em idade escolar é calculada em 150 mil. Dessas, porém, apenas 110 mil são absorvidas pelos 365 estabelecimentos existentes. O Estado mantém dêsse total 205 grupos escolares, enquanto, a Prefeitura tem a seu cargo 22. Os 138 restantes são particulares, que cobram preços que variam de NCr$ 10 a NCr$ 100,00 por mês.

Os grupos escolares do Estado não cobram mensalidades, mas a maioria dêles exige no ato da matrícula, "uma contribuição de NCr$ 10,00 para a Caixa Escolar". Esta, no entanto, é despesa mínima para um pai de família que, para equipar cada criança para freqüentar a escola, gasta em média NCr$ 100,00 com uniforme e material escolar, sem contar a condução. As crianças de famílias pobres, na verdade, não pagam coisa alguma e ainda recebem da caixa escolar de cada grupo ou uniforme, a merenda e o material escolar.

Para o curso secundário cujas aulas terão início oficialmente no dia 1.º de março, a cidade conta com 140 colégios, dos quais 95% são mantidos por particulares. Os preços são mais ou menos os mesmos, oscilando entre NCr$ 20,00 e NCr$ .. 50,00 de mensalidade com uma taxa de matrícula de NCr$ .. 50,00 para a primeira séria ginasial. Acrescentando-se a isso o uniforme — que todos exigem — o material escolar (livros, cadernos, lápis etc.) cada aluno que vai para o colégio tira do bôlso do pai cêrca de NCr$ 200,00 por mês, no cálculo de pais e mestres.

UMA FAMÍLIA QUE CRESCE

O Sr. Carlos Alberto Vieira fêz a entrega dos dois helicópteros aos diretores da VOTEC, Comandante Jorge Pontual e Sr. Cláudio Holck

Carneiro vai responder aos reitores

O professor Davi Carneiro vai responder, na próxima semana, às críticas feitas pelos reitores ao conteúdo de seu depoimento na CPI do Ensino Superior da Câmara Federal, mas de momento vem se recusando a fazer qualquer declaração, pois está esperando as notas taquigráficas do debate que travou em Brasília com os deputados da Comissão.

Afirmou o técnico do IPEA que seu depoimento, foi publicado com várias incorreções, dando margem a críticas dos reitores, a partir de declarações que não foram feitas. "Não me lembro — explica — de ter usado a palavra **fraude** mas vou conferir nas notas do taquígrafo da Câmara e só depois disso voltarei a falar, pois comigo é como dizem os gaúchos: dou um boi para não entrar numa briga, e uma boiada para não sair".

VOTEC recebe dois novos helicópteros comprados com financiamento do BEG

O Comandante Jorge Pontual, Diretor-Superintendente da VOTEC S.A. — Vôos Técnicos e Executivos S.A. — recebeu ontem dois helicópteros Hughes 300, em solenidade a que compareceram o Sr. Carlos Alberto Vieira, Presidente do Banco do Estado da Guanabara, que financiou a aquisição dos aparelhos, e o outro diretor da emprêsa, Sr. Cláudio Holck.

A solenidade de entrega teve lugar no heliporto da agência central, e a equisição dos dois aparelhos vai aumentar a frota da VOTEC, que agora conta com quatro unidades. O preço de cada um dos helicópteros financiados pelo BEG é de NCr$ 125 mil.

VERSATILIDADE

Os helicópteros adquiridos são considerados pelo Sr. Cláudio Holck como os primeiros da "nova geração", em virtude de sua fácil manutenção, simples manejo e grande versatilidade, porque podem ser adaptados a inúmeras missões. Têm uma autonomia de vôo de aproximadamente cinco horas e podem alcançar até 130km/h, com três passageiros, sua lotação máxima.

A VOTEC trabalha com helicópteros principalmente como auxílio a empreendimentos técnicos da mais diversa natureza. Seus serviços já foram contratados pelo Conselho Nacional de Energia Nuclear, para fazer serviço de prospecção de minérios atômicos no Piauí, pela Petrobrás, na inspeção do recente acidente no oleoduto Rio—Belo Horizonte, e ainda por uma firma empreiteira da Petrobrás para a locação de futuros pontos onde trabalhará o plataforma submarina, na plataforma continental, perto de Macaé. Atualmente, dois helicópteros encontraram-se no Amazonas, auxiliando na construção de estradas para o Departamento de Estradas de Rodagem daquele Estado.

Greve em Minas recebe apoio e Alkmim é vaiado por alunos

Belo Horizonte (Sucursal) — O Secretário da Educação de Minas Gerais, Sr. José Maria Alkmim, foi vaiado ontem de manhã pelos próprios alunos do Grupo Escolar Sandoval de Azevedo, onde compareceu para tentar convencer as professôras a dar aulas, no seu segundo dia de greve, agora fortalecida com a adesão quase completa da classe em todo o Estado.

A líder do movimento, Dona Marta Nair Monteiro, foi à tarde ao DOPS, onde prestou depoimento sôbre as suas atividades, podendo ser enquadrada na Lei de Segurança Nacional, mas ontem mesmo ficou sabendo que o advogado Sobral Pinto se colocou à disposição para defendê-la no inquérito instaurado pela Polícia mineira.

ALKMIM VAIADO

Antes de ir ao Grupo Sandoval Azevedo, o Secretário José Maria Alkmim foi ao Silviano Brandão, a pedido da diretora do grupo, para conversar com as professôras, que, reunidas em uma pequena assembléia, decidiram não dar aulas.

O Secretário disse-lhes que o papel das professôras atualmente é muito vexaminoso para Minas e lhes pediu compreensão e paciência, voltando às aulas, pois dentro de 30 dias o pagamento estará regularizado em todo o Estado. Uma das professôras, representando tôdas as outras, levantou-se e disse que "vexaminoso é o papel do Govêrno, que não nos paga e nós preferimos esperar trinta dias para ver se o pagamento sai mesmo".

Para tentar também convencer as professôras do Grupo Sandoval de Azevedo a dar aulas, o Secretário logo depois dirigiu-se para lá, tendo sido vaiado pelos alunos que apoiavam o movimento das mestras.

A Presidente da Associação das Professôras Primárias e líder da greve, Dona Marta Nair Monteiro, acompanhada de duas colegas, compareceu, às 14 horas, ao DOPS convocada pelo Delegado Fávio Bandeira de Melo, para prestar depoimento sôbre as suas atividades e sôbre a greve que comanda.

O encarregado do inquérito, Delegado Tacir Meneses, após uma conversa informal com Dona Marta Nair Monteiro, saiu da sala, à qual também a imprensa teve acesso, deixando o interrogatório por conta do escrivão Ariosvaldo.

D. Marta Nair Monteiro, no seu depoimento, acusou diversas vêzes o Governador Israel Pinheiro e o Secretário José Maria Alkmim de só efetuarem pagamento das professôras do interior de acôrdo com as conveniências políticas.

— Há mais de um ano e meio — disse D.ª Nair — comecei, a pedido da classe, a levar ao Governador a relação dos municípios onde as professôras não recebiam vencimentos. Na última vez, quando decidi não mais ir à sua presença, o Governador, após ver uma lista de cidades em atraso, me disse: "Essa aí eu já mandei pagar. Eu vou lá por êsses dias e não sou bôbo em não fazer o pagamento".

Contou a líder do movimento que tentou por tôdas as maneiras evitar a greve, não conseguindo impedir que diversas cidades fizessem o movimento sem a sua autorização. E citou o caso de Montes Claros, reduto político do Secretário José Maria Alkmim, onde os grupos ficaram parados durante quase um mês.

Como aconteceu em outras cidades — afirmou — o pagamento saiu rápido, sendo as líderes do movimento aquinhoadas com cargos de confiança pelo Secretário, que assim evitou o prosseguimento da greve.

Narrando os acontecimentos desde o início, D.ª Marta Nair Monteiro disse que durante quase dois meses ficou com um grupo de professôras em vigília nas escadarias das Secretarias de Educação e da Fazenda para pressionar o Govêrno a efetuar o pagamento.

O pagamento não saiu — declarou — mas presenciamos deputados, que foram à Europa exclusivamente fazer turismo, irem à Secretaria da Fazenda para receber dinheiro do Govêrno.

Dona Marta Nair Monteiro chorou de emoção quando contou ao escrivão Ariosvaldo que passou a receber cartas de professôras do interior chamando-a de mãe e pedindo-lhe que tomasse uma providência, pois estavam sendo obrigadas a vender todos os seus móveis, para se sustentarem. Relatou o caso de uma professôra que morreu de leucemia, sem assistência médica, de uma outra que falava em se suicidar por causa da falta de dinheiro, e das que eram obrigadas a vender seus salários a agiotas a juros de vinte por cento.

O depoimento de Dona Marta Nair Monteiro será lido hoje pelo Delegado Davi Hazan, que irá verificar se a líder das professôras deverá ser enquadrada na Lei de Segurança Nacional. Para defendê-la, Dona Marta Nair já conta com o advogado Sobral Pinto, que se prontificou a assisti-la.

Leia Editorial — "Casos de Polícia"

UMA HISTÓRIA ANTIGA

D. Maria relatou ao DOPS mineiro o drama de quem não recebe

Paraná já encerrou matrículas

Curitiba (Correspondente) — Pela primeira vez nos últimos anos, nenhuma criança em idade escolar ficou sem matrícula imediata nos grupos escolares estaduais. No período de 12 a 15 dêste mês, foram feitas as inscrições de todos os alunos, sem limitação de vagas.

Para atender à demanda escolar, a Secretaria de Educação adotou o sistema de aceitar, sem restrições tôdas as crianças para, em seguida, fazer a necessária triagem e colocação nos estabelecimentos de ensino, em consonância com as possibilidades de cada um e em função da residência dos alunos.

MAIS SALAS DE AULA

Embora fôssem inevitáveis as filas para inscrição, tôda a população escolar foi atendida, graças à capacidade existente em 1968, com mais 2 800 salas de aula do que havia em 1967.

Outra medida que será posta em prática êste ano é o remanejamento de professôras, a fim de dar atendimento às necessidades dos grupos escolares. A média existente na Capital é de uma professôra para cada 15 alunos, em razão do que a Secretaria de Educação e Cultura vai proceder à relotação conveniente, visando a suprir as deficiências de alguns estabelecimentos prejudicados pelo escasso número de mestres, enquanto que, em outros, há excesso.

Deputado é contra veto a Gláuber

Brasília (Sucursal) — Considerando que a Censura errou mais uma vez ao decretar a proibição, no Maranhão, do filme de Gláuber Rocha — **Deus e o Diabo na Terra do Sol** —, o Deputado Temístocles Teixeira, da ARENA, requereu ontem, na Câmara, que o Ministério da Justiça explique as razões que determinaram a proibição da película.

O Deputado quer saber também se o Ministério da Justiça já providenciou a liberação, no Estado do Maranhão, de **Deus e o Diabo na Terra do Sol**, filme que conquistou o Prêmio Internacional de Crítica, em Paris.

Vandenkolk "excomunga" padre Hélder

Recife (Sucursal) — O vereador Vandenkolk Vanderlei afirmou ontem que "padre Hélder e outros padres errados em ação no Nordeste só merecem a excomunhão", ao repelir as ameaças de religiosos que pretendem sua excomunhão, em represália às denúncias que faz contra o clero na Câmara Municipal.

O Sr. Vandenkolk Vanderlei disse que não teme a excomunhão com que o ameaçam e "mesmo que os padres vençam, não deixarei, por amor à Igreja, de denunciar os erros que êles vêm cometendo, com prejuízo para a dignidade da instituição e bom entendimento entre os homens."

SURPRÊSA

— Nunca sonhei chegar o tempo em que um Arcebispo (Pe. Hélder) fôsse à rua e ao campo insuflar os menos favorecidos ao abrigo do ódio e da vingança nos seus corações, preparo psicológico para atear fogo neste Nordeste, e pôr em polvorosa a pátria brasileira — concluiu o Sr. Vandenkolk Vanderlei.

Bispos vão discutir as missões

Presença da Igreja nas Populações Indígenas constituirá o tema do encontro de especialistas em missões da Conferência dos Bispos e missionários, de diversas regiões e de diferentes Ordens e Congregações, a se realizar de 18 a 22 próximos, no Colégio Santo Américo de São Paulo.

Esta é a primeira vez no Brasil que os missionários se reúnem para refletir, especìficamente, sôbre problemas indígenas. Os resultados dos debates serão levados ao encontro de missionários da América Latina — que tem 35 milhões de índios —, de 21 a 27 de abril, na Guatemala.

LETRAS IMOBILIÁRIAS
RUA DA ASSEMBLÉIA, 40-B
TELS.: 31-1559 E 31-1545
LETRA S.A.
Crédito Financiamento e Investimento
Capital mais Reservas NCr$ 867 532 43
Autorização do Banco Central n.º 229/65
Inscrição no BNH n.º 14

Candidatos sem vagas não têm êxito em comício nem em encontro com Favorino

Um grupo de candidatos que não conseguiram vagas nas escolas de Medicina promoveu uma manifestação nas escadas da Assembléia, na tarde de ontem, reivindicando a ampliação do número de matrículas, mas o movimento foi classificado de fraco por vários vestibulandos, uma vez que não atraiu a atenção do público, "devido à falta de entrosamento com a campanha organizada pelo Diretório Central de Estudantes".

No decorrer da manifestação, os dirigentes do grupo, que vem mantendo contato diário com D. Iolanda Costa e Silva, resolveram ir ao MEC, em comissão, para solicitar que o Ministro interino, Favorino Mércio, autorize a criação de uma faculdade em Valença, no Estado do Rio, mas o substituto do Sr. Tarso Dutra explicou que para tanto faz-se necessária a existência de processo normal, junto ao CFE.

INCIDENTE

O contato dos estudantes com o Ministro motivou um incidente entre repórteres e elementos do Serviço de Segurança do MEC, que insistiam em afirmar que "aqui não entrou nenhum estudante", e que o Ministro estava sòzinho. Como um dos jornalistas conseguira entrar no gabinete para assistir à audiência, os demais protestaram, em discussão com os agentes. Mais tarde, após a interferência de assessôres do Ministro, a situação foi contornada.

A manifestação, na escadaria fronteira ao prédio da Assembléia, contou com a participação do Deputado Paulo de Carvalho, que criticou a política educacional do Govêrno, afirmando que o amordaçamento dos universitários implica na falência da democracia.

O movimento, segundo vários estudantes presentes, foi um fracasso. "Isto não é ocasional — explicaram — pois a comissão encarregada de orientar nossas atividades está desvinculada da campanha do DCE, a pretexto de não se meter em política e, desde o início, está muito preocupada em não ferir o Govêrno com a campanha".

Cêrca de 100 estudantes participaram da manifestação, cujos dirigentes, a certa altura, decidiram ir ao MEC em comissão para solicitar a criação de uma faculdade de medicina em Valença, junto à Santa Casa da cidade. Para isso, segundo explicaram ao Ministro Favorino Mércio, o bispado local já colocou à disposição dos estudantes um prédio de seis andares, que seria utilizado como alojamento.

O Ministro, entretanto, explicou que a criação de novas unidades de ensino superior depende de parecer do Conselho Federal de Educação, sendo, para isso, necessária a apresentação de um processo, dentro dos moldes burocráticos usuais.

UFP aprova até quem não comparece a exame

Recife (Sucursal) — A Universidade Federal de Pernambuco inscreveu ontem como candidato às provas suplementares o estudante Manoel Durão, que tirou zero no primeiro exame porque sua nota em Desenho foi atribuída a outro que nem compareceu à prova, num êrro que atesta a desorganização reinante, condenada pelo Govêrno do Estado.

A constatação do êrro foi feita depois que o candidato Jair Melo compareceu à Universidade para explicar que não concorreu à prova de desenho, pois fêz vestibular em outra escola e naquela época já estava aprovado e descansando numa praia. A sua nota, portanto, era de outro candidato — Manoel Durão — que figurava na relação com zero.

RECONSIDERAÇÃO

Diante do esclarecimento de Jair Melo, a Universidade inscreveu o candidato Manoel Durão, que agora fará provas suplementares, juntamente com os estudantes que passaram em tôdas matérias mas não obtiveram a média global cinco e os que foram aprovados em Português e conseguiram notas superiores a zero nas outras matérias.

Enquanto os estudantes aprovados, embora sem média cinco, fazem campanha para ingressar na Universidade sem a necessidade dos exames suplementares, os candidatos com zero em uma ou mais provas lutam para prestar os novos exames, pois o regulamento do vestibular lhes veda êste direito.

Ambos os grupos resolveram impetrar mandados de segurança contra a Universidade, argumentando que nas duas situações o regulamento do concurso de habilitação fere a Lei de Diretrizes e Bases e o Regimento Interno da própria Universidade Federal de Pernambuco.

NOVA CHAMADA

Niterói (Sucursal) — A Universidade Federal Fluminense abrirá, logo após o carnaval, inscrições para nôvo concurso de habilitação ao preenchimento de 53 vagas na Escola de Engenharia e mais de 200 nas Faculdades de Filosofia e de Serviço Social. Sòmente no Curso de Pedagogia, 62 vagas não foram preenchidas no primeiro vestibular.

A prova de Matemática, para os candidatos do grupo tecnológico, será feita dia 16 de março, e a de Estudos Sociais, pelos vestibulandos de Ciências Humanas, no dia imediato. Ontem, os 192 candidatos às 150 vagas da Faculdade de Ciências Econômicas prestaram exames optativos entre Matemática e Estudos Sociais.

TERCEIRO VESTIBULAR

Quanto às novas reprovações em massa verificadas na área biomédica, a Universidade aguardará as opções dos 262 candidatos selecionados na primeira etapa do segundo concurso para anunciar a realização de um terceiro vestibular — desta vez, isolado, pelo sistema tradicional, isto é, não eletrônico, em cada uma das faculdades onde perdurar o problema da sobra de vagas.

Tem-se como quase certo que a grande maioria dos candidatos que passaram na prova eliminatória de Ciências Físicas e Biológicas, feita no último domingo, optará pelo vestibular da Faculdade de Medicina, onde existem 43 vagas. Na Faculdade de Odontologia apenas duas do total de 100 vagas foram preenchidas no concurso anterior, durante o qual ninguém quis habilitar-se à matrícula em Farmácia e Bioquímica (100 vagas), em Veterinária (igualmente 100) ou na Escola de Enfermagem (30).

Foi confirmado para os dias 22 e 23 o vestibular de Medicina, para 4 e 5 de março e de Odontologia, para 11 e 12 e de Veterinária, para 18 do mês que vem o de Farmácia, e para 22 e 23 o de Enfermagem, no segundo concurso biomédico.

CASA DUPLEX EM TERESÓPOLIS
PRONTA ENTREGA
PREÇO FIXO E IRREAJUSTÁVEL
AV. OLIVEIRA BOTELHO, 1 075 (Casa Grande)
Ver no local com SR. GILBERTO. Vendas diretamente com os proprietários Av. Beira Mar, 216, Grupo 504. Tel. 22-8564. (P

ESTUDANTES VENCIDOS

Radiofoto UPI

Os estudantes dominicanos que se rebelaram contra o pagamento de anuidades, esta semana entrincheirando-se na Universidade de São Domingos, deixam seu refúgio sob a vista dos soldados enviados para desalojá-los, depois que padres escolhidos como mediadores pelo Govêrno conseguiram convencê-los a encerrar o protesto

Johnson quer reformas e revolução pelo voto

Max Frankel
do *New York Times*

Washington (NYT—JB) — O Presidente Johnson é agora um homem fatigado e na defensiva. Parece cansado. Fala sòbriamente. Insiste em que está fazendo o melhor que pode e diz que isto é muito, mas fala como se se julgasse duramente compelido a prová-lo.

O orgulho de Johnson pelos programas que promulgou continua se chocando com a consciência de que a nação não pode agora "fazer o que devemos fazer". Seu senso da frustração da nação a respeito do Vietname continua se erguendo contra a sua convicção de que êle tem consultado os homens mais sábios que conhece e não pode imaginar o que mais pode fazer.

É êste, disse êle a um grupo de velhos funcionários públicos, "um dia de dificuldades e provações para o nosso povo". Seu sofrimento, disse êle numa cerimônia segunda-feira, é comparável ao de Abraham Lincion na Guerra Civil".

Sua dificuldade, disse êle a um grupo de estudantes universitários naquela noite, é que todos esperam que o Govêrno obre milagres para garantir uma vida boa e significativa.

"Teremos um mau verão", êle admitiu para um interlocutor negro entre os estudantes. "Teremos vários verões maus antes que as deficiências de séculos sejam eliminadas. Tudo o que podemos fazer é o melhor que pudermos fazer com os recursos que temos. Temos considerado tudo".

"Eu não sei como fazer qualquer coisa melhor do que fazendo", disse êle aos estudantes quando êstes levantaram a questão do Vietname.

O julgamento de um homem, sugeriu Johnson, não é melhor que sua informação. Êle lê muito a respeito da "brecha da credibilidade" e "temos uma porque há instâncias em que não compreendemos as implicações de tudo o que dizemos e às vêzes as pessoas que ouvem não compreendem".

Há também uma "brecha de comunicações", continuou êle, não sòmente entre o Govêrno e o povo, mas também entre as pessoas ricas e as pessoas pobres que não sabem nada dos mundos de umas e outras.

As tensões implícitas nesses comentários são claramente visíveis para aquêles que vêem o Presidente todos os dias. Êle continua com seu horário costumeiro de cerimônias, com um apêrto de mão polido para os visitantes e um piscar de ôlho ou sorriso de reconhecimento para os familiares. Mas seu rosto está tenso e, nuns poucos momentos reveladores, sua mensagem é perplexa.

Aos estudantes na segunda-feira e aos velhos funcionários ontem, a essência da autodefesa de Johnson era que êle sabia que o progresso social seria lento e que tudo o que tinha sido feito representava apenas "uns poucos passos numa longa estrada".

Mas êle parece ferido pelas acusações de negligência e tem de cor as estatísticas de gastos federais maciços com o bem-estar do povo.

Em 1960, continua êle dizendo, o Govêrno gastou US$ 3 bilhões com treinamento de mão-de-obra. Em 1964 foram mais de US$ 4 bilhões. Êste ano, observa êle com orgulho, serão US$ 12 bilhões. Em 1960, os pobres receberam US$ 9 bilhões de programas federais. Em 1964, o primeiro ano de seu mandato, foram US$ 12 bilhões. Êste ano serão US$ 28 bilhões. Em 1960, os gastos federais com saúde, educação e previdência totalizaram US$ 19 bilhões. Em 1964, foram US$ 23 bilhões. Êste ano serão US$ 47 bilhões.

Johnson invoca as lembranças das lutas do ex-Presidente Truman pelo *medicare* (assistência médica), e revive as primeiras palavras de ordem de Kennedy e Johnson a respeito da Nova Fronteira e Grande Sociedade. Não está muito perto do que a nação devia fazer, e "não é muito perto do que desejaríamos fazer", diz êle, mas "é algo que não se justifica dizendo que está sendo completamente negligenciado".

O Presidente tem estado despejando suas estatísticas esta semana, freqüentemente cobrindo o mesmo terreno duas ou três vêzes e nunca dizendo positivamente o que êle parece querer dizer: que a despeito do Vietname, o seu Govêrno sente as necessidades sociais do país e tem ido longe para atendê-las.

Sôbre o Vietname, êle insiste que tem ido tão longe até quanto permite a honra para fazer a paz, sòmente encontrando a traição comunista. O resultado, diz Johnson, é que "quase cada opção aberta para nós é pior do que o que nós estamos fazendo".

São êsses argumentos de um homem que se prepara para concorrer à reeleição?

Johnson não está dizendo. Numa discussão sôbre moradias, êle disse que não queria "meter-se nesse negócio da renovação do arrendamento" da Casa Branca. Mas a maioria em Washington acredita que êle se candidate.

Um homem prudente, experimentado e não partidário deu a êle na noite passada duas regras para presidentes, disse Johnson quinta-feira, com óbvia aprovação. Não identificou o homem.

— Êle disse — lembrou o Presidente — que a primeira é o dólar. Deve ser sólido. Deve ser estável e o povo deve ter algum dólar no bôlso.

— A regra seguinte é a votação. Ao senhor não é preciso dizer, mas eu desejo que a lembre todos os dias. Por meio do voto o povo pode conquistar as recompensas que julga merecer. Êle traz as reformas que são essenciais. Êle pode pôr em movimento as revoluções dentro de todos nós e trazê-las à realidade e trazê-lo à realidade constitucionalmente e adequadamente, como deve acontecer com sêres humanos. Não temos de agir como animais para traduzir em ação nossas revoluções e reformas. Isto vem através do voto.

Executados mais nove chineses perante cinqüenta mil pessoas

Moscou (AFP-JB) — Nove chineses maoístas considerados subversivos e contra-revolucionários foram executados perante cinqüenta mil pessoas, em Tcheu, capital da província de Kan Sou, na China Central, segundo informou a Agência Tass.

A proximidade da colheita do verão setentrional, na China por outro lado está preocupando as autoridades chinesas, segundo o jornal *Diário de Kantung*, sugerindo que os abusos cometidos pela Guarda Vermelha nos campos conseguiram criar uma resistência passiva por parte dos lavradores. Diz o jornal que não foi feita a manutenção das máquinas, nem foram consertadas as ferramentas para a colheita. A importação de cinco milhões de quintais de trigo da França também é indício de uma colheita pouco rentável para os chineses.

Revolução de Mao entra em recesso

Charles R. Smith
Especial para o JB

Hong-Kong *(UPI-JB)* — *O personagem legendário favorito de Mao Tsé-tung é um rei-macaco cujos podêres mágicos o capacitaram a sobrepujar oponentes no céu e na terra e perdurar para sempre.*

Assim, Mao, com 74 anos, lançou sua Revolução Cultural em setembro de 1965 e mandou à juventude esta mensagem: "O macaco dourado raivosamente agitou seu maciço bastão e o firmamento côr de jade viu-se livre de poeira".

Dois anos e cinco meses depois, no "ano do macaco" que começou a 30 de janeiro, o bastão do moderno macaco da China agitou-se fortemente mas não limpou o firmamento de poeira e a Revolução Cultural confundiu mais questões do que esclareceu.

Uma coisa a Revolução Cultural parece ter tornado clara: as relações sino-americanas pròvàvelmente não poderão ser normalizadas na vida de Mao. Os Estados Unidos são o arquiinimigo, o "centro da reação mundial", uma nação que ameaça não sòmente a China, mas o comunismo e o mundo.

A menos que haja algum acontecimento dramático e imprevisível que ponha Mao fora do quadro antes que êle morra ou fique incapacitado, a nação mais populosa do mundo ficará em atrito com a nação mais poderosa do mundo.

Um dos maiores objetivos da rebelião que Mao deflagrou com a Revolução Cultural foi assegurar a continuação de sua política por muitas gerações. Boas relações com as potências capitalistas — e principalmente com o gigante entre elas — não têm lugar no esquema internacional das coisas como Mao as vê. Isto é tão verdadeiro hoje como em 1965.

O grande plano do maoísmo inclui tentar conservar os Estados Unidos profundamente envolvidos em guerra. Não em guerra com a China, mas em guerras de libertação ou de contenção, drenadoras de fôrça, no "campo" do mundo, como definiu o Ministro da Defesa chinês Lin Piao.

Com os Estados Unidos profundamente envolvidos na suja e sangrenta guerra do Vietname, e severamente comprometidos ou envolvidos em seu perímetro e alhures — Coréia por exemplo — Mao pode reivindicar algum êxito para a sua teoria. No Vietname, a China não é beligerante e o custo para Pequim em seu apoio ao Vietname do Norte e ao Vietcong é relativamente pequeno.

Na frente interna a Revolução Cultural não atingiu ainda, nesta altura, todos os objetivos de Mao. Estes eram erradicar os males do revisionismo, por exemplo, adaptar os princípios do marxismo e do leninismo à prática do mundo de hoje, treinar "sucessôres revolucionários" e levar o comunismo para uma nova era. Alguns dêsses objetivos, de fato, foram contornados.

Mao lançou-se à destruição, para dizer com simplicidade, no que êle considerava uma estrutura do Partido inviável, os colegas que êle considerou se afastavam dos ideais originais da revolução vitoriosa em 1949. "Devemos claramente compreender", diz um documento de Pequim publicado em princípio de 1968, "que o objetivo da grande Revolução Cultural proletária não é sòmente derrubar os homens do Partido que estão tomando o caminho capitalista, mas resolver a questão de erradicar o revisionismo pelas raízes. À medida que a revolução avança, toca o povo cada vez mais profundamente e o conflito entre a devoção proletária ao interêsse público e o burguês se torna crescentemente assinalado".

A declaração prossegue: "As realizações brilhantes da grande Revolução Cultural proletária da China é uma enorme inspiração para todos os revolucionários do mundo e um golpe no imperialismo americano, no moderno revisionismo soviético e seus lacaios".

"O vento Leste da grande vitória do povo chinês prevaleceu completamente sôbre as calúnias e vilipêndios à grande revolução cultural proletária da China. Essas calúnias e vilipêndios mostram tôda a sua ignominiosa bancarrota. Que os caluniadores gritem em desespêro! Manteremos a unidade com todos os marxistas-leninistas e as massas revolucionárias do mundo, faremos a luta contra o imperialismo, o revisionismo moderno e tôda a reação até o fim, e continuaremos a revolução cultural proletária até o fim, até a vitória. Sob a orientação do invencível pensamento de Mao Tsé-tung, o povo chinês está destinado a conquistar grandes sucessos no Ano Nôvo, os quais ainda mais despertarão o mundo."

São palavras corajosas e intransigentes, mas não obstante têm havido compromissos.

No lado positivo, Mao pode ter suprimido — sendo eliminado — a maioria dos seus principais opositores cujas idéias de progresso numa atmosfera pacífica eram incompatíveis com as teorias do velho líder, de contínua luta de classe e sacrifícios nacionais e pessoais.

O principal dos oponentes é Liu Chao-chi, outrora considerado o sucessor de Mao. Liu é ainda o Presidente da República, um pôsto eletivo não partidário. Ainda é membro do Partido, de sua Comissão Central e pròvàvelmente de seu bureau político. Mas Liu não mais exerce qualquer influência direta em qualquer dessas posições. Quase certamente tem alguma influência indireta (quanta não se sabe) como um ponto de convergência para os silenciosos opositores da política de Mao, cujo número e significação se desconhecem.

Para muitos leigos é um mistério o fato de não se ter livrado de Liu, o setuagenário. Há alguns meses, o Professor John Fairbanks, diretor do Instituto Asiático da Universidade de Harvard, sugeriu que há um impasse entre os dois. Isto indica que a revolução de Mao não evoluiu como êle a planejara.

Opinião semelhante foi externada por John Lewis, da Universidade de Cornell, perito em assuntos chineses. Na sua opinião, "nenhum dos lados tem o poder ou a inclinação para banir o outro".

O Professor Edmond Clubb, do Instituto Asiático da Universidade de Colúmbia, disse sôbre o mesmo assunto que se as fôrças de Mao prendessem ou executassem Liu, êsse ato violaria "tôda a filosofia que o comunismo chinês prega de que os governantes devem ser persuadidos, e não coagidos, ao perceberem os seus erros". Clubb, no auge das violências da Guarda Vermelha no ano passado, predisse que as políticas de Mao seriam levadas à derrota e que "Liu tem apenas de ficar quieto para atravessar a tempestade".

O expurgo do Partido pela supressão atingiu milhares, de Liu até os níveis inferiores. O Partido e o Estado podem passar sem Liu e "um punhado de maus líderes" na lista de Mao, mas a organização de administração e produção do Partido e do Estado não poderiam funcionar com homens como Liu na cúpula e Wang nos escalões inferiores.

Os jovens guardas vermelhos e outros "revolucionários" que Mao usou para desalojar os seus opositores entrincheirados executaram uma boa tarefa de destruição, mas se revelaram incapazes de demonstrar a regra de Mao de que os revolucionários devem ser bons também em construir.

Não sòmente os guardas vermelhos não tinham experiência em administração e outros assuntos importantes, mas também foram prejudicados por lutas internas.

Os órgãos da propaganda de Pequim descrevem a situação da revolução cultural como "excelente" agora, marchando "de vitória em vitória".

Mao, todavia, recuou de seu conceito original de revolução, e nem sempre estratègicamente. Seu programa foi diluído e desviado por pragmatismo e humanismo, dois dos maiores problemas com que êle se defronta. E a revolução cultural pôs a China sob virtual domínio militar, o que Mao não queria.

Piongyang afirma que venceu luta contra americanos

Tóquio, Seul (AFP-UPI-JB) — Uma unidade de comandos norte-americanos foi "completamente liquidada" ao atacar, na madrugada de ontem, um pôsto militar da Coréia do Norte, próximo da linha de trégua, disse a agência oficial de notícias norte-coreana, em transmissão captada em Tóquio.

Em Seul, o Ministro da Defesa sul-coreano, Kim Sung Kun, informou que os Estados Unidos vão fornecer uma esquadrilha completa de caças-bombardeiros Phantom F-4 à Fôrça Aérea de seu país. Uma esquadrilha tem, em geral, de 12 a 18 aviões.

ADVERTÊNCIA

"Vários soldados norte-americanos", disse a agência norte-coreana, "atacaram um pôsto situado nas margens do Rio Keum Sung Chung. As sentinelas de nosso Exército popular que custodiavam o pôsto responderam logo ao fogo. A unidade inimiga foi completamente liquidada".

A agência advertiu também que a Coréia do Norte está "inteiramente preparada para assentar golpes cada vez mais poderosos e aniquiladores sôbre o inimigo" e a responder "represália com represália e guerra total com guerra total".

O Ministro da Defesa sul-coreano esclareceu que a compra dos aviões será realizada como parte da ajuda especial de US$ 100 milhões que os Estados Unidos prometeram a Seul.

Devido às dificuldades atuais nas relações dos EUA com a Coréia do Sul, o Presidente Lyndon Johnson pediu recentemente ao Congresso que cedesse essa ajuda ao Govêrno sul-coreano.

Cyrus Vance apresenta balanço de sua missão

Washington e Seul (UPI-AFP-JB) — O enviado especial do Presidente Johnson à Coréia do Sul, Cyrus Vance, fêz ontem seu relatório à Casa Branca, na presença dos Secretários de Estado e de Defesa e do Chefe do Estado-Maior do Exército, General Wheeler. Vance revelou apenas que seus entendimentos com o Govêrno sul-coreano foram "cordiais".

Em Pan Mun Jon, americanos e norte-coreanos realizaram sua sexta reunião secreta sôbre o caso do navio **Pueblo**, capturado pela Coréia do Norte. Mesmo antes da reunião, as autoridades americanas já previam a convocação de nôvo encontro com a Coréia do Norte, embora nada transpire dêsses contatos, e o **Pueblo** continue prêso, com 81 tripulantes, no pôrto de Wonsan.

CONVERSA

O enviado especial de Johnson, Cyrus Vance, chegou à Casa Branca de helicóptero e foi recebido pessoalmente pelo Presidente dos Estados Unidos. Perante o Secretário de Estado Dan Rusk, o da Defesa, Robert McNamara, o Chefe do Estado-Maior conjunto, General Earle Wheeler, o Subsecretário de Estado, Nicholas Katzenbacher e Walt Rostow, Conselheiro presidencial para assuntos internacionais, Cyrus Vance fêz um relatório pormenorizado de suas conversações com o Presidente sul-coreano Park Chung Hee.

Cercado pelos jornalistas, ao sair da reunião, Vance nada quis responder sôbre a possibilidade de a Coréia do Sul agir unilateralmente contra agressões norte-coreanas, conforme solicitado pelo Govêrno sul-coreano.

— Creio que a troca de opiniões foi muito útil — disse — e que chegamos a uma excelente compreensão de nossos respectivos critérios.

O único resultado das conversações mantidas por Vance com o Govêrno sul-coreano e divulgado foi a confirmação ampliada do Tratado de Defesa Mútua entre Estados Unidos e Coréia do Sul, além de uma afirmação americana de que qualquer agressão norte-coreana à Coréia do Sul seria logo revidada pelos Estados Unidos.

Êsse comunicado conjunto emitido em Seul, não faz qualquer alusão à possibilidade de os sul-coreanos revidarem agressão sem prévia consulta aos Estados Unidos, como fôra insistentemente solicitado a Cyrus Vance pelo Presidente sul-coreano Park Chung Hee.

Conversações em Seul continuam em segrêdo

Seul (UPI-JB) — Da maneira que dizem as fontes coreanas, o Presidente Park Chung Hee falou muito ao enviado presidencial Cyrus Vance e êste ouviu muito.

As autoridades americanas se recusaram ontem a discutir a reunião entre os dois, mas fontes coreanas dizem que Park fêz algumas exigências. Entre elas, dizem, uma proposta no sentido de que um general sul-coreano seja nomeado Vice-Comandante das Fôrças das Nações Unidas.

Diz-se que Park também pediu rigorosas medidas conjuntas (sul-coreanas e americanas) para lidar com futuros atos de agressão comunista, como o apresamento do **Pueblo** a 21 de janeiro.

Park deseja mais contrôle operacional das tropas da ONU e parece estar numa boa posição para negociar. Seu Exército tem mais de 500 mil homens em armas, organizados em 18 divisões de combate.

Os Estados Unidos têm 50 mil homens na Coréia. Essa tropa inclui duas divisões de infantaria, uma das quais na Zona Desmilitarizada. Park não está satisfeito com a estrutura de comando das tropas da ONU porque ela limita severamente a capacidade da Coréia do Sul de responder à agressão da Coréia do Norte. De acôrdo com a estrutura atual, o General Charles Bonesteel tem o contrôle operacional da maioria das tropas.

Com a presente estrutura diz-se, não sem cinismo, que os Estados Unidos desejam conservar as tropas sul-coreanas sob seu contrôle e também tanto impedi-las de marchar para o Norte como impedir que as tropas do Norte marchem para o Sul.

Jatos americanos asseguram sucesso

Seul (NYT-JB) — O rápido deslocamento de 200 jatos de guerra norte-americanos para bases de Seul assegurou um resultado favorável à delicada missão diplomática de Cyrus Vance, enviado especial do Presidente Johnson à Coréia do Sul, segundo fontes bem informadas.

A decisão dos EUA, adotada após o apresamento do navio **Pueblo** serviu para garantir aos sul-coreanos da capacidade e intenção norte-americana de responder maciçamente a qualquer ataque partido do Norte.

SUPERIORIDADE

Os mesmos informantes acrescentaram que as esquadrilhas recentemente chegadas puseram fim à idéia de que a Coréia do Norte possuiria superioridade bélica.

O problema principal com que Vance se defrontou foi o de esfriar a tendência dos sul-coreanos de reagir violentamente às provocações do Norte, segundo as mesmas fontes. "Os americanos têm mais confiança na capacidade defensiva do Sul do que os próprios sul-coreanos" — afirmam.

O comunicado oficial resultante das conversações de Vance com o Presidente Park Chung Hee, a ser publicado brevemente, deverá conter, acreditam os observadores, uma declaração norte-americana de renovada firmeza em seu compromisso de defender a Coréia do Sul de uma agressão de Piongyang.

Bombardeiros da URSS são interceptados

Washington (UPI-AFP-JB) — Caças a jato F-102, da Fôrça Aérea norte-americana, interceptaram sexta-feira da semana passada dois bombardeiros soviéticos sôbre o Atlântico Norte, informou ontem o Departamento de Defesa.

Nota do Departamento diz que "os aviões soviéticos não mostraram intenções hostis" e que "a interceptação foi realizada apenas com objetivo de identificação". O incidente ocorreu perto do litoral do Canadá, mas fora do espaço aéreo dêsse país.

TESTE

"Os bombardeiros voaram paralelamente à costa da Terra Nova, durante aproximadamente uma hora, mas não penetraram no espaço aéreo do Continente norte-americano. Depois, afastaram-se espontâneamente, unindo-se a outros três aviões soviéticos".

O Pentágono disse que os aviões eram do tipo Urso, o maior bombardeiro da União Soviética. Um porta-voz do Departamento opinou, no entanto, que os dois aparelhos interceptados poderiam ser modelos de reconhecimento.

Jim Lucas, repórter da cadeia de jornais *Scripps Howard*, disse, antes da nota oficial, que, segundo uma fonte do comando de defesa aérea, os aviões estavam aparentemente testando as defesas dos EUA.

Peru pede pelos pobres na UNCTAD

Nova Délhi (UPI-AFP-JB) — "Façam e deixem-nos fazer, em economia internacional, o que vocês fizeram em seus próprios países. Ajamos juntos para estimular o desenvolvimento autônomo e acelerado dos povos pobres", foi o apêlo lançado aos países ricos pelo Vice-Presidente do Peru, Edgardo Seoane, na Segunda Conferência das Nações Unidas sôbre o Comércio e Desenvolvimento (UNCTAD II).

O representante da África do Sul foi novamente impedido de falar ontem, pois tanto o Presidente da Conferência, o indiano Dinesh Singh, como os delegados dos países afro-asiáticos e do bloco socialista, resolveram deixar o plenário, em sinal de protesto pela presença da África do Sul na Conferência.

Paulo VI dá audiência a Frondizi

Cidade do Vaticano (UPI — JB) — O Papa Paulo VI recebeu ontem, durante quarenta minutos, o ex-Presidente da Argentina, Arturo Frondizi a quem pediu que "continue o seu trabalho em prol da Argentina e de tôda a América Latina".

Na cópia autografada que ofertou a Frondizi, o Papa escreveu: "Ao Doutor Arturo Frondizi, antigo Presidente da República Argentina, como prova de nossa alta estima e com os melhores votos de recordação de sua estimada visita, juntamente com a nossa bênção apostólica".

Frondizi encontra-se na Itália, para proferir uma série de conferências sôbre desenvolvimento econômico, devendo permanecer até o dia 2 de março.

Suspenso um jornal de Moçambique

Beira, Moçambique (UPI-JB) — O jornal **Diário de Moçambique** foi suspenso por trinta dias, pelas autoridades portuguêsas por não ter submetido uma notícia à censura. O jornal noticiou, no último dia 7, que "a maioria dos carros roubados em Beira estão na base aérea próxima daqui. Os roubos foram realizados pelo pessoal da Fôrça Aérea".

O jornal suspenso saiu às ruas, assim mesmo, com seu suplemento semanal, **A Voz da África**, no mesmo formato do jornal, e anunciando em letras garrafais a sua suspensão pela censura de Moçambique.

Jato cai com 61 pessoas

Taipé, Formosa (AFP-JB) — Um avião Boeing-727 caiu com 52 passageiros e nove tripulantes a bordo, ao tentar uma aterrissagem forçada nas colinas de Ku Lin Lin, próximo a Taipé. Pelo menos quatorze pessoas salvaram-se, mas não se conhece a causa do acidente. O avião fazia o percurso Hong-Kong—Taipé.

Integração beneficia os árabes

Jerusalém — Depois da normalização da vida nas regiões ocupadas durante a guerra de junho do ano passado, as autoridades administrativas israelenses procuram promover agora a extensão das facilidades de crédito e de auxílio técnico às populações dessas regiões, na Judéia, Gaza, Samária e Sinai.

Os agricultores da região de Gaza resolveram reunir-se em uma comissão de comercialização para o período de 1968/69. Todos continuarão a comerciar livremente com seus importadores tradicionais, inclusive os países do Leste europeu. Um negociante de Gaza recebeu crédito israelense para construir uma fábrica modêlo para embalagens de produtos agrícolas.

COOPERAÇÃO

Os agricultores que assim desejarem, podem solicitar crédito e sementes melhoradas, assim como conselhos técnicos ao Ministério da Agricultura israelense. Os plantadores de fumo da Judéia reuniram-se em uma comissão de produção e comercialização do produto e na região de Gaza, foram reservados grandes espaços suplementares, para a produção de legumes.

As autoridades militares israelenses estão ajudando os residente na Faixa de Gaza que assim o desejarem, a se instalarem próximo a Jericó, onde há muitas terras desocupadas, ao contrário da bem povoada de Gaza. Os que se mudam recebem casa, terras e uma garantia suficiente para que possam viver enquanto não produzem qualquer rendimento próprio. Quinhentas pessoas já se aproveitaram dêsse plano de transferência.

NORMALIZAÇÃO

A administração militar dos territórios ocupados por Israel resolveu aumentar novamente a percentagem obrigatória de funcionários locais na administração dêsses territórios, reduzindo em conseqüência o número de israelenses que ainda participam da administração na Judéia e na Samária. Todos os cargos públicos serão progressivamente transferidos para as mãos da população local e os israelenses só manterão os postos de ligação com os Ministérios de Israel.

Os pedidos de viagem para a Jordânia, embora sejam cuidadosamente verificados pelas autoridades israelenses, são aprovados dia a dia em maior número. Na maioria, trata-se de pessoas que vivem nos territórios em questão e desejam visitar seus familiares, que habitam na Jordânia.

Alguns chefes beduínos, em Gaza, estão recebendo fuzis para que mantenham êles mesmos a ordem e a segurança de seus compatriotas, dentro da política de delegar sempre mais podêres e responsabilidade administrativa à população local.

Todos os residentes da Judéia e Samaria podem agora viajar livremente para Jerusalém, para seu dia de orações. Além disso, o toque de recolher foi abolido durante as festividades do Natal armênio. O toque de recolher, na maioria das cidades e aldias, foi limitado a três horas diárias, desde meia-noite às três horas da manhã.

As autoridades israelenses estão auxiliando também os samaritanos na organização de seus festejos na Páscoa samaritana, abrindo estradas que levarão os fiéis ao altar sagrado do Monte Gerisim, em Naplouse

Ainda no setor religioso, as autoridades israelenses resolveram que todos os trabalhadores muçulmanos receberão dez dias de licença paga anualmente durante as suas festas religiosas.

Os territórios ocupados por Israel durante a guerra de junho de 1967, voltam pouco a pouco à normalidade econômica e as populações locais já falam em participar das conversações que pudessem haver entre Israel e os países árabes. Os habitantes de Gaza e da Cisjordânia assinaram um manifesto em que pedem para que suas populações sejam representadas em quaisquer negociações diretas entre árabes e israelenses.

repórter JB e ONZE EDIÇÕES DIÁRIAS

Moshe Dayan adia viagem aos EUA temendo nova luta

Washington e Jerusalém (AFP-UPI-JB) — O Ministro da Defesa de Israel, General Moshe Dayan, adiou sua viagem, prevista para ontem, aos Estados Unidos, diante dos combates travados com fôrças jordanianas na quinta-feira, às margens do Rio Jordão.

O porta-voz da Embaixada israelense em Washington que prestou a informação disse que Dayan deveria avistar-se com o Presidente Lyndon Johnson, pronunciar conferências em várias cidades e formular declarações pela televisão.

TRÉGUA

Em Jerusalém, o General-de-Divisão Hain Bar-Lev anunciou aos jornalistas a decisão jordaniano-israelense de cessar fogo, iniciando-se um período de calma, uma hora antes da meia-noite de quinta-feira.

Declarou que os jordanianos pediram a trégua depois dos violentos contra-ataques aéreos e de artilharia com que Israel fêz frente às provocações jordanianas, durante a última semana. Disse que a aviação de Israel penetrou um quilômetro em território jordaniano e, durante seis horas e meia, danificou as posições de artilharia e outras instalações militares.

Acrescentou o General Bar-Lev que "todos os aviões israelenses chegaram a salvo às suas bases", desmentindo, assim, a informação jordaniana a respeito de seis aparelhos derrubados por seus canhões. Bar-Lev informou que dois soldados e um civil ficaram feridos nas ações. E concluiu: "Temos a esperança de que as medidas que adotamos resultem em algo de positivo. Caso contrário, teremos meios ainda mais decisivos de enfrentar a situação".

Restabelecida a paz ao longo do Jordão

Telaviv (AFP-UPI-JB) — Voltou a reinar tranqüilidade na fronteira entre Israel e a Jordânia, depois dos violentos combates de quinta-feira, que terminaram com a decisão de cessar fogo, havendo os camponeses que fugiram da zona de atrito retornado aos seus lares na manhã de ontem.

Observadores israelenses disseram que suas fôrças não deixaram nenhuma posição intacta, depois da agressão jordaniana, e que cêrca de quinze edifícios utilizados pela organização terrorista El Fatah foram destruídos.

PESSIMISMO

A maioria dêsses observadores não acredita que o Exército jordaniano deixe de proteger os comandos terroristas, mesmo depois da violenta reação israelense. Para êles, uma vez reconstruídas as posições jordanianas — tarefa a que os soldados já se dedicavam, na manhã de ontem —, as autoridades voltarão a ajudar os comandos palestinianos a atravessarem o rio e protegerão sua retirada, depois das incursões em território de Israel.

As autoridades israelenses ressaltavam, ontem, o fato de que a aviação de seu país impõe-se nas operações que se prolongaram por oito horas. Também consideravam importante a ausência de solidariedade dos aliados jordanianos, Iraque e Egito, que parecem não desejar nôvo choque com Israel. Diz-se em Telaviv que outra guerra só poderia resultar em nova e humilhante derrota para os árabes.

Jordânia perdeu oito soldados em combate

Amã (AFP-JB) — Comunicado oficial publicado ontem em Amã informou que sete soldados jordanianos e um oficial morreram nos combates de quinta-feira às margens do Rio Jordão.

O documento acrescentava, que o fogo israelense, em resposta ao ataque jordaniano, causou 16 mortes de civis. Vinte e sete soldados e 22 civis saíram gravemente feridos.

OBJETIVOS

Os objetivos israelenses, segundo o comunicado, "eram muitas aldeias e acampamentos de refugiados, para tanto empregando tanques, artilharia pesada e aviões".

As perdas de Israel, de acôrdo com o informe jordaniano, totalizaram seis aviões e doze tanques. Quatro posições de artilharia, um pôsto de observação e um paiol de munições foram destruídos.

Israel é acusado de violar o cessar-fogo

Nações Unidas (AFP-JB) — A Jordânia acusou Israel nas Nações Unidas de ter desfechado quinta-feira, uma agressão contra povoações jordanianas na região do cessar-fogo, em carta enviada ao Presidente do Conselho de Segurança pelo representante jordaniano na ONU, Mohamed el Farra.

Informando de que Israel empregou tanques e aviões, o delegado jordaniano afirmou que o bombardeio durou sete horas, "e o fogo foi intensíssimo e cego, principalmente contra os campos de refugiados".

CAMUFLAGEM

A carta dizia que as perdas humanas e materiais ainda são desconhecidas e qualificava a versão israelense dos fatos de "camuflagem para preparar um ataque premeditado contra a Jordânia, diante de planos anunciados pùblicamente nos últimos dias pelo Primeiro-Ministro Levi Eshkol e pelo Ministro da Defesa, Moshe Dayan".

Não obstante, o Sr. Mohamed el Farra não solicitou uma reunião do Conselho de Segurança.

Provocações árabes dificultam a trégua

Francis McDonald
Especial para o JB

Jerusalém — **Apesar da cessação de fogo na guerra árabe-israelense de junho, os incidentes vêm se sucedendo quase diàriamente nas novas fronteiras criadas pela vitória de Israel.**

Os egípcios, jordanianos e sírios mantêm-se indiferentes às negociações construtivas e parecem sempre dispostos a novas ações de provocação.

A Jordânia agora voltou a acusar Israel de agressão. Convém lembrar, porém, que desde a cessação de fogo, há sete meses, Israel já fêz 91 representações contra o Govêrno de Amã junto às Nações Unidas e ao General Odd Bull, chefe dos observadores da ONU.

Israel pediu ainda ao Rei Hussein, por meios diplomáticos e através de terceiros, que evitasse quaisquer intromissões em Israel. O número elevado de violações do cessar-fogo mostra, porém, que não há disposição da parte dos árabes para respeitar a autoridade da ONU.

O batalhão n.º 421, do Iraque, por exemplo, atualmente estacionado nas margens do Jordão, é tido como o maior responsável pelas violações da trégua. E os jordanianos estão dando cobertura aos terroristas.

Por outro lado, tôda a fértil região da Cisjordânia, ocupada pelo Exército de Moshe Dayan, está se integrando em Israel, o que parece sugerir que a sua população, em sua maior parte camponesa, deseja paz para bem cultivar as terras.

Egípcios continuam a julgar Comandantes

Cairo (UPI-JB) — Um tribunal militar especial deverá anunciar na próxima têrça-feira o veredicto sôbre o caso de quatro ex-comandantes da Aeronáutica egípcia acusados de permitirem a Israel a destruição da Fôrça Aérea da RAU em terra, no primeiro dia da guerra árabe-israelense de junho do ano passado.

Os acusados foram destituídos dos cargos pelo Presidente Gamal Abdel Nasser, durante a depuração a que procedeu o Govêrno, após a derrota, sendo, pouco depois, detidos por sua presumível responsabilidade.

OS ACUSADOS

Os quatro acusados são o Marechal do Ar reformado Sidky Mahmoud, ex-Comandante da Fôrça Aérea; seu ex-Chefe de Estado Maior; Marechal de Aviação reformado Gamal Eldin Afity, ex-Comandante da zona oriental da Fôrça Aérea egípcia; o vice-Marechal reformado Abduk Hamij e o vice-Marechal reformado Ismal Mohamed Labib. Por sua má atuação, teriam permitido que a Fôrça Aérea israelense — numèricamente inferior à árabe — voasse sôbre território egípcio sem oposição alguma; fator decisivo para a vitória de Israel.

Embora não se tenha divulgado as acusações, Nasser sugeriu o julgamento dos ex-oficiais, em discurso pronunciado em 23 de julho, quando disse que os comandantes da Fôrça Aérea haviam ignorado a advertência feita pelo serviço secreto, do dia 2 de junho, de que Israel provàvelmente desencadearia uma ofensiva a cinco de junho. Quando o ataque surgiu tal como fôra previsto, os caças nem ao menos puderam alçar vôo.

Exército da Jordânia age por conta própria

Joseph W. Grigg
Especial para o JB

Londres (UPI—JB) — O Rei Hussein, da Jordânia, parece ter perdido o contrôle do Exército e pode perder também o trono, dentro de pouco tempo

Esta é a interpretação israelense das causas subjacentes dos repetidos choques entre fôrças israelenses e jordanianas no vale do Rio Jordão, nestes últimos meses. Tais atritos chegaram ao auge na encarniçada batalha de quinta-feira, quando os jatos da Fôrça Aérea Israelense tiveram que entrar em ação para atacar posições de artilharia da Jordânia.

Segundo porta-vozes autorizados de Israel, são as seguintes as razões para os freqüentes distúrbios na fronteira jordaniana:

— A guerra de junho resultou na perda de tôda a rica área da margem ocidental para o Rei Hussein. Só lhe restou o contrôle da área oriental do rio, pobre e deserta na maior parte, com mais de 150 mil refugiados palestinianos.

— O Rei Hussein perdeu tôda a sua pequena Fôrça Aérea e mais de um têrço de seu Exército.

Funcionários israelenses estão convencidos de que, se pudesse fazer sua própria escolha, Hussein negociaria um acôrdo de paz com Israel. Mas acreditam que êle ainda não ousou abrir as conversações em virtude da pressão exercida pelos dirigentes árabes do Egito, Síria e Iraque e pelas dezenas de milhares de refugiados palestinianos dentro de seu próprio reino.

Acreditam os funcionários israelenses, ademais, que Hussein está militarmente de mãos atadas diante da presença de tôda uma divisão do Exército iraquiano, que se deslocou para a Jordânia no comêço da guerra dos seis dias. Na ocasião, ela não entrou em ação, mas ainda permanece lá, a despeito dos esforços de Hussein no sentido de fazer com que regresse a seu país.

Os porta-vozes israelenses culpam os oficiais extremistas do Exército, os refugiados palestinianos e a divisão iraquiana pela maioria dos incidentes dos últimos meses. Acreditam que Hussein exerce pouco ou nenhum contrôle sôbre êles e que seu pedido de continuação da luta contra Israel destinou-se, antes de mais nada, a acalmar os elementos extremistas e salvar o trono.

Nos últimos meses, os israelenses têm sido perturbados com incidentes quase diários de sabotagem, minas, bombardeios na margem ocidental ocupada, na área de Beit Shean (Galiléia).

Os israelenses acreditam que êsses incidentes têm sido resultantes da ação de grupos da organização terrorista El-Fatah, treinada na Síria, que se infiltraram na margem ocidental do território israelense.

Os israelenses consideram as operações como tendo caráter mais de perturbação do que de real ameaça militar. Não acreditam que a Jordânia esteja militarmente em condições de reiniciar uma guerra em grande escala. Mas os incidentes têm causado sério aborrecimento.

Isso explica o vigor com que, não apenas a artilharia israelense, mas também a Fôrça Aérea, lançaram-se à luta na quinta-feira

As declarações desta semana do Ministro da Defesa, General Moshe Dayan, e do comandante do Estado-Maior, General Hain Bar-Lev significaram também uma clara advertência de que Israel adotará medidas ainda mais drásticas, caso prossigam os incidentes Isso poderia presumivelmente incluir uma invasão em pequena escala da Jordânia, embora nada indique que os israelenses pretendam ir tão longe.

Particularmente, os israelenses desejam evitar uma ação que pudesse derrubar o Rei Hussein do trono. Êles ainda vêem o "pequeno rei" como seu melhor amigo, em meio a um mundo árabe hostil.

Dayan rechaça acusações de Amã contra Jerusalém

Em discurso perante o Knesset, o General Dayan definiu a posição dos israelenses.

Jerusalém — *O Ministro da Defesa de Israel, General Moshe Dayan, responsabilizou a difícil situação interna da Jordânia pelas ações agressivas daquele país e classificou de absurda a atitude do Govêrno jordaniano, "que nos acusa de têrmos iniciado a guerra e nos trata como agressores, ao mesmo tempo em que permite ou incentiva violações sistemáticas ao longo da fronteira".*

Afirmou o General Dayan que a Jordânia constitui a principal base de onde partem os atos de terrorismo e espionagem contra Israel e toma sob sua proteção unidades terroristas do Iraque, da Síria e do Egito.

POSIÇÃO DEFENSIVA

Reportando-se ao início da guerra contra os árabes, o Ministro da Defesa israelense citou uma mensagem de seu país à Jordânia, na qual se dizia estar Israel envolvido numa luta defensiva no setor egípcio e não pretendia adotar qualquer ação contra os jordanianos, a menos que por êles fôsse atacado. "Nesse caso — dizia a nota —, responderemos com todo o nosso poderio".

"O Exército jordaniano — prosseguiu o Ministro Dayan — assinou um pacto de defesa com as fôrças egípcias em 30 de maio, sete dias depois do fechamento dos estreitos de Tirã. O acôrdo estabelecida que o exército jordaniano seria colocado sob comando unido árabe, cujo chefe é egípcio. A Jordânia concordou em concentrar uma ameaça de ataque contra Israel e, para tanto, foi acertado que se enviasse à Jordânia uma fôrça expedicionária iraquiana composta de peças blindadas, uma brigada motorizada, duas brigadas e uma esquadrilha de Migs 21".

SABOTAGEM

Dayan revelou, em seguida, que o esquema — a partir de então orientado pelo general egípcio — previa a transferência de dois batalhões de comando do Egito para a Jordânia, na noite de 3 de junho. Na noite seguinte, já tinham ordens de sabotagem e de destruição dos aeroportos do Ein-Shemer, Herzlia e Lod. "Deve-se observar — disse Dayan — que, ao começar a guerra, remanescentes dêsses batalhões de comando foram capturados por nós na vizinhança de Sha'Alvim".

"A fôrça expedicionária iraquiana — continuou — chegou à Jordânia a 4 de junho. A esquadrilha de Migs e caças foi mobilizada para a fronteira a 1 de junho, e a Jordânia desencadeou seu ataque nas primeiras horas do dia 5. A ordem para abrirem fogo de artilharia foi dada na frente central às 9h45m. Armas leves começaram a ser empregadas em Jerusalém, a partir de 9h 40m, e o fogo de artilharia generalizou-se ao longo de tôda a fronteira às 11h40m".

REALISMO

Dayan criticou a agressão com fatos

SALDO

Ao fazer o balanço da guerra, Dayan disse que a Jordânia iniciou as operações com 24 bombardeiros, (que foram todos perdidos), e 200 tanques, dos quais restavam 110, ao final dos combates. Atualmente, tem 200 tanques encomendados. A isso deve ser acrescentado o poderio das fôrças iraquianas na Jordânia — cêrca de 10 mil homens e 100 tanques.

"Nos meses que se passaram desde o fim da guerra — revelou o Ministro da Defesa —, tivemos 59 mortos e 15 feridos, dos quais 68 soldados e o resto civis. Não há estatísticas exatas sôbre as perdas jordanianas, mas estima-se que, entre civis e membros de grupos de sabotagem, há cêrca de 200 mortos e 700 feridos. No mesmo período houve, ao longo dessa frente, 41 incidentes de artilharia e armas leves, 13 casos e nove tentativas de sabotagem e 12 casos e 12 tentativas frustradas de minas".

ATIVIDADES CIVIS

O General Dayan informou, ainda, que a tentativa civil ao longo da linha de cessar-fogo tem aumentado. "A êsse respeito — esclareceu —, temos tratado a Jordânia como um Estado vizinho, considerando a fronteira que nos separa como sendo a linha de cessar-fogo. Diante das dificuldades surgidas, dos pontos-de-vistas econômico, social e humanitário, permitimos aos residentes da margem ocidental e da Faixa de Gaza irem trabalhar em países além da fronteira jordaniana, com o direito de retornar".

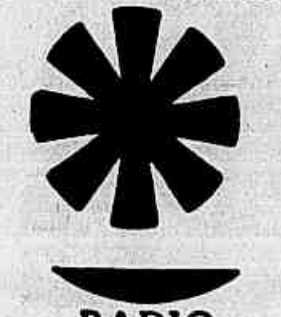
Revelou o Ministro que êsse processo já está em funcionamento, havendo muitos milhares de árabes que trabalham anteriormente no Kuwait, Jordânia e Arábia Saudita passado para aquêles países. "A guerra acarretou muitas perturbações econômicos, sociais e familiares, e nosso Govêrno, em conseqüência, decidiu admitir que os árabes da margem ocidental e da Faixa de Gaza visitem parentes da margem oriental. Mais de 20 mil pessoas já aproveitaram êsse benefício" — concluiu o General Dayan.

PLANTÃO WILLYS
nos feriados e fins-de-semana

© Willys-Overland 68.1044

Dias 17 e 18 de fevereiro	Dias 24 e 25 de fevereiro	Dia 27 de fevereiro	Dias 2 e 3 de março
Ludolf R. Coronel Audomaro Costa, 235 Centro	Souza Mattos Rua da Gamboa, 307/319 Centro	Cliper Rua Júlio Carmo, 94 Pça. Onze	Amendoeira R. General Polidoro, 316 Botafogo
Auto Ronel R. Mariaiva, 141/165 Bonsucesso	Tupira R. Carolina Machado, 74-A e B Cascadura	Ludolf Rua Cel. Audomaro Costa, 235 Centro	Autolinda Rua Dr. Garnier, 700 Rocha
Autolinda R. Dr. Garnier, 700 Rocha	Autolinda R. Dr. Garnier, 700 Rocha	Autolinda R. Dr. Garnier, 700 Rocha	

Utilize o Plantão Willys se precisar de um reparo de emergência.

Horários: sábados das 8 às 18 h domingos das 8 às 12 h

Informe JB

Crítica honesta

Reunidos no Rio de Janeiro, os reitores distribuíram à imprensa nota em que pretendem refutar as afirmações feitas há alguns dias pelo Professor Davi Carneiro, na Comissão Parlamentar de Inquérito que examina os problemas do ensino superior do País.

• • •

Fazer uma CPI para isto é sem dúvida exagerar um pouco; não é preciso ir muito longe para ver logo que um dos grandes problemas do ensino superior no País é o Sr. Epílogo de Campos, Diretor da Divisão do Ensino Superior do Ministério da Educação.

• • •

A CPI existe, no entanto, e lá o Professor Davi Carneiro não fêz mais que dizer ordenadamente algumas verdades que os reitores aparentemente não entenderam bem. Não devem ter entendido, porque na sua nota pedem uma "crítica honesta".

• • •

Ora, os reitores não precisam de crítica honesta. Precisam, muito mais, de uma boa vassourada, já que, com as exceções de praxe, são na grande maioria responsáveis, diretos ou indiretos, pelo descalabro a que chegamos em matéria de ensino.

• • •

Os reitores dizem agora, nessa nota que mandaram à divulgação, que "muitos se esquecem de que há falta de recursos para as tarefas indispensáveis". Esta afirmação é um ultraje. Sempre houve recursos para as tarefas indispensáveis — escassos, é verdade, mas sempre houve. O que faltou, continua faltando e continuará faltando é critério na utilização dêsses recursos.

• • •

Faltou critério porque a maioria dos reitores, por incompetência ou má-fé mesmo, prefere dedicar-se a obras suntuárias, a programas arrojados e mirabolantes, sem qualquer vínculo com a realidade, sem qualquer plano racional, sem qualquer preocupação com a necessidade de programar a aplicação das verbas.

• • •

Se não fôsse um crime, seria uma tragicomédia. A autonomia financeira, alcançada pelas universidades ao redor de 1950, transformou os reitores em senhores absolutos dos dispêndios, feitos não raro para atender a interêsses eleitorais e até a outros piores.

• • •

O que fizeram neste País é um crime que deveria ser rigorosamente punido: no afã de conquistar verbas, manusear tresloucadamente milhões e bilhões, fêz-se festival de irresponsabilidade sem precedentes.

• • •

O Fundo Universitário, em que caem tôdas as verbas orçamentárias não utilizadas no exercício, foi transformado numa incrível fonte de desperdício. A alocação das verbas, por outro lado, nunca obedeceu, no Congresso ou onde quer que seja, à ponderação das necessidades e das possibilidades, à consideração de qualquer planejamento integrado.

• • •

E é assim que a Universidade do Rio Grande do Sul tem pronto um hospital de clínicas, que levou vinte anos para ser construído. Agora é preciso gastar mais dinheiro para equipar e manter o hospital — enquanto, ao mesmo tempo, a Universidade de Santa Maria abre a própria Bôca do Monte à espera de verbas para construir também o seu hospital — que, para não ficar por baixo do hospital de Pôrto Alegre, não será só de clínicas, mas de tisiologia e de outras especialidades.

• • •

No Nordeste, um hospital de clínicas funciona na Universidade da Bahia, mas tôdas as outras universidades pressionam o Govêrno, reclamando verbas para fazerem também o seu hospital; e, em tôdas, ou em quase tôdas, pode-se dizer sem susto que a operação será deficitária, antieconômica, irracional.

• • •

A oferta de vagas não é disciplinada pelos reitores, que poderiam, se quisessem, diminuir ou aumentar a demanda de determinados cursos, em função das necessidades do País. O Brasil mudou, não é mais o Brasil dos anos 30, em que a maioria da juventude se formava só para ter diploma, de preferência de bacharel ou médico. Mas os reitores não se aperceberam disto.

• • •

Precisamos certamente de médicos e bacharéis, mas precisamos também de engenheiros, arquitetos, químicos, matemáticos, físicos, economistas. Mas os reitores não se aperceberam disto. Se se aperceberam, e se alguma vez porventura tentaram fazer alguma coisa, seu esfôrço resultou inútil — e a realidade que encaramos é a melhor prova disto.

• • •

Formamos anualmente cêrca de 3 mil economistas no Brasil. E a maioria não sabe nada, não sabe o mínimo indispensável a um economista medíocre. Fora os que concluem seus cursos no Rio e em São Paulo, e dêsses uma percentagem bem reduzida, o resto é uma lástima.

• • •

Ao mesmo tempo, estamos formando todos os anos mais ou menos cem professôres de Matemática, mais ou menos cem de Física, uns duzentos de Química, uns 250 de História Natural. Há uma grande demanda por matrículas nos cursos de Ciências Sociais ou de Letras, e a Universidade, distanciada da realidade brasileira, permanece estática, nada faz para corrigir essa tendência, através do estímulo a cursos que permitiriam a formação de profissionais de utilização mais eficiente na vida nacional.

• • •

Pior que isto, na maioria das universidades predomina o regime do grupo, da panelinha. Se o grupo dominante é da Filosofia, há uma grande ênfase no ensino da Filosofia, com instalações custosas, novas salas. Enquanto isto, é comum encontrar-se apenas um ou dois alunos num curso de Física, de Matemática, de Astronomia. O crime, nesses casos, é também por ação, não apenas por omissão, como de hábito.

• • •

E tudo isto, que é ainda muito pouco, é o menos. Há muito mais. Muito mais. Na Universidade do Ceará, houve um reitor que exercia o domínio de tôdas as outras escolas através do expediente de nomear para a Secretaria de cada Faculdade um homem da sua confiança pessoal.

• • •

Em resumo, é incrível que os reitores venham agora pedir uma crítica honesta. Em matéria de universidade, no Brasil, mesmo querendo, é difícil fazer uma crítica desonesta.

Lance-livre

● O Sr. Roberto Campos almoçou ontem no Terrasse Clube com um grupo de jornalistas, preparando o lançamento de seu livro, **Do Outro Lado da Cêrca**, editado pela APEC. **Do Outro Lado da Cêrca** será lançado segunda-feira, às 21 horas, na OCA.

● A menina que aparece no cartaz que o Govêrno do Estado vai afixar nas praias, alertando para a proibição do jôgo de frescobol, é neta do homem de televisão Murilo Néri.

● O Sr. Giulite Coutinho, que assumiu o contrôle total da OCA, acaba de concluir o quarto embarque de móveis para a loja da emprêsa em Carmel, na Califórnia.

● Acaba de sair o livro **Psicanálise do Poder**, de R.V. Sampson, em tradução de Otávio Alves Velho.

● O Sr. Caio de Alcântara Machado almoçou ontem, no Astrodome, com o Sr. Carlos Alberto de Andrade Pinto, discutindo aspectos do plano de estímulo às exportações de café.

● Os ministros interinos continuam ótimos. Na ausência do Sr. Tarso Dutra, quem responde pelo Ministério da Educação é o Sr. Favorino Mércio, muito mais Mércio do que Favorino. Na presença do Sr. Tarso Dutra, quem responde pelo Ministério da Educação é o próprio Sr. Tarso Dutra, embora quase não se note.

● A Fundação Leão XIII entregou aos moradores da favela do Jacarèzinho uma quadra de futebol de salão, basquete e voleibol.

● Stanislaw Ponte Prêta, com o Quarteto em Ci, Oscar Castro Neves e Alegria estão apresentando no Teatro Toneleros o **Show do Crioulo Doido**.

● Está no Rio o Governador do Acre, Sr. Jorge Kalume, que ontem almoçou no Terrasse Clube com o seu secretariado. O Governador vai avistar-se com o Presidente Costa e Silva nos próximos dias.

● Estão abertas até o dia 28, na Academia Mineira de Letras, as inscrições para o Prêmio Cristiana Malburg, de literatura infantil.

● Só na assembléia que a Petrobrás vai realizar a 15 de março é que se aprovará a fórmula para completar o capital da Petroquisa, recentemente criada pelo Govêrno.

● A revista **O Cruzeiro** às vésperas de sofrer uma reforma.

● O Deputado Aderbal Jurema saudou na Câmara o aparecimento da décima edição de **Vila dos Confins**, de Mário Palmério, cujo **Chapadão do Bugre**, mais recentemente lançado, está em terceira edição: "Nós — disse o Sr. Aderbal Jurema —, que conhecemos o mercado do livro nacional, sabemos o que significa um romance em décima edição no Brasil, sobretudo tendo-se em conta que o homem de letras Mário Palmério é daqueles que ficam na sua província das Minas Gerais, sem fazer autopromoção".

NÔVO GUARDA-ROUPA

No Galeão, Roberto Carlos demorou um pouco a localizar as 15 malas em que trazia roupas da Inglaterra

Brasileiro intègra o júri do concurso de comerciais em rádio e TV em Hollywood

O Vice-Presidente da Standard Propaganda, Sr. Roberto Dualibi, representará o Brasil no júri do 8.º Concurso Anual de Rádio Difusão Internacional, que se realizará nos primeiros dias de março, na Califórnia, sob o patrocínio da Sociedade de Rádio e Televisão de Hollywood. Serão premiados os melhores comerciais de rádio e televisão.

A entrega dos troféus será realizada por celebridades de Hollywood, durante um jantar no Century Plaza Hotel, no dia 12. Os vencedores serão escolhidos pelo júri internacional, que trabalhará sôbre os anúncios selecionados pràviamente por 25 comissões regionais. Concorrem pelo Brasil os comerciais para TV dos Calçados Samello, Lojas Lafer, Dominium-Café Solúvel e Calçados Esporte Conga.

CONCORRENTES

Os trabalhos apresentados pelo Brasil terão concorrentes de 28 países, num total de três mil anúncios, segundo informou o Presidente da Sociedade de Rádio e Televisão de Hollywood e diretor da National Broadcasting Corporation (NBC), Sr. Hermínio Traviesas.

O Vice-Presidente Executivo da 20th Century Fox Television, Sr. William Self, membro efetivo do Júri internacional do concurso, declarou que as comissões regionais funcionarão em Madri, Londres, Tóquio, Sydney e Rodésia, além de nos maiores centros americanos de propaganda.

Outro membro do Júri, o Diretor de Rádio Difusão da BBDO, de Los Angeles, Sr. James O. Baier, informou que três associações americanas estão acompanhando os julgamentos das comissões de seleção prévia no estrangeiro.

O Diretor federal da Associação Australiana de Agências de Propaganda, Sr. Bernard Holt, encabeça a comissão de Sydney; Derrick Diesel, da Associação de Agentes de Propaganda da África Central, integra a comissão da Rodésia; o Presidente do Círculo Recreativo de Propaganda de Londres, Brian Palmer, preside a comissão que funciona na Inglaterra.

Outros membros das comissões de seleção prévia, são: Joe Linte, Presidente da Moviecord, de Madri; Tsuneji Hibine, Presidente da Dentsu Propaganda, de Tóquio; e Roberto Dualibi, Vice-Presidente da Standard Propaganda, do Rio de Janeiro, que substitue a Cícero Leuenroth, Presidente da Standard, que êste ano não poderá comparecer ao concurso.

Dez mil pessoas esperaram Roberto Carlos em S. Paulo

São Paulo (Sucursal) — Mais de 10 mil fãs — sobretudo mulheres e crianças — choravam, gritavam e agitavam bandeirinhas quando Roberto Carlos chegou ontem a São Paulo, num Caravelle da Cruzeiro que pousou em Congonhas às 11h55m trazendo o vencedor do Festival de San Remo: 200 pessoas foram atendidas no ambulatório do aeroporto, vítimas de desmaios e empurrões.

A multidão começou a chegar ao aeroporto às 6 horas da manhã, e 140 guardas-civis, 40 homens da Polícia Marítima e agentes da Polícia Secreta foram insuficientes para conter a multidão, cuja agitação, no momento da chegada de Roberto Carlos, obrigou a Polícia a carregar o cantor nos ombros, para levá-lo até o palanque especialmente armado.

O dia estava muito claro e o sol forte. Os boatos se espalhavam e Roberto Carlos era sempre esperado a qualquer hora, cada vez mais incerta, por isso ninguém saía, nem para comer qualquer coisa, nem para fugir do sol. Quando Erasmo Carlos chegou no seu Rolls Royce prêto, acompanhado de seu secretário **Negativo**, as atenções voltaram-se para êle, que teve de dar muitos autógrafos.

Dona Norma e o Sr. Robertino Braga, irmã e pai de Roberto Carlos, também provocaram grande ajuntamento em tôrno de si. Dona Norma reclamava por não ter podido levar seus filhos — de 5 e 6 anos —, porque ficou com mêdo da multidão:

— Eles são apaixonados pelo tio — disse.

O Corpo de Bombeiros estava presente, com o mesmo carro que levou pelas ruas da cidade os bicampeões do mundo, em 1962, e que levaria também Roberto Carlos, mas o cantor acabaria indo em seu próprio carro (Cadillac) para seu apartamento no bairro de Higienópolis, a fim de descansar depois da viagem e de tôda a movimentação da chegada. Muitos carros o seguiram em boa parte do percurso, mas ninguém entrou em seu apartamento.

Quando o avião em que Roberto Carlos viajava chegou, não se sabia se eram os motores ou a multidão quem fazia mais barulho no aeroporto. Os desmaios de algumas fãs começaram antes mesmo de Roberto Carlos aparecer na porta do aparelho. Muita gente ultrapassou os cordões de isolamento e correu em direção ao Caravelle — e começaram aí as brigas com a Polícia, que acabariam com várias pessoas atingidas principalmente por empurrões, ferindo-se na queda.

Erasmo Carlos e Vanderléia conseguiram permissão especial e foram os únicos a entrar no avião. Abraçaram o vitorioso de San Remo lá dentro e logo voltaram. Em seguida apareceu Roberto Carlos: todo de prêto, bigode ralo, óculos escuros com aro de metal. Sorria e acenava. Os guardas mais próximos trataram logo de botá-lo nos ombros. Mesmo nessa incômoda posição êle continuou a sorrir.

Atrás dêle vinham seus irmãos Lauro Roberto e Carlos Alberto, e sua mãe, Dona Laura, que tinham embarcado no Galeão. Dona Laura seguia logo atrás dos guardas e aproveitava para ir ajeitando o suéter de seu filho. Os guardas que o carregavam deixaram-no no palanque, onde houve lágrimas na troca de abraços com seu pai e sua irmã. No palanque é que se deu o pior momento. Muito empurrão, muita gente a cercar o cantor, os desmaios cresceram em número.

Roberto Carlos deu então uma ligeira entrevista. Mas não se ouvia nada do que êle falava, tal a confusão. Ainda acenando para a multidão êle seguiu logo para o seu carro. Hoje, deverá receber quatro troféus Chico Viola e dar um show no Clube da Orla, em Guarujá. Amanhã estará cantando no programa **Jovem Guarda**.

Avião chegou ao Rio atrasado duas horas

No Rio, Roberto Carlos chegou ao Galeão às 10 horas, num Boeing da Pan-American procedente de Nova Iorque que era esperado às 8 horas da manhã. Pouco depois de 7h30m começaram a chegar ao aeroporto cabeludos e mini-saias em quantidade. Dona Laura, mãe do cantor, com seus filhos Lauro Roberto e Carlos Alberto e com sua sobrinha Amparo, também estava no Galeão desde às 7h30m, mas ficou o tempo todo no bar do segundo andar.

Roberto Carlos foi o sétimo a saltar pela escada de primeira classe e logo que surgiu à porta começou a gritaria na sacada do aeroporto, onde se agruparam os jovens. Acompanhado do Diretor Artístico da TV Tupi, Sr. Armando Couto, e o Diretor da TV Rio, Sr. Carlos Manga, Roberto Carlos foi logo para o saguão do aeroporto, passando direto pela Alfândega.

CONFUSAO E TUMULTO

Mas desde o momento em que Roberto Carlos cruzou o portão de desembarque foi cercado pelas fãs que pediam autógrafos, gritavam seu nome e o rodeavam. Formou-se a confusão e os policiais, que eram poucos, agiram na base da brutalidade tanto par as fãs e os curiosos como para a imprensa. No empurra-empurra que se formou até algumas freiras foram pisoteadas.

Como o tumulto aumentasse cada vez mais, resolveram levar o cantor para uma sala da Alfândega. Nesse momento a brutalidade dos policiais da DAC atingiu violentamente várias pessoas, inclusive Amparo, a prima de Roberto Carlos que acompanhava a mãe do cantor e que protestou aos gritos, chorando. À sala da Alfândega só tiveram acesso a imprensa e alguns amigos de Roberto Carlos, além de seus parentes. Depois de alguma dificuldade êle conseguiu localizar suas malas: "Quinze, com 4 mil dólares só de roupas compradas na loja dos Beatles, em Carnaby Street."

MÚSICA SACRA

Muito pouco Roberto Carlos pôde conversar, nos rápidos momentos em que estêve nessa sala mais tranqüila. Abraços nos irmãos, beijos na mãe, um ligeiro comentário sôbre o bigode, que alguém chamara de internacional: "São uns fiozinhos só, mas são bem brasileiros. Até porque êles já estão fora de moda na Europa e nos Estados Unidos, onde o que vigora agora é a costeleta." E, por fim: "Além da emoção que sinto agora, a única novidade é que deverei gravar dentro de um mês quatro músicas sacras, de minha autoria, pois o negócio agora é **mandar brasa**."

Resultado agradou aos russos

Milão (Especial para o JB) — Os italianos souberam hoje através de despachos de Moscou que os russos não gostaram do Festival de San Remo, abrindo exceção apenas para Roberto Carlos e Sérgio Endrigo, a dupla vencedora, e para o xilofonista norte-americano Lionel Hampton, segundo os comentários do jornal **Izvestia** sôbre o acontecimento.

Segundo os russos do **Izvestia**, a canção de Sérgio Endrigo, interpretada por seu companheiro Roberto Carlos, brasileiro, é bela, "adjetivo que pouquíssimas outras do Festival poderiam merecer". E concluem:

— A culpa é da indústria se os bons cantores são poucos, atualmente. Os de sucesso não fazem nenhuma fôrça para conservar sua posição: saias sempre muito curtas, cabelos muito longos, guitarras elétricas sempre mais estranhas. Em conclusão: as perspectivas para o Festival do ano que vem são poucas. Deveremos ter um número igualmente pequeno de belas canções, poucos bons cantores, mas um idêntico entusiasmo popular explosivo.

CONVOCAÇÃO

5.ª ASSEMBLÉIA do

FUNDO MÚTUO AUTOFINANCIAMENTO

LAP VEÍCULOS

AMANHÃ – 18 DE FEVEREIRO – ÀS 18 HORAS

Auditório LAR ANTÔNIO DE PÁDUA

Rua Atalaia, 133 – Engenho de Dentro

Estão convidados todos os senhores mutuários que tenham pago a mensalidade de FEVEREIRO no BANCO IRMÃOS GUIMARÃES S.A. ATENÇÃO: Antecipações exclusivamente no horário das 9 às 14 horas no próprio local da Assembléia, onde funcionará a Tesouraria do BANCO IRMÃOS GUIMARÃES S.A.

As antecipações na faixa livre serão permitidas sòmente com o máximo de 11 mensalidades.

No dia da Assembléia não haverá inscrições ou transferências.

127 CARROS já entregues

VENDAS: Rua Atalaia, 133 — Engenho de Dentro

Rua Senador Dantas, 117 — sala 1727.

Brasil e Japão querem melhorar os seus negócios

Tóquio (UPI-AFP-JB) — Brasil e Japão comprometeram-se ontem em comunicado conjunto, a aumentar e diversificar suas exportações e importações, além de estimular a expansão da cooperação econômica e comercial entre ambos. O comunicado é o primeiro resultado da criação da Comissão Econômica Conjunta Brasil-Japão, inaugurada pelo Chanceler Magalhães Pinto e seu colega japonês Takeo Miki.

A próxima reunião da Comissão será em 1969, no Brasil. O Presidente da Confederação Nacional da Indústria, Pompeu de Sousa, criou simultâneamente com a Federação Japonêsa de Organizações Econômicas, uma Comissão Mista para incentivo ao comércio entre os dois países. O nôvo órgão, inaugurado também em Tóquio, foi criado por sugestão do Presidente da CNI.

ESTABILIDADE

O Sr. Pompeu de Sousa explicou aos japonêses que a economia brasileira conseguiu maior estabilidade, apesar das experiências anteriores de inflação; que a América Latina ficou isenta da política de defesa do dólar dos Estados Unidos e, que por isso, tal política não afeta a economia brasileira; disse ainda que o Brasil recebe favoràvelmente os investimentos japonêses e as realizações conjuntas nipo-brasileiras. Até agora, segundo o Presidente da CNI, tôdas as realizações japonêsas no Brasil foram satisfatórias.

O Chanceler Magalhães Pinto não pôde entrevistar-se ontem com os Imperadores do Japão, Hirohito e Nagako, devido à mais forte tempestade de neve ocorrida no Japão nos últimos onze anos, e que já causou dezessete vítimas. A família imperial encontrava-se em seu palácio de veraneio, em Hayama, e não pôde regressar a Tóquio para a entrevista com Magalhães Pinto devido ao péssimo estado das rodovias

Magalhães Pinto foi recebido ontem, em Tóquio, pelo Príncipe Akihito e a Princesa Michiko, devendo avistar-se ainda hoje com o Imperador Hirohito e a Imperatriz Nagako.

Íntegra do comunicado conjunto Brasil-Japão

O comunicado conjunto assinado pelos Chanceleres do Brasil e Japão, em Tóquio, é o seguinte:

"A primeira reunião da comissão econômica conjunta brasilo-japonêsa realizou-se em Tóquio a 14 e 15 de fevereiro de 1968.

A comissão foi estabelecida através de acôrdo mútuo entre os Govêrnos japonêses e brasileiro a fim de facilitar a expansão do comércio e da cooperação econômica entre os dois países.

A reunião foi inaugurada por sua Excelência Takeo Miki, Ministro dos Negócios Estrangeiros do Japão, e por sua Excelência José de Magalhães Pinto, Ministro das Relações Exteriores do Brasil.

A comissão adotou para seus trabalhos uma agenda cujos principais itens são os seguintes:

1 — Relato da situação econômica no Japão e Brasil respectivamente.
2 — Promoção equilibrada do comércio entre Japão e Brasil.
3 — Desenvolvimento e cooperação econômica.

"Os trabalhos da comissão transcorreram dentro de uma atmosfera de mútua cordialidade e compreensão, sendo que a troca de pontos-de-vista foi bastante salutar para o estudo de assuntos de interêsse recíproco e para a discussão de problemas que envolvam as relações comerciais e a cooperação econômica entre Japão e Brasil.

No curso da reunião, a delegação japonêsa expressou o desejo do Govêrno do Japão de aumentar suas exportações ao Brasil, principalmente de artigos de capital. Por seu turno, a delegação brasileira declarou que o Govêrno brasileiro gostaria de expandir e diversificar suas exportações ao Japão.

A comissão examinou em detalhe os sistemas de importação e exportação e procedimentos em vigor em ambos os países, e considerou as medidas a serem adotadas para incrementar as relações comerciais entre Japão e Brasil.

A comissão também discutiu problemas concernentes ao desenvolvimento e cooperação econômica. A delegação brasileira salientou as oportunidades que o plano de desenvolvimento do Govêrno brasileiro abriram para o incremento das trocas comerciais e para a cooperação econômica e técnica nos campos industrial e agrícola da economia brasileira.

As duas delegações concordaram em manter em revista as questões constantes da agenda e os dois governos continuarão a manter contatos daqui em diante através dos canais normais.

A segunda reunião da comissão seria realizada no Brasil durante 1969, em data ainda não estabelecida pelos dois governos".

França e Alemanha prometem aceitar inglêses no MCE

Paris (UPI-JB) — França e Alemanha Ocidental anunciaram ontem, em declaração conjunta, seu desejo de que a Grã-Bretanha e outros países da Europa se unam ao Mercado Comum Europeu, tão logo sejam considerados em condições de fazê-lo.

Na declaração, os Governos francês e alemão afirmaram também sua disposição de examinar fórmulas que associassem a Grã-Bretanha e outras nações à Comunidade Européia, antes de êstes países se transformarem em membros com plenos direitos.

CONVERSAÇÕES

A declaração foi divulgada ao final das conversações do Presidente Charles De Gaulle com o Chanceler Kurt George Kiesinger.

Depois de aprovar a declaração franco-alemã, De Gaulle e Kiesinger disseram aos Ministros presentes às conversações, segundo informou um porta-voz do Govêrno francês, que ambos estão de acôrdo "em tôdas as questões básicas, especialmente aquelas relacionadas ao Mercado Comum".

O Presidente De Gaulle, acrescentou o porta-voz, disse que "a França é favorável à manutenção da Aliança Atlântica até que surja uma mudança fundamental na situação mundial".

Na declaração, as duas potências decidiram impulsionar o desenvolvimento do Mercado Comum e reafirmaram, aparentemente a pedido de De Gaulle, o papel mundial da Comunidade de seis nações.

QUATRO PONTOS

A declaração, de quatro pontos, diz o seguinte:

"Os dois Governos afirmam seu desejo de prosseguir a tarefa encetada pelos associados, desde a criação da Comunidade Econômica Européia. Estão dispostos a consagrar todos os seus esforços ao desenvolvimento do Mercado Comum. Reafirmam, sobretudo, sua intenção de ver fundidas numa só as três comunidades existentes.

— Neste espírito, desejam uma ampliação das Comunidades, com a inclusão de outros países europeus e, sobretudo, daqueles que já pediram ingresso, tão logo êsses países estejam em condições, como pode ocorrer, de ingressar efetivamente nas três Comunidades, como sócios de pleno direito, ou ligar-se a elas sob outra forma. Êste é, sobretudo, o caso da Grã-Bretanha, e isso significa que as reformas já iniciadas por êsse país devem prosseguir.

— Entrementes, os dois Governos estão dispostos a examinar a possibilidade, para a Comunidade e os candidatos a ingresso, de estipular acôrdos sôbre o intercâmbio de produtos industriais e agrícolas. Tais acôrdos, que incluíram para os produtos industriais uma redução gradual das barreiras alfandegárias, poderão contribuir de certa forma para o desenvolvimento das relações entre os países europeus.

— Afirmando sua posição sôbre o desenvolvimento e a desejada ampliação da Comunidade Econômica Européia, os dois Governos têm em mira o objetivo essencial de sua política, que é o de fazer com que uma Europa forte e unida desempenhe o papel que lhe cabe, isto é, ser um fator organizado, independente e ativo de um equilíbrio de poder mundial e, por conseguinte, de paz."

Os países que pediram admissão na Comunidade, além da Grã-Bretanha, são a Irlanda, Noruega e Dinamarca.

Duzentos negros de Durham vão às ruas em protesto

Durham, Carolina do Sul (AFP-JB) — Cêrca de 200 estudantes negros de Durham realizaram ontem uma marcha de protesto contra a morte de três estudantes integracionistas da cidade de Orangeburg, no mesmo Estado, e foram perseguidos pela polícia durante a manifestação.

Autoridades policiais afirmaram que o movimento degenerou em motim ao terem os manifestantes incendiado uma árvore de um parque do centro da Cidade, tendo os participantes atacado os bombeiros que tentavam apagar o fogo.

Os estudantes se dispersaram pelas ruas comerciais do centro, fugindo dos policiais, e destruíram várias vitrinas com pedras. Vários negros foram detidos e dois policiais ficaram feridos.

Branco escapa de ser linchado em Gaffney

Gaffney, Carolina do Sul (UPI-JB) — Um operário de uma fábrica de tecidos, Leroy Martin, acusado de raptar uma menina negra de 7 anos e meio foi ontem enviado para fora do condado, a fim de evitar seu provável linchamento.

A vítima, Opel Dianne Buckson, desapareceu quinta-feira quando esperava o ônibus do colégio e seu corpo foi encontrado ontem, alguns dias depois de serem achados os cadáveres de uma menina de 14 anos e de uma mulher de 20, ambas mortas de maneira semelhante.

Julian Wright, xerife de Gaffney, declarou ontem que a acusação que pesa sôbre Martin é de ter causado a morte de Opel Dianne e recusou-se a fazer comentários sôbre as possíveis ligações dos três crimes. As outras duas vítimas são brancas.

Liberalismo enfrenta Poder Negro com êxito

Tom Wicker
do *New York Times*

Washington — Um dos principais problemas com que se defronta o Poder Negro é o do liberalismo branco. A doutrina do Poder Negro desafia, e em muitos casos refuta, o dogma defendido por muitos brancos que se empenharam nas batalhas dos chamados "direitos civis" ou "integração" e que constitui uma das principais razões por que muitos dêsses brancos se calaram, ou abandonaram a luta.

Será o senhor um sulista norte-americano que tivesse arriscado o próprio sustento e o **status** social para reivindicar escolas integradas? Os separatistas negros responderão que o que desejam são escolas "separadas mas iguais", afirmando que são realmente iguais. O fato de sustentar esta tese refuta, òbviamente, ponto por ponto, a decisão de 1954 da Suprema Côrte, de que escolas separadas para as duas raças são inerentemente desiguais.

O senhor se constrange ao pronunciar a palavra **negro**? De qualquer forma, é melhor dizer **gente de côr**. E não se constranja mais em sugerir em que os negros têm mais ritmo que os brancos; êles se orgulham disso. O senhor acha que igrejas que só admitem brancos constituem uma vergonha? Os teóricos do Poder Negro acreditam que a Igreja Negra — que se desenvolveu à sua moda — é, como resultado, a mais forte de tôdas as instituições negras.

Estes são apenas alguns pontos específicos na tese global de jovens negros como Harry Quintana, um estudante de arquitetura da Universidade de Howard. A julgar pelos ásperos comentários havidos numa reunião na Igreja Unitária de Tôdas as Almas, esta semana, Quintana e os que pensam como êle crêem na idéia de uma comunidade negra separada, controlada pelos negros e organizada dentro de uma ambiência negra, na qual os negros seriam livres para serem negros. Afirmaram que esta seria a única alternativa para uma sociedade branca em que os negros seriam no máximo tolerados e **integrados** o suficiente para mantê-los **dóceis**.

Quintana, por exemplo, participa atualmente da elaboração de um plano para uma comunidade negra, baseada nas idéias de projetistas negros. Pelo menos uma das características do plano é a de que êle leva em conta um tipo particular de unidade habitacional que acomodaria "o tipo de vida tribal que 400 anos de opressão não sufocaram". Defendendo o projeto de Quintana, Stokeley Carmichael afirmou recentemente que "só os negros podem planejar para uma comunidade negra".

A lógica disso torna-se difícil de ser contestada, ao ser enunciada a premissa fundamental: o problema habitacional urbano nos Estados Unidos constitui bàsicamente preocupação dos negros pobres e deveria, portanto, ser encarado segundo as necessidades dêles. E quem conhece melhor essas necessidades?

É igualmente difícil contestar algumas das mais ásperas afirmativas de jovens negros que perderam a fé na integração na sociedade branca. Êles admitem, por exemplo, a necessidade de melhores empregos para os pobres das cidades. Mas negam que êsse problema possa ser resolvido através de programas como o das grandes companhias de seguros, que pretendem investir um bilhão de dólares nos guetos, ou como a sugestão governamental de que se instalem indústrias nas favelas.

"Se os brancos montarem e controlarem essas fábricas — dizem êles —, terão o poder de retirá-las novamente. Queremos ver se essas companhias de seguros entregariam o dinheiro aos negros, para que pudesse ser investido na comunidade negra, sob contrôle nosso".

Isto reflete a absoluta convicção de que "a sociedade branca racista" está organizada a fim de explorar os negros, e que é inútil esperar que essa sociedade deixe de fazer o que sempre fêz. A comunidade negra, portanto, deve dirigir seus próprios negócios, exigindo da sociedade branca os meios e o direito para assim proceder. A alternativa é a violência — em último caso, até mesmo uma revolução negra.

É muito fácil dar ouvidos a essa espécie de argumentação e ver nela nada mais que uma ameaça a ser enfrentada. Será fácil acreditar que está em funcionamento uma espécie de racismo negro que deve ser condenado tanto quanto o racismo branco, em favor de pontos nevrálgicos como a integração e fraternidade inter-racial?

De fato, a afirmação categórica da identidade negra e a exigência descompromissada do seu reconhecimento pelos brancos aparenta algo como um **modus vivendi** racial nos Estados Unidos. Se assim fôr, seria mais do que o movimento de integração poderia atingir e melhor do que qualquer das perspectivas que se apresentam na atualidade.

2.ª ASSEMBLÉIA DO FUNDO MÚTUO ASMEG

CONVOCAÇÃO

O Fundo Mútuo Cooperativo de Veículos da ASMEG informa que realizará a 2.ª Assembléia dia 18 de fevereiro, com início às 10 horas na Rua Senhor dos Passos, 241 — 1.° andar. A Tesouraria do Banco Português do Brasil estará aberta para receber os depósitos de antecipações.

A rêde de agências do Banco Português do Brasil só receberá depósitos a partir do dia 19 de fevereiro.

No dia da Assembléia não se farão inscrições e transferências.

A ADMINISTRAÇÃO. (P

LUTA NO PARQUE

Radiofoto UPI

Em Durham, a luta causou pequenos estragos no Parque da Cidade

VIOLÊNCIA CONTIDA

Radiofoto UPI

Há dois dias, em Social Circle, 60 negros foram contidos pela Polícia

Soviéticos pressionam em Genebra

Genebra e México (UPI-JB) — O delegado soviético à Conferência do Desarmamento, Alexei Roschin, declarou ontem que os países que subscreverem o Tratado contra a proliferação de armas nucleares "têm muito a ganhar e nada a perder", acrescentando que a nação que se negar a assiná-lo estará prejudicando seu próprio desenvolvimento.

Algumas nações, lideradas pelo Brasil, insistem em desenvolver artefatos nucleares para fins pacíficos, o que lhes será proibido caso resolvam subscrever o protocolo conjunto dos Estados Unidos e União Soviética.

O negociador russo disse na Conferência que não há diferença entre uma espolêta usada para fins pacíficos e as de armas nucleares, acrescentando que as nações atômicas, assim que tiverem explosivos disponíveis, realizarão explosões nucleares em favor de outros países, a baixo custo, poupando-lhes uma enorme soma de recursos que poderão ser aplicados no desenvolvimento econômico e social. Afirmou ainda que as potências nucleares atuais se obrigarão a fornecer qualquer informação, exceto a respeito da fabricação de bombas, mas os países que rejeitarem o Tratado não gozarão dêsse benefício.

Johnson perde outro Secretário

Washington (UPI-JB) — O Presidente Lyndon Johnson anunciou ontem as renúncias do Secretário do Comércio, Alexander Trowbridge, e do Presidente da Diretoria de Aeronáutica Civil Charles Murphy.

A renúncia de Trowbridge é a terceira ocorrida no Ministério Johnson desde novembro último. As anteriores foram do Secretário da Defesa, Robert McNamara e do Secretário de Educação e Saúde, James Gardner.

Barnard virá ao Rio em abril

Cidade do Cabo (AFP-JB) — O Professor Christian Barnard, autor do primeiro transplante de coração, visitará o Brasil em abril, demoradamente, segundo fontes autorizadas sul-africanas. Barnard passará pelo Rio segunda-feira, em trânsito para Buenos Aires.

Taxas de juros sofrem nova queda no mercado financeiro

As taxas de juros do mercado financeiro voltaram a cair, em razão de um ligeiro declínio nos negócios e de maior procura de letras de câmbio pelos investidores, segundo observam os empresários financeiros integrantes da Comissão de Mercado da ADECIF.

A queda dos negócios é tida como fator normal nesta altura do ano e deverá perdurar até abril, refletindo-se na menor procura de crédito. As financeiras são obrigadas, pois, a reduzir suas taxas de empréstimo para disputar o mercado, reduzindo, em conseqüência também as taxas das letras.

PROCURA

As maiores financeiras e bancos de investimento reduziram esta semana suas taxas — que estavam em tôrno de 2,7 ao mês e passaram a cêrca de 2,6 ao mês — o que foi possível em vista de estar em plena evolução o nível de procura das letras.

Os empresários financeiros atribuem em grande parte a uma evolução dos hábitos de poupança e evolução das aplicações. As disponibilidades do fim do ano não foram, como em anos anteriores, dirigidas totalmente ao consumo, mas acumuladas para investimento, por particulares e pessoas jurídicas.

LETRAS

Quanto à procura especial de letras de câmbio, considera-se resultante de três fatôres:

1) o desenvolvimento natural dêste tipo de aplicação: as letras de câmbio vão ficando cada vez mais conhecidas e ganhando aplicadores novos;

2) o desenvolvimento do hábito da reforma da aplicação: cada vez são mais freqüentes os reinvestimentos em letras, em lugar de seu resgate, na data do vencimento.

3) a circunstância de que as letras oferecem rentabilidade em nível elevado, em relação à taxa de inflação e às demais alternativas de aplicação.

PORTARIA 46

A Associação dos Dirigentes de Emprêsas de Crédito, Investimento e Financiamento — ADECIF — vai se dirigir ao Ministro da Fazenda para sugerir uma alteração na Portaria 46, que obriga os contribuintes do Impôsto de Renda que utilizaram-se do Decreto-Lei 157 a comunicar em requerimento, até o dia 29 de fevereiro, em que instituição financeira fêz sua aplicação.

Nos têrmos da Portaria, o contribuinte deverá anexar ao requerimento uma via dos recibos da aplicação em Certificado de Compra de Ações, da parte deduzida do Impôsto de Renda. Quem não o fizer será punido com a perda do investimento e o pagamento do impôsto com multa.

Segundo a ADECIF, a percentagem de contribuintes que deixará de fazer esta comunicação deverá ser superior a 50%, representando o fato um formidável desestímulo ao mercado de ações, pois nenhum dos punidos desejará utilizar-se nos anos seguintes do sistema do Decreto 157. Isto ocorrerá, segundo os empresários financeiros, pelo seguinte:

1. A Portaria foi pouco divulgada.
2. O prazo para a apresentação do requerimento foi muito pequeno.
3. Muitos contribuintes devem ter perdido seus recibos.
4. A forma de fiscalização é desnecessàriamente complicada.

Sugere a ADECIF que o Ministro da Fazenda estabeleça outra forma de fiscalização, determinando que as instituições financeiras — e não os contribuintes — forneçam a relação das aplicações.

BANCO CENTRAL

Dependendo de confirmação pelo Ministro da Fazenda, que se encontra no Sul, a posse do nôvo Presidente do Banco Central deverá ocorrer têrça ou quarta-feira. O Sr. Ernane Galvêas tem se dedicado a seguidas reuniões, tendo recebido ontem, pela manhã, 20 técnicos do Banco Central, do Ministério do Planejamento e do Itamarati. À tarde recebeu o Sr. Jorge del Canto, que chefia a missão do Fundo Monetário Internacional que visita o Brasil.

Hoje e amanhã são previstos outros contatos. O Sr. Galvêas tem manifestado o propósito de conhecer todos os detalhes da sua nova função.

O economista Maurício Bacelar, que foi integrante da Comissão de Marinha Mercante, assessor do Ministro Otávio Bulhões e atualmente Gerente de Exportação da CACEX, foi escolhido para Chefe de Gabinete da Presidência do Banco Central. Trata-se de um dos mais conceituados técnicos do Banco Central, a quem se atribui o sucesso da política de exportação de manufaturados em 1967.

MOEDAS

As moedas metálicas perderam seu valor no dia 13 do corrente, segundo revela uma fonte do Banco Central. Por fôrça do Decreto 60 190/67, as instituições financeiras têm o prazo de 30 dias, a partir daquela data, para recolher ao Banco Central as moedas em seu poder.

General Américo contesta que Siderúrgica Nacional viva de favor do Govêrno

O Presidente da Companhia Siderúrgica Nacional, General Alfredo Américo da Silva, a propósito das interpretações dadas a um recente pronunciamento do Ministro Macedo Soares, enviou ao titular da Pasta da Indústria e do Comércio uma exposição sôbre as atividades da emprêsa, contestando que ela "viva em clima de favores governamentais".

— Sòmente no ano passado, a Companhia Siderúrgica Nacional pagou de impostos importância aproximada de NCr$ 71 milhões — disse o General Alfredo Américo —, assim distribuídos: Govêrno federal (19 milhões), Govêrno estadual (51 milhões), Govêrno municipal (482 mil). Do total, NCr$ 16,5 milhões são relativos ao IPI, posteriormente recuperados.

EMPRÊSA PRIVADA

A Companhia Siderúrgica Nacional, segundo a exposição de seu Presidente ao Ministro da Indústria e do Comércio, vive em regime "em tudo e por tudo semelhante ao de uma emprêsa privada, e não dispõe de benefícios, isenções ou favores especiais".

No documento, lembrou que da produção inicial de 250 mil toneladas de lingotes de aço por ano "passou a uma capacidade de produção aproximada de 1,4 milhão de toneladas por esfôrço próprio, reinvestindo lucros obtidos em atividades industriais normais e empregando empréstimos externos".

— Mercê da adoção de uma política austera de economia, de aumento de produtividade e da melhoria da produção, evitamos que a emprêsa no ano passado assistisse à perspectiva de concretização de graves perdas financeiras com que se iniciou o exercício.

O General Alfredo Américo da Silva recordou, em seguida, que o faturamento da emprêsa se elevou a mais de NCr$ 415 milhões, com redução de cêrca de 50 mil toneladas dos estoques remanescentes de 1966 "tudo isto constituindo, na verdade, um esfôrço próprio relevante".

Levantamento da CNI prevê bom resultado para comércio exterior brasileiro em 1968

Um levantamento dos mercados externo e interno, realizado pelo Departamento Econômico da Confederação Nacional da Indústria, chegou à conclusão de que "as perspectivas para 1968 são acentuadamente favoráveis ao desenvolvimento do comércio exterior brasileiro".

Os resultados do documento, divulgados ontem, dão um deficit na conta de serviços e um superavit no movimento líquido de capitais autônomos e prevêem para 1968 um saldo de US$ 150 milhões favoráveis ao País, na sua balança de pagamentos.

EFEITOS PERSISTENTES

O trabalho adverte que os efeitos favoráveis, para as exportações, da recente desvalorização cambial persistirão, apenas, por período não superior a seis meses "caso mantenham-se em vigor determinadas regras e medidas que entravam a sistemática do mercado de câmbio".

Além de apresentar várias sugestões, o levantamento do Departamento Econômico da CNI diz que em 1968 as contas comerciais deverão apresentar um saldo positivo não inferior a US$ 400 milhões "em face da melhoria das exportações e um ligeiro declínio das importações".

SUGESTÕES DADAS

Com a finalidade de evitar que algumas disposições da atual regulamentação possam prejudicar o mercado, a Confederação Nacional da Indústria ofereceu as seguintes sugestões:

1) permissão para o repasse entre bancos da mesma praça;

2) elaboração de um mercado de taxas futuras, visando a conter a especulação, ao mesmo tempo em que acompanhe o ritmo da desvalorização interna do dinheiro;

3) obrigatoriedade de encaixe de moeda estrangeira junto às autoridades monetárias, dos bancos autorizados em operar em câmbio;

4) permissão para abertura de contas de depósitos em moedas estrangeiras, por parte de residentes no País.

No mesmo trabalho, realizado pela sua equipe de pesquisa, a Confederação Nacional da Indústria dá, também, sugestões sôbre o comércio exterior:

1) defesa das cotações externas de nossos produtos primários, que ainda são a base da pauta de exportação;

2) diversificação mais rápida daquela pauta, notadamente através de produtos manufaturados, como meio de propiciar melhoria das relações de troca;

3) criação de incentivos à importação de bens de capital, que concorrem diretamente para a aceleração do processo de crescimento econômico.

DECLARAÇÃO

Declaramos à praça que anulamos e excluímos de tôda e qualquer negociação as Letras de Câmbio seguintes:

Quant.	N.º LC	Emissão	Vencim.	Valor Nominal
28	1308/35	12- 1-68	10-7-68	862,07
7	333/ 9	12- 1-68	10-7-68	1.724,14
10	1939/48	12- 1-68	10-7-68	431,04
11	1422 e 1424/33	06-02-68	04-8-68	854,70
4	367/70	06-02-68	04-8-68	1.709,40

São Paulo, 15 de fevereiro de 1968.

FIVAP, S. A. Crédito e Financiamento

A DIRETORIA

Dr. FÉLIX RUIZ ALONSO
Diretor Superintendente

JOSÉ DE FREITAS
Diretor Administrativo (P

CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO CONDE CÂNDIDO MENDES

RUA MARQUÊS DE ABRANTES, 64

CONVOCAÇÃO

O Sr. Síndico tem o grato prazer de convidar os Senhores Condôminos para a Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se em data de 21 de Fevereiro próximo (quarta-feira) no terraço do próprio edifício às 20 horas em 1.ª convocação com o número legal exigido e às 20,30 em 2.ª convocação com qualquer número de presentes para discutir e deliberar sôbre os seguintes itens da ordem do dia.

a) — Prestação de contas do exercício de 1967.
b) — Previsão Orçamentária para 1968.
c) — Mudança de Ciclagem.
d) — Assuntos Gerais.

Contando com o comparecimento de todos firmamo-nos

Atenciosamente,

ARMANDO DE BARROS RODRIGUES
— Síndico — (P

FUNDO Ipiranga DE RENDA MENSAL

O FIRME garante a V., de 30 em 30 dias, renda altamente compensadora para suas grandes ou pequenas economias. Por isso é sempre um grande negócio! V. recebe a sua renda, mesmo depois de ter dado o aviso prévio para resgate.

RENDA SUPERIOR A LETRAS DE CÂMBIO

Capital e Reserva: NCr$ 5.731.894,92
Carta de Autorização n.º 150 do Banco Central do Brasil

R. da Alfândega, 47
Tel.: 23-8420
Rio de Janeiro-GB
São Paulo
Belo Horizonte
Curitiba
Blumenau

Seu dinheiro rende mais. Rende com segurança. Afinal, nossos técnicos trabalham para isso

LETRAS DE CÂMBIO SOFINAL

sofinal
Sociedade Financeira Nacional S.A.
Carta Patente n.º II-244 do Banco Central do Brasil
CIA. NOBRE DE PARTICIPAÇÕES
Av. Rio Branco, 131
12.º and. - Tel.: 52-4153
Est. da Guanabara

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR

Compra 3,20
Venda 3,22

LIBRA

Compra 7,60
Venda 7,80

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas:

Moeda	Compra	Venda
Dólar	3,20	3,22
Dólar Canad.	2,94336	2,96407
Libra Ester.	7,67040	7,73444
Marco Alemão	0,79745	0,80606
Florim	0,88688	0,79403
Franco Belga	0,064464	0,065027
Franco Franc.	0,65001	0,65568
Franco Suíço	0,73574	0,74195
Lira	0,005123	0,005171
Coroa Dinam.	0,42809	0,43233
Coroa Norueg.	0,44812	0,45253
Coroa Sueca	0,61504	0,62069
Xelim Aust.	0,123320	0,123963
Escudo Port.	0,111360	0,112666
Peseta	0,045606	0,047501
Pêso Argent.	0,008544	0,008563
Pêso Uruguaio	nominal	nominal

Ouro fino

	Compra	Venda
GR	3,6009813	3,6233363

TAXAS DO MANUAL

Moeda	Compra	Venda
Libra	7,60	7,80
Dólar	3,20	3,22
Pêso Argent.	0,009	0,010
Dólar Canad.	2,90	3,00
Marco	0,79	0,815
Coroa Dinam.	0,41	0,43
Xelim Aust.	0,118	0,127
Pêso Urug.	0,015	0,017
Coroa Sueca	0,60	0,62
Franco Belga	0,06	0,065
Franco Franc.	0,64	0,66
Escudo Port.	0,110	0,115
Florim	0,87	0,90
Lira	0,005	0,0053
Franco Suíço	0,73	0,75
Peseta	0,046	0,050
Bolívar	0,68	0,71

BÔLSA DE VALÔRES

A Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro negociou ontem 843 925 títulos na importância de NCr$ 876 511,02. Mercado em alta. O índice BV, fixando-se em 151,9, subiu 0,9 ponto. Apresentaram as maiores cotações as ações das Lojas Americanas (+ 7,4), Deodoro Industrial (+ 6,1), Brinquedos Estrêla (+ 6,0), Paulista de Fôrça e Luz (+ 4,2), Mesbla (+ 3,9) e Vale do Rio Doce (+ 3,7). Estiveram em baixa mais acentuadas: Petrobrás (— 3,0), Willys-ordinárias (— 1,8), Siderúrgica Nacional (— 1,6) e Petrobrás-preferenciais (— 1,4).

MÉDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

16-2-68	15-2-68	4-3-68	2-2-68	Fevereiro de 1967
5123	5094	5014	4932	3949

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

"FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS"

	Data	Valor da Cota	Ult. dist.	Valor do Fundo
CRESCINCO	15-02-68	0,752	0,06 (01-12-67)	51 406 417,95
DEMTEC	15-02-68	0,511	0,04 (18-12-67)	6 434 673,42
FEDERAL	15-02-68	1,69	0,06 (15-12-67)	4 015 132,00
ATLANTICO	9-02-68	2,95	0,15 (29-12-67)	1 266 555,82
S B S. Sóbta	14-02-68	0,12	0,005 (29-12-67)	925 034,23
VERA CRUZ	15-02-68	4,70	0,50 (29-12-67)	659 100,20
TAMOIO	13-02-68	1,09	0,17 (29-12-67)	499 041,31
NORTEC	3-11-67	0,53		44 882,74
SUL BRASIL	31-12-67	1,33	0,04 (31-12-67)	47 177,66
HALLES	15-02-68	0,49	0,05 (29-12-67)	1 034 317,24
CONTA HALLES	14-02-68	1,04	0,02 (29-12-67)	2 459 632,50

VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BÔLSA DE VALÔRES

Ações	Quant.	Cot.
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILLARES, Pref., Classe A	2 050	1,04
IDEM	2 800	1,05
IDEM	2 700	1,06
A. VILLARES, Pref., Classe B	3 950	0,63
A. VILLARES, Pref., Classe B, Frac.	23	0,61
IDEM	27	0,63
ALPARGATAS	1 000	1,20
AMERICA FABRIL	39 000	0,23
IDEM	41 000	0,20
A. FABRIL, Frac.	60	0,26
IDEM	1	0,30
ANT. PAULISTA	2 600	1,06
IDEM	200	1,08
ANT. PAULISTA, Frac.	126	1,05
ARNO	2 600	0,66
IDEM	6 700	0,67
ATLAS	1	100,00
B. A. ARNAUD	650	2,03
BANCO DO BRASIL	1 000	6,40
IDEM	700	6,42
IDEM	1 700	6,45
IDEM	148	6,47
IDEM	200	6,48
IDEM	6	6,50
IDEM	300	6,53
IDEM	1 000	6,55
IDEM	300	6,56
IDEM	2 200	6,57
IDEM	1 000	6,58
IDEM	104	6,60
B. DO ESTADO DA GUANABARA	100	1,33
BELGO-MINEIRA	107 000	0,60
IDEM	83 000	0,61
BELGO-MINEIRA, Frac.	50	0,59
BRAHMA, Pref.	14 200	1,36
IDEM	4 200	1,37
BRAHMA, Pref., Frac.	47	1,34
IDEM	40	1,35
BRAHMA, Ord.	12 100	1,25
IDEM	2 800	1,26
IDEM	300	1,27

Ações	Quant.	Cot.
BRAHMA, Ord., Frac.	102	1,24
BRAS. E. ELÉTRICA	5 636	0,71
IDEM	14 450	0,70
BRAS. DE ROUPAS	2 000	0,55
CARIOCA INDUSTRIAL, Pref.	300	0,38
CARIOCA INDUSTRIAL, Ord., Frac.	102	0,39
CIA. BRAS. USINAS METALÚRGICAS	1 100	0,27
IDEM	100	0,28
CIMENTO ARATU	100	3,19
IDEM	3 500	3,20
IDEM	3 600	3,22
IDEM	3 600	3,25
CIMENTO ARATU, Frac.	10	3,18
IDEM	60	3,22
D. INDUSTRIAL	400	0,34
IDEM	20 200	0,35
DOCAS DE SANTOS	21 600	1,22
IDEM	3 800	1,23
DOMINIUM, Pref.	3 000	0,50
D. ISABEL, Pref.	13 200	0,51
D. ISABEL, Ord.	2 700	0,45
ESTRÊLA, Pref. C/Bonif.	10 333	1,41
ESTRÊLA, Pref., Ex/Bonif.	700	1,18
IDEM	2 000	1,24
IDEM	4 000	1,25
ESTRÊLA, Pref., Ex/Bonif., Frac.	70	1,16
F. BRASILEIRO	3 500	0,78
F. E LUZ DE M. GERAIS	23 600	0,69
IDEM	6 000	0,70
F. E LUZ DO PARANÁ, Ex/Bonif.	1 000	0,69
IDEM	1 700	0,70
IDEM	100	0,71
HIME	1 200	0,38
IDEM	300	0,39
KIBON	100	2,54
IDEM	1 200	2,55
KIBON, Frac.	35	2,45
L. AMERICANAS, Ex/Bonif.	400	3,40
IDEM	1 073	3,45

Ações	Quant.	Cot.
IDEM	414	3,48
IDEM	1 600	3,50
IDEM	200	3,53
SIDER. MANNESMANN, Pref.	1 000	0,52
SIDER. MANNESMANN, Pref., Frac.	397	0,51
MESBLA, Pref., C/Bonif.	1 000	1,05
IDEM	25 220	1,08
IDEM	3 005	1,10
MESBLA, Pref., Ex/Bonif.	3 500	0,77
IDEM	4 900	0,78
IDEM	17 000	0,79
IDEM	7 600	0,80
MESBLA, Pref., Novas	5 400	0,73
IDEM	6 000	0,74
MESBLA, Pref., Frac.	177	0,71
MESBLA, Ord., C/Bonif.	150	1,05
IDEM	3 430	1,06
MESBLA, Ord., Ex/Bonif.	2 000	0,78
IDEM	6 200	0,79
IDEM	800	0,80
MESBLA, Ord., Ex/Bonif., Frac.	40	0,75
MESBLA, Ord., Novas	800	0,73
IDEM	9 000	0,74
M. FLUMINENSE	500	0,93
M. SANTISTA	100	1,39
N. AMÉRICA, Port.	4 000	0,92
IDEM	8 000	0,93
N. AMÉRICA, Port., Frac.	177	0,81
P. DE F. E LUZ	6 300	0,73
IDEM	14 200	0,74
IDEM	17 000	0,75
P. DE F. E LUZ, Recibos	3 100	0,70
P. DE ROUPAS	7 776	0,50
PETROBRÁS, Pref.	1 000	1,43
IDEM	15 200	1,44
IDEM	29 420	1,45
PETROBRÁS, Ord.	12 900	1,13
IDEM	3 000	1,14
IDEM	1 000	1,15

Ações	Quant.	Cot.
PETR. IPIRANGA, Ord., Ex/Bonif.	4 400	0,85
SAMITRI	20 000	0,99
SAMITRI, Frac.	150	0,97
SIDER. NACIONAL Port., C/Dir.	100	0,71
SIDER. NACIONAL Port., Ex/Dir.	[illegible]	0,68
IDEM	[illegible]	0,69
SIDER. NACIONAL Nom.	[illegible]	0,61
SOUSA CRUZ	3 200	2,08
IDEM	1 000	2,09
IDEM	6 400	2,10
IDEM	1 900	2,12
IDEM	3 100	2,13
IDEM	1 000	2,14
IDEM	1 000	2,15
SOUSA CRUZ, Frac.	97	2,05
V. RIO DOCE, Port.	3 600	2,80
IDEM	4 000	2,82
IDEM	1 000	2,83
IDEM	1 000	2,84
IDEM	15 900	2,85
IDEM	200	2,86
IDEM	1 200	2,87
IDEM	700	2,88
IDEM	1 000	2,89
V. RIO DOCE, Port., Frac.	50	2,83
V. RIO DOCE, Nom.	312	2,75
IDEM	1 394	2,78
IDEM	1 500	2,82
WHITE MARTINS	4 300	4,15
WHITE MARTINS, Frac.	42	4,13
WILLYS, Ord.	5 000	0,55
TÍTULOS DA UNIÃO		
OBRIGAÇÕES REAJUSTÁVEIS		
PORTADOR	1 930	28,70
TÍTULOS DOS ESTADOS (GUANABARA)		
T. PROGRESSIVOS		10 470,00

BÔLSA DE NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Fin.	Variac.
30 INDUSTRIAIS	833,43	841,61	830,85	836,34	— 3,98
20 FERROVIAS	224,71	225,36	222,48	224,65	— 0,03
15 CONCESSIONARIAS	128,93	129,73	127,27	128,10	— 0,86
65 AÇÕES	298,24	299,48	295,71	296,54	— 0,85

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 358 300; Ferrovias 77 300; Concessionárias de Serviços Públicos 118 600; total 783 600.

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26 representa 100): Final 139,48.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque ontem:

A J Ind	10-1/8	Con Ed	33-1/4	Int Nick	101-3/4	RCA	43-5/8	Utd Fruit	30-5/8
Allied Chem	36-1/2	Cont Can	50	Int Tel & Tel	101	Rep Stl	42	United Gas	76-1/2
Allis Chal	32-1/8	Cont Stl	45-3/4	Johns Manville	59-3/4	Rey Tob	42-1/4	U S Gypsum	70-1/4
Am Can	50-1/2	Cord Pd	37-5/8	Kennecott	39-1/2	Sears	57-7/8	Union Royal	46-1/4
Am Met Cl	47-3/8	Crown Zell	42-3/4	Kroger	24-7/8	Sinclair	72-5/8	U S Smelting	60-1/4
Amer Std	33-1/2	Curtiss W	22-5/8	Lehman	20-3/8	Southern R	47-3/4	Warner Bros	32-1/2
Amer Smel	63-1/4	Du Pont	150	Lockheed	45-1/2	Std O Ind	51-3/8	West Air Br	36-1/2
Am T & T	51	East Air L	35-3/8	Loews Thea	52-1/4	Std O Cal	59-3/8	Woolwth	22-7/8
Amer Tob	43	Eastman	132	Lonestar Cem	17-1/8	Std O N J	67-7/8	Westg El	63
Armour	38-1/2	Electron Spc	28-3/4	Mobil Oil	45	Stand. Brands	33-3/4	Allien Inc	30-1/4
Atlan Rich	99-7/8	Ford	51-5/8	Mont Ward	22-5/8	Stude Worth	57-1/2	Ark La Gas	35-1/4
Atlas Corp	5-3/4	Gen Ele	87-3/4	Nat Cash R	106-1/2	Swift	26-3/4	Brit Pet	7-15-16
Bendix	45-3/8	Gen Foods	69-7/8	Nat Dist	38	Tech Mat	12-1/2	Creole P	36-1/2
Beth Stl	30-1/4	Gen Motors	75-7/8	Nat Lead	63-1/4	Texaco	78-1/4	Espey Mfg	15-1/2
Can Pac	47-5/8	Gillete	46-7/8	Otis Elev	42-1/2	Texas Gulf	110-5/8	Glan Yell	14
Case J I	15	Glidden	—	Pac G El	34-1/4	Textron	44-5/8	Home Oil A	20-1/2
Carro	43-3/4	Goodyear	49-1/8	Pan Am	20-1/8	Timken	37	Husky Oil	18-7/8
Ches & Oh	63-3/4	Grace W R	37-1/4	Penn NY Cen	57-1/8	Un Carbide	44	Norf So Ry	41-1/4
Chrysler	49-1/4	IBM	—	Phillips P	57-1/2	Union Pacific	39-3/4	Seeman	10-3/8
Col Gas	27-5/8	Int Harv	33-3/4	Pub S E G	34	United Aircr	67-7/8	Syntex	65-1/4

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado de café disponível permaneceu sustentado, com o tipo 7, safra 1967-68, mantendo-se ao preço de NCr$ 5,50 por 10 quilos. Não houve vendas e fechou calmo.

AÇÚCAR-RIO

Funcionou o mercado de açúcar firme e inalterado, registrando-se a entrada de 23 257 sacos procedentes do Estado do Rio e a saída de 20 000. Ficaram em estoque 53 742 sacos.

ALGODÃO-RIO

O mercado de algodão em rama continuou calmo e firme. De São Paulo vieram 103 fardos e de Minas Gerais 64. Saídas: 200. Existência: 1 034 fardos.

AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL NA PENHA

Rua Plínio de Oliveira 44-M
Das 8,30 às 17,30 horas
Sábados: Das 8 às 11 horas

Atraso na redação do texto sôbre solúvel prorroga a reunião do Conselho da OIC

Londres (AFP-JB) — Os trabalhos da Organização Internacional do Café — OIC —, que deveriam estar concluídos ontem, foram prorrogados por tempo indeterminado com a explicação ao plenário de que isso foi necessário devido ao atraso na redação do projeto de compromisso, salientando-se porém que o fato não afetará o acôrdo tácito entre o Brasil e os Estados Unidos.

Explicou-se ainda tratar-se apenas de problemas de redação do projeto, suscitados em particular pelo Conselheiro Jurídico da delegação norte-americana, tendo sido largamente debatido o texto na sessão de ontem não só pelo Diretor Executivo da OIC, Sr. João de Oliveira Santos, mas também pelo representante dos países consumidores, Sr. Michael Franklin, da Inglaterra.

IDÉIA BÁSICA

A idéia básica do acôrdo de princípios entre o Brasil e os Estados Unidos acêrca das exportações brasileiras de café solúvel foi formulado pela missão de conciliação da OIC ao término das conversações desenvolvidas com as autoridades dos dois países e que aceitaram o compromisso.

Por sua vez, o Comitê Executivo decidiu constituir um grupo de trabalho para a elaboração dos estatutos do Fundo Comum de Diversificação e prosseguem as consultas para a designação do nôvo Diretor Executivo da OIC, que deverá substituir o brasileiro João de Oliveira Santos. Embora não seja esperado qualquer disputa quanto à designação do nôvo nome, na área latino-americana já se cogitou da apresentação da candidatura do guatemalteco René Montes, e do mexicano Adrian Lajour. O Presidente do México, Sr. Gustavo Díaz Ordaz, já se manifestou a respeito, assegurando que por questão de princípio, nenhum mexicano competirá com outro compatriota.

Se as 66 delegações da Organização não chegarem a um acôrdo por antiguidade sôbre uma determinada personalidade, nomear-se-á, provàvelmente, um Diretor Executivo interino até o término do atual acôrdo, no próximo dia 31 de setembro.

Brasília (Sucursal) — O Senador Adolfo Oliveira Franco (MDB-PR) reclamou providências por parte do Govêrno no sentido de se corrigir abuso cometido pelo IBC com a exportação de café, no último trimestre do ano passado, pagando comissões de 1,5% a corretores, por conta do Fundo de Defesa do Café, o que seria totalmente irregular.

Alegando sua condição de representante do Paraná, o maior Estado cafeeiro, o orador lembrou as dificuldades e agruras vividas pelos cafeicultores, afirmando ser necessário um basta aos negócios irregulares como o realizado no fim do ano passado, segundo informação do próprio Diretor de Comercialização do IBC.

Após mostrar a ilegalidade do pagamento de comissões, em tôrno de cinco milhões de dólares, o Sr. Adolfo Oliveira Franco concluiu afirmando: "Confio em que o Ministro da Indústria e do Comércio já tenha tomado as providências para a recomposição da conta do Fundo de Defesa do Café, com o estôrno das importâncias a êle indevidamente debitadas e confio em que já foram tomadas providências para a devolução aos cofres públicos das comissões graciosamente distribuídas, a fim de que não se repitam episódios como o da COMAL, que muito denegriram e desmoralizaram o comércio cafeeiro nacional".

CMM obtém 122 milhões em Londres

Londres (UPI-JB) — O Presidente da Comissão de Marinha Mercante, Almirante Macedo Soares Guimarães, assinou ontem em Londres os contratos de um empréstimo de 122 milhões de cruzeiros novos (15 900 000 libras) concedido por bancos inglêses para o financiamento da construção de 35 navios em estaleiros nacionais.

O empréstimo foi concedido pela Companhia Bancária N. M. Rothschild and Son de acôrdo com um consórcio dos cinco maiores bancos da Inglaterra — Barclays Bank, Lloyds Bank, Midland Bank, The National Provincial Bank e The Westminster Bank — e com a garantia do Departamento de Avais para Créditos de exportação do Govêrno Britânico.

CONDIÇÕES

Um porta-voz da N. M. Rothschild declarou que o empréstimo cobrirá 35 por cento do preço das encomendas de construção dos navios, que será no total de 143 820,000 cruzeiros novos (18 750 000 libras). A Comissão de Marinha Mercante começará a pagar os empréstimos dentro de dois anos, com prazo de sete anos para o reembôlso.

Os navios: 24 cargueiros rápidos e 11 navios de cabotagem estarão entregues dentro de quatro anos pelos estaleiros do Brasil.

Crédito Real tem nôvo organograma

O Presidente do Banco de Crédito Real de Minas Gerais, Sr. Maurício Chagas Bicalho, baixou resolução dando nova estrutura funcional àquele estabelecimento de crédito, oficial do Govêrno de Minas.

O nôvo organograma do BCRMG conta com 3 Adjuntos de Diretor, 8 Superintendencias (4 regionais e mais as de Pessoal, Mecanização, Crédito Rural e Câmbio), além da Contadoria Geral do Serviço de Relações Públicas e da Secretaria.

UNIÃO EM MARÇO

Costa Cavalcânti diz que obras da Petroquímica União começam em março

Investimento na petroquímica ascenderá a US$ 450 milhões

Com um investimento inicial de cêrca de 60 e total de 450 milhões de dólares, com uma produção de 600 mil toneladas anuais e a criação de 30 mil novos empregos, o Ministro Costa Cavalcânti, das Minas e Energia anunciou ontem o início, em março, das obras do complexo industrial que resultará da fusão da Petroquisa, Refinaria União, Walter Moreira Sales e Pery Igel, cujo nome será "Petroquímica União".

Informou o Ministro que o Govêrno é totalmente contrário ao projeto do Deputado Janari Nunes, que pretende incluir no monopólio estatal a indústria petroquímica e a industrialização do xisto, pelos efeitos negativos no processo de desenvolvimento do País e por não ser de forma alguma necessário aos interêsses da segurança nacional, a ampliação das áreas do monopólio estatal do petróleo.

INVESTIMENTO

A Petroquímica União, que será suprida da matéria-prima, nafta, pela Petrobrás, fabricará cêrca de 600 mil toneladas anuais de produtos petroquímicos. Com um investimento inicial de cêrca de 60 milhões de dólares, sendo que quando tôdas as indústrias decorrentes do complexo a ser criado estiverem em operação, dentro de seis ou sete anos, o investimento total será da ordem de US$ 450 milhões.

As fábricas da Petroquímica União serão erguidas em Capuava, no Estado de São Paulo, entre a Capital e o Pôrto de Santos, ocupando uma área de cêrca de 370 000 metros quadrados. Informou o Ministro que as obras serão iniciadas em março próximo e que a entrada em operação deverá ocorrer em 1970, acrescentando que as indústrias que dela surgirão propiciarão a criação de 30 mil novos empregos.

PRODUÇÃO

Afirmando que o Brasil deve ser hoje o País que mais caro paga os produtos petroquímicos que importa, o Coronel Costa Cavalcânti explicou que a produção de quase 600 mil toneladas da Petroquímica União será assim distribuída: 181 400 t de etileno, 97 200 t de propeno, 22 800 t. de butadieno, 34 800 t de butileno, 24 600 t de penteno, 46 800 t. de resíduos aromáticos e 4 000 t de hidrogênio.

Esclarecendo que a indústria petroquímica é hoje tão importante quanto a siderúrgica, acentuou o Ministro ser fato de real significado político e econômico a associação da emprêsa estatal Petrobrás, através de Petroquisa, com a Refinaria União e os grupos Válter Moreira Sales e Pery Igel, "sem idéias de competição mas com o objetivo de somar esforços na consecução do mesmo fim que é possibilitar a entrada do Brasil, quanto antes, na fase da indústria petroquímica de grande escala".

FINANCIAMENTO

O Ministro Costa Cavalcânti anunciou que nos próximos dias deverá seguir para os Estados Unidos uma missão composta dos quatro grupos que integram a Petroquímica União, com a finalidade de conseguir financiamento das agências de crédito oficial e particulares. Esclarecendo não se saber ainda exatamente o total da participação de cada grupo no empreendimento, adiantou acreditar que o capital da Petroquisa deverá representar entre 25 e 35% do total.

Respondendo à pergunta que lhe foi feita durante a entrevista coletiva ontem concedida à imprensa, o Coronel Costa Cavalcânti afirmou não haver dúvida quanto ao monopólio estatal com referência, tanto à pesquisa como à exploração do petróleo, e que o monopólio abrange inclusive a pesquisa no mar. Informou que além da plataforma submarina que realiza pesquisas na costa baiana, duas novas plataformas, uma contratada e outra construída pelos estaleiros Mauá, deverão iniciar pesquisas nas costas do Espírito Santo e de Alagoas.

Está aí o Princesa Leopoldina que não nos deixa mentir: seguro, quem paga mesmo é a Planalto.

A indenização pelo acidente ocorrido com o navio Princesa Leopoldina, da Cia. Nacional de Navegação Costeira, não foi brincadeira: NCr$ 266.217,69. Mas a Planalto acha que pagar indenização é simples obrigação. Pagou imediatamente. E com prazer. É assim que a Planalto constrói sua tradição.
Se você quer conservar seu patrimônio, seja êle qual fôr, entregue-o aos cuidados da Planalto. E pode dormir descansado.
A Planalto garante sua tranqüilidade. Sempre.

PLANALTO
COMPANHIA DE SEGUROS GERAIS
Av. Pres. Vargas, 446 - grupo 2006/7 - Tel.: 43-8761

INCÊNDIO - AUTOMÓVEIS - LUCROS CESSANTES - ROUBO - QUEBRA DE VIDROS - TRANSPORTES MARÍTIMOS E TERRESTRES - CASCOS - CRÉDITO INTERNO - RESPONSABILIDADE CIVIL - RESPONSABILIDADE CIVIL OBRIGATÓRIO - ACIDENTES PESSOAIS - FIDELIDADE - RISCOS DIVERSOS.

Convênio permite isenções abrindo o caminho para a alta nas alíquotas do ICM

Curitiba (Correspondente) — A Conferência de Secretários da Fazenda do Centro-Sul realizada em Pôrto Alegre firmou ontem um convênio, abrindo caminho à modificação de alíquotas do ICM, no qual aceita sugestões feitas em um projeto apresentado pelo Ministro da Fazenda, concedendo isenções do referido impôsto.

O convênio permite a isenção do ICM para a saída de produtos agropecuários *in natura*, na primeira operação efetuada pelo próprio produtor para o território do respectivo Estado, beneficia os gêneros hortifrutigranjeiros, certos produtos primários de exportação e os equipamentos industriais destinados ao ativo fixo das emprêsas, além de outras isenções.

O CONVÊNIO

É o seguinte o texto do Convênio firmado pelos Secretários de Fazenda: "A conferência dos Secretários de Fazenda do Centro-Sul, reunida em Pôrto Alegre nos dias 12, 13, 14, 15 e 16 de fevereiro de 1968, acorda:

Cláusula 1 — Permitir às entidades signatárias conceder isenção do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias para saída de produtos agropecuários in natura, na primeira operação efetuada pelo próprio produtor para o território do respectivo Estado.

Parágrafo Único — O disposto nessa cláusula não se aplica aos Estados de Mato Grosso e Santa Catarina, que poderão manter ou ampliar os favores fiscais já concedidos em seus territórios, de maneira a não aumentar a carga tributária em vigor para os referidos produtos.

Cláusula 2 — Permitir às entidades signatárias conceder isenção do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias para as saídas dos produtos hortifrutigranjeiros relacionados na Cláusula 1 do Convênio de Cuiabá, e na Cláusula 55 do II Convênio do Rio de Janeiro, celebrados em junho de 1967, bem como para a saída de pescado, aves e ovos, em estado natural ou congelados, efetuados por quaisquer estabelecimentos para o território da unidade federada em que foram produzidos.

Parágrafo Único — Fica revogado em relação às saídas dos produtos referidos nesta cláusula, efetuadas pelos próprios produtores com destino a outros Estados, o sistema do crédito fiscal previsto nos citados convênios.

Cláusula 3 — Permitir às entidades signatárias reduzirem a base de cálculo do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias relativamente às saídas, para o estrangeiro, de carne, milho, arroz e soja, na proporção de 60% para a carne e de 40% para as demais mercadorias indicadas.

As entidades signatárias poderão permitir que os estabelecimentos industriais se creditem do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias relativo às aquisições, efetuadas a partir de 1.º de abril de 1968, de equipamentos industriais nacionais, destinados ao seu ativo fixo.

§ 1.º — O crédito do impôsto será lançado na escrita do estabelecimento em que vier a ser utilizado o equipamento industrial referido, na forma que fôr determinada no regulamento.

§ 2.º — O aproveitamento do crédito não excederá de 10% do impôsto a ser recolhido em cada período.

§ 3.º — Nas saídas de mercadorias referidas nesta cláusula será exigido o pagamento do tributo, na forma estabelecida nas legislações estaduais.

Cláusula 5 — Considerar legítima, com vistas à legislação em vigor, (Ato Complementar n.º 34, Art. 7.º em seu primeiro parágrafo), a incidência do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias sôbre a exportação, para o estrangeiro, de madeira rudimentar.

Cláusula 6 — Recomendar aos signatários a análise detalhada da situação econômico-financeira da classe madeireira (produtores e exportadores) a fim de se verificar a necessidade conjuntural de alívio da carga tributária.

Cláusula 7 — Aprovar o têrmo aditivo do convênio celebrado com a Comissão de Financiamento da produção, na forma do instrumento anexo.

Cláusula 8 — As normas estabelecidas neste convênio entrarão em vigor em cada unidade da Federação participante do mesmo, tão logo seja sua aprovação, pelos respectivos chefes do Executivo, tornada efetiva pela publicação dêste ato no órgão oficial de divulgação de cada uma das pessoas jurídicas signatárias.

Empresários dizem que isenções são demagogia

Belo Horizonte (Sucursal) — O Presidente da Federação das Indústrias de Minas, Sr. Nansen de Araújo, declarou ontem, que "o projeto do Ministro Delfim Neto não impedirá que ingressemos na Justiça com uma ação declaratória, arguindo a inconstitucionalidade do aumento do ICM, pois sua proposição é apenas um doce de leite e os empresários não são tão ignorantes a ponto de se deixarem enganar com aquêle paliativo".

Analisando o projeto do Ministro, o Secretário da Associação Comercial de Minas, Sr. Nilo Gazire concluiu que "a proposta do Sr. Delfim Neto não passa de pura demagogia, pois além da maioria de suas disposições já constarem em leis federais e estaduais, êle apenas favorece alguns setores privilegiados, não atingindo os dois grandes objetivos: beneficiar o consumidor e aumentar a arrecadação estadual".

"Aqui em Minas Gerais — disse o Sr. Nansen de Araújo — procederemos da seguinte forma: cada uma das sete entidades que representam o comércio e a indústria apresentará uma emprêsa que, representando as demais do seu setor, ingressará na Justiça com uma ação declaratória, argüindo a inconstitucionalidade e a ilegalidade do aumento de 15 para 18% no ICM. Ao mesmo tempo a Federação das Indústrias discutirá a questão econômica, para provar que a justificativa do Govêrno de Minas — a arrecadação caiu e, portanto, tinha de elevar a alíquota do ICM — não passa de um engôdo, pois no exercício de 1967 todos os Estados da Região Centro-Sul do País apresentaram aumento em suas arrecadações".

BANCO FEDERAL ITAÚ SUL AMERICANO S.A.

Rua Boa Vista, 176
Carta Patente GEMEC-A-1036/66

BALANCETE GERAL EM 05 DE FEVEREIRO DE 1968

Conselho Consultivo
Abílio Brenha da Fontoura
Antonio A. Monteiro de Barros Neto
Benedito Valadares Ribeiro
Genésio Pires
Joaquim Monteiro de Carvalho
José Bonifácio Coutinho Nogueira
Lício Meirelles Ferreira
Luiz Eduardo Campello
Manoel Carlos Aranha
Manoel Ildefonso Archer de Castilho

Inscrição no Cadastro Geral dos Contribuintes do Ministério da Fazenda n.º 60.701.190

ATIVO

	NCr$	NCr$	NCr$
DISPONÍVEL			40.656.478,46
REALIZÁVEL			
Empréstimos			
À Produção	103.833.476,33		
Ao Comércio	41.329.792,27		
A Atividades Não Especificadas	23.489.932,03		
A Entidades Públicas	176.272,47		
A Instituições Financeiras	—,—		
Em Letras Hipotecárias	—,—	168.829.473,10	
Outros Créditos			
Banco Central — Recolhimento	45.212.152,25		
Cheques, Documentos e Ordens em Compensação ou a Receber	1.876.217,57		
Adiantamentos sôbre Cambiais e Contratos de Câmbio	2.928.469,60		
Acionistas — Capital à Realizar	—,—		
Correspondentes no País	1.646.503,61		
Matriz, Departamentos e Correspondentes no Exterior em Moedas Estrangeiras	3.221.865,12		
Matriz, Departamento e Correspondentes no Exterior Moeda Nacional	—,—		
Departamentos no País	98.840.011,56		
Outras Contas	14.797.924,39	168.523.144,10	
Valôres e Bens			
Títulos à Ordem do Banco Central	12.252.447,45		
Outros Valôres	4.817.632,21		
Bens	4.699.040,15	21.769.119,81	359.121.737,01
IMOBILIZADO			
Imóveis de Uso, Reavaliação e Imóveis em Construção		11.393.235,33	
Móveis, Utensílios e Almoxarifado		7.151.638,36	
Instalação da Sociedade		—,—	18.544.873,69
RESULTADO PENDENTE			4.954.561,52
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			238.900.956,64
TOTAL			662.178.607,32

PASSIVO

	NCr$	NCr$	NCr$	NCr$
NÃO EXIGÍVEL				
Capital:				
De Domiciliados no País		14.998.416,00		
De Domiciliados no Exterior		1.584,00	15.000.000,00	
Aumento de Capital			—,—	
Correção Monetária do Ativo			3.963.233,42	
Reservas e Fundos			7.987.696,38	26.950.929,80
EXIGÍVEL				
Depósitos				
À Vista e a Curto Prazo:				
Do Público		236.446.337,46		
De Domiciliados no Exterior		—,—		
De Entidades Públicas		12.124.298,29		
A Médio Prazo:				
Do Público				
— a prazo fixo	884.611,35			
— com correção monetária	—,—	884.611,35		
De Entidades Públicas		—,—	249.455.247,10	
Outras Exigibilidades				
Cheques e Documentos a Liquidar		—,—		
Cobrança Efetuada, em trânsito		—,—		
Ordens de Pagamento		12.269.317,76		
Correspondentes no País		3.093.554,67		
Matriz, Departamentos e Correspondentes no Exterior em Moedas Estrangeiras		2.618.063,91		
Matriz, Departamentos e Correspondentes no Exterior em Moeda Nacional		1.339,47		
Departamentos no País		94.717.935,13		
Outras Contas		5.658.473,88	118.358.684,82	
Obrigações (Especiais)				
Recebimentos por cta. Tesouro Nacional		26.065,58		
Redescontos e Emprest. no Banco Central		2.234.034,00		
Depósitos Obrigatórios — FGTS		9.447.362,89		
Obrigações p/ Refinanc. Repasses Oficiais		6.559.404,79		
Outras Contas		1.125.640,88	21.392.508,14	389.206.440,06
RESULTADO PENDENTE				7.120.280,82
CONTAS DE COMPENSAÇÃO				238.900.956,64
TOTAL				662.178.607,32

São Paulo, 15 de fevereiro de 1968.

Presidente — João Nantes Junior
Diretor Presidente — Eudoro Villela
Vice-Presidente Executivo — Aloysio Ramalho Foz
Vice-Presidente Executivo — José Carlos Moraes Abreu
Vice-Presidente Executivo — Luiz de Moraes Barros
Diretor Geral — Olavo Egydio Setubal
Diretor-Gerente — João Baptista Leopoldo Figueiredo
Diretor-Gerente — Francisco Finamore
Diretor-Gerente — Mario Tavares Filho
Diretor-Gerente — Heroldo de Siqueira
Diretor-Gerente — Manoel José de Carvalho
Diretor-Conselheiro — Hermann Moraes de Barros
Diretor-Conselheiro — Rubens Martins Villela
Gerente Geral — João Baptista de Alvarenga
— Walter Leite da Silva T.C. — C.R.C. — S.P. 20.348

BANCO FEDERAL ITAÚ DE INVESTIMENTO S.A.

Rua Boa Vista, 176 — Carta Patente GEMEC-A-1036/66

EXTRATO DO BALANCETE GERAL EM 05 DE FEVEREIRO DE 1968

Inscrição no Cadastro Geral dos Contribuintes do Ministério da Fazenda n.º 67.532.644

ATIVO

	NCr$	NCr$
DISPONÍVEL		
Em depósito no Banco do Brasil S.A.		1.453.488,03
REALIZÁVEL		
Empréstimos c/ Correção Monetária	800.000,00	
Devedores por Responsabilidades Cambiais	58.278.316,12	
Ações e Debêntures	7.746.229,25	
Acionistas — Contas de Capital a Realizar	46.031,00	
Outros Créditos	557.961,94	67.428.538,31
CONTA DE RESULTADOS PENDENTES		310.669,45
CONTA DE COMPENSAÇÃO		70.286.139,97
TOTAL		139.478.835,76

PASSIVO

	NCr$	NCr$	NCr$
NÃO EXIGÍVEL			
Capital		7.500.000,00	
Fundo de Reserva Legal		168.609,43	
Fundo de Previsão		800.000,00	8.468.609,43
EXIGÍVEL			
Títulos Cambiais:			
Com Correção Monetária	47.845.600,00		
Com Paridade Cambial	2.042.358,75	49.887.958,75	
Depósito a Prazo Fixo c/ correção Monetária		3.731.100,00	
Dividendos a Pagar		7.431,65	
Outros Créditos		235.454,70	
FUNDO BANKINVEST — Decreto-Lei 157		4.427.481,80	58.289.426,90
CONTA DE RESULTADOS PENDENTES			2.434.659,46
CONTA DE COMPENSAÇÃO			70.286.139,97
TOTAL			139.478.835,76

São Paulo, 15 de fevereiro de 1968

Presidente — João Nantes Junior
Diretor Presidente — Eudoro Villela
Vice-Presidente Executivo — Aloysio Ramalho Foz
Vice-Presidente Executivo — José Carlos Moraes Abreu
Vice-Presidente Executivo — Luiz de Moraes Barros
Diretor Geral — Olavo Egydio Setubal
Diretor-Gerente — João Baptista Leopoldo Figueiredo
Diretor-Gerente — Francisco Finamore
Diretor-Gerente — Mario Tavares Filho
Diretor-Gerente — Heroldo de Siqueira
Diretor-Gerente — Manoel José de Carvalho
Diretor-Conselheiro — Hermann Moraes de Barros
Diretor-Conselheiro — Rubens Martins Villela
Gerente Geral — João Baptista de Alvarenga
— Walter Leite da Silva T.C. — C.R.C. — S.P. 20.348

Jangada cearense passa por Parati e vai navegando normalmente rumo a Santos

São Paulo (Sucursal) — A jangada *Menino Deus*, que deixou o Rio têrça-feira em viagem para Santos, com quatro jangadeiros cearenses e um radialista de São Paulo, continua navegando normalmente e ontem passou por Parati, mas perdeu o contato com o iate que a acompanhava.

Sua chegada a Santos era prevista para hoje, mas a falta de vento, comum na costa norte de São Paulo, atrasou a viagem, e a jangada só deverá chegar a Santos amanhã ou depois, segundo explicou o jangadeiro cearense José Severiano da Silva, que deu seu lugar ao radialista e embarcou no iate.

EXPERIÊNCIA

José Severiano pediu que ninguém se preocupe com o atraso ou as perdas eventuais de contato, porque muitas vêzes é necessário que a jangada pare numa praia para evitar o mau tempo. A falta de vento — que os jangadeiros chamam de "paradeiro" — é outro problema: causa uma demora maior, mas não é grave.

Explicou que o mestre Luís Carlos de Sousa (Luís Garopa) e José Lima, dois dos tripulantes da jangada, são muito experientes e conhecem com perfeição a costa brasileira. Êles integraram a tripulação da jangada do mestre Jerônimo, que em 1948 saiu de Fortaleza e chegou a Buenos Aires.

Para José Severiano — que lamentou dar seu lugar no início da viagem para o radialista Saulo Gomes, dos Diários Associados —, não há motivo para preocupação.

— Quando o tempo fecha, o negócio é parar e esperar a melhora. O tempo ruim sempre passa. Êles sabem disso. Muito "paradeiro" é que atrasaria mais a jangada.

ALARMA DESNECESSÁRIO

O iate com jornalistas acompanhava a jangada desde têrça-feira. Na quarta, adiantou-se para chegar a Ilha Bela, para entregar o material fotográfico e cinematográfico. Ao voltar, não encontrou a jangada, que teve desarranjado seu aparelho de rádio, segundo se explicou. Logo, os tripulantes do iate alertaram a Secretaria de Segurança Pública de que a jangada havia desaparecido, e iniciaram-se buscas com um avião da Base Aérea de Santos.

Depois de avistada a jangada e dadas as explicações por José Severiano, comentou-se que o "desaparecimento" fôra só nervosismo das pessoas que mantinham os contatos através do rádio.

Falta de água esvazia Cabo Frio

Niterói (Sucursal) — Um número aproximado de 17 mil turistas que estão passando o verão em Cabo Frio, segundo cálculos da Prefeitura, começaram a abandonar a Cidade, em razão da falta dágua que perdura há uma semana e deu margem à criação da "indústria da pipa", valendo até NCr$ 30,00 cada uma.

O Sr. José Linhares, Superintendente da SAEMA — Superintendência de Águas e Esgotos de Macaé — que fornece água ao Município de Cabo Frio, culpa a Secretaria de Obras Públicas pela situação. A Prefeitura teme o aparecimento de epidemias e o esvaziamento de Cabo Frio no carnaval.

AS PIPAS

Proprietários de pipas particulares estão se abastecendo em Macaé para vendê-las em Cabo Frio, pois o preço é bastante compensador. O Secretário de Obras, Sr. Aluísio Belarmino Matos, desconhecia até ontem a extensão exata do problema, mas prometeu providências.

Cabo Frio estava se preparando para receber muitas visitas dos artistas convidados pela Secretaria de Turismo da Guanabara.

Difteria no Est. do Rio causa mortes

Niterói (Sucursal) — O Deputado Calixto Calil (MDB), que estava veraneando em Rio das Ostras, retornou ontem às pressas a Niterói, para se entender com o Secretário de Saúde e tentar sufocar naquele Distrito de Casimiro de Abreu um surto de difteria, registrado também na região de Barra de São João, já tendo provocado a morte de duas crianças.

Segundo o parlamentar, Rio das Ostras e Barra de São João não recebem a visita de um médico — Casimiro de Abreu só tem um — há mais de um mês, o que impede o contrôle da epidemia. Como médico, o Sr. Calixto Calil informou que autorizou um farmacêutico da região a vacinar as crianças das duas localidades para conter o surto e evitar a sua propagação aos municípios vizinhos.

POLIOMIELITE

Vários casos de poliomielite foram registrados no Estado do Rio, revelou o Secretário de Saúde, que culpou os pais das crianças por não tê-las vacinado.

São os seguintes os municípios onde foram registrados os casos de pólio: Petrópolis, Araruama, Itaperuna e Natividade. A Secretaria de Saúde está aconselhando os pais a vacinarem seus filhos.

COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL

OPERÁRIO QUALIFICADO

A Companhia Siderúrgica Nacional necessita para a Usina Presidente Vargas, em Volta Redonda, de: **Maçariqueiro, Mecânico de Manutenção, Encanador, Carpinteiro, Ferreiro, Ajustador Mecânico, Caldeireiro, Operador de Máquina Ferramenta, Eletricista de Manutenção, Enrolador, Calibrador, de instrumentos e Modelador.**

Os interessados deverão se dirigir ao Departamento de Treinamento e Seleção, em Volta Redonda, pessoalmente, ou através, de carta com curriculum vitae e três fotografias de 3 x 4 cm. P

CENTRO LEILÃO JUDICIAL CENTRO

Massa Falida de "Rodrigues Alves & Cia. Ltda."

CONTRATO DE LOCAÇÃO (NÔVO) DE 2 AMPLAS LOJAS

RUA DO LAVRADIO, 198 E 200

E mais: Direito ao uso do telefone 22-1069, magníficas máquinas elétricas para trabalhar madeira (serra circular, aparelhar, traçadores, esmeris, ferramentas etc.), móveis, máquinas de escrever, cofre, bomba d'água, balança, dezenas de metros de Eucatex térmico e acústico etc.

FERNANDO MELLO, leiloeiro, autorizado por Alvará do Dr. Juiz da 5.ª Vara Cível, venderá em leilão, quarta-feira, 21 de fevereiro de 1968, às 14,00 horas, no local. Mais inf. à Rua da Quitanda, 62 — 4.º — Tel.: 42-8205. (P

CIA. TELEFÔNICA BRASILEIRA

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

São convidados os Senhores Acionistas a comparecerem à Assembléia-Geral Ordinária, que se realizará no dia 19 de março de 1968, às 10.00 horas, na sede social, na Avenida Presidente Vargas, 2 560, a fim de deliberarem sôbre:

a) Relatório da Diretoria, Balanço, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1967;
b) Fixação dos honorários da Diretoria;
c) Eleição do Conselho Fiscal e fixação da respectiva remuneração;
d) Assuntos de interêsse geral.

Nos 30 dias anteriores à data da Assembléia, estarão à disposição dos Srs. Acionistas os documentos a que se refere o art. 99, do Decreto-Lei 2627, de 1940, relativos ao exercício findo em 31-12-67. Para participarem da Assembléia os titulares de ações ao portador deverão depositar as respectivas cautelas, na sede social, até 4 (quatro) dias antes da referida data.

Rio de Janeiro, 13 de fevereiro de 1968.

(a.) LANDRY SALES GONÇALVES

— Presidente — (P

A FOTO DO DIA

O Banho, de Virgílio Cunha Filho, foi considerada pelo Departamento Fotográfico do JORNAL DO BRASIL como a melhor foto recebida no dia de ontem no Concurso JB/Lutz Ferrando, que tem como tema Rio — A Vida da Cidade e Seus Tipos Humanos *e está aberto a todos os fotógrafos amadores do Brasil. Para inscrever-se basta entregar fotos no tamanho 18x24, papel brilhante, trazendo no verso um papel colado com o nome e enderêço do concorrente, assim como o título da foto, no Departamento de Relações Públicas do JB ou em uma das lojas de Lutz Ferrando na Guanabara. Entre as fotos que forem publicadas diàriamente, um júri escolherá dentro de um mês, as três melhores, que receberão como prêmios máquinas fotográficas para os dois primeiros lugares e um carnet-crediário, no valor de NCr$ 500,00, de material fotográfico de Lutz Ferrando. As fotos já selecionadas e publicadas encontram-se em exposição nas vitrinas de Lutz Ferrando, do Largo de São Francisco*

EMBRATEL para ligar todo o País com grandes troncos aplicou NCr$ 198 milhões

Brasília (Sucursal) — O Ministério das Comunicações já investiu NCr$ 198 milhões, através da EMBRATEL, na implantação dos chamados grandes troncos, que permitirão a ligação de todo o País no setor de comunicações, além de permitir a transmissão e captação de programas de televisão e emissões de telex, telefonia e rádio.

Informou o Ministro Carlos Simas que o tronco Sul, que unirá Pôrto Alegre a São Paulo, encontra-se em fase adiantada e já recebe o investimento em sua obra de NCr$ 46 milhões. O tronco Nordeste, que em sua primeira fase ligará Belo Horizonte a Recife, já recebe NCr$ 23 milhões.

LEVANTAMENTOS

A ligação Rio—Brasília encontra-se na fase de julgamento de concorrências para sua construção e seu levantamento aerofotogramétrico foi contratado por NCr$ 105 mil. Os levantamentos aerofotogramétricos nos troncos São Paulo—Uberaba e Rio—São Paulo terão como despesas iniciais, respectivamente, NCr$ 82 mil e NCr$ 29 mil, e são destinados ao estabelecimento de perfis das rotas entre os pontos citados.

Preocupado porque alguns jornais de seu Estado, a Bahia, o acusaram de haver preterido os baianos dos que terão a oportunidade de acompanhar pela TV a próxima Copa do Mundo, "deixando o privilégio apenas para o Sul", o Ministro Carlos Simas disse que a Bahia também terá "essa satisfação". Informou que o tronco nordeste estará concluído até a realização dos jogos no México em 1970, e permitirá a transmissão para os baianos e pernambucanos. No final, a responsabilidade pelo boato foi entregue a um deputado estadual que fêz discurso com a acusação, na Assembléia de Salvador.

Cardeal de Quebec iniciará visita à América Latina no Rio no dia 1.º de março

O Cardeal de Quebec, Monsenhor Mauricio Roy, Presidente da Comissão Pontifícia Justiça e Paz, e um dos possíveis substitutos do Cardeal Cicognani na Secretaria de Estado do Vaticano, iniciará a sua visita à América Latina no dia 1.º de março, com a sua chegada ao Rio.

O Cardeal Roy será hóspede da Nunciatura Apostólica, devendo no mesmo dia 1.º conceder entrevista à imprensa, às 16h30m, e proferir uma conferência ao público em geral, às 18h30m, em local ainda não estabelecido. No dia 2, às 14h30m seguirá para Recife.

ITINERARIO

O Presidente da Comissão Justiça e Paz fará a sua visita por tôda a América Latina, a convite do Departamento de Ação Social do Conselho Episcopal Latino-Americano (CELAM). No Brasil permanecerá sete dias. De Recife seguirá, no dia 3, a Salvador, chegando no mesmo dia, à noite, a Brasília, donde sairá às 15 horas do dia 5 a São Paulo.

As 11 horas do dia 8 rumará a Buenos Aires. No dia 10 estará em Assunção, no dia 17 em Santiago do Chile, no dia 19 em Lima, no dia 22 em Quito, no dia 24 em Bogotá, no dia 27 em Caracas, no dia 29 em Costa Rica, via Panamá e no dia 1.º de abril no México. No dia 4 regressará a Quebec.

Reconhecimento de firma é simplificado em Brasília por iniciativa da Justiça

Brasília (Sucursal) — As obrigações do reconhecimento de firma nesta Capital acabam de ser reduzidas mediante provimento do Vice-Presidente do Tribunal e Corregedor da Justiça do Distrito Federal, Desembargador José Colombo de Sousa.

Segundo o provimento, reconhecer firma, letra e sinal é um ato para a repartição ou serviço a que se destina. Uma vez reconhecida a firma, torna-se desnecessária a repetição do ato, em documentos subseqüentes da mesma natureza.

DISPENSADOS

Desde que datados e assinados em papel timbrado, com assinatura sôbre o nome completo do signatário em letra de fórma, estão agora dispensados de reconhecimento de firma atestados médicos e outros, ofícios, certidões e atestados expedidos pelas repartições públicas e certidões fornecidas pelos cartórios.

No caso dos atestados médicos, exige-se que a assinatura seja sôbre carimbo com o nome completo do signatário e a indicação do número da firma e do cartório em que esteja depositada, e a exigência do reconhecimento só prevalecerá sôbre a firma se levantar dúvida específica.

O ato do Corregedor estipula ainda que o reconhecimento de firmas sòmente será exigido em caso de dúvida específica ou por determinação expressa de lei, acrescentando que, no caso de exigências legais, será sempre dada a conhecer às partes interessadas, mediante informação, publicação ou fixação em lugar público, do dispositivo de lei que a contém. E ressalva que, para os atos pessoais de que resultem deveres, obrigações ou renúncia de direitos, a autoridade ou funcionário que receber o instrumento exigirá a identidade, conferirá as assinaturas e anotará outros dados que identifiquem seu signatário.

Concurso já inscreveu 1 800 contos

Curitiba (Correspondente) — Cêrca de 600 inscrições, correspondendo a 1 800 trabalhos, já foram aceitas no I Concurso Nacional de Contos, promovido pelo Govêrno do Estado, através da FUNDEPAR. As inscrições estarão abertas até o próximo dia 21 e a entidade promotora espera receber ainda mais de mil contos, uma vez que diàriamente são registradas remessas de todos os Estados do País.

Terra volta a tremer no Ceará

Fortaleza (Correspondente) — O Secretário de Minas e Energia do Ceará, engenheiro Fernando Mota, seguiu ontem para o município de Pereira, onde voltaram a se repetir os fenômenos de estrondos e tremores de terra.

Segundo informou o vigário da localidade, os estrondos estão retornando mais fortes, e o povo está descendo a serra temendo ataques cardíacos. Na Assembléia Legislativa foi pedida imediatamente uma comissão de geólogos da SUDENE para investigar o fenômeno.

Zapata tem ordem para abrir poços

Brasília (Sucursal) — O **Diário Oficial** publicará hoje o despacho no qual o Presidente Costa e Silva concede autorização à firma norte-americana Zapata Overseas Corporation para operar na plataforma continental brasileira com uma unidade móvel de perfuração e prospecção de petróleo.

A Zapata Overseas Corporation, de acôrdo com recente contrato firmado com a Petrobrás, trabalhará na costa entre o Espírito Santo e Alagoas, onde se localizam diversos poços petrolíferos.

Mário Trindade diz que fim da Lei do Inquilinato virá com êxito do plano do BNH

A Lei do Inquilinato perderá progressivamente o seu sentido a medida em que o plano habitacional do Govêrno tiver sucesso, pois quanto mais casas próprias se forem adquirindo maior será o número de imóveis para alugar disponíveis, o que forçará, òbviamente, uma natural baixa dos aluguéis — afirmou ontem em entrevista coletiva o Presidente do Banco Nacional da Habitação, Sr. Mário Trindade.

Antes da entrevista, o Ministro do Interior, General Albuquerque Lima, anunciou diversas medidas visando ao aperfeiçoamento do sistema de financiamento da compra da casa própria, declarando que "uma das maiores preocupações do BNH é baixar o custo da produção dos imóveis, inclusive o preço dos terrenos", o que, segundo o Presidente do Banco, será feito com uma série de providências contra a especulação imobiliária.

Medidas

O Ministro Albuquerque Lima, apontando algumas medidas tomadas recentemente pelo Govêrno sôbre o plano de habitação, disse que uma das mais importantes foi a mudança de critério da correção monetária, "que impedia pràticamente o acesso à casa própria aos assalariados em geral", para um nôvo critério "justo e humano".

Explicou que o nôvo critério da correção monetária, ligado à variação do salário mínimo, permitirá ao Banco prosseguir com sua tarefa e, ao mesmo tempo, tornará possível que operários e assalariados em geral possam pagar suas prestações dentro das proporções de seus salários.

— Outra decisão tomada pelo BNH, e que não foi devidamente apreciada como deveria ter sido, é aquela que estabeleceu para as contruções financiadas pelo Banco o preço fixo e não o de administração, que permitia um aumento excessivo dos preços de venda sem o devido contrôle pelos adquirentes, como vinha procedendo um determinado grupo de emprêsas — frisou o Ministro.

Salientou que as diretrizes do Ministério do Interior sôbre a política habitacional, entre outras coisas, estabeleceu que será dada prioridade aos programas destinados aos grupos familiares de baixa renda — que recebem entre meio e cinco salários mínimos —, os quais serão complementados mediante programas integrados de desenvolvimento da comunidade.

— Será dada igualmente prioridade ao objetivo de reduzir os custos de construção e melhor adequar os diferentes projetos às aspirações dos diversos grupos familiares, havendo um programa de pesquisa técnica e sócio-econômica no BNH bastante adiantado.

O Ministro do Interior disse ainda que, no triênio 1968-69-70, os investimentos globais do BNH deverão atingir a NCr$ 6 483 milhões, "o que atende em parte, apenas, a demanda prevista".

— Além do problema específico da construção de habitações, o BNH desempenhará outro papel relevante no programa de saneamento — abastecimento de água e obras correlatas — pelo Brasil afora, agora que lhe demos a gestão do Fundo de Financiamento para Saneamento — FISANE —, cujos recursos previstos no triênio 68-70 totalizam a NCr$ 608 milhões em têrmos de desembôlso (aplicação), afora outros recursos oriundos de fontes federais, estaduais, municipais e mesmo externas.

O General Albuquerque Lima anunciou a realização no Rio, entre 3 e 9 de março, da VI Reunião Interamericana de Poupanças e Empréstimo, que até agora conta com a participação de 15 países latino-americanos e observadores de outros continentes. Êsse congresso debaterá todos os planos habitacionais do interêsse da América Latina.

Fundo de Garantia

Iniciando a entrevista, o Presidente do BNH respondeu a uma pergunta sôbre ajuda financeira do exterior afirmando que "ninguém poderia pensar em resolver o problema habitacional de um país com base em recursos externos, que servem como catalizador do processo interno".

— No Brasil criamos um sistema de poupança próprio, dividido em três partes, a primeira das quais, compulsória, é representada pelo Fundo de Garantia de Tempo de Serviço, que está permitindo a constituição de um fundo especial a um ritmo de 25 milhões de dólares por mês.

A segunda parte do sistema, informou o Presidente do BNH, é a de poupanças e empréstimos por parte daqueles que desejam a aquisição da casa própria ou apenas a aplicação do seu dinheiro. Essa parte, salientou, era antigamente representada pelas Caixas Econômicas e, em seguida, pelas sociedades de crédito imobiliário, "mas êste ano estamos promovendo as associações de poupanças e empréstimos".

A parte final do sistema é formada pelos investimentos adicionais que são obrigadas a fazer as emprêsas que recebem financiamentos do BNH.

— Tôdas essas formas permitem que os recursos oriundos do FGTS sejam aumentados em 84% — frisou o Sr. Mário Trindade.

Fazendo um balanço das atividades do BNH desde 1966 e até 31 de janeiro último, disse que foi contratada a construção de 234 979 habitações no valor de NCr$ 1 639 432 000,00. O valor de tôdas as obras do BNH em andamento em todo o Brasil desde aquela época é da ordem de NCr$ 2 quatrilhões, 743 trilhões.

— Não seria possível fazer todo êsse movimento com recursos de origem externa — afirmou o Presidente do BNH, ressaltando que a capacidade mensal de desembôlso do Banco, depois da instituição do FGTS, é da ordem de 35 a 40 milhões de dólares.

Disse o Sr. Mário Trindade que o BNH recebeu ofertas de vários países e organismos internacionais, inclusive um da central sindical norte-americana, AFL—CIO, "que não se realizou porquanto tratamos de assuntos do Banco sob o ponto-de-vista estritamente econômico-financeiro, que, neste caso, não apresentava nenhum aspecto viável".

Informou que o BNH recebeu um empréstimo de 20 milhões de dólares do Banco Interamericano de Desenvolvimento — BID —, em 1966, cuja primeira parcela, de um milhão de dólares, foi paga em julho de 1967, devendo a segunda ser liberada brevemente.

— Isso significa — afirmou — que o programa habitacional do Govêrno contou apenas com um milhão de dólares de ajuda externa, sendo todo o restante — a sua maioria absoluta — coberto com a poupança interna.

O Sr. Mário Trindade informou que 65% das aplicações do BNH são dirigidas para as camadas da população de mais baixa renda, "mas até agora a iniciativa privada está fora dessa área, que só é atendida por órgãos do Govêrno e as cooperativas habitacionais".

— Esse ano — disse — os recursos do BNH permitirão a aplicação de investimentos da ordem de 800 milhões de dólares. Com uma redução da ordem de 10% no custo da produção — que está sendo estudada pelo Banco — poderemos atender a mais 40 mil famílias por ano.

Afirmou o Sr. Mário Trindade que "até o final do Govêrno Costa e Silva a situação habitacional estará enormemente aliviada", reconhecendo que, neste período, será impossível superar-se o deficit habitacional.

— Devido à ação do BNH, em algumas cidades como Pôrto Alegre, Goiânia e João Pessoa já se vê êsse alívio, e nestes lugares os próprios aluguéis estão caindo, devido ao grande número de pessoas que adquiriu casa própria.

Nas cidades maiores, como o Rio e São Paulo, só se sentirá o alívio após mais alguns anos, acrescentou o Presidente do BNH, afirmando que, após ser ultrapassado o deficit habitacional, "caminharemos para que 4% do Produto Nacional Bruto sejam aplicados anualmente na construção de novas habitações".

Com o aumento do número de casas próprias, vê o Sr. Mário Trindade a inevitabilidade do enfraquecimento da Lei do Inquilinato, que no momento considera útil e justa. Disse que uma das causas do deficit habitacional residiu, durante muitos anos, no congelamento dos aluguéis.

Após a entrevista, foi distribuído um esbôço do que será a atuação do BNH no triênio 1968–70, que se desenvolverá através de quatro programas: habitação, fomento à indústria, saneamento e desenvolvimento urbano.

Nos quatro programas, o BNH aplicará NCr$ 3 bilhões, 434 milhões (a preços de 1967), assim distribuídos: em 1968, NCr$ 982 milhões; 1969, NCr$ 1 bilhão, 147 milhões; e em 1970, NCr$ 1 bilhão, 304 milhões.

As aplicações do BNH promoverão um investimento total de NCr$ 7 bilhões, 854 milhões (a preços de 1967), distribuídos por NCr$ 2 bilhões, 149 milhões neste ano; NCr$ 2 bilhões, 597 milhões em 1969, e NCr$ 3 bilhões 108 milhões em 1970.

Apenas no programa Habitação, o BNH despenderá no triênio NCr$ 3 bilhões 181 milhões, sendo NCr$ 919 milhões em 1968; NCr$ 1 bilhão 062 milhões em 1969; e NCr$ 1 bilhão, 200 milhões em 1970. Estas aplicações promoverão um investimento total de NCr$ 6 bilhões, 483 milhões, sendo NCr$ 1 bilhão, 852 milhões em 1968; NCr$ 2 bilhões, 142 milhões em 1969, e NCr$ 2 bilhões, 489 milhões em 1970.

Segundo o documento distribuído, até a criação do BNH os órgãos públicos haviam propiciado a construção de 138 mil unidades habitacionais, sendo que o Banco, até 1967, assinou convênios e contratos para o financiamento de 228 mil unidades. No próximo triênio serão assinados convênios e contratos para a construção de mais 715 mil unidades. Dessas, 692 mil unidades terão seu financiamento concluído no próprio triênio.

No triênio 1968-70 o BNH financiará a comercialização de 692 mil unidades residenciais, atendendo à demanda da seguinte maneira:

- mercado urbano de baixa renda: 213 mil unidades;
- mercado urbano de renda média inferior: 226 mil unidades;
- mercado urbano de renda média superior: 104 mil unidades;
- mercado rural: 75 mil unidades; e
- através do RECON (órgão de refinanciamento das emprêsas que constróem casas para seus operários): 74 mil.

Sindicatos terão sedes financiadas

O Ministro do Trabalho, Coronel Jarbas Passarinho, propôs ontem ao Conselho Superior das Caixas Econômicas a instituição de um plano nacional para financiamento aos projetos de aquisição ou construção de sede própria para os sindicatos, federações e confederações de trabalhadores.

A medida sugerida pelo Ministro do Trabalho visa a impedir que as entidades sindicais tenham que recorrer, como muitas já o fizeram, à ajuda de organismos sindicais internacionais para o financiamento dêstes projetos, perdendo com isso a sua independência de atuação.

BENEFÍCIOS

Ao encaminhar o problema à consideração do Conselho Superior das Caixas Econômicas, o Ministro Jarbas Passarinho salienta que a aprovação do plano virá contribuir para o aprimoramento do sistema sindical brasileiro, uma vez que, com o seu patrimônio fortalecido, as entidades sindicais passarão a dispor de mais liberdade de atuação.

Segundo o Ministro do Trabalho, o plano de financiamento se situa dentro do objetivo atual do Govêrno de dotar as entidades sindicais de melhores condições para o desenvolvimento do seu trabalho, citando ainda como outra medida da mesma área a proibição dos empréstimos a órgãos sindicais brasileiros por entidades internacionais, condicionando-os à prévia autorização do Ministério do Trabalho.

Comunismo é tema da "Voz do Pastor"

O Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara voltou, ontem, no programa **A Voz do Pastor**, a comentar que os comunistas não querem resolver os problemas da fome, mas conseguir postos-chaves para galgarem o poder, para deixar a classe operária no mesmo estado de miséria.

Os comentários do Cardeal foram motivados pela leitura de um documentário de José Castillo Cháves, único sobrevivente de um grupo guerrilheiro dirigido pelo cubano Joaquim e membro do Partido Comunista Boliviano, acusando seus erros e denunciando o que sofreu como militante comunista e guerrilheiro.

Caími ganha uma casa em Salvador

Salvador (Correspondente) — O compositor Dorival Caími ganhou ontem uma casa no Bairro Vermelho, em Salvador, doada pelo Governador Luís Viana Filho, que entregou à Assembléia Legislativa uma mensagem, acompanhada de projeto-lei, na qual explica que o prêmio "é o resgate de uma dívida do Estado ao compositor".

No mesmo bairro onde Caíme ganhou a casa reside o escritor Jorge Amado e diversos artistas, entre êles o pintor Jener Augusto e o escultor Mário Cravo. O Governador Luís Viana Filho lembra em sua mensagem que Caími há 30 anos viajou para o Rio de Janeiro, onde suas canções se constituíram num grande elemento renovador da música popular.

Paraná movimenta Exército

Curitiba (Correspondente) — Embora ainda não exista confirmação oficial, é quase certa a presença do Presidente Costa e Silva e do Ministro do Exército, General Lira Tavares, no encerramento das manobras das tropas da 5.ª Região Militar e 5.ª Divisão de Infantaria, a partir do dia 5 de março, nas áreas de Cascavel, Leônidas Marques e Francisco Beltrão.

O planejamento das manobras está pràticamente concluído; no dia 10, possìvelmente, terminará o adestramento militar contra guerrilhas. A presença do Presidente Costa e Silva e do Ministro do Exército será anunciada nos próximos dias pelo Quartel-General da 5.ª Região Militar.

TRANSFERÊNCIA

Manaus (Correspondente) — Ao deixar o comando do GEF para assumir a direção do Departamento de Vias e Transportes do Exército, o General Airton Tourinho prestou contas do seu trabalho no Centro de Instruções de Guerra na Selva, especialmente na implantação da Colônia Militar de Tabatinga, onde já tem 70 cabeças de gado leiteiro e tratores para o desenvolvimento da agropecuária.

Disse o general que nos diversos pelotões e Companhias de Fronteiras foram incluídas e mobilizadas residências para oficiais e sargentos, duplicando o número de casas na Guarnição de Manaus.

Técnicos afirmam que arquibancadas não desmoronarão

Uma comissão de engenheiros do Estado, em companhia do Governador Negrão de Lima e do Secretário de Turismo, Sr. Carlos de Laet, examinou ontem a montagem das arquibancadas metálicas para o carnaval, chegando à conclusão de que a segurança é absoluta, e não há o mais remoto perigo de desabamentos, mesmo parciais.

Técnicos da emprêsa Fichet afirmaram que a denúncia do engenheiro Jorge de Morais "não tem nenhum fundamento, porque êle viu apenas um detalhe da obra, como os calços colocados de forma ainda provisória". O Governador concordou, comentando que "é como alguém criticar a pintura de uma obra que ainda está nos alicerces".

AQUI ESTAMOS

Quando o Governador Negrão de Lima desembarcou do carro, na Av. Presidente Vargas, disse: "Aqui estamos. Isto está muito bonito, mas e os tais calços de madeira?"

Após examiná-los pessoalmente, o Sr. Negrão de Lima ouviu as explicações do representante da Fichet, Sr. Raul Milliet, que disse ser o escoramento ainda provisório, pois a estrutura está em fase de montagem e de nivelamento preliminar, o que "torna sem propósito qualquer julgamento final da obra".

— No dia 22, quando a arquibancada será entregue à Secretaria de Turismo, é que se poderão apontar falhas. O engenheiro Jorge de Morais está convidado para, nesse dia, verificar a segurança.

Embora absurda — segundo técnicos da Secretaria de Turismo — a denúncia foi levada em conta e já de manhã o Governador reunia no Palácio Guanabara engenheiros do Estado e da emprêsa e o Secretário Carlos de Laet.

Mostrou-se então vários mapas de resistência do material empregado — que de resto foi elogiado pelo próprio Sr. Jorge de Morais — e fotografias de uma arquibancada para 45 mil pessoas montada no Quênia, África. A arquibancada do Rio tem capacidade para 20 mil pessoas.

Esclareceram ainda os técnicos da Fichet que não existe qualquer possibilidade de choque elétrico, de vez que tôda a instalação de fôrça e luz no local é subterrânea, sem nenhuma fiação que possa tocar na estrutura de aço das arquibancadas.

Disseram que a estrutura não é de alumínio, como parece, mas de aço relaminado a frio e galvanizado. De alumínio é a cobertura que será colocada na parte destinada aos turistas e às autoridades. A patente dêsse tipo de estrutura é da Fichet inglêsa.

Uma das pessoas mais preocupadas durante a vistoria era o Sr. Carlos de Laet, que não cessava de recomendar aos engenheiros do Estado que acompanhassem a obra de perto.

O Secretário de Turismo informou que fará uma interpelação judicial ao engenheiro Jorge de Morais e pedirá, segunda-feira, uma vistoria **ad perpetuam rei memoriam**, a fim de que não reste nenhuma margem de dúvida quanto à segurança das arquibancadas.

BANQUINHO

A visita do Governador Negrão de Lima não fêz diminuir o ritmo de trabalho na montagem das arquibancadas. Solicitou aos técnicos da Fichet a confecção de um banco, do mesmo material das arquibancadas, "um pouco mais alto do que uma cadeira comum e com capacidade para umas dez pessoas, não mais, porque êste ano o Governador não terá palanque especial".

Afirmou o Sr. Negrão de Lima que desistiu de ter palanque especial "porque as solicitações são tantas que não se pode atender a todos". O banco em que o Governador verá os desfiles, acompanhado apenas de seus familiares e dos Secretários de Turismo e de Segurança, terá rodas e ficará no leito da rua, em frente ao palanque do Corpo Diplomático. "Quando a escola fôr boa mesmo eu subo em cima do banco" — disse o Governador Negrão de Lima.

Jane e Vadim talvez não venham já para carnaval

O grupo de Guy de Casteja, formado por mais de 100 pessoas, entre as quais a atriz Mireille Darc, Eddie Barclay e sua mulher Marie Christine e a cantora Sheilla, chegará ao Rio amanhã, às 9h30m. Não foi confirmada para amanhã também a chegada de Roger Vadim e Jane Fonda.

Marlon Brando, que virá acompanhado de seu secretário e da mulher dêste, e Natalie Wood e seu noivo Richard Gregson chegarão ao Rio na quarta-feira, pela Braniff, às 16h30m, segundo informou ontem a Secretaria de Turismo, que esperava para hoje a confirmação da vinda da atriz Vanessa Redgrave.

CONVIDADOS

Sôbre a chegada de Roger Vadim e Jane Fonda, esclareceu ontem a Secretaria de Turismo que recebeu um telegrama do diretor francês dizendo que provàvelmente os dois só poderão chegar ao Rio na sexta-feira, dia 23, uma vez que a atriz adoeceu sùbitamente.

A filha do armador grego Aristóteles Onassis, Christina, encontra-se no Rio, desde a madrugada de ontem, para conhecer o carnaval carioca e visitar ainda São Paulo e Brasília.

A Secretaria de Turismo informou ainda que a atriz Natalie Wood e seu noivo ficarão hospedados no apartamento do Sr. Rui Camargo, no edifício Chopin, ao lado do Copacabana Palace.

Virão ainda para o carnaval a Princesa Maria Pia de Savóia, o Príncipe Michel de Bourbon, o Secretário de Turismo de Lisboa, Sr. Dinis da Fonseca, e diversos jornalistas, representantes do **Time**, **Elle**, **Life**, **Jours de France**, **Paris-Match**, **Época**, **Le Monde**, **Le Figaro**, **France Soir** e correspondentes da France Presse, AP e UPI.

As principais cadeias de televisão dos Estados Unidos, Inglaterra, França e Itália também estarão presentes ao carnaval carioca.

Decoração do Copacabana só terminará na véspera

Apenas na próxima sexta-feira deverá ficar pronta a decoração do Baile de Gala do Copacabana Palace — **Arlequinada** —, projetada por Arlindo Rodrigues em colaboração com o cenógrafo Fernando Pamplona e que está sendo executada por cêrca de 70 pessoas, entre as quais a passista Paula, do Salgueiro.

Para o Baile de abertura do carnaval — que terá como principal característica a ausência do concurso de fantasias — foram contratadas 10 orquestras, sob a direção de Murilo Azevedo Lima. O Hotel informou que os ingressos — NCr$ 180,00 por pessoa — estão pràticamente esgotados.

ARLEQUINADA

O Arlequim é o principal elemento da decoração em todos os cinco salões do Copacabana, variando apenas as côres: nos salões A e B as côres predominantes serão o vermelho, e amarelo e o laranja, enquanto que no Golden Room e no Meia-Noite a decoração será baseada em tons de roxo, azul e amarelo. Para o Salão Nobre, as côres escolhidas foram o amarelo, o azul claro e o azul escuro.

A parte mais adiantada da decoração é a dos salões A e B, já tendo sido colocado o tôldo — vermelho — e as pilastras forradas de plástico. Os lustres serão totalmente cobertos por pompons de papel celofane vermelho e branco e na passagem de um salão para o outro será colocada uma armação com vários arlequins.

A porta de acesso ao balcão do teatro será coberta por um painel com um arlequim feito em arame e vime e vestido com roupa de sêda em vermelho, laranja e amarelo, enquanto a entrada principal será ornamentada por diversos biombos em vime branco, com fundo vermelho e iluminação por trás.

Alienados do Recife terão sua festa hoje

Recife (Sucursal) — Os doentes do Hospital de Alienados da Tamarineira, bairro desta Capital, constituíram o conjunto musical, Amplictil, que animará o grito de carnaval dos internados, marcado para hoje. O problema dos médicos do hospital é fazer parar a música depois que êles começarem a tocar.

A idéia da organização do conjunto Amplictil partiu do técnico em Paraxiterapia José Tôrres, conhecido palhaço que atua numa das estações locais de televisão, sob o nome de Piplu. Segundo êle, tem-se notado sensível melhora no comportamento dos doentes depois de formado o conjunto.

A decoração para a festa de carnaval foi feita pelos próprios doentes, assim como as fantasias. Desenhos primitivos predominam nos enormes cartazes que constituem a decoração da festa com início previsto para às 16h30m e término "Deus sabe quando", segundo os médicos e enfermeiras que ajudam nos trabalhos.

GUILHERME D'ORANGE

Evandro Castro Lima desfilou para os paulistas que só o conheciam de fotografia

Paulistas pulam no Municipal

São Paulo (Sucursal) — Cinco mil pessoas num baile calculado para 3 500 deram o grito de carnaval oficial em São Paulo, pulando desde às 11 horas da noite de ontem até hoje, depois das 4, no baile de gala do Teatro Municipal, que também realizou um concurso de fantasias com prêmios baixos, ao qual concorreram 37 cariocas e 10 paulistas.

Essa é a primeira tentativa, depois de quase 30 anos, para reviver o carnaval em São Paulo, cujas principais ruas já estão quase inteiramente decoradas com motivos dos contos de Monteiro Lobato, como na entrada do Teatro que tem duas tôrres com a Emília e o Visconde de Sabugosa. No Teatro Municipal haverá mais um baile, infantil, para o qual a mesma decoração psicodélica será mantida.

COMO VER FANTASIAS

Para que todos pudessem ver as fantasias que mais tarde desfilariam sòmente para o júri e os participantes do baile, a comissão julgadora sugeriu que os 47 concorrentes estivessem no teatro até às 18 horas. O Teatro estava cercado por cordões de isolamento, a Cidade terminava de trabalhar e muita gente ficou lá para ver o desfile. E assim viram Evandro Castro Lima e Zélia Hoffmann, que só conheciam de fotografias de revistas.

Evandro desfilou para o público pouco antes de Ilda Hasson chegar fantasiada de **Alegria, Alegria**, numa homenagem ao palhaço **Piolim**, que completou 50 anos de vida artística mas não participou do baile porque não ganhou convite e não tinha cem cruzeiros novos para gastar num bilhete de entrada. Depois de escolhidas as fantasias, hoje de madrugada, os cinco primeiros colocados em luxo feminino e masculino e originalidade masculina e feminina desfilaram para os foliões.

A Comissão do baile contratou um serviço de **buffet** acreditando que sòmente 120 garçons fôssem suficientes mas depois, quase no começo do baile, resolveu aumentá-los para 200. Um **maître** sugeriu o aumento do número de garçons quando viu a pequena área da pista, que tem 10 metros de largura por 40 de comprimento. O tablado foi montado sôbre as cadeiras da platéia, no mesmo nível do palco, de tal forma que as pessoas sentadas no primeiro grupo de frisas sòmente vêem as pernas de quem dança.

OS QUE SOBRARAM

Às 8 horas da noite ainda havia 15 convites para serem vendidos ao preço normal de NCr$ 100,00. O custo do baile foi calculado em NCr$ 300 mil, já inteiramente coberto pela compra de convites e camarotes. Na manhã de ontem a Polícia, segundo informações, já tinha conseguido impedir um derrame de ingressos falsos que estavam sendo vendidos pela metade do preço e que permitiria ao seu portador participar do baile do **foyer**, que os organizadores fecharam por questões de segurança.

A última reunião da Comissão do Carnaval da Prefeitura foi ontem de manhã, quando se decidiu pedir ao Comandante do Corpo de Bombeiros 40 homens com muitas escadas, luzes, dois geradores e duas autobombas.

Arquibancadas só trazem problema para quem vai da Pres. Vargas à Zona Sul

A demora em atravessar a pista de Avenida Presidente Vargas na direção da Zona Sul é o maior problema criado ao trânsito pela colocação das arquibancadas. Ontem, o principal ponto de congestionamento naquela Avenida foi entre a Rua Uruguaiana e a Praça da República, e o Comandante Celso Franco declarou que o Departamento de Trânsito está fazendo o possível para remediar a situação.

— O povo carioca é tradicionalmente acolhedor — disse o Comandante Celso Franco —, e está encarando com compreensão o sacrifício que deve ser feito para criar condições de confôrto que beneficiem as pessoas que vêm ao Rio para participar dos festejos carnavalescos.

PROVIDÊNCIA

A colocação de quatro guardas junto à passagem deixada entre as arquibancadas para escoar o trânsito da Rua Uruguaiana, no fim da tarde de ontem, foi medida adotada para evitar a confusão de pedestres e veículos. Os guardas impedem que os transeuntes passem pelo lugar destinado aos carros e os encaminham para duas passagens laterais cuja abertura foi providenciada ontem.

Apesar da maior rapidez obtida no cruzamento da Avenida Presidente Vargas e Rua Uruguaiana, agravou-se a situação da pista que vai para a Zona Sul. O congestionamento, que atingia apenas o trecho entre a Rua Uruguaiana e Avenida Passos, estendeu-se até o Campo de Santana. As filas duplas de ônibus, que só podem trafegar no trecho demarcado pela faixa contínua, lembram a operação-tartaruga, pela quantidade de coletivos sempre grande e a morosidade com que êstes perfazem o trajeto.

CONTRÔLE

O Sr. Perez Júnior, das Relações Públicas do Departamento de Trânsito, informou ontem que o contrôle de todo o policiamento de trânsito é reivindicação de seu Departamento, e está sendo estudada pelo Sr. Álvaro Americano, que pretende encaminhar à Secretaria de Segurança a sugestão de que o comando do policiamento de trânsito seja feito de maneira centralizada, pelo Departamento de Trânsito.

Carro em local proibido terá 4 pneus esvaziados

O Comandante Celso Franco afirmou ontem que os carros que estacionarem em locais proibidos, durante o carnaval, terão seus quatro pneus esvaziados, sem contemplação. O esquema geral de trânsito para o carnaval será explicado à imprensa na próxima segunda-feira, pelo Diretor do Departamento de Trânsito, em entrevista coletiva à imprensa.

A operação bafo-da-onça, que é a utilização do alcoteste para verificar o grau de intoxicação alcoólica dos motoristas, começará a partir da promulgação de decreto nesse sentido, pelo Secretário de Justiça. A concretização da tese aprovada no Congresso Nacional de Trânsito fará com que o Rio seja a terceira cidade no mundo a adotar o processo.

FACILIDADE

A aparelhagem do alcoteste — que é sueca — será fornecida a quaisquer autoridades habilitadas a fazer flagrantes de embriaguez ao volante. Comissários e escrivães também poderão ter o alcoteste, para comprovar o flagrante feito pelo policial. O alcoteste é adotado atualmente na Inglaterra e na Alemanha e sua grande vantagem é dispensar a presença de médico-legista e a grande simplicidade do processo, que poderá ser aplicado por qualquer autoridade.

Após o carnaval o Comandante Celso Franco assinará ordem de serviço destinada a reprimir o abuso dos motoristas de táxis que ostentam a tabuleta *oficina*. Os guardas receberão ordem de multar os motoristas *à priori*, se estiverem ostentando a placa. A multa será revogada posteriormente, se o motorista apresentar o certificado da oficina mecânica comprovando o concêrto efetuado na data em que foi multado, ou recibo de compra de peças.

A medida beneficiaria, inclusive, a Secretaria de Finanças, impedindo o livre desenvolvimento das oficinas clandestinas.

Levantamento de placas 1 e 2 começa 2.ª-feira

O levantamento dos carros com placas terminadas em um e dois que foram vistoriados pelo Departamento de Trânsito começará a ser feito a partir de segunda-feira pelo Setor de Estatística da Divisão de Emplacamento. A não compilação dos dados até o momento é devida, segundo o Sr. Paulo Cabral, encarregado do Setor, à falta de um número adequado de funcionários.

O Coronel Luís Aquino Leite, Chefe da Divisão de Emplacamento, informou que está sendo estudada a adoção de uma medida punitiva de maior rigor para os proprietários de veículos que não fizerem a vistoria nos prazos concedidos. A multa cobrada atualmente para os que fazem a vistoria naquela Divisão, fora do prazo — NCr$ 0,50 —, é irrisória.

NÚMEROS

Segundo o Sr. Paulo Cabral, é de aproximadamente 210 mil o número total de veículos licenciados na Guanabara. Só no ano passado receberam novas placas cêrca de 45 mil veículos: 38 mil de passageiros, 5 500 de carga e 500 motocicletas.

Existem 20 383 táxis licenciados na Guanabara. Os carros com pêso superior a mil quilos somam 11 189. Há 5 900 Volkswagens, 1 988 DKW e 1 306 Renauts, entre Gordinis, Dauphines e Teimosos.

Esgotos chegam à Z. Norte

Cêrca de 360 ruas da Zona Norte, compreendendo 23 bairros da Cidade, serão beneficiadas, até o final dêste ano, com a rêde de esgotos sanitários, num total de 35 659 metros de canalização que começou a ser estendida em comunicação com as bacias dos Rios Faria-Timbó e Irajá, através dos subúrbios da Central e da Leopoldina.

O Diretor do Departamento de Saneamento da SURSAN, Sr. Carlos Costa, informou ainda que já estão no Rio diversos técnicos americanos, enviados pela USAID para colaborarem nos estudos que determinarão o local mais apropriado para lançamento ao mar dos esgotos da Zona Sul da Cidade.

CONSÓRCIO

Êsses estudos estão sendo realizados pelo Departamento de Saneamento em consórcio com o Engineering Science e com a USAID e hoje, como parte do convênio firmado entre o Estado e aquela entidade americana, chegará ao Rio um modêlo reduzido, proveniente de Los Angeles, de uma estação de tratamento de esgotos sanitários para servir de teste ao futuro lançamento submarino em estudos.

O modêlo reduzido e as pesquisas que já foram e estão ainda sendo feitas permitirão, entre outras coisas, prover o grau de tratamento que deve ter o esgôto da Zona Sul da Cidade para que seja lançado ao oceano, a quilômetros da costa, a fim de impedir a poluição das praias.

Nos estudos até agora realizados, o ponto mais viável de lançamento submarino é uma área próxima das Ilha Cagarras, o que será agora confirmado por novas pesquisas e estudos que estão sendo feitos pelos engenheiros e técnicos do Departamento de Saneamento e os engenheiros americanos do Engineering Science.

RÊDE SUBURBANA

Informou o Sr. Paulo Costa que as ligações de esgotos as bacias dos Rios Faria-Timbó e Irajá custarão ao Departamento de Saneamento da SURSAN NCr$ 5 500 mil. As de Faria-Timbó beneficiarão ruas dos bairros de Pilares, Inhaúma, Quintino, Engenho do Mato, Carlos Chagas, Piedade, Cascadura, Terra Nova, Cintra Vidal, Cavalcante, Abolição e Engenho da Rainha. As do Rio Irajá beneficiarão ruas dos bairros de Irajá, Vicente de Carvalho, Vaz Lôbo, Penha, Brás de Pina, Penha Circular e ainda a extensão da rêde de esgotos na Ilha do Governador e em Jacarepaguá.

Além disso, o Departamento de Saneamento anuncia que vai aplicar cêrca de NCr$ 3 milhões na ligação de esgotos sanitários residenciais, estabelecendo o programa de ligações em mais de 18 mil prédios localizados em diversos bairros da Zona Norte.

Seme Scaff defenderá o divórcio

Curitiba (Correspondente) — O Deputado Seme Scaff disse que fará na Assembléia um discurso a favor da implantação do divórcio no Brasil, "porque entendo ser uma medida necessária, justa e humana, e porque o desquite não resolve o problema do casal, prejudicando principalmente à mulher, mesmo que honesta, que fica numa situação difícil perante a sociedade".

O Sr. Seme Scaff disse que não teme a reação de seus colegas "porque 90% dos deputados paranaenses são favoráveis ao divórcio e só não o dizem para evitar problemas", acrescentando que "o próprio Jesus Cristo quando interpelado a respeito, admitiu o divórcio em caso de adultério".

Leonel espera relatório do SNC para propor medidas de restrição ao vício do fumo

Tão logo receba o relatório do Serviço Nacional do Câncer sôbre os males produzidos pelo fumo, incluindo as indicações básicas para restringir o vício, o Ministro da Saúde, Sr. Leonel Miranda, se dispõe a examinar o problema com atenção e rigor, a fim de propor a execução das soluções indicadas o mais breve possível.

Ao liberar ontem essa informação, a assessoria do Ministro Leonel Miranda negou que êle esteja se omitindo diante das advertências feitas através do JORNAL DO BRASIL por especialistas e autoridades no assunto, informando que, ao contrário, êle aguarda "com o maior interêsse" o plano elaborado pelo Dr. Adair Eiras.

COMEÇA EM MARÇO

O Diretor do Serviço Nacional do Câncer, Dr. Adair Eiras de Araújo, informou ontem que o seu relatório, contendo ampla documentação sôbre a periculosidade do fumo e as indicações preliminares para um trabalho de restrições aos cigarros, será entregue ao Ministro Leonel Miranda, já em princípios de março.

O Diretor do SNC viaja depois de amanhã para Garanhuns, em Pernambuco, onde irá presidir uma mesa-redonda sôbre fisioterapia e cirurgia, aproveitando para relatar o que será possível fazer no Brasil para diminuir a incidência do câncer pulmonar, cujo aumento acompanha paralelamente o maior consumo de cigarros.

SEM OMISSÕES

Enquanto o relatório do SNC não chega às suas mãos, o Ministro da Saúde se informa também sôbre o problema, segundo um assessor técnico, que esclarece não estar o Sr. Leonel Miranda predisposto a negligenciar diante do poderio econômico da indústria fumageira, responsável pela arrecadação de 12,5% do orçamento bruto nacional e pelo emprêgo de mais de 15 mil pessoas, sem contar o fator exportação, onde o fumo se situa como o segundo produto, depois do café.

— Prova dêsse interêsse é a regulamentação da Campanha Nacional de Combate ao Câncer, onde êle empresta seu empenho para que ela entre em atividade bastante intensiva em todo o País dentro de alguns meses — assinalou.

MAIS AVISOS

A Presidente da Legião Feminina de Educação e Combate ao Câncer, Sr.ª Odete Santos, aplaudiu ontem todos os médicos que têm, "corajosamente, denunciado os riscos a que estão expostos os fumantes, sobretudo as mulheres":

— Quem possui algumas autoridade para alertar deve fazê-lo sem receios. Comparo o fumo ao álcool, cujas ameaças, quanto mais se usa, mais aumentam, sendo que sòmente a consciência de cada um — uns avisando e outros compreendendo — pode determinar benefícios.

Salienta a Presidente da Legião, entidade fundada em 1951 pelo Professor Alberto de Morais Coutinho, que todo câncer é curável apenas no início, procurando-se o médico desde que surjam êstes sintomas: a) qualquer ferida que não cicatriza; b) nódulos ou zonas endurecidas nos seios ou em qualquer outra região do corpo; c) perdas sangüíneas ou corrimentos anormais; d) qualquer modificação no aspecto de sinais ou de verrugas; e) dificuldades para engulir alimentos ou digestão mais difícil dos mesmos, quando em caráter permanente; f) tosse ou rouquidão persistentes; e g) qualquer modificação nos hábitos intestinais.

TREINAMENTOS

A Legião tem quase duas mil associadas voluntárias que freqüentam todos os cursos regulares dados no Instituto Nacional do Câncer ou nos seus três ambulatórios e realizam campanhas preventivas.

A última aula recebida foi a do Professor Válter Correia de Sousa, da Seção de Odontologia do SNC, explicando que o câncer da bôca na Guanabara, representa 4%, enquanto em outros Estados a porcentagem é maior. A maior incidência no Rio é o carcinoma da língua e depois o do lábio, aparecendo ambos mais no homem que na mulher, e, nos fumantes, muito mais. A Legião Feminina de Educação e Combate ao Câncer é uma entidade particular, de cunho filantrópico e com fins educativos, trabalhando diretamente ligada ao Serviço Nacional do Câncer, sendo que uma de suas obras de referência, relativa ao câncer pulmonar, é a do Professor Charles Cameron, Diretor Científico da Sociedade Norte-Americana do Câncer. Neste trabalho, está evidenciado que o carcinoma pulmonar vem se tornando um dos tipos mais comuns de tumor maligno, sendo que há 50 anos quase não se ouvia falar nêle. O Prof. Cameron assim descreve sua tese sôbre a causa:

— Os dados estatísticos têm mostrado que é maior o número de fumantes com câncer no pulmão. O alcatrão, derivado do cigarro sob especiais condições de laboratório, produz câncer na pele de ratos.

— Recentemente, tirando-se o muco da membrana interior do brônquio de fumantes inveterados, há diferença quando comparada com o tecido do pulmão dos não fumantes; a porção mais profunda da membrana é espêssa e consiste de muitas camadas. Isto é uma evidência de que o fumar cigarro é um fator de câncer pulmonar.

Consórcio Nacional Willys

CONVOCA

Os senhores componentes RJ-2|2 — Categoria B, para participarem da 8.ª Assembléia, a realizar-se à Av. Brasil, 2198 — às 20.00 horas, dia 19|2|68.

WILLYS ADMINISTRADORA E COMERCIAL LTDA.

Consórcio Nacional Willys

CONVOCA

Os senhores componentes do Grupo RJ-2|3 — Categoria C, para participarem da 8.ª Assembléia a realizar-se à Av. Brasil, 2198 — às 20.00 horas, dia 20|2|68.

WILLYS ADMINISTRADORA E COMERCIAL LTDA.

CONCURSO DE HABILITAÇÃO

2ª. Chamada

Engenheiros:

Mecânicos - Metalúrgicos - Operação Industrial (3 anos)

MIT: Centro de Pesquisas Tecnológicas. MIT: Corpo docente integrado por ex-professôres do Instituto Tecnológico da Aeronáutica, ITA. MIT: Centro de Ensino Superior TV Circuito fechado.

Vagas: 120 - Data de Inscrição: até 2 de fevereiro de 68. Para a inscrição basta preencher a ficha abaixo e efetuar pagamento da taxa de NCr$50,00. Os documentos só serão exigidos dos candidatos aprovados. Data das provas: de 3 a 6 de fevereiro - Matérias: Matemática, Física, Química, Desenho e Português (texto da prova de Física) Local das provas: Governador Valadares.

MIT

Minas Instituto de Tecnologia

Direção: Engenheiro Talmir Canuto Costa, M. Sc. - Ex-reitor do ITA - Cx. Postal 295 - Governador Valadares - Minas Gerais

Pedido de Inscrição para o MIT

Nome

Rua / Est.

Cidade

Assinatura

Em anexo estou enviando a taxa de NCr$50,00

Gama e Silva aprova o fim de federações estrangeiras de petroleiros e químicos

O Ministro da Justiça, Professor Gama e Silva, aprovou ontem o parecer da comissão de inquérito do Ministério do Trabalho que investiga a infiltração internacional no sindicalismo brasileiro, proibindo o funcionamento no Brasil da Federação Internacional de Trabalhadores Petroleiros e Químicos e da FIT, Químicos e Diversos.

Ao comunicar a sua decisão ao Ministro Jarbas Passarinho, salientou o Professor Gama e Silva que para a cessação das atividades das duas entidades internacionais basta apenas agora determinar ao Departamento de Polícia Federal ou à Secretaria de Segurança da Guanabara a interdição de suas sedes.

PROVAS CONVENCEM

Diz ainda o parecer do Consultor do Ministério da Justiça, Sr. Paulo Fernandes Vieira, aprovado pelo Professor Gama e Silva, que "o exame da documentação apresentada sôbre a atuação das duas federações demonstra e convence que as internacionais referidas estão funcionando ilegalmente no território brasileiro".

O Ministro da Justiça sugere a seguir que seja determinado no Departamento de Polícia Federal ou solicitado à Secretaria de Segurança do Estado o fechamento das sedes das duas entidades, localizadas, a da FITPQ, à Rua Alcindo Guanabara n.º 24, sala 1705, e, a da FITQD, à Rua México n.º 71, sala 1 104.

Outra providência adotada pelo Ministro da Justiça — e que não figurava no pedido do Ministro Jarbas Passarinho, que se limitou a solicitar a suspensão da licença de funcionamento das duas federações — foi a de dar um prazo de 15 dias para que o Sr. Herbert Kemmsies, representante no País da FITQD, deixe o Brasil "sob pena de prisão administrativa para efeito de extradição".

Informa o Ministro da Justiça em seu parecer que o Sr. Kemmsies conseguiu visto definitivo de permanência quando chegou ao Brasil, sob a alegação de que tinha garantia de emprêgo, o que foi também cancelado agora, uma vez que a promessa não foi cumprida.

Quanto ao Sr. Efraim Velásquez, representante da FITPQ, o Sr. Gama e Silva determinou ao Departamento de Polícia Federal que investigue a sua permanência no Brasil, e uma vez comprovada qualquer irregularidade êle será intimado a deixar o País.

NA MATURIDADE

Depois de informar que não recebeu qualquer pressão de órgãos internacionais, públicos ou privados, para sustar o andamento das decisões agora concretizadas, disse o Ministro do Trabalho, Coronel Jarbas Passarinho, que as críticas vieram daqui mesmo, principalmente de alguns jornais poderosos, que acham que as investigações deveriam ter sido paralisadas quando se comprovou a falsidade da denúncia do Sr. Egisto Domenicalli.

— Sou acusado, inclusive, de ter demonstrado americanofobia em minha atuação, quando já passei do estágio tribal e nem tenho mais idade para isto.

— Acho simplesmente — frisou o Ministro — que tôda ajuda é interessada, cabendo à Nação brasileira, soberana que é, escolher aquelas que lhes são convenientes. Entendo que ajuda americana, ou de qualquer outro país, deve ser feita de Govêrno para Govêrno.

Defendeu-se o Ministro Jarbas Passarinho de outras críticas, afirmando não estar, também, fazendo concessões às esquerdas.

Faço o que considero o meu dever, e se alguém deu ao grupo comunista brasileiro uma vitória não fui eu, mas sim aquêles que procederam irregularmente.

PODEM VOLTAR

Esclareceu a seguir não ser contrário a que as duas federações voltem a funcionar no País depois de ser baixado o decreto regulamentando as atividades das internacionais, "desde que elas cumpram as determinações".

Segundo o Ministro do Trabalho, "a rivalidade e a briga entre as duas entidades internacionais agora cassadas havia atingido um tal estágio de gravidade que o Sr. Herbert Kemmsies chegou a pedir garantia de vida e minha própria presença para prestar o seu segundo depoimento ante a comissão de inquérito, além de o Sr. Velásquez ter também revelado em seu depoimento que o Brasil seria a base de penetração de sua federação para tôda a América Latina".

— É profundamente estranho que existam brasileiros que ainda concordem com isto, voltando-se contra uma medida de saneamento por mim tomada e classificando-a de ódio pessoal — concluiu o Ministro Jarbas Passarinho.

AVISOS RELIGIOSOS

Ao Menino Jesus de Praga

De joelhos agradeço grande graça alcançada através sua Oração Poderosa. MARINA

BALBINA OLINDINA DE MORAIS

(FALECIDA NO RECIFE)

J. Barros de Morais e família convidam parentes e amigos para a missa de 30.º dia em sufrágio de sua querida mãe adotiva, às 10,30 do dia 20 na Igreja do Carmo, à Rua 1.º de Março.

Cadete do Ar JOSÉ CLÁUDIO RICCÓ

(MISSA DE 7.º DIA)

O Ministro da Aeronáutica convida os Oficiais, amigos e parentes do Cadete do Ar JOSÉ CLÁUDIO RICCÓ para assistirem à missa do 7.º dia que manda celebrar em sufrágio de sua alma, segunda-feira, dia 19, às 11h30m, no altar-mor da Igreja da Santa Cruz dos Militares. (P

MARIETA PÔRTO

Gabriel Pôrto, senhora, filhos, noras, genros e netos; Fernando da Silva Pôrto, senhora, filhos, noras, genros e netos; Irmã Maria Pascoela; José Carlos de Mello e Souza, senhora, filhos, noras, genros e netos, Irmã Maria Branca de Sion; Padre Jorge Pôrto; Cecília da Silva Pôrto; Einar Alberto Kok, senhora, filhos, genro e neta cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua mãe, sogra, avó e bisavó, ocorrido sexta-feira, dia 16 e convidam para a missa de corpo presente na Matriz de Santa Terezinha do Túnel Nôvo, às 15:30 horas e para o entêrro que sairá da Matriz para o cemitério São João Batista, às 16 horas do dia 17. (P

MARIA DA GLÓRIA DE SOUZA MARANHÃO

(GLORINHA)

Haroldo Maranhão, Jussara Maria e Haroldo Paulo; Maria Magdalena Nascimento Souza; Maria Lucia Alves de Souza, espôso e filha, comunicam o falecimento de sua querida espôsa, mãe, filha e irmã e convidam para o seu sepultamento, hoje, dia 17, às 12 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

OLGA CAMARA DE MELLO COIMBRA

(FALECIMENTO)

Sua Família profundamente consternada participa o seu falecimento e convida para o seu sepultamento a ser realizado hoje, sábado, dia 17, às 11 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista. (P

"ME DÁ UM DINHEIRO AÍ"

Ao som da velha marchinha de carnaval, bancários e metalúrgicos pediram melhores salários

Morrem dez em choque de caminhões

São Paulo (Sucursal) — Dez operários morreram e 16 ficaram feridos, ontem à tarde, quando um caminhão-frigorífico, carregado de carne, chocou-se contra o caminhão em que viajavam, na altura do quilômetro 20 da rodovia que liga Araraquara e Ribeirão Prêto.

Os operários eram todos empregados da usina de açúcar Maringá, do município de Araraquara e estavam retornando do trabalho quando ocorreu o acidente. Os feridos, inclusive os dois motoristas, estão internados na Santa Casa de Araraquara.

Isenção para indústrias de tecelagem

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva sancionou sem vetos, o projeto de lei que concede isenção de impostos para a indústria têxtil até 1972. Essa isenção se estende aos equipamentos, máquinas e acessórios, sem similar nacional, importados nesse período pelas indústrias de artefatos têxteis de capitais predominantemente nacionais, e se refere apenas ao Impôsto de Importação, Impôsto sôbre Produtos Industrializados e taxas de despacho aduaneiro.

Os requerimentos de isenção, acompanhados dos respectivos projetos industriais, deverão ser submetidos pela emprêsa interessada ao Grupo Executivo da Indústria de Fiação e Tecelagem — GEITEX.

Azevedo F.º ganha Prêmio Castro Alves

Salvador (Correspondente) — O Diretor do Teatro Vila Velha, Sr. João Augusto Azevedo Filho, conquistou o Prêmio Fundação Teatro Castro Alves com a peça *A Morte de Quincas Berro D'Água*, inspirada na novela de Jorge Amado com o mesmo título. O prêmio é no valor de NCr$ 1 mil.

A comissão julgadora, composta de cinco membros e presidida pelo Sr. Carlos Coqueijo da Costa, Presidente da Fundação Teatro Castro Alves, deu o segundo lugar a Ariovaldo Matos *(A Escôlha)* e o terceiro a Hans Tosta Schaep *(Sonhadora)*.

MENÇÃO HONROSA

Vinte peças concorreram ao prêmio e a comissão julgadora conferiu diploma de menção honrosa a Maria José Rabelo de Freitas *(Quando os Clarins Soarem)* e a Manuel Lopes Pontes. Os segundos e terceiros lugares receberam a importância de NCr$ 600,00 e 400,00.

Banco do Nordeste vê preços

O Banco do Nordeste do Brasil, em colaboração com a Fundação Getúlio Vargas — FGV — iniciará êste mês levantamento do índice do custo de vida para a Cidade de Fortaleza, esperando começar ainda neste semestre idênticos levantamentos para Recife e Salvador.

A ponderação do índice a ser levantado foi estabelecida com base na pesquisa sôbre orçamentos familiares que a FGV, entrosada com o Banco do Nordeste do Brasil, realizou na Capital cearense, no período de julho de 1961 a junho de 1962.

Fundação Cultural programa para Brasília uma grande promoção nacional por mês

Brasília (Sucursal) — A Fundação Cultural do Distrito Federal divulgou ontem sua programação para êste ano, incluindo uma temporada teatral, um concêrto musical, quatro exibições de filmes de arte e uma grande promoção nacional por mês.

Na semana do oitavo aniversário de Brasília, a Fundação patrocinará o encontro do Conselho Federal de Cultura com os Conselhos Estaduais de Cultura e a apresentação de dois grupos teatrais, do Coral e Orquestra de Brasília e do Madrigal Renascentista de Minas.

MÚSICA E TEATRO

Em abril, se apresentará o Octeto de Paris; em maio, o pianista Válter Klein; em junho, o barítono Gerard Souzay; em julho, o pianista Alexander Jenner; em agôsto L' Insime di Firenzo; em setembro, Capella Monacensis; em outubro, o soprano Maria Stader, além da realização do Festival de Brasília da Canção Popular.

A temporada teatral foi aberta êste mês com **Um Bonde Chamado Desejo**, com Maria Fernanda. As outras apresentações estão dependendo de aprovação do Conselho Deliberativo da FCDE, mas serão entregues a grupos profissionais do Rio ou São Paulo. Em agôsto será realizado o I Festival do Teatro de Brasília, para companhias locais.

A principal promoção cinematográfica será o IV Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, em setembro. A VII Jornada Nacional de Cineclubes será patrocinada em julho. O V Salão de Arte Moderna será aberto em outubro. A Exposição sôbre a História da Pintura Brasileira será realizada em março.

LITERATURA E CONFERÊNCIAS

Serão realizados quatro ciclos de conferência: **O Cangaço no Cinema Brasileiro**, em março; **A Amazônia no Desenvolvimento rBasileiro**, pelo professor Artur César Reis, em junho; Gilberto Freire, em agôsto; e Josué Montelo, em outubro. Haverá também o III Encontro Nacional de Escritores, com concursos e simpósios literários, em junho.

Missa crioula inaugura na Hípica a primeira Festa da Uva fora do RG do Sul

A celebração da missa crioula, típica do interior gaúcho, abriu na manhã de ontem a Festa da Uva, na Sociedade Hípica Brasileira, promoção que permite ao carioca comprar até amanhã vinhos e uvas a preço abaixo do custo.

A chuva reduziu bastante a animação das poucas pessoas que ontem compareceram à Festa da Uva, onde a atração principal foi a dança folclórica em um dos tablados e da qual participaram môças e rapazes vestidos com trajes típicos de diversas regiões do Rio Grande do Sul.

FESTANÇA

Coube ao Governador do Rio Grande do Sul, Sr. Peracchi Barcelos, cortar a fita simbólica e assim inaugurar a Festa da Uva, que pela primeira vez se realiza fora de Caxias do Sul. Às 9 horas, o carioca pôde assistir à missa crioula, na qual o cálice tradicional é substituído pela cuia do chimarrão. A cruz utilizada nas missas também tradicionais foi na hora substituída pir outra armada de improviso com galhos de árvores.

Às 11 horas, e já com a presença do Sr. Peracchi Barcelos e do Governador Negrão de Lima, foi iniciado o almôço à base do churrasco. Cada prato, vendido a NCr$ 8,00, dava direito a um pedaço de carne de 700 gramas, arroz carreteiro, dois copos de vinho e um pedaço de pão.

Às 14 horas, as 22 barraquinhas começaram a funcionar. Cada pessoa tinha direito, com o bilhete adquirido a NCr$ 5,00 na entrada, a duas garrafas de vinho, tinto ou branco, e uma garrafinha de suco de uva. Quem quisesse poderia também levar um garrafão de cinco litros.

Mas o sucesso mesmo da festa, que se prolongará até amanhã, foi o churrasco que à noite, passou a ser vendido nos espetinhos, acompanhado de arroz carreteiro ou farofa.

A DANÇA DO PÈZINHO

Jovens e adultos recordaram na Hípica a dança mais conhecida do folclore do Rio Grande do Sul

Salário leva operários a passeata

Bancários e metalúrgicos desfilaram ontem pelo centro da Cidade, com uma bandinha que tocava a marcha **Me dá um dinheiro aí**, em prosseguimento à campanha contra a atual política salarial do Govêrno, que deverá continuar até o dia 19 de abril, data do nascimento de Getúlio Vargas.

Os manifestantes distribuíam manifesto que conclama "todo o povo e a todos que vivem de salários e vencimentos para participarem da luta nacional e unitária pela revogação das leis de arrôcho salarial, porque estamos sofrendo uma política que consiste em só permitir reajustes em níveis muito inferiores aos do aumento do custo de vida".

EMPRESÁRIOS

O manifesto acrescenta: "estamos certos de que esta política de confisco salarial ataca também, fundamentalmente, os interêsses do empresariado nacional, que talvez não se tenha dado conta do quanto se enfraquece com a debilitação do mercado e a queda das vendas".

Aguiar no Ceará visita unidades

Fortaleza (Correspondente) — O Comandante do IV Exército, General Sousa Aguiar, visitou ontem o Governador Plácido Castelo e depois estêve no Comando da 10a. Região Militar, para um contato com a oficialidade.

O General Sousa Aguiar visitou ainda a Escola de Aprendizes de Marinheiro e o 23.º Batalhão de Caçadores, onde almoçou com os oficiais da unidade, acompanhado do Comandante da 10a. RM, General Dilermando Monteiro, e seu Estado-Maior.

No Comando da 10a. Região Militar, o Gen. Sousa Aguiar referiu-se à designação do General Dilermando Monteiro para cursar a Escola Superior de Guerra, tendo exaltado suas virtudes e lamentado a sua saída do comando regional das fôrças do Exército.

Vereadora critica militares

A Vereadora Ida Rêgo, da Câmara Municipal de Itapetinga, na Bahia, e pertencente ao MDB, falando há dois dias por ocasião do Congresso Estudantil realizado naquela cidade, criticou o Conselho de Segurança Nacional por ter, através de um simples decreto, "cassado eleições em mais de duas centenas de municípios".

Concitou os estudantes, também, a lutarem "pelos direitos que lhes foram usurpados por uma minoria militar despreparada para a arte de governar".

CEDAG acha rêde de água da Zona Sul insuficiente para atender ao consumo diário

A CEDAG reconheceu ontem que a rêde distribuidora de água de tôda a Zona Sul da Cidade é insuficiente para atender com normalidade ao grande consumo daquela área, onde se encontra a maior concentração urbana do Rio, principalmente no verão, quando é grande a afluência às praias.

O ponto mais crítico de tôda a Zona Sul e também da Cidade, segundo a CEDAG, se localiza entre os postos 2 e 4 de Copacabana, onde a antiga tubulação, construída há anos para uma população muito menor que a atual, não corresponde aos melhoramentos realizados êste ano naquela área.

INSUFICIÊNCIA

Esclarece a CEDAG que a rêde de Copacabana ainda tem tubulações de três e quatro polegadas, totalmente insuficientes para a distribuição. Dentro de uma escala de prioridades, que vem sendo atendida gradualmente pela CEDAG, ainda no correr dêste ano a rêde de Copacabana será reformada para que no próximo verão sejam menores os problemas de abastecimento à sua população.

Isto não significa — acrescenta a CEDAG — que houve descaso para os problemas de Copacabana: várias obras de remanejamento da rêde alimentadora do bairro, foram realizadas recentemente para permitir uma melhoria na alimentação de Copacabana, mas não surtiram o efeito desejado porque a rêde não comportou o aproveitamento pleno dessas melhorias.

A solução definitiva que virá atender ao consumo atual e futuro, não só de Copacabana como de tôda a Zona Sul, só será possível com o túnel canal Macacos—Viúva Lacerda, cuja construção será brevemente iniciada para estar concluída em 25 meses.

Esta obra, uma das duas que restam para a conclusão do sistema Guandu, permitirá um refôrço substancial no abastecimento da Zona Sul, ou seja, 360 milhões de litros diários o que, a um consumo *per capita* de 400 litros por habitante/dia, dará para abastecer uma população de 900 mil pessoas. Esta obra custará NCr$ 10 milhões.

ZONA CENTRAL

A CEDAG aponta ainda como deficiente a rêde distribuidora do Centro da Cidade, cujo crescimento fêz surgir centenas de edifícios onde antes existiam pequenos prédios, sem que a antiga rêde tivesse sido renovada para atender ao consumo. Obras de interligação de novos troncos recentemente concluídos vieram minorar parte das deficiências, principalmente na Avenida Rio Branco, onde a situação já era crítica.

Também o Centro, como tôda a Zona Norte, será beneficiado dentro de dois anos com outra importante obra da CEDAG: a sub-adutora da Zona Norte (a outra obra que complementará o Guandu) permitindo um refôrço de 430 milhões de litros diários, ou seja o suficiente para atender a uma população de mais de um milhão de habitantes. Também esta obra a CEDAG promete iniciar brevemente para concluí-la em dois anos.

Candidatos denunciam quebra de sigilo na prova do Artigo 99 do Colégio João Alfredo

Um grupo representando os dois mil candidatos que prestaram ontem à noite o exame para o Artigo 99, realizado pela Secretaria de Educação, no Colégio João Alfredo, denunciou, após o término do concurso, na Redação, que houve quebra de sigilo das questões por ter sido fornecida por um cursinho preparatório a prova inteiramente resolvida e mimeografada, antes do início, a um grupo que havia sido por êle preparado.

Os candidatos, que se consideram prejudicados e querem a anulação do exame por ter havido quebra de sigilo, exibiram a prova resolvida impressa pelo Curso Sousa Zípoli, instalado na Rua Senador Dantas, 117, Grupo 1444.

DIRETOR VAI APURAR

O Diretor do Colégio João Alfredo, Professor Luís Macedo, responsável pelo exame, disse ao JORNAL DO BRASIL, ontem à noite, que tomou conhecimento do fato, 15 minutos depois de ter iniciado o exame, sendo-lhe entregue por um dos seus funcionários a prova resolvida e que estava sendo distribuída pelos professôres do Curso Sousa Zípoli. Afirmou que vai apurar a responsabilidade dos autores da quebra de sigilo e comunicar o fato ao Secretário da Educação, Sr. Gonzaga da Gama, para que seja providenciada a anulação do concurso.

A maioria dos dois mil candidatos está revoltada pela atitude do cursinho e pela omissão da direção do colégio que não impediu a continuação da distribuição das provas resolvidas, e vão exigir, através de mandado de segurança, a anulação do concurso.

Polícia Federal investiga ataque de soldados de S. Paulo a uma delegacia

São Paulo (Sucursal) — O General Sílvio Correia de Andrade, Delegado Regional do Departamento de Polícia Federal, começou ontem a estudar os autos do inquérito para apurar a responsabilidade de soldados da Fôrça Pública, que depredaram as instalações da 5.ª Circunscrição Policial e enquadrá-los na Lei de Segurança Nacional, de acôrdo com o parecer do Professor Vicente Rao.

O Delegado Regional do DCP disse ainda que, na próxima segunda-feira, dará prosseguimento ao inquérito, encaminhando-o a algum delegado do departamento, "dependendo do conteúdo dos autos e das implicações do incidente". Os autos chegaram ao setor de protocolo daquela delegacia sòmente no final da tarde de ontem.

SINDICÂNCIA

Ontem à tarde, o Delegado Morais Novais reuniu-se com o representante da Fôrça Pública e da Guarda-Civil junto à Inspetoria Geral de Polícia, para estudar os autos do inquérito tendo informado que, sòmente na segunda-feira, começará a ouvir as testemunhas e alguns soldados implicados no incidente.

Associação Comercial do Amazonas quer alfândegas moderadas para com Manaus

Manaus (Correspondente) — O Presidente da Associação Comercial do Amazonas, Sr. Jacó Benoliel, fêz um apêlo ao Departamento de Rendas Aduaneiras, para que suas delegacias estaduais sejam instruídas no sentido de usarem de moderação para com os passageiros procedentes de Manaus "pelo menos quanto aos objetos de uso pessoal e pequenos *souvenirs*".

O apêlo foi feito depois de muitas queixas recebidas dos turistas do *Ana Néri*, do Lóide, que com mêdo de serem confiscados nos portos do litoral circulam pelas ruas de Manaus, olham as vitrinas e nada compram, alegando terem sido prevenidos de que qualquer objeto adquirido na Zona Franca de Manaus seriam confiscados pelas autoridades alfandegárias do Pará.

A ADVERTÊNCIA

A advertência, segundo os 500 turistas do navio brasileiro, foi feita não só por um funcionário do Departamento de Rendas Aduaneiras de Belém, mas também por um editorial do jornal **A Fôlha do Norte**, em primeira página. Tanto segundo o funcionário, como segundo o jornal, até mesmo os objetos de uso pessoal seriam apreendidos.

Diante disso, o Presidente da Associação Comercial, Sr. Jacó Benoliel, fêz aquêle apêlo ao Departamento de Rendas Aduaneiras, argumentando que as bagagens dos turistas que saem de Manaus estão sendo impiedosamente confiscadas e que todos que saem da Capital do Amazonas têm sofrido violências vexatórias, "que criam enormes obstáculos para o desenvolvimento do turismo na Amazônia, já que a Zona Franca é o único atrativo para o brasileiro vir conhecer a região".

— Em conseqüência — disse o Sr. Jacó Benoliel —, que seja aplicado um critério de eqüidade entre o passageiro que procede de Manaus e o que procede do exterior, limitando-se em 200 dólares o valor das mercadorias que podem ser adquiridas na Zona Franca. Essa é a única maneira de comercializar os artigos estrangeiros, pois só a passagem para Manaus custa mais do que êsses 200 dólares — encerrou.

Binóculo

O conjunto-show da Portela, com sua excelente bateria, vai desfilar após o último páreo da corrida noturna do dia 22, em homenagem à Escola de Samba Independentes do Leblon à convite do Jóquei Clube Brasileiro que, assim, coloca mais uma atração para os turfistas que assistem às noturnas, numa época de empolgação do carnaval.

BARROSO VOLTA

Albênzio Barroso voltou a ser líder em Cidade Jardim, totalizando até o momento dez triunfos contra nove de J. Alves e Ermelino Sampaio, que vão no segundo lugar, perto do líder. Entre os treinadores, a liderança pertence a Pedro Nickel com oito triunfos até o presente momento.

PROPRIETÁRIOS

A estatística em São Paulo dos proprietários é atualmente favorável ao Haras São José e Expedictus com 11 triunfos, com um montante de prêmios no valor de NCr$ 33 650,00. Entre os criadores, também o Haras São José e Expedictus vai mantendo a liderança com 13 triunfos conquistados até agora.

REAPARECER

Afoito, o pequeno craque do treinador Francisco Abreu, vai reaparecer no Grande Prêmio Osvaldo Aranha no próximo mês. A montaria está entre H. Vasconcelos e Antônio Ricardo, já que o freio gaúcho ficou sem a montaria de Sabinus, que não pode descer de Teresópolis que, devido ao trânsito de animais, está fechado até agôsto.

NÃO COMPROU

O Jóquei Clube do Rio Grande do Sul que estava tratando da compra do reprodutor francês, Marmanet, com a coudelaria do Aga Khan não conseguiu bom resultado, pois o preço pedido pelo animal foi considerado alto pelos mentores da entidade sulina.

NÃO ACREDITA

O treinador paulista Pedro Nickel está convencido que o seu pensionista Dollar não está atacado de anemia infecciosa. Os exames procedidos, até agora, pelos veterinários do Jóquei Clube de São Paulo não acusaram nada de anormal com o animal.

Montarias de amanhã

1.º PÁREO — Às 14h40m — 1 000 metros — NCr$ 3 000,00 — Almirante José Inácio — Visconde de Inhaúma.

			Kg
1—1	Ugly, J. P. Filho	7	57
2—2	Jaburu, M. Silva	5	53
3	Nachma, J. Baffica	4	51
3—4	Dorizon, J. Pinto	5	53
5	Proteu, J. Machado	2	53
4—6	Al Fin, J. Queirós	3	53
"	Fair Suprema, J. B.	1	51

2.º PÁREO — Às 15h10m — 1 600 metros — NCr$ 2 000,00 — Almirante Jaceguai — Artur Silveira da Mota

1—1	Ibernon, J. Pinto	6	56
2—2	Don Gosik, J. Gil	3	56
3	Belvedere, J. Machado	7	58
3—4	Carajá, F. Pereira F.	1	56
5	Lole, L. Santos	2	56
4—6	Seu Pedrosa (*) J. Q.	4	56
7	Arkansas, J. Sousa	5	56

(*) — ex-Herói.

3.º PÁREO — Às 15h40m — 1 200 metros — NCr$ 1 600,00 — Capitão-de-Fragata Augusto César Pires de Miranda.

1—1	Farlod, E. Marinho	4	57
2	Setubal, P. Alves	8	57
2—3	Best Blue, O. Ricardo	9	57
4	Xirol, C. A. Sousa	2	57
3—5	Cativante, J. Pinto	1	57
6	Travesso, A. Ramos	5	57
4—7	Ponteiro, D. P. Silva	7	57
8	Don Ricardo, A. Lins	3	57
9	Bezerro, O. Cardoso	6	57

4.º PÁREO — Às 16h10m — 1 300 metros — NCr$ 2 000,00 — Almirante Delfim Carlos de Carvalho — Barão da Passagem.

1—1	Balsa, F. P. Filho	9	58
"	Urrucha, J. Borja	7	58
2—2	Uvacha, J. Queirós	4	58
3	Karajaná, L. Carlos	8	53
3—4	Flora Catita, E. M.	6	58
5	Aubépine, D. Milanez	1	54
4—6	Dona Nininha, A. R.	5	58
7	Inocence, D. Moreira	3	54
8	Ras Gussa, M. Alves	2	54

5.º PÁREO — Às 16h40m — 1 400 metros — NCr$ 2 000,00 — Prova Especial — Passagem de Humaitá

1—1	Donato, A. Ramos	6	58
2—2	Salamalec, J. Queirós	7	57
3	Cuore, A. M. C.	4	56
3—4	Estio, J. Borja	1	60
5	Camury, J. Baffica	2	46
4—6	Walad, F. Pereira F.	5	56
7	Forrobodó, J. Pedro F.	3	53

6.º PÁREO — Às 17h10m — 1 000 metros — NCr$ 1 600,00 — Betting — Capitão-de-Mar-Guerra Guilherme José Pereira dos Santos.

1—1	Maroñas, O. F. Silva	1	53
2	Geda, M. Silva	2	53
2—3	Sting-Ray, D. F. G.	6	57
4	Querença, L. Carlos	4	53
3—5	Gália, J. Machado	5	53
6	Ledermaus, A. Ramos	3	57
4—7	Iarapu, J. Pinto	8	53
"	Diamelita, J. Queirós	7	53

7.º PÁREO — Às 17h40m — 1 000 metros — NCr$ 1 600,00 — Betting — Almirante José Custódio de Melo

1—1	Querubim, M. Silva	3	53
"	Querosene, F. Meneses	10	53
2	Allegretto, J. P.	6	53
2—3	Don Risco, J. Gil	13	57
4	Guinéu, J. Queirós	11	57
5	Luluca, A. Lins	8	53
3—6	Bebeto, J. Borja	9	53
7	Sigiloso, M. Hévia	7	53
8	Cadenero, J. Brizola	12	53
4—9	Folgadão, R. Carmo	1	53
10	El Zig, J. Graça	2	57
11	Diabinho, D. Santos	5	53
12	Fort Prince, L. Carlos	4	53

8.º PÁREO — Às 18h10m — 1 300 metros — NCr$ 1 300,00 — Betting — Almirante Joaquim Antônio Cordovil Mauriti

1—1	Vestal Girl, J. Borja	6	58
2	Estoniana, J. P. Filho	4	54
3	True Vamp, A. Lins	10	54
2—4	Secret Love, A. R.	1	54
5	Velocity, O. F. Silva	2	53
6	Eliane A. M. Silva	3	54
3—7	Saga, F. Meneses	12	54
8	Princesa Valente, R. C.	9	54
9	Neidosa, P. Maia	11	56
4-10	Bryma, J. Pinto	8	58
11	Salanka, J. G. M.	7	58
"	Uleina, N. Correrá	5	57

Corrida noturna

1.º PÁREO — Às 20h20m — 1 300 metros — NCr$ 1 000,00.

			Kg
1—1	Cambroeira	8	56
2	Darieno	7	53
2—3	Bela Luiza	4	53
4	Arteira	2	52
3—5	Encarna	1	53
6	Jazida	3	56
4—7	Cantarola	6	53
8	Flora Cambucá	5	53

2.º PÁREO — Às 20h50m — 1 600 metros — NCr$ 1 600,00.

1—1	Dr. Kildare	1	57
2	Hal-Truz	5	53
2—3	Rastro	9	53
"	Taarup	3	53
3—4	Gurupé	7	53
5	Naipe	4	53
4—6	Batovi	8	53
7	Tésio	3	53
8	Ibirá	6	53

3.º PÁREO — Às 21h20m — 2 100 metros. NCr$ 2 000,00 (P. especial).

1—1	Feudo	2	53
2—2	Mecano	4	52
3	Lucky	5	52
3—4	Adelmo	3	60
5	Pó de Arroz	1	54
4—6	Eddie	7	61
7	Dragão	6	52

4.º PÁREO — Às 21h50m — 1 000 metros — NCr$ 1 200,00.

1—1	Forest	8	52
2	Xampu	4	55
2—3	Rowdy	7	57
4	Sinabrina	6	56
5	Piripiri	2	52
3—6	Prado	11	53
7	Talamá	10	57
8	Fricandó	5	52
4—9	Muiraquitã	1	57
10	Importer	9	52
11	Lucibom	3	53

5.º PÁREO — Às 22h20m — 1 300 metros — NCr$ 1 200,00 (Betting).

			Kg
1—1	Lorrain	9	55
2	Araranguá	15	58
3	Rio Negro	1	51
4	Lord Cedro	3	54
2—5	Monteolimpo	14	54
"	Maipu	11	50
6	Sansoville	4	53
7	Cuidado	10	53
3—8	Happy End	5	53
"	Happy Jack	7	50
9	Fluxo	16	56
10	Fido	12	52
4-11	Privilégio	6	54
12	Passista	8	51
13	Guignard	2	54
14	Loyal	13	53

6.º PÁREO — Às 22h50 — 1 600 metros — NCr$ 1 000,00 (Betting).

1—1	Mirolincoln	11	59
"	Ipirá	4	55
2	Ural	10	59
2—3	Tabacar	7	56
4	Payaso	5	56
5	Arnagot	14	58
3—6	Redoxan	6	56
"	Mosqueteiro	8	59
7	Paralin	12	57
"	Cacique Guarani	2	57
4—8	Quartel	1	60
9	Jeune Prince	3	57
10	Jaburi	13	52
"	Gold Express	9	54

7.º PÁREO — Às 23h20m — 1 300 metros — NCr$ 1 000,00 (Betting).

1—1	Birk	10	57
2	Espadim	5	53
3	Seu Mozart	11	53
2—4	Hal-Tuto	2	56
5	Dragon Bleu	6	54
6	Resgate	9	58
3—7	El Goléa	12	56
8	Argentum	4	53
9	Mosqueteiro	7	50
4-10	Biscainho	1	53
11	Tobacco Road	8	53
12	Platter	3	51

NOVA IGUAÇU

PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS E ASSINATURAS

AV. GOVERNADOR AMARAL PEIXOTO, 34 — LOJA 12

DAS 8,30 ÀS 17,30 HORAS

SÁBADOS: DAS 8 ÀS 11 HORAS

Jaburu tem apronto bom na pesada

O potro Jaburu, que estreou na Gávea correndo pouco na pista de grama, voltou a se destacar no apronto na pista de areia, tanto que acabou marcando 38s2/5 para os 600 metros com sobras visíveis e sem que M. Silva o exigisse a fundo realmente.

Balsa, que vem de grande exibição, voltou a correr muito no apronto de ontem pela manhã com seus 37s para a reta de 600 metros na pista pesada e na direção tranqüila do bridão F. Pereira F.º. Vinha pelo centro da raia e corria de verdade.

JABURU

Jaburu (M. Silva) desceu a reta em 38s2/5, com alguma facilidade. Dorizon (J. Pinto) chegar algo ajustado ao lado de um companheiro em 37s2/5 a reta.

SEU PEDROSA

Dom Gosik (J. Gil) os 800 em 51s4/5, agradando muito e um pouco afastado da cêrca. Belveder (J. Machado) os 700 em 45s2/5, com sobras. Lole (L. Santos) procurando a cêrca externa chegou correndo muito nesta partida de 51s4/5 os 800. Seu Pedrosa (J. Queiroz) melhorou para 51s, com alguma facilidade, e Arkansas (J. Souza) chegou muito junto com um outro em 43s3/5 os 700.

PONTEIRO

Farlod (E. Marinho) os 360 em 22s, agradando. Setubal (P. Alves) a reta em 39s, muito à vontade. Cativante (J. Pinto) os 360 em 24s, suave. Travêsso (A. Ramos) os 700 em 45s2/5, com algumas reservas e sempre a pouco mais do centro da pista. Ponteiro (A. Lins) a reta em 38s, com grande facilidade e Bezerro (O. Cardoso) chegou sobrando ao lado de Vanga (E. Marinho) em 38s a reta.

BALSA

Balsa (F. Pereira F.) desceu a reta em 37s, com rara facilidade. Urrucha (J. Borja) os 700 em 46s, agarrada com um outro. Flora Catita (E. Marinho) vindo de mais distância desceu a reta em 40s2/5, suavemente. Inocence (D. Moreira) os 360 em 22s, com sobras e Ras Gussa (M. Alves) chegou muito junto com Halnada (E. Marinho) em 39s a reta.

DONATO

Donato (S. França) procurando a cêrca externa e com rara facilidade — tem 43s 1/5 os 700. Estio (J. Borja) aumentou para 45s, sem qualquer preocupação. Camury (P. Lima) juntinho à cêrca externa aumentou para 46s 2/5, com seu pilôto muito sereno. Walad (F. Pereira F.) baixou para 45s, muito à vontade e, Forrobodó (F. Estêves) não deixou muito boa impressão esta sua partida de 44s os 700, pois, no final foi algo solicitado de canhota.

GÁLIA

Moroña (O. F. Silva) dá um passeio na pista trazendo para os cronômetros a marca de 26s 2/5 os 360. Geda (M. Silva) os 700 em 43s, com sobras. Querença (L. Carlos) faz duas partidas curtas de duzentos metros, sendo a última de 13s 2/5, com muito boa disposição. Gália (S. França) com rara facilidade, trouxe 37s 1/5 a reta.

FORT PRINCE

Querubim (M. Silva) os 360 em 22s 2/5, com sobras e Querozene (F. Meneses) aumentou para 23s 2/5, da mesma forma. Don Risco (J. Gil) melhorou para 22s, deixando muito boa impressão. Guinée (J. Queirós) a reta em 37s 2/5, com muito facilidade. Bebeto (F. Pereira F.) os últimos 360 em 22s 2/5, com seu pilôto muito sereno. Sigiloso (M. Helvia) aumentou para 23s, não agradou. Folgadão (R. Carmo) baixou para 22s, com algumas reservas. Diabinho (D. Santos) a reta em 43s, de carreirão e Fort Prince (L. Carlos) não corria voava nesta partida de 20s os 360.

VESTAL GIRL

Vestal Girl (J. Borja) pelo centro da pista e com muito boa disposição tem 36s a reta. Estoniana (L. Santos) aumentou para 36s 2/5, da mesma forma, vinha juntinho à cêrca externa. True Vamp (A. Lins) os 360 em 22 3/5, sem convencer. Velocity (O. F. Silva) na reta oposta tem 38s para os últimos seiscentos, com algumas reservas e Princesa Valente (O. Cardoso) a reta em 39s 2/5, suavemente.

Nossos palpites para hoje

1. Itinga - Flora Gabiroba - Good Charm
2. Ridare - Armada - Virajuba
3. Heraldo - Mahatma - Iton
4. Igaruana - Quedulce - Amoreira
5. Gouache - Blue Signal - Angana
6. Allumeur - Urbaneja - Balaço
7. Bom Destino - Samovar - Agora Sim
8. Mosqueteiro - Jeune Prince - Negra do Sul

CHANCE CERTA

O aprendiz J. Queirós tem possibilidades muito altas com Itinga e Amoreira

O programa de hoje

1.º PÁREO — À 14h30m — 1 300 m — NCr$ 1 000,00 — RECORDE: 79"2 — FARINELLI, ORTON, ESTILO

Animais / Jóqueis	Cl	Kg	Tratador	Última perf.	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Itinga, J. Queirós	5	56	B. P. Carvalho	2.º Mirolincon	1 600	NL	106"
2 Joinha, M. Alves	3	56	F. P. Labor	1.º N. do Sul	1 300	NP	83"4
2—3 F. Gabiroba, C. Dizres	2	59	J. Tinoco	5.º Fair Miss	1 300	NP	85"1
4 Hal-Solita, U. Meireles	4	52	M. Tavares	10.º Mirolincoln	1 600	NL	106"
3—3 Ipirá, L. Santos	8	55	E. Cardoso	3.º Joinha	1 300	NP	83"4
6 L. Fortuna, D. Santos	1	59	A. Rosa	8.º Darleno	1 200	NP	78"4
4—7 Good Charm, J. Machado	7	55	A. Correia	4.º Joinha	1 300	NP	83"4
8 Fair City, J. Correia	6	59	O. F. Reis	5.º Joinha	1 300	NP	85"4

2.º PÁREO — Às 15 horas — 1 300 m — NCr$ 1 200 — RECORDE: 79"2 — FARINELLI, ORTON, ESTILO

Animais / Jóqueis	Cl	Kg	Tratador	Última perf.	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Virajuba, R. Carmo	4	55	M. F. Neves	4.º K. Madison	1 600	NP	105"3
2—2 Ridare, J. Machado	6	56	A. Rosa	3.º Saga	1 300	NL	83"2
3—3 Armada, J. Pinto	5	52	R. Morgado	U.º Diorling	1 300	AM	83"1
4 Vanga, E. Marinho	7	52	G. Ullôa	4.º Kirinéa	1 400	GL	86"1
4—5 Kirinéa, L. Carvalho	1	57	Z. D. Guedes	1.º Importer	1 400	GL	86"1
" Diorling, J. Gil	3	56	Idem	11.º K. Madison	1 600	NP	105"3
" Munição, J. Borja	2	58	Idem	5.º H. Sunrise	1 000	NL	64"3

3.º PÁREO — Às 15h30m — 1 600 m — NCr$ 2 000,00 — RECORDE: — 97"2 — FARINELLI

Animais / Jóqueis	Cl	Kg	Tratador	Última perf.	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Mahatma, A. Machado	2	56	E. Coutinho	3.º D. Gosik	1 600	AL	103"3
2—2 Heraldo, P. Lima	3	56	M. Sousa	3.º Itabirito	1 000	AM	62"4
3 Imbróglio, J. Santana	7	56	R. Carrapito	7.º Industan	1 500	AL	97"1
3—4 Iton, J. Borja	4	56	R. Silva	4.º Industan	1 500	AL	97"1
5 Ipê-Roxo, J. Paulielo	1	56	G. Feijó	9.º D. Gosik	1 600	AL	103"3
4—6 El Caribe, O. Cardoso	5	56	A. P. Silva	13.º Faisão	1 200	AP	77"2
7 Omarim, J. Machado	6	56	E. P. Coutinho	U.º Amarillo	1 500	AL	96"3

4.º PÁREO — Às 16 horas — 1 400 m — NCr$ 2 000,00 — RECORDE: — 84"4 — URGE

Animais / Jóqueis	Cl	Kg	Tratador	Última perf.	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Quedulce, J. Santana	7	52	M. F. Neves	2.º Igaruama	1 500	AM	97"2
2 Hocó, M. Silva	1	52	L. Ferreira	1.º Evocação	1 200	AL	755"
2—3 Igaruana, J. Pinto	4	56	C. Tourinho	1.º Quedulce	1 500	AM	97"2
4 Faraina, J. Baffica	6	52	A. Araujo	4.º Igaruama	1 500	AM	97"2
3—5 Amoreira, J. Queirós	3	52	F. Costas	1.º Uvacha	1 500	AL	97"3
6 Obsessión, J. Sousa	8	52	G. L. Ferreira	7.º Ups Neguin.	1 300	AP	82"3
4—7 Urussaba, J. Machado	5	52	R. Silva	1.º I. Song	1 200	AL	76"2
8 Melibea, L. Santos	2	52	M. Mendes	1.º Balsa	1 600	AL	103"4

5.º PÁREO — Às 16h30m — 1 200 m — NCr$ 1 600,00 — RECORDE: — 72"4 — CÁBINE

Animais / Jóqueis	Cl	Kg	Tratador	Última perf.	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Blue Signal, J. Pinto	4	58	G. Morgado	3.º Eglanta	1 000	AL	63"3
2 Ximbeva, J. Gil	1	58	Z. D. Guedes	5.º Neidelinda	1 300	AM	84"4
2—3 Angana, C. R. Carvalho	8	54	J. Coutinho	2.º Eglanta	1 000	AM	64"1
4 Boas Festas, F. Meneses	6	54	M. Canejo	6.º Eglanta	1 000	AM	64"1
3—5 C. Queen, H. Vasconcelos	9	58	S. Morales	8.º Quassa	1 000	AM	64"4
6 Cara Mia, D. Milanez	10	58	S. D'Amore	8.º Hematita	1 500	AL	98"
7 Ganja, M. Silva	7	54	C. Pereira	4.º Hematita	1 500	AL	98"
4—8 Gouache, J. Pedro F.º	3	54	A. Correia	5.º Eglanta	1 000	AL	63"3
9 Bonnie Bi, D. Santos	5	54	M. Mendes	10.º Neidelinda	1 300	AM	84"4
10 Lightness, J. Reis	2	54	J. Ricardo	U.º Eglanta	1 000	AL	63"3

6.º PÁREO — Às 17 horas — 1 300 m — NCr$ 2 000,00 — (Betting) — Re.c: 79,55 — Farinelli, Orton e Estrilo

Animais / Jóqueis	Cl	Kg	Tratador	Última perf.	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Urbaneja, M. Silva	1	56	J. S. Silva	4.º Industan	1 400	AL	90"3
2 Mug, A. M. Caminha	4	56	O. M. Fernandes	6.º Itabirito	1 000	AM	62"4
2—3 Allumeur, F. Meneses	2	56	S. D'Amore	3.º D. Chico	1 200	AL	65"4
4 Cacau, J. Paulielo	5	56	W. Andrade	7.º D. Chico	1 200	AL	65"4
5 Hu, H. Ferreira	7	56	F. P. Labor	8.º Industan	1 500	AL	97"1
3—6 Suez, J. Pedro F.º	3	56	N. P. Gomes	6.º Industan	1 400	AL	90"3
7 Irônico, M. Carvalho	9	56	W. G. Oliveira	8.º Industan	1 400	AL	90"3
8 Esterel, J. Borja	10	56	A. P. Silva	9.º Alentejo	1 000	AL	63"3
4—9 Balaço, J. Machado	11	56	J. Morgado	5.º Itabirito	1 000	AM	62"4
10 Rabujento, J. Pinto	8	56	E. Coutinho	13.º Belvedere	1 300	AP	84"3
" Mandarim, A. Machado	6	58	Idem	Estreante	—	—	—

7.º PÁREO — Às 17 horas — 1 300 m — NCr$ 2 000,00 — (Betting) — Re.c: 79,55 — Farinelli, Orton e Estrilo

Animais / Jóqueis	Cl	Kg	Tratador	Última perf.	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Bom Destino, A. Ramos	1	53	R. Silva	2.º Jocker	1 500	AL	95"3
2 Voltio, R. Carmo	3	54	M. F. Neves	6.º Monteolim.	1 300	AL	83"3
2—3 Vanloo, J. Baffica	6	52	B. Ribeiro	4.º Jocker	1 500	AL	95"3
4 Já Viu, F. Meneses	9	54	M. Canejo	8.º Monteolim.	1 300	AL	83"3
3—5 Agora Sim!, J. Tinoco	7	55	B. P. Carvalho	8.º Monteolim.	1 300	AL	83"3
" Fenton, A. M. Caminha	5	54	Idem	4.º Guignard	1 300	AP	83"2
6 Manleld, H. Ferreira	6	54	M. Sales	7.º Monteolim.	1 300	AL	83"3
4—7 Samovar, F. Pereira F.º	4	54	G. Feijó	5.º Monteolim.	1 300	AL	83"3
8 Corcel, H. Vasconcelos	2	58	A. Araújo	6.º Jocker	1 500	AL	93"3
9 Sebenico, J. Queirós	10	56	J. Morgado	U.º Monteolim.	1 300	AL	83"3

8.º PÁREO — Às 18 horas — 1 300 m — NCr$ 1 000,00 — (Betting) — Re.c: 79,55 — Farinelli, Orton e Estrilo

Animais / Jóqueis	Cl	Kg	Tratador	Última perf.	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Mosqueteiro, M. Silva	5	59	C. Rosa	3.º Casta Diva	1 000	NL	64"3
2 Vareio, C. R. Carvalho	2	57	M. Sales	5.º Casta Diva	1 000	NL	64"3
3 Dunois, J. Paulielo	8	55	G. Ullôa	10.º Casta Diva	1 000	NL	64"3
2—4 Jeune Prince, S. Cruz	14	57	E. Pereira F.º	2.º Dragon Bleu	1 300	NP	84"2
5 Libérlio, J. Garcia	12	55	J. Burloni	5.º Dragon Bleu	1 300	NP	84"2
6 Estremoz, J. Ramos	11	55	J. Carvalho	13.º Casta Diva	1 000	NL	64"3
3—7 Cambé, A. Ramos	7	59	T. R. Gomes	3.º Dragon Bleu	1 300	NP	84"2
8 Hepatan, L. Carlos	13	56	A. C. Pimentel	6.º Mirolincoln	1 600	NL	106"
9 Ural, P. Alves	1	59	Z. D. Guedes	4.º Happy Wind	1 600	NL	105"
10 Arnagot, D. Moreno	10	58	M. Mendes	9.º Casta Diva	1 000	NL	64"3
4-11 Neg. do Sul, C. Dizres	4	57	B. P. Carvalho	2.º Casta Diva	1 000	NL	64"3
12 Jimba-Loo, J. Pedro F.º	6	58	F. Abreu	8.º Vareio	1 200	NM	78"
13 Jaburi, E. Marinho	3	52	A. Nahid	7.º Dragon Bleu	1 300	NP	84"2
" Gold Express, M. Alves	9	54	Idem	6.º Dragon Bleu	1 300	NP	84"2

Heraldo e Mahatma são os melhores nomes de hoje na terceira carreira da tarde

Heraldo e Mahatma são os dois nomes de maior destaque da terceira carreira, desta tarde, na Gávea, havendo entre êles realmente um certo equilíbrio de fôrças, pois trabalham mais ou menos a mesma coisa e sòmente um percurso favorável poderá dar a qualquer um a vantagem ideal para conseguir o triunfo.

A terceira fôrça da competição é Iton que vem de entrar quarto depois de uma saída desfavorável e que muito lhe tirou a chance de alcançar um sucesso maior. Melhora muito na pista pesada e deve ter uma boa participação na carreira.

DEVE GANHAR

Itinga tem ligeira superioridade na carreira inicial desta tarde, na Gávea, sôbre as suas adversárias e isto pode lhe favorecer muito nos 1 300 metros. Gosta da pista pesada e não poderia estar mais afiada. Good Charm é outra que sobe bastante de produção no barro e largando bem deve influenciar bastante a competição. Flora Gabiroba é uma bala e podendo fazer um train à sua maneira até os 500 metros finais vai dar um susto nas favoritas. Azar tentador é Lady Fortuna, que vai gostar muito da descarga de 4 quilos do aprendiz D. Santos.

DIFÍCIL

Virajuba, Ridare, Armada e Kirinéa vão fazer uma carreira bastante difícil, podendo a vitória surgir, a qualquer uma sem susto. O melhor apronto foi de Ridare com 38s para a reta de 600 metros sobrando visivelmente no final, enquanto a melhor passada na distância é de Virajuba que mesmo sem dar tudo acabou agradando aos observadores com sua marca das melhores nos 1 300 metros, Armada, que sempre trabalha suave e dificilmente é apertada nos exercícios melhora muito na raia anormal, daí ter também uma grande oportunidade. Da trinca do treinador Zilmar Guedes a melhor é Kirinéa, que é ligeira e, largando na frente, deve dar muito trabalho para perder.

CONTINUA BEM

Iguaruana ganhou fácil na última exibição e seguiu tinindo, podendo novamente se impor nesta turma, onde Quedulce aparece como sua maior competidora, principalmente se tiver um percurso bem melhor que na última oportunidade. O terceiro nome na carreira é de Amoreira que está cada dia melhor e agora aprontou 37s a reta de 600 metros ganhando com facilidade de um sparring. Hocó passou os 1 000 metros em 1m05s com ação avassaladora e isto diz bem da sua velocidade nos metros iniciais do percurso. A raia pesada sempre foi da sua preferência e normalmente deve correr entre as primeiras.

NA PESADA

Gouache aprontou os 600 metros em menos de 38s e com isto ficou na conta para vender caro a derrota, ainda mais que na raia pesada sempre melhorou bastante a sua produção. Normalmente será uma das fôrças do páreo. Blue Signal vai bem na distância de 1 200 metros e se J. Pinto conseguir com ela um percurso favorável é um dos trunfos da competição. Angana é veloz, melhora de produção no barro e no govêrno enérgico de C. R. Carvalho, pode surpreender as fôrças aqui. Azar tentador é Bonnie Bi que Mário Mendes vem custando a colocar em forma.

PELA ÚLTIMA

Allumeur vendeu muito jôgo na última oportunidade e não confirmou, agora volta novamente muito falado nos bastidores e normalmente vai ser umas das fôrças do páreo. Urbaneja tem grande trabalho e podendo fazer um train a sua feição vai sair mandando na carreira, e isto pode lhe dar ganho de causa. Suez, Balaço e Irônico são aquêles que podem no final surpreender com pule alta.

SEGUIU BEM

Bom Destino vem de perder uma carreira em final difícil para Jocker e isto diz bem da sua chance aqui. Seguiu melhorando e normalmente não perderá. Para a dupla aparecem vários concorrentes com possibilidades, destacando-se entre êles Samovar que sobe muito de produção no barro e vai tentar correr na frente do veloz Bom Destino.

VELOCIDADE

Mosqueteiro perdeu na última porque largou fora de competição e saindo normalmente, vai custar para perder agora. Seu grande obstáculo é Jeune Prince que caiu bastante de turma e antigamente ganhava com facilidade dos adversários de agora. Dos outros, sòmente Negra do Sul e Jimba-Loo têm alguma pretensão na carreira.

Francisco Abreu conta com êxito de Jimba-Loo e deve ir amanhã ao Haras Machado

O treinador Francisco Abreu, depois de fazer afirmações sôbre a sua confiança acêrca da atuação do seu pupilo Jimba-100 no último páreo de hoje, explicou que amanhã passará o dia mais tranqüilo do ano, em Teresópolis, visitando o Haras Machado, onde nasceu seu melhor pensionista, Afoito.

O preparador não póde negar que é uma grande alegria naquele clima gostoso de Teresópolis, passar um dia na base de uma conversa tranqüila e simpática com o criador Olinto Machado, acompanhada de um bom churrasco e doses duplas do melhor uísque importado.

TEM VITÓRIA

Mas Francisco não quer sòmente o confôrto do bate-papo de amanhã e pretende iniciar sua alegria logo na tarde de hoje através do sucesso de Jimba-Loo que vem preparando com o maior carinho desde a última apresentação, para que o cavalo entrasse novamente em forma dentro do pêso ideal. Tudo isto sem maiores esforços nos exercícios, devido ao estado nem sempre bom dos seus locomotores.

SÓ NA FRENTE

Explicando que Jimba-Loo gosta mesmo é de correr na ponta, comentou que o pilôto José Pedro Filho levará ordem de levar o alazão para a ponta ou muito próximo aos ponteiros, quando as possibilidades ficam bem mais dilatadas. Esclareceu que a última derrota, aliás, um fracasso, deveu-se especialmente pela forma com que correu, e naquela ocasião, pôde verificar que Jimba-Loo correndo para atropelada rende muito pouco.

ESPERANÇA

Francisco comentou que com tantos animais baleados na sua cocheira a grande esperança reside nos potros do Haras Machado para o próximo ano, em número de cinco, e todos possuidores de bonito porte, tudo indicando que sejam pelo menos úteis corredores.

Oni confia em Best Blue e avisa que Ricardo voltará do Sul na próxima semana

Oni Ricardo, em fase de boas montarias, especialmente pela presença do seu irmão Alfredo, na Gávea, afirmou que Best Blue, amanhã, dificilmente será derrotado pois encontrou uma turma muito favorável e manteve a mesma boa fase de treinamento das suas últimas e boas atuações.

Além de demonstrar confiança em Best Blue, Oni esclareceu que Antônio Ricardo deverá voltar do Sul, segunda ou têrça-feira da próxima semana, tendo telegrafado avisando que já podia montar na quinta-feira, pois iria fazer o máximo de esfôrço para chegar a tempo de assinar os compromissos de montaria para a noturna.

BOA MONTARIA

Acêrca de Best Blue, explicou O. Ricardo que na ocasião anterior visando facilitar a vitória do companheiro do seu conduzido, El Clamor, levou-o a correr na frente perseguindo o adversário e, no final, esmoreceu, como seria natural.

Disse o pilôto do Sul que, agora, corrido mais tranqüilamente, nos postos intermediários, Best Blue vai surgir na reta final com o melhor ímpeto e, na sua opinião, dificilmente será derrotado. Mas, não esqueceu de citar Farlod e Ponteiro como sérios rivais, notadamente Ponteiro, que aponta como o cavalo a ser visado durante o percurso.

Além de mostrar confiança com relação a Best Blue, Oni explicou que já estêve atravessando um período negativo na profissão, mas agora passa por fase boa, pois além da corrida de amanhã, acredita que na próxima semana, montando Vasligue ou Mi Rey, possa também alcançar a vitória, já que ambos estão evoluindo a cada corrida e em turmas cada vez mais desfalcadas.

E assinalou que sente apenas que Alfredo não possa aumentar o número de pupilos, o que lhe permitiria, também maiores oportunidades nas pistas.

Mais 11 chegam ao fim da regata que vai terminar hoje

Mais 11 iates cruzaram ontem a linha de chegada da VIII Regata Buenos Aires—Rio, possibilitando a definição das principais colocações dos 28 iates que sobraram na raia, dos 32 que, a 4 de fevereiro, partiram da Capital argentina.

São os seguintes os principais colocados da competição: 1.º Geral: *Ondine*, Sumner Long; 2.º Geral: *Palawan*, George Moffet Jr.; 3.º Geral: *Fjord V*, German Frers; 1.º Classe A: *Ondine*; 1.º Classe B: *Fjord V* e 1.º Classe C: *Charango*, R. Lisignoli.

Ainda chegando

Da noite de anteontem até a de ontem, completaram as 1 200 milhas do percurso da Buenos Aires—Rio mais quinze veleiros, faltando apenas mais cinco para o encerramento do grupo. Eram os seguintes os barcos que navegavam a algumas dezenas de milhas da chegada, e que tinham suas entradas previstas para a noite de hoje ou madrugada de amanhã: *Umuarama III* (Brasil), *Bonito* (Inglaterra), *Circe*, *Sagita* e *Malabar* (Argentina).

A entrada da maioria dos veleiros, ontem, deveu-se a chegada de uma frente fria de sul que permitiu aos iates rumos diretos ao Rio, saindo de ventos fracos e calmarias dos últimos dias para bom andamento em ventos largos.

Conforme seus tamanhos, os barcos foram encaminhados aos locais de ancoragem ao largo ou junto do cais do Iate Club do Rio de Janeiro. Foram os seguintes os veleiros que aportaram ao Rio: Dia 15: *Jan Pott* (Alemanha), *Jovita*, *Recluta*, *Sancir*. Dia 16 (ontem): *Pluft* (Brasil), *Neptunus* (Brasil), *Kuenda*, *D. Quijote*, *Charango* (Uruguai), *Bataratia*, *Adele* (EUA), *Trucha II*, *Nike*, *Chamuyo* e *Cascabel*.

Brasileiros satisfeitos

Apesar de não terem sido muito felizes com suas colocações, os comandantes Israel Klabin, do *Pluft*, e Sérgio Mirsky, do *Neptunus*, não estavam tristes com o resultado, achando ambos que a regata, pelas suas características de vento, atrapalhou bastante alguns planos táticos preparados para o desenvolvimento da competição.

Disse Klabin que seu barco fêz excelente caminhada dentro dos fortes ventos de nordeste e norte, e que, tàticamente, para o *Pluft* tudo correu bem até a altura de Santa Marta, quando ventos do norte puro colocaram-nos em posição inteiramente negativa em relação aos iates mais próximos da costa, nascendo daí a fuga de alguns barcos, como o *Guinevere*, *Fjord V* e outros.

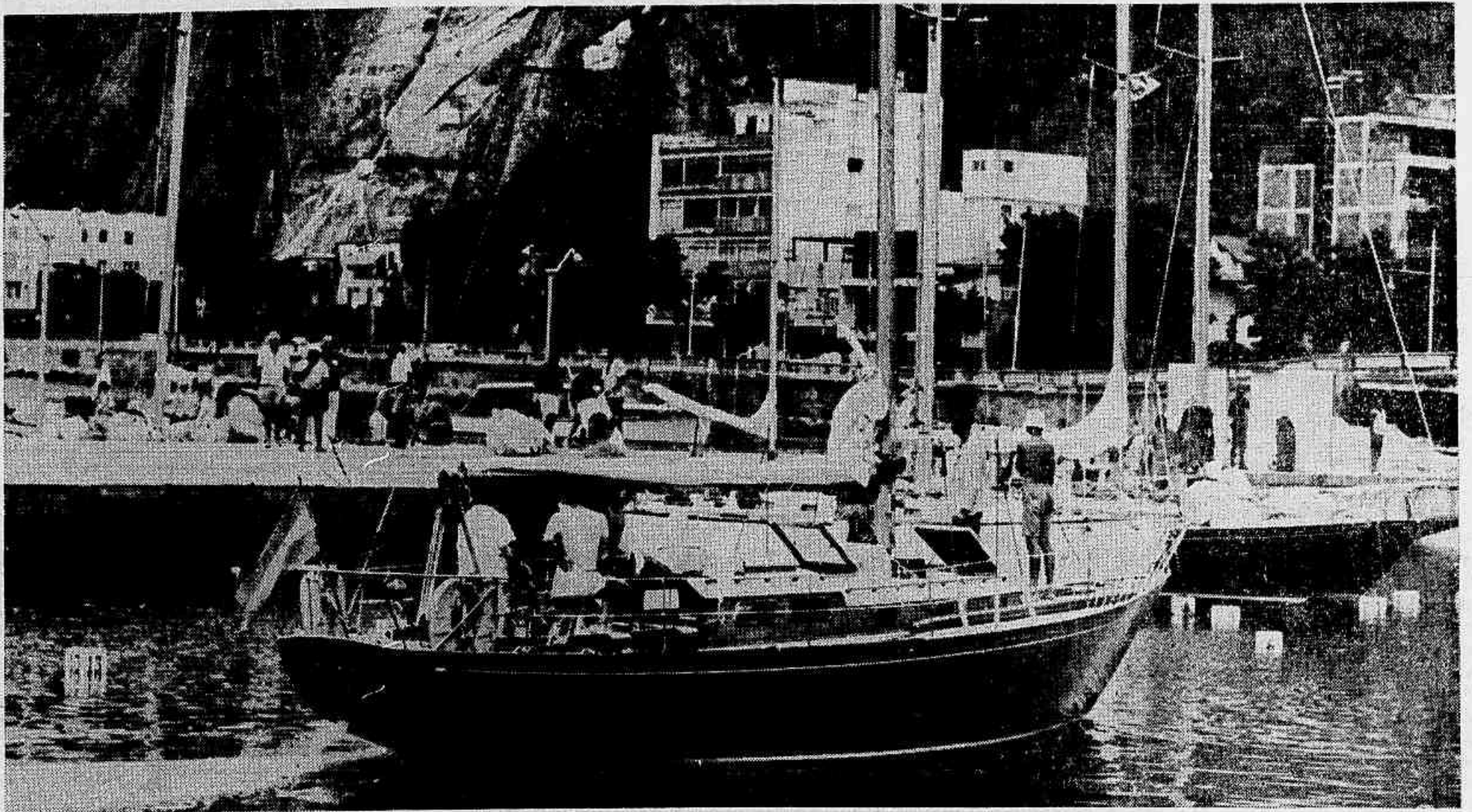
— Estou contente — disse Klabin — pois o *Pluft* portou-se muito bem dentro dos fortes ventos de nordeste, e estêve em igualdade de condições com os melhores barcos da regata, enquanto ela vinha se desenrolando dentro dos ventos habituais da área. Depois que passou a ter ventos raros, como norte e nor-noroeste, a regata complicou todos os nossos planos táticos e também da maioria dos competidores. *Pluft* ficou com o 11.º lugar geral e o 5.º da Classe B.

Também Sérgio Mirsky, que se classificou em 13.º geral e 6.º na Classe B, estava contente com o *Neptunus*, que estreando no Buenos Aires—Rio havia rendido bastante em têrmos de andamento. Dos 12 iates que chegaram antes dêle no tempo corrigido, nove são barcos de maior porte e, entre êstes, seis são da Classe A. Acredita que se os ventos não fôssem tão anormais, sua classificação naturalmente teria sido bem melhor, pois a maioria dos barcos A não teria conseguido descontar os *handicaps*.

Prêmios

Com a entrada prevista para hoje dos últimos barcos, ainda no mar, a VIII Buenos Aires—Rio de Janeiro chegará ao seu final no que diz respeito à disputa, havendo nela tomado parte 32 iates, dos quais cinco não terminaram, por avarias diversas, e que foram: *Saga* (Brasil), Erling Lorentzen; *Nora* (Arg.) J. Rodriguez; *Kismet* (Arg.), Ulrico Zech; *Kontou Kor* (França), J. Yves, e *Errante*, G. Morixe.

Amanhã à tarde será realizada, na sede do Iate Clube do Rio de Janeiro, a entrega dos prêmios aos principais colocados do tempo corrigido e das categorias A, B e C.

HORA DO DESCANÇO

Depois de dias de luta contra os ventos e o mar, os iates da Buenos Aires—Rio encontram abrigo e atendimento perfeito no cais do Iate Clube

Chirol acha México sério candidato à Copa

Com o pé direito fraturado, o preparador físico do Botafogo, Admildo Chirol, retornou ontem do México, surprêso com o excelente futebol que as equipes locais estão praticando — rápido e de primeira — e dizendo que o selecionado daquele país será um seríssimo candidato à Copa de 1970, levando ainda a vantagem de jogar em casa.

Com respeito aos problemas da altitude e sua influência sôbre as equipes estrangeiras que irão participar da Copa, o treinador revelou que está preparando um relatório completo para a CBD, onde, entre outras coisas, dirá que se o Brasil não treinar, pelo menos, um mês em uma cidade com altura parecida à da Cidade do México, nada conseguirá.

MUDANÇA

Disse Chirol que, em relação ao que constatou há um ano atrás, quando estêve no México disputando um outro torneio com o Botafogo, o futebol naquele país melhorou de uma maneira impressionante. Explicou o treinador que naquela oportunidade conversou com o jogador Vavá, que lhe disse estarem as equipes mexicanas completamente desatualizadas em matéria de preparação física. Agora, conversando com o zagueiro Mauro, que joga pelo Toluca, soube que o preparo físico voltou a ser encarado com seriedade, inclusive com treinadores indo à Europa para fazer estágio e cursos de especialização.

— Êles estão atravessando uma forma impressionante — contou Chirol. Bem preparados fisicamente, além de levar a vantagem de não sentirem os efeitos da altitude, as equipes mexicanas estão correndo uma barbaridade, sendo difícil aos times estrangeiros acompanhá-los. O exemplo é êste torneio hexagonal, liderado pelas duas seleções locais, a do Distrito Federal e a de Jalisco.

NÔVO PROBLEMA

Segundo Chirol, o Brasil já deveria começar a pensar nos problemas que a altitude trará ao selecionado em 1970, levando em consideração não só êste problema, em si, como também o fato de que os mexicanos estão se preparando para ganhar o título.

— Só os efeitos da altitude já eram sérios problemas para nós, que pensávamos apenas em irmos em igualdade de condições com as equipes européias, que estão com seus programas de treinamento preparados há muito tempo. Achávamos que os mexicanos não eram fortes candidatos. Agora é diferente; êles estão com preparo físico quase idêntico ao europeu, sem que a altura chegue a lhes causar qualquer influência — contou o treinador.

— Acho que a solução para o Brasil é ir treinar, um mês antes da Copa, em uma cidade bem alta — continuou Admildo. Minha sugestão seria a de a equipe ir para Bogotá, que tem cêrca de 2 600 metros de altitude, ou seja, perto de 200 metros a mais que a Cidade do México. Lá a seleção ficaria treinando, viajando poucos dias antes do início do campeonato.

Revelou Chirol que numa das muitas conversas que teve com o treinador da equipe iugoslava do Estrêla Vermelha, soube que os russos já estão treinando há algum tempo em cidades altas, conseguindo bons resultados.

MÉXICO FAVORITO

Sôbre o torneio hexagonal que o Botafogo está disputando, Admildo disse que, na sua opinião, o título deverá ficar com a seleção do Distrito Federal, que fêz apresentações "sensacionais".

— Não quero dizer que as chances do Botafogo sejam nulas — prosseguiu o treinador. Pode ser até que êle seja o campeão. Mas acho muito difícil. O futebol que o selecionado do Distrito Federal está apresentando é uma coisa muito séria, deixando tontas as outras equipes, como foi o caso do Ferencvaros, campeão da Hungria, e do Estrêla Vermelha, da Iugoslávia, que perderam, respectivamente, de 3 a 1 e 5 a 1.

Contou Chirol que a última partida do Botafogo, domingo passado, deixou vários jogadores contundidos, como foi o caso de Gérson, Jairzinho, Valtencir e Paulo César, principalmente pela brutalidade com que jogaram os defensores do Estrêla Vermelha.

— É bom que todos êles possam jogar, pois o Botafogo jogará domingo contra o selecionado de Jalisco, que também está muito bem. Acho que a única dúvida é o Jairzinho, que sentiu umas fisgadas na coxa. O restante deverá passar na revisão médica, inclusive Paulo César que, antes da minha volta para o Rio, me disse que eu viajasse tranqüilo porque êle jogaria.

Chirol chegou ao Rio às 4 horas de ontem, usando um aparelho de gêsso que cobria sua perna direita até a altura do joelho. O treinador sofreu fratura de base no metatarsiano, durante um bate-bola com o goleiro Cao.

— Isso aconteceu graças aos buracos existentes no campo da Escola Politécnica, onde treina o Botafogo. Preferi voltar; não era justo eu ficar lá apenas como mero espectador. Deixei os esquemas dos exercícios com o Zagalo, e acho que não haverá maiores dificuldades, pois os jogadores já estão acostumados com o meu regime de treinos — concluiu Chirol.

Parada viajou ontem para o México, onde se integrará ao time do Botafogo, que está ocupando a segunda colocação do torneio hexagonal, dizendo que está preparado, se necessário, para entrar na equipe já amanhã, contra a seleção de Jalisco, líder da competição.

Explicou o jogador que não está na sua melhor forma física e técnica, sobretudo por culpa de alguns problemas que lhe apareceram logo depois da sua renovação de contrato com o Botafogo, mas está disposto a jogar imediatamente, numa emergência, para demonstrar o seu reconhecimento pela paciência que o clube teve com êle, durante as duas semanas em que foi obrigado a ficar em São Paulo tratando daqueles assuntos.

A ida de Parada serviu para tranqüilizar Zagalo, que está às voltas com diversos problemas de contusão no ataque, como é o caso de Jairzinho, com um princípio de distensão na coxa.

Atlético afastou Grapete que pediu NCr$ 80 mil para jogar ao lado de D. Dias

Belo Horizonte (Sucursal) — A contratação de Djalma Dias pelo Atlético, que pagou NCr$ 135 mil ao jogador, começou a criar problemas para os diretores do clube, pois Grapete, sentindo-se sem condições para jogar ao lado de um jogador tão bem pago, exigiu ontem NCr$ 80 mil de luvas, apesar de faltarem ainda quatro meses para o seu contrato terminar.

Grapete procurou o Presidente Carlos Alberto Naves pedindo-lhe que adiantasse o dinheiro das luvas, pois não acha justo jogar ao lado de outro jogador que ganha vinte vêzes mais do que êle. Seu gesto foi tomado como indisciplina e o zagueiro será afastado do time até julho, não tendo participado do coletivo de ontem.

INFLAÇÃO

O ato de Grapete surpreendeu os diretores do Atlético que, não haviam pensado em ter de enfrentar problemas semelhantes agora. O zagueiro disse que se não receber já os NCr$ 80 mil para reformar seu contrato — que só termina em junho — não terá condições psicológicas para formar zaga com Djalma Dias, o jogador mais caro do futebol mineiro.

O presidente Carlos Alberto Naves encaminhou Grapete ao diretor de futebol João Laves, que preferiu afastar o jogador por quatro meses, até que o seu contrato termine. Grapete vai ficar fora do time "para ter umas férias extras, pois assim poderá descansar e se recuperar desta crise".

Grapete não participou do treino em conjunto que Aírton Moreira dirigiu ontem cedo, criando mais um problema para o técnico, que teve de improvisar Neguito na sua posição. Grapete, apesar de afastado, continuará recebendo seu ordenado, mas não poderá residir no Hotel Taquaril. O jogador disse que vai contratar um advogado para cuidar do seu caso.

TREINO BOM

A novidade do treino do Atlético, ontem, foi a presença do médio Neguito na zaga ao lado de Humberto. Como Grapete havia sido afastado, o jeito que Aírton Moreira encontrou para substituí-lo foi deslocar Neguito, pois o time não tem reservas.

Mesmo com o campo molhado e escorregadio pelas chuvas, Aírton Moreira gostou do exercício dizendo que o time melhora a cada dia e que os jogadores estavam se adaptando ràpidamente ao nôvo esquema da equipe. Os titulares venceram por 7 a 1, com dois gols de Buião, dois de Ronaldo, dois de Beto e um de Amauri, marcando Mário para os reservas.

Buião, depois de marcar dois gols no primeiro tempo teve de sair do treino na fase final porque voltou a sentir dôres no pé direito, dando lugar a Vaguinho. Mas Buião deverá estar recuperado para entrar no time domingo, na partida contra o Vasco. Na zaga deverá entrar Neguito, pois Aírton gostou de sua atuação.

Ziza, que recebeu passe livre mas não aceitou, é outro problema, pois quer dinheiro para ficar.

Os dois times treinaram assim: titulares — Hélio, Vânder, Humberto, Neguito e Oldair, Vanderlei e Amauri; Buião, Beto, Ronaldo e Tião. Reservas — Fábio, Siles, Vânder II, Ferreira e Décio Teixeira; Mário e Corgòzinho; Vaguinho, Màzinho, Fecina e Mauro.

Flu chega hoje à Salvador para enfrentar amanhã o Flu de Feira de Santana

Salvador (Correspondente) — O Fluminense, do Rio, chega ao meio-dia de hoje nesta Cidade para jogar amanhã à tarde contra o Fluminense de Feira de Santana, que estreará os jogadores Merrinho, Itamar, Marques e Osmar, adquiridos ao Flamengo, e o meia Norival, comprado ao Campo Grande.

Merrinho, Osmar e Marques agradaram a todos no primeiro treino de conjunto que fizeram pelo Fluminense de Feira de Santana, quando Marques se destacou, marcando três gols. Itamar ainda não se apresentou ao clube, mas é esperado hoje de automóvel.

EXPECTATIVA

Espera-se uma boa renda no jôgo de amanhã, dada a espectativa em tôrno de uma boa partida, uma vez que o Fluminense venceu o Galícia, quando iniciava sua excursão, mostrando um excelente futebol, sòmente superado pelo que o Cruzeiro apresentou individualmente.

O clube carioca tem como novidade a volta de Cláudio ao centro do ataque, ao lado de Samarone, que foi quem mais agradou quando da apresentação frente ao Galícia.

Na têrça-feira o Fluminense, do Rio, vai jogar em Salvador, com o Bahia, que está liderando o seguno turno do Campeonato Baiano.

A equipe de Feira de Santana está escalada com Renato, Luís, Itamar, Mário Braga e Nico; Merrinho e Norival; Osmar, Marques, Mirobaldo e Pinheiro.

Gôlfe tem 2 torneios na Serra

Os golfistas do Petrópolis iniciam hoje pela manhã, nos **links** de Nogueira, a disputa da Taça Centro de Turismo de Portugal — que anualmente é incluída na programação esportiva do clube — na modalidade técnica **stroke-play, full-handicap,** ficando para amanhã a realização dos seus últimos 18 buracos, que apontarão o campeão, contando pontos para o Ranking de Gôlfe do JORNAL DO BRASIL, para a temporada da Serra.

Em Teresópolis, por outro lado, os seus associados estarão também começando a Taça do Capitão — oferecida pelo capitão de gôlfe André Lage — que está prevista para 36 buracos, em **stroke-play,** sem distinção de categorias de handicaps, segundo consta da programação do clube. Como a competição é válida para o Ranking JB, Demetrios Georgiadis e Hubertus Von Kap-Herr, os dois melhores colocados, estarão defendendo suas posições.

Santos joga amanhã com Coritiba

São Paulo (Sucursal) — O Santos jogará amanhã contra o Coritiba, no Paraná, ainda sem Pelé e Carlos Alberto, que só voltarão à equipe no dia 3 de março, no jôgo contra a Ferroviária, pelo Campeonato Paulista.

Em Coritiba, o Santos jogará desfalcado também de Clodoaldo, que sofreu uma pancada no último jôgo contra o São Bento e deverá ser deixado à margem do jôgo.

Os suplentes também receberam prêmios elevados pela conquista da Taça Nicolau Moran, no Octogonal do Chile. Pelo torneio do Chile, NCr$ .. 3 500,00 e mais NCr$ 200,00 pela vitória diante do São Bento, de Sorocaba. Os suplentes também receberam quantia igual aos titulares, no torneio chileno, — NCr$ 3 500 —, além das diárias.

Atletas dos EUA querem que África do Sul continue fora dos Jogos Olímpicos em 68

Nova Iorque (Especial para o JB) — Jackie Robinson, falando por si mesmo e por 12 outros atletas e antigos atletas, exortou o Comitê Olímpico dos Estados Unidos a votar pela manutenção do repúdio à participação da África do Sul nos Jogos Olímpicos de 1968, no México, bem como usar sua influência para atingir êsse objetivo.

A entrada da África do Sul nos Jogos de 1964 foi barrada devido à sua política racista, considerada uma violação das provisões da carta dos Jogos Olímpicos que proíbem a discriminação racial. Combinou-se que a África do Sul faria um time integrado, mas os membros ainda têm que se submeter a testes de segregação para a qualificação.

AMEAÇA

O Conselho Supremo para o Esporte na África, chamando essa "nova política" de fraude, anunciou que as nações africanas abandonarão o Comitê Olímpico Internacional se a África do Sul fôr readmitida. Os atletas americanos estão apoiando o protesto do Conselho.

Um voto pelo correio está agora em andamento, pelo qual cada país do Comitê Internacional terá um voto. As cédulas serão recolhidas a 15 de fevereiro, mas não se sabe quando os resultados serão anunciados ou quando o voto de qualquer país será tornado público.

Na companhia de Robison, primeiro negro admitido na Liga Superior de Baseball dos EUA, em 1947, estava K. C. Jones, treinador de basquete da Universidade de Brandeis, que até o ano passado era membro dos Boston Celtics e que ganhou nove campeonatos profissionais de basquete em 10 anos.

Entre os que subscreveram a declaração de Robinson estavam Arthur Ashe Jr., tenista conhecido; John Carlos, Lee Evans, Erv Hall, Larry James, Dave Patrick e Tommie Smith, corredores de fama mundial; Bob Gibson, dos Cardinals de St. Louis; Ruben Amaro e Jim Bouton, dos Yankees de N. Iorque, e Chet Walker, Hal Greer, Dick Barnett, Sam Jones e Dave Bing, da Associação Nacional de Basquete.

Outra declaração de apoio foi enviada pelo Dr. Harry Edwards, do Colégio Estadual de San José. Edwards é o líder de um movimento que visa a induzir atletas negros americanos a recusarem sua participação no time dos EUA no México como sinal de protesto contra a discriminação na vida americana.

Robinson esforçou-se por demonstrar que a questão sul-africana não tem relação com o boicote americano propôsto, embora a proibição à África do Sul seja um dos seis pontos aventados nos pedidos formulados por Edwards há algumas semanas.

Eu não concordo com todos os itens — declarou Robinson — mas apóio os atletas que decidirem fazer o sacrifício de abrir mão de sua oportunidade de obter medalha olímpica. Respeito sua coragem. Entretanto, não penso que esta espécie de boicote seja muita efetiva e acho que muito de seu propósito já foi atingido.

A África do Sul é importante para os negros em geral, não sòmente para os negros atletas — continuou. — Muitos negros chegaram a desconfiar dos comitês. Se o comitê americano não votar para defender o banimento, penso que seria trágico. Nós queremos que o Comitê Olímpico dos EUA se mantenha firme. Sua atuação poderia afetar as decisões de muitos atletas negros no que se refere à participação nos Jogos Olímpicos e influenciar muito as idéias dos negros sôbre o progresso que se pode obter.

Bangu fêz bom treino mesmo não contando com Fidélis, Paulo Borges e Mário Tito

O Bangu fêz na tarde de ontem seu melhor treino de conjunto, desde o último jôgo que disputou, deixando Plácido e Pedro Pedro muito satisfeitos, pois os jogadores empenharam-se como se fôsse um jôgo, com atuações muito boas de Aladim, Fernando e Ubirajara, enquanto Fidélis, Paulo Borges e Mário Tito não treinaram, e Ari Clemente distendeu a virilha esquerda, quase no final do treino.

O dirigente Alexandre José Dias espera que os Srs. Eusébio e Castor de Andrade retornem de Ibicuí para resolver se empresta ou vende o jogador Zé Carlos para o Cerro Portenho, do Paraguai, mas enquanto isso, autorizou o zagueiro Ribeiro, que estava fazendo testes no Vasco, para que se submetesse a testes no Bangu, e caso agrade, seja contratado.

ÓTIMO TREINO

Mesmo sem contar com Fidélis, gripado, Paulo Borges, ainda em repouso e Mário Tito, fazendo apenas exercícios especiais com o preparador Ari Vieira, o treino agradou muito. Além da luta pelas posições, a temperatura estava agradável, ao contrário do que tem ocorrido ùltimamente em Bangu. Ubirajara, com defesas sensacionais, Aladim, correndo em tôdas as posições e chutando forte e Fernando muito bem no meio-de-campo, foram os destaques do treino, que terminou empatado em dois a dois. Carlos Roberto, de falta e Mário, fizeram os gols do time titular, enquanto que Sabará e Fernando, de pênalti, os da equipe reserva. O time titular jogou com: Devito (Néri); Cabrita, Pedrinho, Luís Alberto e Ari Clemente (Zé Oto); Jaime e Ocimar (Juarez); Tonho, Carlos Roberto, Mário e Aladim. Os reservas com: Ubirajara; Neco, Crêspo, Celso e Luís; Jair e Fernando; Taduche, Sabará, Dé (Norberto) e Zé Carlos.

O zagueiro Ari Clemente, ao esticar a perna, sentiu forte dor na virilha esquerda, e por ordem do médico Arnaldo Santiago, abandonou o treino mais cedo, para ficar em repouso.

O zagueiro português Ribeiro, que estêve treinando no Vasco, compareceu ao Estádio Proletário, levado por seu irmão, para fazer um período de testes no Bangu. Por estar fora de forma, ficará fazendo apenas individual, até que esteja em condições de realizar treino coletivo. O jogador disse que no Vasco não lhe deram oportunidade, conseguindo treinar apenas 15 minutos.

Atleta já tem seu regulamento

Brasília (Sucursal) — Após quase um ano de sua apresentação, foi aprovado na Comissão de Justiça da Câmara o projeto regulamentando a atividade do atleta profissional, de autoria do Deputado Floriceno Paixão (MDB gaúcho) e recebeu parecer favorável do relator, Deputado Osni Régis (ARENA — SC). Pelo projeto, o prazo de vigência do contrato do atleta profissional com o clube não poderá ser inferior a três meses nem superior a dois anos.

Fla não joga com Romênia

Niterói (Sucursal) — A FLUMITUR, Companhia Fluminense de Turismo, confirmou ontem o cancelamento do jôgo que promoveria, amanhã, no Estádio Caio Martins, nesta Capital, entre o Flamengo e a seleção da Romênia, que se encontra excursionando pelo Brasil, porque os dirigentes do clube carioca não cumpriram o compromisso de apresentar ao público de Niterói sua equipe principal.

Dois brasileiros venceram a luta contra os recordes

Manuel dos Santos e Maria Lenk nadaram em épocas diferentes e em estilos também diferentes. Quando êle começou a competir, em Rio Claro, ela já havia abandonado a natação há muito tempo. Um, desiludido, vive hoje inteiramente afastado das piscinas, trabalhando com o pai numa serraria de Mato Grosso; a outra, sempre entusiasmada com o esporte que a tornou famosa, tentou fazer da filha uma herdeira dos seus títulos e não perde, como torcedora, a oportunidade de assistir a uma prova. Mas Manuel dos Santos e Maria Lenk, em seus destinos quase opostos, têm muito em comum: ambos conheciam o segrêdo de vencer o tempo com suas braçadas de campeões. Por isso, foram os únicos que deram ao Brasil a glória de um recorde mundial, êle nos 100 metros, nado livre, com 53s6, em 1961, ela nos 200 e 400 metros, nado borboleta, com 2m50s6 e 6m15s8, em 1939. Estas marcas já estão superadas, mas os nomes dos dois, embora separados pelo tempo, pelo estilo e pela própria vida, continuam unidos como os maiores exemplos brasileiros na luta por um recorde.

OS NOSSOS RECORDISTAS

Manuel dos Santos foi o único brasileiro (1961) e Maria Lenk a única brasileira (1939) que conseguiram bater recordes mundiais de natação

Maria Lenk foi absoluta e deu nove títulos ao Brasil

Maria Lenk não é só um capítulo à parte na história dos Campeonatos Sul-Americanos — nos quais conquistou nove títulos individuais para o Brasil — mas a maior nadadora do Continente em todos os tempos ou pelo menos a única que obtêve marcas de repercussão mundial: em 1939, no nado borboleta, ela fêz os 200 metros em 2m 50s6 e os 400 em 6m15s8.

Na época, com a Europa pràticamente dominando a natação mundial, o nome de uma sul-americana entre as grandes recordistas chegou a causar espanto. Nos 200 metros, Maria Lenk superava o tempo da holandeza Waalberg (2m51s8); nos 400, quebrara o recorde da dinamarquesa Sorensen (6m16s2). E no Campeonato Sul-Americano, era absoluta.

Alemã naturalizada brasileira, Maria Lenk sempre foi uma apaixonada pela natação. No âmbito nacional, projetou-se logo, mas só em 1935 — quando uma equipe de môças deu ao Brasil o seu primeiro título sul-americano — ela começou a ganhar fama no exterior. O campeonato daquele ano fôra disputado no Rio, vários nadadores de expressão estiveram presentes (os argentinos Sebastian Dibar e Guillermo Zeissi, por exemplo) e o nome daquela jovem brasileira assim mesmo foi notado.

Vencera, de início, os 100 metros, nado de costas, com o tempo de 1m28s2, mas já então tinha no nado de peito o seu estilo, triunfando depois nos 200 metros, em 3m16s8. Esta marca estava longe de sugerir uma futura recordista mundial, mas em 1938, em Lima, ela voltava a sagrar-se campeã, melhorando seu tempo para 3m0s6.

O grande ano de Maria Lenk seria mesmo 1939, quando conquistou, em Guaiaquil, Equador, mais dois títulos individuais: 100 e 200 metros de peito, com os tempos de 1m22s2 e 3m 04s3. Depois, vieram as duas marcas mundiais, ambas no nado borboleta, ao qual Maria Lenk se dedicou, antes mesmo que êle fôsse adotado nos Campeonatos Sul-Americanos, como prova independente da do nado de peito, o que ocorreu em 1952.

Em 1941, no Campeonato realizado em Viña del Mar, outros dois títulos individuais foram conquistados por Maria Lenk, nas mesmas provas, com 1m23s4 nos 100 metros e 3m04s4 nos 200. Nadando fora do seu estilo, ela integrou ainda a equipe do revezamento de 4x100 metros, nado livre, sagrando-se campeã ao lado de Piedade Coutinho, Krauss e Sieglinda, esta sua irmã, registrando o tempo de 4m50s.

De certa forma, na natação sul-americana, Maria Lenk foi apontada como uma autêntica revolucionária do estilo de peito. Quando passou a ser permitido o uso dos braços fora da água, fêz do borboleta o seu nado preferido. De uma família de nadadores, viria a ver sua filha, Marlene Ziegler, anos depois, tentar seguir o seu exemplo, mas esta jamais conseguiu — como aliás qualquer outra nadadora — obter um recorde mundial para o Brasil.

O DIA DO RECORDE

Manuel dos Santos bateu o recorde dos 100 metros numa perfeita atuação

Manuel dos Santos só teve decepção após alegria do recorde dos 100m

São Paulo (Sucursal) — Manuel dos Santos, único brasileiro recordista mundial de natação dos 100 metros, em 1961, não gosta de falar das decepções que o esporte lhe deixou e prefere mesmo não tomar conhecimento de campeonatos regionais nem do Sul-Americano, que ora se realiza no Rio.

Seu recorde, de 54s6, conseguido na piscina do Guanabara, foi mantido durante três anos, até que Gut Wallis e Steeve Clark o bateram com a marca de 52s8. Agora aos 29 anos, mais magro, Manuel dos Santos só pensa em melhorar de vida para dar mais confôrto ao seu filho Marcelo e à mulher Mariângela.

Elogio ao técnico

Depois de ter como técnicos Bruno Buck, no Ginásio Kolle, em Rio Claro, Adalberto Mariani, no Internacional, de Santos, um dia Manuel dos Santos descobriu um técnico ainda melhor — Minoru Hirano.

— Para dar-me condições de aumentar ainda mais o meu poderio, no campo da natação, Hirano começou a estudar como faziam os peixes. Para isso, ficou dias brincando com um peixe veloz num aquário. Descobriu que, para vencer o atrito, o peixe movia a cauda, quando suas barbatanas estavam estáticas, coladas ao corpo.

Depois de pesquisar o deslizamento do peixe na água, Hirano colocou o método à prova no nadador brasileiro. Era necessária uma sincronização, entre as pernas e o descanso do braço, após a braçada, aquilo que é denominado pelos norte-americanos de **time**.

Manuel dos Santos acrescenta que seu técnico, japonês de nascimento, começou a pôr à prova tais ensinamentos, confiante que daria certo, "pois eu já tinha o dom da velocidade dentro da água".

O desenvolvimento técnico do nadador àquela época foi se fazendo pouco a pouco, acreditando ambos — treinador e nadador — que os resultados viriam depois.

Recorde mundial

Enquanto os nadadores internacionais faziam 10 mil metros por dia, dentro da categoria dos 100 metros, Manuel só podia fazer três mil metros no período da manhã e igual percurso à tarde.

— Nunca poderia acreditar que conseguiria vencer ases internacionais — explicou. Os métodos de treinamentos e as condições de ajuda efetiva, por parte dos responsáveis pela natação, eram bem diferentes. No caso do Brasil, éramos, e acredito que ainda somos, idealistas. Os norte-americanos, por exemplo, pesquisavam, estudavam e treinavam cada vez mais.

Minoru Hirano, porém, tinha confiança e afirmava ao nadador brasileiro que êle iria muito mais longe. E depois de ganhar grandes competições, Manuel dos Santos, que sempre vencera Steeve Clark, explicou ao norte-americano as causas.

— Estávamos na piscina em Tóquio depois de tê-lo vencido por várias vêzes no Japão — Olimpíadas de Tóquio, e depois nas competições em Osaka e Nagóia. Perguntei a Steeve Clark quantas vêzes êle movimentava o braço numa determinada distância.

Os dois nadadores foram para a piscina e o norte-americano começou a nadar. Deu vinte braçadas para alcançar a borda da piscina. Manuel dos Santos caiu nágua e fêz o mesmo. A diferença foi grande — Manuel dera apenas 12 braçadas e o norte-americano ficou boquiaberto. Era o método de Minoru Hirano, quando descobriu com os peixes a melhor maneira de nadar.

— Peixe inteligente êste — declarou Minoru Hirano, naquela ocasião. Daí para a frente os treinamentos do brasileiro eram filmados pelos norte-americanos, e Manuel dos Santos acrescenta que os métodos modernos para o **crawl**, nos 100 metros, não fogem dêste esquema.

— Ainda é a descoberta de Hirano — afirma.

Decepções enormes

O nadador brasileiro hoje nem assiste às grandes competições. Quando muito vai nadar em Santos, ao visitar seus sogros.

— Nem ao Pinheiros vou mais com vontade. Passei muitas dificuldades para conseguir chegar onde cheguei. Nos jogos lusos-brasileiros, apenas para exemplificar, o Sr. Padilha obrigou-me a nadar com a garganta cheia de pus e um forte resfriado. Estava acostumado a nadar em temperatura de 22 graus centígrados e lá a temperatura marcava 15 graus. Mais uma vez a técnica japonêsa entrou em ação. Hirano, que sempre foi massagista, e chegou a deixar a profissão para ir comigo, curou-me com massagens. Tudo estava contra mim. Até o alojamento, onde ficavam todos os brasileiros. Eu ia dormir às 21 horas, mas iam chegando as equipes de vôlei, basquete, assim por diante, à medida que as partidas terminavam. A última turma era do hóquei, a uma hora.

Para mostrar a fôrça da natação brasileira no Japão, Manuel dos Santos recebeu apenas uma passagem, mas êle queria levar seu técnico.

— Quem conseguiu tudo foram Mendonça Falcão e João Havelange, senão eu iria ficar, pois sem técnico não iria disputar as provas, nem a Olimpíada de Tóquio. Arrumaram mais uma passagem e fomos vencer: primeiro lugar nos jogos olímpicos de Tóquio, primeiro lugar, em Osaka, e primeiro lugar em Nagóia, tôdas as provas de 100 metros. Só nos Estados Unidos foi perder, pois nadei com uma luxação no ombro e assim mesmo peguei o quarto lugar, perdendo para Clark.

Depois disso, Manuel dos Santos, por uma questão de honra, marcou data e bateu o recorde na piscina do Guanabara, com 54s6d para sua distância preferida — os 100 metros livres. O nadador não esquece, era o dia 22 de setembro de 1961.

Retrospecto

Manuel dos Santos nasceu em Guararapes e começou a nadar com 14 anos, no Ginásio Koelle, em Rio Claro, interior de São Paulo. Seu primeiro técnico foi Bruno Buck.

Sua primeira competição foi em 1953, mas não se lembra de ter participado de nenhuma prova de vulto.

Nos Jogos Pan-Americanos, do México, em 1955, conseguiu o quarto lugar, no revezamento 4 x 100, quatro estilos, e oitavo lugar no **crawl**, 100 metros.

No ano seguinte, participou do Sul-Americano, no Chile. Novamente foi quarto lugar nos 100 metros, **crawl**, mas já conseguiu um primeiro lugar no revezamento 4 x 200, tirando ainda um segundo lugar no revezamento 4 x 100.

No Sul-Americano, no Uruguai, em 1958, três foram os primeiros lugares alcançados. Em 100 metros **crawl**, com o tempo de 57" 2/10, nos revezamentos 4 x 100, quatro estilos, e 4 x 200.

Participou no ano seguinte do Pan-Americano, em Chicago, quando conseguiu o quarto lugar, nos 100 metros, nado livre.

Na Olimpíada de Roma, em 1960, ganhou para o Brasil a medalha de bronze, com terceiro lugar nos 100 metros, nado livre, marcando 55s4, perdendo para o australiano John Devitt e Lance Larson, dos Estados Unidos, que fizeram 55s2, com diferença apenas de batida de mão.

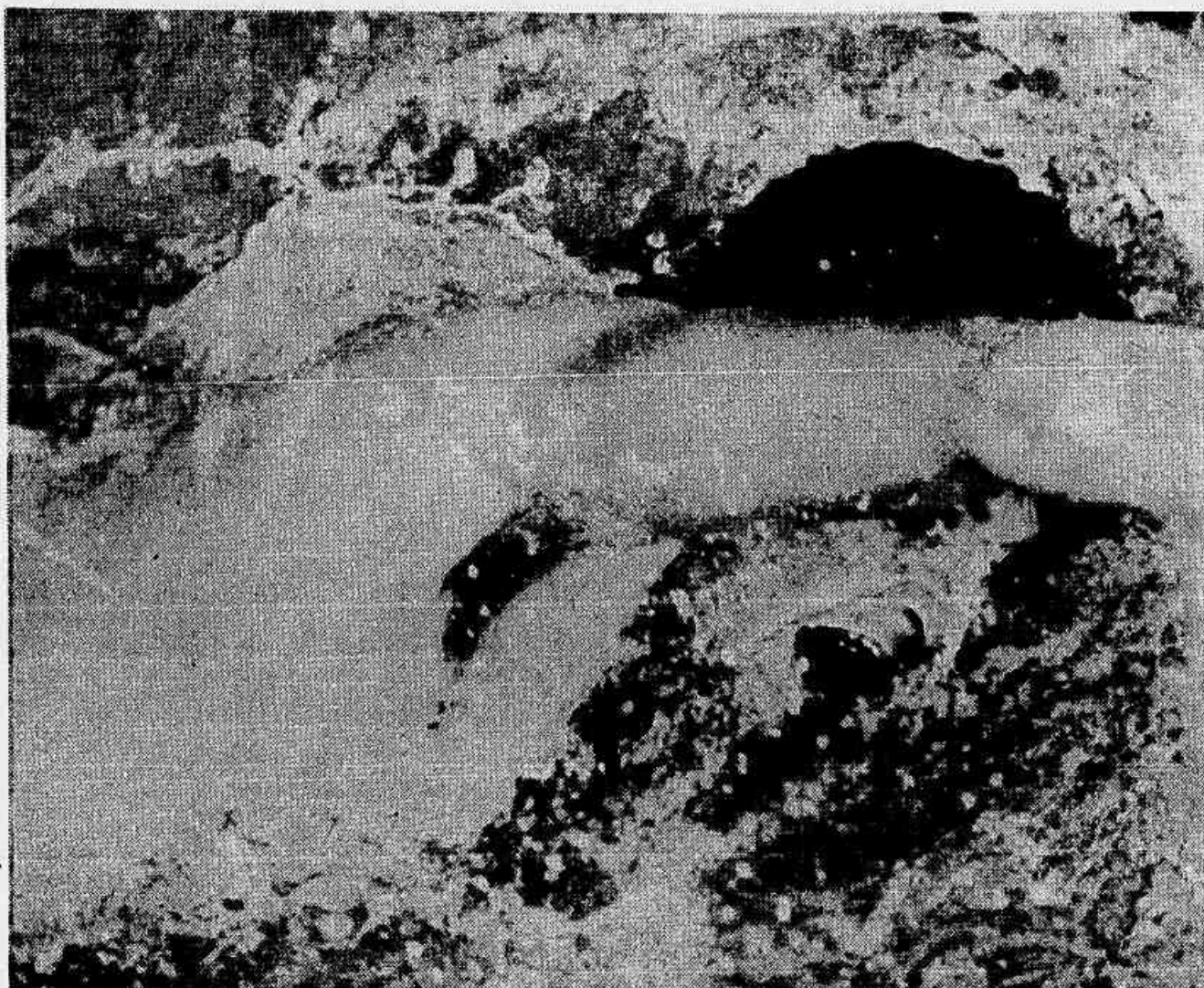
O ano de ouro para Manuel dos Santos foi o de 1961, quando depois de muita luta, chegou ao Japão para competir nas Olimpíadas de Tóquio. Venceu tôdas as competições de 100 metros, sempre perseguido por Steeve Clark, que acabou conseguindo o recorde mundial, quando voltou para os Estados Unidos, em Los Angeles, marcando 54s 7d, derrotando Manuel, que chegou em quarto lugar.

Fim de carreira

No Sul-Americano de Buenos Aires, Manuel dos Santos encerrou sua carreira. Era o tricampeão sul-americano dos 100 metros, nado livre, e tetracampeão do revezamento dos 4 x 200.

Venceu pela terceira vez consecutiva a prova dos 100 metros e voltou para trabalhar com o Sr. Manuel Rodrigues dos Santos, seu pai, na serraria, cujo depósito é em São Paulo, mas a firma fica em Mato Grosso.

Três anos depois de ter alcançado o recorde mundial, no Rio, seu tempo foi batido por seu maior rival — Steeve Clark, igualando o tempo anterior do francês, Gut Wallis, com 52s 8/10.

Manuel dos Santos, porém, não tinha mais fôrças para suplantar êste recorde. Estava decepcionado com o esporte amador. Só espera que Fiolo e Asturiano consigam tudo de bom para a natação. Mas já está adivinhando a mesma decepção: depois da glória, depois dos recordes batidos — o esquecimento de todos.

Brasil pode aumentar vantagens hoje na natação

Antigos campeões das provas de hoje

100 METROS, NADO LIVRE, HOMENS

1929 — Alberto Zorilla (Argentina), 1m0s8.
1934 — Alfredo Rocca (Argentina), 1m3s8.
1935 — Guillermo Panelo (Argentina), 1m1s4.
1937 — José Rocha (Brasil), s/t.
1938 — Luis Alcivar (Equador), 1m8s.
1939 — Armando Freitas (Brasil), 1m1s6.
1941 — Luis Alcivar (Equador), 1m1s2.
1946 — Alfredo Yantorno (Argentina), 1m0s6.
1947 — Alfredo Yantorno (Argentina), 1m0s2.
1949 — Horacio White (Argentina), 1m0s.
1952 — Ismael Merino (Peru), 1m0s4.
1954 — Ismael Merino (Peru), 0m59s9.
1956 — Ismael Merino (Peru), 0m59s5.
1958 — Manuel dos Santos (Brasil), 0m57s2.
1960 — Manuel dos Santos (Brasil), 0m58s4.
1962 — Manuel dos Santos (Brasil), 0m55s5.
1964 — Athos Procópio (Brasil), 0m55s5 (RC).
1966 — Luis Alberto Nicolao (Argentina), 0m55s5 (RC).
Recorde Sul-Americano: Manuel dos Santos (Brasil), 53s7 em 1961.

200 METROS, NADO LIVRE, MOÇAS

1935 — Helena Sales (Brasil), 2m48s4.
1939 — Jeanette Campbell (Argentina), 2m42s1.
1941 — Piedade Coutinho (Brasil), 2m33s8.
1946 — Piedade Coutinho (Brasil), 2m37s2.
1947 — Piedade Coutinho (Brasil), 2m37s4.
1949 — Eileen Holt (Argentina), 2m30s.
1952 — Ana Maria Schultz (Argentina), 2m33s7.
1954 — Léda Carvalho (Brasil), 2m40s5.
1956 — Eileen Holt (Argentina), 2m33s8.
1958 — Sílvia Calado de Castro (Brasil), 2m40s8.
1960 — Glória Funaro (Brasil), 2m35s.
1962 — Lilian Nuremberg Moreira (Brasil), 2m29s.
1964 — Anneliese Rockembach (Venezuela), 2m22s7 (RC e RSA).
1966 — Maria Rosário Vivando (Peru), 2m24s6.

100 METROS, NADO DE COSTAS, HOMENS

1929 — Alberto Zorilla (Argentina), 1m17s4.
1934 — Daniel Carpio (Peru), 1m15s2.
1935 — Benevenuto Nunes (Brasil), 1m14s8.
1937 — Nôvo Cabalero (Brasil), 1m14s8.
1938 — Nôvo Cabalero (Brasil), 1m12s4.
1939 — José Salinas Avril (Peru), 1m12s4.
1941 — Paulo Fonseca (Brasil), 1m11s2.
1946 — Paulo Fonseca (Brasil), 1m8s8.
1947 — Paulo Fonseca (Brasil), 1m9s3.
1949 — Hélio de Oliveira (Brasil), 1m9s8.
1952 — Ilo Fonseca (Brasil), 1m8s1.
1954 — João Gonçalves (Brasil), 1m8s1.
1956 — João Gonçalves (Brasil), 1m8s1.
1958 — João Gonçalves (Brasil), 1m8s.
1960 — Pedro Diz (Argentina), 1m7s5.
1962 — Pedro Diz (Argentina), 1m4s9.
1964 — Athos Procópio (Brasil), 1m5s.
1966 — Pedro Diz (Argentina), 1m4s4 (RC).
Recorde Sul-Americano: Athos Procópio (Brasil) e Vicente Capriles (Venezuela), 1m03s2, o primeiro em 1963 e o último no ano passado.

100 METROS, NADO DE COSTAS, MOÇAS

1935 — Maria Lenk (Brasil), 1m28s2.
1937 — Elena Tuculet (Argentina), 1m25s3.
1938 — Ursula Frick (Argentina), 1m23s.
1939 — Sieglinda Lenk (Brasil), 1m24s7.
1941 — Sieglinda Lenk (Brasil), 1m21s3.
1946 — Edite Groba (Brasil), 1m20s1.
1947 — Célia Brasil (Brasil), 1m21s5.
1949 — Edite Groba (Brasil), 1m18s.
1952 — Edite Groba (Brasil), 1m18s4.
1954 — Isa Teixeira (Brasil), 1m17s6.
1956 — Isa Teixeira (Brasil), 1m18s5.
1958 — Isa Teixeira Brasil), 1m18s8.
1960 — Anneliese Rockembach (Venezuela), 1m20s8.
1962 — Anneliese Rockembach (Venezuela), 1m16s1.
1964 — Anneliese Rockembach (Venezuela), 1m12s5 (RC).
1966 — Suzana Peper (Argentina), 1m12s9.
Recorde Sul-Americano: Patrícia Sentous (Argentina), 1m 12s, em 1967.

200 METROS, NADO BORBOLETA, HOMENS

1934 — Carlos Sos (Argentina), 2m59s4.
1935 — Guillermo Zeissi (Argentina), 2m53s7.
1937 — Jorge Berroeta (Chile), 2m53s5.
1938 — Jorge Berroeta (Chile), 2m51s6.
1939 — Carlos Sos (Argentina), 2m51s1.
1941 — Carlos Sos (Argentina), 2m51s.
1946 — Willy Oto Jordan (Brasil), 2m48s8.
1947 — Willy Oto Jordan (Brasil), 2m48s7.
1949 — Willy Oto Jordan (Brasil), 2m42s2.
1952 — Otávio Mobillia (Brasil), 2m37s5.
1956 — Orlando Cossani (Argentina), 2m36s4.
1958 — Fernando Fanjul (Argentina), 2m34s4.
1960 — Fernando Fanjul (Argentina), 2m26s1.
1962 — Luis Alberto Nicolao (Argentina), 2m21s5.
1964 — Luis Alberto Nicolao (Argentina), 2m15s3.
1966 — Luis Alberto Nicolao (Argentina), 2m14s3 (RC).
Recorde Sul-Americano: Luis Alberto Nicolao (Argentina), 2m11s3, em 1965.

200 METROS, NADO BORBOLETA, MOÇAS

É disputada pela primeira vez.
Recorde Sul-Americano: Regina Célia Oliveira Pinto (Brasil), 2m42s3, êste ano.
(RC — recorde de campeonato; RSA — recorde sul-americano).

TÉCNICA

Raúl Escobar mostrou bonito estilo e foi campeão

ELEGÂNCIA

Fernando Teles Ribeiro, do Brasil, ficou em segundo

Mesmo com possibilidades reduzidas de obter o primeiro lugar, na maioria das provas de hoje pelo XIX Campeonato Sul-Americano de Natação, a equipe brasileira deverá aumentar a vantagem sôbre as demais concorrentes, tanto no setor masculino quanto no feminino, devido aos pontos que conquistará nas colocações secundárias.

A prova onde o Brasil aparece em melhores condições para vencer é justamente a primeira do programa — 100 metros livres, homens —, embora a delegação argentina não tenha perdido a esperança de contar com Luis Nicolao que, se chegar hoje dos Estados Unidos, entrará na competição como favorito.

PERSPECTIVAS

Nos 100 metros livres, o Brasil contará com Ilson Pinto Asturiano e Roberto Diniz Aranha bem credenciados para o triunfo, devendo, ambos, sustentar duelo com o peruano Juan Carlos Bello ou mesmo com Nicolao. Os 200 metros, nado livre, para môças, deverão proporcionar a terceira vitória à peruana Consuelo Changanaqui, já recordista sul-americana dos 200 e 400 metros, medley. Eliete Motta apresenta-se em boas condições físicas e poderá anular o favoritismo de Consuelo, enquanto Sônia Maria de Jesus lutará pelo 4.º ou 5.º lugar.

O estilista argentino, Carlos Van der Maath, deverá vencer os 100 metros, nado de costas, tendo em César Augusto Filardi, do Brasil, seu principal opositor. Filardi só não é apontado favorito devido à categoria de Van der Maath. A quarta prova de hoje será igualmente 100 metros de costas, para môças, aparecendo em primeiro plano a argentina Patrícia Sentous, seguida de sua homônima, Patrícia Olano, da Colômbia. Ambas teriam séria rival na brasileira Ana Cecília Barbosa Viana Freire, caso esta não estivesse em convalescença de forte gripe, que a deixou com febre e acamada até 4.ª-feira última. Ana Cecília declarou ontem que participará da prova, mas sabe serem reduzidas as suas possibilidades, após o treinamento realizado 5.ª-feira.

Na quinta prova, novamente o peruano Juan Carlos Bello aparece como provável vencedor. Pelo que demonstrou nos 200 metros, medley, Bello está habilitado a ganhar os 200 metros, nado borboleta, credenciando-se para ser apontado, ao final, como o melhor nadador do atual Campeonato. Êle estuda e treina nos Estados Unidos e veio ao Brasil especialmente para participar do Sul-Americano. Os brasileiros João Reinaldo Costa Lima e Flávio Dutra Machado podem igualmente fazer boa figura e exigir muito empenho de Bello.

A última prova de hoje — 200 metros, borboleta, para môças — mostrará um duelo de fôrças idênticas, entre a brasileira Regina Célia de Oliveira Pinto, a uruguaia Ruth Apt e a argentina Cristina Lingenfelder. Nos 100 metros, a brasileira triunfou com categoria, estabelecendo a nova marca sul-americana de 1m10s2, mas na distância dobrada Ruth e Cristina poderão ganhar.

Nataçâo prossegue com mais seis provas finais

Mais seis provas finais darão seqüência hoje, a partir das 18 horas, na piscina olímpica do Fluminense, ao XIX Campeonato Sul-Americano de Natação, que vem sendo liderado pelo Brasil nas categorias masculina e feminina.

As eliminatórias correspondentes às provas noturnas serão realizadas no mesmo local, com início às 9 horas. Tôdas dividem-se em duas séries, classificando-se finalistas os oito nadadores que obtiverem os melhores tempos, consideradas as séries em conjunto.

São as seguintes as provas programadas para hoje:

1.ª PROVA — HOMENS — 100 metros — Nado livre

Raia	Concorrente	País
3	Carlos Van der Maath	Argentina
4	Carlos Robles	Bolívia
5	Federico Sicard	Colômbia
6	José Roberto D. Aranha	Brasil
7	Carlos Domenach	Peru
8	Hugo Brawn	Paraguai
	2.ª SÉRIE	
3	Américo Gimenez	Paraguai
4	Juan Carlos Bello	Peru
5	Ilson Pinto Asturiano	Brasil
6	Júlio Arango	Colômbia
7	Luis A. Nicolao	Argentina
8	Jorge Guilland	Bolívia

2.ª PROVA — MÔÇAS — 200 metros — Nado livre

Raia	Concorrente	País
3	Olga Lúcia de Angulo	Colômbia
4	Ruth Apt	Uruguai
5	Katy Veintimilla	Equador
6	Sônia Maria de Jesus	Brasil
7	Maria F. Lienbau	Argentina
8	Maria R. de Vivanco	Peru
	2.ª SÉRIE	
3	Consuelo Changanache	Peru
4	Lucrecia Hernandez	Argentina
5	Lilian Castillo	Uruguai
6	Patricia Olano	Colômbia
7	Eliete Sousa A. Mota	Brasil

3.ª PROVA — HOMENS — 100 metros — Nado de costas

Raia	Concorrente	País
3	Leonardo Barenbom	Argentina
4	Octavio Espinoza	Peru
5	Luis Felipe Rode	Paraguai
6	Valdir Mendes Ramos	Brasil
7	Wilfredo W. Flores	Bolívia
	2.ª SÉRIE	
3	Pacifico Bolderama	Bolívia
4	Tomas Bezerra	Colômbia
5	Cector Bahamonde	Peru
6	Augusto Riguelene	Paraguai
7	Carlos Van der Maath	Argentina

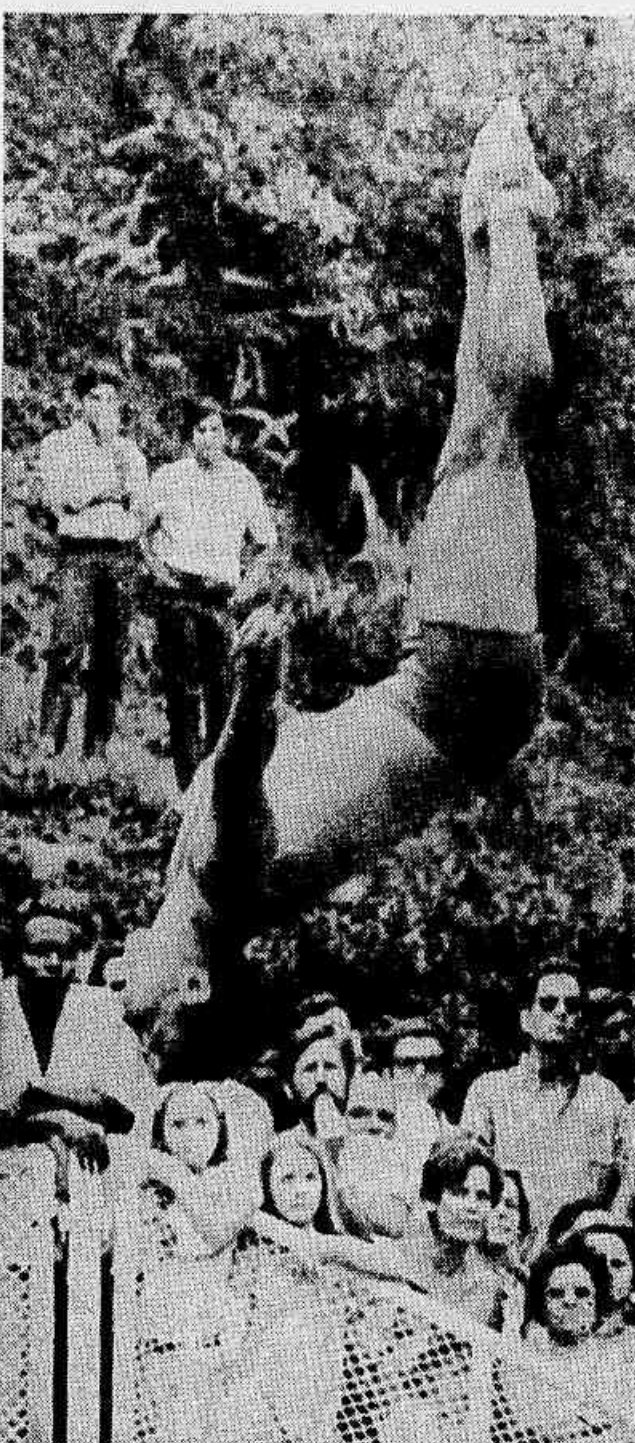
4.ª PROVA — MÔÇAS — 100 metros — Nado de costas

Raia	Concorrente	País
3	Patricia González Vigil	Peru
4	Maria de Gadalupe Silva	Uruguai
5	Susana Procópio	Argentina
6	Nelly Siro	Colômbia
7	Lucila Martins	Brasil
	2.ª SÉRIE	
3	Ana Cecília Barbosa V. Freire	Brasil
4	Themis Trans	Uruguai
5	Suzana Alezi	Peru
6	Patricia Sentous	Argentina
7	Blanca Lúcia Jaramillo	Colômbia

5.ª PROVA — HOMENS — 200 metros — Nado borboleta

Raia	Concorrente	País
3	A. Durand	Peru
4	Juan Romero	Equador
5	Flávio Dutra Machado	Brasil
6	Juan Caranza	Argentina
7	Francisco Córdoba	Colômbia
	2.ª SÉRIE	
3	Luis A. Nicolao	Argentina
4	Aristides Gonzáles Vigil	Peru
5	Eduardo Orujuela	Equador
6	Thomaz Bezerra	Colômbia
7	João Rinaldo C. Lima Neto	Brasil

6.ª PROVA — MÔÇAS — 200 metros — Nado borboleta

Raia	Concorrente	País
4	Cristina Lingenfelder	Argentina
5	Susana Pena Franca	Brasil
6	Marilha Ganoza	Peru
7	Ana Maria Norbis	Uruguai
	2.ª SÉRIE	
3	Patricia Arias	Peru
4	Adriana Comolli	Argentina
5	Ruth Apt	Uruguai
6	Marmen Estela Gómez	Colômbia
7	Regina Célia de O. Pinto	Brasil

Colômbia lidera o setor masculino do torneio de saltos

A equipe masculina da Colômbia está liderando o Campeonato Sul-Americano de Saltos Ornamentais, depois da primeira etapa, realizada ontem à tarde, no tanque especial de saltos do Fluminense, totalizando 18 pontos contra 11 do Brasil e apenas dois da Bolívia, enquanto no setor feminino o primeiro lugar está em poder do Brasil, com 21 pontos, pois os demais países não concorreram às provas de plataforma.

O colombiano Raúl Escobar foi o vencedor das provas masculinas de trampolim, seguido pelo brasileiro Fernando Teles Ribeiro, enquanto Joana Edwiges Bielschowsky, do Brasil, sagrou-se campeã em saltos de plataforma, tendo como única adversária Silina Machado Braga, também brasileira, numa prova evidente de que o salto ornamental feminino atravessa uma fase má na América do Sul.

POUCOS SALTADORES

A competição, apesar do reduzido número de participantes, foi assistida por um público numeroso que várias vêzes manifestou-se contra as notas que os juízes atribuíram aos saltadores, especialmente quando relacionadas a Raúl Escobar, Diego Henao e Fernando Teles Ribeiro. A vitória do colombiano, porém, foi insofismável, e a discordância dos assistentes foi justa apenas nas demais colocações.

Pela ordem de execução dos saltos, os competidores receberam as seguintes atribuições de pontos: Raul Escobar (Colômbia) — 146,115; Fernando Teles Ribeiro (Brasil) — 139,600; Diego Henao (Colômbia) — .... 136,439; Júlio Linhares Veloso (Brasil) — 135,884; Luis Vale (Bolívia) — 85,168. O brasileiro Júlio Linhares Veloso obteve a maior contagem num salto (série livre), somando 20.700 pontos.

O saltador Salim Barjum, da Colômbia, competindo como extra, fêz bons saltos, prometendo para breve ser um seguro representante de seu país nos torneios internacionais. Luis Vale, da Bolívia, também se apresentou bem, embora sem ter em seu país ninguém que o oriente.

UM PROTESTO

O Sr. Carlos Martins, um dos dirigentes da delegação brasileira de saltos ornamentais, resolveu ontem, após as provas de trampolim para homens, enviar um protesto contra o técnico da equipe colombiana, ao Comitê Disciplinar do Campeonato Sul-Americano, alegando que êle alertou o competidor Diego Henao, em pleno salto, para corrigir a posição, o que acabou tirando o terceiro lugar do brasileiro Júlio Linhares Veloso.

O protesto também se refere ao fato de não ter havido sorteio dos juízes que atuaram ontem nas provas, além de acusá-los de conversarem muito e de trocarem notas, o que prejudica a atribuição de pontos aos saltadores.

Pavel e Fiolo acertam hoje sôbre a tentativa

Roberto Pavel afirmou que conversará hoje com Sílvio Fiolo para saber se êle está em condições psicológicas de fazer uma tentativa, na próxima quarta-feira, para quebrar o recorde mundial dos 100 metros nado de peito, e o nadador, embora ainda indeciso, declarou que fará o que seu treinador aconselhar.

— Confesso que eu e Pavel já estamos cansados de esperar pelo recorde, mas eu próprio não sei realmente aquilatar se nadarei bem sòzinho numa piscina e sem ter com quem disputar. Por isso, preferiria bater o recorde disputando uma prova — frisou Fiolo.

FALTA DE REFLEXOS

Muito calmo e risonho, Fiolo passeava ontem à tarde pelas bordas da piscina sem mostrar qualquer aborrecimento pelo fato de não ter tido êxito na quebra do recorde de anteontem.

— Foi pêso mesmo — explicou. Realmente saí muito mal e atrasado. No entanto, é bom lembrar que sempre saio mal. Creio que é por causa do reflexo, que não os tenho muito aguçados. Por isso é que nas provas de revezamento faço melhores tempos, pois vejo quando tenho que sair. Quanto ao atraso, não pensei que o juiz de partida fôsse tão ligeiro. Quando o tiro foi dado eu ainda estava me agachando para tomar posição. Mas êle não teve culpa. Desde que a mesa o libera, o juiz de partida pode dar o tiro a qualquer momento. A culpa foi só minha, tanto assim que fui o único que se atrasou.

Pavel também é de opinião de que seu nadador saiu mal e atrasado. E argumentou:

— A saída é mesmo o maior problema para Fiolo.

O técnico brasileiro deixou para falar só hoje de manhã com Fiolo porque ontem êle ainda vivia o drama do dia anterior. Pavel está querendo que Fiolo faça a tentativa, pois acha que êle está em estupenda forma, mas quer saber também suas condições psicológicas.

A respeito da possibilidade de pedir tentativa de recorde na prova dos 200 metros nado de peito, o técnico comentou:

— Seria loucura se eu fizesse isto. Assim, Fiolo poderia até perder a prova, pois nadaria para o recorde dos 100 metros e talvez se cansasse demais, já que realmente êle não está treinado muito bem para os 200 metros.

A tentativa poderá ser pedida para a piscina do Fluminense, onde está sendo disputado o XIX Campeonato Sul-Americano de Natação, ou para a do Guanabara, que é de apenas 25 metros.

TORCIDA SEM MAROLA

O nadador fêz, porém, elogios à tentativa sòzinho, explicando:

— Pelo menos não haverá marola e o entusiasmo da torcida poderá me contagiar mais. O problema é que eu e Pavel estamos esperando demais por isto. Desde o Canadá, quando na prova de revezamento eu marquei 1m6s6, quando o recorde ainda era de 1m6s9, quis tentar no dia seguinte e meu técnico mandou-me esperar, dizendo que meu dia chegaria. Agora, acho que êle também está achando que êste dia está custando a chegar.

Fiolo disse também que não adianta esperar pela quebra do recorde mundial na prova dos 200 metros nado de peito, que se realizará amanhã.

— Não estou preparado para isso. Mesmo o recorde sul-americano, que é meu com 2m 30s4, dificilmente conseguirei superá-lo, quanto mais o 2m 27s7 do australiano Ian O'Brien — concluiu.

Peruano Juan Carlo Bello é o nadador mais completo do Campeonato Sul-Americano

Juan Carlo Bello, um peruano muito branco e de cabelos ruivos, bastante míope e estudante de Psicologia e Educação Física na Universidade de Michigan, nos EUA, vem sendo apontado por todos os que têm comparecido à piscina do Fluminense como o nadador mais completo do XIX Campeonato Sul-Americano de Natação.

Jonhny, como é carinhosamente chamado pelos peruanos, é recordista sul-americano nas provas de *medley* 400 metros, com o tempo de 4m58s5, e 200 metros, com 2m17s3, e o estilo que mais gosta de nadar é o borboleta e 100 e 200 metros livre.

TORCIDA PRÓPRIA

A simpatia de Juan Bello logo conquistou todos os sul-americanos, nadadores, jornalistas e até mesmo os torcedores. Sempre sorrindo e disposto a dar qualquer informação pessoal ou sôbre natação, o nadador peruano já ganhou seu público próprio e quando está disputando uma prova, das arquibancadas se ouvem muitas vozes incentivando-o.

Juan Bello nasceu em Lima há 19 anos e desde os 13 anos de idade pratica natação. Seu primeiro clube foi o Santo Antônio e sempre teve muita vontade em vencer na natação.

— Por isso treinava muitas horas por dia e nunca quis especializar-me em um só estilo. Na verdade, eu queria era nadar — disse.

O nado borboleta, que êle tem a marca de 1m1s para os 100 metros, e o livre, cujo melhor tempo dêle é 55s4 nos 100 metros e 2m00s6 nos 200 metros, não chega a ser pròpriamente a especialidade de Johnny, mas são os estilos de que êle mais gosta de nadar.

O último técnico de Juan Carlo Bello no Peru foi Ismeel Merino, que hoje é o treinador da equipe do seu país.

— Merino é o melhor nadador de todos os tempos que já teve o Peru — contou Bello. Foi três vêzes recordista sul-americano nos 100 metros livres, em Santiago, Lima e São Paulo, e só perdeu a primazia desta prova quando surgiu no Brasil Manuel dos Santos. Aprendi muito com Merino, que é um ótimo técnico e um bom amigo.

Logo após o Sul-Americano de Lima, em 1966, Juan Carlo Bello ganhou uma bôlsa-de-estudos e foi para os Estados Unidos. Esta bôlsa lhe foi doada mais para que pudesse nadar pela Universidade de Michigan e êle prontamente a aceitou porque queria aprofundar-se em Psicologia e Educação Física.

Nos EUA, Juan Carlo Bello aperfeiçoou sua técnica e hoje, quando disputa uma prova, não há quem não elogie a maneira elegante como desliza sôbre a água da piscina.

ESPERANÇA

Fiolo (de braços cruzados) viu os saltos ontem, e só hoje decide sôbre a tentativa de recorde

Dia das bandeiras

WALMIR AYALA

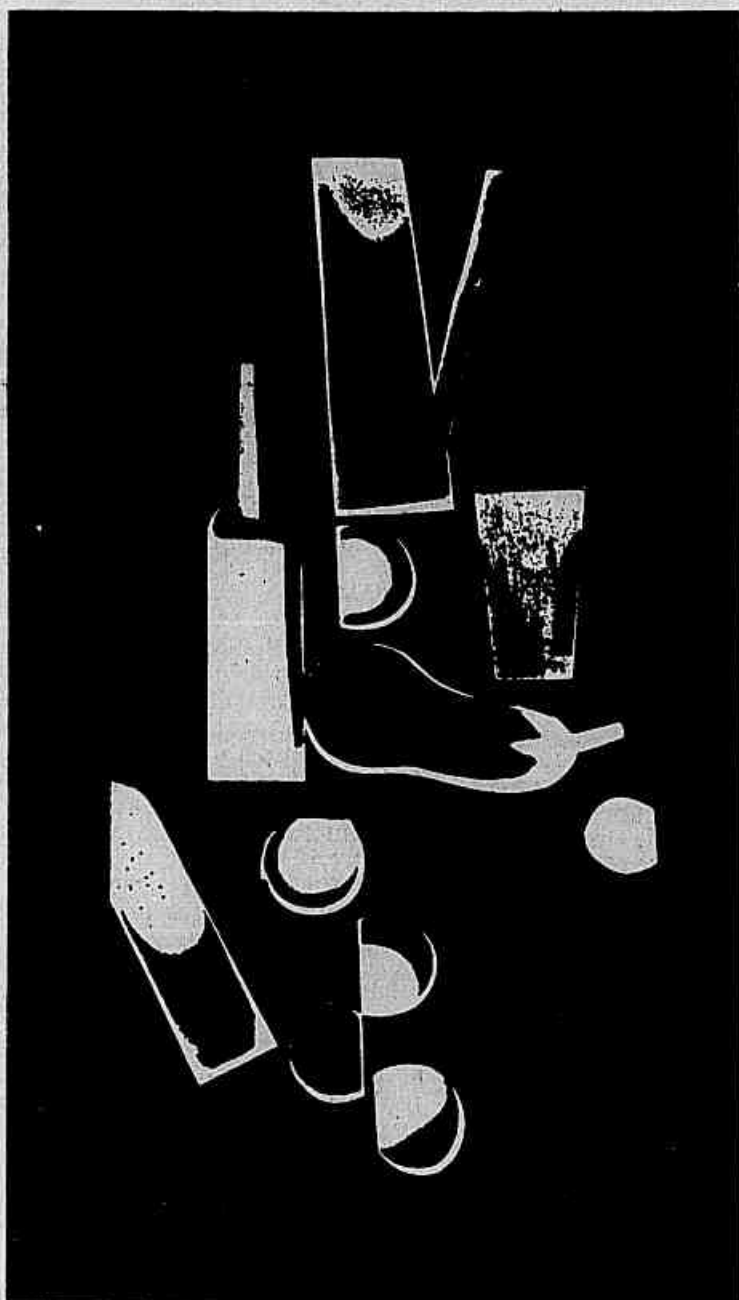
Bandeira de Flávio Mota

Bandeira de Carlos Scliar

Oficina das bandeiras

Amanhã, na Praça General Osório, terá lugar uma festiva experiência de comunicação de alguns pintores brasileiros: uma tarde de exposição e venda de bandeiras. A história começou em São Paulo. Flávio Mota, pintor e professor de História da Arte na Capital paulista, ampliou o campo de comunicação com os seus alunos, introduzindo slides de gravura popular do Nordeste, com ótimos resultados. Ligando-se a Nélson Leirner (o memorável idealizador do porco), resolveram levar o diálogo para praça pública, projetando bandeiras em silk-screen, variando no formato e dimensão, realizadas sôbre diversos tecidos. Bandeiras para serem exibidas em locais de uso comum, como manifestação pública, cívica, civil. Fáceis de transportar, enrolar e guardar. Como os emakimonos japonêses, para serem exibidos durante reuniões mais íntimas, comemorações as mais variadas e até para assinalar estados de espírito. Assim projetaram e assim fizeram. Flávio Mota fêz bandeiras sôbre temas sertanejos e Nélson Leirner sôbre temas urbanos. Foram para a rua, diante do espanto, da perplexidade e, naturalmente, da censura policial, que prendeu os bandeirantes, inventando essas proibições sem motivo algum, que não conduzem a nada, para punir crimes que não existem.

FASE CARIOCA

Feita a experiência em São Paulo, Flávio Mota veio ao Rio, pleitear a Galeria Santa Rosa, pedindo que patrocinasse a exposição dêles aqui. A coisa foi parar nas mãos de Carlos Scliar, que, além de estar ligado à direção da Galeria Santa Rosa, lidera um movimento de edições de trabalhos em silk-screen, do qual participam entre outros Ana Letícia, Rubens Gerchman, Vergara, Farnese, Glauco Rodrigues, João Henrique, Ana Maria Maiolino, Tozzi e Escosteguy. Esta espécie de cooperativa se empolgou com o plano de Flávio Mota. Com a palavra Carlos Scliar: "Nos empolgamos e propusemos a êles uma ampliação de comunicação, enveredando um p o u c o pela linha experimental, com mais artistas, cada um com a sua linguagem, numa grande festa popular de rua. Flávio Mota concordou. Para êle tudo vale nesta diretriz. Nos reunimos e nos pusemos a trabalhar, preparando uma comunicação de acôrdo com os nossos propósitos. TV, rádio, imprensa, banda, como quem vai mostrar coisas e quer que um número maior possível de gente veja, como as festas do interior, com foguete e coreto."

"YES, NÓS TEMOS BANANAS"

"Cada artista está fazendo um trabalho intimamente relacionado com o seu tipo de pesquisa pessoal. Glauco Rodrigues, por exemplo, homenageia O Rei da Vela, numa bandeira que se chama Yes, Nós Temos Bananas; João Henrique se expressando através da linha ingênua da sua pintura; eu com as minhas naturezas mortas. A euforia é geral e pode ser o ponto de partida para uma experiência muito interessante. A festa será sòmente no domingo, dia 18, mas as bandeiras ficarão expostas durante os dez dias seguintes na Galeria Santa Rosa. No primeiro dia teremos madrinhas e padrinhos, que se encarregarão da venda. Cada bandeira terá um número, cada madrinha (ou padrinho) uma lista com o respectivo número, a quantidade e o preço. A tiragem é reduzida e o preço varia entre 40 e 60 cruzeiros novos. A tiragem pequena é por falta de tempo e espaço para ampliar. Neste sentido, contràriamente à experiência de São Paulo, que pregava tiragens infinitas."

EVOLUÇÃO

"Esta festa de bandeiras, ou estandartes, veio de encontro a um trabalho que já iniciamos, o dos álbuns de serigrafias de artistas representativos da nossa pintura contemporânea, tornando mais acessível a obra de arte, através de séries limitadas e cuidadosamente reproduzidas. As bandeiras são um passo à frente neste trabalho de nova comunicação. Depois pretendemos levar serigrafias para a praça, instigando a opinião pública a um julgamento que será cotejado, através de uma tabela onde se registrarão os números das serigrafias expostas e um convite ao público "anote os números de suas estampas preferidas". Estas cédulas serão recolhidas e servirão de critério público de avaliação. Com elas temos a intenção de simplesmente obrigar quem vota, a ver atentamente uma por uma das serigrafias. Não sei se você já notou que grande parte do público das exposições passa os olhos por cima e não vê nada. Vamos ensinar a ver, e a partir daí nos comunicaremos."

PROGRAMA

"Uma caravana de artistas de São Paulo, a banda do Jaguar, pirâmides construídas pela Secretaria de Turismo, onde os estandartes serão dependurados festivamente, c o m isso já podemos contar. Esperamos que uma multidão venha saber de que se trata realmente. Como resultará? Como a festa vai transcorrer? Não sabemos, não podemos prever".

De tôdas as investidas por um nôvo estilo de comunicação, êste parece o mais inteligente e eficaz. Talvez itinerando pelas praças da Zona Norte, esta iniciativa se justificasse mais plenamente, e desse aos artistas um real teste de participação. O condado de Ipanema, por si só, já vai encher a Praça General Osório, e não é exatamente esta côrte que necessita desta campanha. Só o exército da banda do Jaguar já é uma certa massa habilitada a participar ao mesmo tempo que obstruir o trânsito. Partir daí para um contato não sofisticado, mas de verdadeira surprêsa, é que vai enriquecer a experiência. Os dez dias de Galeria Santa Rosa vão servir ao comércio, comércio ainda entre os aficionados do métier. As bandeiras merecem mais, percorrer a Cidade de ponta a ponta, invadir quem sabe as Cidades vizinhas, com arautos que proclamam a necessidade de se respeitar a pátria que elas representam. Pátria sem fronteiras que quer construir o homem, instruí-lo para a paz e o respeito, através do conhecimento do seu semelhante. O signo de uma bandeira será o verbo-ponte desta pátria urgente e generosa.

Clarice Lispector

Carta ao Ministro da Educação

Em primeiro lugar queríamos saber se as verbas destinadas para a Educação são distribuídas pelo senhor. Se não, esta carta deveria se dirigir ao Presidente da República. A êste não me dirijo por uma espécie de pudor, enquanto sinto-me com mais direito de falar com o Ministro da Educação por já ter sido estudante.

O senhor há de estranhar que uma simples escritora escreva sôbre um assunto tão complexo como o de verbas para educação — o que no caso significa abrir vagas para os excedentes. Mas o problema é tão grave e por vêzes patético que mesmo a mim, não tendo ainda filhos em idade universitária, me toca.

O MEC, visando evitar o problema do grande número de candidatos para poucas vagas, resolveu fazer constar nos editais de vestibular que os concursos seriam classificatórios, considerando aprovados apenas os primeiros colocados dentro do número de vagas existentes. Esta medida impede qualquer ação judicial por parte dos que não são aproveitados, não impedindo no entando que os alunos tenham o impulso de ir às ruas para reivindicar as vagas que lhes são negadas.

Senhor Ministro ou senhor Presidente: "excedentes" num país que ainda está em construção?! e que precisa com urgência de homens e mulheres que o construam? Só deixar entrar nas Faculdades os que tirarem melhores notas é fugir completamente ao problema. O senhor já foi estudante e sabe que nem sempre os alunos que tiram as melhores notas terminam sendo os melhores profissionais, os mais capacitados para resolverem na vida real os grandes problemas que existem. E nem sempre quem tira as melhores notas e ocupa uma vaga tem pleno direito a ela. Eu mesma fui universitária e no vestibular classificaram-me entre os primeiros candidatos. No entanto, por motivos que aqui não importam, nem sequer segui a profissão.

Na verdade eu não tinha direito à vaga.

Não estou de modo algum entrando em seara alheia. Esta seara é de todos nós. E estou falando em nome de tantos que, simbòlicamente, é como se o senhor chegasse à janela de seu gabinete de trabalho e visse embaixo uma multidão de rapazes e môças esperando seu veredictum.

Ser estudante é algo muito sério. É quando os ideais se formam, é quando mais se pensa num meio de ajudar o Brasil. Senhor Ministro ou Presidente da República, impedir que jovens entrem em universidades é um crime. Perdoe a violência da palavra. Mas é a palavra certa.

Se a verba para universidades é curta, obrigando a diminuir o número de vagas, por que não submetem os estudantes, alguns meses antes do vestibular, a exames psicotécnicos, a testes vocacionais? Isso não só serviria de eliminatória para as faculdades, como ajudaria aos estudantes que estivessem em caminho errado de vocação. Esta idéia partiu de uma estudante.

Se o senhor soubesse do sacrifício que na maioria das vêzes a família inteira faz para que um rapaz realize o seu sonho, o de estudar. Se soubesse da profunda e muitas vêzes irreparável desilusão quando entra a palavra "excedente". Falei com uma jovem que foi excedente, perguntei-lhe como se sentira. Respondeu que de repente se sentira desorientada e vazia, enquanto ao seu lado rapazes e môças, ao se saberem excedentes, ali mesmo começaram a chorar. E nem poderiam sair à rua para uma passeata de protesto porque sabem que a polícia poderia espancá-los.

O senhor sabe o preço dos livros para pré-vestibulares? São caríssimos, comprados à custa de grandes dificuldades, pagos em prestações. Para no fim terem sido inúteis?

Que estas páginas simbolizem uma passeata de protesto de rapazes e môças.

O cinema sueco depois de Bergman

JACK SOIFER

Elvira Madigan, *de Bo Widerberg*

Os sucessos de **Elvira Madigan, Sou Curioso — Amarelo, Aqui Está sua Vida** e outros filmes novos suecos marcam o aparecimento de nomes com gabarito internacional no horizonte sueco, até agora estrelado quase exclusivamente por Ingmar Bergman. Bergman é, ao contrário, fenômeno quase superado na Suécia. Seus problemas pessoais pouco interessam aos espectadores. (Seu último filme, por exemplo, deu renda bruta inferior a cem mil dólares, enquanto um filme infanto-juvenil de qualidade dava um milhão).

A problemática de Bergman é desligada da realidade sueca. Êle retrata fenômenos extremos, existentes em qualquer sociedade, mas cuja freqüência é ínfima. Êle próprio vive isolado, numa ilha, permitindo-se apenas contacto com seus amigos intelectuais. Divorciado pela quinta vez, êle tem profundo conhecimento da psicologia feminina da classe que o cerca. Seus estudos são muito profundos, mas os poços que cava para recolher amostras estão delimitados a uma área diminuta do universo sueco.

WIDERBERG

Da geração pós-bergmaniana, o nome mais importante é Bo Widerberg, autor de verdadeiras obras-primas, como **Elvira Madigan**, (em que o uso da côr é magistral), **Olá Roland!** e **O Quarteirão do Corvo**. Widerberg, depois de uma bela carreira como jornalista e novelista, desafiou os produtores dizendo que poderia fazer um filme pela têrça parte de um orçamento normal sueco. Reunindo recursos próprios e com alguns recursos de uma produtora, rodou seu primeiro filme em 1963. Êle fêz um filme por ano, sempre engajado na realidade diária, mas pondo a ação em ambientes diferentes. Assim, enquanto **Olá Roland!** é uma excelente descrição dos meios comerciais e intelectuais na Estocolmo moderna, **O Quarteirão do Corvo** se desenrola em Malmoe (Sul da Suécia) em fins dos 30, e a ação de **Elvira Madigan** tem como ambiente a Dinamarca de 1888. De Widerberg o Brasil viu **Amor 65**, obra mais introvertida dêste cineasta. A sua linguagem é simples e popular, uma linguagem de amor e tolerância, de alegria e otimismo.

DONNER

Quem prometia muito, mas decepcionou com seus últimos filmes, foi Jorn Donner, autor de **Um Domingo de Setembro** e **Amar**. Êle também fala de amor, mas sua ambientação é mais psicológica. Parte de seu sucesso é devido à sua mulher e ótima atriz, Harriet Andersson. Donner foi também excelente jornalista e ensaísta. Seu livro sôbre o Danúbio político, econômico e cultural é muito apreciado.

Donner descreve pessoas deslocadas na sociedade sueca moderna. Êle é finlandês de nascimento e narra em seu último filme, **Rooftree**, os problemas de adaptação de imigrantes. (A Suécia tem, devido à falta de mão-de-obra, uma imigração de cem mil pessoas por ano).

SJOMAN

Vilgot Sjoman se tornou famoso com a adaptação da história de um ex-presidiário. O filme, **491**, é uma veemente crítica à assistência social sueca e ao mesmo tempo uma descrição da vida de um grupo de jovens delinqüentes. Devido a sua sexualidade incomum e a uma linguagem rude, o filme foi proibido pela censura. Os produtores apelaram e foi necessária a intervenção do Primeiro-Ministro para liberar (após certas modificações) a película.

A direção de Sjoman neste filme é moderada, mas o enrêdo tão importante e a sexualidade tão anormal que as bilheterias foram enormes.

Sou Curioso — Amarelo é uma obra muito importante. Depois de grandes discussões, a censura resolveu liberar o filme sem cortes, de comum acôrdo com o Ministro da Justiça. Acharam o filme artisticamente muito importante e não quiseram modificá-lo.

O filme começa com uma série de entrevistas, às vêzes monótonas, mostrando a falta de consciência política e o desconhecimento da situação de outros países, por parte dos eleitores. Mostra também o cinismo dos que fazem política, interessados apenas em se manter no poder, sem qualquer ideologia.

A segunda parte é uma banal história de amor, cheia de coitos completos e mostrando órgãos sexuais. Isto se mistura às atividades esquerdistas da atriz, à sua dependência emotiva ao macho que lhe agrada e à sua frustração ao ver a distância que separa sua ideologia da realidade política.

A direção é excelente. A linguagem se liberou dos conceitos normais de narrativa cinematográfica e o filme parece ser uma cópia autêntica da jovem esquerda militante sueca, que tanto critica a China quanto os EUA. Assim, Lena, a jovem, dialoga com Martin Luther King, com Sjoman, seu diretor, trocando às vêzes o papel da política pelo papel da atriz. Várias cenas foram totalmente improvisadas. A equipe cinematográfica se torna parte ativa do filme, não ficando só atrás das câmaras.

Esta liberação de dogmas políticos, morais, religiosos e cinematográficos é bem retratada por Sjoman. Esta liberação desesperada é sincera e total, não apenas oportuna.

Sou Curioso — Azul (as côres da bandeira sueca são amarelo e azul) está agora em fase final de montagem. É a complementação do **Amarelo**.

REVELAÇÕES

Desde a fundação do Instituto Sueco de Cinema em 1963, alguns novos nomes apareceram. Entre êles o mais importante é Jan Troell.

TROELL

Ex-professor, ex-fotógrafo, êle entrou para o cinema profissional ao fotografar o primeiro filme de Widerberg. Pouco depois êle fazia um bom episódio num longa-metragem com colaborações dos quatro países nórdicos. Firmou-se com **Aqui Está sua Vida**, a história de um pobre menino na Suécia pobre do princípio do século, Suécia engajada no idealismo político e na luta pelo direito do voto universal.

O que é revolucionário no filme é a fotografia muito radical e funcional de Troell. Sua mensagem, se é que êle tem alguma, é superada pelo esteticismo de suas imagens. Êle é antes de tudo o técnico de cinema com uma obra perfeita e grandes inovações fotográficas. Êle procura narrar a época, descrever as pessoas em função de seu ambiente. Esta descrição é realista, precisa. A pergunta que alguns espectadores fazem no final não precisa ser necessàriamente respondida: "e daí?"

CORNELL

Jonas Cornell deixou a escola de cinema ao terminar o primeiro ano, acusando-a de acadêmica.

Seu primeiro filme, **Beijos e Abraços**, narra episódios na vida de um modêlo, de seu marido (um rico e elegante homem de negócios) e de um conhecido dêle (pobre e sem trabalho), que se torna o mordomo da casa. O filme é uma boa descrição da jovem alta sociedade de Estocolmo, espelhando bem o vazio que ela sente. As gags são excelentes, especialmente a final: para eliminar a amiguinha do mordomo (que o atiçou contra seus patrões), o casal decide que o modêlo deverá seduzir o mordomo pouco antes de a amiga chegar ao apartamento. Quando ela os vê na cama, faz as malas e vai embora. A espôsa corre para o marido e o mordomo fica só e desconsolado. Mas, quando o marido chega em casa no dia seguinte, é êle quem vê o efeito final da sedução, com sua mulher e o mordomo na cama.

HALLDOFF

Jan Halldoff é um jovem diretor que renega valôres normais e só se interessa por acontecimentos e pessoas fora do comum. Assim, em **A Vida É Formidável**, os personagens têm uma atitude anti-social e destruidora que a nada leva. Halldoff quer descrever o inconformismo inarticulado dos jovens suecos, mas parece que o descreve por dentro, perdendo assim a perspectiva que Cornell tem, ao retratar um fenômeno atual de fora, de cima. **Ola & Julia**, seu próximo filme, parece ser diferente.

ZETTERLING

A única diretora sueca é Mai Zetterling, ex-atriz. Sua temática é a vibração da mulher, suas ilusões e desenganos. Ela satiriza os homens mostrando que apesar de sua instabilidade emocional a mulher é mais forte que o homem. Zetterling é ótima diretora de atôres. Seu próximo filme é **As Garôtas**.

CARLSEN

O dinamarquês Henning Carlsen é o realizador de inúmeras co-produções sueco-dinamarquesas. Depois do êxito internacional de **Fome**, com a magnífica interpretação de Per Oscarsson, Carlsen rodou **People Meet and Sweet Music Fills the Heart** parcialmente no Rio. Carlsen registra com muita sensibilidade o meio ambiente de seus personagens.

Inger Taube em Viver É Formidável, de Jan Halldoff

José Carlos Oliveira

Maura e os outros

Encontro com Maura Lopes Cançado, na Cinelândia. Não a vejo longamente há um bocado de tempo. Nossas relações sempre foram difíceis — porque, segundo parece, ela tinha mêdo de mim.

Parece que não tem mais.

Maura mudou muito. A primeira coisa que diz:

— Eu segui o seu conselho e fiz análise. Uma vez você me disse: "Passe fome, se fôr preciso, mas faça análise". E eu fiz.

A autora de Hospício é Deus *reagiu bravamente contra aquêles que a desejavam congelada na condição de louca profissional. Quando foi publicada a primeira parte da sua autobiografia, que considerei emocionante, fiz questão de colocar em dúvida essa loucura. O tempo me deu razão: Maura Lopes Cançado era apenas neurótica, como todos nós.*

Agora está mais descansada, mais humilde e ao mesmo tempo mais orgulhosa. Isto a Psicanálise consegue: erguer a pessoa à sua verdadeira dimensão, colocando-a nem acima nem abaixo do resto da turma.

Atualmente, Maura Lopes Cançado passa a limpo um livro de contos e dá os últimos retoques na segunda parte da autobiografia, ou diário. Quem leu êste segundo livro acha infinitamente superior ao primeiro. A Editôra Saga está interessada na publicação. Mas há um problema diante do qual a autora se sente, por assim dizer, desamparada.

Num diário honesto, a pessoa deve mostrar-se como de fato é. Literatura autobiográfica e pudor são incompatíveis. A personagem de Maura Lopes Cançado é Maura Lopes Cançado. Sendo assim, é natural que sejam chamados por seus verdadeiros nomes todos aquêles que por acaso se viram entrelaçados na experiência da autora.

Conseqüência: o livro ainda não foi publicado e Maura é tratada friamente por uma amiga da qual se aproxima com o coração puro. A amiga repreende:

— Você, hein? Eu já soube que você andou me pichando no seu livro...

Para Maura, é difícil explicar esta coisa simples: "Se falo de mim mesma com tôda sinceridade, por que pouparia os outros?"

Essa amiga, diante de Maura, se sente desconfortável como um personagem de Sartre: "Ela passeia livremente com a sua opinião a meu respeito, e infecta todos os que se aproximam dela..."

Maura Lopes Cançado não tem que se preocupar com isso. Esperamos ansiosamente pelo diário — mesmo que nos encontremos lá dentro, tal como somos, ou tal como ela nos vê...

Léa Maria, Marina Colasanti & Carlos Leonam

Alegria, alegria

— Hubert de Castejá mandou fazer uma dezena de bandeiras com a côr oficial (abóbora-psicodélico) e o logotipo do Le Bateau. As bandeiras serão desfraldadas durante o baile do Municipal, pelas celebridades que o seu irmão Guy trará.

Nomes, nomes

— Chegou de uma viagem à África e aos Estados Unidos o casal Jorge Alves de Lima. Aliás, aproveitando seus visíveis pendores, Maria Inês vai começar a posar como modêlo de moda.

— Outra que adere ao mundo fotográfico é Carolina Witacker, também como modêlo profissional.

— Enquanto isso Zula, o manequim negro, atração da última FENIT, segue para Moscou, contratada pela Rhodia.

— Guaraci Mirgalovsky parte para a Europa. Vai buscar modas e bossas para a sua Paraphernalia paulista.

— O professor Jean-Pierre Bastiou, um dos líderes do ioguismo no Brasil, deixará sua academia ioga no Rio, para dedicar-se à contemplação em Itatiaia.

— Dias 16 e 17, campeonato de *surf* em Guarujá, onde o nôvo esporte pegou ràpidamente. Já no início da semana, os numerosos cariocas concorrentes iniciavam a caravana de pranchas que seguem por terra e por mar (não na crista da onda, é claro, mas a bordo de navios).

— Depois de lecionar durante muitos anos na Universidade de São Paulo, a pintora Renina Katz planeja aplicar no Rio sua experiência didática.

— Eunice e Lôlo Bernardes, Vilma e Luís Gonzaga Nascimento Silva, Sônia e Jorge Diehl serão os convidados de Gilda e Horácio Milliet para passar a temporada de carnaval em sua casa de Búzios.

— Quem embarca amanhã para a Holanda, onde assumirá o cargo de adido comercial, é o excelente Ivo Barroso, funcionário graduado do Banco do Brasil e um dos melhores tradutores da praça.

Promoção, promoção

— A *review* de *Playboy*, sôbre o último disco de Antônio Carlos Jobim, gravado nos Estados Unidos, e onde êle canta, toca piano e violão, coloca o nosso compositor nas alturas. Para a revista americana, sempre impiedosa, o LP de Tom é das melhores coisas dos últimos tempos.

— Já para os críticos de música popular que foram ao Mercado do Disco, em Cannes, Elis Regina é a "Barbara Streisand brasileira".

— Ainda a revista *Playboy*: a sua seção de turismo aconselha aos norte-americanos descobrirem logo o Rio, antes que a Cidade fique mais insuportável que Saint-Tropez (*Playboy* prevê, para breve, um movimento sem precedentes de turistas no Rio, Montevidéu e Buenos Aires). Só comete um errinho fatal de informação — para ela, o melhor do Rio *by night* é o Top Clube e o Rio 1800, restaurantes que já morreram há muito tempo.

— Carlos Vergara e Ferdi Carneiro estão fazendo a capa de O Triunfo, *o romance de John Kenneth Galbraith, que Carlos Lacerda traduziu e prefaciará.*

Alienadas, alienadas

— "Estou exausta! Não agüento mais provas, chega de matemática!" exclamava Regina Koeller chegando à praia e atirando-se na areia. À medida em que as amigas solícitas a crivavam de perguntas acêrca das questões, evidenciava-se que a prova não era dela, mas de seu filho.

— Francisco Cuoco, que fazia o segundo papel do filme Anuska, *surpreendeu a todos quantos viram o copião, pela sua presença como ator. Diga-se de passagem, o papel de Cuoco não é pròpriamente o de um galã.*

— O costureiro Clodovil está passando os fins de semana em Ferraretto, num verdadeiro curso de especialização da irreverência, pois o assunto básico de Clodo e seus amigos é a crítica à sociedade local. Clodovil critica, mas freqüenta, cobrando o módico preço de cinco mil cruzeiros novos por um vestido de noiva.

— Almôço de aniversário em casa da Embaixatriz Jaime de Barros. Além de apreciar a sua notável coleção de pintura moderna, os parentes e convidados tiveram possibilidade de saborear uma iguaria exótica: camarões enlatados do Vietname.

— Nos Estados Unidos, uma nova moda em matéria de bichos de estimação: os iguanas. A mais conhecida loja de animais em Nova Iorque está vendendo uma média de dois por semana, e o sucesso do produto faz prever um aumento de compradores. Não se sabe se atribuir a idéia a Tennessee Williams, autor da peça *A Noite do Iguana*, ou se a Flash Gordon, atualmente em luta contra os Homens-Iguanas.

— Jeff Thomas organiza seu próximo programa, a ser lançado no Canal 13, no mesmo horário do noticiário de Ibraim. No programa, além de notícias palpitantes e bossas muitas, o famoso chapéu gelot *do nosso colunista em Hong-Kong.*

Fofocas, fofocas

No Caju amigo (sem dúvida o melhor baile de carnaval dos últimos anos) a mistura de sambas com iê-iê-iê *funcionou. Foram cantadas (e puladas) em delírio:* Margarida no Carnaval, Samba do Crioulo Doido, Alegria, Alegria, Pata-Pata *e o* Hino do Flamengo.

— Zèzinho Kalil e Verinha Duvivier passaram um fim de semana submarino em Alcatrazes. Aliás, para usar têrmos náuticos, o namôro vai de vento em pôpa.

— Depois do sabor pra frente *e do* sabor de emoção *surge no Rio o* sabor de ação. *O que não se sabe é se tanta variedade de sabores é obtida graças a aditivos químicos, ou emocionais.*

— Está na capa de *Fatos & Fotos*: Roberto Carlos usou *cola* para não esquecer a letra (linda) de *Canzone per Te*. A mão esquerda de Roberto, tôda escrita, aparece nitidamente.

— Depois de dois anos de experiência no campo editorial, Fernando Marques está fechando a Editôra Tridente.

— A peça *The Beard*, um diálogo cru entre Billy the Kid e Jean-Harlow, encerrada com uma cena igual àquela do filme *Les Amants*, foi interditada pelas autoridades policiais da Califórnia. Mas há uma diferença entre lá e cá: autor e atôres foram à Justiça, e a Suprema Côrte do Estado deu-lhes ganho de causa. *The Beard*, que analisa sèriamente as relações entre o homem e a mulher na sociedade americana, acaba de explodir em Nova Iorque, *off-Broadway*, com sucesso absoluto. O texto integral da peça pode ser lido no número de outubro da revista *Evergreen*, que, aliás, não foi recolhida nas bancas.

O protótipo Carlos Niemeyer

Êle costuma dizer: "Para irradiar alegria à nossa volta é preciso tê-la dentro de nós mesmos."

Carlinhos Niemeyer — o Comandante Carlinhos Niemeyer — possui essa alegria. "Só assim conseguimos sobreviver", êle ainda diz. Carlinhos é um sobrevivente. Idade, entre os quarenta e cinqüenta — vaga, porque a exata êle não gosta de revelar. Personalidade fácil e difícil, comentam os amigos. É um sentimental, um temperamental, um efusivo, um grande coração.

— O pior egoísmo é o de não darmos a nossa alegria-alegria aos outros. É mesmo mais que egoísmo. Uma burrice, um suicídio.

No todo dia, Carlinhos espalha sua espontaneidade entre os amigos. Uma vez por ano, extravasa sua euforia de viver na festa do Caju Amigo — uma tradição na vida do carnaval do Rio. Vão os dois — êle e a mulher, Luisinha — à festa, onde a sua melindrosa rubro-negra comanda, fiscaliza e providencia tudo: a comida, o serviço, a bebida, o confôrto dos convidados. Êste ano, o Caju de Carlinhos tinha 400 pessoas; nêle, foram consumidos 120 litros de uísque; de caju amigo pròpriamente dito, 20 litros de suco para 50 de gim.

A outra face é o homem de negócios. "Um homem com garra. De grande fôrça de persuasão", analisam os amigos. No Canal 100, sua preocupação básica é a de fazer do gênero de cinejornal, um filme a que se assista com prazer. A busca da qualidade é a sua busca.

Dizem muitos que Niemeyer "é, hoje, o brasileiro médio da época em que o Brasil fôr uma nação realmente desenvolvida".

Rindo, quando soube da história, o Comandante comentou: "Quer dizer, então, que eu sou um protótipo, hein?"

O Serviço

● PEDRO, PROFESSOR: em março começa o curso de cerâmica e esmaltados (que está na moda), dado por Pedro Correia de Araújo, no Museu de Arte Moderna. Preço: NCr$ 100,00.

● *TOURADAS: não precisa ir a Madri. Em Teresópolis há tourada, no Ricão Gaúcho. A arena é coberta e há arquibancadas. O ingresso custa NCr$ 2,00 por pessoa. E como o touro não é de briga, o espetáculo é mais de proezas dos* matadores.

● FEIRA "POP": Amanhã, às 17 horas, na Praça General Osório, uma exposição de bandeiras, em côres alucinantes, que serão vendidas a preços populares pelos seus autores (Vergara, Glauco Rodrigues, Sciliar e Hélio Oiticica, entre outros).

● *AO AR LIVRE: o Le Mazot, como possui terraço na calçada, é um dos restaurantes mais freqüentados nessas noites quentes.*

● VALE VISITA: a exposição O Homem e o Espaço, no Museu Nacional (Quinta da Boa Vista). A Era Espacial é o tema da mostra.

● *LIMITE: os trabalhos dos artistas que estão no* concurso Carolina, *da* Domus, *devem entregá-los até 20 de março. Os prêmios aos vencedores são de NCr$ 1 mil, NCr$ 500,00 e NCr$ 300,00.*

● NO CARNAVAL: a Bierhause ficará fechado os quatro dias de carnaval.

● *A BORDO: será Monsueto e sua Escola de Samba que farão a música das quatro festas carnavalescas do* Bateau Mouche. *Aliás, na frota do Salvamar, agora, há mais um barco, com capacidade para 60 passageiros.*

● PROGRAMA: de carnaval, mas calmo. Ver a exposição sôbre essa festa popular, no Museu da Imagem e do Som.

● *ANIMAÇÃO: a Cervejaria Bierhalle vai fazer quatro festas, animadas por quatro bandas. No dia 19, a noite é de Zé Kéti.*

● INAUGURAÇÃO: a Cervejaria Bierland inaugura um bar externo, na calçada da Avenida Copacabana.

● *EM FUNCIONAMENTO: no Angra dos Reis Marina Clube o hóspede já pode utilizar uma estação de barcos, o Snack Bar (com almoços e jantares à minuta), chalés para temporadas, boate e* boutique.

● EM SÃO PAULO: o Museu de Gemologia, Alamêda Glette, 463, esquina com Rua Gudianases. A entrada é gratuita. Horário de funcionamento: das 12 às 17h30m. No mesmo prédio, você pode mandar examinar as pedras que deseje, na Associação Brasileira de Gemologia. A atração máxima do museu é uma coleção de diamantes e brilhantes (de tôdas as partes do mundo), com suas respectivas histórias.

● *TAITI EM QUITANDINHA: na* boutique *do Hotel Quitandinha já se encontram pareôs taitianos à venda, para serem usados nas piscinas de Petrópolis. São reproduções do Atelier de Serigrafia de Antônio Lage.*

● EQUILÍBRIO: para sua informação, no Centro do Rio vivem 92 mulheres para cada 100 homens. Nas favelas, 95 mulheres para cada 100 cidadãos.

● *POSTAIS: ao invés dos novos, em geral paupérrimos, postais do Rio Antigo — uma curiosidade. São encontrados para venda no Museu da Imagem e do Som. Por NCr$ 0,40 cada um.*

● NATAÇÃO: você pode aprender a nadar no Clube de Regatas Guanabara (Av. Nestor Moreira, sem número, no final da Praia de Botafogo). Diàriamente, de 7 às 10h, e de 16 às 18h. Para os sócios: NCr$ 15,00 mensais; e para os particulares, NCr$ 23,00.

● *TENDÊNCIA: a moda, êste verão, em matéria de esporte náutico, recomeça a ser o pedalinho, da Lagoa Rodrigo de Freitas. Bom programa para os namorados. Na mesma Lagoa, agora, há um mini* bateau mouche, *que circula lotado de crianças.*

● TORNEIOS: têrça-feira próxima, torneio feminino de boliche. Estrêlas da TV local são as participantes. O prêmio à vencedora: uma fantasia de luxo. Local: Big Bowling, Rua Barata Ribeiro. Outro torneio, que ainda está sendo organizado, será o de Futebol de Botão para maiores de 25 anos.

● *BACALHOADA: uma das melhores do Centro é a do Antero, num sobrado da Rua São José com Rua do Carmo.*

● DESCOBRIMENTO: do Rio Antigo, para turistas e cariocas. Em tôrno do Arco do Teles existe um labirinto de vielas onde estão obras-primas da arquitetura colonial. E também uma infinidade de *pensões familiares* onde se pode comer bem.

● *BELVEDER: no verão, ótimo programa, jantar ou tomar chope e o ar fresco, no grande terraço debruçado sôbre São Conrado, no Restaurante Canoas. Programa que também está na moda.*

Já saiu o N.º 16

revista civilização brasileira 16

da nova revista civilização brasileira

UM MARXISTA E AS NOVAS POSIÇÕES DA IGREJA
Lucio Lombardo Radice

A TERCEIRA GUERRA NO ORIENTE MÉDIO
Luis Israel Febrot

DESENVOLVIMENTO E PAUPERIZAÇÃO
Alberto Passos Guimarães

ONDE GUEVARA?
Jamil Almansur Haddad

A REIFICAÇÃO
Lucien Goldmann

Á venda nas livrarias
NCR$ 3,00

IN-SE-TI-SAN
ZONA SUL 27-9797
ZONA NORTE 28-9797

Depois do LSD, Maharishi Mahesh

ELICE MUNERATO

Quando o Guru Maharishi Mahesh estêve no Rio, há cerca de um ano, foram poucos os que deram atenção ao profeta hindu, e a freqüência ao Copacabana Palace, onde êle deu entrevistas, não foi muito grande. Maharishi ainda não estava na moda. Depois disso, os Beatles, e, antes dêles, o poeta hippy americano Allen Ginsberg trocaram o LSD por uma viagem de meditação à Índia. Hoje, só nos Estados Unidos, existem dez mil adeptos do Maharishi, e a Índia começa a influenciar o país, em modas, música, decoração, pintura, literatura e cinema.

Andando pelas ruas de Hollywood ou pelas de Greenwich Village, das lojas de discos saem estranhos sons vindos de cítaras. Nas livrarias, entre os livros de bôlso, são muitos os que ensinam o Hatha Yoga, as técnicas de meditação hindu e as filosofias orientais. Os cartazes psicodélicos, que antes limitavam-se a reproduzir flôres e mulheres bonitas, agora são verdadeiros trabalhos de meditação hindu, com um colorido vibrante, imitando os desenhos da Índia, com um Buda sempre ao centro. Os hippies misturam à sua vestimenta anéis, pulseiras e colares hindus. Cartazes com a foto do Maharishi disputam a popularidade entre os jovens com os de Mao, Trotsky e Lênine. Parece que os americanos terão em breve um nôvo ídolo, mais forte que os Beatles e o LSD.

INDUÍSMO

Em 1964, a trilha sonora do filme *Socorro!*, com os Beatles, incluía algumas faixas de música com cítara, um tanto estranha aos nossos ouvidos. Quase sempre pulávamos as faixas. Mas então veio o *Sargent Pepper's*, onde não só a cítara mas outros instrumentos e harmonias orientais foram acrescentados aos arranjos. E até os críticos de música que detestavam o grupo inglês deram vivas ao disco. Mas, atrás do gênio musical de Lennon e McCartney, estava algo mais sério: uma grande admiração pela meditação hindu, e, mais exatamente, pelo Maharishi.

Muitos dos movimentos oposicionistas que vêm acontecendo no mundo inteiro nos últimos anos têm mantido a linha da não violência. Os famosos *sit-in* ou as marchas são apenas demonstrações pacíficas, que só resultam em violências quando a polícia entra em cena. A descoberta do LSD e o uso e abuso de todos os tipos de drogas trouxeram sua contribuição a êste estado de espírito que parecia ter chegado ao auge com os *hippies* e o *flower-power* (poder das flôres). Porém, uma nova fôrça (mental) surgiu: a Índia. Na forma de gurus, seus chefes, com a meditação transcendental, que vem tomando conta do mundo e, mais particularmente, dos Estados Unidos.

Nas seções de música, popular e clássica, dos jornais, anúncios do Sivananda Yoga Vedanta Center de Nova Iorque apresentam os autênticos dançarinos Kathak, nunca vistos antes no Oeste, acompanhados de uma conferência sôbre a religião hindu nos EUA hoje, dada por dois gurus. A revista *Life* dedicou três páginas da edição do dia 3 de novembro a Ravi Shankar. Êste é um exímio tocador de cítara que parece ter-se convertido aos EUA. Ravi tem dado inúmeros concertos com grande audiência e a altos preços, que os *hippies* e intelectuais parecem estar dispostos a pagar. Seu último feito é a composição e interpretação da trilha sonora de *Chapacqua*, um filme de *underground* há vários meses nos cinemas de Nova Iorque. Conrad Rooks, o diretor, é um jovem milionário que recorda seus anos de ócio e de toxicômano até encontrar o Swami (chefe) Satchidananda no Ceilão, onde estava desde o término de seus estudos no Himalaia em 1953. Rooks ficou maravilhado, impressionado, e, depois de conviver e aprender com o Swami, pagou-lhe uma viagem em redor do mundo para espalhar a seita.

OS CENTROS DE MEDITAÇÃO

O Integral Yoga Institute é um centro de meditação. Seu Presidente, Peter Max, é um dos mais famosos desenhistas de cartazes (a nova coqueluche dos americanos). Filho de alemães refugiados em Xangai, Peter estêve também no Tibete com nove anos e, até hoje, esta viagem exerce sôbre êle muita influência. Chegou em Nova Iorque em 1953, e, depois de ter experimentado todos os tipos de drogas, achou necessário encontrar um líder espiritual. Encontrou-o em Paris no *Swami* Satchidananda. Depois de conversarem muito, o *Swami* ficou convencido de que a juventude americana precisava dêle, e os dois juntos fundaram o Instituto; Peter afirma que cedo tôdas as drogas serão trocadas por um guru.

Há ainda um outro centro. Ou melhor, está sendo construído em Tassajara, Califórnia. A idéia de fazer um centro partiu dos seguidores do sacerdote zenbudista Shunryu Suzuki. Êles achavam que as grandes cidades não lhes davam tempo e paz para refletir. Fizeram então uma coleta e reuniram o suficiente para comprar um hotel de veraneio abandonado, que estão reconstruindo. Deve ficar pronto até 1972, e terá capacidade para 400 pessoas. Ali reúnem-se ex-fazendeiros do Kansas, ex-professôres de faculdade, ex-combatentes, ex-*hippies*. Seu chefe, S. Suzuki, veio do Japão primeiro para dirigir um centro nipo-americano de zenbudismo em São Francisco, mas a freqüência de ocidentais aumentou tanto que, além de se mudarem, dois outros sacerdotes tiveram de vir do Japão para ajudar o mestre.

O MAIS POPULAR

Mas de todos êsses líderes, o mais famoso é o Guru Maharishi Mahesh. Alguns de seus seguidores também são populares: os Beatles, Donovan, os Rolling Stones, Shirley MacLaine e Mia Farrow. O Maharishi completou há pouco tempo uma grande *tournée* pela Califórnia — lugar dos EUA onde seus seguidores são mais numerosos (o centro nacional da Sociedade Internacional de Meditação está em Los Angeles e existem centros estudantis em quase tôdas as faculdades californianas).

Quando êle chegou ao Aeroporto de Los Angeles, foi saudado com flôres por cêrca de duas mil pessoas e falou a um auditório superlotado, no mesmo lugar onde, anualmente, a Academia de Hollywood entrega seus Oscars. No dia seguinte, êle manteve entrevistas particulares com Donovan, Mick Jagger e alguns membros dos Jefferson Airplanes. Depois disso, seguiu para Berkeley e, sentado, sem sandálias, com as pernas cruzadas sôbre um sofá branco e rodeado de flôres, declarou a três mil pessoas que a "juventude dos nossos dias tem um instrumento em suas mãos capaz de modificar o mundo despedaçado em um mundo maravilhoso. O instrumento é a meditação transcendental".

Todos os que comparecem a uma aparição do Mahesh levam flôres como uma espécie de saudação. Talvez venha daí a grande atração que êle está exercendo sôbre os *hippies* e os correligionários do *flower-power*.

"A meditação transcendental é o que liga a vida exterior com a interior e a vida interior com a exterior. É a única maneira." Assim êle terminou sua conferência. Em seguida vieram as perguntas do auditório, que parecem ter impressionado mais a audiência. Os mais variados assuntos, as respostas levando sempre à meditação, e o Mahesh estava pronto a desencorajar outras hipóteses. Para êle, "o LSD põe o sistema nervoso a refletir um estado de consciência imaginário. É irrealístico, muito mesmo. Faz mal à saúde e ao sistema nervoso. Por isso — êle acrescentou sorrindo — é que os médicos não recomendam essas drogas".

Mas o guru, se não aprova, pelo menos não interfere nos hábitos dos fumantes e dos que bebem álcool. Só pede que êsses hábitos sejam satisfeitos após a meditação. E por isso tem sido censurado por outros gurus que estão na Índia. Êles o acusam de usar métodos não científicos e de tolerar certos vícios ocidentais. Mas é provável que estejam com inveja do guru viajante.

A meditação transcendental, segundo suas palavras, leva todos à realização de seus desejos. Um dos alunos não se conteve e perguntou: "se dois homens que trabalham na mesma companhia desejam uma promoção e o lugar é só para um e ambos são capazes e fazem meditação?"

"Então", o guru replicou, "a companhia terá que se expandir." Mais aplausos. No final, a lista de inscrições havia aumentado, e muito.

O PROCESSO DA MEDITAÇÃO

O processo de introdução e iniciação é o seguinte: primeiro, o aluno assiste a duas conferências introdutórias, e então se encontra com um iniciador que lhe ensina como meditar. Várias lições se seguem e, de acôrdo com a resposta do aluno à pergunta "como está-se sentindo?" o mestre sabe qual a instrução de que o aluno precisa. "Meditação transcendental é muito simples, mas não o suficiente para que alguém a pratique sem conhecê-la", explica o Maharishi, e ninguém, nem os seus mais ardentes seguidores, consegue explicar a um leigo o método da meditação. E o guru também não encoraja: é preciso que uma pessoa realmente categorizada inicie a pessoa nos mistérios orientais da meditação.

O sistema requer meia hora de meditação por dia, 15 minutos de manhã e 15 de noite. Existem algumas posições para sentar, a escolher, mas a parte vital é a meditação. O tempo da meditação pode variar; nunca é mais de uma hora. Os mais jovens podem, e devem, meditar menos, porque não precisam de mais tempo. Aos domingos, porém, uma hora é aconselhável, mesmo que a pessoa volte para a cama depois. Com o tempo, seus desejos estarão de acôrdo com sua natureza, e com o fluxo de criação. Os desejos estarão de acôrdo com sua habilidade, donde se conclui que ninguém alcança aquilo para o qual não está preparado para receber. A mente naturalmente vai até a fonte do pensamento. A fonte da inteligência criativa é a fonte da felicidade. O Maharishi acha que a mente não precisa de nenhuma ajuda exterior, daí a sua desaprovação às drogas. As pessoas não é negado o direito de usá-las, mas elas têm de ter o sistema nervoso livre de qualquer influência enquanto meditam. "Mas posso dizer que quem começa a meditar acha que as drogas são um atraso." Esta afirmação é de Nat Goldhaber, de 19 anos, Presidente do Centro Estudantil de Berkeley.

As taxas cobradas são para a edificação de novos centros. Para os estudantes, 35 dólares; para quem trabalha, o equivalente a uma semana de trabalho. É a mesma no mundo inteiro, mas se uma pessoa não pode pagar, aceitam-se prestações. Parte do dinheiro vai para a manutenção dos centros já existentes. A sede é em Rishikesh, Índia, com capacidade para 250 pessoas, lugar considerado como um dos mais bonitos do mundo. E uma segunda na Índia está sendo construída em Shankarachrya, em Caxemira, lugar onde os Beatles estiveram em novembro. Mas essas taxas são usadas também nas despesas do Mahesh, como a compra de um avião moderno e rápido, para seu uso particular nas viagens que faz pelo mundo.

O HOMEM SÁBIO

O Grande Sábio — significado de Maharishi — é um homem escuro de 56 anos, pequeno, sempre vestido de branco. Pertence à ordem de Shankaracharya, da qual é chefe. Aprendeu seus conhecimentos com o Guru Dev, que ocupou o mais alto pôsto da religião da Índia. Êste pôsto ficou vago por 200 anos, por falta de gente capacitada, até que acharam que o Guru Dev podia ocupá-lo. Quando estava na faculdade, estudando Física, o Mahesh o viu pela primeira vez e se sentiu iluminado. Pediu-lhe para ser seu discípulo, mas o Guru Dev disse não, pois tinha de acabar os estudos primeiro. Depois de se formar em Física, o Mahesh estudou 13 anos com o chefe. Antes de morer (aos 84 anos), o chefe ensinou-lhe o sistema do culto da meditação transcendental simplificado para o mundo. Difundi-lo seria a missão do Maharishi. Objetivo: conseguir 10% da população mundial em 12 anos. Foi em 1959 que êle começou, quando deixou a Índia e foi para os Estados Unidos, escolhido por ser o país mais adiantado do mundo. Hoje, êle tem 150 mil adeptos em 35 países. A Alemanha é o país que conta com maior percentagem de sua população entregue à meditação, seguido dos EUA e da Suécia. A Academia de Meditação de Berkeley é a quinta a ser fundada no mundo inteiro.

Alguns críticos, entre êles os outros gurus ou *swamis* ou chefes, acusam-no de estar de acôrdo com as autoridades e com as classes mais abastadas. Em Berkeley, perguntaram-lhe sôbre a guerra do Vietname, e êle respondeu:

— Estou falando da vida interior. Não sou homem político. Meus interêsses recaem sôbre o indivíduo e, desde que comecei a viajar, não tenho muito tempo de ler os jornais. E, de qualquer maneira, as situações políticas são sempre muito complicadas, de modo que é melhor voltarmos à mente e não entrar em assuntos que não conheço muito bem.

Alguém insistiu:

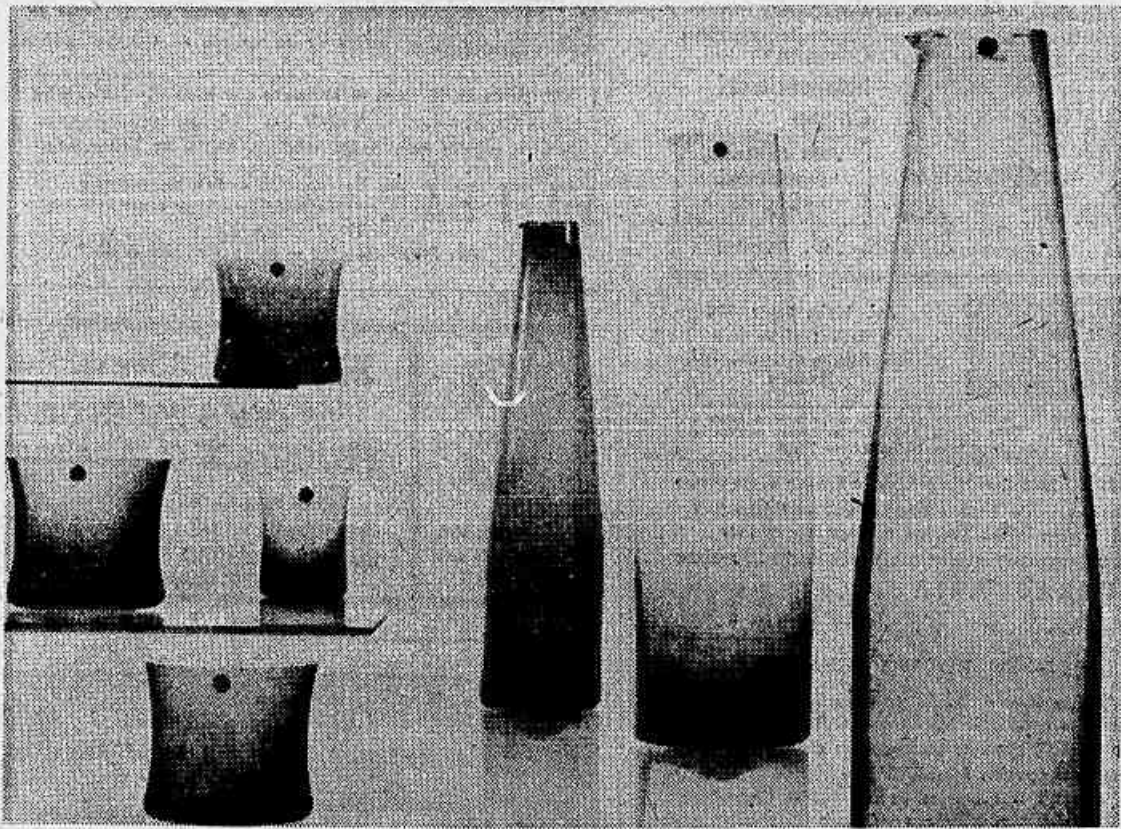
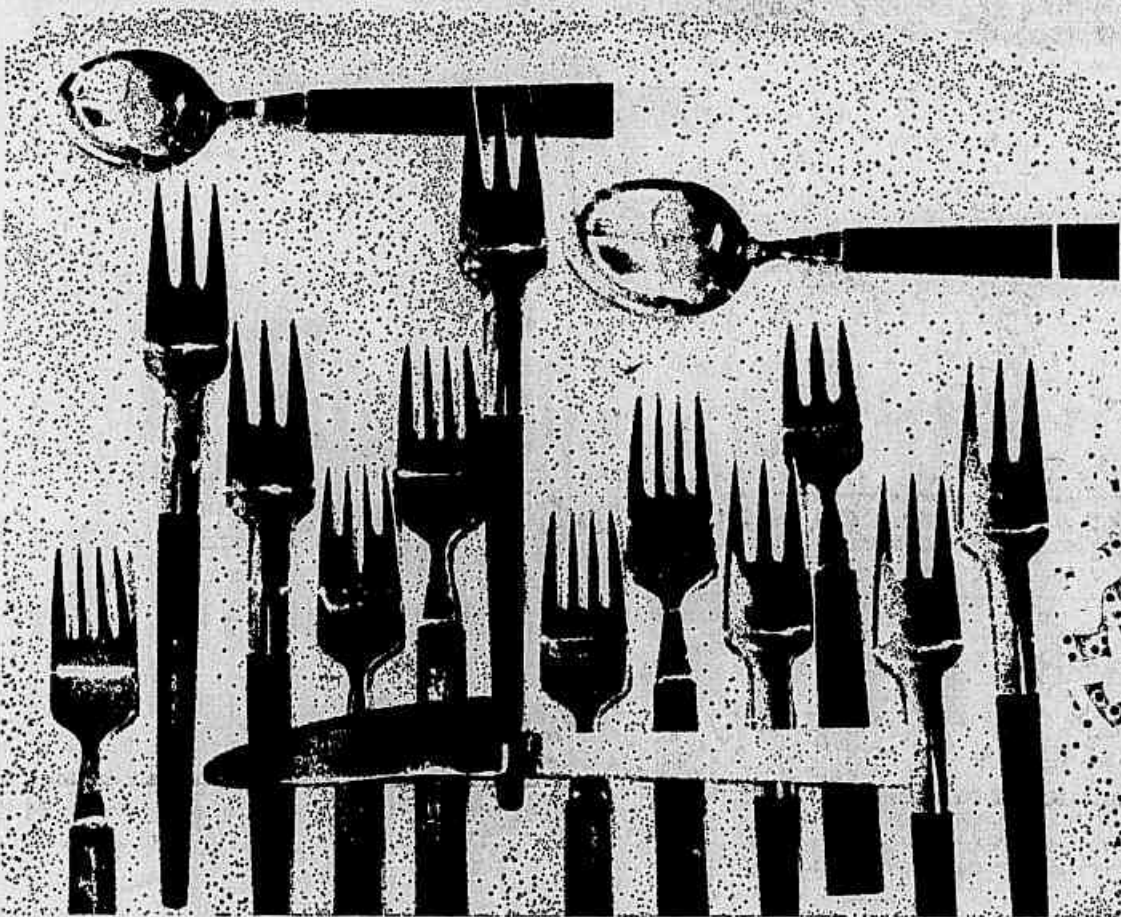
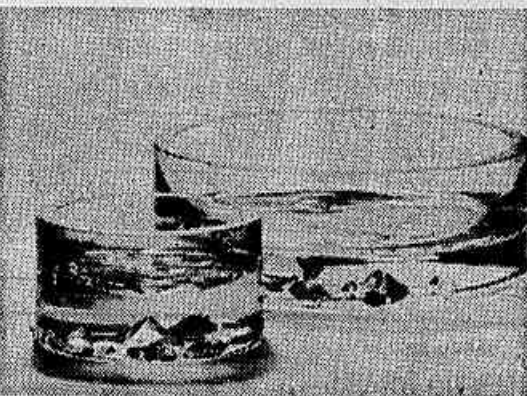
— Mas e se mandam a gente para a guerra?

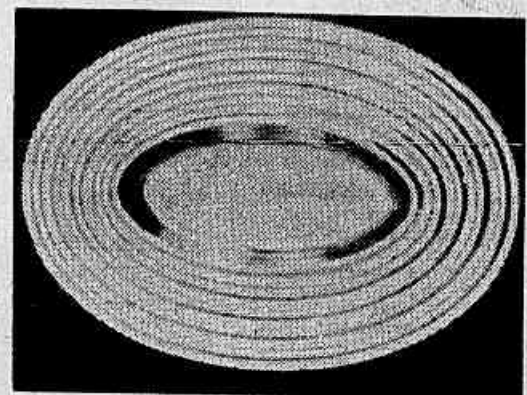
— Então você deve ir; o que mais pode fazer? e encerrou o assunto.

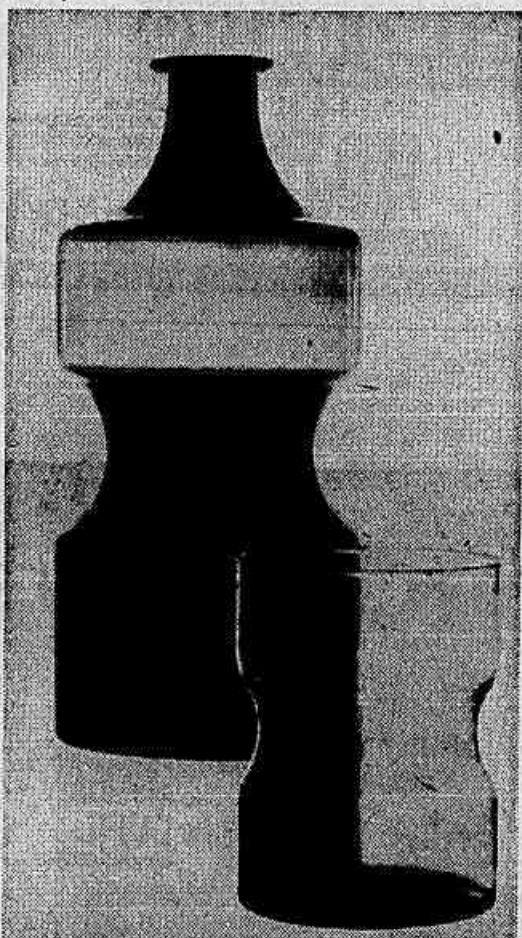
O que mais interessa ao Maharishi é conseguir adesões de gente de influência, que, por sua vez, consiga influenciar outros. Êle admira muito os Beatles ("são muito perceptivos e ràpidamente entenderam todo o sistema"). Êles quiseram deixar a música, para se dedicar exclusivamente a difundir a meditação transcendental pelo mundo, mas o Grande Sábio não deixou.

O Mahesh não vai passar o resto da vida viajando. No final de 1968 pretende voltar à Índia definitivamente e escrever mais e falar menos. Sua habitual semana de meditação no comêço do ano êle a passou em Rishikesh. Depois, fêz uma viagem à Europa. A 25 de janeiro iniciou um curso de três meses em Rishikesh — um curso *avançado* de meditação, para o qual foram os Beatles, Shirley MacLaine e Mia Farrow. E em abril, voltará para a Europa e Califórnia. E, então, nôvo curso de três meses a partir de setembro. Depois disso, todos os ocidentais terão de ir a Rishikesh para vê-lo, ou adotar outros gurus, ou, ainda, transformar-se num dêles.

O desenho na terra do bom gôsto

REPORTAGEM DE LÉA MARIA

Timo Sarpaneva: copos e jarros de água, além dos papéis de carta, também desenhados por Sarpaneva

O faqueiro ao alcance de todos. (Desenho de Bertel Gardberg e Olof Backstrom)

"Um cinzeiro é util sem deixar de ser estético": Wirkkala

Tapio Wirkkala: "o caminho é a industrialização"

Jôgo de bandejas, aço inoxidável. Desenhado por Tapiovaara, produzido pela fábrica Hackman, de Hélsinqui

A mesa, o bom gôsto

Cristal azul e simplificado (Sarpaneva)

"Uma cadeira é bela quando ela preenche sua função. Nenhuma decoração, nenhum enfeite são necessários. Se ela é confortável, isto é o bastante... Se é bem construída, então ela é bela."

Isto, Gustaf Strengell, arquiteto finlandês, escrevia, ao começar o século, em 1901.

"Côr é um estado de espírito; é alegria, dor, tristeza, felicidade, delicadeza, poder, autoridade", dizia Marjatta Metsovaara, desenhista industrial e especialista em tintura de tecidos, quando de sua mais recente exposição, em Hélsinqui.

São dois conceitos que podem definir, e bem, o espírito do bom gôsto, do despojamento, da simplificação, da harmonia e a busca pelo confôrto que se transformou na **trade mark** dos países da Escandinávia e na Finlândia.

Lá, o desenhista industrial é o artista. E para êle não existe o supérfluo, o bonitinho, o gratuito, o compromisso com o enfeite. O funcional e o calor humano encontraram-se, nesse espírito, em sua arte, que por sua vez se transformou em indústria para melhor atender às necessidades cotidianas do povo.

UMA ROUPA É UMA IDÉIA

Vidros, cerâmicas, prata, aço, madeira, plástico, **fiberglass**, fios, porcelana são matérias em que trabalham os responsáveis pelo **escandinavian design**, hoje exportado para os quatro cantos do mundo.

E tecidos. A moda para a mulher, especialmente na Finlândia e Dinamarca (na Suécia a influência dos conceitos tradicionais de moda da Itália e da França supera qualquer espírito renovador), não significa "uma roupa, mas uma idéia". A idéia: nossa época não é tempo para uma mulher parar, minutos que seja, ocupada com o que vai vestir. O vestuário para a mulher ativa e dinâmica deve oferecer liberdade. Tudo o que não é funcional deveria ser confiscado — até as roupas. Assim como estão mortas as casas rigidamente decoradas, assim como não se admite mais recipientes, tigelas ou bandejas que não servem de nada (a não ser de enfeites inúteis), assim como não se entende mais botões que nada abotoam, assim é que Maj Kuhlefelt, arquiteta, desenha, para Finn-Flare — uma das várias lojas que vendem roupas e tecidos desenhados por técnicos em escala de indústria — coleções de vestidos que não seguem, necessàriamente, **o último grito** da moda.

Essa filosofia de moda com desenho industrial — estritamente funcional — é um protesto contra o convencional: os colares de pérolas, as pequenas golas de **vison**, as mulheres indolentes.

Marimekko é outro exemplo. Segue o mesmo princípio. E os resultados financeiros não são poucos. Éste ano, já celebrizada em tôda a Europa e Estados Unidos, a fábrica comemora 15 anos de produção. Uma aldeia que começará a funcionar, em caráter de comunidade, está sendo projetada à 50 quilômetros de Hélsinqui, onde serão instaladas as novas usinas. Lá, vão viver (bem) e trabalhar os operários de Marimekko.

EM CASA

Na Dinamarca, a estruturação da venda a varejo e da exportação do famoso danish design é perfeita. Em Den Permanent (Exposição Permanente de Artes Aplicadas e Industriais da Dinamarca), encontra-se tudo o que de melhor os artistas nacionais estão fazendo. Den Permanent é um edifício de três andares, instalado no coração de Copenague, onde, desde 1931, funciona uma associação cujos objetivos são expor, vender e divulgar os produtos desenhados por pequenos artesãos e celebrados artistas. Cada membro da organização vota, em assembléias-gerais, sôbre a aceitação ou não de cada peça — feita a mão ou fabricada por máquinas. A única coisa que importa é que os produtos tenham qualidades técnicas.

Em Den Permanent, a filosofia é a seguinte: "Os objetos, no mundo moderno, porque são úteis, não devem deixar de ser belos, e o desenvolvimento, irreversível, das novas concepções de formas e de desenhos, compatíveis com o gôsto da época."

Móbiles de papéis e plástico; lâmpadas, talheres, jóias, almofadas, serviços de mesa, **affiches**, tapêtes, móveis e mais uma gama infinita de utensílios do equipamento doméstico são oferecidos ao comprador. Den Permanent funciona não esperando nenhum fim lucrativo. Os produtos que são vendidos não são comprados dos artistas. Mas a cada venda o autor recebe o que lhe é devido.

COMÊÇO NO APÓS-GUERRA

"Foi depois da I Guerra Mundial que os escandinavos começaram a se interessar pelo desenho industrial" — quem fala é Tapio Wirkkala, finlandês, conhecido internacionalmente pelos extraordinários desenhos, particularmente em vidros.

Êle e a mulher, Ruth Bryk — ceramista e também desenhista — vivem à beira do mar, em Hélsinqui. Sua casa é o protótipo da vida escandinava na intimidade. Côres — muitas côres — formas, arte e funcionalismo se combinam de modo admirável. Para cada objeto há um porquê. Em cada móvel, uma resposta.

— A diferença fundamental entre o desenho industrial finlandês e o dinamarquês está na técnica utilizada. Aqui, seguimos, cada vez mais confiantes, o caminho da industrialização. Na Dinamarca, os artistas se preocupam mais com o **hand made**.

Um copo de vidro, assinado Wirkkala, custa, em qualquer **department store** de Hélsinqui, NCr$ 3,00. É acessível à maioria. Assim como a série **red point**, desenhada para Hackman and Company e reproduzida aos milhares por tôda a Europa. São poucas as cozinhas européias e norte-americanas que não conhecem a série de facas e garfos, de aço, cabo de fibra de **nylon**, cujas lâminas e extremidades são perfuradas, a fim de serem penduradas nas paredes, longe do alcance das crianças. Facas para presunto, vegetais, omelete, sanduíche, facas de trinchar e de picar formam o **set** que foi primeiro apresentado, como obra de arte, em exposições realizadas em Viena, Praga, Berlim, Nova Iorque e Washington — e agora colocadas à venda nas seções **utilidades domésticas** dos magazines.

AMERICANIZAÇÃO DO DESENHO

— Mas sinto, principalmente nas novas gerações e nos desenhistas dinamarqueses, a influência norte-americana. O que é uma pena, porque afinal ela vem a ser o próprio **escandinavian design** assimilado, corrigido e deturpado, de volta ao ambiente onde foi criado.

Wirkkala já foi professor na Faculdade de Arquitetura da Universidade de Hélsinqui, mas agora dedica-se só à pesquisa e à produção de vidros e cristais com relevos, obtidos por meio de bôlhas de ar injetadas no material e que exatamente vêm a ser o substituto (de bom gôsto) dos cristais e vidros lavrados e trabalhados da maneira tradicional, **há muito definitivamente superados nos países nórdicos**.

Na Dinamarca, os profissionais do bom gôsto vêm-se dedicando em especial ao desenho de móveis que freqüentemente são fabricados em jacarandá do Brasil. A partir da cadeira-ôvo e da cadeira-cisne, copiadas em todo o mundo e criadas pelo pioneiro Arne Jacobsen, os arquitetos dinamarqueses estão pesquisando, agora, na área do móvel para escritório. Porque na área do ambiente doméstico o melhor em matéria de móvel contemporâneo já está industrializado.

O mais recente lançamento do desenho industrial dinamarquês é o **superovo** de Piet Hein. Nas lojas das capitais nórdicas é o que mais se vende. Uma novidade, um **gadget**, uma brincadeira: o **superovo** é "um superelipsóide, feito em prata ou em aço, que está sendo comprado por milhares de pessoas que sentem prazer em ter nas mãos e brincar, enquanto conversam com os amigos, nos momentos de descanso, uma forma tão perfeita."

Piet Hein criou essa forma — a superelipse — baseado numa nova curva, que é uma clara transição entre o retângulo e a elipse tradicional. Atualmente, êsse desenho e essa nova concepção estão sendo utilizados também na feitura de tampos de mesas, pratos, bandejas e até em desenhos de tecidos para cortinas e estofados. Hein, hoje, é a personalidade mais festejada da vida cultural da Escandinávia. Poeta, engenheiro e matemático, pesquisou, durante anos, a relação entre a frieza da matemática e o calor da forma estética; entre o sentido das ciências naturais e o mundo do humanismo.

E é aí que está a chave do espírito de trabalho do povo escandinavo, formalizado através do trabalho de Alvar Aalto, arquiteto finlandês: "Ao racional e ao funcionalismo dos artistas pioneiros, o acréscimo das qualidades humanas."

NUM CLIMA SEVERO

A festa de côres que é uma das características mais evidentes de tudo o que se faz, no desenho industrial da Escandinávia, encontra uma justificativa: um povo que vive seis meses do ano instalado numa paisagem branca e cinza, num clima severo e áspero, procurou compensar a luz do sol e a vivacidade dos verdes e dos azuis que só lhes são oferecidos por um fugaz verão, na manifestação artística eufórica e supercolorida.

Os guarda-chuvas fabricados na Finlândia são riscados de rosas e vermelhos. Os banheiros da desenhista e decoradora Marjatta Metsovara-Van Havere, por exemplo, podem ser pintados de azul. Os quartos de uma casa, não raro, são côr de laranja ou amarelo-ouro. As cortinas de uma cozinha, invariàvelmente são de batista fina e branca, salpicada de flôres multicoloridas. Como **background** para essas combinações deliciosas, os interiores das casas, lojas, restaurantes e clubes são, em geral, prêto-e-branco. Como uma tela sôbre a qual se lançam pinceladas. O prêto, assim usado pelos artistas, encontra uma dimensão de austeridade, de **drama**, como êles próprios definem. E o branco adquire uma intensidade nova, uma chamada à simplicidade em que todos vivem — e onde vivem melhor.

UMA NECESSIDADE

Desta redescoberta da simplicidade nasceu o movimento do desenho industrial de altíssima qualidade, entre os povos nórdicos. Com uma ressalva: enquanto na Finlândia e na Dinamarca as artes aplicadas encontraram o ambiente já fermentado, na Suécia a manifestação artística nacional consolidou a sua forma no cinema. O sueco vive também essa atmosfera do bom gôsto, mas em geral importando o desenho criado por seus vizinhos.

Um país e um povo com problemas bastante distanciados dos problemas dos outros dois produziram um cinema que se alinha entre os três melhores do mundo. A explosão da alma nacional aconteceu, na Suécia, através do cinema.

Enquanto na Finlândia e na Dinamarca o artista é o arquiteto, o desenhista que com o mesmo talento e cuidado do realizador de cinema, do diretor de teatro, do pintor ou do músico, cria uma faca de cozinha e um cinzeiro para a sala, objetos que, multiplicados pela indústria, são oferecidos a tôdas as classes econômicas e sociais.

VAMOS AO TEATRO

SHOW DO CRIOULO DOIDO

GRUPO TONELEROS apresenta STANISLAW PONTE PRETA, Quarteto em Cy, Oscar Castro Neves e Alegria. Dir.: Aloísio de Oliveira
HOJE, ÀS 21H30M
R. Toneleros, 56 — ESTACIONAMENTO PRIVATIVO
SÓ UMA SEMANA — Res.: 37-3960

UMA EXPLOSÃO DE GARGALHADAS com RUBENS DE FALCO — LEINA KRESPI — DIANA MORELL — ENIO DE CARVALHO em

O APARTAMENTO

Direção de Antônio do Cabo — Hoje, às 20h15h e 22h30m de Keith Waterhouse e W. Hall — Adaptação de Ewa Procter
TEATRO SERRADOR — Reservas: 32-8531

TEATRO SANTA ROSA — Res.: 47-8641 — R. Vds. Pirajá, 22
Sensacional 7 meses de casas lotadas! Recorde absoluto de bilheteria no Rio!

JUCA CHAVES

o menestrel maldito vai ficando
Hoje, às 20h30m, às 22h30m e às 24h. Desc. p/ estuds.
Com o aumento do dólar, o confete está mais caro. Contribua para o Carnaval do Juquinha.

Vejam que elenco na peça mais eletrizante do ano EVA WILMA — RAUL CORTEZ — GERALDO DEL REY — IVAN CÂNDIDO — DJENANE MACHADO — ROGÉRIO FRÓES

BLACK-OUT

TEATRO MAISON DE FRANCE — Res.: 52-3456
Bilhetes à venda — Hoje, às 19h45m e 22h30m
Permitido traje esporte — Ar refrigerado

MARCIA DE WINDSOR no melhor policial do ano
2 ÚLTIMOS DIAS

O SEGUNDO TIRO

De Robert Thomas
Dir.: Benedito Corsi
com Sebastião Vasconcelos, Cecil Thiré, Fábio Sabag
TEATRO GINÁSTICO — Reservas: 42-4521 — 3.º MÊS DE SUCESSO
HOJE, Sessão única, às 21h30m
Estréia dia 1.º de Abril de 1968 em Belo Horizonte

RODAVIVA

Musical de: CHICO BUARQUE DE HOLANDA
Direção: José Celso Martinez Corrêa
Cens. e Figs.: Flávio Império
Dir.: musical: Carlos Castilho
TEATRO PRINCESA ISABEL — Res.: 36-3724
Av. Psa. Isabel, 186 — Ar condicionado perfeito
Hoje: 19h30m e 22h30m — Amanhã: 18h e 21h30m

2 ÚLTIMOS DIAS — SÓ ATÉ AMANHÃ

"QUANDO AS MÁQUINAS PARAM"

de Plínio Marcos
TEATRO JOVEM — Praia de Botafogo, 522 — Reservas: 26-2569
Produção: DALMO JEUNON
com Miriam Mehler e Luiz Gustavo
Hoje, às 20h30m e 22h30m. Amanhã: 18h e 21h30m

O MAIOR SUCESSO DE 67

NAVALHA NA CARNE — 2 ÚLTIMOS DIAS

de Plínio Marcos — Direção de Fauzi Arap
TONIA CARRERO, NELSON XAVIER, EMILIANO QUEIROZ
Hoje, às 20h30m e 22h30m
TEATRO GLÁUCIO GILL — Reservas: 37-7003
Serv. de Teatro do Dept.º Cult. da Secret. Educ. e Cultura da GB.

OSCAR ORNSTEIN apresenta
CACILDA BECKER e WALMOR CHAGAS

"ISSO DEVIA SER PROIBIDO"

de Bráulio Pedroso e Walmor Chagas
TEATRO COPACABANA — Tel. 57-1818. Res. Ramal Teatro
Hoje, às 20h e 22h — 2 ÚLTIMOS DIAS

TEATRO MIGUEL LEMOS

"LINGUA PRÊSA E ÔLHO VIVO"

de Peter Shaffer — Direção: Bárbara Heliodora
com: JOANA FOMM, EMÍLIO DI BIASI, HÉLIO ARY.
Hoje, às 20h e 22h30m — Ar refrigerado — Reservas e inf.: 36-6343

TEATRO MESBLA — RESERVAS: 42-4880
Teatro do Autor Brasileiro apresenta

DURA LEX SED LEX NO CABELO SÓ GUMEX

de Oduvaldo Viana Filho
Hoje, às 20h15m e 22h15m — Estuds. desc. 50%.
Em MARÇO: "O Começo é Sempre Difícil, Cordélia Brasil, Vamos Começar Outra Vez"
2 ÚLTIMOS DIAS

GRUPO OPINIÃO apresenta somente mais 2 dias: amanhã e 2.ª-feira, às 21h30m. O espetáculo de amanhã será em homenagem ao radialista ALMIRANTE.

A FINA FLOR DO SAMBA

Um "show" organizado por Tereza Aragão com passistas, ritmistas e compositores da Portela, Salgueiro, Mangueira, Império Serrano, Unidos de Lucas e Vila Isabel, apresentando
SAMBAS-ENREDOS DE 68 — ESCOLAS DE SAMBA
R. Siqueira Campos, 143 — Res. e inf.: 36-3497 e 57-2339

TEATRO DE BÔLSO
Res.: 27-3122 — Ar refrigerado.
Aurimar Rocha apresenta
NARA LEÃO
e o MOMENTOQUATRO, Tequinho (violão), Hélio (bateria), Ernesto (no baixo)
CASAS LOTADAS!
Dir. Musical: Oscar Castro Neves — Dir. Artística: Aluízio de Oliveira — CURTA TEMPORADA — Censura Livre.
Hoje, às 21h e 22h30m — Desc. p/estuds. 3as., 4as. e 5as.

CAFÉ-TEATRO CASA GRANDE

AGORA COM AR CONDICIONADO
Hoje: LENHADORES, PENTACAMPEÃO DOS DESFILES DE FREVO — OS 5 CRIOULOS
Casa Grande — Carnaval — Juventude
4 GRANDES BAILES CARNAVALESCOS
(Ingressos NCr$ 15,00)
Av. Afrânio de Mello Franco, 300 — Estacionamento fácil

TEATRO CARLOS GOMES — Res.: 22-7581
Diàriamente, das 20h às 22h e das 22h às 24h — Sábs. e doms. 3 sessões, das 18h às 24h
ÚLTIMAS SEMANAS

TEM BONECAS NA FOLIA

REVISTA CARNAVALESCA COM OS FAMOSOS TRAVESTIS LES GIRLS

RECITAL DE DESPEDIDA DA DIVINA

ELIZETE

ZIMBO TRIO — JACOB DO BANDOLIM
TEATRO JOÃO CAETANO — 2.ª-feira, às 21h
(Ar Condicionado Perfeito) Patrocínio do MIS, sob auspícios do Serviço de Teatros da GB

FINALMENTE LIBERADA

"SENHORA NA BOCA DO LIXO"

de Jorge Andrade
Estréia dia 5 de Março
com EVA no TEATRO GLÁUCIO GILL
Direção: DULCINA

No TEATRO DE BÔLSO — Tel.: 27-3122 — Ar refrigerado
AURIMAR ROCHA apresenta DOIS SUCESSOS INFANTIS

Sábs. 16h 10m — doms. 16 horas — 8.º MÊS DE SUCESSO
"D.º RAPÔSA É UMA BRASA" de Jayr Pinheiro

Sábs.. 17h10m. — Doms., 17h — 5.º mês de sucesso
"A CASA DE CHOCOLATE" de Nazi Rocha
menção honrosa da Campanha Nacional da Criança
com: Wanda Critiskaya, Esther Ferreira, Walter Soares, André Valli e Ruth Steffens

AGORA EM COPACABANA! TEATRO ARENA CLUBE DE ARTE. Cada criança receberá grátis uma revista da Edit. Brasil América

O COELHINHO PITOMBA

SORTEIO DE PRÊMIOS!
Elenco: Laís Braga, Antônio Miranda, Walney Vianna e Milton Luis (melhor ator de teatro infantil de 1966).
Sábados e Domingos, às 16 horas. Tel. 36-6223

TEATRO DE BÔLSO — Pça. Gen. Osório — Res.: 27-3122
O GRUPO CONQUISTA tem o prazer de apresentar pela 1.ª vez no Brasil

"A BELA ADORMECIDA no BOSQUE"

de Diana Antonaz
UMA SUPERPRODUÇÃO INFANTIL
Sábs. às 15h15m e Doms. às 15h — Reserve já

BRIGITTE BLAIR apresenta FESTIVAL INFANTIL no TEATRO MIGUEL LEMOS — Reservas: 36-6343 — Ar refrigerado

"Sintrônio, o Burrinho Avançado"

de Jayr Pinheiro — Direção: Dilú Mello
Agora 2 matinês: Sábs. às 16h e às 17h. Dom. às 15h30m e 16h30m

TEATRO CARIOCA
Rua Senador Vergueiro, 382 (a cem metros da praia de Botafogo)
Grupo Teatro de Itinerário apresenta

SURMENAGE

2 atos de Nininha Rocha, com Nininha Rocha na figura de Isabela com Nélio Renaud, Aline Veiga e Edgar Martorelli
Direção de Luís Fernando Sá Leal
Hoje, às 20h e 22h
Reservas pelos telefones 25-9915 ou 22-7271

TEATRO JOVEM — Reservas: 26-2569
DEFINITIVAMENTE ÚLTIMO DIA
MARÍLIA BATISTA e os 5 CRIOULOS
Direção de Nélson Luna
2.ª-feira, às 21h30m

TUCA—SP (MORTE E VIDA SEVERINA)
apresenta AGORA
"O & A" — ESTRÉIA DIA 1.º MARÇO SÒMENTE 10 DIAS
com música de CHICO BUARQUE
TEATRO JOÃO CAETANO — Tel.: 43-4276
Reservas a partir do dia 22-2 — Estuds. 50%
AR CONDICIONADO MESMO
Com a colaboração do Serv. Teatros do Dep. Cult. da Sec. Educ. e Cultura.

CARNAVAL DA JUVENTUDE na CASA GRANDE

4 grandes Bailes — 2 ORQUESTRAS — AR CONDICIONADO — Dias 24, 25, 26 e 27 das 23h às 4h — Ingressos: NCr$ 15,00
Reservas e informações no local
Av. Afrânio de Melo Franco, 300 — Estacionamento fácil

TEATRO DE ARENA DA GUANABARA — Lgo. Carioca
apresenta a peça infantil

"EU FUI NO TORORÓ"

de Hélio Carvalho e Elton Medeiros. Com: Daisy Polly, Diana Franco, Luiz Messias, Marcos Miranda, Aparecida Rattes e Cosme Santos.
Sábs.: 17h. Doms.: 16h30m e 17h30m — Reservas: 52-3550

BLACK-OUT

SHOW & BOATE HAVAÍ

A melhor cozinha da madrugada — Hi-Fi — Pista de dança — ESPECIAL FRIGIDEIRA DE SIRI
Hoje, a partir das 13 horas: FEIJOADA COMPLETA
Avenida Atlântica, 974-B — Leme

SOBRADINHO

O nôvo ponto de encontro da juventude, junto ao famoso CASTELINHO
CHOPE! CHURRASQUETO! GALETO! CÔCO VERDE! FRIOS! PIZZAS!
Antes da praia, a parada obrigatória para um chope bem gelado. Depois da praia, mais um chopinho e "aquêle" churrasqueto.
Av. Vieira Souto, 98 (Ipanema), em frente à praia

Acapulco LANCHONETE — Cozinha Internacional — Chopp — Aos sábados, tradicional feijoada
Tel.: 47-8584 — R. Francisco Sá, 5 (esqu. Av. Atlântica)

Castelinho — Av. Vieira Souto, 100 — Entrada também pela Av. Rainha Elisabeth, 767 — Ipanema
"O recanto da mais linda paisagem do Rio — a Praia do Castelinho — freqüentado pelas mais belas garôtas do mundo!" (The Journal, New York)
O MELHOR CHOPE DO RIO! Servimos também o famoso chope escuro
Choperia e restaurante de cozinha internacional — Música hi-fi Ambiente jovem — Salões internos e mesas ao ar livre

CHURRASCARIA **GALETO** — Novidade:
JANTAR DANÇANTE PERMANENTE
Música ao vivo. Ar condicionado perfeito. A única com telefones nas mesas. Venha com seus filhos ao Jantar Dançante do seu GALETO, pagando o mesmo que em qualquer outra churrascaria comum. Res.: 37-5368 e 36-3583
CHURRASCARIA GALETO — Constante Ramos, 140 — Copacabana
A mais bela da América Latina

canecão

Show permanente, com 3 conjuntos musicais — Duas Bandas, Go Go Girls, Circo, Sambatucada com ANNICK MALVIL, GRANDE OTELO E OUTRAS ATRAÇÕES
Cozinha internacional.
Aberto diàriamente desde as 20h, inclusive às segundas-feiras
Av. Venceslau Brás (em frente ao campo do Botafogo F.R.)
Você pode fazer sua reserva com antecedência (para evitar fila) 6as. e sábs.: GRITO DE CARNAVAL, c/ 4 bandas

chopp gelado e bom gôsto são exclusividade nossa
DRUGSTORE
Ao lado do Cine Drive-In-Lagoa

NEW SAMBA

Av. Rui Barbosa, 170 (ao lado da sede nova do Flamengo), res.: 45-5424. Estacionamento próprio — Ar condicionado perfeito
CARNAVAL PRÁ FRENTE
COLÉ, Nédia Montel, Miriam Marçal, Oany José, Strip-Tease de Luzi Fátima e as certinhas de 68
Dois conjuntos para dançar de música moderna.
American-Bar aberto a partir das 17 horas

Boite CANOAS — A mais linda paisagem do mundo — BAR — RESTAURANTE — NIGHT-CLUB
Abrindo diàriamente a partir das 11 horas. Aos sábados: paella valenciana e aos domingos o mais completo buffet de frios do Rio. Dois conjuntos para dançar a partir das 21 horas. Sem couvert, sem consumação. Preços populares.
Serviços interno e externo de banquetes. Estacionamento próprio com manobreiros. Ao lado do Viaduto das Canoas — São Conrado

bierhalle — A NOVA CERVEJARIA DO RIO
Permitida a entrada de bermuda
RESTAURANTE — CERVEJARIA
Sábados e domingos, atrações: BANGO 5, CÉLIA REIS e Mulatas, passistas e ritmistas
Avenida Princesa Isabel, 334 — LEME

BOITE SARAU — R. Gustavo Sampaio, 840 — Leme
"EU SOU ASSIM..."
ATAULFO ALVES
com a participação de LUIZ REIS, RAUL DE BARROS e TEREZA KOURI, AS SUBLIMES (conjunto vocal), ATAULFO JR., Jorginho do pandeiro, pastôras e passistas
Reservas pelo tel. 43-1204 (até às 19 horas)

SOL e MAR

O ÚNICO RESTAURANTE-BAR COM AMPLO TERRAÇO DANDO SÔBRE O MAR
(Vizinho ao Yacht Club do Rio de Janeiro)
Av. Nestor Moreira, 11 — Telefone: 26-6450
Aberto diàriamente até às 2 horas da manhã

BOITE PLAZA — Aberto a partir das 15 horas — Ar refrigerado — Gerador próprio
Hoje, desde as 15 horas — Aproveite sua tarde livre. Divirta-se e faça um bom lanche. A partir das 18 horas, jantar-dançante. Fabulosa cozinha com preços módicos. Duplo Ar Refrigerado.
HI-FI BAR — Sem Couvert — Sem Consumação — RESTAURANTE onde se come bem a preços razoáveis.
Av. Psa. Isabel, 263 — Tels.: 57-6132 e 57-4019

cine LAGÔA DRIVE IN 27-3589
HOJE 8,30 e 10,30 hs.
AS DUAS FACES DA FELICIDADE (Le bonheur)
O OUSADO, IRREVERENTE E BELÍSSIMO FILME DE AGNES VARDA EM MARAVILHOSO EASTMANCOLOR
IMP. 18 ANOS

AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL NA **PENHA**
Rua Plínio de Oliveira 44-M
Das 8,30 às 17,30 horas
Sábados: Das 8 às 11 horas

PERGUNTE AO JOÃO

TÊNIS

MOISÉS TENDLER — Jacarepaguá — "Realizou-se Campeonato Mundial de Tênis de Mesa *antes da Primeira Guerra Mundial*?"

Não. Realiza-se desde 1926 o Campeonato Mundial de Tênis de Mesa no setor masculino, datando de 1933 o feminino —, sendo interessante dizer que durante longo tempo os húngaros venceram ou recuperaram títulos, mas acabaram sofrendo a concorrência dos japonêses e chineses.

PEDIGREES/RETIFICAÇÃO

EURICO DA COSTA LISBOA — Rio (Centro) — O Presidente do Kennel Club Carioca, Sr. Eurico Lisboa, em carta atenciosa retifica informação aqui publicada.

Escreve o Presidente do KCC: "... A única entidade autorizada oficialmente pelo Ministério da Agricultura através de Têrmo de Ajuste a emitir pedigrees de cães de tôdas as raças é a Federação Cinológica do Brasil, da qual o abaixo-assinado Kennel Club Carioca é o filiado e representante no Rio, com endereço na Rua Senador Dantas n.º 3, 4.º andar (Telefone: 32-9335)" — Gratos.

RESPOSTAS

Muitas respostas aqui anteriormente publicadas estão no livro Pergunte ao João encontrado nas livrarias, tendo saído agora o 3.º volume, com numerosas informações sôbre os mais diversos assuntos e ilustrações variadas. Pergunte ao João, três volumes, Editôra Conquista, Rio.

ROUPA/INDÚSTRIA

VANDIQUE PINHEIRO — Leblon — "A indústria de panos para roupa surgiu na Ásia ou na Europa?"

Na Ásia. Nasceu no Oriente a indústria têxtil, **embora não se saiba exatamente em que lugar e quando** —, sendo lembrado o fato de terem os chineses primeiramente cultivado o bicho-da-sêda, aliado às descobertas arqueológicas que revelaram a existência de remotas plantações de algodão nos vales da Índia.

MORTE/INDOLOR

LÉIA GONÇALVES — Nilópolis — "Qual o médico de fama que realizou muitas pesquisas sôbre a morte para dizer que geralmente ela é indolor?"

Falecido em 1919, foi o grande médico e filósofo canadense Osler que examinou atentamente 500 moribundos em ocasiões diversas, para afirmar que a morte é, quase sempre, suave —, dizendo então Sir William Osler que ... **morrer é, em geral, o mesmo que dormir e esquecer.**

ESCRAVIDÃO

ANTÔNIO VALIM — Teresópolis — "A célebre Lei do Ventre Livre que significação real teve?"

Essa histórica Lei de 1871, a Lei n.º 2 040 (denominada **Lei do Ventre Livre**), conforme bem acentuou o grande Calógeras na obra **Formação Histórica do Brasil**, significava que da data de sua promulgação em diante, nenhum escravo mais nasceria no Brasil, constituindo essa lei o complemento natural da lei de 1850, de Eusébio de Queirós, abolindo o tráfico de escravos.

CANUDOS

SILVINO GARCIA — Niterói — "Para a célebre Campanha de Canudos na Bahia quantos mil soldados foram ao todo e quantos lá morreram?"

12 000 soldados seguiram nas quatro expedições do Govêrno Federal — tendo a Guerra de Canudos durado 103 dias e terminado com a destruição do arraial, em 5 de outubro de 1897 e após terem morrido 5 000 dos... 12 000 soldados enviados.

TEMPERATURA

ÁLVARO DÉRZI — São Paulo/Capital — "Uma definição de temperatura em Física que o João recentemente deu, foi atribuída a Maxwell em qual ano?"

Em 1871, na sua obra Teoria do Calor. Maxwell escreveu o seguinte: "A temperatura de um corpo é o seu estado térmico considerado em relação ao seu poder de comunicar calor a outros corpos" —, sendo que então lembramos essa famosa definição de Maxwell em aditamento à outra definição citada —, mencionando James Clerk Maxwell e sua obra.

BAILE/1889

VIRGÍLIO HEISCHAN — Leblon. — "Era de que nacionalidade o navio para o qual se realizou o célebre baile do Brasil Império na Ilha Fiscal e que nome tinha êsse navio?"

Foi o navio chileno Almirante Cócrane. A 9 de novembro de 1889 o Govêrno Imperial brasileiro homenageava com um baile na Ilha Fiscal a tripulação do navio chileno **Almirante Cócrane**.

SURDEZ/APARELHOS

LAURO PINTO — Nova Iguaçu. — "Na Europa já começaram a fabricar os aparelhos para surdez em tamanho mínimo?"

Já. Procurando aperfeiçoar tanto a técnica como a estética dêsses aparelhos, diminuindo seu volume e o pêso, cientistas na Alemanha Ocidental puseram em fabricação aparelhos que pesam apenas três e meio gramas, e com o volume total de dois centímetros cúbicos, instalados no mesmo uma bateria, um microfone, um rádio transistor, um controlador de volume e um transformador de som, tudo no diminuto espaço!

MAÇARICO/ÁTOMO

GASTÃO BONFIM — Ipanema. — "Qual o cientista que ideou há muitos anos um maçarico de hidrogênio atômico?"

Foi nos Estados Unidos, o grande físico e químico Irving Langmuir, Prêmio Nobel de Química de 1932, falecido em 1957. Langmuir, dos mais produtivos físicos-químicos da ciência moderna, concebeu a invenção dêsse maçarico de hidrogênio atômico para soldagem desde quando trabalhava nos laboratórios de pesquisa da General Electric nos Estados Unidos.

BENTOS/BIOLOGIA

MOACIR LEITE — Barra do Piraí. — "O que quer dizer bentos em Biologia?"

...a fauna e a flora submarinas — realmente sendo BENTOS a designação dada ao conjunto da fauna e da flora que vivem na profundidade do mar — denominando-se BENTÔNICOS os animais e as plantas que o formam.

BRIDGE/MUNDIAL

RAFAEL SANTOS — Piedade. — "...No bridge mundial, a Itália é campeã 8 ou 9 vêzes seguidas?"

...Nove vêzes consecutivas. Realizado em Miami o Campeonato Mundial de Bridge (1967) superou-se a Itália campeã pela 9.ª vez, tendo sido o magno certame do bridge êste ano disputado em 15 sessões preliminares de 32 bôlsas um [illegible] mãos, sendo que nas quais cada país jogou 3 matches contra cada um dos outros, decidindo-se o título numa competição em 120 mãos entre os dois primeiros colocados nas sessões preliminares, tendo a Itália vencido **os Estados Unidos por 338 a 227 pontos.**

ATENÇÃO

Somente fazer pergunta quem puder ouvir a resposta, através da RADIO JORNAL DO BRASIL, de 2.ª a sexta-feira, de 11h05m às 12h. — Aqui são publicadas apenas algumas das 22 questões irradiadas por dia. — Com muitas cartas a responder, o João não envia respostas pelo Correio nem informa p/ telefone. — Fazer uma só pergunta, sôbre assunto de interêsse geral, para ter resposta em poucas palavras. — Cartas para: Pergunte ao João, RADIO JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco, 110, 5.º andar, Rio — ZC-21.

O QUE HÁ PARA VER

Cinema

ESTRÉIAS

UM ESCRAVO DAS ARÁBIAS EM ROMA (A Funny Thing Happened on the Way to the Forum), de Richard Lester. O cineasta de **A Bossa da Conquista (The Knack)** fêz uma chanchada inteligente, com base em uma peça musical da Broadway ambientada na Roma imperial. No elenco, Zero Mostel, Phil Silvers, Buster Keaton, Michael Crawford, Jack Gilford, Annette André, Patricia Jessel. Tecnicolor. **Capitólio, Rian, Leblon, Carioca:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h; **Alameda:** 15h, 17h, 19h, 21h. (14 anos).

O FOFOQUEIRO (The Big Mouth), de Jerry Lewis. Comédia produzida, dirigida e interpretada por Jerry, também um dos adaptadores da história escrita por Bill Richmond. Com Harold J. Stone, Charlie Callas, Buddy Lester, Susan Bay. Eastmancolor. **São Luís:** 13h20m, 15h30m, 17h 40m, 19h50m, 22h. **Madri:** 15h 30m, 17h40m, 19h50m, 22h.

curioso ensaio sôbre a felicidade e o amor. Com Marie-France Boyer. **Lagoa Drive-in**, às 21h e 23h. (21 anos).

O SEGRÊDO DOS INCAS (Secret of the Incas), de Jerry Hopper. Melodrama em rotineira busca de tesouro. Com Charlton Heston, Robert Young, Nicole Maurey, Thomas Mitchell. Technicolor. **Riviera, São Francisco (R. Miranda), Azteca, Imperial (Nilópolis), Brasil (Caxias) e Miragem (Petrópolis).** (10 anos).

CONTINUAÇÕES

EDU, CORAÇÃO DE OURO — (Brasileiro), de Domingos Oliveira. — Um bom filme do autor do excelente **Tôdas as Mulheres do Mundo**, segundo êxito de inteligência e ousadia numa linha de comédia absolutamente nova no cinema brasileiro. Outra ótima atuação de Paulo José, agora **Edu**, o bom carioca que afirma não ser cúmplice de nada, um malabarista no vácuo. Leila Diniz e Norma Bengell pecam pelas monotônicas aparições, assim como passam rápido pelo roteiro de **Edu** Joana Fomm, Maria Gladys, Pepita Rodrigues. Surprêsa: Amilton Fernandes. **Caruso:** 14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h 40m, 22h20m. Outros: **Rivoli, Kelly e Bruni-Saens Pena:** horários diversos. (18 anos).

Castor (Amilton Fernandes) com Edu, Coração de Ouro

Vila Isabel e Santa Alice: 15h, 17h, 19h, 21h. **D. Pedro:** 15h 30m, 17h30m, 19h30m, 21h30m. (Livre).

AS BONECAS DA MORTE (The Psychopath), de Freddie Francis. Melodrama de terror. Com Patrick Wymark, Margaret Johnston, Alexander Knox, John Standing. Tecnicolor, Tecniscope. **Presidente, Rosário, Santa Rosa (Caxias), Santa Rosa (Iguaçu), Santa Rosa (Nilópolis), São José (Mariti), Central (Caxias) e Cairo.** (18 anos).

AVENTURA NA RÚSSIA (Russian Adventure) — Documentário longo, conseqüência do acôrdo de intercâmbio cultural russo-americano. Uma promoção das atrações soviéticas: o Ballet Bolshoi, o Circo de Moscou, o conjunto de danças Moseiev, o metrô etc., com música de Lokshin, Schweitzer, Effimov. Narrado em português. Nessa produção o menos importante deve ser a direção, a cargo de Leonid Kristy, Roman Karmen, Boris Dolin, Oleg Lebedev, Solomon Kocan, Vassily Missiura. Em fita de 70 mm, som estereofônico, e côres. **Vitória:** 14h, 16h30m, 19h, 21h30m. (Livre).

SANTO ENFRENTA O ESTRANGULADOR DE MULHERES (Santo versus El Estrangulador), de René Cardona. Policial mexicano. Com Alberto Vasquez, Maria Duval, Roberto Cañedo. **Império e Guanabara:** 14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m, 10h20m. (14 anos).

CASINO ROYALE (Casino Royale), dirigido por uma equipe: o famoso John Huston e os menos votados Ken Hughes, Val Guest, Robert Parrish e Joe McGrath. Também mudaram os produtores, e saiu o intérprete de James Bond (Sean Connery) nessa extravagância multiestelar à custa do herói criado por Ian Fleming. Com Peter Sellers, Ursula Andress, David Niven, Woody Allen, Joanna Pettet, Orson Welles, Dahlia Lavi, além dos **stars** convidados. Tecnicolor/Panavision.

ROJO, O IMPLACÁVEL, de Lee Colman. **Western** europeu, por conta de uma equipe oculta sob pseudônimos. No elenco: Richard Harrisson, Peter Carter, Annie Gorassini. **Ópera, Rio, Festival, São José, Imperator:** horários diversos. (18 anos).

O FINO DA VIGARICE (After the Fox), de Vittorio de Sica. De Sica, em eclipse, ainda consegue ir levando uma comédia razoàvelmente divertida. Peter Sellers ótimo no papel do mestre do crime que se faz passar pelo cineasta Federico Fabrizi. Com Victor Mature, Britt Ekland, Martin Balsam, Akim Tamiroff, Paolo Stoppa, Maria Grazia Bucella, Lando Buzzanca. Panavision De Luxe Color. **Ricamar, Miramar e América:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Rex:** 15h, 17h, 19h, 21h. (Livre).

A GAROTA DE IPANEMA (Brasileiro), de Leon Hirszman. As gerações e (principalmente) as fossas da garôta cantada por Tom & Vinícius, cujo lirismo o filme faz questão de omitir. Excelente a fotografia Eastmancolor de Aronovitch. Com Márcia Rodrigues, Arduíno Colassanti, Adriano Reis, Irene Stefania. Números musicais com Nara, Chico, Ronnie Von, Vinícius e outros. **Metro-Copacabana e Metro-Tijuca:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

O TERCEIRO TIRO (Games), de Curtis Harrington. Um **thriller** sofisticado, especialmente na ambientação cenográfica e no uso da côr. Algumas banalidades impedem que atinja plano mais nobre. Com Simone Signoret (novamente admirável), Don Strand, Katharine Ross. **Copacabana:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

GRAND PRIX (Grand Prix), de John Frankenheimer. Os personagens são meras peças no motor dêsse engenho tècnicamente brilhante em Cinerama. A tela côncava era a menos indicada para o **show** automobilístico (assistido por James Garner, Yves Montand, Eva Marie Saint, Toshiro Mifune, Brian Bedford, Jessica Walter, Antônio Sabato, Françoise Hardy e um perfeito Adolfo Celi. Panavision/Metrocolor. **Roxy:** 15h10m, 18h15m, 21h20m. (10 anos).

EL DORADO (El Dorado), de Howard Hawks. O veteraníssimo Hawks fica a meio caminho de seu fôlego passado neste **western** liderado por John Wayne e Robert Mitchum, em Tecnicolor. Com Charlene Holt, James Caan, Paul Fix, Arthur Hunnicutt, Michele Carey. **Bruni-Flamengo e Bruni-Méier.** (14 anos).

REAPRESENTAÇÕES

GILDA (Gilda), de Charles Vidor. O melodrama popular que lançou oficialmente Rita Hayworth como superestrela. No elenco: Glenn Ford, George Macready, Joseph Calleia, Steven Geray. Cinema de arte **Alasca:** diàriamente, apenas às 20h e 22h. (18 anos).

O AGENTE FLINTSTONE 1007 AC (The Man Called Flintstone), de Joseph Barbera e W. Hanna. Desenho longo, em Columbia Color. Diàriamente no **Alasca**, apenas às 14h, 16h, 18h. (Livre).

ESTA NOITE ENCARNAREI NO TEU CADÁVER (Brasileiro), de José Mogica Marins. Segundo exercício de terror do excêntrico JMM, autor de **À Meia-Noite Levarei tua Alma.** Com Tina Wohlers e o próprio Marins. **Pathé, Para Todos, Mauá.** (18 anos).

AS DUAS FACES DA FELICIDADE (Le Bonheur), de Agnès Varda. Belo (côres impressionistas) e curioso ensaio sôbre a felicidade e o amor.

A DOCE VIDA DE GIOVANNI (Il Morbidone), de Massimo Franciosa. Comédia italiana, às vêzes divertida. Com Paolo Ferrari (prêmio de melhor ator no I Festival Internacional do Rio) no papel de um cultor da preguiça, rodeado por mulheres ótimas — Anouk Aimée, Sylva Koscina, Beba Loncar, Margaret Lee, Loredana Nusciak. — **Art-Palácio-Copacabana:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

JOHNNY TEXAS (Johnny Texas), de Marlon Sirko. **Western** de co-produção européia. Com Anthony Steffen, Erika Blanc e outros — numa equipe oculta sob pseudônimos. Eastmancolor/Tecniscope. **Scala, Paris-Palace, Bruni-Botafogo, Rio Branco e Paraíso.** (18 anos).

JUVENTUDE E TERNURA (Brasileiro), de Aurélio Teixeira. O cinema fica por baixo, na pressa de lançar como estrêla, em Eastmancolor, a jovem-guarda Vanderléia. Na trama dos intervalos do show, Anselmo Duarte (dublado com voz alheia), Enio Gonçalves, Jorge Dória. **Central, Condor-L. do Machado, Condor-Copacabana, Plaza, Olinda, Mascote, Bruni-Ipanema, São Pedro, Matilde, Bruni-Piedade:** 14h, 16h, 18h, 20h. (Livre).

TRÊS NOITES DE AMOR (Tre Notti d'Amore), comédia em ciclos, com Catherine Spaak. Com três episódios, dirigida sucessivamente (mas com pouca chance) por Renato Castellani, Luigi Comencini e Franco Rossi. Tecnicolor/Tecniscope. Com Renato Salvatori, Enrico Maria Salerno, John P. Law. **Art-Palácio Tijuca, Art-Palácio Méier:** 13h30m, 15h 40m, 17h50m, 20h, 22h. (18 anos).

EXTRA

PROGRAMA DE CURTOS E DESENHOS — Sessões passatempo, com documentários, comédias, desenhos — 60 minutos — a partir das dez da manhã, diàriamente, no **Cine Hora**. (Livre).

IVÃ, O TERRÍVEL, PARTE I (Ivan Grozny), de Eisenstein. Com Nikolai Tcherkassov. O espetáculo cine-operístico-pictórico do mestre russo. Plàsticamente admirável. **Museu da Imagem e do Som:** sessões contínuas.

CHAMAS DE VERÃO (Mademoiselle) — Quase cinema-cochon de Tony Richardson, o cineasta de **Tom Jones** e **Gôsto de Mel**. Jeanne Moreau, no elenco. Hoje, em sessões normais, no **Paissandu**. Promoção da Cinemateca do MAM.

A NOITE TUDO ENCOBRE (Night Must Fall), de Karel Reisz. Com Albert Finney. Hoje, às 24h, no **Paissandu**, em promoção da Cinemateca.

OS SETE HOMENS DE OURO (Produção italiana), de Mario Vicario. Aventura divertida na linha de **Rififi**, com Rossana Podestà e Philippe Leroy. **Cêrca, Tijuca-Palace**, em sessões normais. (14 anos).

Teatro

LÍNGUA PRESA E ÔLHO VIVO — Duas comédias em um ato, de Peter Shaffer. Dir. de Bárbara Heliodora. Com Joana Fomm, Emílio di Biasi, Hélio Ari e Francisco Milani. **Miguel Lemos**, Rua Miguel Lemos, 51 (36-6343); 21h30m; sáb., 20h15m e 22h30m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

O SEGUNDO TIRO — Comédia policial de Robert Thomas. Direção de Benedito Corsi, com Márcia de Windsor, Cecil Thiré, Sebastião Vasconcelos e outros. **Ginástico**, Av. Graça Aranha, 187. (42-4521); 21h15m; sáb. 20h e 22h30m; vesp. 5a.-feira, 16h e dom. 17. Só até amanhã.

PIQUENIQUE NO FRONT — de Arrabal. Direção de Rui Sandy, com Expedito Barreira, Válter Marins, Vilma Dulcetti e Jorge Cândido. **Teatro do Conservatório** (Praia do Flamengo). Diàriamente, às 21h. Estréia breve.

RODA-VIVA — Comédia musical de Chico Buarque de Holanda (texto e música), criticando a fabricação de ídolos pela televisão. Dir. de José Celso Martinez Correia. Com Marieta Severo, Heleno Prestes, Antônio Pedro, Paulo César Pereio e outros. **Princesa Isabel**, Av. Princesa Isabel, 186 (36-3724), 21h 30m, sáb. 19h30m e 22h30m, vesp. 5a., 17h, e dom. 18h.

DURA LEX SED LEX, NO CABELO SÓ GUMEX — Comédia musical de Oduvaldo Viana Filho, com música de Dori Caimi, Francis Hime e Sidnei Waisman. Espetáculo inaugural do nôvo Teatro do Autor Brasileiro, dirigido por Gianni Ratto, com cenários de Carlos Fontes e Armando Costa. Dir. musical de Sidnei Waisman e interpretação de Ítalo Rossi, Berta Loran, Gracindo Júnior, Adriana Prieto, Maria Lúcia Dahl, Susana Morais e outros. **Mesbla**, Rua do Passeio, 42/56 (42-4880); 21h15m, sáb. 20h 15m e 22h15m; vesp. 5a., 16h e dom., 18h. Só até amanhã.

BLACKOUT — Comédia policial que em São Paulo se transformou num dos grandes sucessos da atual temporada. Dir. de Antunes Filho; com Eva Vilma, Raul Cortez, Geraldo del Rey, Stenio Garcia, Djenane Machado e Newton Prado. Maison de France. Av. Presidente Antônio Carlos, 58 (52-3456). 21h15m; sáb. 19h 45m e 22h30m. Vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

NAVALHA NA CARNE — Drama de Plínio Marcos, passado no **bas-fond** de uma grande cidade brasileira. Brilhante confirmação do talento do autor de **Dois Perdidos numa Noite Suja**, e um espetáculo de rara densidade e violência, com ótimas interpretações. Dir. Fauzi Arap. Com Tônia Carrero, Nélson Xavier e Emiliano Queirós. **Glauce Gil** — Praça Cardeal Arcoverde (37-7003); 21h 30m; sáb. 20h15m e 22h15m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h. Descanso às segundas e têrças-feiras. Só até amanhã.

ISSO DEVIA SER PROIBIDO — Comédia de Bráulio Pedroso e Valmor Chagas. Dir. de Gianni Ratto. Com Cacilda Becker e Valmor Chagas. Volta dos dois grandes atôres ao Rio, num espetáculo que agradou ao público de São Paulo e de várias outras Capitais, onde já foi apresentado. **Copacabana**, Av. Copacabana, 327 (57-1818 — ramal teatro); 21h 30m; sáb. 20h e 22h30m; vesp. 5a., às 16h, e dom., às 17h. Só até amanhã.

QUANDO AS MÁQUINAS PARAM — Mais um espetáculo paulista em visita ao Rio e mais um texto de Plínio Marcos, que desta vez também dirige. Com Miriam Mehler e Luís Gustavo. **Teatro Jovem**, Praia de Botafogo, 522 (26-2569). 4a. a dom., 21h30; Vesp. 5a. e dom., 18. — Só até amanhã.

O APARTAMENTO — Comédia inglêsa de Keith Waterhouse e Willys Hall. Dir. de Antônio de Cabo; com Rubem de Falco, Leina Krespi, Diana Morel e Enio de Carvalho. **Serrador** — Rua Senador Dantas, 13 (32-8531). Diàriamente, às 21h15m.

REVISTAS

OH, QUE DELÍCIA DE BONECAS — **Show** de travestis, apresentando Rogéria. **Teatro Rival**, Rua Álvaro Alvim, 33/37 (22-2721); 20h e 22h; vesp., quinta e dom., 16h.

TEM BONECAS NA FOLIA — Com os **travestis Les Girls** — **Carlos Gomes** (22-7581) — Diàriamente às 20h e 22h.

Eva Vilma, na comédia policial Blackout, sucesso no Maison de France

"Show"

MARIA DA FÉ E ELEN DE LIMA — **Lisboa à Noite** — Rua Cinco de Julho, 305. **Couvert:** NCr$ 3,00.

EU SOU ASSIM — **Show**, com Ataulfo Alves, pastôras e ritmistas. Participação especial de Luís Reis e Raul de Barros. No **Sarau**, diàriamente à 1 hora. **Couvert** NCr$ 15,00 — Rua Gustavo Sampaio, 840.

O SHOW DO CRIOULO DOIDO — com Stanislaw Ponte Preta, Quarteto em Cy, Oscar Castro Neves e Alegria. **Teatro Toneleros** — Rua Toneleros, 56 (37-3960) Diàriamente, às 21h30m.

MARIA DA GRAÇA — **Adega de Évora** — **Show** com Sebastião Robalinho. **Couvert:** NCr$ 1,80. Fechado às segundas-feiras — Rua Santa Clara, 292. Tel. 37-4210.

WALESKA — Cantora de música romântica — violão de Josemir.

PUB. — Rua Antônio Vieira, 17-B — Leme.

DEU A LOUCA EM HOLLYWOOD — Produção de Carlos Machado, com Grande Otelo, Lílian Fernandes, Juju, Rogéria, Nestor de Montemar e outros. **Fred's** — Av. Atlântica. Consumação NCr$ 12,00.

CELSO MAIA — **Show**, no **Katakombe**, diàriamente, às 24h30m, com Luciano, Loretti, Joel e Ceci. — Sem **couvert**.

SHOW DE SAMBA, — Casa Grande, Av. Afrânio de Melo Franco, 300. **Diàriamente, às 23 horas.**

BIG BOWLING — Centro de diversões. Rua Barata Ribeiro, 181. Às sextas, sáb. e dom., **show** de bossa nova e iê-iê-iê, produção de Gil Guerra e Sônia Viveiros de Castro, e conjunto The Lonelies.

RIO ZÉ PEREIRA — Direção de Haroldo Costa, com Elen de Lima, Ismael Marinho e Jonas Moura. **Golden Room do Copacabana Palace.** **Couvert:** NCr$ 12,00. Sáb. e dom.: NCr$ 15,00.

NEW SAMBA — Cole, Nédia Montel, Carl José e outros. Ao lado da sede nova do Flamengo. **Couvert:** NCr$ 7,00.

MUSICAIS

A FINA FLOR DO SAMBA — Show de samba popular, organizado por Teresa Aragão. Com elementos das Escolas de Samba Mangueira, Império Serrano, Portela e Salgueiro. **Opinião**. Diàriamente às 21h30m.

NARA LEÃO — o Momento Quatro-Musical com direção de Oscar Castro Neves e direção geral de Aluísio de Oliveira. — **Bôlso** — Diàriamente, às 21h30m; sáb. 21h e 22h30m e dom., 18h e 21h.

JUCA CHAVES — O menestrel maldito — **Santa Rosa** (47-8641). Diàriamente, às 21h30m. Últimos dias.

MARÍLIA FALA MAIS ALTO — Marília Batista canta Noel, Ari Barroso e Chico Buarque, acompanhada dos Cinco Crioulos. Direção de Nélson Luna. **Jovem** (26-2569). Segunda-feira, o último espetáculo, às 21h30m.

Escolas de Samba

ENSAIOS

PORTELA — Ensaios quartas-feiras (na sede da Estrada da Portela) e domingos (no Imperial Basquete Clube — Estrada da Portela).

IMPÉRIO SERRANO — Ensaios às têrças, quintas, sábados e domingos na quadra do antigo Mercado Municipal de Madureira.

SALGUEIRO — Ensaios às quartas (Rua Potengi, 80), sábados e domingos (Rua Maxwell).

IMPÉRIO DA TIJUCA — Quartas, sábados e domingos (Rua Conde de Bonfim, 812).

UNIDOS DE LUCAS — Sábados, no GREIP da Penha.

UNIDOS DE VILA ISABEL — Têrças, quintas e domingos no campo do América Futebol Clube (Teodoro da Silva, com Barão de São Francisco).

MOCIDADE INDEPENDENTE DE PADRE MIGUEL — Sábados e domingos (Rua Coronel Tamarindo, 38 — Padre Miguel).

INDEPENDENTES DO LEBLON — Quartas, sábados e domingos (Rua Cupertino Durão, 181).

SÃO CARLOS — Sábados e domingos (Praça Onze, 1.930).

CANECÃO — Às sextas e sábados, festas pré-carnavalescas.

BOATE DAS CANOAS — Às sextas, bailes pré-carnavalescos, animados por quatro bandas.

TEATRO RECREIO — Às sextas e sábados, pré-carnavalescos.

Música

ELSITA MACHADO HOELTZ — Recital de piano: Bach, Haendel, Schubert, Schumann e Liszt — **Sociedade Germânica**, têrça-feira, às 21h.

SCHUMANN — Henriqueta Fernandes Braga e ilustrações musicais — **Instituto Cultural Brasil-Alemanha**, quarta-feira, dia 21.

DISCOTECA PÚBLICA DO ESTADO DA GUANABARA — Música erudita. Aberta das 9h às 19h. — Avenida Almte. Barroso, 81, 7.º andar.

RÁDIO JB

MARCA DO SUCESSO — 7h25m — 12h25m — 18h25m e 21h25m.

REPÓRTER JB — 8h30m — 9h30m — 10h30m — 11h30m — 14h30m — 15h30m — 16h30m — 17h30m — 20h30m — 23h30m — 0h30m.

INFORMATIVO AGRÍCOLA — 6h30m — de segunda a domingo.

PRIMEIRA CLASSE — 22h05m — **Sinfonia n.º 3, em Dó Maior, de** Boyce * **Concêrto em Mi Bemol Maior para Piano e Orquestra, de** Beethoven * **Páscoa Russa, de** Rimsky-Korsakoff.

Televisão

SIMBORA (6) às 17h30m — musical com Wilson Simonal.

PERDIDOS NO ESPAÇO (6) às 19hs — filme de ficção científica.

PORTUGAL MEU IRMÃOZINHO (9) às 19hs — músicas e danças do folclore português.

FUTEBOL ESPETACULAR (9) às 20h 30m — vídeo-tape de um jôgo importante.

TELEBOX (4) às 22h30m — lutas entre amadores e profissionais.

TELEPSICOLOGIA (9) às 22h30m — para quem não gosta de brigas: didático.

ARABESQUE (9) às 23hs — bom programa de variedades.

SHOW DE BOLA (2) 24hs — vídeo-tape de um jôgo importante.

Artes Plásticas

QUATRO PINTORES — Volpi, Guignard, Pancetti, Djanira — **Gabinete de Arte Botafogo** — das 16 às 22 horas — (46-1294 e 37-7715) — Rua Pinheiro Guimarães, 71.

ACERVO — **Galeria Varanda** — Rua Xavier da Silveira, 59 — (36-4601).

COLETIVA — Zélia Salgado (escultura), Rubem Dario (Tapeçaria) e Vera Mindlin (Gravura) — **Galeria Zitrim** — Rua Buenos Aires, 110 — (52-5803).

COLETIVA — José Paulo M. Fonseca, Scliar, João Henrique e Carlos Leão. Pinturas financiadas em cinco pagamentos — **Galeria Santa Rosa** — Rua Visconde de Pirajá, 22 — diàriamente das 14 às 24 horas (47-8641).

TÂNIA MARA — Pintura — Painel dos Artistas Jovens — **Agência Alitalia** — Av. Copacabana, 1 936.

COLETIVA — Pintura, desenho, gravura, escultura e tapeçaria — Venda financiada em 20 meses — **Petite Galerie** — Praça General Osório, 53 — (27-5206).

ACERVO — Inimá, Djanira, entre outros — **Galeria Copacabana Palace** — Av. Copacabana, 291 — (57-1818).

COLETIVA — Alunos de Genema: Bia Cavalcânti, Celina, Célio, Demásio, Elóida, Luci, Maria Lina, Mario, Pedrini e Taís. **Galeria Dezon** — Avenida Copacabana, 1133.

ACERVO — Pintura, desenho e gravura — Mabe, Wakabaiashi, Inimá, Schaeffer, Ilse Teresa, Lazzarini, Heitor dos Prazeres, Tarcísio etc. — **Galeria Gemini** — Av. Copacabana, 335-A (57-0188).

ACERVO — Djanira, Bandeira, Flexor, Martins, Mathieu, Valentin, Zaluar e outros — **Bonino** (Rua Barata Ribeiro).

BIENAL NO MUSEU — Representação inglêsa — Richard Smith (grande prêmio da IX Bienal de S. P.), William Turnbull, Patrick Caulfield, David Hockney e Allen Jones. **Argentinos e Alemães, no Museu de Arte Moderna** — Avenida Beira-Mar — Atêrro.

A arte cinética de Le Parc, no MAM

Onde levar as crianças

CINEMA

FESTIVAL TOM E JERRY — Hoje e amanhã, às 19h20m. **Lagoa Drive-In.**

DESENHOS ANIMADOS — Amanhã, às 10h, no Sindicato dos Gráficos — Av. Presidente Vargas, 509/9.º.

DESENHOS ANIMADOS E COMÉDIAS — Sessões a partir de 10 horas, no **Cine Hora** — Edifício Avenida Central.

DESENHOS E COMÉDIAS — Amanhã, às 10h e 11h, **Capitólio, Tijuca e Copacabana.**

TEATRO

O CIRCO — de Hugo Sandes — **Teatro Gláucio Gill** (37-7003) — Sáb. e dom., 17h.

DONA RAPOSA E UMA BRASA — com Vanda Critiskaya, Válter Soares, Ruth Steffens e Luís Carlos Valdez. — **Bôlso** (27-3122). Sáb. 16h10m e dom. 16h.

A CASA DE CHOCOLATE — De Nazi Rocha, com Vanda Critiskaya, Ester Ferreira e outros. Sáb., 17h 10m e dom., 17h. — **Bôlso.** (Tel. 27-3122).

A BELA ADORMECIDA NO BOSQUE — de Diana Atonez — Apresentação do Grupo Conquista. — **Bôlso** (27-3122). Sáb., 15h15m e dom., 15m.

FAMÍLIA DE FANTASMAS — peça infantil em apresentação do TUCA-Rio — **Jovem** (26-2569). sáb., 16h e dom., 15h. Preço único NCr$ 2,00.

EU FUI NO TORORÓ — Comédia musical — **Teatro de Arena da GB** (52-3550). Sáb. 17h e dom. 16h 30m e 17h30m.

O CIRCO DE BONECOS — de Oscar Von Pfuhl — Apresentação do Grupo Experimental de Teatro. — **Teatro Serrador** (Túnel Nôvo) — Sáb. e dom., às 16h30m.

SINFRÔNIO, O BURRINHO AVANÇADO — de Jair Pinheiro. Dir. Dilu Melo — **Miguel Lemos** (Tel. 36-6343). Sáb., 16h e às 17h. Domingo, 15h30m e 16h30m.

O COELHINHO PITOMBA — **Arena Clube de Arte** — Rua Barata Ribeiro, 810. **Sáb. e dom.,** 15h 30m.

DESAPARECEU A MARGARIDA — de Paulo Coelho de Sousa, direção do autor. **Teatro Carioca** — Sáb., às 16h e dom., às 15h 30m.

PARQUES E JARDINS

PARQUE SHANGAI — Centro de Diversões Infantis — Sáb., 18h; dom. e feriados, 15h — Largo da Penha, 19 — Penha.

PARQUE DO AEROPORTO DO FLAMENGO — Passeios a cavalo e charrete, Pista de Aeromodelismo, Tanque de Regatas, Teatro de Marionetes e Fantoches, Monumento aos Mortos da Segunda Grande Guerra Mundial, Cidade dos Brinquedos, Quadras de Voleibol e de Futebol de Salão e Trenzinho p/ criança. Visitas ao Monumento, diàriamente até às 19h — Entrada franca.

JARDIM BOTÂNICO — Fundado em 1808 por D. João VI, possui cêrca de sete mil espécies de vegetais, numa área de 550 000 metros quadrados — Rua Jardim Botânico, 920. (Tel. 27-5806) — Horário das 8 às 17h30m, diàriamente. Entrada: NCr$ 0,05.

PARQUE DA CIDADE — Um dos mais belos e pitorescos. Principal atração: o Museu da Cidade — Estrada Santa Marinha, Gávea — (27-3061). Horário das 9 às 17h30m, diàriamente.

QUINTA DA BOA VISTA — Antiga chácara pertencente a D. Pedro I e D. Pedro II. Entrada por São Cristóvão.

JARDIM ZOOLÓGICO — Variedade de animais da fauna mundial, da africana e asiática. Rica coleção de pássaros do Brasil. Quinta da Boa Vista (em São Cristóvão). Horário: das 9 às 17h30m, exceto às segundas-feiras. Entrada paga — NCr$ 0,30 adultos e NCr$ 0,15 crianças.

PARQUE LAJE — Rua Jardim Botânico, a 200 metros da entrada do Túnel Rebouças. Horário: 9 às 17h. Entrada franca.

MUSEUS

MUSEU DA CIDADE — Relíquias históricas e curiosidades referentes à fundação da Cidade do Rio de Janeiro. — Parque da Cidade. (Telefone 47-0357). — Horário de 10h30m às 17 horas, exceto às segundas. Entrada franca.

MUSEU DE BELAS-ARTES — Pintura, escultura, gravura, artes gráficas, mobiliário e objetos de arte em geral. Galeria de exposições temporárias. — Av. Rio Branco n.º 199. Hor.: de têrça à sexta das 12 às 21 horas; sábados e domingos, das 15 às 18 horas. Fechado às segundas-feiras.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras. — Arquivo completo do Almirante — Praça Marechal Âncora, ao lado da Igreja Nossa Senhora de Bonsucesso. — Horário: das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

MUSEU NACIONAL — Seções de Botânica, Etnografia, Antropologia, Geologia e Mineralogia. — Quinta da Boa Vista — (telefone 26-7010). Horário das 12 às 16h 30m, exceto às segundas.

MUSEU DA REPÚBLICA — Antigo Palácio do Govêrno, até a mudança da Capital para Brasília. Recordações de mais de 70 anos de história republicana. Rua do Catete s/n (Tel. 25-4302). Horário das 12 às 17 horas, sábados e domingos. Fechado às segundas-feiras.

MUTILADA

TAÇÕES JB

● — Mau

★ — Fraco

★★ — Regular

★★★ — Bom

★★★★ — Ótimo

★★★★★ — Excepcional

O FILME EM QUESTÃO	Alberto Shatovsky	Alex Viany	Ely Azeredo	José Carlos Avellar	Maurício Gomes Leite	Míriam Alencar	Sérgio Augusto	Valério M. Andrade	OPINIÃO MÉDIA
PERSONA — QUANDO DUAS MULHERES PECAM (Ingmar Bergman)	★★★★	★★★★	★★★★★	★★★★★	★★★★★	★★★★★	★★★★★	★★	4,3
IVÃ, O TERRÍVEL - I PARTE (Eisenstein)	★★★★★	★★★★★	★★	★★★	★★★★★	★★★★★	★★★	★★★★★	4,1
EL DORADO (Howard Hawks)	★★★		★★	★★★	★★★★	★★★★	★★★★★	★★★	3,4
GILDA (Charles Vidor)	★★	●	★★		★★★★	★★★	★★★★	★★★★	2,7
EDU, CORAÇÃO DE OURO (Domingos Oliveira)	★★★		★★★	★★	★★	★★	★★★	★★	2,4
O FOFOQUEIRO (Jerry Lewis)	★★	●	★★	★★	★★	★★★	★★★★★	★	2,1
UM ESCRAVO DAS ARÁBIAS EM ROMA (Richard Lester)		★	★★	★★	★	★★	★	★★	1,5
CHAMADA PARA UM MORTO (Sidney Lumet)	★	●	★★★	★	●	★★	●	★★★	1,2
DESBRAVANDO O OESTE (Andrew McLaglen)	★				●	★★		★	1
GRAND PRIX (John Frankenheimer)		●	★		●			★★	0,7
O FINO DA VIGARICE (Vittorio de Sica)	★		★★	●	●	★	●		0,6
A NOITE DOS GENERAIS (Anatole Litvak)	★			★	●	★	●	★	0,6
A DOCE VIDA DE GIOVANNI (Massimo Franciosa)		●	★			●	●	★	0,4
JUVENTUDE E TERNURA (Aurélio Teixeira)	●		●	●		●	●		●

O filme em questão

"O Fofoqueiro"

(The Big Mouth) — Produção: Jerry Lewis & Joe E. Stabile (assistente da Columbia). Direção: Jerry Lewis. Roteiro: Lewis & Bill Richmond, baseado numa história de Bill Richmond. Fotografia (Eastmancolor): W. Wallace Kelly & Ernest Laszlo. Música: Harry Betts. Montagem: Russell Wiles. Décors: Lyle R. Wheeler & Frank Tuttle. Elenco: Jerry Lewis (Gerald Clamson e Sid Valentine), Susan Bay (Suzie Cartwright), Harold J. Stone (Thor), Charlie Callas (Rex), Buddy Lester (Studs), Del Moore (Mr. Hodges), Paul Lambert (Moxie), Jeannine Riley (Bambi Berman), Leonard Stone (Fong), Frank de Vol (Bogart, o narrador), Vern Rowe (Gunner), Dave Lipp (Libard), Vincent van Lynn (Fancher), Mike Nahomey (1.º detective), Walter Kray (2.º detective), John Nolan (agente do FBI), Eddie Ryder (Specs), Vince Barnett (o velho de terno de tweed da portaria), William O'Connell (o rapaz do hotel). (Columbia, 1967 — 107 minutos).

Nestes tempos de pouco riso, um filme de Jerry Lewis chega à platéia como o melhor relaxante possível. O cômico da eterna cara de garotão, dos muitos trejeitos e de uma suficiência absoluta para se fazer engraçado, assumiu uma responsabilidade maior depois de redescoberto por críticos e estudiosos. O humor de Lewis mudou nos últimos cinco anos, ganhando uma nova dimensão e refletindo, a rigor, a substância de meio século da cinecomédia. Êle assimilou o melhor do pastelão, do absurdo e da sátira moderna — neste caso, sob influência decisiva de Frank Tashlin, que dirigiu alguns de seus melhores filmes. A partir de **O Terror das Mulheres** e de **O Professor Aloprado,** êle pôde acionar a si, a seus muitos personagens e a engrenagem mecânica do filme. O estilo Lewis amadureceu à custa de muita invenção cômica, dos tipos que cria e explora em tôda sua alucinação histriônica, e de uma irresistível vocação para a destruição (a seqüência do quebra-quebra no magazine, em **Errado para Cachorro,** de Tashlin, valeu-lhe como grande lição, aplicada em muitos de seus filmes).

Esse Lewis que estamos vendo agora, o de **O Fofoqueiro,** embora não esteja a altura de **The Ladies Man** e **The Nutty Professor,** dá seguimento à alucinante, aflitiva e embaraçosa aventura de Lewis, sempre desdobrando-se em vários personagens para fugir às situações críticas em que se põe. Neste caso, perseguido por bandos que o tinham como o sabedor do local em que se achava escondida uma fortuna em diamantes. A fita é uma sucessão de **gags**, uma surprêsa que se renova de instante a instante, apesar da ausência de um suporte mais harmonioso para a história que se conta. Para os consumidores fiéis do humor de Jerry Lewis, **O Fofoqueiro** dá bem para o uso, apesar dos ajustes que ficaram faltando.

ALBERTO SHATOVSKY

Que me desculpe o coleguinha Sérgio Augusto, mas até hoje não consegui entender seu entusiasmo em relação a Jerry Lewis.

Agora, a fim de verificar se tenho estado enganado, aproveitei para ver também The Nutty Professor (O Professor Aloprado), *que me diziam ser a obra-prima de Mr. Lewis. E, realmente, aquela paródia de* Dr. Jekyll and Mr. Hyde (O Médico e o Monstro) *talvez seja a melhor coisa que o comediante já fêz — mas só poderá mesmo ser classificado como obra-prima quando comparado com êste arrastado e desconjuntado compêndio de falta de inventiva que é* **The Big Mouth.**

Com seus cansativos 107 minutos, a comédia apresenta vários sintomas de ter sido ainda maior na concepção original de Mr. Lewis. Um exemplo: Jerry Lewis tem um primeiro encontro hostil (insuficientemente motivado, aliás) com o gerente do hotel (Del Moore); no segundo encontro, percebe-se que um ou dois mais ficaram na sala de corte.

As situações cômicas, além de insuficientemente motivadas, são quase tôdas de fraca imaginação, desenvolvimento precário e ritmo indeciso. Um exemplo: o tapête que Jerry Lewis puxa, pretendendo derrubar Leonard Stone (Fong) e seus asseclas. O comediante puxa o tapête, que se desfaz, deixando os bandidos tal como estavam; e, para que ninguém perca a piada, a cena é prolongada até a completa dissolução do ritmo que a seqüência exigia.

Sinceramente, meu caro Sérgio Augusto, continuo

Susan Bay e Jerry Lewis

sem entender o Culto Jerry Lewis. Não creio que êle esteja à altura das gloriosas tradições da comédia cinematográfica. Como há quem goste de jiló, pode haver quem goste de Jerry Lewis. Mas não exageremos.

ALEX VIANY

Decididamente, acumular as funções de produtor, diretor, roteirista (em colaboração) e intérprete é esfôrço demais para Jerry Lewis. Deve-se notar que Lewis é um homem-elenco, ainda que não se desdobre em mais de um personagem como fêz em **The Family Jewels (Uma Família Fulêra)** e **The Nutty Professor (O Professor Aloprado).** Onipresente como outros cômicos ilustres que o antecederam, Lewis também costuma lançar ou aproveitar atrizes sem futuro (hábito que aumenta a sensaboria de suas cenas românticas); abaixo do star-patrão todo o elenco é de coadjuvantes.

Em **The Big Mouth,** mais do que em qualquer outro filme dirigido por JL, saltam aos olhos suas limitações como cineasta: paralelismos de ação indefensáveis (p. ex.: os bandidos a bordo e Gerald no hotel); enquadramento, aqui e ali, muito primário (primeiros planos da loura e inexpressiva Jeannine Riley); ritmo frouxo (esfriando situações de suspense humorístico). **Desta vez, também, a história e o roteiro se arrastam de tão débeis de imaginação. Mesmo como pretexto para uma estrutura de gags, êsse trabalho de Bill Richmond (com Jerry Lewis valorizando apenas o seu papel na colaboração de roteiro) não se sustenta.**

The Big Mouth funciona apenas na medida em que as situações cômicas permitem que Lewis funcione. Contam-se nos dedos das mãos os momentos realizados do filme. Lewis é ótimo, mas não faz milagres. E está-se repetindo perigosamente: será possível rir mais uma vez (por exemplo com as fugas de seu personagem para a **máscara** aloprada que êle criou em **The Nutty Professor?**

ELY AZEREDO

Algumas situações e personagens em O Fofoqueiro *esboçam uma comédia que Jerry Lewis não chega a realizar porque aqui e ali se deixa dominar pelo sentimentalismo, como em quase todos os seus filmes, e principalmente porque se mostra repetido e lento ao desenvolver suas situações humorísticas.*

Um bom começo, dois personagens que aparecem pouco, mas criam os melhores momentos do filme, o ladrão Sid Valentine e o narrador, tudo se perde pela demora das piadas (a discussão com os policiais, o tapête que se rasga, a escada no helicóptero) e pela repetição de situações que o mesmo Jerry já apresentou (mais uma vez um segundo Jerry desajeitado).

Um bom começo, mas o final de sempre. Porque não manter o humor como linguagem para mostrar a sua visão do mundo? The Big Mouth *vai bem até onde a comédia não sofre interrupções e cede lugar ao pieguismo difícil de suportar nos encontros entre Gerald e Suzie, sublinhados por música adocicada em meio volume na faixa sonora.* O Fofoqueiro *está muito perto da caricatura que* A Pantera Côr-de-Rosa *realiza ao encaixar na imagem um letreiro para assinalar a* mensagem do autor *quando um dos personagens jura fidelidade eterna à namorada. Para falar sério Jerry deixa a comédia e prefere música doce baixinho.*

JOSÉ CARLOS AVELLAR

Sem a capacidade de dedicar a Jerry Lewis os elogios cada vez mais fáceis que êle recebe da crítica francesa, ou de compor um ensaio profundo como Lewis sempre merece do seu grande analista brasileiro, o jovem Sérgio Augusto, fico mais uma vez à espera de uma obra-prima que nunca chega — mas o plano final de *The Big Mouth* já chegou e nada de muito especial aconteceu, durante cem minutos de comédia para europeu rir. Inteligência, sensibilidade, rapidez, criação: qualidades inegáveis de Lewis. Ar meloso, repetição, anedotas incapazes de ferir a base do *mundo americano*, complacência diante do humor (ler preguiça): falhas inegáveis de Lewis acentuadas em *The Big Mouth* porque tudo, aqui, não passa de uma remodelagem por cima de *Three on the Couch* e *The Family Jewels,* filmes bem superiores. Numa insistência simpática, mas perigosa, Lewis se multiplica em dois, três personagens, forçando a aceitação do *gag* pelo cruzamento de três ou quatro linhas cômicas. O esquema, muitas vêzes, funciona — mas resta um esquema. Em liberdade, crítica, ação pessoal e reinvenção do próprio cinema cômico. *The Bell Boy* ainda permanece como a grande aventura de Lewis, cineasta que ùltimamente prefere figurar em páginas especiais dos *Cahiers du Cinéma* do que olhar, à direita e à esquerda, para o império da fantasia em plena escalada à sua volta.

MAURÍCIO GOMES LEITE

Em O Fofoqueiro, *Jerry Lewis dá continuação ao seu processo de amadurecimento iniciado após o seu* ressurgimento *para o cinema, depois de desfeita a dupla com Dean Martin. Totalmente voltado para a comédia, procurando o seu estilo mais puro, utilizando a sua grande capacidade histriônica e os ensinamentos recebidos de Frank Tashlin, Jerry procura apurar o seu estilo. Desde o momento em que assumiu a direção de seus filmes, vem aprimorando o seu trabalho. É bem verdade que* O Professor Aloprado *continua sendo o seu ponto alto, mas* O Fofoqueiro *é mais maduro. Jerry deixou de lado as excessivas caretas, dando mais segurança ao seu personagem, que se apresenta como uma pessoa normal, envolvida involuntàriamente num conflito e não apenas um débil mental a cometer loucuras. O amadurecimento está trazendo a tranqüilidade ao homem, ator e diretor, refletindo-se isso em sua obra. E Jerry diverte, desde o momento em que pretenda apenas divertir normalmente e não matar de rir.*

MÍRIAM ALENCAR

A diferença que existe entre Um Escravo das Arábias em Roma (A Funny Thing Happened on the Way to the Forum) e O Fofoqueiro (The Big Mouth) pode ser medida até mesmo pelo volume de gargalhadas mas não é apenas pelo humor — inteligente e não vulgar ou desesperadamente disfarçado pelos truques do astuto Richard Lester — que a comédia de Jerry Lewis vence a disputa com incomparável vantagem. Enquanto Lester luta para preservar o mínimo de sua integridade (leia-se exuberância técnica) numa produção de encomenda, destinada a agradar os **habitués** da Broadway ou aquêles que lá não puderam ver a peça, Lewis, cujo único compromisso que tem é com o ator Jerry Lewis, escolhe a sua matéria em função das pesquisas formais que o preocupam e tanto a forma como a realização do filme derivam da sua matéria, sem intermediários.

Com **The Big Mouth,** Lewis inicia o primeiro capítulo da comédia moderna. Em **O Professor Aloprado (The Nutty Professor),** o assunto (paródia de Dr. Jekyll & Mr. Hyde) já possuía uma função estrutural (o desdobramento) e completava a unidade que fazia entrar em simbiose todos os elementos do filme, no plano visual e narrativo, um processo encontrado nas obras musicais de alguns compositores como Alban Berg e Barraqué, exemplos, como **Big Mouth,** do que Umberto Eco chamou de **obra aberta.** A história não tem valor senão integrada na própria narrativa para a qual foi concebida. Ela não é, como acontece habitualmente, um ponto de partida para um tratamento formal **a posteriori,** o que **prova ser a inversão não só um tema lewisiano mas, principalmente, um método de trabalho. Artesão e objeto, ator e personagem, Jerry Lewis acumula (ou multiplica) as suas funções num círculo vicioso permanente** cujo propósito é a procura **ad infinitum** e impossível de uma identidade. Em **Nutty Professor,** eram dois Lewis; em **Família Fulêra,** sete; em **Três num Sofá, quatro. Em Big Mouth,** a conta não pode ser feita sem êrro de cálculo.

The Big Mouth leva ao extremo tôdas as investigações sôbre personagem e narrativa esboçadas em seus filmes anteriores, mas nem por isso deixa de pagar a dívida que Lewis (cineasta) tem com Lewis (ator com uma platéia a satisfazer): os **gags** continuam surpreendentes, fulminantes, e tudo é muito simples, despojado. Mas a satisfação imediata (o riso) não constitui a preocupação primordial do autor cujos filmes, agora sim, tenho certeza, são verdadeiros atos de exorcismo: acima de tudo em **Big Mouth,** o personagem se debate com a ficção que o sufoca, da mesma maneira que o cineasta luta contra as mordaças da linguagem linear e meramente expositiva. **Êle expõe as situações mas as destrói e volta ao ponto de partida; a linha dramática involui em vez de evoluir;** os **décors** se repetem, num movimento tautológico pontilhado de variações em tôrno de semelhanças e diferenças. A deformação física já não é um privilégio de Lewis (ator, personagem), pois êle, na sua ânsia de multiplicação, a estende a outros figurantes como os dois cúmplices do **gangster** Harold J. Stone. A inversão não atinge apenas as situações (o bando que, num só plano, domina e é dominado), o método de trabalho (o roteiro feito em função de uma forma e não o contrário), mas também o **gag** (Jerry lambendo os dedos com a velocidade geralmente aplicada aos dedos que contam as notas), o personagem (o **fofoqueiro** não consegue abrir a bôca para contar o seu drama a ninguém) e o narrador, que se julga **meneur du jeu** ou profeta, mas que, no final, é surpreendido pelas ocorrências.

SÉRGIO AUGUSTO

A carreira de Jerry Lewis atingiu o clímax em 1963, o ano de O Professor Aloprado, *o seu melhor trabalho, quer como autor ou ator. Um dêsses filmes que nascem sob a chama sagrada da inspiração. Um clássico da comédia moderna.*

Diante disso, é claro, não causou surprêsa o que aconteceria depois: o fato de Jerry Lewis jamais ter voltado alcançar aquêle nível Seja como diretor, ou quando, eventualmente, voltou a trabalhar como ator, sob o comando de Frank Tashlin, o seu antigo mestre.

Desde o seu advento, O Professor Aloprado *passou a ser o líder absoluto da longa filmografia de Jerry Lewis. Depois dêle, não surgiu nenhuma fita capaz de ameaçar a sua posição, nem a da obra que anteriormente ocupava o seu lugar:* Cinderella (Cinderello sem Sapato) *— o melhor filme que Tashlin fêz com Jerry.*

O que espanta é a longa distância que separa O Professor *das demais obras surgidas posteriormente. No caso de* O Fofoqueiro, *então, o desnível é absurdo. Chega-se a duvidar que o filme tenha sido dirigido pelo próprio comediante. Não fôsse a sua assinatura, poderia passar por coisa de Norman Taurog, tal a falta de inspiração predominante durante a arrastada narrativa.*

A direção de Jerry Lewis não tem o dinamismo elementar que um artesão esnobado e despretensioso como George Marshall sabe dar as suas fitas de olhos fechados. A trama é vulgar, as situações cômicas são alongadas além do ponto de saturação, ante uma câmara passiva e pesadona.

Salva-se o ator. Pela tarimba e as auto-imitações.

VALÉRIO M. ANDRADE

MUTILADA

suplemento do LIVRO

N.º 19 □ JORNAL DO BRASIL □ 17 DE FEVEREIRO DE 1968 □ SAI NO TERCEIRO SÁBADO DE CADA MÊS

juca-pato não modifica posição de érico ante as láureas

(página 4)

Festival de Besteira que Assola o País N.º 2, *de Stanislaw Ponte Prêta, abre a lista dos livros de autores nacionais mais vendidos nas sete principais Capitais do País, logo seguido de* O Prisioneiro, *de Érico Veríssimo,* Jorge, Um Brasileiro, *de Osvaldo França Júnior,* Um Nome para Matar, *de Maria Alice Barroso, e* A Inglêsa Deslumbrada, *de Fernando Sabino.*

Dois livros de autores estrangeiros, Plexus *e* Sexus, *ambos de Henry Miller, estão em primeiro lugar, vindo logo a seguir* Canibais e Cristãos, *de Normam Mailler,* Crimes de Guerra no Vietname, *de Bertrand Russell, e* Vietname, a Guerrilha Vista por Dentro, *de Wilfred G. Burchett.* (*Página 11*)

nem só de revolução vivem os poetas mao tsé-tung e ho chi minh

(página 12)

NOVIDADES

DEMOLIDORES DE REPRÊSAS, de Paul Brikhill, tradução de Arnaldo Viriato de Medeiros, Editôra Nova Fronteira, Coleção Blitzkrieg, NCr$ 10,00. A obra relata a história de um dos maiores feitos da Segunda Guerra Mundial: a destruição das reprêsas do Rur, imprescindíveis para o esfôrço industrial bélico dos nazistas. Um livro que o cinema inglês consagrou em um filme épico.

PRATICA DO TRATAMENTO AUTÓGENO E LSD, de Cesário Morey Hossri, Editôra Mestre Jou. Trata-se de trabalho original de autoria do Professor Cesário Morey Hossri, psicólogo que se vem destacando pelo seu devotamento ao estudo da especialidade. A obra focaliza dois aspectos: na parte inicial é feita uma adaptação do Treinamento Autógeno, de J. H. Schultz, às condições do nosso meio; e a segunda relata os resultados de 25 anos de pesquisas sôbre o emprêgo do LSD e a sua atuação na personalidade humana, inclusive na sua libido. NCr$ 5,50.

PANCHO VILLA, de W. D. Lansford, Editôra Civilização Brasileira, NCr$ 10,00. Quem foi Pancho Villa? Revolucionário ou caudilho? Santo ou diabo? W. D. Lansford, historiador norte-americano, revela-nos, depois de 15 anos de pesquisa, a verdadeira face do herói popular mexicano, desvendando o homem e esclarecendo o mito. Apaixonado pela riqueza do personagem que pesquisava, Lansford nos dá neste livro um painel de sangue e fogo, de violência e coragem, de audácia e ternura dentro do qual se agita, ora como pistoleiro cruel, ora como líder inspirador de massas, ora como campeão da liberdade de seu povo humilde e explorado, o lendário Pancho Villa, essa figura do peón que, talvez sem muita consciência disso, foi, ao lado de Zapata, uma das molas mestras da revolução mexicana.

RESISTÊNCIA E SUBMISSÃO, de Dietrich Bonhoeffer, Editôra Paz e Terra. Teólogo alemão de renome internacional e adversário intransigente do nazismo, Dietrich Bonhoeffer viveu seus últimos anos no campo de concentração de Himmler, que pessoalmente ordenou a sua execução, a 9 de abril de 1945. Homem que confiava no triunfo da liberdade e da justiça, dedicou tôda a sua vida a lutar contra as formas de opressão e tirania. **Resistência e Submissão** é a síntese de seu pensamento, do humanismo cristão que êle encarnava, da longa e dolorosa luta que travou contra os seus algozes.

O DESENVOLVIMENTO DA TEORIA POLÍTICA, de Charles Vereker, tradução de André Amado e Marcus de Vicenzi, Zahar Editôres. — Os ideais de justiça, paz e ordem, direito, felicidade, progresso e liberdade, ao longo da História, em correlação com as estruturas sociais predominantes em diversos períodos, são estudados pelo Professor Charles Vereker, da Universidade de Liverpool (Inglaterra), em **O Desenvolvimento da Teoria Política**. A matéria é exposta com muita clareza, de modo a ser acessível a qualquer leitor.

LEITURA, ANÁLISE E REDAÇÃO, de Leonor Lezan, Editôra FTD. Destinado aos alunos de escolas normais, Professôres de Teoria e Prática de Escola Primária, professôres primários, orientadores e supervisores de ensino, como também a professôres e alunos de Português e Linguagem, **Leitura, Análise e Redação** focaliza a importância da leitura, os vários processos de ensino da leitura; a análise interpretativa e sintática; redação de frases; estilo literário etc.

VEJA O QUE HÁ PARA LER NAS PÁGS. 10 E 11

a imagem desenhada

□ **EDUARDO PORTELLA**

Autor: José Paulo M. F. Título: **Antologia Poética**. Editôra Leitura S/A.

Existem duas maneiras de observar-se a chamada Geração de 45. A primeira delas é de ordem cronológica e tem como núcleo identificador uma frágil data. Segundo ela, pertencem a esta geração todos aquêles que decolaram literàriamente nos dias do após-guerra. A segunda maneira é a de natureza crítica pròpriamente dita, e procura configurar uma verdade poética por cima das contingências historiográficas. Os que assim pensam excluem logo João Cabral dessa geração regressiva e vêem nela não o desdobramento conseqüente da lição modernista, mas a sua interrupção, a sua recusa, um retôrno a modelos ou parâmetros pré-Semana de Arte Moderna.

A Geração de 45, que viveu instantes de consagração na sua fase inaugural, é hoje uma geração criticamente condenada. Pelo menos no que se convencionou chamar o espírito de 45 ou, para sermos mais precisos, a retórica de 45, aquêles traços discursivos mais excessivamente pronunciados.

É claro que existem exceções. João Cabral é a primeira e a mais radical de tôdas elas. José Guilherme Merquior, que se tem mostrado um crítico implacável dêsse aglomerado humano que foi 45, abre igualmente outra exceção para José Paulo Moreira da Fonseca, para êle "de todos o mais digno poeta" (*Razão do Poema*, p. 37). Pois é dêste escritor solitário de 45 que se publica agora a *Antologia Poética*, reunindo-se um percurso de mais de 20 anos de poesia. Êsse conjunto de poemas, que se desdobra desde o esquematismo elementar de *Elegia Diurna* até a palavra econômica dos versos inéditos, configura um perfil autônomo, identifica a multiplicidade expressiva de quem se debate patèticamente entre o signo e a imagem, entre o significado e o significante. Porque essa divisão que se deixa ver na poesia de José Paulo não é uma fratura irremediável, mas o estágio obrigatório de um processo de constituição da linguagem. Não existe pròpriamente um conflito entre o sistema sonoro e a semântica, mas o predomínio momentâneo de um dos elementos da estrutura poética. Quando a ênfase recai no conceito, então temos um José Paulo moralista, incômodamente prêso a uma eticidade burguesa (veja-se *A um Homem Qualquer*), preocupado em conferir significado às coisas. O poeta se vê remetido para um ambiente metafísico e, no afã de encontrar a razão última da existência, sacrifica a base concreta do seu verso, entregando-se à solene oratória. Mas quando o vocábulo de José Paulo se faz *coisa-em-si*, quando êle se transforma em significante, então a sua poesia deixa de ser um mero signo da realidade para ser a imagem superlativa da totalidade do real. De *A Tempestade* aos poemas de *A Figura Humana* se concretiza uma opção, se materializa a substituição do suntuoso, do imponderável, pelos dados concretos da existência. Mas essa modificação é integradora e não eliminativa. Há uma reelaboração dos ingredientes iniciais do seu poema, um esfôrço progressivo no sentido de eliminar o abismo maniqueísta que se interpõe entre o *ser* e o *homem*.

José Paulo M. F.

Essa poesia do significante organiza-se plàsticamente; a sua imagem é um desenho. Mas a impostação visual dêsse poeta encarnado històricamente nada possui de descritiva ou decorativa. Predomina nêle uma representação catártica da realidade. O seu realismo integra as dimensões transreais da existência e se plasma ao nível da linguagem. O trabalho por êle desenvolvido na direção do coloquial é a conseqüência inevitável daquela escolha dialética entre a *parole* e a *langue*. A fala elimina a barreira formal do dicionário e traz para junto de nós os homens e as coisas. Aqui está a pedra de toque da fundação de uma linguagem literária brasileira.

Para que essa linguagem se constituísse integralmente fazia-se necessária uma desmistificação da imagem, o que se tornou possível graças a poetas tão essencialmente plásticos como José Paulo ou Murilo Mendes. Êsse poema visual como que promovia a apreensão do mundo com o ôlho. A palavra readquiria a sua autonomia, o verso saía do discurso para a página. José Paulo é um dos poetas mais diversificados, e ao mesmo tempo mais unitários, da nossa poesia. Quando se proceder a uma rigorosa imersão crítica ao longo do nosso fazer poético, cada vez se reconhecerá mais o papel dêsse desbravador.

um romance que promete

□ **OCTÁVIO MENDES CAJADO**

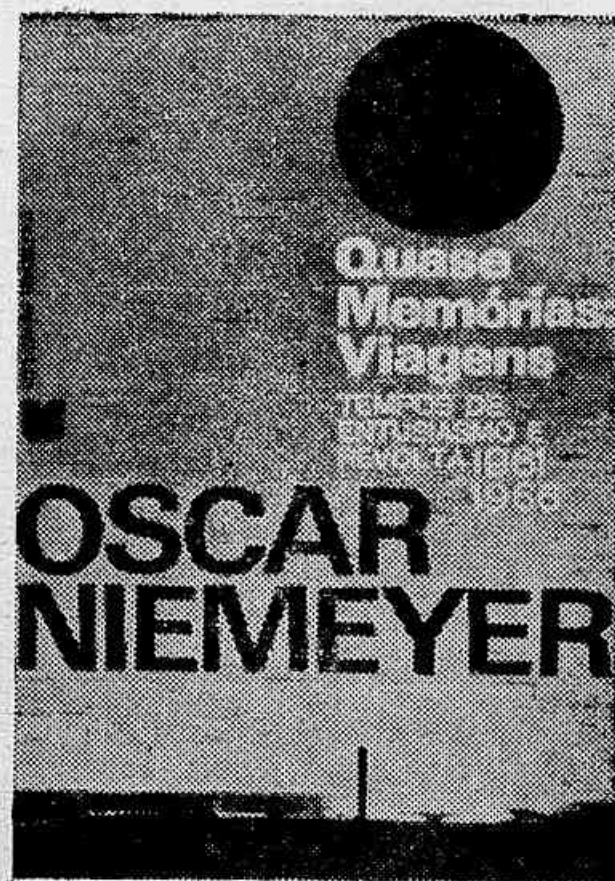
Autor: Jan de Hartog. Título: **O Capitão**. A ser lançado pelas Edições Melhoramentos.

Eis aqui um livro realmente grande. Um dêsses romances que, de raro em raro, irrompem no cenário literário universal e provocam verdadeiras comoções. Para que se tenha uma idéia do sucesso que logrou, desde o seu aparecimento, basta que se diga que, tendo saído a primeira edição em outubro de 1966, em novembro do mesmo ano era publicada a segunda, em dezembro a terceira e, em abril de 1967, seis meses após o lançamento, o romance, já na quinta edição, era selecionado pelo Book-of-the-Month-Club como livro do mês e condensado pelo Reader's Digest Condensed Book Club.

Aliás, a crítica especializada, à imitação do público, não lhe regateou aplausos. "Realmente fascinante", escreveu, a seu respeito, Edward Weeks na revista *Atlantic*. "Um triunfo", exclamou Martin Tucker, crítico literário do *New York Times*. "Uma história assombrosa do mar", foi a expressão com que o definiu Mark Rascovich, de *Life*. E disse mais outro crítico: "Acima de tudo, há o fascínio dêsse drama épico, narrado por um mestre, que é também um faisqueiro da verdade e um analista de almas. Já se escreveram muitas histórias sôbre o mar, sôbre a guerra e sôbre a formação de um capitão, mas poucas, pouquíssimas, com o ímpeto, a fôrça, a majestade e a claridade desta".

Com efeito. Poucas vêzes, nos últimos tempos, terá um autor sido tão feliz na elaboração de um livro quanto o foi Jan de Hartog ao escrever *O Capitão*, a história emocionante, absorvente, magistralmente contada, de um rapaz que, saído da Escola Naval com o diploma de terceiro oficial no bôlso, no ano de 1931, portanto em plena crise, se vê a braços com uma série de dificuldades para iniciar sua carreira na Marinha Mercante holandesa. E, a partir do momento em que põe o pé no primeiro navio em que serviu, um rebocador de alto-mar, como aprendiz de imediato, até a última página do livro, em que o vemos, comodoro da frota de rebocadores de alto-mar da Holanda, a bordo do navio que êle capitaneia, já em 1966, sua história é narrada sempre com a mesma mestria, a mesma emoção contida, a mesma penetração psicológica, o mesmo ímpeto e a mesma fôrça, sobretudo nas páginas culminantes, em que se descrevem as tremendas experiências por que passou, na Segunda Guerra Mundial, um dos comboios do Ártico, de que fazia parte o pequenino e heróico *Isabel Kwel*, comandado pelo jovem Capitão Martinus Harinxma.

Romance de amor, romance de aventuras, romance do mar, romance de guerra, romance psicológico, *O Capitão* é tudo isso ao mesmo tempo e é ainda mais: um brado sonoro, veemente, às vêzes lancinante, contra a loucura, o *desperdício* da guerra. Como declara o autor em nota, no princípio do livro, embora seja obra de ficção, inspirou-se a história em fatos verídicos, o que, até certo ponto, explica as notáveis qualidades do romance. Jan de Hartog, na realidade, conheceu como poucos a vida no oceano, pois, ainda menino, fugiu de casa para vivê-la, tendo servido em rebocadores de alto-mar. Além disso, viu-se envolvido nos horrores da guerra. Estava na Holanda, sua terra, quando esta foi ocupada pelos alemães, e precisou fugir para a Inglaterra, por causa de um livro que havia escrito e cuja edição foi proibida pelos nazistas (*Holand's Glory*). Na fuga, que durou seis meses, atravessou a Bélgica, a França, e chegou à Espanha, tendo sido aprisionado várias vêzes, vítima de um desastre de aviação, e ferido enquanto cruzava a fronteira.

Nessas condições, pode-se dizer que se achou inteiramente à vontade para escrever o seu belo livro. Com o grande talento que possui, confirmado já por outros livros seus, de extraordinário sucesso (*The Lost Sea*, *The Distant Shore*, *A Sailor's Life*, *The Little Ark*, *The Spiral Road*, *The Inspector*, *Waters of the New World*, *The Artiste* e *The Hospital*), três dos quais já foram filmados, e por duas peças representadas nos teatros de todo o mundo (*The Skipper Next to God* e *The Fourposter*), com o profundo conhecimento do tema e dos sucessos que lhe pontilham o livro, com sua rara agudeza de psicólogo, seu humor, sua verve, e, sobretudo, seu maravilhoso talento de escritor, Jan de Hartog não poderia senão dar-nos agora esta jóia, esta verdadeira obra-prima da literatura mundial, que a Companhia Melhoramentos de São Paulo lançará em bem cuidada edição.

QUASE MEMÓRIAS: VIAGENS
de Oscar Niemeyer

O genial criador de Brasília narra as experiências, as alegrias e as decepções que colheu nos últimos e conturbados anos da vida brasileira. É o depoimento do homem sôbre tempos de esperança, humilhação e perseguição; é a experiência do artista explicada e ilustrada pelos mais recentes projetos que êle criou.

Preço: NCr$ 6,00

LÉGUAS DA PROMISSÃO
de Adonias Filho

O autor de O FORTE, CORPO VIVO e MEMÓRIAS DE LÁZARO, narra, em seis estórias de violência e paixão, os conflitos do homem mergulhado no mundo atrazado e brutal do sertão. São seis novelas em que se mesclam amor e ódio, solidariedade humana e vingança, brutalidade e ternura, sôbre o fundo de uma estrutura social deteriorada e deteriorante.

Preço: NCr$ 6,00

REFORMA OU REVOLUÇÃO?
de Roland Corbisier

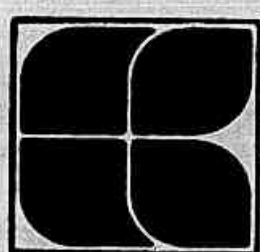
Passado, presente e futuro fundem-se nêste estudo básico para o conhecimento da realidade brasileira. Seu autor, analisando a dramática opção dos povos subdesenvolvidos — reforma ou revolução — chama cada cidadão responsável a refletir e formular em têrmos realistas o destino do homem brasileiro.

Preço: NCr$ 9,00

PRESENÇA DE ALBERTO TÔRRES
de Barbosa Lima Sobrinho

Um estudo sério e objetivo sôbre uma das figuras mais importantes do pensamento brasileiro. Mais do que uma biografia, é a análise das idéias do grande político, pioneiro da luta pela liberdade e pela emancipação nacional, e da influência que elas podem exercer nos dias de hoje.

Preço: NCr$ 15,00

Quatro imagens do drama brasileiro

4 LANÇAMENTOS DE CATEGORIA

Editôra
CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA

Rua 7 de Setembro, 97 - Rio de Janeiro - GB. Atende-se à pedidos pelo Reembôlso Postal

os "best sellers" de todos os tempos

□ LUIZ ORLANDO CARNEIRO

ESTRANGEIROS

James Giacomo Joyce

Mickey Spillane é o autor de ficção que mais livros vendeu nos Estados Unidos nos últimos 70 anos. Sete de suas novelas policiais venderam, precisamente, 34 570 958 exemplares. Na área não fictícia, os livros de receitas culinárias, manuais de pediatria populares, os dicionários, os livros sôbre flôres e jardins, em suma, os livros feitos para o lar, e sobretudo para a mulher, são ainda os grandes *best sellers*.

Estas e outras revelações estão num livro recém-saído nos Estados Unidos e que pode, também, tornar-se um *best seller*. Seu título: *70 Years of Best Sellers 1895-1965* (R. R. Bowker, 246 págs., US$ 7.90). Sua autora: Alice Payne Hackett, editôra do *Publisher's Weekly*, cuidadosa compiladora e analista de estatísticas. Através do seu livro, pode-se ter não só uma visão quantitativa do movimento editorial nos Estados Unidos, desde 1895, mas também um panorama muito interessante das preferências do leitor médio norte-americano através de todos êsses anos.

Nos Estados Unidos, como ao que tudo indica em tôdas as partes do mundo, — e excetuando-se a Bíblia — os livros de sentido prático e de consulta ocupam os primeiros lugares na lista dos *best sellers* de todos os tempos. O bebê, a casa, a cozinha, a curiosidade pelo mundo que começa depois de nossas fronteiras, o desejo de ler e falar outras línguas são as principais preocupações do alfabetizado, a julgar pelas estatísticas de que se serve Alice Payne Hackett.

The Pocket Book of Baby and Child Care, (Meu Filho, Meu Tesouro), editado em 1946, e de autoria do Dr. Benjamin Spock é o livro mais vendido nos Estados Unidos em todos êsses anos, com quase 20 milhões de cópias.

Entre os 12 livros não fictícios mais vendidos, dez dêles, incluindo-se o livro do Dr. Spock, são livros de sentido eminentemente prático. Dois dêles são livros de receitas culinárias, três outros são atlas diversos. As duas exceções são o famoso livro de Dale Carnegie (*Como Fazer Amigos e Influenciar Pessoas*), que vendeu mais de seis milhões de cópias, e os *Profiles in Courage*, de J. F. Kennedy, lançado em 1956, e que vendeu, até hoje, 5.5 milhões de exemplares.

Na area da ficção, o melodrama que vira sucesso cinematográfico e a novela policial não podiam deixar de ocupar os primeiros lugares nas estatísticas. *Peyton Place*, de Grace Metalious, que foi transformado em tecnicolor por Hollywood e depois enlatado para a televisão, é o *best seller* n.º 1, com mais de nove milhões de exemplares vendidos. Grace Metalious ainda conseguiu figurar novamente na lista dos 25 mais vendidos de todos os tempos com a suíte do primeiro livro: *Return to Peyton Place*, que vendeu mais de quatro milhões de exemplares. *O Vento Levou*, de Margaret Mitchell (mais de seis milhões de exemplares) e os livros de Harold Robbins (*Os Insaciáveis*) não podiam deixar de estar muito bem colocados. Depois de Mickey Spilane, que tem sete de seus livros entre os 25 *best sellers* dos últimos 70 anos, o autor mais assíduo é Erskine Caldwell, que vendeu quase 17 milhões de cópias de três dos seus livros (*O Pequeno Rincão de Deus* na frente de todos). D. H. Lawrence, por causa do escândalo que sempre cercou o seu *Amante de Lady Chatterley*, e não provàvelmente por suas qualidades literárias, ocupa o quinto lugar das estatísticas dos *best sellers* de todos os tempos nos Estados Unidos.

UM "PAPIRO" DE JOYCE

Apenas 16 páginas por 10 dólares. Eis a extensão e o preço de um manuscrito de James Joyce, descoberto em Trieste, e que vem de ser editado pela Viking, com introdução e notas de Richard Ellmann. *Giacomo Joyce* são notas em que o autor de *Ulisses* relembra seus amôres com uma jovem judia que conheceu em Trieste, quando lá lecionava. A época é a da publicação de *Dublinenses*, um pouco antes da conclusão de *Retrato do Artista quando Jovem*. A importância de *Giacomo Joyce* — nome que Ellmann encontrou na capa do caderno de notas — parece ser apenas bibliográfica e histórica. O próprio Ellmann refere-se ao estilo dessas anotações como *anêmico*.

juca-pato é de quem não quer glórias

□ DEPARTAMENTO DE PESQUISA

— Horroriza-me a idéia de ser transformado num medalhão. Não quero ser estátua. Não quero ser nome de praça ou de rua. Não quero e não hei de me candidatar à Academia. Não tenho o menor aprêço por títulos e condecorações.

Para laurear-se com o primeiro prêmio literário conferido êste ano, o Juca-Pato, correspondente ao Intelectual do Ano de 1967, Érico Veríssimo não teve necessidade de renegar sua tão enfática declaração de ojeriza à glória oficial. Êle limitou-se a não protestar contra a inclusão de seu nome entre os concorrentes. Não fêz o menor esfôrço para obter a vitória, que lhe foi dada — segundo o regulamento do prêmio — pela importância e pela repercussão de seu último livro, *O Prisioneiro*, um passo à frente no que parece ser sua adesão ao engajamento.

A OPÇÃO

— Sou um homem da classe média que tem sempre escrito sôbre a classe média. Considero-me apenas um contador de histórias, o que não agrada a certos críticos, para quem isso é um pecado mortal literário.

Quando assim se definia, há alguns anos, Érico Veríssimo era um escritor descompromissado, apesar de jamais ter postulado a tôrre de marfim. Compromissos, apenas com a qualidade de sua ficção. Nisso ia a extremos de vigilância. Em 1938 deu uma prova: foi quando lançou *Olhai os Lírios do Campo*, o romance que lhe permitiu passar a viver da literatura. O êxito da obra fêz com que tivesse mêdo de repetir a fórmula tão do agrado do público e êle então parou de escrever durante três anos.

Hoje, quando "a política vive conosco, todos os dias, está nos jornais, na TV, no noticiário das rádios, nos gestos de todos", Érico Veríssimo não tem mais a preocupação de evitar os mesmos rumos: *O Prisioneiro*, romance político, foi lançado não muito depois de *O Senhor Embaixador*, outro romance político. E êle já anuncia para êste ano mais uma obra de participação, *Dança com Máscaras*, um painel da atualidade brasileira. E para que tôda essa produção engajada não demorasse a chegar ao público êle interrompeu a feitura de dois livros de um gênero que já foi o de sua predileção, as impressões de viagens. *Sol e Mel*, narrativas sôbre a Grécia, e *Israel em Abril* ficarão talvez para dias menos nebulosos.

A TRAJETÓRIA

Em seu primeiro livro, *Fantoches*, é ostensiva a influência de Bernard Shaw, Pirandello e Machado de Assis.

Clarissa, o primeiro romance, lançado em 1933, é, na definição do autor, "um poema em prosa". Foi o primeiro sucesso.

Caminhos Cruzados, aparecido dois anos depois, deu a Érico Veríssimo o Prêmio Graça Aranha, da Academia Brasileira de Letras. Êste livro, tal como ocorreria mais de 30 anos depois com *O Senhor Embaixador*, provocou violenta reação em certos círculos, para os quais não passava de obra amoral e subversiva.

Depois veio *Música ao Longe*, escrito em 20 dias. Uma continuação de *Clarissa*. Seu tema é a decadência de uma família de estancieiros.

Em 1936, *Um Lugar ao Sol*. Em 38, *Olhai os Lírios do Campo*, o primeiro *best seller*. É a história de um médico ambicioso que trai a mulher amada para se casar com uma milionária. Foi imediatamente traduzido na Argentina e levado à tela.

Em 1940, *Saga*, sôbre a Guerra Civil Espanhola. É a vida de Vasco, um jovem que deixa o Rio Grande do Sul para se incorporar às brigadas internacionais de voluntários que lutavam contra Franco.

Em 1941 o escritor vai aos Estados Unidos. Dessa viagem resulta *Gato Prêto em Campo de Nevé*. Novas andanças pela América do Norte fazem nascer *A Volta do Gato Prêto*. As observações no exterior renderam ainda *México*.

Em 1948 lançou *O Continente*, primeiro volume da trilogia *O Tempo e o Vento*, que lhe consumiu dez anos de trabalho. Os três romances abarcam dois séculos da vida brasileira, suas convulsões políticas, de 1745 a 1945. Durante muito tempo Érico Veríssimo considerou *O Continente* seu melhor livro (a preferência hoje é por *O Senhor Embaixador*). A trilogia completa-se com *O Retrato* e *O Arquipélago*. Antes de sair o último volume apareceu *Noite*, uma novela, estudo de um caso de amnésia.

Depois é a nova fase. *O Senhor Embaixador*, pondo a nu as ditaduras do Caribe, e *O Prisioneiro*, onde pretende aplicar ao leitor, usando a guerra no Vietname, "um tratamento de choque, para que êle compreenda que estamos caminhando para o suicídio atômico".

O HOMEM

Érico Veríssimo nasceu em Cruz Alta, em 1905. Sua família, tradicional e abastada, sofreu um processo de empobrecimento e ainda na adolescência êle se viu num armazém de secos e molhados, como caixeiro. Depois foi bancário e farmacêutico.

Hoje, aos 62 anos, diz ser um homem "de coração firme (já derrotou um enfarte), pulmões de aço, nervos ótimos e fígado meio bichado".

Reside em Pôrto Alegre, no Bairro de Petrópolis, e sua casa é assim como era a de Aníbal Machado em Ipanema: um ponto de encontro de amigos.

É agnóstico: não se encontra na posse de provas convincentes que lhe permitam negar ou afirmar a existência de Deus. Políticamente, se considera um humanista-socialista.

Mais de uma vez tentou fazer ioga. Mas não conseguia executar os exercícios físicos, porque se via sempre acometido de câibras.

Não conseguiu ler *Grandes Sertões, Veredas* na primeira tentativa, apesar de se dizer "um mineiro nascido no Rio Grande".

O gaúcho Érico foi lembrado pelos paulistas

machado e seus enigmas

□ BRÁULIO DO NASCIMENTO

Autor: Eugênio Gomes. Título: **O Enigma de Capitu.** Livraria José Olímpio Editôra. NCr$ 8,00.

O conhecimento em profundidade da obra de Machado de Assis leva Eugênio Gomes a descobrir permanentemente novos caminhos, alargar "alguns de seus meandros pouco trilhados" e mesmo reformular suas opiniões sôbre alguns problemas do mundo machadiano. Êste livro representa a evolução de seu pensamento sôbre o romancista.

Num estudo sôbre as influências de Charles Dickens sôbre Machado, assinala Eugênio Gomes, numa série de paralelos entre os personagens centrais de **David Copperfield** e de **Dom Casmurro**, que David e Bentinho — que têm vários pontos de contato entre si —, acabam traídos pelo melhor amigo (**Espelho Contra Espelho**, S. Paulo, 1949, pag. 72).

Posteriormente, o ensaísta, dando mais ênfase à parte imagística ou metafórica na ficção de Machado, apresenta novas soluções para o problema: "O tema de **Dom Casmurro** — o ciúme — desenvolveu-se caprichosamente em tôrno de uma metáfora inspirada pela natureza: a dos olhos de ressaca da Capitu. Com a técnica do impressionismo, representa um processo da microminização do oceano, no que êste possui de instável e perigoso, aplicando à psicologia de uma mulher, em cuja criação o romancista teria procurado estilizar o mito da mãe-d'água, disfarçado numa intriga da pequena burguesia urbana" (**Machado de Assis**, Rio, 1958, pág. 37). E acrescenta, em outro trecho, que no emprêgo da metáfora **onda** é que "o romancista revela o melhor de sua arte, sobretudo pelo poder de concentração nesse símbolo, cujo ciclo é o da própria narrativa" (pág. 152).

Com **O Enigma de Capitu**, Eugênio Gomes consolida sua posição fixada claramente naquele livro, no sentido de "aprender a visão criadora do romancista através de imagens, metáforas e símbolos, entrelaçados em seus personagens, os quais, não obstante qualquer dissimulação através do texto, exprimem sentimentos e idéias do próprio autor" (pág. 15). Para tanto, adota com relativa liberdade de orientação o método de René Dumesnil, aplicado à ficção de Flaubert, esquematizando as relações entre o romance, a biografia do escritor, fontes literárias, a parcela da vida real e da invenção artística pròpriamente dita. Procede, igualmente, à análise exaustiva de certas correspondências entre **Dom Casmurro** e outros escritos do romancista, particularmente as crônicas pela elaboração paralela à composição do romance. Dêsse modo, dá-nos exemplos da interdependência das várias manifestações da atividade criadora de Machado de Assis, desfazendo a imagem de compartimentos estanques para a criação romanesca e para a crônica ou o conto e até mesmo para a correspondência.

A propósito de viagens (aponta Eugênio Gomes, no capítulo CXLII do **Dom Casmurro**), diz José Dias a Bentinho: "Não; não posso. Agora, adeus, Bentinho, não sei se me verás mais; creio que vou para a outra Europa, a eterna." Numa crônica de 1896: "Os que a idade houver aproximado daquela outra viagem eterna, é provável — é possível, ao menos — que não tornem a ver..." Numa carta a Magalhães Azeredo: "F a l a-m e em lá ir [a Roma], mas eu agora tenho outra e única Roma, mais perto e mais eterna. Não creio já na possibilidade de ir ver o resto do mundo" (pág. 96). São, como se vê, autênticas variantes de uma mesma idéia ou meio de expressão. Aliás, Eugênio Gomes ressalta êsse aspecto do autor de **Brás Cubas**: "Machado de Assis, que se repetiu tanto em idéias e palavras, também revelava acentuada tendência à iteratividade em matéria de números" (pag. 133) e reafirma que repetir era uma tendência incoercível do romancista.

Mas não é apenas êsse aspecto que Eugênio Gomes nos revela com numerosos exemplos. Na composição de **Dom Casmurro** êle indica vários acontecimentos que constituíram preocupação do romancista ou simples tema de suas crônicas, que são transpostos para o romance, observados os princípios da transposição artística. Um exemplo: em 1897, houve na Baía de Guanabara um naufrágio que abalou a Cidade, descrito com grande destaque pela **Gazeta de Notícias**. Dois dias depois, no mesmo jornal, Machado comentava a ocorrência. "Não é descabido supor — diz Eugênio Gomes —, que Machado de Assis compôs o capítulo CXXI — **A Catástrofe** —, do romance em andamento e já se aproximando do desfecho, ainda sob a impressão dêsse emocionante sinistro. **Escobar** naufraga no Flamengo e, portanto, na mesma orla da enseada, onde, mais próximo da Fortaleza da Laje, pereceram os operários navais em 1897" (pág. 151).

O livro de Eugênio Gomes ultrapassa os limites do título. Não se restringe ao enigma de Capitu o esquadrinhamento a que submete "a narrativa mais ambígua da literatura nacional". Revela-nos, através de levantamento minucioso, vários processos da criação literária machadiana. Algumas idéias do escritor, determinadas frases, algumas imagens e metáforas como que constituem seus instrumentos de uso constante. Eugênio Gomes, que usa a técnica das definições ostensivas — fundamentação do que se alega com indicação precisa de exemplos do texto —, ao contrário de simples generalizações, desculpa-se de ter realizado "um trabalho de minúcias que há de parecer excessivo", quando exatamente aí estão o valor e a solidez de suas conclusões. Apresenta-nos assim elementos novos, sugestões para estudos e pesquisas que abranjam o conjunto da obra de Machado de Assis.

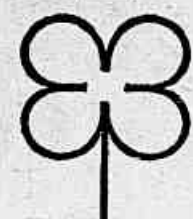
O livro constitui-se, dêsse modo, menos uma possível e tardia resposta ao tradutor norte-americano do **Brás Cubas** — William Grossman —, que escreveu, de Nova Iorque, a Eugênio Gomes para esclarecer dúvidas a respeito da infidelidade de Capitu, do que um trabalho objetivo, revelador de outros enigmas que têm sido minimizados, como forma cômoda de solução, mas que desafiam a argúcia dos estudiosos.

O Enigma de Capitu, que abre com uma **Nota** de Herman Lima sôbre o autor, divide-se em três partes: a) o mundo da expressão, em que examina o autor os vários aspectos da construção machadiana, realçando o efeito estético; b) o mundo de representações, em que procura apreender a visão do romancista, os elementos constitutivos de seu processo criador. Figura aí um quadro axiológico pelo qual demonstra Eugênio Gomes que "as representações do romance **Dom Casmurro**, através de imagens, metáforas e símbolos, sob os seus múltiplos aspectos, deixam evidenciado que a mórbida emotividade de Bentinho prende-se a um entrechoque de valôres e contravalores" (pág. 157), e c) perspectiva final, que compreende as conclusões que o autor se limita a expor, sem a idéia de impô-las, por considerar, com Helen Gardner, que "o papel da crítica é cooperar para que os leitores leiam por si mesmos, e não o de ler por êles". Eugênio Gomes conseguiu plenamente realizar seu objetivo.

Eis aqui as respostas para tôdas as perguntas que você faz sôbre a guerra do Vietnam:

NCr$ 3,00

NCr$ 6,00

Edições Bloch

henry miller, o humanista

□ NATANIEL DANTAS

Autor: Henry Miller. Título: **Sexus**. Tradução de Roberto Muggiati. Editôra Record.

Já se disse que êstes tempos atuais são um imenso campo de batalha, no qual se opera uma revolução, cujos beneficiários exclusivos e naturais seriam as gerações do próximo século XXI. Para tal afirmação, não serão necessários podêres visionários, basta ler, verificar os acontecimentos do dia-a-dia, que, na sua maioria, visam demolir velhas estruturas, apagando rescaldos, na totalidade herdados do século de ontem, não só materiais, como também sob o ponto-de-vista espiritual e humano.

Um dos fatos a ressaltar nesta ordem de valôres é o tema sexo, que não se isola, mas faz parte de um contexto, o da liberdade humana. Há pessoas que vêem nisto um "fim dos tempos", uma vez que os véus ha hipocrisia e, por conseguinte, dos tabus vão, aos poucos, aluindo em favor da verdade, sem as peias dos falsos moralismos e outros condicionamentos sufocantes e sociais.

Esquecem-se os **centuriões da família** e do bom comportamento da burguesia, de que esta **onda** de temas sexuais não está isolada, fazendo mesmo parte de um elenco, que objetiva não a desagregação disto ou daquilo, mas procurando libertar o homem de suas dúvidas, de seus receios; assim como do farisaísmo de uma educação, sempre preocupada a instilar mais o mêdo do que outra coisa, que é sempre a tônica das histórias infantis, bem mais velhas aliás que as narradas pelo **cartoon** etc., nas quais há sempre um lôbo mau, uma bruxa e outras fantasias, que se substituem, na idade adulta, por outras fobias, fornecidas pela sociedade e Estado, num casamento perfeito. Não é à toa que estamos vendo um nôvo processo pedagógico surgir em Sumerhill, na Inglaterra; os ensaios, as biografias, os estudos críticos e até edições das obras do Marquês de Sade e outros autores que se preocuparam com o problema sexual, visando não o escândalo, o boquiabertismo, mas uma realidade obscurecida pelo puritanismo farisaico. Parece absurdo pôr num mesmo parágrafo os métodos pedagógicos de Sumerhill e a literatura do Marquês. Sucede que uma coisa e outra guardam as suas ligações, uma vez que procuram libertar o homem pela conscientização de seus problemas, para que haja finalmente a opção, a escolha tão debatida e filosofada por Sartre, Camus, Bernanos e Malraux. Partindo-se do princípio de que é mais importante o ensino da liberdade nas idades mais tenras, do que as lições do catecismo, uma vez que a primeira é a chave basilar de tôdas as portas, das mais variadas direções.

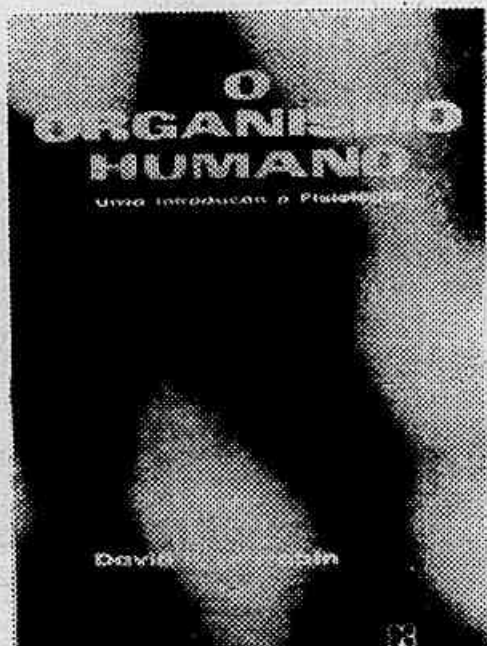
A trilogia de Henry Miller, **Sexus, Plexus** e **Nexus**, assim como seus outros livros, estão dentro desta linha revolucionária, muito embora editôres, como boa parte do público, procurem-no ler ou traduzir, levados pela preocupação do escatológico e, naturalmente, do lucro... Todavia, desejar o contrário seria absurdo, numa sociedade na qual o lucro e **os mercadores do templo** vendem ao bom vender, sem se preocupar freqüentemente com a qualidade, com os valôres, motivados apenas pela cotação, pela procura do mercado. Miller, de uma hora para outra, foi redescoberto. Livros seus, de mais de duas décadas, se tornaram **best seller**, mas felizmente a curiosidade se dirige a uma obra de mérito e a um grande autor, que não se preocupa apenas com a pintura de cenas de intimidade, para escandalizar e ganhar dinheiro, mas com os temas da liberdade, do condicionamento do homem moderno, notadamente do artista e intelectual. Miller não é daqueles escritores do tipo **moedeiro falso**, não procura agradar e muito menos atrair, a verdade é mais importante na sua substância, e o melhor elogio a seu respeito foi feito por Durell: "Ninguém pode ler êste livro — refere-se a Sexus — sem o espanto da descoberta e, finalmente, a gratidão pelo que Henry Miller faz em nosso favor. Muitas dessas páginas nem sempre são agradáveis mas tampouco a vida real o é. Miller vai direto ao osso." Perfeito

A comparação que se faz entre o autor de **Trópico de Câncer** e Jean-Jacques Rousseau é acertada, seu estilo é confissional, preocupando-se também com os problemas da verdade, como ainda o faz às vésperas de uma revolução, a de 1789. A verdade de Miller não constrange, uma vez que está enriquecida de uma experiência reconhecida, limpa de obscenidade, além de dizer respeito a todos nós. Depois, Miller escapa da nota peculiar aos escritores americanos, isto é, do **self-made-man** sempre fazendo valer a sua coragem, sempre em luta como um pequeno deus nietzschiano. Claro que existe o herói em busca de vitórias relativas, mas porfiando um ideal de autolibertação, de uma interpretação verdadeira da vida em sua misteriosa substância, senão de uma liberdade pelo conhecimento do lúdico, que se traduz em tôda esta trama invisível da qual pode sentir a presença, embora sem a possibilidade de tatear ou a vislumbrar. A solução é procurar portanto uma integração nesta ordem, nesta vida. "O jôgo do artista é ingressar na realidade."

"Um artista — diz um de seus personagens —, ainda quando localiza um êrro, o transforma em algo perfeito, se é que posso usar essa expressão. Não tenta fingir que o verme é uma flor ou um anjo, mas incorpora o verme dentro de algo maior. Sabe que o mundo não está cheio de vermes, ainda que veja um milhão ou um bilhão dêles. Você percebe um minúsculo verme e diz: — Vejam, olhem só como está tudo podre!... É incapaz de ver além do verme"...

E neste diapasão o escritor prossegue em suas páginas, a sua receita talvez seja a única cabível para um artista lúcido, uma vez que nem a vida e nem o mundo podem-se circunscrever a uma diminuta ou rápida impressão, mas o artista deve ter uma visão mais ampla, tentando atingir o máximo, a perspectiva ou além dela, procurando ver o cosmo com suas cambiantes, como os planos antípodas, dentro de uma ordem aparentemente desordenada, mas submisso a leis harmônicas, às quais procura interpretar e se integrar dentro de sua ordem, como já foi dito. É o humanismo, é uma busca do homem em si, independente de raças, de continentes e culturas diversas, que o escritor vai afirmar mais além, quando passa por cima dos preconceitos ocidentais em relação ao Oriente, dizendo que a Índia, por exemplo, não era apenas uma terra de misérias, pestes e doenças, mas que havia além de tudo aquilo uma civilização milenar, um outro lado grandioso que o preconceito ou a visão apressada desconheciam, deixando-se levar pelo lado negativo e mais acessível à **superioridade** ocidental.

Fala-se constantemente que Miller, como tantos autores, integra o denominado gótico, isto pelo tom violento e contundente, por determinado **satanismo**. Discordamos. Porque se as aproximações são válidas e os críticos têm necessidades delas, seriam mais verdadeiras se o integrassem entre aquêles que edificam um nôvo humanismo, a que assistimos cada vez mais vivo e atuante, nos planos variados em que se revela, inclusive no político, com a ocidentalização do chamado Oriente próximo e remoto, verificada dia a dia, no momento que passa. Miller é mais filho de Rousseau ou seu mero consagüíneo, guardadas as proporções, do que parente próximo de Lautréomont, do pintor Bosch ou outro qualquer, da faixa dos chamados góticos. Isto por sua procura e fome de verdades e uma integração consciente no cosmo; por seu acento moralista em demanda de uma liberdade, produto do conhecimento para uma base às conseqüentes opções. E, se vamos discutir ismos, se vamos tecer comparações para explicar êste ou aquêle artista, de forma alguma — repetimos — o lugar de Miller estaria entre os góticos, porém entre os filhos da Renascença e da Reforma, como o foi Rousseau. É a literatura confissional, um nôvi-humanismo, o enfocamento das ações minúsculas de cada dia, sempre com uma finalidade crítica, em função de uma verdade depuradora, humana e transcendente, quea conduza para além dos preconceitos, sem distorções, sem condicionamentos, a que o homem flua, por conseguinte, as suas energias contidas em sua própria liberdade de ser sòzinho, solitário, é a tônica da obra de Miller. Pouco importa, aqui, se o que descreve seja entrevisto e descrito por olhos de um artista, no caso, êle próprio, pois não dispõe as coisas que equaciona sob o signo específico de um esteta ou coisa parecida, mas de um homem iluminado de sensibilidade e inteligência superior, o que o torna mais humano, mais próximo das equações, tantas vêzes onerosas para o indivíduo comum, sem que lhes deixe, apesar dos pesares, de lhes pertencer.

Um balanço da batalha da ciência contra a morte.

NCr$ 6,00

O cientista (David F: Horrobin), da Universidade de Oxford e diretor do St. Mary Hospital, de Londres, apresenta a história e as perspectivas da Ciência no seu trabalho de salvar o homem da morte.

Edições Bloch

uma contribuição pequena

□ LEANDRO E GISEH KONDER

Autor: George Orwell. Título: **Lutando na Espanha.** Tradução de Affonso Blacheyre. Editôra Civilização Brasileira.

Nem o socialista francês Leon Blum, nem o conservador inglês Neville Chamberlain, nem o liberal norte-americano Franklin Délano Roosevelt souberam avaliar o alcance histórico-mundial da guerra civil espanhola, na época em que ela ocorreu. Quando, porém, estimulados pela vitória que haviam obtido através do franquismo, Hitler e Mussolini deram início à Segunda Guerra Mundial, a significação fundamental dos acontecimentos da Espanha se tornou clara para todos. A inanidade da *não intervenção* transpareceu com grande evidência: as fôrças democráticas e progressistas de todo o mundo se viram obrigadas a analisar os episódios com o maior rigor, não só com o fito de apurar as responsabilidades, como para extrair da tragédia todos os ensinamentos indispensáveis a evitar que ela se repetisse.

Ainda hoje, em face das provações e dos riscos a que a direita expõe os povos, em face da divisão reinante nos quadros da esquerda, as ocorrências da Espanha de 1936-39 constituem matéria de reflexão obrigatória para todos nós. As expressões da perspectiva progressista, mais do que quaisquer outras, devem estudar e reestudar sempre a guerra civil espanhola, esforçando-se por compreendê-la tal como ela realmente se deu, isto é, esforçando-se por reconstituí-la da maneira mais objetiva possível.

Ora, o livro de George Orwell *Homage to Catalonia,* recentemente lançado pela Editôra Civilização Brasileira em tradução de Afonso Blacheyre com o título de *Lutando na Espanha,* só muito limitadamente pode contribuir para o estudo acima referido. Não discutimos a sinceridade subjetiva de Orwell em seu depoimento. Reconhecemos mesmo, em princípio, a validade de suas preocupações antiburocráticas e antitotalitárias. Acontece, entretanto, que faltou a Orwell a aparelhagem necessária à investigação historiográfica e à avaliação científica, despreconceituosa, dos acontecimentos que teve diante de si na Catalunha. E êle ficou na situação do Fabrício de Stendhal, que, na *Cartuxa de Parma,* viu um bando de homens a cavalo galopando através de um campo e, por embriaguez e ignorância, não soube que era testemunha ocular da História, que tinha visto Napoleão e seus generais batendo em retirada na batalha de Waterloo.

Fabrício, felizmente, não pretendia ser um historiador. Orwell, contudo, ao pretender conferir ao seu testemunho um valor historiográfico, permanece prêso ao mais estreito empirismo, deixa-se envolver por ferozes preconceitos anticomunistas e acaba por falsificar grosseiramente a verdade dos fatos.

Nos primeiros momentos da insurreição franquista, formaram-se espontâneamente do lado republicano diversas milícias populares, com as quais os democratas espanhóis procuraram enfrentar os golpistas. Na Catalunha, a maior parte de tais milícias era dirigida por anarquistas e trotskistas. A combatividade dos milicianos era grande, mas a bagunça era ainda maior: em face da recusa em admitir a disciplina militar, as ordens dos comandantes eram descumpridas e, freqüentemente, na iminência de um combate, quando a rapidez era imprescindível a um comando eficaz, realizavam-se assembléias gerais de milicianos para discutir a validade das determinações táticas e estratégicas.

Com o aprofundamento da guerra, com a utilização das tropas marroquinas por Franco e o apoio que lhe davam Hitler e Mussolini, tornou-se absolutamente necessário para os republicanos a formação de um exército popular que substituísse a dispersão de energias que caracterizava a organização das milícias. Os extremistas de esquerda, porém, incitados por palavras de ordem anarquistas e trotskistas, opuseram resistência à centralização, repeliram durante algum tempo a hierarquia militar. Apoiados pelos trotskistas, os anarquistas da Catalunha queriam promover imediatamente a *revolução social,* acabar com a propriedade privada e instaurar o *comunismo libertário.* A radicalização artificial dêste programa só podia provocar forte resistência interna entre os camponeses, a pequena, a média e a grande burguesias, enfraquecendo pela desagregação a ampla aliança democrática antifranquista. As tropas de Franco, evidentemente, tiraram boa vantagem desta situação.

No meio dos anarquistas e trotskistas havia muita gente generosa e bem intencionada, mas havia também derrotistas, agentes provocadores e policiais (conforme informam o historiador norte-americano D. T. Cattell, em *Communism and the Spanish Civil War,* e o agente franquista José Bertrán y Musitu, em *Experiencias de los Servicios de Información del Nordeste de España durante la Guerra*). A falta de uma coerência ideológica mais elaborada e o clima de passionalidade voluntarista existentes no meio dos ultra-esquerdistas facilitavam aos espiões fascistas o trabalho de infiltração e disfarce.

Num livro publicado logo após o triunfo do franquismo, o dirigente anarquista Diego Abad de Santillán confessa que, desde a recusa da França e da Inglaterra em proporcionar uma ajuda efetiva aos republicanos espanhóis, passou a considerar perdida a guerra. E ainda acrescenta que, para a vanguarda anarquista da revolução social espanhola, não havia real diferença entre a ditadura franquista e a liberal-democracia de Negrin, "com seu cortejo de comunistas" (*Por qué Perdimos la Guerra,* México, 1940, pp. 14-16).

O mesmo Santillán, no mesmo livro, admite que, com os olhos voltados para a revolução social e com absoluto desprêzo pelas necessidades da guerra, os extremistas de esquerda de Barcelona (Catalunha) haviam escondido alguns milhares de fuzis (que se recusavam a utilizar na luta contra Franco) e ainda reclamavam mais armas de Madri para poderem atender às "necessidades da guerra" (pp. 68-69).

Todos êstes e muitos outros documentos se acham cuidadosamente transcritos em *Guerra y Revolución en España* (1936-39), monumental obra em vários volumes, redigida por Dolores Ibarruri, Manuel Azcárate, Luis Balaguer, Antonio Cordón, Irene Falcón e José Sandoval (Ed. Progresso, 1966). Uma transcrição dêste livro, sobretudo, nos parece sumamente interessante: a de um informe enviado ao Movimento Libertário Internacional, em setembro de 1937, pela Federação dos Anarquistas Ibéricos. Nesse informe, a FAI faz a sua autocrítica, dizendo que havia retardado durante meses a formação do exército popular reclamada pelo Partido Socialista Unificado da Catalunha e que semelhante atraso resultara em um êrro fatal.

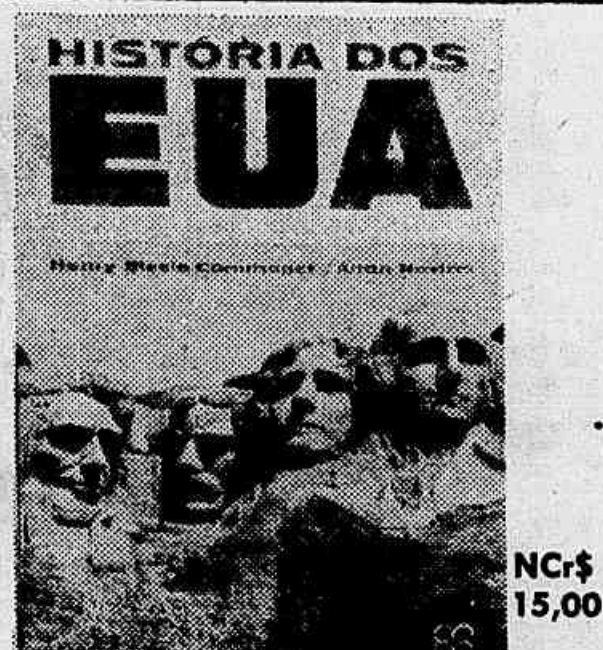
Pois bem, apesar de tudo isso, apesar da autocrítica dos anarquistas da Catalunha, George Orwell insiste em ver nêles a autêntica posição revolucionária e chega a fazer a seguinte previsão (hoje sobejamente desmentida pelos fatos): "O anarquismo tem raízes profundas na Espanha e deverá viver mais do que o comunismo" (*Lutando na Espanha,* p. 66). Para Orwell, o PC espanhol foi uma fôrça resolutamente anti-revolucionária, obrigou o proletariado catalão a respeitar a propriedade privada e promoveu um *aburguesamento* da luta em Barcelona (p. 61). Rebatendo os argumentos de ordem tática desenvolvidos pelo Partido Socialista Unificado da Catalunha, Orwell — sem se dar ao trabalho de fundamentar o seu juízo —, lhe atribui uma posição conservadora bastante difícil de ser entendida: "Aquilo pelo que os comunistas trabalhavam não era adiar a revolução espanhola para uma ocasião mais oportuna, mas providenciar para que jamais se efetuasse" (p. 72). Por que o fariam? Tinham acaso interêsses contrários aos da classe operária espanhola? Eram acaso adversários naturais do povo da Catalunha? Então, por que o povo da Catalunha os apoiou? Por que, quando surgiu, o PSUC tinha 6 mil militantes em terra catalã e, um ano depois, em junho de 1937, passou a ter 60 mil? Por que o PSUC *decuplicou* a sua fôrça, enquanto os anarquistas e trotskistas perdiam inexoràvelmente suas bases populares?

O facciosismo e a estreiteza empirista de sua observação levaram Orwell a dar-nos uma versão excessivamente unilateral da guerra civil espanhola, levaram-no a uma compreensão bastante deficiente da luta que se travou na Catalunha. Êle próprio admitiu, aliás, a existência de "enganos de fato" em seu livro, mas defendeu-se: "Ainda assim, procurei o mais que pude ser sincero" (p. 168). A sinceridade, contudo, jamais bastou como garantia de bons resultados num trabalho científico. Mesmo de seu ponto-de-vista anarco-individualista, Orwell poderia ter dado uma contribuição mais útil ao entendimento de alguns problemas da guerra civil espanhola, caso não tivesse sido tão envolvido por seus preconceitos e tivesse chegado a dispor de um instrumental analítico menos indigente.

Tôda a história americana do Século 17 até hoje, numa pesquisa sem dogmas

NCr$ 15,00

Henry Steele Commayer e Allan Nevins, dois importantes historiadores americanos, fazem neste livro uma interpretação histórica e uma pesquisa sociológica dos principais fatos e homens de seu país.

Edições Bloch

dois poetas de 45

□ ALMEIDA FISCHER

Autor: Darci Damasceno. Título: **Trigésimas.** Autor: Gilberto Mendonça Teles. Título: **Sintaxe Invisível.** Edições Orfeu

Dois importantes poetas da chamada *Geração de 45* publicaram livros de poemas nos últimos meses do ano de 1967, há pouco findo: Darci Damasceno, com *Trigésimas,* e Gilberto Mendonça Teles, com *Sintaxe Invisível,* tanto um quanto outro integrando a coleção Cancioneiro de Orfeu, da editôra de Fernando Ferreira de Loanda.

Darci Damasceno figura entre os mais sérios e importantes poetas de sua geração, tendo, com seus estudos sôbre poesia e seu exemplo de criador, contribuído bastante para firmar, cada vez mais, o grupo geracional a que pertence nos quadros da literatura brasileira de nosso tempo. Estudioso do verso, do vocábulo, do ritmo, da linguagem poética enfim, como Domingos Carvalho da Silva, Ledo Ivo, Péricles Eugênio da Silva Ramos, Bueno de Rivera, Afonso Félix de Sousa e tantos outros valôres surgidos nos anos 40 em contraposição aos modernistas de 22, vem construindo, com vagar e absoluta segurança, sua obra de poeta, a partir de *Poemas,* volume publicado em 1946, seguido de *Fábula Serena* (1949), *A Vida Breve* e *O Pajem Constante* (1951) e *Jogral Caçurro e Outros Poemas* (1958).

Certo de que poesia não é apenas inspiração, mas também artesanato — no melhor sentido em que se pode empregar o têrmo —, Damasceno se tem aplicado, com a seriedade de pesquisa formal peculiar à sua geração, à construção de seus poemas de ontem e de hoje sôbre um núcleo ou uma estrutura de linhas e limites bem estabelecidos, dando-nos belas páginas de poesia e excelentes lições de técnica de composição poética.

Não obstante construa tôda a sua poesia especialmente sôbre os valôres da linguagem e da composição, como os seus companheiros de grupo e de geração, Darci Damasceno apresenta, no entanto, face distinta e peculiar. A Geração de 45 não se constituí, mesmo, de seguidores de protótipos, de compiladores e pastichadores. Esta é, de fato, uma de suas mais importantes características: a existência da unidade da diversidade, na pessoalidade de criação poética de cada um. Darci Damasceno difere dos seus companheiros de grupo geracional pela linguagem um tanto luso-espanhola, que trai suas leituras e seus conhecimentos da poesia de Portugal e da Espanha de ontem e, também, de nossos dias. Tal fato aproxima dêle, de imediato, um outro bom poeta de sua geração, um pouco mais jovem, mas já com uma bagagem literária apreciável: José Santiago Naud, também estudioso de literatura portuguêsa ou, melhor, tanto quanto êle, de literatura ibérica. E o aproxima, igualmente, da maior poetisa brasileira contemporânea — de cuja poesia tem sido Damasceno um dos m e l h o r e s intérpretes — amante da velha poesia lusitana, a grande Cecília Meireles. As aproximações dizem respeito apenas à linguagem, à cultura poética, oriunda de fontes comuns. Aliás, podem-se a p o n t a r também marcas da influência da poesia ibérica na linguagem de alguns poemas de Domingos Carvalho da Silva.

Trigésimas é um pequeno e belo livro de poemas, sem nenhuma dúvida, que projeta, ainda mais, o nome de Darci Damasceno entre os melhores poetas de nossos dias. Êstes versos, recolhidos sem maior escolha, dão bem a medida da fôrça poética de Damasceno: "Não conheça do mar, mas do negrume/ E da serra que afiada ao fundo espera./ Saiba eu antes do lume, não do círio,/ Que para o inseto mínimo é cratera/ A garganta sedosa de algum lírio".

Ainda de Darci Damasceno as Edições Orfeu lançaram, em 1967, o volume *Poesia* (1), reunindo num só volume tôda a sua produção poética publicada até agora.

Gilberto Mendonça Teles é poeta goiano que conseguiu vencer as limitações do meio em que vivia e projetar-se no cenário de nossa literatura. Mais môço do que Darci Damasceno, tendo estreado apenas em 1958, com *Planície,* incorporou-se, pela linguagem e pela mensagem, à Geração de 45 como um dos seus poetas importantes. Seus volumes de versos *Fábula de Fogo* (1961) e *Pássaro de Pedra* (1961) conseguiram sucesso além das fronteiras de Goiás. O último dêles obteve o Prêmio Álvares de Azevedo, da Academia Paulista de Letras.

Seu livro agora publicado, *Sintaxe Invisível,* mostra-nos um poeta amadurecido e consciente de sua missão. Sua linguagem poética, cuidada desde o primeiro livro, atinge um depuramento bastante apreciável, não obstante o *tonus* romântico de alguns de seus poemas. Mas é inegável seu domínio sôbre o instrumental de composição poética, o esmêro com que constrói seus versos e a segurança com que transmite sua emoção. É, realmente, um bom poeta que, com Afonso Félix de Sousa e mais uns poucos, insere Goiás na geografia poética do País.

Acontece, porém, que o grafismo acaba de descobrir o hospitaleiro Estado do Centro-Oeste brasileiro, principalmente sua Capital. E todos os poetas que não se julgam *quadrados* devem render-lhe sua vassalagem. Gilberto então incide, em pouquíssimos poemas, é bom que se afirme em sua defesa, na decomposição do vocábulo, o que constitui grave crime para os estruturalistas de 45.

O grafismo, de fato, invadiu Goiás, e seus jovens poetas estão muito empenhados na decomposição vocabular, chegando mesma a publicar livros nos moldes da velhíssima corrente. Saber decompor vocábulos é ótimo, principalmente para as divisões de fim de linha. Mas Gilberto Mendonça Teles o faz tìmidamente, como a demonstrar que é capaz de fazê-lo. O que às vêzes é conveniente e necessário. Pode-se garantir, no entanto, que êle não é um trânsfuga.

Sintaxe Invisível é um livro de poemas de bom nível e seu autor um poeta que ascende constantemente, sensível sempre ao mundo de nossos dias e aos problemas da comunicação poética. Estas duas estrofes do poema *Invenção* expressam, de forma apreciável, o poder transfigurador de sua linguagem e o caráter de sua emoção poética: "Invento um tempo de viagem,/ coisas comuns as que invento:/ verdes rios, grandes árvores,/ rajadas frescas de vento/ nos cabelos, nos vestidos/ de muitos nomes de môças,/ de muitas môças sem nome/ que invento na solidão". De sua autoria publicou-se, há pouco, outro livro, *La Palabra Perdida* (2), em tradução de Gastón Figueira, reunindo poemas selecionados de seus volumes de versos anteriores. Gilberto Mendonça Teles está, há mais de ano, lecionando literatura brasileira no Instituto de Cultura U r u g u a i o-Brasileiro, em Montevidéu. Seu trabalho de divulgação de nossas letras nesse país vizinho tem sido dos melhores. Temos notícia de que organizou e publicou, recentemente, o primeiro volume, de prosa, de uma *Antologia de Literatura Brasileira* (3), para uso dos seus alunos, em que incluiu um grande número de trabalhos de escritores nossos dos mais representativos.

---

(1) Darci Damasceno — **Poesia** — Edições Orfeu — Rio de Janeiro, 1967.

(2) Gilberto Mendonça Teles — **La Palabra Perdida** — Barreiro y Ramos S.A. — Montevidéu — Uruguai, 1967.

(3) Gilberto Mendonça Teles — **Antologia da Literatura Brasileira** — Vol. I — Prosa — Instituto de Cultura Uruguaio-Brasileiro — Montevidéu — Uruguai, 1967.

Êste livro mostra por que Marte está muito mais próximo da Terra do que se pensa.

NCr$ 5,00

As conquistas espaciais, que vêm se desenvolvendo há vários anos, trouxeram uma nova visão do planeta Marte. Willy Ley mostra, em "A Conquista de Marte", tudo o que se conhece hoje a respeito do assunto, numa narração em que se misturam a ficção, o mistério e a pesquisa científica.

Edições Bloch

o amor que ousa dizer seu nome

□ CARLOS DAVID

Autor: Walmir Ayala. Título: **Um Animal de Deus.** Editôra Lidador. 182 páginas.

Oscar Wilde sofreu o que sofreu. Gide ganhou a inimizade de Claudel por ter publicado **Corydon,** mas não perdeu o Nobel, em 1947. Morre cinco anos depois, cercado de respeito universal e, o que deve ter sido mais caro ao seu coração: vovô mimado pelos netinhos Lambert, aos quais ensinava piano e desfiava histórias das **Mil e Uma Noites**. Julien Green, cheio de dedos, botou em letra de fôrma (**Terre Lointaine**) algo que os fregueses do seu **Journal** há muito já intuíam e a revelação não causou o impacto esperado. Isto sugere que o encantamento da sua prosa estava no segrêdo, no brinquedo de esconder. Charles Dyer levou ao teatro **Staircase (Queridinho)** que, embora há um ano em cartaz em Londres, aqui fêz arrepiar carreira ao público avançadinho da Zona Sul. Plínio Marcos fotografou um aspecto do problema, o mais gritante e o mais simples, ao mesmo tempo, em **Navalha na Carne.** O público achou graça de Veludo, riu de sua desdita, porque o coitado é mesmo uma caricatura de gente. Não é fácil, assim, prever as reações que provocará o romance de Walmir Ayala, dedicado ao que o suíço Doutor Arnold Stocker, há 40 anos, no Instituto de **Psychagogie,** de Genebra, chamava com ar de mistério: **L'amour interdit**.

No entanto, **Um Animal de Deus** pode passar por um hino ao amor, ao cativeiro do amor que será o mesmo em qualquer das situações. Há belos trechos sôbre êste particular, que, transcritos numa antologia do gênero, sem nota esclarecedora, o leitor talvez nunca chegasse a desconfiar da natureza do sentimento inspirador: é amor, só. E ainda: amar não é ser amado, é amar. Velha história.

A novelinha foi escrita com recato e o comportamento de Mário é feito de renúncia. Por isto impressiona e até fere. Conta o caso de um amor platônico que, por fim, cansado de tanto platonismo, rebenta. Como só os espíritos é que se tocavam, o longo idílio se interrompe sem a consumação. Rafael, o Anjo Adorado ("...como mentir a mim mesmo que andei buscando o ser etéreo e o encontrei em tua carne, que transluzes e levitas numa iluminação que não se esgota." Pág. 129), depois uns tantos almoços filados a Mário e muito aprendido com êste, deixa seu adorador a ouvir estrêlas. Sérgio Pôrto tiraria uma sátira cruel dessa trama. Walmir Ayala armou um drama pungente.

Mas o autor, poeta com louros conquistados aqui e ali, não acertou o passo na prosa tão bem quanto na poesia. Ou melhor, o ritmo, a medida que êle soube imprimir aos **Poemas da Paixão** (Rio de Janeiro, Lidador, 1967. 137 pp.) transbordaram em **Um Animal de Deus.** No romance afloram trechos de deplorável literatice, pedindo urgentemente tesoura, sem falar na repetição inútil, presente em algumas passagens, sinal de capina frouxa: "Frei X (...) determinava um comportamento determinado e característico" (pág. 45); "Lembrou logo daquela preocupação que o assediou, logo a seguir, de contar a Ana o sucedido" (pág. 47); "(...) ela ouvia a Sinfonia Concertante de Mozart, que descobrira numa viagem a Brasília, e que ouvira, dissera ela..." (Pág. 48).

Banalidades, também, estão esparsas pelo texto, sentimentalices: "Ambos tinham noção de seu martírio e queriam fugir dêle. Na fuga ao sacrifício, certamente, estava a cintilação do êrro" (pág. 24); "Acho mesmo que amo a tua figura de costas, uma luz que tem direção e não atravessa o meu território" (pág. 69); "Agora um gume fatal lhe atravessa o peito" (pág. 117).

teóricos & críticos

□ DOMINGOS CARVALHO DA SILVA

Autor: Massaud Moisés. Título: **A Criação Literária.** Edições Melhoramentos. Autor: José Antônio Tobias. Título: **História das Idéias Estéticas no Brasil.** Editôra da Universidade de São Paulo e Editôra Grijalbo. Autor: Fausto Cunha. Título: **Aproximações Estéticas do Onírico.** Edições Orfeu.

Não é sem surprêsa que se manuseia êste nôvo livro do Sr. Massaud Moisés, **A Criação Literária:** é que, na elaboração de tal obra, o autor parece ter excedido tudo o que se poderia esperar, diante do restrito desenvolvimento que até agora atingiram os estudos de teoria da literatura no País. À falta de bibliografia nacional, socorremse aquêles que — como professôres, estudantes ou críticos de letras — se dedicam a tais estudos, de obras estrangeiras, entre as quais circulam, com mais aceitação, as de Wellek & Warren, Kayser, Busoño e Castagnino. O que até agora tínhamos, no País, eram compêndios de nível escolar, nos quais não recebiam os temas de maior atualidade o tratamento devido. O livro do Sr. Moisés, dada a sua amplitude e a sua categoria, projeta-se além de uma tradição que ainda não existe, e toma conta de um espaço vago em que não tem, e por certo não terá, nos próximos anos, competidor.

Não afirmaremos que se trata de obra isenta de imperfeições: estas são, porém, fàcilmente sanáveis. Numa nova edição não mais veremos, provàvelmente, o nome de A. F. Schmidt relacionado entre os grandes sonetistas modernos, muito embora o poeta da **Estrêla Solitária** jamais tenha publicado, ao que se saiba, um verdadeiro sonêto. Nem veremos Hugo de Carvalho Ramos citado — repetidamente — como **Herculano,** de Carvalho Ramos; e nem veremos, tampouco, a palavra **Forma,** e o plural **Formas,** que se pronuncia com **ó (fórma, fórmas),** grafados — singular e plural — com circunflexo no **o,** numa confusão incompreensível com **fôrma e fôrmas.** A propósito, vale a pena lembrar o argumento de Mário de Andrade contra os parnasianos: **a forma** tornara-se **fôrma...**

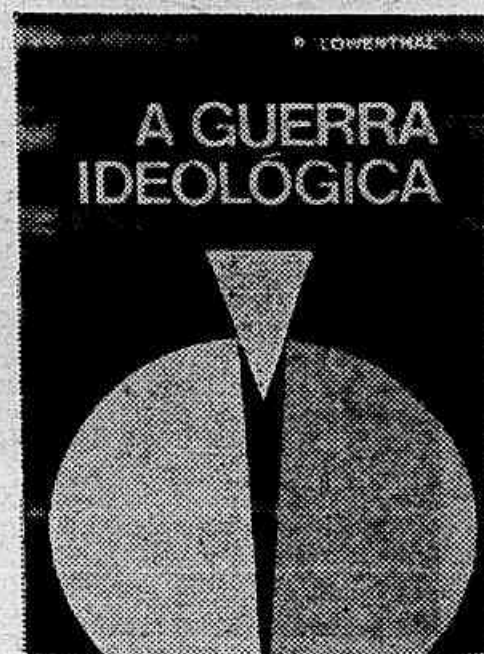
Êstes lapsos (e outros como, na pág. 76, a imprecisa definição da **terza rima** sem referência à disposição das rimas que ligam os tercetos) não diminuem, no entanto, a significação literária e didática do livro, montado em capítulos admiráveis como os que discorrem sôbre o conto, a novela, o romance e a crítica literária. É pena que a literatura dramática não tenha merecido igual atenção do autor, que se limita a estudar, em poucas páginas, as relações entre o romance e o teatro. No índice onomástico não figuram os nomes de Martins Pena, Artur Azevedo, Joraci Camargo e Ariano Suassuna. Antônio José da Silva vem citado apenas como possível autor de uma novela i m i t a d a do **Lazarillo de Tormes**. A omissão do teatro é, talvez, o flanco vulnerável desta obra com que o Sr. Massaud Moisés conquista um lugar definitivo na bibliografia brasileira de técnica literária.

Outro livro recente de teoria da arte e de pensamento crítico é a **História das Idéias Estéticas no Brasil,** do Sr. José Antônio Tobias, Professor na Faculdade de Marília. A nosso ver o livro do Sr. J. A. Tobias — a despeito de seus méritos — não esgota o tema inscrito no título. A êsse fenômeno epidérmico e certamente episódico, que é a estética literária do concretismo, dá a mais reverente atenção; mas d e i x a pràticamente em aberto a questão da ideologia estética dos s é c u l o s XVII e XVIII, presente na própria obra de criação deixada pelos arquitetos, escultores, pintores, músicos e poetas. Disto se pode concluir que, para o autor do livro, o Sr. Décio Pignatari é muito mais importante que o Aleijadinho, e que a Igreja de São Francisco, na Bahia, é uma sombra ao lado de um número de **Noigandres**.

Tais limitações não significam, porém, que o livro seja destituído de interêsse: não lhe faltam elementos positivos, muito embora êle restrinja o campo de sua investigação quase — pràticamente — às idéias s ô b r e a técnica de composição literária, deixando na obscuridade os demais ramos da atividade artística.

A técnica de composição é, aliás, a grande preocupação do autor de outro livro recente, o Sr. Fausto Cunha, que, em **Aproximações Estéticas do Onírico,** estuda e compara numerosos poetas contemporâneos brasileiros, procurando explicar a arte e interpretar as tendências de cada um. No capítulo inicial — que dá o título ao l i v r o — discute o Sr. Fausto Cunha o difícil problema das relações entre o sonho e a obra de criação literária. Aí está um tema que tem seduzido espíritos de **elite,** interessados na integração de dois m u n d o s aparentemente opostos, o do sonho e o da vigília. "Sonhar e ao mesmo tempo não sonhar" era uma das miragens de Novalis. Breton acreditava em que a fusão dêsses dois mundos nos levaria a uma **supra-realidade absoluta.** Fausto Cunha afirma que "o sonho é o estado de poesia do homem" e a d m i t e "o milagre da transubstanciação da poesia em poema", que "existe no momento anterior ao da sua exteriorização", isto é — se bem o interpretamos — antes da sua elaboração formal, da sua estruturação.

Seria difícil concluir se o sonho é fonte de poesia ou se é uma criação do elemento poético... O mundo onírico é o da imagem vaga e crepuscular, o mundo da poesia é o da palavra articulada. Busoño aponta a falta de universalidade das imagens oníricas em contraste com a universalidade da metáfora verbal. E Albert Béguin, ao afirmar que "a liberdade nasce da primeira fila da consciência", revela-nos — contrariando as próprias intenções — que o homem que sonha é um prisioneiro do sonho e do mundo subterrâneo do inconsciente.

O livro que explica todos os conflitos que envolvem o Mundo de hoje:

NCr$ 6,00

Edições Bloch

o que há para ler

A FILOSOFIA NO BRASIL

HISTÓRIA DAS IDÉIAS FILOSÓFICAS NO BRASIL (276 páginas), de Antônio Paim, é o último lançamento da Editorial Grijalbo, sob o patrocínio da Universidade de São Paulo. O livro é dividido em cinco capítulos, dedicados à Segunda Escolástica Portuguêsa (Cap. I); ao Ecletismo (Cap. II), corrente predominante no Segundo Reinado; à Escola do Recife e Farias Brito (Cap. III) e à Ascensão do Positivismo (Cap. IV). No último, examina as idéias dos seguintes pensadores contemporâneos: Álvaro Vieira Pinto, padre Henrique de Lima Vaz e Miguel Reale. O livro reflete o interêsse que o tema vem despertando, segundo se pode ver da breve resenha das edições recentes que se insere a seguir.

KANTISMO

A filosofia de Kant conquistou adesões no Brasil ainda na fase que precedeu a Independência. O único documento que chegou até nós dessa repercussão do kantismo consiste nas notas do curso então ministrado por **Diogo Antônio Feijó**, mais tarde Regente do Império. Acaba de ser editado pela Grijalbo, com a denominação de **Cadernos de Filosofia** e introdução do Professor Migue Reale.

ECLETISMO

A importância da filosofia de Victor Cousin no ambiente político-cultural do Segundo Reinado é estudada por Paulo Mercadante em **A Consciência Conservadora no Brasil** (Editôra Saga, 264 págs.).

ESCOLA DO RECIFE

O Instituto Nacional do Livro patrocina a reedição da obra de Tobias Barreto, tendo sido entregues ao público os **Estudos de Filosofia** (em dois volumes), numa edição excelentemente cuidada, segundo opinião unânime da crítica. A par disto, no comêço do ano passado, a Saga lançou **A Filosofia da Escola do Recife** (216 págs.), de Antônio Paim, e a Civilização Brasileira reedita **Itinerário de Sílvio Romero** (240 págs.), de Sílvio Rabelo.

FARIAS BRITO

Divulgaram-se os **Inéditos e Dispersos** (Ed. Grijalbo, 550 págs.), sob a responsabilidade do Professor Carlos Lopes de Matos, conhecido estudioso da obra do pensador cearense. Na Coleção Nossos Clássicos, da Agir, apareceu o volume dedicado àquele autor, com apresentação de Benedito Nunes e a Civilização Brasileira entregou ao público a 2.ª edição de **Farias Brito ou uma Aventura do Espírito**, de Sílvio Rabelo.

POSITIVISMO

O tema reúne a maior quantidada de títulos, a começar pela **História do Positivismo no Brasil** (707 págs.), de Ivã Lins, cujo sucesso levou a Companhia Editôra Nacional a lançar uma segunda edição. Seguem-se: **Alberto Sales, Ideólogo da República** (Coleção Brasiliana, da Editôra Nacional), de Luís Washington Vita; **A Evolução do Pensamento de Pereira Barreto** (271 págs.), de Roque Spencer de Barros e **Obras Filosóficas** (tomo I; 317 págs), de Luís Pereira Barreto, sendo da Editôra Grijalbo as duas últimas obras.

PRÓXIMOS LANÇAMENTOS

Tomismo e Neotomismo no Brasil, de Fernando Arruda Campos (Grijalbo) e **Obras Filosóficas**, de Sílvio Romero, em dois volumes, edição organizada por Luís Washington Vita (José Olímpio).

□ ANTOLOGIAS

ANTOLOGIA DA LITERATURA ITALIANA, de Giúlio Dàvide Leonio e Luigi Castagnola, Editôra Vozes "Compilada visando a uma finalidade bem determinada: oferecer aos acadêmicos das Faculdades de Letras, bem como aos estudiosos da literatura italiana em geral, a possibilidade de acompanhar o estudo histórico dos autores com a leitura de trechos característicos de suas obras", sai a excelente **Antologia da Literatura Italiana**. Seus compiladores são mestres eminentes em universidades brasileiras, onde lecionam a matéria. O volume inclui prefácio e uma introdução sôbre a terra e o povo da Itália.

□ ASTROLOGIA

CARNEIRO, de André Barbault, tradução de Neil Dutra, Editôra Mestre Jou. Os interessados pela Astrologia passarão a encontrar farto material a respeito, com o lançamento pela Editôra Mestre Jou da Coleção Barbault. **Carneiro** é o primeiro livro da coleção, e corresponde ao período de 21 de março a 20 de abril. O maior mérito desta coleção reside no estudo pormenorizado e fartamente ilustrado da ação dos astros sôbre a vida das mais notáveis personalidades da humanidade, em todos os campos de atividade. Valendo-se da reconhecida capacidade dos grafólogos Omar Cardoso e José R. Molinero, a Editôra Mestre Jou aperfeiçoou o trabalho original, aduzindo estudos sôbre personalidades nacionais, como também tabela de identificação local, referente aos Estados e principais cidades do País. NCr$ 6,00.

□ DIDÁTICO

INICIAÇÃO À ANÁLISE, do Professor Válter Lopes, Companhia Brasileira de Artes Gráficas. Uma nova apresentação do processo de análise morfológica, destinada aos alunos de admissão e curso secundário, é a obra, que o Professor Válter Lopes, Adjunto Catedrático de Português do Colégio Militar do Rio de Janeiro, acaba de lançar. O autor baseia-se num sistema moderno de ensino: o sistema programado, adaptado para a análise, adotado pelos norte-americanos.

TESTES ABC, do Professor Lourenço Filho, Edições Melhoramentos. O livro orienta o professor primário em uma de suas mais difíceis tarefas, qual seja a de verificar o grau de maturidade da criança em função da aprendizagem da leitura e escrita, trazendo numerosos quadros demonstrativos e explicações essenciais a respeito do comportamento infantil, métodos de aferição de idade mental e cronológica etc.

ARQUITETOS DE IDÉIAS, de Ernest R. Trattner, Editôra Globo, Coleção Cataventos. Os 15 cientistas apresentados neste livro criaram teorias que têm profunda significação contemporânea. **A Teoria do Sistema Solar**, de Copérnico; a **Estrutura da Terra**, de Hutton; a **Teoria do Fogo**, de Lavoisier; a **Estrutura da Matéria**, de Dalton; a **Teoria do Calor**, de Rumford; a **Teoria da Luz**, de Huygens, e a **Teoria da População**, de Malthus, surgem neste livro agradável, em que a cultura se mistura com elementos de entretenimento. Darwin, Karl Marx, Schwann, Pasteur, Freud, Chamberlin, Boas e Einstein completam a galeria de tipos humanos, com suas experiências e teorias em uma obra sempre atual.

□ FICÇÃO

SAGARANA, de João Guimarães Rosa, Livraria José Olímpio Editôra, sem dúvida o melhor livro de João Guimarães Rosa, ressurge após sua morte, em nona edição, com capa e ilustrações de Poti, **prefácio de Oscar Lopes**, um poema de Carlos Drummond de Andrade, além de retratos e fac-símiles. Publicado inicialmente em abril de 1946, quando obteve o Prêmio Felipe de Oliveira, inclui contos antológicos como **O Burrinho Pedrês, A Volta do Marido Pródigo, Sarapalha, Duelo, Minha Gente, São Marcos, Corpo Fechado, Conversa de Bois e Hora e Vez de Augusto Matraga.**

LÉGUAS DA PROMISSÃO, de Adonias Filho, Editôra Civilização Brasileira. Sôbre a obra escreve Cassiano Ricardo: "Em **Léguas da Promissão** Adonias Filho reinaugura-se, passando do romance para a novela. Neste nôvo livro, encarado em conjunto (na moldura de Itajuípe e arredores) o herói trágico e o sertão se defrontam sob o signo da violência e da patética **da morte**". E conclui: "Adonias, com a sua poderosa ficção criadora da realidade, atinge o máximo de persuassão neste nôvo livro. Os seus personagens existem e aqui estão, trazidos em carne e ôsso para essas páginas que sobremodo enriquecem a moderna novelística brasileira."

O CORTIÇO, de Aluísio de Azevedo, Livraria Martins. Assim como as favelas constituem talvez a maior chaga social do Rio de Janeiro do século XX, as habitações coletivas foram uma das suas enfermidades nos anos de oitocentos. Nessas casas comuns, teto dos indivíduos à margem da sociedade, foi Aluísio Azevedo buscar o material para seu mais bem acabado romance — **O Cortiço** —, ponto alto de nossa escola naturalista.

O TRONCO DO IPÊ, de José de Alencar, Edição Saraiva. Reaparece, agora numa bem cuidada edição, (Coleção Jabuti), **O Tronco do Ipê**, livro que figura, ao lado de **A Viuvinha, Senhora e Lucíola**, entre os romances de costumes de José de Alencar. Ao contrário da maioria dos cultores do romantismo, o escritor permanece artìsticamente válido, resistindo à crítica moderna por sua alta qualidade literária, demonstrada tanto no indianismo como na fixação da sociedade de seu tempo, que poucos souberam tão bem retratar.

DOM CASMURRO, de Machado de Assis, Edição Saraiva. A produção de Machado de Assis, só ela, pode servir como exemplo da existência e da legitimidade, de nossa literatura. O autor, adquirindo grandeza universal, é também cada vez mais lido e admirado pelo grande público. Já alguém disse que o escritor carioca é gênero de primeira necessidade como leitura, como cultura e como educação de nosso gôsto. A Coleção Jabuti, prosseguindo na reapresentação da obra machadiana, lança nova edição de **Dom Casmurro**, a famosa história de Bentinho e Capitu.

□ ECONQMIA

POLÍTICA E PROGRAMAÇÃO ECONÔMICA, de Reinaldo de Sousa Gonçalves, Editôra Forense. Do mesmo autor a Editôra Forense publicou **Contabilidade Controlada**, no ano passado. **Política e Programação Econômica** se destina principalmente aos estudantes de Ciências Econômicas e àqueles que se iniciam no estudo da política e programação econômica.

□ ENSAIO

DE GIDE A SARTRE, de André Maurois, tradução de Maria Clara Mariani Lacerda e Fernando Py, Editôra Nova Fronteira, NCr$ 10,00. A vida e a obra de dez escritores francêses dêste século é descrita e comentada nesta obra por um dos mestres da biografia — André Maurois, um dos grandes nomes da literatura francesa e um dos autores mais lidos no Brasil.

□ ESPIONAGEM

UMA ANGÚSTIA MORTAL, de Eric Ambler, tradução de Lêda Maria Miranda, Editôra Nova Fronteira, NCr$ 10,00. Um coronel iraquiano num clima de terror, uma bela chantagista de biquíni e um jornalista neurótico com tendências suicidas são, sùbitamente, lançados no negro e furtivo mundo de Eric Ambler, no labirinto da conspiração e da intriga, das reuniões secretas, identidades duplas e morte súbita. **O The New York Times** afirmou que "é um livro de suspense do mais alto nível, irônico, inteligente, engenhoso, emocionante, realmente um livro brilhante."

□ DIREITO

O SEGURO-SAÚDE, vários autores. A Editôra Cultrix dedica um volume a um dos mais discutidos temas de nossa legislação previdenciária, **O Seguro-Saúde na Atual Conjuntura Brasileira**, onde estão reunidas seis conferências pronunciadas no Forum de Debates Roberto Simonsen, de São Paulo, por especialistas que viram o assunto sob diferentes ângulos. Aí estão os textos integrais das palestras pronunciadas por Durval Rosa Borges, A. F. Cesarino Júnior, João José de Sousa Mendes, Tomás Russell Rapôso de Almeida, Sérgio Roberto Ugolini e Jairo Ramos.

□ FILOSOFIA

HISTÓRIA DA FILOSOFIA, de Humberto Padovani e Luís Castagnola, Edições Melhoramentos. O Professor Italiano Humberto Padovani escreveu, conjuntamente com o Professor brasileiro Luís Castagnola, uma obra de fundamental importância para os estudantes e estudiosos da disciplina filosófica. Trata-se de **História da Filosofia**, cuja sétima edição está nas livrarias. O Professor Castagnola contribui para essa obra com dois capítulos sôbre o **Pensamento Indiano**, um capítulo sôbre **O Espiritualismo no Século XIX**, a parte que completa o quadro da filosofia racional (clássica) e a que se refere ao pensamento filosófico no Brasil. Como introdução, um estudo do Professor Artur Versiani Veloso.

OS ENSINAMENTOS DE CONFÚCIO, de Múcio Porfírio Ferreira, Editôra Cultrix. Em sua coleção Clássicos, a Cultrix lança **Os Ensinamentos de Confúcio**. Estudioso da filosofia oriental, o Professor Porfírio Ferreira traduziu e coordenou textos considerados autênticos do grande sábio, fazendo-os preceder de dois estudos introdutórios que preparou: **Vida de Confúcio** e **A Doutrina de Confúcio**, complementando-os com uma bibliografia sôbre o assunto.

□ FOLCLORE

FOLCLORE NACIONAL, de Alceu Maynard Araújo, Edições Melhoramentos. Amplo painel da cultura popular brasileira, aí documentada de acôrdo com seus tipos de manifestação, **Folclore Nacional** é reeditado, em três volumes. Deixando de lado o pitoresco com que o assunto freqüentemente é abordado, o trabalho segue uma linha rigorosamente científica, fundamentando-se em pesquisa de campo acompanhada por ampla documentação fotográfica. O terceiro tomo intitula-se **Ritos, Sabença, Linguagem, Artes e Técnicas**, enfeixando práticas religiosas, literatura oral e escrita, cerâmica popular, moldagem, etc.

□ GUERRA

O ATENTADO CONTRA HITLER, de Paul Berben, tradução de Carlos Moreira Garcia, Editôra Nova Fronteira, Coleção Blitzkrieg. NCr$ .... 10,00. A obra representa o mais completo relato do atentado de 20 de junho de 1944, contra Hitler.

□ HISTÓRIA

1917: A REVOLUÇÃO MÊS A MÊS, de A. Nenakarov, Editôra Civilização Brasileira. NCr$ 20,00. A. Nenakarov, jornalista e historiador soviético, reconstitui detalhadamente, sob a forma de reportagem viva e documentária, o ano de 1917 na Rússia. Todos os episódios que levaram, primeiro à derrocada do regime tzarista, e, posteriormente, à insurreição de 7 de novembro, são recapitulados pelo autor, mês a mês, através de relatos, testemunhas e depoimentos de quem participou do movimento, de documentos oficiais, de transcrições de jornais da época e de proclamações das diversas correntes que lutavam naquele período para conquistar o Poder. Além da visão total dos acontecimentos que comoveram a Rússia naquele ano, **1917: A Revolução Mês a Mês** oferece um vasto e inédito material fotográfico — mais de 400 fotografias — sôbre aquêles episódios.

TERRA E GENTE DE MOSSORÓ, de Raimundo Nonato, Editôra Pongetti. O escritor norte-rio-grandense, autor de tantas obras, tais como **Lampião em Mossoró, Os Retirantes, Bacharéis de Olinda e Recife**, edita agora **Terra e Gente de Mossoró**, obra de reconstituição histórica da luta pela libertação dos escravos em Mossoró, comemorada festivamente a 30 de outubro de 1883, focalizando os nomes dos que se destacaram na consecução dêste ideal, bem como oferecendo subsídios valiosos para o estudo [illegible] acontecimento histórico.

GRASIL, TERRA & ALMA — SP, de Luís Martins, Editôra do Autor. Prossegue o lançamento da coleção Brasil, Terra & Alma, da Editôra do Autor, com o volume sôbre São Paulo, organizado pelo escritor Luís Martins. Documentos de viajantes e textos literários de diferentes épocas, abordando variados aspectos da formação paulistana, são aí reunidos, com o fim de dar uma idéia não apenas histórica como também humana daquele Estado. Na seleção de autores encontram-se Antônio de Alcântara Machado e Mário de Andrade, entre os modernos, e Fagundes Varela e Machado de Assis, entre os antigos.

□ POESIA

LIVRO DOS SALMOS, de Davi, tradução de Francisco Gaspar de Meneses, **Editôra** Vozes "Êste livro é de direito e por todos os títulos dedicado à figura amantíssima de N. S. Jesus Cristo — a Êle honra e glória — 2.ª pessoa da Santíssima Trindade". São palavras de Francisco Gaspar de Meneses na introdução ao **Livro dos Salmos**, de David, que traduziu para o português em decassílabos. Estão incluídos no volume cinco versões do Salmo 136, respectivamente de Machado de Assis, D. Francisco de Aquino Correia, Antônio Pereira de Sousa Caldas, Aires de Montalbo e do próprio autor da tradução integral. Prefácios do Professor Henrique Lemle, do Dr. Raul de Sousa Costa e de frei Neilor José Tonin.

VIET EM MIM, de Carlos de Queirós Teles. Uma antologia de nove poemas sôbre a guerra do Vietname será lançada em São Paulo em fins de março. Carlos de Queirós Teles descreve **Viet em Mim** "dentro da técnica poema-reportagem, que aproxima a poesia do grande público, pois êste acompanha o noticiário do dia-a-dia".

TROVAS PARA O MEU SENHOR, de Cid Franco, Livraria Martins. Cid Franco é um dos bons poetas brasileiros, embora arredio das rodas literárias. Em 1937, estreou com **A Procura de Cristo**, publicando a seguir **Avatar, Negrinho do Viaduto, A Bela de Luz** (literatura infantil, Prêmio Renata Crespi Prado, da União Brasileira de Escritores), **Histórias Brasileiras para a Juventude e Os Seis Mil Contos**. Agora nos oferece **Trovas para o Meu Senhor**, vazado em profundo sentimento cristão, característica, aliás, de tôda sua poesia.

□ POLICIAL

80 MILHÕES DE OLHOS, de Ed McBains, tradução de Lêda Maria Miranda, Editôra Nova Fronteira. Podem 80 milhões de olhos testemunhar um assassinato? Como pode ser misterioso um crime visto por tanta gente? Tais respostas estão em **80 Milhões de Olhos**, um romance policial inédito no **Brasil** e o primeiro volume da Coleção 87.º Distrito Policial. NCr$ 10,00.

□ POLÍTICA

SOCIALISMO DEMOCRÁTICO, de Giles Radice, tradução de Marcus C. de Vicenzi, Zahar Editôres. Várias democracias do mundo contemporâneo, entre as quais Inglaterra, Suécia, Noruega e Israel, são dirigidas por governos oriundos de partidos, cujo objetivo é a instauração dos ideais socialistas. Tais agremiações diferenciam-se dos partidos comunistas pela rejeição à ditadura e aceitação das regras do jôgo eleitoral e parlamentar. De que modo surgiram e se desenvolveram, e o que fizeram pelos povos, eis o que nos diz Giles Radice em **Socialismo Democrático**.

CRISTO E POLÍTICA, de Oscar Cullman, Editôra Paz e Terra. Neste livro o teólogo protestante Oscar Cullmann não se limita a descrever um quadro extremamente vivo da realidade político-social do tempo de Cristo, mas analisa também os fatos, mostrando qual foi a atitude de Jesus frente ao Império Romano e às condições injustas da vida na Palestina do seu tempo. Trabalho de investigação histórico-teológico-filosófica importante, desvenda todos os tipos de manobras e de lutas que se desenrolaram na política imperialista daquela época.

□ PSICANÁLISE

OS ESTADOS PSICÓTICOS, de Herbert A. Rosenfeld, Zahar Editôres. Tradução de Jaime Salomão e Paulo Dias Correia. Um dos problemas deixados em aberto por Freud — o da possibilidade de tratamento psicanalítico das psicoses — vem sendo enfrentado com inteligência e resultados animadores por alguns discípulos do mestre vienense, entre os quais se destaca o professor britânico Herbert A. Rosenfeld. Suas experiências nesse campo, relatadas em periódicos especializados, são agora reunidas em volume destinado a um público mais amplo, aparecendo no Brasil sob o título de **Os Estados Psicóticos**.

□ REPORTAGEM

O HOMEM QUE ROUBOU PORTUGAL, de Murray Teigh Bloom, Livraria José Olímpio Editôra. Na sua coleção Cadeira de Balanço a Livraria José Olímpio está apresentando **O Homem que Roubou Portugal**, focalizando o plano estarrecedor de Alves Reis, considerado o maior golpe de todos os tempos. Êsse plano constituiu em forjar um documento em que se declarava que um grupo internacional de financistas se prontificava a emprestar à Colônia de Angola, na África Portuguêsa, a soma de um milhão de libras, sob condição de usufruir do direito de emitir papel moeda para a colônia. O autor do livro realizou numerosas pesquisas nos últimos anos, não só em Portugal como na Alemanha, Holanda, França, e sobretudo na Inglaterra, onde se fizeram sentir os efeitos nefastos de sua ação diabólica.

O GOVÊRNO INVISÍVEL, de David Wise e Thomas Ross, Editôra Civilização Brasileira, NCr$ 12,00. Sigla conhecida e temida em todo o

mundo, a CIA tem proporcionado o aparecimento de relatos e lendas as mais impressionantes sôbre a sua existência, organização e atividades David Wise e Thomas Ross, dois dos mais importantes jornalistas políticos dos Estados Unidos, resolveram enfrentar a questão e desvendar, amparados num meticuloso e sério trabalho de pesquisa, os segredos da poderosa organização. Nas páginas de **O Govêrno Invisível** o leitor fica conhecendo a influência da organização sôbre o Govêrno norte-americano e sua política externa, os meios empregados para aliciar agentes em todo o mundo e as diversas formas através das quais ela age para organizar golpes de estado e ajudar grupos de direita nos países do 3.º Mundo

A CIA E O MOVIMENTO OPERÁRIO NORTE-AMERICANO, de George Morris, Editôra Civilização Brasileira, NCr$ 4,00. Escrito por jornalistas norte-americanos, êste livro revela os golpes baixos aplicados por aquela organização de espionagem e demonstra o papel que ela e seus agentes no setor do trabalhismo desempenharam numa série de golpes de estado na África e a América Latina, com referências especiais ao Brasil no período que antecedeu à derrubada do ex-Presidente João Goulart. Além de ser trabalho esclarecedor sôbre aquela Agência dos Estados Unidos no campo do sindicalismo internacional, mostra também como o movimento operário norte-americano, cuja unidade foi alcançada tão duramente nas primeiras décadas dêste século, acabou perdendo o seu elã e sua consciência para se transformar em entidade meramente reivindicatória no campo salarial.

□ SEXO

RESPONSABILIDADE SEXUAL NO CASAMENTO, de Maxine Davis, Editôra Civilização Brasileira, NCr$ 15,00. Maxine Davis, especialista de renome internacional de **A Responsabilidade Sexual da Mulher** e **Sexo e Adolescência**, retoma o tema de sua especialidade, ampliando-o para o plano das responsabilidades matrimoniais. Nesta obra, homens e mulheres, adolescentes e adultos encontrarão um guia seguro e esclarecedor das tendências do comportamento sexual decorrentes da vida moderna e das novas concepções científicas que vêm libertando a humanidade de seus tabus e preconceitos. A autora procura demonstrar que, entre as responsabilidades do matrimônio, a sexual é de capital importância para a solidificação dos laços do casamento.

□ SOCIOLOGIA

ANTROPOLOGIA ESTRUTURAL, de Claude Lévi-Strauss, Editôra Tempo Brasileiro. Essa obra de Claude Lévi-Strauss, o papa do Estruturalismo, melhor expressa a amplitude da aplicação do método estrutural e proporciona uma visão geral acêrca de problemas relacionados a seis temas: relação entre a história e a etnologia, linguagem e parentesco, organização social, magia e religião, arte, problemas de método e ensino da antropologia.

os 10 mais

NO RIO

NACIONAIS

1 — **Festival de Besteira que Assola o País N.º 2**, de Stanislaw Ponte Preta, Editôra Sabiá, NCr$ 6,00.

2 — **O Prisioneiro**, de Érico Veríssimo, Editôra Globo, NCr$ 6,00.

3 — **Quarup**, de Antônio Calado, Editôra Civilização Brasileira, NCr$ 12,00.

4 — **Jorge, um Brasileiro**, de Osvaldo França Júnior, Edições Bloch, NCr$ 8,00.

5 — **Um Nome para Matar**, de Maria Alice Barroso, Edições Bloch, NCr$ 5,00.

ESTRANGEIROS

1 — **Sexus**, de Henry Miller, Editôra Recorde, NCr$ 12,00.

2 — **Vietname, a Guerrilha Vista por Dentro**, de Wilfred G. Burchett, Editôra Recorde, NCr$ 8,00.

3 — **Plexus**, de Henry Miller, Editôra Recorde, NCr$ 15,00.

4 — **Crimes de Guerra do Vietname**, de Bertrand Russell, Editôra Civilização Brasileira, NCr$ 6,00.

5 — **Topázio**, de Leon Uris, Editôra Ibis Bruguera (Portugal), NCr$ 16,00.

EM SÃO PAULO

NACIONAIS

1 — **As Confissões do Frei Abóbora**, de José Mauro Vasconcelos, Editôra EDART, NCr$ 6,00.

2 — **Rosinha minha Canoa**, de José Mauro Vasconcelos, Editôra Globo, NCr$ 5,00.

3 — **O Prisioneiro**, de Érico Veríssimo, Editôra Globo, NCr$ 6,00.

4 — **Homens e Caranguejos**, de Josué de Castro, Editôra Brasiliense, NCr$ 5,00.

5 — **Festival de Besteira que Assola o País N.º 2**, de Stanislaw Ponte Preta, Editôra Sabiá, NCr$ 6,00.

ESTRANGEIROS

1 — **Sr. Presidente**, de Miguel Angel Asturias, Editôra Brasiliense, NCr$ 8,00.

2 — **Plexus**, de Henry Miller, Editôra Recorde, NCr$ 15,00.

3 — **Canibais e Cristãos**, de Norman Mailler, Editôra Civilização Brasileira, NCr$ 15,00.

4 — **Topázio**, de Leon Uris, Editôra Ibis Bruguera (Portugal), NCr$ 16,00.

5 — **Stiletto**, de Harold Hobbins, Editôra Eldorado, NCr$ 8,00.

EM BRASÍLIA

NACIONAIS

1 — **Festival de Besteira que Assola o País N.º 2**, de Stanislaw Ponte Preta, Editôra Sabiá, NCr$ 8,00.

2 — **Jorge, um Brasileiro**, de Osvaldo França Júnior, Edições Bloch, NCr$ 8,00.

3 — **Porteira do Mundo**, de Hermilo Borba Filho, Editôra Civilização Brasileira, NCr$ 8,00.

4 — **Quarup**, de Antônio Calado, Editôra Civilização Brasileira, NCr$ 12,00.

5 — **Acontecências**, de Vilma Guimarães Rosa, Livraria José Olímpio Editôra, NCr$ 4,00.

ESTRANGEIROS

1 — **Plexus**, de Henry Miller, Editôra Recorde, NCr$ 15,00.

2 — **Sexus**, de Henry Miller, Editôra Recorde, NCr$ 12,00.

3 — **Canibais e Cristãos**, de Norman Mailler, Editôra Civilização Brasileira, NCr$ 15,00.

EM BELO HORIZONTE

NACIONAIS

1 — **O Prisioneiro**, de Érico Veríssimo, Editôra Globo, NCr$ 6,00.

2 — **Rua do Quenta Sol**, de Antônio Celso Alves Pereira, Editôra Nova Fronteira, NCr$ 6,00.

3 — **Jorge, um Brasileiro**, de Osvaldo França Júnior, Edições Bloch, NCr$ 8,00.

4 — **Festival de Besteira que Assola o País N.º 2**, de Stanislaw Ponte Preta, Editôra Sabiá, NCr$ 8,00.

5 — **O Judeu Nuquim**, de Otávio Melo Alvarenga, Edições Bloch, NCr$ 8,00.

ESTRANGEIROS

1 — **Plexus**, de Henry Miller, Editôra Recorde, NCr$ 15,00.

2 — **Sexus**, de Henry Miller, Editôra Recorde, NCr$ 12,00.

3 — **Ninguém É de Ninguém**, de Harold Robbins, Editôra Recorde, NCr$ 8,00.

EM NITERÓI

NACIONAIS

1 — **Festival de Besteira que Assola o País N.º 2**, de Stanislaw Ponte Preta, Editôra Sabiá, NCr$ 8,00.

2 — **Um Nome para Matar**, de Maria Alice Barroso, Edições Bloch, NCr$ 5,00.

3 — **Av. Copacabana, n.º 389, Apartamento 801**, de Sylvan Paezzo, Editôra Lidador, NCr$ 5,00.

4 — **Jorge, um Brasileiro**, de Osvaldo França Júnior, Edições Bloch, NCr$ 8,00.

5 — **Das Faces**, de César Araújo, editado pelo autor, NCr$ 4,00.

ESTRANGEIROS

1 — **Sexus**, de Henry Miller, Editôra Recorde, NCr$ 12,00.

2 — **Voando para o Perigo**, de Arthur Hailey, Editôra Nova Fronteira, NCr$ 9,00.

3 — **Plexus**, de Henry Miller, Editôra Recorde, NCr$ 15,00.

EM PÔRTO ALEGRE

NACIONAIS

1 — **Festival de Besteira que Assola o País N.º 2**, de Stanislaw Ponte Preta, Editôra Sabiá, NCr$ 8,00.

2 — **Um Nome para Matar**, de Maria Alice Barroso, Edições Bloch, NCr$ 5,00.

3 — **A Inglêsa Deslumbrada**, de Fernando Sabino, Editôra Sabiá, NCr$ 8,00.

4 — **Jorge, um Brasileiro**, de Osvaldo França Júnior, Edições Bloch, NCr$ 8,00.

5 — **O Prisioneiro**, de Érico Veríssimo, Editôra Globo, NCr$ 6,00.

ESTRANGEIROS

1 — **A História Secreta de um Submarino Alemão**, do Comandante Heinz Schaeffer, Editôra Nova Fronteira, NCr$ 10,00.

2 — **O Caçador de Nazistas**, de Simon Wiesenthal, Edições Bloch, NCr$ 10,00.

3 — **A História da Revolução Russa**, de Leon Trotsky, Editôra Civilização Brasileira, NCr$ 35,00.

4 — **A Concubina**, de Morris West, Editôra Recorde, NCr$ 8,00.

5 — **Ninguém É de Ninguém**, de Harold Robbins, Editôra Recorde, NCr$ 8,00.

NO RECIFE

NACIONAIS

1 — **O Prisioneiro**, de Érico Veríssimo, Editôra Globo, NCr$ 6,00.

2 — **Porteira do Mundo**, de Hermilo Borba Filho, Editôra Civilização Brasileira, NCr$ 8,00.

3 — **64 d. c.**, diversos autores, Editôra Tempo Brasileiro, NCr$ 6,00.

4 — **A Traição das Elegantes**, de Rubem Braga, Editôra Sabiá, NCr$ 8,00.

5 — **A Inglêsa Deslumbrada**, de Fernando Sabino, Editôra Sabiá, NCr$ 8,00.

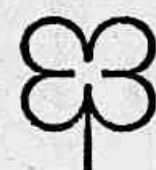
ESTRANGEIROS

1 — **Crimes de Guerra no Vietname**, de Bertrand Russell, Editôra Civilização Brasileira, NCr$ 6,00.

2 — **Sexus**, de Henry Miller, Editôra Recorde, NCr$ 12,00.

3 — **Karl Marx**, de Roger Garaudy, Zahar Editôres, NCr$ 7,00.

Aqui está um livro que ensina a conhecer a mente do homem moderno.

NCr$ 6,00

Edições Bloch

mao e ho, os poetas no poder

Os dois velhos chefes comunistas da Ásia — Ho Chi Minh e Mao Tsé-tung — sempre tiveram a poesia como companheira constante. A vida revolucionária, a luta, as terríveis dificuldades e as grandes vitórias mantiveram-nos em contato com a inspiração lírica, conservaram-lhes a vontade de cantar os grandes feitos.

Dos dois, Ho Chi Minh é o mais velho. Grande viajante e grande lutador, respondeu a um jornalista que lhe perguntou em 1946 quantos anos lutara na Resistência: "Por volta de 40." E ainda faltava a luta que culminou com a derrota francesa em Dien Bien Phu. Perguntaram-lhe também quanto tempo êle estêve aprisionado: "Muito tempo", respondeu. Como lhe pedissem detalhes, acrescentou: "Na prisão, o tempo sempre é longo".

Os poemas seguintes fazem parte de um volume chamado *Caderno de um Prisioneiro*. Foram escritos a partir de 1942, quando Ho Chi Minh foi detido pela polícia de Chang Kai-chek, e são precedidos por um poema que Mao Tsé-tung escreveu em maio de 1956, depois de nadar no Iã-Tsé.

NADANDO

Mao Tsé-tung

Acabo de beber as águas de Changsha,
E de comer os peixes de Wuchang;
Agora estou cruzando o rio de mil
[milhas,
E olhando para o aberto céu de Chu.
Não me importa que o vento sopre,
Nem que as ondas se encapelem;
Isto é melhor do que vagar idìlicamen-
[te pelo jardim.
Hoje sou livre!
Foi às margens de um rio que o mestre
[Confúcio disse:
"Assim flui a Natureza inteira".
Os freixos se movem com a brisa;
As colinas da Tartaruga e da Serpente
[estão quietas.
Grandes planos são traçados:
Uma ponte voará para unir o Norte e
[o Sul,
Um grande abismo se converterá em
[uma avenida;
Os muros de pedra se levantarão con-
[tra a corrente, a Oeste,
Para conter as nuvens e a chuva do
[Monte Wu,
E as estreitas gargantas se converte-
[rão em um lago.
A deusa da montanha, se ainda se
[encontra ali,
Vai espantar-se de encontrar o seu
[mundo tão mudado.

POEMAS DE HO CHI MINH

Pensando em um Amigo

Tu me acompanhaste, ontem, até a
[beira do rio.
Até breve, eu te disse, até a outra
[colheita.
Mais uma vez o arado percorreu a
[planície,
E eu estou prisioneiro, longe do meu
[país.

Não Há Maneira de Dormir

Uma vigília... uma vigília... a tercei-
[ra vigília...
Não há maneira de dormir... revolvo-
[me angustiado
Quarta, quinta vigília... É sonho? Ou
[é vigília?
Cinco pontas de estrêla enredam meu
[pensamento.

(1) A bandeira dos combatentes antifranceses

Lendo a Antologia dos Mil Poetas

Os antigos compraziam-se em cantar a
[Natureza,
Rios e montes, fumo, neve e flôres, lua
[e vento.
É preciso blindar de aço os versos dêste
[tempo.
Os poetas também devem saber
[combater.

Em uma Noite de Outono

Na porta, um guarda de fuzil ao
[ombro...
Sôbre a lua, esfumam-se as nuvens do
[céu...
Os mosquitos voam, esquadrilhas sem
[pausa...
Penso na minha pátria, em sonhos —
[ao longe —, e vôo...
Errando em sonhos, nos fios da minha
[melancolia.
Um ano encarcerado, que crime co-
[meti?
Escrevo entre lágrimas êste poema de
[prisioneiro.

Velada

Ao pôr do Sol, quando acaba a ceia,
Por todos os lados ouvem-se os cantos
[e a música.
A prisão de Tsing-Si, sombria e melan-
[cólica
Em nobre academia logo se transforma.

Na Primeira Página

Jamais os versos me encantaram.
Mas na prisão, sem outra coisa que
[fazer,
Para passar longos dias e distrair-me,
Rimo esperando ver a liberdade.

Alerta no Vietname

Melhor morrer que viver lacaio!
Quando flutuam em algum lugar nos-
[sas livres bandeiras,
Que desgraça estar no fundo de uma
[cela,
E não poder servir no campo de
[batalha!

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Sábado, 17-2-68 — Parte inseparável do Jornal

SANTOS DO DIA

A Igreja festeja hoje os Santos seguintes: Rômulo, Silvino, Donato, Secundino, Fintano, Constância, Mariana, Elipa.

Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda

ÍNDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Sede — Avenida Rio Branco, 112 — Térreo.
Lapa — Avenida Mem de Sá, n.º 147
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S.ª de Copacabana, 610 — Galeria Ritz.
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — loja E
Pôsto 5 — Av. N. S.ª de Copacabana, 1 100 — loja E
Ipanema — Rua Visconde de Pirajá, 611-C.

ZONA NORTE

Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. da Guandu Veículos
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119-C
Tijuca — Rua General Roca, 801 — loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195 — grupo 204
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — loja 12

ANÚNCIOS PARA DOMINGO

As agências do JORNAL DO BRASIL, no Méier (Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B), Copacabana (Av. N. S. de Copacabana, 610, Galeria Ritz), Tijuca (Rua Gen. Roca, 801 — Loja F), Botafogo (Praia de Botafogo, 400 — SEARS), Sede (Av. Rio Branco, 112 — térreo) e Rodoviária (Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, Loja 205) ficam abertas às sextas-feiras até as 22 horas para receber anúncios para domingo.

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA DO SERVIÇO DE METEOROLOGIA INTERPRETADA PELO JB — A Frente Fria deslocou-se ràpidamente para NE e N ultrapassando o Est. do Rio de Janeiro e atingindo Goiás, Minas Gerais, Espírito Santo com a ocorrência de precipitações e trovoadas à sua passagem. Em conseqüência o tempo melhorou ràpidamente nos Est. do Sul. Na região da Guanabara e Estado do Rio ainda prevalecem condições de instabilidade de tempo decorrente da posição desfavorável do Anticiclone Polar em transição. Com o provável deslocamento do Anticiclone para NE prevê-se melhoria progressiva do tempo na área Guanabara/Estado do Rio, embora ainda possam ocorrer precipitações provocadas pela Circulação Marítima prevalecente nessa área.

NO RIO

INSTÁVEL

Instável, com chuvas

O SOL

NASC.: 6h39m
OCASO: 19h36m
(horário de verão)

A LUA

CHEIA

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão — Piauí — Tempo instável. Temperatura estável.
Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Sergipe — Tempo bom com nebulosidade. Temperatura estável.
Bahia — Tempo instável no sul do Estado e bom com nebulosidade nas demais regiões. Temperatura estável.
Minas Gerais — Tempo instável. Pancadas e trovoadas esparsas. Temperatura estável.
Espírito Santo — Tempo instável. Pancadas e trovoadas esparsas. Temperatura estável.
Rio de Janeiro — Guanabara — Tempo instável, melhoria no período. Temperatura em ligeira elevação.
Goiás — Tempo instável. Temperatura estável.
Mato Grosso — Tempo instável, pancadas e trovoadas esparsas no Centro e Norte do Estado; bom no sul do Estado.
São Paulo — Tempo instável, passando a bom com nebulosidade. Temperatura em elevação.
Paraná — Santa Catarina e Rio Grande do Sul — Tempo bom. Temperatura em elevação.

OS VENTOS

OESTE

OESTE FRACOS

AS MARÉS

PREAMAR:
5h55m|1,2m e 18h|1,3m
BAIXA-MAR:
12h45m|0,4m
(horário de verão)

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas Cidades seguintes: Buenos Aires, 28º6, sol; Santiago, 23º2 bom; Montevidéu, 23º claro; Lima, 22º, nublado; Bogotá, 13º6, nublado; Caracas, 25º, encoberto; México, 11º, neblina; San Juan, 26º, encoberto; Kingston (Jamaica), 26º, bom; Port-of-Spain (Trinidad), 27º, claro; Nova Iorque, 4º, abaixo de 0, sol; Miami, 23º, claro; Chicago, 0º claro; Los Angeles, 21º nublado; Londres, 0º, claro; Paris, 5º, nublado; Berlim, 1º, nublado; Moscou, 5º, abaixo de 0º, sol; Roma, 15º, sol; Lisboa, 26º6, nublado; Montreal, 14º, abaixo de 0º, sol; Quebec, 16º, abaixo de 0º, sol; Tóquio, 4º, sol.

ZONA CENTRO

CENTRO

APARTAMENTO espetacular de frente, lado sombra, panorama deslumbrante tendo sala espaçosa, 2 quartos excelentes, jardim de inverno, banheiro completo, cozinha ampla e bem clara. Preço total 28 mil, bastante facilitado e s/ juros. Visitas das 9 às 17 horas com Lindomar na portaria do prédio à R. Santana, 73. CRECI 986.

APARTAMENTO de frente à Rua Conde Lage, 22, apto. 114, vendo muito barato. Veja no local c/ proprietário. Sr. Urbano, diàriamente até 11 horas da manhã.

APARTAMENTO — Vdo c| sala e qt. sep. Ver e tratar no local a qualquer hora. Riachuelo 136, ap. 1105. 22 mil c| 11 de entrada.

APARTAMENTOS — Em edifício nôvo vendem-se 4 apts. sl., qt. conjugados R. Gal. Caldwell, 187 — 3.º andar — Sr. Antônio.

A VENDA — Sto. Cristo, ap. 2 qts., 1 sl., C., B., etc. Vazio. Sinal 2 mil ou a comb. Ac. Cx. R. Carlos Gomes 339/ 101 — Tels.: 32-3239 e 29-3063 — CRECI 895. Magalhães.

AVENIDA PRES. VARGAS, 1733 — Vdo. aps. de frente, sala, quarto conj., banh., kit. Construção acelerada, Sinal NCr$ 2 000,00. Corretor no local. Tel. 43-9546 — Creci 1381.

APARTAMENTO conjugado, frente, quase pronto. NCr$ 8 000,00 — Pagto. 30 meses. Ver Rua Resende, 198. Infs. Murillo — Tel. 48-8370 — CRECI 354.

APANHE AS CHAVES COM DONA FLORINDA no ap. 906 da Rua Riachuelo, 147 e veja excelente ap. vazio na Rua André Cavalcanti, de frente c| qto. e sala conjugada, banh. completo, cozinha e grande área. Preço à vista 13 mil. Preço à Prazo 16 mil c| 9 de ent. saldo em 20 meses s/ juros. Trate c/ Bueno Machado — Tel. 34-0694. CRECI 986.

BAIRRO DE FATIMA — Particular vende apto. sala, quarto, conjugados, banheiro e cozinha, com 30 m2 de área, na Praça Pres. Aguirre Cerda. NCr$ ..... 16.000,00, sendo 8.000,00 à vista e saldo em 12 prestações mensais. Tabela Price. 42-8751 e .... 27-5245.

BAIRRO DE FÁTIMA — OBRA JÁ INICIADA — SALA E QUARTO SEPARADOS — Construção totalmente financiada por LETRA S/A, agente financeiro do B.N.H. Só depois de estar morando é que você começa a pagar a construção do seu apartamento. Excelentes apartamentos compostos de sala, amplo quarto com armário embutido, banheiro social, cozinha, quarto de empregada e banheiro, área de serviço. Adquira ainda hoje o seu apartamento em nosso Stand de Vendas, no local, FÁTIMA esquina de RIACHUELO, aberto de 9 às 19 horas, ou em nossos escritórios, à Av. Rio Branco, 173, 12.º andar. Magníficas condições de pagamento. Sinal de NCr$ 595,00 e prestações mensais de NCr$ 280,00. Mais um empreendimento com a garantia da CONSTRUTORA CANADÁ. — CRECI 449.

CENTRO — Apt. com telefone — Vendo, fte. vazio, sala, qto. conj. coz, banh. servindo para comercio ou residencia — Ver na Rua General Caldwell 187, ap. 1001 — Tratar ORG. DANIEL FERREIRA — 7 de Setembro 88, 2.º and. — Tels. 32-3638 — 42-0975 — CRECI 236.

CENTRO — Ap. vendo Rua Muratori, 3 q., sala, dependencias, 15 sinal. Saldo dou caixa. Preço 45. Tel.: 36-3869. Creci 725.

CENTRO — Vendo ótimo apartamento vazio, frente, c| gde. sala e qt. conj., banh. com box e coz. Preço: 15 000 c/ 8 000 mais 2 000 fac. saldo como aluguel. Ver na Rua André Cavalcânti, 13, ap. 706. Tratar na Av. Almirante Barroso, 97, s| 1107 — Tel. 22-8326 — Lourival — Creci 654.

CENTRO — V. casa ou ap. 3 qts. sl. e mais deps. Sinal 5 mil o restante p| caixa. Tratar Pinto — 23-5466 e 30-2550.

CENTRO — Vendo R. Santana, 77 apto. quarto, sala separados, frente. Facilito, Tratar 2.a-feira. — 42-5641, Selma, das 12 às 17 hs.

CENTRO — Vendo apt. quarto, sala, etc. negócio direto c/ proprietário. Rua Inválidos, 22/1101.

CENTRO — Vende-se apartamento com sala e quarto conjugado, banheiro e cozinha na Rua Washington Luís, 3 ap. 709. Tratar no local.

CENTRO — Vende-se prédio com 2 moradias, vazio. Travessa do Sereno n.º 35. NCr$ 25 000,00 facilitados. Tratar telef. 38-0768.

CENTRO — Garagem Edifício S. Bento. Vendo vaga. Uso imediato. CETEL 96-1406 — De 19 às 22 horas.

CASA — Vende-se com 3 salas, 4 quartos (2 duplos), 2 banheiros, quintal, cozinha (alto luxo). Base: NCr$ 60 000,00. Troca-se por casa com 3 qts. em Santa Teresa. Ver e tratar à Rua Francisco Muratori, 45.

CINELANDIA — Vende-se na Rua Senador Dantas, n. 29 — ap. 66. Preço à vista: NCr$ 21 000,00. A prazo: NCr$ 23 000,00, com 10 de entrada — restante 3 prestações de mil cruzeiros novos e 20 de 500. Ver c| o portairo — Tratar com Jair — Segunda-feira 9 às 12 — Senador Dantas, 117 — sala 2135.

CENTRO — Vende-se vazio, Av. Gomes Freire, 740 o ap. 510, de sala, quarto, cozinha, banheiro e tanque, 19 mil, c| 50% facil. Ver no local, dos 9 às 11 horas.

CENTRO — Rua Riachuelo, 156. Vendo sem intermediários, terreno c/ casa velha — Dr. José Luiz, 57-3084.

CENTRO — Vendemos na Av. Henrique Valadares, 35 apartamentos prontos, de sala, 2 amplos quartos, armários, banheiro social, gd. cozinha, área serv. c| tanque, qt. e banheiro empregada. Preço: NCr$ 26 500,00 para pagar em 38 meses sem juros, sem correção monetária. Reserva 350,00; na escritura em 30 de março vindouro NCr$ 6 000,00; 6 meses após a escrit. NCr$ 2 500,00; 12 meses após a escrit. NCr$ 3 850,00; 18 meses após a escrit. NCr$ .... 3 850,00; o saldo de NCr$ .... 10 300,00 em 35 prestações mensais sendo 15 de NCr$ 220,00 e as 20 restantes de NCr$ 350,00, vencendo-se a primeira delas em 30 de junho de 1968. O edifício é uma excelente construção de 10 anos. Estão todos ocupados s/ contrato, mas a desocupação será feita gratuitamente por nós. A partir da escritura até a desocupação rende aluguel mensalmente. Ver no local o ap. 203 e tratar na Av. Churchill 129, conj. 1 001. Tels.: 42-9774 e 32-2076 — CRECI 713.

CENTRO — Pça. da Bandeira, ap. 2 qts., sala, dep. frente, 2 p| andar. 13 mil ent. saldo em 3 anos. Vendas Sérgio Castro até 22hs, inclusive sáb. e dom. Rua Barata Ribeiro, 396, s|loja 208 — T. 56-3768 — 56-8330 — CRECI 22. (X

COMPRA-SE — Vende-se ap. Caixa Economica. Tratando toda documentação. Tels. 22-5949, e 45-7279 — Martins.

FAMILIA compra ap. sala, dois quartos e dependências, 2.º e 3.º andar, ou casa de vila, conservada, Fátima, Catete, Tijuca e Laranjeiras. Negócio sério, à vista. Andrade. Rua Riachuelo, 257, ap. 816.

ESTACIO — Vende-se casa vazia, 2 salas, 3 qts., 2 banhs., varanda, quintal grandes, porão, 35 mil à vista ou a prazo — Chaves, Sr. José — R. Estácio, 39.

ESTACIO — Vendo casa na Rua Maia Lacerda, 495, de 2 pavimentos, entrada 25 000, restante a combinar. Ver das 9 às 12 horas.

GARAGEM AUTOMATICA — Vende-se na Av. Presidente Vargas, próximo Av. Rio Branco, boxe do Ed. Garagem. Tratar pelo telefone 30-4768.

PASSO casa de vila na Ladeira do Livramento, c| quarto, sala, cozinha e banheiro. Preço barato. Tratar na Rua Senador Pompeu n. 106 — Centro.

RUA DA ALFANDEGA — Vendo prédio c| 1 loja e 2 andares comerciais. Entrega das chaves imediata. — Facilito. Tel. 57-1531.

SANTO CRISTO — Ap. sala, dois qts., demais dep. Vazio, ótimo preço. Inf. 49-9970.

SANTO CRISTO — Vende-se uma casa na Rua Dr. Piragibe, 5 — esquina da Rua Moreira Pinto, com moradias nos fundos deixando a casa da frente vazia. Tratar local.

VENDO vaga de garagem pronta, no centro da Cidade. 9 mil à vista, ou 2 mil de entrada e o resto a combinar. Tratar c| Sr. Paulo Roberto de 9 às 12, pelo tel. 42-4296.

VENDEM-SE aps. no Centro, conjugado, todos no mesmo andar (frente e fundos). Vazios, pintados. Rua General Caldwell n.º 187, 3.º andar, Sr. Antonio. Fones: 23-3809 e 43-4211.

VENDO conjugado. Rua Irineu Marinho, 30, frente Rádio Globo. Ver tratar local. Chaves portaria.

VENDE-SE ap. 601, R. Resende, 21, vazio. 2 quartos, sala, banh. e dep. Chaves c| porteiro. Tratar R. Assembléia. 36, sala 704.

VENDO vazio ap. 604 Rua Carlos Carvalho 60, com sala, 2 quartos, banheiro e cozinha. Sinal: NCr$ 10 000,00. Ver no local com porteiro Silva (tarde) e tratar com proprietário, Dr. Francisco. Tels.: 46-1071 (manhã) e 22-6131 (tarde).

VAGA para carro no edifício da Rua Beneditinos, em funcionamento. Tels.: 23-6187 e 43-0015 ou 45-7814 (resid.).

RECEBA EM 7 MESES A SUA

CASA NA ILHA DO GOVERNADOR

FINANCIADA EM 15 ANOS

PELO BNH, APÓS A ENTREGA DAS CHAVES

JARDIM GUANABARA
Estrada do Galeão
Ao lado da A.A. Portuguesa
juntinho a Praia da Bica
JARDIM - SALA - 2 QUARTOS - COZINHA
E BANHEIRO AZULEJADOS - QUINTAL
Em centro de terreno
... V. PAGA MORANDO

CONDIÇÕES DE PAGAMENTO:
terreno: sinal:.....Ncr$ 1.000,00
mensal:.....Ncr$ 200,00
construção: Financiada em 15 anos após a entrega das chaves, em prestações mensais de Ncr$ 103,00
MAIS BARATO QUE O ALUGUEL

Informações e inscrições: No local ou na Companhia Imobiliária Santa Cruz. Rua Araujo Pôrto Alegre, 36 - 5º andar - tel. 42-6957

agente financiador
BANCO DA BAHIA S. A.

garantia e financiamento
BNH

propriedade e incorporação
vendas
JULIO BOGORICIN
Creci 95

Memorial de Incorporação inscrito no 11º Ofício do RGI nº 38 fls. 271 livro 8

Guavira

VEJA AGORA: É A GRANDE OPORTUNIDADE DE TER A SUA CASA FINANCIADA NA ILHA DO GOVERNADOR

COSME VELHO — Vdo. ap. 206 — Rua Cosme Velho, 985 c| sl., 2 qts., banh., coz., dep. empr., vazio. Chaves portaria. Tratar corr. Loureiro — Tel. 32-9400 — Creci 413.

COSME VELHO — Vendemos casa em terreno de 18,70 x 58,00, ótimo para incorporação, à Rua Cosme Velho n. 9. Tratar F. P. Veiga Engenharia Ltda. Av. Alte. Barroso, 90, gr. 1108, CRECI 852.

LARANJEIRAS, 218 ap. 201 — Vendo, c |3 qts., sala, 2 banhs., 4 armários embutidos, dep. compl. empregada, área 140 m2. Tratar local.

LARANJEIRAS — Vendo urgente, motivo viagem ap. 2 qts., sala, dep. completas, garagem, telefone e ap. salão, 3 qts. — 25-4421.

LARANJEIRAS — Apartamentos q. prontos, de salão, 3 quartos, 2 banheiros, deps. e garagem. Preço a partir de NCr$ 60 000,00 c| pagamento em 30 meses. Obra com o sêlo de garantia SERVENCO. Ver até 22 horas, à Rua Coelho Neto esq. c| Ipiranga. Vendas Pan-Imóveis Ltda. Rua México, 119, Gr. 801. Tels. 52-5256 e 22-3032. CRECI J-308.

LARANJEIRAS — Vende-se barato, ótimo ap. de 3 qts., sala e deps. completas. — Rua Pinheiro Machado n. 51, ap. 606. Chaves c| porteiro. Tratar 52-5774.

LARANJEIRAS — Vende-se ap. de três quartos, todos com armário embutido, sala, copa, cozinha com armário aço e fórmica, área de serviço envidraçada e revestida em pastilex até o teto, garagem privativa, pronto para habitar — Rua Laranjeiras, 356, ap. 301 — Tel. 45-9322.

LARANJEIRAS — Rua Conde de Baependi, 112 — Próximo ao Largo do Machado — Vendemos apartamentos de 100 e 200m2, em início de construção. Ver no local e tratar na CONSTRUTORA TUIUTI LTDA., na Av. Barão de Tefé 7, 3.º andar — Telefones 43-3959 e 23-8676. CRECI 30.

URGENTE — Vende-se à vista por motivo de viagem 1 ap. — Pinheiro Machado — Laranjeiras — Inf.: 22-7078.

BOTAFOGO — URCA

APARTAMENTO — Botafogo — Vende-se o apartamento 402 da Rua Clarisse Indio do Brasil, 41, com 2 salas, 2 quartos, cozinha, banheiro, dependências para empregados, garagem, área para secar roupa, entrega imediata. Visitas diárias. Tratar p| Tel. 23-8768 — Sr. Marques Pereira. — Preço 45 000, com parte financiada.

APARTAMENTO — Praia de Botafogo, quarto, banheiro, kit, vendo pequena entrada, saldo como aluguel. Inf. 26-4711 ou 56-0071.

A VENDA cobertura de frente. R. Gen. Severiano 180 — Col. m. visita, vazia, sinal 32 rest. 300 mil a Caixa. T. hoje 56-6381 sem. 52-0982 e 52-8551. CRECI 1294 — Dr. Lisboa.

AVENIDA PASTEUR, 104 — Vendemos ap. de alto luxo com 20 m de frente, com linda vista para o mar, Corcovado e Urca, 2 aps. por andar, salão 60 m2, 4 magníficos dormitórios com armários embutidos, 3 banheiros sociais, copa, cozinha, 2 quartos e banheiro de empregada e 2 vagas na garagem. Fachada em induminium mármore. — Construção acelerada já na 8.ª laje, com garantia de Pires & Santos S. A. Ver diàriamente no local, à Av. Pasteur, 104, junto aos Clubes Guanabara, Botafogo de Futebol e Regatas e Iate Clube; estacionamento para auto. Tratar na PREDIAL AQUARELA — Rua México, 11, 12.º andar. — Telefones: 42-6874 e 52-3612. Primeira classe no ramo imobiliário. Corretor responsável S. SABAH — CRECI 258.

APARTAMENTO de frente, Botafogo, todo decorado, 3 qts., salão, coz., banh. em côr, gar., dep. emp. c/ 35 000 entr., sald. comb. Ver Rua Marques de Abrantes, 189, ap. 802. Trat. Rua Silva Rabelo, 10 s/ 209. Tel.: 29-2219 — D. Souza.

ATENÇÃO — Vendo conj. 22 m2, kitch., banh., sinteco, vazio, bom preço. Ver hoje das 9 às 12 horas, na Praia de Botafogo, 460, ap. 1 211 ou tel. 34-8605.

BOTAFOGO — Vendo urgente pelo melhor preço ap. vazio, 2 quartos, sala, coz., banh. Ver Praia de Botafogo, 430 ap. 204. Tratar 22-2376 — Creci 902.

BOTAFOGO — Cobertura com 3 qts., 2 salas, 2 banhs. socs., dep. luxo. Preço 75 m. c/ 50%. Rua Senador Vergueiro, p/ de praia c/ Havej. Tel. 22-6783 — CRECI 1 246.

BOTAFOGO — Vendo ap. de sala, quarto, cozinha, banheiro e varanda — Vista para a praia. Entrega vazio — Ver e tratar das 10 às 12 horas — Praia de Botafogo, 154, ap. 1 109.

BOTAFOGO — Vende-se urgente viagem, ap. qt., sl., banh., coz., área c/ tanque, um por andar. Rua 19 Fevereiro, 33. Chaves no ap. 101. Tratar proprietário Dr. Lima. Av. Rio Branco, 90, 2.º and. das 17 às 19 hs. — Tels.: 22-1060 ou 57-1870, ap. 802, pela manhã.

BOTAFOGO — S. Clemente, 127, 605-B — Vendo ap. quarto grande, cozinha, banh., c |móveis e telefone NCr$ 4 000 sinal 6 000 escrit., restante em 20 prest. mensais 400, preço líquido. Cessão IPASE. Sr. Aguiar. Tel.: .... 46-0317.

BOTAFOGO — Vendo ap. conjugado, cozinha e banheiro completo. Ver e tratar c| o proprietário, Rua Conde de Irajá 619 ap. 303.

BOTAFOGO — Vende-se à Rua Serafim Valandro n.º 6, o apto. 303 conjugado. Preço NCr$ ... 16 000,00 metade à vista e o restante a combinar. Ver no local e tratar na "Acir" Administração — Tel. 32-9738.

BOTAFOGO — Atenção vendo urgente ap. de 2 qts., sala e dep. comp. 25 000 à vista. Ver no local, sábado das 14 às 17h e domingo das 8 às 12h, R. Gen. Severiano, 40, ap. 305 — Sr. Ary — Creci 26.

BOTAFOGO — Vdo. 2 aps. alugados, um ficará vago em 7 meses, sl., 2 qts., coz., WC, empr. área. Rua Assunção 450. Preço: 27 milhões, financ. Tels.: 22-5560 — 52-8379. CRECI 1 193. Sr. Andrade.

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

APARTAMENTO — Vendo na Glória, entrego vazio, de frente com garagem — Facilito. 42-2598 e 48-7621 — Almir — CRECI 1 308.

CANDIDO MENDES, 164, c| tel. sl., 2 qts., arms., ar cond. — 15 000,00, saldo a longo prazo. Chave c| porteiro — Venha Ver!

GLÓRIA — Financiado pela COPEG. — Apenas 1 892,00 de entrada e prestações de 337,89. Você compra seu ap. de sala, 2 quartos, deps. Ver na Rua Cândido Mendes, 236, juntinho ao centro da cidade. Obra já na alvenaria c/ garantia Servenco. Entrega em 68. Informações no local ou na Pan-Imóveis. Rua México, 119, s. 801. Tels.: 52-5256 e 22-3032 — CRECI J-308.

GLORIA — Vende-se aps., 605 e 706 Rua Cândido Mendes, 129 com. qt., sala, conj., banh. e cozinha. Tratar c. procurador, Tel.: 52-1123.

GLORIA — Pronta entrega fin. p/ COPEG, 10 anos c/ ent. 8.000,00 mot. viagem cedo, ap. sl., 2 qts., deps. emp., edif. luxo. Ver Cândido Mendes 236 ap. 108 (2.º andar). Tratar Mariz e Barros 992, ap. 401.

SANTA TERESA — Vendo dois ótimos apartamentos na Rua Almirante Alexandrino, 94. Financio. Tratar c| Pinheiro ou Ruth, tel. 22-9384 — Creci 513.

TERRENO — Vendo à Rua Dr. Júlio Otoni, junto e antes do n. 556 — Belíssimo local. Tel. .... 32-1737 — CRECI 1342 — Belter.

CATETE — FLAMENGO

ATENÇÃO — Srs. proprietários de Imóveis, A Contabil Adm. N.S. Gloria Ltda. Tem compradores selecionados para todos os tipos de casas e aps., procurem-nos pelo tel.: 42-2031 — Creci n. 1098 Figueiredo.

AVENIDA Osv. Cruz — 9.º and. de frente, linda vista, saleta, 2 sls., 3 qts., arms., 2 banh., luxo, dep. compl., gar. 150m2. Base 100 mil comb. Inf. 47-8331 — Batuíra — CRECI 190.

APARTAMENTO NÔVO — Rua Uruguai, 2 qts., sala, qt. empregada, garagem. Permuto por outro no Flamengo pagando diferença. Resposta para Port. dêste Jornal sob o n.º 418.710.

APARTAMENTO X GALPÃO — Ap. Flamengo c| 260m2., 1a. locação, Vendo, aceito galpão c| parte pagamento. Tratar Sr. Brasil. Tel. 32-4470.

APARTAMENTO — Conjugado — NCr$ 12 000,00 — Rua Pedro Américo, 166, ap. 315-B, chaves na portaria, tels. 48-6477 e 48-6477.

APARTAMENTO de luxo, 200 m2, frente, vazio, garagem. Não aceito intermediários, Tratar c/ João. R. Buarque de Macedo, 50. Tenho outro menor c/ garagem.

APARTAMENTO 3 qts., sl., 2 varandas etc. andar alto e indevassável. Vende-se, pagamento bem facilitado. Ver das 9 às 18h. Rui Barbosa, 280, ap. 1703. Tratar: .... 22-6166. (B

BARÃO DO FLAMENGO 34 — Vendo apto. 602. Tratar de 9 às 16 hs.

CATETE — Vendo R. Artur Bernardes, 21 ap. 203, tudo grande, acab. de luxo, salão, 3 qts., dep. emp., garage, 65 mil. Ver local, tel.: 22-4163 — Mário.

COMPRA-SE um apartamento Catete ou Flamengo. Tel. 45-6157.

CATETE — Vende-se casa c| 3 qts., 2 salas, varanda, copa-cozinha e demais dependências. Estacionamento privativo. Rua Catete, 92, casa 12.

CATETE — Compro um ap. conj. nôvo. Pago à vista 11 000 — Não aceito intermediário. Tel. 22-0955.

CATETE — Vdo. de frente 4 qts., 2 salões, ocup., cont. venc. Ver no local Rua Conde Baependi n.º 4 ap. 32. Tel.: 27-2189, proprietário.

FLAMENGO — Oportunidade — C/ apenas 18 000 de entr. vendo urg. ap. com 2 quartos, sala saleta, coz. banh. e dep. de empreg. completas — Ver das 14 às 18 horas na Rua São Salvador 84 com Sr. Prata na portaria — Tratar ORG. DANIEL FERREIRA — 7 de Setembro 88, 2.º and. Tel.: 32-3638 — 42-0975 — CRECI 236.

FLAMENGO — Vendo ótimo ap. de qto., s., coz., etc. à Rua Almte. Tamandare, 26, ap. 208. Financio. Tratar c/ Pinheiro ou Ruth, tel.: 22-9384, Creci 513.

FLAMENGO — Vendemos pronto, ap. com vestíbulo, sala, quarto, banh. e coz. Com 7 000 de entrada e 36 prest. de 295, menos que um aluguel. O apartamento está alugado sem contr. mas a desocupação é feita gratuitamente por n/ firma. Ver na Rua Senador Vergueiro 98, das 14 às 18 hs. com o corretor ou em Rocha, Mendonça Imoveis — Avenida Nilo Peçanha 151 — 9.º andar — Tels. 42-0610 — 22-0245 e 22-4474 — CRECI 1290.

FLAMENGO — Apto. luxo 600 mts.2. Particular vende por preço excepcional apto. de alto luxo, próprio para embaixada, tendo salões com 150 m2, sala jantar, com 45 m2, sala de almôço, 5 quartos, 5 banheiros, 4 quartos de empregadas e demais dependências. Sistema interno de música, tel. internos, ar condicionado central e individual. Acabamento de super luxo. Obra na 9.a laje. Preço e condições c| Sr. Arthur. 42-8751 e 27-5245.

FLAMENGO — Rua Barão do Flamengo 35, ap. 1200, frente, linda vista, vazio, elevador privativo, sala, 3 quartos, banheiros em cor, copa, cozinha, área, quarto e banheiro de empregada, vaga garagem. Preço NCr$ ..... 90.000. Sinal 60.000, saldo em 18 meses.

FLAMENGO — Ap. 702, do bloco B, em construção, na Rua Marquês de Abrantes, 172. com salão, jardim inverno, quarto, banheiro, coz., quarto e WC de empreg. e área de serviço, será vendido em 2.º e definitivo leilão extrajudicial (execução de condômino), pela melhor oferta, pelo Leiloeiro Fernando Mello, têrça-feira, 20 de fevereiro de 1968, às 14,30 horas, em sua loja, na Rua da Quitanda, 35. — Mais inf. na Rua da Quitanda, 62, 4.º. Tel. 42-8205.

FLAMENGO — Vende-se magnífico apartamento vazio, area interna, com sala, quarto, banheiro em côr, copa, cozinha e outras dependências. Ver com o porteiro na Rua Ferreira Viana, 44, apartamento 503. NCr$ 27 000,00 à vista. Tratar diretamente com o proprietario pelo telefone 26-0390.

FLAMENGO — Ap., vendo hoje, 3 quartos, salão, dependencias, 2 aps. por pavimento, frente, area const. 130m2, dou 33 financiados Caixa. Preço 70 mil. Vazio, fone 36-3869. Creci 725.

FLAMENGO — Almirante Tamandaré, vendo conj. Vazio, preço 15 m. Ac. Caixa c/ Havej. Tel. 22-6783 — CRECI 1 246.

FLAMENGO — De frente — qt., sala sep., b., coz., área, dep. empreg. — Na R. Ferreira Viana, 62 — ap. 101. chave c| port. NCr$ 30 mil — 50% 20 m. sem juros. Tel. 25-2378 Silvino Creci 1158. Tel. 52-1892.

FLAMENGO — Vendo, na Rua Paissandu, 228, ap. 301, com 2 salões, jardim de inverno, 5 quartos, 2 banheiros completos, copa, cozinha, apartamento completo de empregada e garagem. Todo de frente. Ver no local. Tratar pelo tel. 22-3714. c| o proprietário.

FLAMENGO — Vende-se aps. em edifício s| pilotis, salão, 3 qts., 2 banheiros, copa, cozinha, dep. e garagem. Financiados em 10 anos pelo BNH. Entrega-se em 18 meses. Informações à Rua 7 de Setembro, 44. Tel. 42-5136 — Sr. Fernando. Creci 903.

FLAMENGO — Amplo e claro conjugado, com cozinha e banheiro. Vendo à Rua Senador Vergueiro 203, ap. 1 228. NCr$ ... 13 000 à vista ou parcelado com NCr$ 8 000 de entrada. Ver e tratar no local com o proprietário, na parte da manhã.

FLAMENGO — Rua Barão do Flamengo, 35, ap. 1121, frente, vazio, sala, 3 quartos, banheiro, copa-cozinha, area, quarto e banheiro empregada, vaga garagem, Preço NCr$ 70 000 à vista. Ver com o porteiro.

FLAMENGO — LUXO — Vendo lindo ap. com 220m2, seminovo, pint. a óleo, c| salão (66m2), 3 amplos dormits. c| arms. embs., 2 banhs. côr, copa-coz., despensa, ap. emprs., gde. área serv. (tudo c| arms.) e ampla garagem. Tem ar condic. e aquecim. central. — Prédio seleto, sossegado e próx. ao Centro, com apenas 16 aps., tem ótimo terraço p| festas. Vale a pena ver. NCr$ 120 000,00, podendo-se facilitar parte e estudar propostas. Rua Artur Bernardes, 52, ap. 602, com os proprietários, urgente. Tel.: 45-1227.

FLAMENGO — Apartamentos quase prontos, de 2 salas, 3 quartos, 2 banhs., deps. e garagem. Prédio em centro de terreno, apenas 2 aps. por andar. Preços a partir de NCr$ ..... 83.000,00 c| pagamento em 30 meses. Obra c| o sêlo de garantia SERVENCO. Ver diàriamente na Rua São Salvador, esq. c| Ipiranga. Vendas PAN-IMÓVEIS — Rua México, 119, Gr. 801. Tels. 52-5256 e 22-3032. Creci J-308.

FLAMENGO — Vende-se ap. em Ed. de alto luxo, com 2 quartos, jardim de inverno, ampla sala, cozinha, dependências, etc. c| garagem. NCr$ 35 000 — Rua Marquês de Abrantes, 19 ap. 305. Tratar hoje até 15h, com o proprietário.

FLAMENPO — Paissandu, Vendo ap. com 2 qts., edif. luxo. Preço 35 m., c/ Havej. Tel. 22-6783 — CRECI 1 246.

FLAMENGO — Compro um ap. conj. nôvo. Pago à vista 11 000. Não aceito intermediário. Telefone 22-0955.

FLAMENGO — Vende-se ap. de luxo, sl., qt., j. inv., copa, coz., grande. dep. 70 m2. Rua Sen. Vergueiro, 266/806. Tratar com o prop. à Trav. Angrense, 14/ 303. Copacabana.

FLAMENGO — Vende-se magnífico apartamento (100 m2) Rua Marquês de Abrantes, 138, com salão, 3 quartos, jardim inverno, c| armário embutido e dependências amplas. Rara oportunidade pela melhor oferta. Tratar com o proprietário pelo tel. 45-8964.

FLAMENGO — Vendo nôvo, sala, 3 qts., dep. emp., garagem. Ver ap. 201, Rua Correia Dutra n.º 162 ap. 201. Chaves c/ porteiro. Infs. 23-4969, Bergamini.

FLAMENGO — Vende-se pequeno apartamento à vista por motivo de viagem. Não se aceita pagamento pela Caixa — R. Marquês de Abrantes, 18/ 406 — Telefone 25-7748.

FLAMENGO — Vendo apto. quarto/ sala sep. frente, térreo, vazio. Preço NCr$ 24 000 c/ 50% entrada resto a combinar. Rua Correia Dutra 56, ap. 1. Ver de 9 às 12 e 15 às 19 horas diàriamente c/ o proprio.

FLAMENGO — Sl., 3 qts., arm., dep. compl., vista livre 60 mil bem financ. Ver Sen. Verg., 197 ap. 1004 — Inf. 47-8331 — Batuíra — Creci 190.

MORRO DA VIUVA — Frente, vazio, 9.º andar, garagem, sala dupla, 3 qtos., banh., coz., dep. empreg. Vendo. Tel. 47-7438.

PAISSANDU — Esplêndido apto. c/ 300 m2 e pé direito c 3,50 m — Grde. hall, living, sala de jantar, escritório, 3 ou 4 qts., c/ ótimos arms., 2 banhs., (um é privativo) em côr, copa-coz., área e despensa, todos c/ azulejo até o teto. Edf. de linhas clássicas. Pintura, inst. elétrica e hidráulica novas. Tôdas as peças claras e c/ vista livre. Deps. empregada à parte. NCr$ 125 mil a vista. Aceitamos proposta. Arco Imóveis 36-3551. Av. Copa. 605 sl. 1202. J. E. Aguirre. CRECI 1276.

RUA DOIS DE DEZEMBRO — Ocasião, vendo ótimo ap. sobre pilotis, c| 2 quartos, sala, depend., quintal, garagem. Entrada 20 000 mensal 340,00. Tratar ... 36-1954. Marli Creci 1277.

RUA SENADOR VERGUEIRO, 107 — Ap. 501. 3 qts., salão, jardim inv. etc. NCr$ 70 mil. 38-6644.

VENDO — Quarto e sala conj., banh., kit. Vazio e pintado — Ap. 601, Rua Paissandu, 162 — Tratar: D. Alda — Tel.: 26-6447.

VENDO quarto sala sep. R. 2 de Dezembro, 35|501. Ver porteiro. Tratar 57-2965. 25 milhões. Aceito Caixa, troca por maior.

VENDO, motivo viagem pequeno apartamento, mobília, telefone, armários — Praia Flamengo, 402/ 201.

VAZIO — Ap. bom, barato, de frente. R. Marq. Abrantes, 91|16. Sala, 2 quartos, coz., banh., área c/ tanque, sinteco, pnit. óleo — Tratar no local, 4.º andar.

VENDE-SE ou troca-se por menor, luxuoso ap. de 255 m2 — NCr$ 130 000, urgente. Dr. Paranhos — Tels. 22-4703 e .... 25-1208.

VENDE-SE apartamento recém-construído à Rua do Catete n.º 214, ap. 616, chaves com o porteiro, tratar pelo fone 25-1181 — Sr. Coelho.

LARANJ. — C. VELHO

ATENÇÃO! Laranjeiras — Ocasião. — Vendo ap. térreo de sala, 2 qts., e deps. NCr$ 35 c| parte financiada. UNIL — Av. Alm. Barroso, 6, gr. 911. Tel. 32-8858. (Res. 27-7223) — Corretor resp. José Maurício Ribeiro — CRECI 194.

APARTAMENTO — Vendo um apartamento sito à Rua Soares Cabral, 63|301, de frente, com sala, hall, 3 quartos, banheiro social, banheiro de empregada — Preço NCr$ 70 000,00. Tratar c. René, tel. 25-1455.

ALERTA — Sala, 3 qts., 2 ban. soc., dep. emp. e garagem, fte. Gen. Cristovão Barcelos, final const. entrega em 90 dias. Preço 45 mil a combinar. Imob. Britanica Ltda. Creci J 223. Tels. 32-0058 e 52-3445.

CASA — V. nova, Rua Tobias Amaral, 60, Cosme Velho, terreno 32x24 mts. J. MALAFAIA — CRECI 546 — Tel. 43-9195 e .. 45-6012.

Imóveis

MOYSES FUKS

ABECIP — Fontes da Associação Brasileira de Emprêsas de Crédito Imobiliário e Poupança informaram que os diretores da entidade têm mantido contatos com a presidência do BNH, na discussão de um esquema de colaboração entre ambos. A mútua cooperação seria desenvolvida entre os diretores das emprêsas e os principais responsáveis pela política habitacional do Govêrno. A informação destaca o interêsse do Banco da Habitação em estabelecer com o empresariado da construção civil um diálogo constante.

A ABECIP pensa em propor que as resoluções do BNH lhe sejam submetidas, no que concerne ao crédito imobiliário, para que seus diretores estejam em condições de discuti-las com o Banco, visando maiores benefícios para o mercado de imóveis.

CEPE — Foi instalada no dia 5, na Comissão de Planos e Orçamentos da Secretaria do Govêrno, a Comissão Executiva de Planejamento e Execução n.º 4. Os objetivos da CEPE 4 são urbanizar a orla marítima do Estado, inclusive com fins turísticos.

ENTREGA — Na Tijuca, Rua Conde de Bonfim, foi entregue o Edifício Tôrre de Belém, construído pelos Irmãos Torós Ltda.

CONDOMÍNIOS — Para amanhã, às 21 horas, estão convocados os condôminos do Edifício Maracá, para reunião em que debaterão aprovação da ata anterior, análise das contas do exercício anterior, análise da previsão orçamentária para 68, eleição do síndico e do Conselho Consultivo, aprovação da nova convenção e regulamento interno do prédio.

NOVO AGENTE — A Credimpar — Companhia de Crédito Imobiliário do Paraná — iniciou suas operações como agente do BNH, no financiamento de material de construção, para incorporadoras ou mesmo particulares, que desejem realizar edificações e reformas de unidades residenciais.

LANÇAMENTOS — A Meson Engenharia — após campanha de pré-lançamento — iniciou as vendas de magnífico imóvel na Rua das Laranjeiras, com financiamento da Crefisul, Crédito Imobiliário. A entrega está prevista para 18 meses.

- O corretor Valdemar Donato é o responsável pelo lançamento das unidades do Edifício Brunet Guanabara, na Rua Sá Ferreira. A construção está sob a responsabilidade da Construtora Brunet.
- Em Copacabana, na Rua Figueiredo Magalhães, foi lançado um omóvel de alto luxo pela Civia, sendo o prazo de entrega previsto para 18 meses. A obra estará a cargo da Construtora Pederneiras.
- A Construtora Ari C. R. de Brito deverá iniciar nos próximos dias a construção de um edifício de 8 andares, na Rua Antônio Basílio, Tijuca.

ALUGUÉIS — Foi apresentado na Câmara projeto de lei estabelecendo que para efeito de reajustamento dos aluguéis nos imóveis residenciais só será contado pela metade o aumento porcentual correspondente à elevação do salário mínimo. O tempo previsto para aplicação dêsse critério seria de 5 anos.

- Este é mais um esfôrço de parlamentares, no sentido de desvincular a elevação dos aluguéis residenciais dos aumentos do salário mínimo. Há 10 dias foi rejeitado pelo Senado, projeto que congelava os aluguéis por 2 anos.
- Enquanto isso, a Associação Nacional dos Inquilinos enviava mensagem ao Presidente da República e ao Presidente do Senado, solicitando o congelamento dos aluguéis por 2 anos.

OBRAS PARALIZADAS — Segundo informações do Sindicato da Indústria da Construção Civil do Ceará, as obras estão pràticamente paralizadas, em virtude da escassez de cimento naquele Estado. O fornecimento do produto ao Ceará é feito através de Pernambuco e Paraíba, e há denúncias que apontam a retenção do produto para elevação de seu preço. O deficit já atinge a 100 mil sacas, provocando colapso na construção civil, principalmente de Fortaleza.

COEFICIENTE — Foi fixado em 1,105 o coeficiente da correção monetária para as prestações de venda de unidades habitacionais, com pagamento a prazo, em portaria do Ministério do Planejamento. O reajustamento está em vigor desde o dia primeiro de fevereiro, e vale para os contratos iniciados em junho.

COOPERATIVA OPERÁRIA — A Cooperativa Habitacional dos Operários do Estado da Guanabara assinaram contrato para construção de 112 unidades na Rua Cirne Maia, no Méier, no valor de NCr$ 1 100.

RUA PRUDENTE DE MORAES, 660
(quase esq. da Rua Montenegro)

Ipanema

ENTREGA em ABRIL
5 ANOS p/ PAGAR

SALA, 2 OU 3 QUARTOS,

dependências completas, perto da praia, garagem, pilotis de luxo, fachada em pastilhas. Prédio de apenas 4 pavimentos com 4 apartamentos por andar, 3 elevadores.

SALA / 2 QUARTOS
Entrada desde 8.500,00

SALA / 3 QUARTOS / 2 banheiros
Entrada desde 15.000,00

Mensalidades desde NCR$ 1.100,00

Vendas Exclusivas
EME
empreendimentos imobiliários ltda
Rua do Ouvidor, 104 - 2.º andar. -
Tels. 31-1091, 32-4044 e 31-0617
Corretores no local até às 22 horas. creci 193

Boa notícia...
para quem quer casa própria:
em NOVA IGUAÇU

Modernas residências com sala, 2 amplos quartos com sinteco, cozinha e banheiro azulejados em côres até o teto e 2 varandas.
Com ESTAÇÃO RODOVIÁRIA e CENTRO COMERCIAL. Urbanização completa: água, luz, esgôto, ruas calçadas, praça, escola, igreja e condução direta para a Praça Mauá.

GUIA PROPAGANDA

ENTREGA IMEDIATA
PRESTAÇÕES DE NCr$ 247,16
SEM PARCELAS INTERMEDIARIAS!
APARTAMENTOS A PARTIR DE NCr$ 150,00 MENSAIS
INFORMAÇÕES E VENDAS:
Rua Treze de Maio, esquina de José Hipólito de Oliveira
Nova Iguaçu - Tel. 2965
NV 53

BOTAFOGO — Vendo ap. alugado s| contrato Voluntários da Pátria, 389, entr., sl., 2 qts., dependência compl. emp., garagem — NCr$ 14 000 entrada restante a combinar. Tel. 43-9165.

BOTAFOGO — Dona Mariana 210 — ap. 304. Vende-se c| hall, sala, 2 qts. amplos, banh., coz., dep. emp. e desocupado. Preço 42 000 c| 50% entrada e restante financiado Caixa Econômica em prestações fixas de 286,00. Chaves c| porteiro. Tratar 45-1799.

PRAIA DE BOTAFOGO, 416 ap. 407 c/ garagem (boxe privativo), vazio. Vendo amplo sala, quarto sep., coz., banh. côr, dep. compl. emp., área serv. tanque. Sinteco, sancas, florões, arm. emb., pin. nova. Ver local NCr$ 40 mil fac. 2 anos — 42-8335 — NAC — Creci 465.

CASA (precisando reformas) com vista p/ a Baía e em terreno plano, 10x33, isolada, prestando-se para atelier de artista, fábrica de ceramica etc. R. Mundo Nôvo n. 783. Vazia, ver a qualquer hora, inclusive à noite. Tratar Av. Rio Branco, 123, sala 1110 — Tel. 22-2534 (CRECI 51) — Preço NCr$ 28 000,00 a combinar.

CASA EM BOTAFOGO — Vende-se casa, de 2 pavimentos, em terreno de 600m2 — Ver e tratar na Rua Eduardo Guinle, 55 das 8 às 12 horas de domingo.

HUMAITÁ — Vendo casa tipo ap. c| 2 qts., sl., coz., banh., dep. emp. à Rua Eng. Marques Pôrto. Preço 27m c| 50% ac. Caixa — Com Havel. Tel. 22-6783. — CRECI 1246.

PRAIA DE BOTAFOGO ESQ. RUA S. CLEMENTE — Com pagamento em 100 meses. Edifício Costa do Sol — sala, 2 quartos e dependências completas para empregada. Vista deslumbrante. Todos os apartamentos de frente. Fundações já concluídas. Sinal NCr$ ... 1 250,00. Mensalidades NCr$ 263,00. Construção com a garantia de H. Mendlowicz. Veja hoje no local, diàriamente, até às 22 horas, inclusive domingos, ou Av. Rio Branco, 156, s| 801. Tels. 52-7494, 32-3813, 52-8774 e 22-2793. — JULIO BOGORICIN. Creci 95.

AGORA — 5 de Julho, 336. Aps. sala e 3 qts. e garagem, c/ garagem, financiados em 10 anos. Entrega maio próximo. Tratar EME — Emps. Imobiliários à Rua do Ouvidor, 104, 2.º andar. Tels. 31-1091 e 31-1721. (Creci 193).

COPACABANA — Alto luxo. Vendem-se 2 apartamentos em andar alto de 3 quartos, 2 banheiros, copa-cozinha, deps. e garagem. Preços e condições excepcionais. Ver à Rua Bulhões de Carvalho 622. Tratar Pan-Imóveis Ltda. Rua México, 119, Gr. 801. Telefones: 52-5256 e 22-3032. — CRECI J-308.

COPACABANA — Excelente. — 350m2. 3 salas, 3 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, amplas dependências, armários, tapêtes etc. 2 vagas garagem, esquina Raimundo Correia e Av. Copacabana. 200 mil com facilidades — Aceita permuta. — Inf. PLANTA IMOBILIARIA — Tel. 42-1366. — CRECI 680 — J-139.

COBERTURA — Pôsto 2 — Barata Ribeiro, vende-se ap. com terraço, sala, 3 qts. 2 banhs. — H. C. Cabral — Creci 532 — Tel. 57-8396.

COPACABANA — Vdo. gde. ap. vazio, 2 salões, 4 qts. arm. embutidos. Rua Dias Rocha, 12 ap. 301. Infs. 30-6337 — Sr. Avila.

COPACABANA — Preço fixo financiados em 40 meses, apartamentos de sala, 1 e 2 quartos, dep. de empregada e garagem. Obra já em alvenaria. Preços a partir de 38 000. Ver hoje no local das 9 às 21 horas. Rua Barata Ribeiro 223. Tratar REVIL S/A. Av. Rio Branco 43, 18.º andar — Tels.: 43-2305 — 43-5824 — CRECI 912 — Marra.

COPACABANA — Procuro comprar apto. p/ uso próprio c/ NCr$ 50 mil de entrada, restante curto prazo. Direto com o proprietário, mesmo estando ocupado. 1 ou 2 salas, 3 ou 4 quartos. Telefonar p/ D. Sandra. — Tels.: 22-4229 ou 32-5397.

COPACABANA — Vendo apto. frente, vista p/ mar, vazio, conj. com varanda e duas vagas garagem. Ver no local das 12 às 16 hs. R. Paula Freitas, 32/ 1 101. Tratar 2a.-feira: 42-5641, Selma.

COPACABANA — Vendo NCr$ 50 000,00, apto. luxuosíssimo à Rua Barata Ribeiro, 771 apto. 901, com 2 amplos qtos., 1 salão, banheiro completo, cozinha azulejada até o teto, o apartamento é todo pintado a óleo. Ver local. Tratar Theophilo da Silva Graça. CRECI 101 — Av. Copacabana, 1 085, sala 301 — Tel. 56-3590.

COPA — Ap. constr. inic. revest. s., 2 qts., coz., banh., dep. emp. compl. Sinal 11 m, rest. 18 meses. Rua Toneleros, 153|406. Tel. 56-8770.

COMPRO p| cliente, Copac. ou Ipanema, ap. sl., qt. sep., c| dep. emp. Tels. 47-0321 — 52-0952 — 52-5581 — Soares — CRECI 978.

COPACABANA — Vendo vazio, ap. com saleta, sala, 2 quartos com. arm., banheiro, coz., azul. até o teto, depend. e garagem. Pint. nova e sinteco. R. Maestro Francisco Braga, 187, ap. 304. Chaves c| o porteiro. Tratar: tel.: 37-5231.

COPACABANA — — R. Paula Freitas, 78 esq. Barata Ribeiro. Vende-se ap. 705 de 1a. locação. Tratar no local com Sr. Arlindo.

COPACABANA — Vendo peq. ap. 1a. locação. R. Raul Pompéia, 107|501, próx. Arpoador. Tratar c| prop. Tel. 90-1686 — Cetel.

COPACABANA — Ocupação imediata — 3 qts., sala, dep., garagem. Temos em Ipanema, Copacabana e Botafogo. Vendas Sérgio Castro até 22 hs. inclusive sab. e dom. Tels. 56-3768 — 56-8330 — CRECI 22.

COPACABANA — Rua Siqueira Campos, 168, ap. 801 — Vendo nôvo, vazio, de 1 ou 2 qtos., sala, banheiro, cozinha, área de serviço, dep. compl. de empr. — 44 000 à vista ou 22 000 de entrada e o saldo a combinar. Ver das 9 às 15 horas c| Sr. Lino — Tratar Francisco Conte, Lg. São Francisco, 26, s/ 1003 — Telefone 43-8009 — CRECI 1234.

COPACABANA — V. lindo apartamento, 2 quartos e dependências completas, atapetado com armários embutidos com ou sem móveis. Facilito 50%. Rua Guimarães Natal 19/ 703. Praça Cardeal Arco Verde. Ver e tratar no local.

COPACABANA — Vendo ótimo ap. c| sala, 2 quartos, dep. compl. Ver diàriamente na Av. Princesa Isabel, 300 — ap. 1006. C| o Sr. Francisco. Aceito caixa etc. c| 15 milhões de entrada.

COPACABANA COBERTURA — 2 quartos, 1 sala, 1 saleta, 2 banheiros sociais, terraço 90 m2, entrega em abril impreterivelmente. Ver Rua Belfort Roxo, 161 — elevadores funcionando. Tratar Rua México, 164 — 5.º, sala 57. Tel. ... 22-2421.

COPACABANA — Vende-se ap. 2 quartos, sala, demais dependências. R. Toneleros, 15-502 — Chaves c. porteiro ou República do Peru, 350-101 — Não aceita-se caixas.

COPACABANA — UM P/ ANDAR, DE LUXO — Magníficos aps. de salão, 4 qts. c/armários, 2 banhs. de luxo, toilete, copa, cozinha, 2 qts. de empreg., garagem etc. JÁ EM REVESTIMENTO. Fachada em mármore, ar condicionado central, telefone interno, esquadrias de alumínio — Área de 280m2 — Preços desde 145 000,00 com 23 922, de sinal — Rua Sá Ferreira, 160 — Vendas exclusivas WALDEMAR DONATO — R. 7 Set., 124 — 8.º — T. 43-8000 e 43-8088 — CRECI 5 — CORRETORES NO LOCAL.

IPANEMA — Linda cobertura c/ terraço, sala, 3 qtos., 2 banhs., dep. completas e garagem. — Preço 130 mil com 50 mil de entr., saldo 20 meses. Chaves na Planeja Imob. — Rua Farme de Amoedo, 55, Ipanema. 27-7596 (J269 corr. resp. Machado — CRECI 153).

IPANEMA — Mude-se em junho próximo para o endereço de alta classe. Rua Barão da Tôrre, 112. Aps. quase prontos de sala, 2 ou 3 qts., 1 ou 2 banhs. sociais, cozinha, depends. e garagem. Preços a partir de 51 000,00, pagamento em 3 anos. Obra com sêlo de garantia SERVENCO. Informações: PAN-IMÓVEIS: Rua México, 119, s. 801. — Tels. 52-5256 e 22-3032 — CRECI J-308.

IPANEMA — Casa — Vdo. Rua Barão da Tôrre, 612, 3 qts., 2 salas, copa, coz., banh., garagem, terr. 10x22, vazia — 23-3146 — 47-2348 — Vicente.

IPANEMA — Magnífico apartamento c| sala, 2 qts., banh., demais dep. 90m2, todo claro. Preço: 55 mil com 50% entr., saldo 2 anos. Chaves na PLANEJA IMOB. Rua Farme de Amoedo, 55, Ipan. — 27-7596 — J-269 — CRECI 153.

IPANEMA — Sala, 2 quartos c| armários, banheiro completo, cozinha, dependências completas de empregada e garagem. Suntuoso edifício em construção acelerada c| estrutura pronta, descortinando vista panorâmica p| o mar e lagoa. SINAL de ..... 1 500,00 e o SALDO EM 60 MESES S| JUROS E S| CORREÇÃO MONETÁRIA, SEM PARCELAS INTERMEDIÁRIAS. Ver à Rua Alberto de Campos, 10, junto ao Panorama Palace Hotel, das 9 às 22 horas. Tratar na PREDIAL AQUARELA. Rua México, 11, 12.º andar. Tels. 52-3612 e 42-6874. Primeira Classe no Ramo Imobiliário. Corretor responsável S. SABAH. — CRECI 258.

IPANEMA — Montenegro, 146/207 — Vende-se ap. frente, sl., qt. separ., coz., banh., área c/ tq. Chaves c/ port., NCr$ 26. — Tel. 56-7793 c/ propr.

... Edifício da Avenida Borges de Medeiros 179, esquina de San Martin (Jardim de Alá) constando de varanda, 2 salas, 3 quartos, banheiro, copa-cozinha, dependências de empregada e vaga na garagem. Preço NCr$ 150 mil sendo 102 mil à vista e 48 mil em 24 prestações mensais de NCr$ 2 mil. Tratar pelo telefone 27-7016 segunda-feira, depois das 11 h.

LEBLON — Ap. 2 qts., sala, dep. Vende-se. Rua José Linhares n.º 144, vazio. Inf. PLANTA IMOBILIARIA — Quitanda, 65, 3.º Tel. 42-1366. CRECI 680 — J-139.

LEBLON — JUNTO À PRAIA — EM FASE DE PINTURA — RUA GENERAL SAN MARTIN 1 136 — Excelentes apartamentos, com salão, jardim de inverno, 3 amplos quartos com armários embutidos, 2 banheiros sociais em côr com piso em mármore, azulejos até o teto, copa-cozinha, também totalmente azulejada, área de serviço completa, quarto e WC de empregada, e garagem. Edifício sôbre pilotis. Sòmente dois por andar. Fachada em pastilhas, Hall social em lambris de jacarandá, tinta plástica nas peças principais. CONSTRUÇÃO E FINO ACABAMENTO DE RIBENBOIM ENGENHARIA LTDA. Mais informações no local diàriamente, inclusive aos domingos das 8 às 19 horas ou à Av. Rio Branco, 156, sala 801 — Tels.: 52-7494, 52-8774, 32-3813 e ... 22-2793. JULIO BOGORICIN — Creci 95.

LEBLON — Sala (dupla), 3 qts., banh., coz., deps. e garagem, na Av. General San Martin. — Vendo: NCr$ 70 000, com 50% sinal, saldo 3 anos. — Alugado. — FRANCISCO TORRES — Telefones: 48-4110 e 52-4133 — (Creci 26).

LEBLON — Cobertura, luxo, 377 m2. NCr$ 172 000 sinal 44 000, saldo prestações 1 750. Entrega 27 meses, Luiz — 27-6344.

VENDO — Terreno 20x40, em Ipanema, tel. 45-1075.

GÁVEA — JARDIM BOTÂNICO

COBERTURA duplex 500 metros quadrados, vendo Av. Epitácio Pessoa — Augusto. Tel. 26-8174.

CONSELHEIRO MACEDO SOARES — Vende-se ap. sala, 2 qts. banh. coz. área serv. banh. emp. — H. C. Cabral, 57-8396. Creci 532.

CASA E TERRENO 15x30, frente p| Lagoa. Vendas Sérgio Castro, até 22h. inclusive sab. e dom. — Tel. 56-3768, 56-8330, CRECI n.º 22.

GÁVEA — Vendo NCr$ 80 000,00 na Rua Sara Vilela, magnífico terreno plano medindo 13,00x50x50x26, área 976 m2. Facilito pagamento. Tratar Theophilo da Silva Graça — CRECI 101 — Av. Copacabana, 1 085, sala 301 — Tel. 56-3590.

GÁVEA — Junto à Praça Stos. Dumont, vendo excelente ap. de qt., sl. (separ.), dep. compl. de empreg., 3 grandes arm. embut. — Acabamento de primeira — Edif. nôvo em rua sossegada. Preço 50 000. Tratar pelo tel. 27-4829 hoje, e 25-9743 hor. com.

GÁVEA — Vdo. casa, 2 salas, 3 quartos, dep. modernizada. Terreno pequeno. Oportunidade. — 27-7443.

JARDIM BOTÂNICO — Praça dos Jacarandás, 9 — ap. 102 — Amplo e confortável apartamento, com sala, 3 quartos e demais de...

BARRA DA TIJUCA — R. DOS BANDEIRANTES

LEME — COPACABANA

IPANEMA — LEBLON

Não perca tempo! Decida hoje mesmo!

últimas unidades excelentes apartamentos em copacabana

Figueiredo Magalhães, 975

EDIFÍCIO SÔBRE PILOTIS

área construída 68,81 m²

1 sala e 1 quarto grandes e garagem!

- armário embutido
- banheiro completo
- cozinha completa
- quarto e banheiro de empregada
- area de serviço
- entrada social independente

PREÇOS A PARTIR DE:
fração de terreno: NCr$ 13.500,00
construção: NCr$ 21.524,85
NCr$ 35.024,85

RUA FIGUEIREDO MAGALHÃES — RUA TONELEROS — RUA BARATA RIBEIRO — AVENIDA N. S. COPACABANA — RUA DOMINGOS FERREIRA — AVENIDA ATLÂNTICA — RUA SANTA CLARA — RUA SIQUEIRA CAMPOS — RUA HILÁRIO GOUVEIA

Memorial registrado no 5.º Ofício R.G.I. em 24.1.68, Livro 8 Fôlhas308, n.º 84 (n.º 78 de Incorporações)

Para v. morar **DAQUI A 18 MESES.**
Para v. pagar o terreno **EM 24 MESES.**
Para v. pagar a construção **EM 60 MESES.**

Não importa se você já é proprietário. O financiamento é direto para você, sem burocracia, sem complicações... **NA HORA!**

CONSTRUÇÃO DA
CIA. CONSTRUTORA PEDERNEIRAS, **FINANCIADA EM 60 MESES**
INCORPORAÇÃO E VENDAS:

27 anos de tradição no mercado imobiliário

INFORMAÇÕES E VENDAS:
Travessa Ouvidor, 17

DIVISÃO DE VENDAS:
2.º and. fones: 22-1848, 32-6394 e 32-8539

Corretor Responsável - P. Piza - Creci 640 (Sindicalizado)

Projeto dos Arquitetos
Nilo Gallo e Manoel Caldas

INFORMAÇÕES EM NOSSOS ESCRITÓRIOS OU NO LOCAL, DAS 9 ÀS 22 H.

Benson

BARRA DA TIJUCA — Frente para o mar. Visite os aps. 103 e 303 da Av. Sernambetiba, 1 100 — Jardim de inverno, sala, 2 quartos, dependências e garagem. — CONTATO IMOBILIÁRIO — Rua México, 111, gr. 301 — Tels. 22-3480 e 52-1898 — Creci 342.

BARRA DA TIJUCA — Ap. de luxo pronto e com habite-se recente. Vende-se pertinho da praia, na Av. Olegário Maciel, 263 — NCr$ 60 000,00, financiados. Inf. proprietários 43-1759 e 43-5445.

JOÁ e Barra da Tijuca — Vendo terrenos, urgente, tel. 45-1075.

RESERVE já sua casa em centro terreno, de sl., 2 qts., dep. a serem lançadas breve na BR-101 Rio—Santos. Plantas e inf. Décio Leal Imóveis, Largo Carioca, 5 s/ 617. CRECI 958. — 22-8885.

RECREIO DOS BANDEIRANTES — Vendo ótimo terreno, bem localizado. Tel. 38-5006.

RECREIO DOS BANDEIRANTES — Vendo lotes, facilito pagamento. Tels.: 37-8190 — 26-5564, diàriamente.

RECREIO DOS BANDEIRANTES — Vendo o lote 12 da quadra 30, Gleba "B", 18 x 35 igual 630,00 m2, NCr$ 8 000,00 sendo NCr$ 2 000,00 à vista, saldo 24 meses Tab. Price, ou NCr$ 5 000,00 à vista. Tratar diretamente com o proprietário. Tel.: 57-1356 — Walmar.

TROCO loja e ap. conj. por casa na Barra da Tij. Perto da pria, e terreno grande. Tel. 37-0134. (X

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

APARTAMENTO de 3 quartos, sala ampla, cozinha, área, dep. de empreg. Panorama deslumbrante da cidade. Prédio c/ elevador. Está acabando de pintar. Veja no local c/ pintores José ou Eduardo. R. Fonseca Teles, 51-A, ap. 304. Trate c/ Bueno Machado. — Tel.: 34-0694. CRECI 986.

APARTAMENTO — Grande com 140 m2 c/ 3 quartos e grande salão (um por andar). Vende-se na Travessa da Soledade n. 12 ap. 201 vazio frente. Preço e condições no proprio apartamento que pode ser visto diário c/ Fernandes — CRECI 400 ou, na Rua da Quitanda, 30, 2.º andar, sala 209. Tel. 52-2899, 23-5871.

BENFICA — Vendo ap. c/ 2 qts., sl. e dep. vazio, entr. 10 000 ou menos. Tratar R. Montevideo, ... 1297, Loja F. Tel. 30-8791 — Prates. Creci 1081.

PRAÇA DA BANDEIRA — Vdo. vários apts. tipo casa c/ quintal, sala, 3 qts., b., coz., dep. empreg. c/ inquilinos notificados — pequeno sinal e prestações de .... 250,00 mensal — Ver na R. Paulo Fernandes, 11 — 15 — 13 — e n. 17 — Tel. 25-2378 — Creci 1158 Silvino, tel. 52-1892.

PRAÇA DA BANDEIRA — 10 000,00 de entrada, vazio, grande apartamento de frente para Praça, 3 qts., salão, 3 varandas, coz., banh. Prestações de 500,00 sem juros. Ver no local com Sr. Americo, diàriamente, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas, na Rua do Matoso, 6 ap. 502. Vendas com a Imobiliária Rio Forte na Rua Dias da Cruz, 155 s/ 305, Méier, tel. 29-5361 — CRECI 54.

SÃO CRISTÓVÃO — Vdo. apto. de 2 qts., sl., [illegible] — a combinar. Tratar 32-3229 ou 30-5333 — Magalhães. CRECI 895.

SÃO CRISTÓVÃO — [illegible] Tel. 49-9156 — Osvaldo.

SÃO CRISTÓVÃO, 2 terrenos — Zona industrial, frente para Rua São Luiz Gonzaga e fundos Rua Cordeiro de Farias. Trat. telefone 48-6368 — CRECI J-206.

SÃO CRISTÓVÃO — Vende-se [illegible] Av. Pedro II 310 [illegible] Tratar Av. Rio Branco, 138 [illegible] — Tel. 52-6211.

SÃO CRISTÓVÃO — Casa: Ricardo Machado, 18, vendo, 2 quartos, sala, dep. [illegible] Tratar no local.

SÃO CRISTÓVÃO — Vendo as duas últimas casas V e VII da Rua Gal. Almério de Moura, 298, em São Cristóvão. Ver no local e tratar na Av. Rio Branco, 128 sala 1105 das 11 às 12 e 16 às 17 horas. Não se atende por telefone.

TERRENO — Vendo à Rua do Matoso, 78, próximo Praça da Bandeira. Tel. 32-1937. CRECI 1342. Baltar.

SÃO CRISTÓVÃO — Vendo [illegible]

VENDE-SE — Área aproximadamente de 1 200 m2 na Rua General Bruce, 945/953, São Cristóvão. Ver no local e tratar tel. 32-6063 ou 30-6477. Não aceitamos intermediários.

VENDO — Area coberta em São Cristóvão c/ 1 200 m2 e uma casa c/ loja de cerca de 120 m2 na área de São Cristovão. Tratar tel. 42-0337, Dr. Jorge.

VENDE-SE uma casa com 2 salas, 2 quartos, cozinha, banheiro e quintal, Campo de São Cristóvão, 360 c/ 3. Ver e tratar

TIJUCA — R. COMPRIDO

APROVEITE o fim-de-semana e venha, sem compromisso, ver a linda casa que temos à venda na Tijuca, próximo à Praça Saens Pena. Tem jardim, garagem, sala ampla, copa/cozinha, 3 dormitórios c/ armários embutidos, varandas. Só pedimos um obséquio, traga sua espôsa. Duvidamos que ela não goste. Apanhe as chaves c/ Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A, Telefone: 34-0694, CRECI 986.

APARTAMENTO VAZIO, de cobertura, tendo um terraço digno de nota, ampla sala, 2 banhs. sociais, coz., área, dep. empreg., garagem. Melhor local da Praça Afonso Pena. As chaves estão c/ Bueno Machado, R. Barão Mesquita, 398-A. Tel.: 34-0694. CRECI 986.

AO SR. QUE DESEJA morar num palacete moderno e bem dividido, cuja construção seja moderna, com localização privilegiada, não perca tempo, faça uma visita a Bueno Machado, R. Barão Mesquita, 398-A e verifique de perto a variedade de casas e apartamentos a venda. Temos condução própria. Tel.: 34-0694. CRECI 986.

A CASA que temos à Rua José Higino merece ser vista. Apanhe as chaves c/ Bueno Machado, Rua Barão Mesquita, 398-A e venha vê-la, sem compromisso. Telefone 34-0694. CRECI 986.

APARTAMENTO/ CASA — Dou [illegible] 2 s., por [illegible] isolada. Dou [illegible] a combinar. [illegible] 56/ 203.

APARTAMENTO NÔVO — Rua [illegible] qt. empre[illegible] vendo por ou[illegible] pagando dife[illegible] Part. dêste [illegible] 418.709.

ATENÇÃO — PROPRIETÁRIOS — [illegible] imóvel. Pre[illegible] de casas [illegible] qts., condi[illegible] negócio rápi[illegible] Vieira & Cia. [illegible] Rua Quitan[illegible] 31-0994 e 31-0804 (X

APARTAMENTO — [illegible] sala, quarto separado, [illegible] banheiro. Ven[illegible] [illegible] 186, ap. [illegible] porteiro José.

[illegible] c/ 10 000 de [illegible] bom ap. vazio, [illegible] coz., banheiro, [illegible] emp., jard. [illegible] Brito, 671, [illegible] Senda Imobiliária [illegible] — CRECI n. [illegible]

ALTO DA BOA VISTA — Vendo [illegible] pronta entrega [illegible] deslumbrante [illegible] pastilhada [illegible] embutidos, [illegible] até o teto [illegible] em côr, - 3 [illegible] 2 carros, [illegible] Ver das 15 [illegible] n. 240, se[illegible] Eds. Pas[illegible]

APARTAMENTO, [illegible] e qt. separados, [illegible] serv. com [illegible] empreg. Ver R. [illegible] Douek. Res. — CRECI 636.

ATENÇÃO! — Tijuca — Vendo na Rua Uruguai. Edifício Delmonte, no último pavto., ótimo ap. de frente, c/ varanda, sala de 17m2. 3 qts., deps. NCr$ 45 com 50% em 2 anos. Ocupado s/ contrato. UNIL — Av. Alm. Barroso, 6, gr. 911. Tel. 32-8858 (res. 27-7223). Corretor resp.: José Maurício Ribeiro — CRECI 194.

APARTAMENTO — Vende-se vazio, c/ sala, 3 quartos, sala de almôço e demais dependências. Preço 45 000,00. Ver na Rua Soares da Costa, 128 ap. 401, junto à Praça Saens Pena, sábado das 9 às 12 e das 14 às 16 horas, domingo das 9 às 12 horas. Tel. 38-3389.

APARTAMENTO de frente, sala, 2 quartos e deps. completas de empreg., armários embutidos, sinteco, grades nas janelas e todo pintado à óleo. Está desocupado NCr$ 28 000,00 no ato e NCr$ 10 000,00 a combinar. Rua São Francisco Xavier, 455 ap. 401, mais informações pelo tel. 38-6794. (X

APARTAMENTOS novos e vazios, Ruas Antônio Pinto da Mota, 80 ap. 104 e Rua Chichorro, 29 ap. 109 com 2 qts., sl., coz., banh., depend. empr. Preço 35 mil ent., 10 mil. Saldo a combinar. Ver no local e tratar c/ Antônio Nonato Vieira e Cia. Rua Quitanda, 20 s/ 101 — 31-0804 e 31-0994 — Creci 232.

APARTAMENTO — Nôvo, pronta entrega, no melhor trecho residencial da Tijuca. Sala dupla, 3 amplos qtos., arm. emb., copa e coz., dep. serv. compl., playground, garagem. Ver Rua Uruguai 468, Douek. Res. CRECI 636.

A VENDA casa R. Uruguai 482 1.º pavimento c/ 2 salas, 4 qts., deps. terreno 17x25 — Preço 120 mil sinal 60 rest. 2 anos. Ver local. Tel hoje 56-6381 sem. tels. 52-0982 e 52-8551. CRECI 1294 — Dr. Lisboa.

ATENÇÃO — Vdo. apto. frente, vazio, 1a. locação, edif. pilotis, c/ elevador, sala 22 m2, 2 qts., etc. Ent. 12 000, rest. financ. 3 anos. Ver R. Paulo Brito, 691, ap. 401 das 9 às 18 hs. Senda Imobiliária. Tel. 31-0531 ou 58-5532 — CRECI J-226 — E. Silva.

APARTAMENTO — Em construção adiantada, 4 qts., 3 banhs. em côres, gar. etc. 200 m2. Otimo emprêgo de capital, grande valorização. Inf. 48-6221.

APARTAMENTO FRENTE — Rua Afonso Pena, 116 — 2.º andar. Tratar. Tel.: 30.2313 — 32-0049. Osvaldo. Ocasião — Vende-se em construção.

ALTO LUXO pronto de cobertura — Vendo ap. c/ 1 sala, 1 quarto, banheiro, cozinha, área de serviço, quarto e WC de empregada e garagem. Todo pintado a óleo. Banheiros e cozinha em azulejo de côr até o teto. Sinal muito facilitado — Por mês 295. Rua Dr. Satamini, 298 — Chaves no 292 da mesma rua c/ proprietário.

APARTAMENTO — Frente. Vdo. Tijuca. 3 qts., sl., banh. em côr, dep. emp., gar., ver Rua Mário de Alencar. Entr. 24 000, saldo a comb. Tratar Rua Silva Rabelo, 10, sl. 209. Tel.: 29-2219. — D'Souza.

APARTAMENTO EM FINAL DE CONSTRUÇÃO — Bem próximo à Saenz Pena c/ 2 qts., bem grandes, ótima sala, banh. compl., dep. empreg. area garage, oitavo andar, lado sombra, belíssimo panorama do bairro, acabamento primoroso, vendo por ter sido transferido p/ Brasília. Preço total apenas 15 mil c/ 7.500 de entr. 7.500 divididos em 24 meses s/ juros. Trate c/ Bueno Machado, R. Barão de Mesquita 398-A tel.: 34-0694. Creci 986

APARTAMENTO — Vende-se na Tijuca. Praça S. Pena ocupando todo o sexto andar do predio com 11 aps. apenas. Compõe-se de 3 qts., 2 salas, 2 banheiros, varanda, copa-cozinha, despensa, area de serviço com lavanderia, dependencias completas de empregados e garage. Ver à Rua General Roca, n. 932 e tratar pelo telefone 28-6289, Sr. Ronaldo de segunda a sexta-feira, no horario comercial.

APARTAMENTO — Vdo. c/ qts., sl., coz., banh. em côr, área. Ver Rua São Miguel, 328, apto. 102. Trat. R. Silva Rabelo 10, sl. 209 — Tel.: 29-2219. D'Souza.

CASA — Vende-se um terreno c/ duas boas casas. Ambas com quintal. Rua General Canabarro, 278. Informações tel. 38-4224.

CONDE DE BONFIM, 679 esq. R. Itacurussá — Obra financ. Copeg. Construção adiantada. Fase alvenaria. Vendemos aps. de sala, 2 quartos, 2 banh. soc. cop., coz., área, dep. emp. garagem. Sinal NCr$ 3 000,00. Corretor no local. Tel. 43-9546 — Creci 1381.

INSTITUTO EDUCAÇÃO — Vendo ap. térreo, fundos. Rua Pedro Guedes, 39, 3 qs., sala, qt. empreg. etc. Dir. prop. Tels. CETEL .... 97-0408.

MARACANÃ — Vdo. casa c/ 2 pav., 4 qts., 2 salas, 2 varandas, etc, jard., garagem, ótimo quintal, terraço, etc. NCr$ 80 000 c/ 50% em 3 anos. Rua Jiquibá, 207. Ver hoje. Senda Imobiliária — Tel.: 31-0531 ou 58-5532 — CRECI J-226 — E. Silva.

PREDIO PARA COMERCIO — Vende-se em ótimo ponto da Rua Haddock Lôbo, quase de esquina, servindo p/ comércio em geral. — Tratar p/ tel. 58-7015 — Osvaldo.

RUA DA CASCATA, 16 c/ 13, casa 1 ap. laje, vazia, 2 qts., etc. NCr$ 35 mil. Aceita-se Caixa, 38-6644.

RESIDENCIA — Rio Comprido — Aluga-se grande de 2 salas e 7 quartos. Rua Aureliano Portugal n.º 277, chaves estão no n.º 311.

RESIDENCIA — Tipo chalet, vazia, Tijuca. Vende-se de 2 pavimentos com garagem. Estrada Velha da Tijuca, n.º 614. Tels.: 22-5432 ou 48-7535. Sr. Luiz.

SALÃO, 3 qts., 2 banhs., garagem. Nôvo, luxo, com 150m2, fte., só 2 por andar. Vdo. ap. 701 da Maracanã, 1 351. FRANCISCO TORRES, 48-4110 e 52-4133 — (CRECI 26).

SAENZ PENA — Vendo ap. novo de luxo, vazio, frente, pilotis, a 5 minutos da praça, com três quartos, sala e deps. completas tudo pintado a oleo, cozinha e banheiro em côr, grande área, tôdas as peças com azulejos até o [illegible] chat, grade em tôdas janelas com garagem. Ver Rua Gonzaga Bastos n. 28, apto. 202. Chaves c/ o zelador. Preço NCr$ 69 000,00 facilito. Tel. 58-9936.

TIJUCA — Ótima oportunidade, apartamentos em final de construção, entrega para julho. Local excelentemente residencial, junto à Praça Saenz Pena. Todos com 2 quartos, sala, coz., banh., dep. empregada, garagem, prédio s/ pilotis, área construída de 97 m2 — Preço fixo, entrada de NCr$ 4 700,00 mais 4 700,00 em 10 meses e saldo financiado em 10 anos. Ver sábados e domingos, com o Sr. Luiz Affonso, na Rua Dulce n. 243, ap. 101, obra em frente. — CRECI — ICARAHY 176.

TIJUCA — Casa vazia — Vendo na Rua General Espirito Santo Cardoso, 350 (c. Rua Uruguai, 304), com sala, 2 quartos, banheiro, coz., hall, quintal e estacionamento p/ automóvel. Preço 28 mil. Sinal 14 mil. Saldo 3 anos. Veja hoje, das 9 às 19 horas. Inf. no local ou Av. Rio Branco, 156, salas 908-9. — Tel. 22-5814 ou 32-5735 — CRECI 1 336 — Sr. Leal.

TIJUCA — Vendo ap. 2 quartos, sala, dependencia empregada, area de serviço, desocupado, à Rua São Francisco Xavier, 342 ap. 619. Chaves c/ potreiro, Sr. Euclides.

TIJUCA — Ap. 502, em construção, na 1a. laje, na Rua Antônio Basilio, 50/56, será vendido em leilão extrajudicial (execução de condômino) pelo leiloeiro Fernando Melo, têrça-feira, 20 de fevereiro de 1968, às 15,00 horas, em sua loja na Rua da Quitanda, 35. Mais inf. à Rua da Quitanda, 62, 4.º. Tel. 42-8205.

TIJUCA — Otima oportunidade, vista maravilhosa. Vendo urgente apartamento, claro e indevassável, sala, 3 qts., 2 banhs. em côr, dep. completas, serviço e garagem. Visitas à Rua Conde de Bonfim, 177, apto. 1204. Tratar local c/ F. Correia Imóveis. CRECI 531. Entrada 30 mil, saldo a comb. Vendo também aps. de 1 e 2 qts., c/ dependências.

TIJUCA — Barão de Mesquita — Vendo ap. nôvo c/ 3 qts., sl., coz. e banh., ladr. até o teto, dep. de emp. e garagem. Preço 48 m c/ 50% em 30 meses. Com Havej — Tel. 22-6783 — CRECI 1246.

TIJUCA — Major Avila. Ap. vazio, c/ 2 qts., preço 30 mil. Ac. Caixa. Tratar 22-6783 com Havej. — CRECI 1 246.

TIJUCA — 18 de Outubro, ap. vendo nôvo c/ qt., sala, coz., dep. emp., acabamento luxo — Preço 28 à vista c/ Havej. Tel. 22-6783 — CRECI 1 246.

TIJUCA — Vendo ou troco o ap. 105 da Rua Almirante Cocrane, 56, vazio, s/ pilotis, c/ 2 qts., sl., qt. de empregada e demais dependências, vaga de garagem, banheiro em côr, edifício de luxo. Com 17 000,00 de entrada e saldo em 20 meses. Chaves c/ porteiro. Tratar 22-9023 — Creci 1195, César.

TIJUCA — Ap. 402, em construção, na 1.a laje, na Rua Antônio Basilio, 50/56, será vendido em leilão extrajudicial (execução de condômino) pelo Leiloeiro Fernando Mello, têrça-feira, 20 de fevereiro de 1968, às 14,45 horas, em sua loja, na R. da Quitanda, 35. Mais inf. na Rua da Quitanda, 62, 4.º. Tel. 42-8205.

TIJUCA — Vendo apartamentos, na Rua Barão de Itapagipe, 357, casa V, com sala, 2 quartos, coz., banho e tôdas as depends. — Local p/ automóvel. Tenho 2 vazios e 3 ocupados. Preços a partir de 26 mil, com 10 de entrada. Prestações de 500. Ver no local com o propriet. no ap. 201.

TIJUCA — Vendo um apto. de luxo c/ 3 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro completo, quarto de empregada, com armários embutidos, pintado a óleo c/ sinteco e garagem. Ver à Rua Conde de Bonfim, 648, apto. 202. Chaves na portaria. Tratar p/ tel.: 48-4715, Sr. Corrêa.

TIJUCA — Ap. 501, em construção, na 1a. laje, à Rua Antônio Basilio, 50-56, será vendido em leilão extrajudicial (execução de condômino) pelo leiloeiro Fernando Melo, têrça-feira, 20 de fevereiro de 1968, às 15,15 horas, em sua loja, à Rua da Quitanda, 35. Mais inf. à Rua da Quitanda, 62 — 4.º — Tel. 42-8205.

TIJUCA — Vendo ap. 503. Rua Almirante Gavião n.º 11, vazio, de frente, 2 qts., living, sala, j. inverno, banh., dep. emp., coz., área. Estuda-se proposta. Chaves com porteiro. Tratar segunda-feira p/ tel. 22-3329 e 42-1076 — Rodoval — CRECI 1 372.

TIJUCA — Apenas 2 p/ andar. Hall, 2 salas, 3 quartos, j. inverno, armários embutidos e demais dependências. Precisa pintura — Elevador Otis. Não tem garagem. Preço 55 mil com 25 à vista e 30 financiados 50 meses T. Price — Rua Moura Brito 94, ap. 502.

TIJUCA — Vende-se magnífica residência juntamente com apartamento. — Preço base: NCr$ 175 000,00 — Ver sábado e domingo de 9,30 às 14,30 — Rua Alzira Brandão, 371.

TIJUCA — Oportunidade! Apartamentos com 60m2 por 22 400, preço fixo, não tem reajustamento, restam poucos. Sala e quartos separados, banheiro completo, cozinha, área de servico etc. Ficam prontos dentro de 5 meses. Entrada 4 500 e 350 por mês. Vendas diretas c/ o proprietário. Rua Gonzaga Bastos 233, ou Av. Pres. Vargas 446, grupo 1 206, Telefones 23-0216 e 23-1330.

TIJUCA — Vende-se ap. com 3 qts., sala etc. Rua Caruso, 25/102 — 38 000 com 50% fin. — Inf. PLANTA IMOBILIARIA — Quitanda n.º 65, 3.º Tel. 42-1366. — CRECI 680 — J-139.

TIJUCA — V. ap. tipo casa 3 qts. sl. dep. emp. e garagem, precisando reparos, inquilino notificado. Visitas c/ hora marcada. 23-5466 e 30-2550 — Pinto.

TIJUCA — Apartamento com sala, 2 quartos e dependências completas, garagem e sinteco, Não tem condominio. Ver sábado e domingo na parte da tarde. Rua Garibaldi, 186, ap. 202. Tratar Avenida Graça Aranha, 416, s/ 1119 — Dr. Clóvis ou D. Ana Maria.

TIJUCA — Vende-se sala, varanda, 3 quartos, dependências completas, garagem na escritura. Em cima do Bob's. Vazio. Rua General Roca, 891 ap. 503. Chaves nos apartamentos 502 ou 802. — Tratar com o proprietário na R. Bom Pastor, 243 casa 19.

TIJUCA — Rua Silva Teles, prox. Pça. S. Pena. V. urg., linda casa tipo ap. peq. quintal, lugar p/ carro, frente de rua, 3 qts., hall, sala, copa, coz., banh. compl., boxe, área tanque, dep. empreg., vazia. 54 mil a combinar. 42-6755 — Vendas Luis — Creci 590, 1.a Reg.

TIJUCA — Vende-se ótimo ap. em edifício nôvo c/ sal., qt., dep., sinteco. A vista NCr$ 21 000. Tratar com o prop. R. S. Francisco Xavier, 246 ap. 304.

TIJUCA — Terreno, arrendo, alugo ou compro p/ pôsto de gasolina ou garagem. Tel. 38.6215, Sr. Luis Antônio.

TIJUCA — Ap. de frente 2 por andar, de 2 qts., salão, dep. emp. Rua Conde de Bonfim, 928 ap. 101. 30 mil de entr. e 15 mil em 20 meses s/ juros. Ver c/ o prop. de 16 às 19h.

TIJUCA — Vendo ap. com salão, 3 amplos qts. c/ arms. embs., decorados e tôdas dependências muito espaçosas. Facilita-se parte. R. C. Bonfim, 568/805.

TIJUCA — Vendo ap. 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, dependência de empregada, primeira locação, preço 48 mil cruzeiros novos, com 10 de sinal, aceito Copeg ou Caixa. Tratar Rua São Francisco Xavier n.º 318, com o próprio.

TIJUCA — Vendo ap. quarto, sala, cozinha, banheiro, área com tanque, primeira locação, preço 28 mil cruzeiros novos, com 6 mil de sinal. Aceito Copeg ou Caixa. Tratar na Rua São Francisco Xavier n.º 318, com o próprio.

TIJUCA — Vd. excel. ap., sl., qt. sep., arm. emb., qt. e dep. emp., garagem. 50% à/v. resto 4 anos. Ver com propr. hoje 12 às 18h. Br. Mesquita, 502/203.

TIJUCA — Vendo ap. de sala, 2 quartos, dep. de empregada e garagem. Entrega em 40 dias. — Sinal de 8 000, saldo aceita financiamento da COPEG. Ver no local, Rua Dr. Satamini n. 186, das 14 às 19 horas. Tratar Revil S/A. — Av. Rio Branco, 43, 18.º andar. Tels. 43-2305, 43-5824. — CRECI 912 — Marra.

TIJUCA — Vende-se ótimo ap. 107 da Rua José Higino n. 331 próximo de Conde Bonfim, vazio c/ sala, 2 qts., (1 reversivel) — Possibilidade de financiamento. Chaves porteiro. Tratar 22-8679.

TIJUCA — Rua Aguiar n. 11 — Vendo o apartamento 301 de alto luxo com salão (50 m2), 4 quartos, 3 banheiros, copa, cozinha, 2 quartos para empregada etc. Vaga na garagem. Elevadores OTIS. Tôdas as peças de frente. Ver no local e tratar c/ o Sr. Capelli pelo tel. 47-9384 (domingo) e c/ o Sr. Osvaldo p/ tel.: 22-3903 — (horario comercial).

TIJUCA — Des. Isidro, 150, prédio s/ pilotis, primeira locação, Vende-se ap. 206, sala, 2 qts., demais dependências, sendo qt. empregada reversivel — Vaga garagem — Ver com porteiro. Tratar com o proprietário, Sr. Jaime na Rua da Quitanda, 51.

TIJUCA — Vende-se à Rua General Roca, 913, (junto ao Bob's), o ap. 608, conjugado grande, c/ sl., arm. embut., sinteco etc. prontinho p/ morar. Entrada de NCr$ 12 500,00 e 25 prest. de NCr$ 500,00 s/ juros. Chaves c/ o port. Tratar na Rua México, 114-loja.

TIJUCA — Vendo casa c/ 2 apts. terraço de cob. p/ serv. s/ cond., instalações de luxo. Troco ap. 2 qts., etc. Base 100 e 60 mil. etalhes 28-5933.

TIJUCA — Vendo linda casa 2 salas, 3 qts., sala almôço, banheiro em côr e mais dependências. Armários embutidos, pintada e sinteco. Ver hoje de 15 às 18h na Rua Haddock Lôbo, 137, c/ 1. — Aceito troca por ap. de s. e 3 q. em Ipanema Milton Magalhães. — CRECI 86. Tel. 22-6128, de 13 às 18 horas.

TIJUCA — Vendo ap. quarto, sala, cozinha, banheiro e área na Rua Silva Teles, 32, ap. 313. Final de construção. 8 milhões à vista. — Tratar na Rua Maris e Barros n.º 1 025, Bloco B. ap. 514.

TIJUCA — Vendo, 1a. locação, sala, 2 qts., deps. compls. Rua Conde Bonfim, 142, ap. 804. Tratar Carlos Vasconcelos, 66/303 Tel. 48-4698.

TIJUCA — Saens Pena — Rua Silva Guimarães, 18, ap. 104 — Vendo, vazio, pintado, ótimo ap. 2 quartos, sala, WC, cozinha, área, quarto e WC. emp. Preço excepcional à vista — Estudo financiamento a longo ou curto prazo com NCr$ 10 000,00 de entrada — Inf. Rua da Conceição 8 sob. Tel.: 23-6234 — Ramon.

TIJUCA — Vende-se ap. 304, à R. Haddock Lôbo, 203, c/ sl., 2 qts., banh., coz. e dep. empregada, área c/ tanque. Chaves c/ porteiro. Tratar R. Alcindo Guanabara, 24/1 214. Fones: .. 22-7812 e 32-1216. CRECI 202.

TIJUCA — Vendo ótimo ap. de frente sob pilotis, com garagem, Rua Valparaiso, 33, ap. 301, com 3 qtos., 2 salas, copa-cozinha, dep. compl. 58 000 à vista ou 29 000 de entrada saldo a combinar. Ver depois das 10 horas. Tratar Francisco Conte, Lg. S. Francisco, 26, s/ 1003 — Tel. 43-5009. CRECI 1234.

TIJUCA — vendo ap. 2 qts. e qt. de emp. de luxo, 1a. habt. Rua Barão de Mesquita, 950/506. Preço 40,00 — Tel. 42-3482 — Creci 480 — Walter.

TIJUCA — Sala e 1 ou 2 quartos, com deps. completas, na Rua Uruguai, 375, p/ entr. em 60 dias. Financiamento em 51 meses após as chaves. ARY BRITTO S/A. — Infs: FRANCISCO TORRES — Telefones: 48-4110 e 52-4133 — (Creci 26).

TERRENO na Tijuca, 860 m2, gabarito de 10 andares. — Preço: 100,00 — Rua Leopoldo, 754 — Tratar à Av. Rio Branco, 185, s/ 1 704 — Tel.: 42-3482 — CRECI 480 — Walter.

TIJUCA — Vende-se magnífico apartamento frente, independente, 3 quartos, sala, amplas dependências, não tem condominio. Rua Conde de Bonfim, 668-A — Vazio — entrega imediata.

USINA — Próx. Montanha Clube. Vdo. ap. de frente c/ grande sala, 2 qts., banh., coz. em côr, copa etc. Garagem. Ver na Rua Itacocé, 17, ap. 103. Tratar Sr. Vasconcelos, Tel. 31-2563. CRECI 1 266.

VENDO ap. de frente, com telefone, 3 qts., salão, grande area livre, dep. garage. R. Barão Mesquita 365 ap. 201 Int. Muller 54-4640 Creci 744.

VENDE-SE casa de 6,5x51, à R. Barão de Pirassinunga, 33 ou troca ap. Meier, Eng. Nôvo, Tijuca. 35 000,00 — 49-5827.

VENDO casa, 2 apart. centro de terreno 20x20, rua plana e resid. Frente p/ duas ruas, garagem, casa p/ empreg. 70 mil. Rua Itacuruçá n. 119, c/1. Tel. 54-2491.

VENDE-SE — Ap. frente c/ living, sl., almôço, 2 qts., coz., banheiro, dep. Construção 10 anos. Preço 38 000. R. Caruso 36 ap. 302. — Tijuca.

VENDO apartamento, dois quartos, sala e dependência. Rua Barão Mesquita n. 965, ap. 503, c/ o porteiro. Tratar pelos telefones 30-8448 e 30-4373 de 9 às 12 horas.

VENDE-SE o ap. 501 à Rua Barão de Mesquita, 595, c/ 2 quartos e salão, todos de frente, coz., banh. e dep. de empregada, desocupado, 15 000,00 entrada, o restante a combinar — Tratar c/ Sr. Jorge — Telefone: 23-1776, R. 24.

VENDO prédio 2 pav., vazio da Av. Maracanã n. 1292, 3 qts., 2 sls. damais dep. Chaves no n. 67, da R. Da. Delfina e tratar com Fernando Dutra — Trav. Ouvidor, 36, 4.º andar.

VENDE-SE — Ap. 3 qts., sl., dep. arm. emb. c/ garagem e sinteco. Rua Uruguai, 339/208.

VENDO ótimo apto. R. Uruguai, 202, c/ sl., 2 qts., deps. emp. obra em acab. NCr$ 18 000 à vista. Tel. 47-3995.

VENDEM-SE — Apartamentos. Rua Antônio Basílio n.º 28/32 — 3 quartos, salão, 2 banheiros sociais, dependência completa c/ sinteco e ar condicionado. Ver com o porteiro e tratar 2a.-feira de 7 às 11 c/ Waldir.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

AVENIDA 28 DE SETEMBRO — Vendo magnífico ap. c/ 2 salas, 2 quartos maravilhosos, banh. moderno, ampla cozinha. Vendo com muitas facilidades. As chaves estão c/ Bueno Machado. Telefone 34-0694. CRECI 986.

ALDEIA CAMPISTA — Vende-se apartamento sito à Rua Dona Maria n.º 48, ap. 301, de sala, 2 qts. e dep. empreg. Preço .... 35 000,00 sendo 15 000,00 à vista e 20 000,00 em 4 anos pela T. Price. Ver no local e tratar c/ o procurador do proprietário Av. Graça Aranha, 226, grupo 702. — Tel. 42-9028.

ALDEIA CAMPISTA — Vende-se casa de vila à Rua Almirante Cândido Brasil n.º 210, casa IV, c/ 2 salas, 2 quartos e quintal. Preço 35 000,00 sendo 15 000,00 à vista e 20 000,00 em 4 anos, pela T. Price. Ver no local e tratar c/ o procurador do proprietário à Av. Graça Aranha, 226, grupo 702 — Tel. 42-9028.

APARTAMENTO — Vendo final de construção, quarto, sala, cozinha, banheiro, area de serviço — Rua Silva Teles, 32, ap. 414 — NCr$ 10 000,00, facilitados — Tratar 25-6409 e 58-1397.

ANDARAÍ — Vdo. ap. 103 — R. Paula Brito, 691, c/ sl. e qt. separ., banh. coz., área c/ tanque — Vazio. Chaves portaria. Tratar corr. Loureiro — Tel. 32-9400 — Creci 413.

APARTAMENTOS — Vila Isabel, próx. Pça. Sete, final de construção, entradas a partir de NCr$ 2 500, prest. a partir de NCr$ 120. Aps. com sala, qt., com sala, 2 qts., dep. compl., inclus. empreg. Todos c/ direito a Vg. na garagem. Trat. Cirillo Santos Imóveis — CRECI 717. tel. 49-5217 — Rua Dias da Cruz, 155 s/ 410.

A VENDA — Prédio V. Isabel, 2 Res., vazias, c/ 2 qts., S., C., B. Cada 50 m. fin. 40 meses. R. Sousa Franco, 561 — Tels. 32-3239 e 29-3063. CRECI 895, Magalhães.

ATENÇÃO — Vendo juntos ou separados aps. 401-402, Rua Santa Luísa, 167 c/ 2 qts., dep. habite-se recente. Facilito 50%. Ac. Cx. Ipeg etc. Tratar c/ prop. mesma rua 101, tel. 54-2295.

ANDARAÍ — Vendo ap. nôvo, c/ quarto, sala 12m2 cada, cozinha e banheiro a óleo e área com possibilidade garagem, entrega em abril. Ver Rua Leopoldo, 136, ap. 204, bloco B. Domingo das 9 às 11 horas. Preço NCr$ 16 000,00 a combinar. Não aceita Caixa.

ANDARAÍ — 13 000 c/ apenas 4 700 de ent. e 52 prest. de 160. Vazio, qt., sala, coz., banh. etc. Ver R. Andaraí, 145 s/. 301. — Vendas Antônio Aló. R. Uranos 1397 sob. Olaria. Tels. 30-5172, 30-6098 e 30-5192. CRECI 1186.

ALTO LUXO — Vdo. magnífica casa c/ 2 pav., construção moderna em centro terreno a 15 minutos do Centro. Terreno 394 m2 — Inf. Tel., 58-5532 ou 31-0531. Senda Imobiliária. CRECI J-226 — E. Silva.

ARAXÁ 521 — Ap. 101 — Vaz. c/ 3 qts., etc. Pç. 38 m. fac., pag. Pode ser visto hoje das 12 às 16h — Inf. 42-2294.

CASA — Vendo, sala, 2 quartos, etc. Rua Visconde de Sta. Cruz n.º 243. C/ IX — Grajaú — 12 000 entr. 270 mensal.

COBERTURA — Frente — Vende-se c/ sala, 2 qts., varanda, terraço e dependências. Bom financiamento. Ver diret. c/ prop. Rua Barão de Mesquita, 998 — ap. C-01.

GRAJAÚ — Eng. Richard, vendo conj. de frente, vazio. Preço 15 mil. Ac. Caixa, c Havej. Tel. 22-6783 — CRECI 1 246.

GRAJAÚ — Rua Caçapava, 163, vendo casa c/ 4 qts., 2 sls., garagem. Ver no local das 14 às 17 horas. Tratar (Creci 628) — 43-7445, Gavazzi.

GRAJAÚ — Vendo amplo apto. conjugado, de frente, vazio, pg. facilitado. Rua Barão de Bom Retiro, 2593, apto. 804. Baltar — CRECI 1342.

GRAJAÚ — Venda-se ap. 2 qts., sala sep. de empreg. Rua José do Patrocínio, 158.

RESIDÊNCIA DE LUXO — Grajaú — Vende-se de 2 pavimentos, Rua Mearim n.º 310, Tels. 22-5432 ou 48-7535, com Sr. Luis.

SALÃO, 3 qts., deps., luxo, com 130m2. Vdo. NCr$ 45 000. FRANCISCO TÔRRES, 48-4110 e 52-4133 (CRECI 26).

VAZIA casa de avenida (apartamento) na Rua Uberaba, 79, casa 4 vende-se 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro e quintal. Financiado. Pode ser vista no local. Tratar diretamente com o proprietario na Rua Mexico, 119, gr. 904 — GODOFREDO.

VENDE-SE a casa da Rua Justiniano da Rocha 414, quatro quartos, árvores frutíferas, garagem dois carros. 90 000,00 financiado.

VILA ISABEL — Terreno, arrendo, alugo ou compro p/ pôsto de gasolina ou garagem. Tel. .... 38-6215, Sr. Luís Antônio.

VILA ISABEL — Casa — Vendo urg., p/ incorp ou outros fins. O. Única. Rua dos Artistas, 161 p/ a combinar.

VILA ISABEL — Vendo c/ 300,00 mensais aps. c/ gar. dep. emp., j. inv., 2 qts., sal. Rua Joaquim Távora, 47.

VENDE-SE uma casa com sala, 2 quartos, cozinha e banheiro — Tratar no local — Rua Amaral, 64, casa 7.

VILA ISABEL — Vende-se — R. Senador Nabuco, 411 ap. 104 — Qt., sala, coz., Tel. 29-2757 — 10 000,00 à vista.

VILA ISABEL — Vende-se casa vazia, 3 qts., 2 sls., e mais depen. Tratar prop. Base 30 mil 50% ent. R. S. Francisco Xavier, 719 c/ 20.

VAZIO — Vendo R. Pereira Nunes, 241/101, quarto c/ armário embutido, sala, dep. empregada (quarto reversível). Tratar ap. 102.

VILA ISABEL — Um prédio, mais dois apartamentos, mais 3 dependências, tudo num terreno de 21,85 x 33,45, na Rua Silva Pinto, 172 será vendido em segundo e definitivo leilão judicial pelo Leiloeiro Alvaro Chaves, segunda-feira, 19 de fevereiro de 1968, às 16 horas, no local. Mais inf. das 9 às 12 horas pelo telefone 22-4382.

LINS — BÔCA DO MATO

APARTAMENTOS — Vende ótimos aps. de sala, 1 e 2 quartos, dep. empreg., garagem. Pilotis. Preço NCr$ 9 800,00 e NCr$ 12 800,00. Entrada a partir de NCr$ 2 000,00 parte facilitada até as chaves e prestações de NCr$ 180,00. Obra em pleno andamento (já em alvenaria). Ver na Rua Heráclito Graça, 45, esquina da Rua Lins de Vasconcelos. Tratar com prop. 42-2117.

ATENÇÃO — Lins — Vdo. apto. c/ sl., 2 qts., copa, coz., dep. emp., área. Aceito Caixa. Ver. Rua Pedro de Carvalho, 318. Ap. 403, 14 às 17 horas. Tratar Rua Silva Rabelo, 10, sl. 209. Tel.: 29-2219. D'Souza.

ATENÇÃO — Lins — Vdo. ótima casa, c/ 2 qts., sl., coz., banh., quintal. Ver Rua Eng. Brotero, 156. Tratar R. Silva Rabelo, 10, sl. 209. Tel. 29-2219. D'Souza.

CONDESSA BELMONT, 195, apt. 202, em prédio moderno, vazio, entrega-se pintado nas côres a escolher, 1 sala, 2 qts., e dep. completas e garagem, mais um apto. de cobertura comum ao condomínio para festas, visitas c/ o porteiro, a vista NCr$ 10 000,00 saldo financiado a longo prazo. Tratar Av. Rio Branco, 123, sala 1110, tel.: 22-2534. Creci 51.

LINS — Vendo bons aptos. em construção — Ver na Rua Thompson Flôres 39, esquina de Ermengarda.

LINS DE VASCONCELOS — Vende-se ap. fins de construção com 3 qts., sala, banheiro, cozinha, dep. empregada, de frente, com garagem, play-ground. Rua Pedro Carvalho, 237 ap. 201. Ver na obra com o Sr. Cícero. Tratar sábado e domingo, tel. 42-1849 e 2a.-feira com Barcellos. Telef. 23-0698.

LINS — Vendem-se 2 casas no mesmo terreno. R. Aquidabã, n.º 241 c/ 1 e 247, frente de rua, c/ terreno, de sl., 2 qts., etc. NCr$ 30 000, facilitados. Ver sáb. domingo à tarde. Tratar R. Alcindo Guanabara, 24 — 1214 — Fones: 22-7812 e 32-1216 — CRECI 202.

LINS — Boca do Mato — Magnífica casa confortável, altos e baixos, com garagem. Avaliada 55 mil. Vende-se por 40 mil à vista ao primeiro que aparecer. Rua Fazio Luz, 463, casa 4.

JACAREPAGUÁ

ATENÇÃO — Valqueire — Vende-se linda casa em local privilegiado c/ 2 qts., sala, coz., banheiro, varanda em côres e grande área. Trat. c/ proprietário, Est. Intendente Magalhães, 947, c/ 3, junto à Praça do Valqueire.

ATENÇÃO — Casa nova junto Estr. Pau-Ferro, terr. plano, 900 m2, comércio, escola, condução, próx. Salão, 2 qts., copa., coz., ban. compl. Preço 25 mil, entr. 12 mil, rest. comb. Chaves Estr. 3 Rios, 326.

ATENÇÃO Freguesia casa x mansão, centro de bosque, 8 000 m2, salão 36 m2, varanda, 4 qts., 2 casas p/ hóspedes. Ocasião, motivo viagem, facilito. Chaves, condições Estr. 3 Rios, 326 — Aceita-se oferta.

ATENÇÃO — R. Cândido Benício, 2 411 ap. 205 (c/ 98m2 p/ NCr$ 24 000) e ap. 206 (c/ 72m2 p/ NCr$ 15 000) ambos c/ parte fin. Boa sala, 2 qts. (grandes), banh., ótima coz., grande área, qt. e banh. emp. Vazio. Frente, pintura óleo, claros, vitrificados. Ver de 2a. a sábado c/ o porteiro. Tratar c/ Cerqueira. 37-4641 — CRECI 971.

APARTAMENTO — Vazio — Vila Valqueire — Próximo Est. Int. Magalhães, c/ sl., 2 qts., coz., banh., área, Com peq. ent. saldo a longo prazo. Trat. Cirilo Santos Imóveis — CRECI 717, tel. 49-5217 — Rua Dias da Cruz, 155 s/ 410.

ATENÇÃO — Freguesia — Jacarepaguá — Vdo. mag. resid. c/ 2 sl., 3 qts., copa, coz., 3 banhs. sociais, dep. empreg., área, lavanderia, terreno, play-ground, telefone, garagem p/ 4 carros, c/ banh. e depósito. Aceito carro nacional c/ parte pagamento. Aceito permuta p/ aps. Ver Ladeira da Freguesia, 106, Trat. Cirillo Santos Imóveis — CRECI 717; tel. 49-5217.

A VENDA Jacarepaguá — Praça Sêca. Vendo 6 lotes frente Ruas calçadas, água e luz sinal a partir de 500 mil rest. 50 meses — Corretor R. Capitão Meneses 1307 — Trat. R. Gonç. Dias 84-602 — Tel. hoje 56-6381 sem. 52-0982 e 52-8551 — CRECI 1294 — Dr. Lisboa.

APARTAMENTO frte. p/ Av. Geremário Dantas, 2 qts. e sala, bem amplos, copa, coz., banh., grde. área, entr. serv. (2 frentes) p/ 30 000 c/ 12. Ac. Cx. c/ sinal. Tratar na mesma Av. n.º 39 Sobr. c/ Ferreira Filho. CRECI n.º 1 091.

ATENÇÃO — Freg. Jacarepaguá c/ 2 pavts., 3 qts., 2 sls. 2 banhs. entr. carro. terr. 12x40. Transf. contr. COPEG (base negócio) 60 mil. Inf. e det. c/ Ferreira Filho. Av. Geremário Dantas, 39 sobr. CRECI 1 091.

ATENÇÃO — Jacarepaguá — Casa nova, Lgo. do Tanque, c/ 2 qts., sala, coz., banh., entr. carro, sint. Scas., Frões, p/ 25 c/ 10. Tratar Av. Geremario Dantas, 39, sobr. c/ Ferreira Filho. Creci 1091

ATENÇÃO — Prox. Pça. Sêca, casa, 4 qts., cop., coz., 2 banh., salão, terr. 11x68 por 45 000 c/ 50% rest. comb. c/ Ferreira Filho, Av. Geremário Dantas, 39 sobr. — CRECI 1 091.

ATENÇÃO na Rua Pedro Teles c/ 4 qts., 2 banh., copa, coz., salão, c/ 2 pavts., grde. área, p/ 50 000 c/ 20 rest. comb. c/ Ferreira Filho, Av. Geremário Dantas, 39, sobr. — CRECI 1 091.

APARTAMENTO — Nôvo, com 2 quartos e dependencias, vazio, entrega imediata, vendo com pequena entrada e o restante em 40 mezes. Ver e tratar na Rua Luís Beltrão, 39, ap. 202 — Jacarepaguá.

ALÔ JACAREPAGUÁ — Vdo. terreno 12x76. 10 mil. Ent. 4 mil. Rest. 150 p/ mês. Ver e tratar R. Frederico Méier, 15 s/ 304-5. 49-8633. CRECI 1075. Osvaldo — Dias.

CAMPINHO — Jto. Largo. V. ót. ap. 2 qts., vazio em 30 dias, dono que mora. não há problema. Pça. 1 6c/ 4 e 200 p/ mês, negócio rápido, antes do carnaval, documentação em ordem — Trat. tel. 29-9976, Abreu — Creci 1304.

CAMPINHO — Pça. Seca. V. Excelente casa, sl., 2 qts., var., copcoz., banh. em côr e vaga p/ carro. Ver R. Pinto Telles n.º Trat. R. Maria Freitas, 73, s/ 301. Tel. 90-2405. Creci 36.

CASA c/ 3 qts., sala, 2 banh., 2 vdas., terr. 12x46 p/ 38 000 c/ 16. Tratar Av. Geremário Dantas, 39, sobr. c/ Ferreira Filho. — CRECI 1 091.

JACAREPAGUÁ — Vendo Praça Sêca — Fds. Cine-Baronesa magnífica resid. altos e baixos com 2 salões copa, coz, depeça e compl. dep. de empregada com garagem tudo em pedra e labri e azulej. até teto e parte cima varanda, com jardim suspenso, 3 dormit. biblioteca banh. em côr c/ aquecedor central — Vendo urgente, motivo de viagem — Ver com o propr. Rua Pedro Teles 600. Chave na casa 18.

JACAREPAGUÁ — Vendo terreno de 10x80 na Rua Fortunato de Brito, 199 — Freguesia. Aceito oferta e facilito. Tel. .. 29-3072.

JACAREPAGUÁ — Vendo um terreno na Rua Godofredo Viana, junto ao n.º 352, com 3 frentes. Informações tel. 54-3270.

JACAREPAGUÁ — Vendo aps. vazios, 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, Rua Capitão Meneses, n.º 1 003 c/ 6 aps. 201 e 102 — cada 14 000 à vista. Aceito carro nacional ano 67. — Sr. Tôrres.

JACAREPAGUÁ — Vende-se uma ótima casa de vila, 2 qts., sala, coz., banh., depend. emp., área coberta, Rua Teodomiro Pereira, 119 — Freguesia. Entrar na Rua Comandante Rubens Silva, 2a. transversal à esquerda. Tratar tel. 91-0893, Rua Prof. Teixeira da Rocha, 366 — Vila da Penha.

JACAREPAGUÁ — Casa grande, vazia, terreno 10x100, ent. p/ carro, Rua Ana Teles, 486, diàriamente c/ prop. Aceita-se Caixa. Trat. tel. 48-6368 — CRECI J-206.

Horóscopo

PROF. MAZURKA

CAPRICÓRNEO (21/12 a 20/1)

As pessoas nascidas dentro dêste período têm como governante o planêta Saturno. Estas pessoas são um pouco retraídas, embora possam realizar algo proveitoso. Os nativos dêste signo nunca agem com muita cautela, pois acham que sofrendo um dissabor, ou sendo criticado em seus pontos-de-vista o mundo cairá em seu redor. As iniciativas bem estudadas poderão dar bons resultados. Dia nefasto: sexta-feira. Côr: gêlo. Pedra: turquesa. Perfume: tolu.

AQUÁRIO (21/1 a 20/2)

Os nativos desta casa são influenciados pelo planêta Urano. Estas pessoas têm um dote para inovações, pois as influências que Urano descarrega sôbre elas dão-lhes condições para agirem com firmeza e no mesmo tempo ganham simpatia de terceiros. Dia nefasto: quinta-feira. Côr: grená. Pedra: jacinto. Perfume: jasmim.

PEIXES (21/2 a 20/3)

Netuno é o governante desta casa. As pessoas nascidas sob êste signo são de uma mente um pouco mutável e inquieta, porém têm uma alma cheia de abnegação. Muitas vêzes sai em luta contra a adversidade, obtém resultados muito bons. Suas relações hoje serão bem aproveitadas, as influências são ótimas. Dia nefasto: sábado. Côr: rosa. Pedra: ametista. Perfume: almíscar.

ÁRIES (21/3 a 20/4)

As pessoas nascidas neste período têm como governante o planêta Marte. O Sol nesta casa faz as pessoas fortes e cheias de vitalidade para enfrentar os reversos da vida. Os negócios e assuntos familiares serão satisfatórios neste dia. Dia nefasto: segunda-feira. Côr: azul. Pedra: rubi. Perfume: violeta.

TOURO (21/4 a 20/5)

Os nativos dêste signo agem sob as influências de Vênus, o que lhes mantém em uma linha reta, para obterem seus objetivos. Estas pessoas gostam de comer bem, pois assim acham que isto influi em suas inspirações. Algumas possibilidades de realizações de planos já programados. Dia nefasto: têrça-feira. Côr: creme. Pedra: safira. Perfume: verbena.

GÊMEOS (21/5 a 20/6)

Mercúrio é o regente desta casa. As pessoas nascidas sob êste signo trazem ao nascer uma linguagem muito superior aos demais. Os natos nunca se deixam cair em dificuldades, pois sempre acham um caminho para suas deliberações e contornar os obstáculos. As atividades iniciadas hoje poderão trazer-lhe benefícios para o futuro. Dia nefasto: sexta-feira. Côr: vinho. Pedra: esmeralda. Perfume: benjoim.

CÂNCER (21/6 a 20/7)

As pessoas nascidas dentro dêste período têm como governante o planêta Lua. O que favorece aos assuntos ligados ao trabalho. Seus planos são sempre indiretamente, pois diretamente elas acham dificuldades e saem-se vitoriosos, mas não é com isto que deixam que seus contendores fiquem em sua frente. Os assuntos com o sexo oposto estarão no seu caminho. Dia muito bom. Dia nefasto: segunda-feira. Côr: azul-celeste. Pedra: ágata. Perfume: acácia.

LEÃO (21/7 a 20/8)

O Sol é o regente desta casa. As pessoas nascidas neste signo são fortes e procuram sempre chegar na frente, pois se sofrerem uma derrota logo fecham-se e voltam-se para os menos favorecidos, para então reunirem estabilidade e marcham outra vez em busca do que não conseguiram de primeira. São positivas as influências para hoje com relação aos assuntos ligados com a vida cotidiana. Dia nefasto: sexta-feira. Côr: creme. Pedra: brilhante. Perfume: malmequer.

VIRGEM (21/8 a 20/9)

Os nativos dêste signo são influenciados por Mercúrio. Estas pessoas são um tanto melancólicas, mas de caráter prático, pois elas acham que se não vencerem hoje amanhã é outro dia. Os planos programados poderão demorar um pouco, mas não tanto. Dia nefasto: quinta-feira. Côr: marrom. Pedra: granada. Perfume: verbena.

LIBRA (21/9 a 20/10)

As pessoas desta casa têm como governante o planêta Vênus. O Sol quando em seu caminho favorece a bondade e a inteligência. Estas pessoas gostam de vaidade e luxo, são bem humoradas, embora tenham crises nervosas. Os assuntos ligados ao coração não estarão bem amparados. Bom para tratar de assuntos religiosos. Dia nefasto: têrça-feira. Côr: café. Pedra: lápis-lazúli. Perfume: jacinto.

ESCORPIÃO (21/10 a 20/11)

Os nascidos neste período têm como governante o planêta Marte. Estas pessoas evitam tratar de assuntos ligados a terceiros, pois assim acham que todos sabem defender-se. A vida para elas se resume em um ponto que é vencer para viver. Muito cuidado com os assuntos ligados ao dinheiro, prejuízos à vista. Dia nefasto: quinta-feira. Côr: vermelho. Pedra: água-marinha. Perfume: flor de laranja.

SAGITÁRIO (21/11 a 20/12)

Os nativos dêste signo têm como governante Júpiter. São pessoas com boas imaginações, isto porque trazem um dom do misticismo, embora não procurem agir de acôrdo com o pensamento neste terreno. Agem sempre com sinceridade pois êste é o seu maior prazer. A vida social em si estará bem amparada, os divertimentos serão bem aproveitados. Dia nefasto: sexta-feira. Pedra: topázio. Côr: verde. Perfume: almíscar.

JACAREPAGUA — Ter. 8 x 18,70 — R. Pedro Teles, junto R. Cap. Menezes. Preço 6 000,00, aceito troca p/ carro. Tr. R. Leopoldina Rêgo, 18, sl. 301. 30-5906.

JACAREPAGUA — Vendem-se 2 ótimos lotes, urgente, aceitam-se ofertas, próx. Pça. Sêca. Condições muito vantajosas. Inf. telefone 42-1366 — CRECI 680 - J-139.

JACAREPAGUA — V. prédio, vazio, c/ 2 aps. de 2 qts., sala, var., gar. Rua Espírito Santo 34, chaves no bar da esquina, Sr. Américo. Tel.: 48-6749.

JACAREPAGUA — TAQUARA — Vende-se casa vazia, 1 qt., sl., laje, taqueada, varanda etc. Entr. 2 800,00. Rua Caviana n. 422 c/4. Tratar telef. 49-3437. Chaves na c/3.

JACAREPAGUA — Vendo ótima casa, Rua Jerônimo Pinto, 434, casa 14, c/ 2 qts., sl. e demais deps. Tratar Rua México, 70, sala 609.

JACAREPAGUA — Vendo casa — Dois pavimentos — 2 quartos, quarto de empregada, sala, cozinha, banheiro. Rua Dr. Bernardino, 165, Casa XLI, 41 — antes da Praça Sêca. Aceito financiamento. Tratar com Josias no local ou Tel. 22-2155. Ramal 223.

JACAREPAGUA — Taquara — Vendo 3 casas, em terreno de 8x35, tôdas vazias, uma com dois quartos, vendo por 18 000, com pequena entrada ou bom preço à vista, por motivo de ir para Portugal. Tratar com o dono, na Av. Geremário Dantas, 465-B — Na quitanda — Jacarepaguá.

JACAREPAGUA' — Casas ou terrenos — Vende-se ótima localização, junto a todo comércio escola e condução, c/ varanda, sala, 2 qts., copa, coz., dep. e garagem, falta pequeno acabamento que correrá p/ c/ do comprador, pronta entrega. — Entr. NCr$ 3 000,00 facilitados e prest. a partir 165,00, preço fixo s/ juros e s/ reajuste ou correção. Tratar Lgo. Taquara, 170, Barraca Azul c/ Nilo ou Est. dos Bandeirantes 3480 c/ Ezio ou Alípio. Centro, Av. Rio Branco, 257, s/ 1301/2 — SOCIGUA Imóveis. Telefone 32-0351 — CRECI 463.

JACAREPAGUA — Vendo terreno. Ver e tratar, R. Ana Teles, 749 — Casa 7.

JACAREPAGUA — Vendo casas vazias financiadas, Rua José Silva 84-fundos, das 9 às 14 horas.

JACAREPAGUA — L. Tanque — Vende-se apto. vazio, sl., 2 qts., etc. Preço 10 000, entr. 2 000,00, prest. 200,00. Visitas domingo. R. Mississipi, 95, apto. 102. Tratar Av. Pres. Vargas, 529, sl. 1105 — Telefone 43-3236.

MUDE-SE amanhã. Pça. Seca — Vendo ap. amplo, 1a. moradia. Entr. 5 000 prest. comb. Trat. Rua Domingos Lopes, 508 ap. 101.

PRAÇA SECA — Lote 140 m2, vendo qualquer oferta com .... 1 000,00 de sinal. R. Quiririm, 1527, L. 79 — Tel. 90-1792 e ... 92-2095.

PRAÇA SECA — Vendo ótima casa nova, 2 qts., sl. c/ coz. — Preço de 18 mil à vista ou 25 a prazo c/ 50% — Ver e tratar com o proprio na Rua Capitão Machado n. 181 — c/ 15.

PASSO um terreno 9 x 15 na V. Valqueire na Rua Guaranésia na altura do n. 204 — Tratar no local — NCr$ 1 600 à vista e o resto 1 400 em prestações, com o Sr. ERIS.

PRAÇA SECA — Lotes 12x30 a partir NCr$ 6 mil, luz ligada, exc. água e Escola Pública, centro do loteamento. Ver e tratar no local. R. Luiz Beltrão, 64 fundos. MH 246 e CETEL 90-0246, ônibus na porta, linha 285, Pça 15-V. Valqueire — CRECI 677.

TERRENO — Vendo em Jacarepaguá com 2333m2 na Rua Joaquim Pinheiro, à 50 metros da Estrada Pau Ferro. Tel. 52-5896.

TERRENO pronto p/ construir — Rua Fortunato Brito, ao lado n. 270 — Largo Freguesia — Localização clima excelente — Vista panoramica da Barra da Tijuca — Ver no local, tratar tel. 34-9379 — Sr. José, fac. p/ pagamento. — Jacarepaguá.

TERRENOS — Jacarepaguá — Vendem-se diversos lotes nas melhores ruas da Freguesia, sendo: Retiro dos Artistas — Teodomiro Pereira — Rubem Silva e Joaquim Tourinho, com facilidade. — Telefone: 23-8788. — Sr. Marques Pereira.

TAQUARA — Vende-se ótima casa sala, 2 bons qts., jardim etc. — Estuda-se proposta, Rua Cacu, 101 — Trav. Estr. Bandeirantes.

VENDE-SE casa, 2 qts., sala, coz. banh. terr. 15x8, faltando acabamento, R. Edgar Verneck, 1116, c. 3. Jacarepaguá. Pr. à vista 8 200,00.

VALQUEIRE — Vendo 1 terreno comercial e res., esquina Rosas, c/ Azaleas. Aceito oferta. Trat. Rua Domingos Lopes, 508 ap. 101.

VENDO casa sala, 2 quartos, cozinha, 2 banheiros, varanda, terreno 10 x 50. Base 17 milhões, financiado. Ver e tratar com o proprietário na Rua Quintanilha, 215, Freguesia — Jacarepaguá.

VENDE-SE um prédio Av. dos Mananciais n.º 602, com 2 lojas e um corredor, uma loja com botequim e outra com lanternagem, ambas já alugadas c/ um bom rendimento. Ver e tratar Av. dos Mananciais 413, na loja de ferragens. Jacarepaguá. Taquara.

VALQUEIRE — Vendo magnífica residência 104 m2, área construída dentro requesitos modernos, ter. 10x50, habite-se de 180 dias. Apenas NCr$ 15 mil ent. rest. p/ Cx. Econ. Ver Rua das Margaridas, 237 c/ proprietário, Trat. c/ Baptista — Azaleas, 24 — CRECI 915 — Somos e convivemos no bairro.

VENDE-SE grande área de terreno em Jacarepaguá — Informações pelo telefone 25-0092.

VENDE-SE — Ótima casa acabada de construir, com 2 quartos, sala e dependências, jardim e quintal. Rua Macembu 75 — Taquara, Jacarepaguá.

VENDE-SE uma casa na Rua Ana Teles, 723 — Jacarepaguá.

VENDE-SE, terreno com 2 casas, dando para duas ruas com garagem, ou troca-se por outra em qualquer Estado. Ver na Rua Francisca Sales, 434, Freguesia — Jacarepaguá.

VENDO terreno plano de 12 x 30, com água, luz e esgôto, na Rua Namur, ao lado da Igreja de São Roque. Base NCr$ 5 000,00. Tratar Tel. 96-1810 (CETEL) — Sr. Mello.

CENTRAL

ATENÇÃO — Compro casa no Meier com 3 qts. Entr. 20 milhões. Tel.: 29-1968.

AVENIDA JOÃO RIBEIRO 549, casa 2, ap. 201, vendo maravilhoso ap. de frente c/ sala, 2 ótimos quartos, cozinha espaçosa, área. Tudo pintadinho e com sinteco. Vale a pena ver. Duvidamos que a senhora não goste. Trate c/ Bueno Machado. Tel.: 34-0694. CRECI 986.

A SUA CHANCE de morar numa casa moderna, com jardim, garagem, varanda, 2 salas, 3 quartos, quintal. Venha vê-la das 13 às 18 horas, com Antônio Novais à Rua Benício de Abreu, 34 próximo à Rua José dos Reis. Trate c/ Bueno Machado, tel. ... 34-0694. CRECI 986.

ABOLIÇÃO — Vende-se terr. 555 m2. R. Ferreira Leite, esq. Casimiro de Abreu. Tratar Tel. ... 52-0559 — Dr. Nascimento, das 17 às 19 horas.

ABOLIÇÃO — Apto. 202, Rua Braulio Muniz, 111, varanda, sala, dois quartos, cozinha, banheiro e garagem. Entrada NCr$ ... 6 000,00. Ver de segunda a sábado. Tratar Tel.: 32-3431.

ABOLIÇÃO — PIEDADE — Ap. vazio. Quarto, sala, coz., banh. boa área, amplos, andar térreo. Vdo. à vista ou facilitado — B. 16 000,00. Ver R. Teixeira de Pinho n. 150 ap. 101, c/ próprio. Ótimo negócio.

ABOLIÇÃO — R. Silva Xavier, 75, casa III — Vendo c/ sala, 2 qts., banh., coz., área c/ tanque — sinal 17 500 s/a comb. Aceito Caixa. Ver hoje, dias úteis m/ visitas c/ Dr. Walter ou Tavares tel. 52-9772.

ABOLIÇÃO — Vendo ótimo ap. de 2 qts. e etc. Ver Rua Cantilda Maciel, 100, ap. 301.

ATENÇÃO — Méier — Lins — Vdo. ap. vazio, entrega imediata, c. sala, 2 qts., coz., banh., banh. empreg., com peq. entr., saldo prest. NCr$ 117,00. Trat. Cirillo Santos Imóveis — CRECI 717, tel. 49-5217. Rua Dias da Cruz, 155 s/ 410.

ATENÇÃO — Encantado — Vdo. mag. terreno plano, frente de rua, pronto p/ construir, c/ 8x10,50, ver Rua Dois de Fevereiro, 1 234 lote n.º 12. Trat. Cirillo Santos Imóveis — CRECI 717, tel. 49-5217 — Rua Dias da Cruz 155, s/ 410.

AUSTIN — Vendem-se duas casas vazias, ter. de 12 x 53, entr.: NCr$ 2 000,00 na R. Santa Clara, 147 — Trat. Rua Lemos Brito, 327 — Quintino, Sr. Pereira. Telefone 29-9898 — CRECI 1341.

APARTAMENTO — Vazio — Méier, esq. Dias da Cruz, c/ sl., 2 qts., sláo., copa, coz., banh., dep. empreg., área. Ver Rua Intendente Cunha Menezes, 11 ap. 102. Trat. Cirillo Santos Imóveis — CRECI 717, tel. 49-5217. Rua Dias da Cruz, 155 s/ 410.

ATENÇÃO — O mais lindo ap. de Madureira, junto as Casas Sendas c/ 3 qts., s., coz., copa, banh., térreo, copa envd. etc. Para ver e tratar Rua São João Gualberto 14-B, V. Penha, Lo. Bicão — CRECI 787.

ATENÇÃO .— Marechal Hermes, vendo dois aps. de qt., sala, coz., banh., térreo, tipo casa c/ terreno e varanda, ver a Rua Marapendi 40 c/ próprio — CRECI 787.

ATENÇÃO — 1 500, entr. casas na Estação de Cascadura, 2 qts., 1 sl., coz., banh., jardim, quintal, construções novas, 10 minutos a pé da estação, c/ o próprio. Av. Suburbana n.º 10 432, 2.º andar. Cascadura.

ATENÇÃO — Casa — 3 quartos, 15 minutos da Estação de Cascadura perto condução, 2 mil entr., rest. a prazo, construção nova, frente Escola Pública, jardim, quintal — Entrego tôda murada, c/ o próprio. Av. Suburbana n.º 10 432, 2.º andar. Cascadura.

ATENÇÃO — Campinho — Vendem-se lotes de terrenos, água, luz, entrada 700, prestações 50, Estr. Intendente Magalhães, 503. (x

ATENÇÃO — Todos os Santos — Vendemos ótimos aps. com 2 quartos, sala, coz., banh. e dep. completas p/ empregada c/ apenas NCr$ 5 500 de entr. e o saldo em 36 prest. sem juros de NCr$ 265,00. Os aps. estão ocupados s/ contrato, correndo a desocupação p/ conta de nossa firma'. Ver no local diàriamente na Rua José Bonifácio n. 337, com o corretor das 12 às 15h. e tratar na Curvelo S. A. — Tels. 32-7711 e 52-6285 — CRECI 1268.

ABOLIÇÃO — Vendo ap. de 2 qts., sala, dep. frente, vaga p/ carro, aceito Caixa, MAF Administração e Corretagens de Imóveis. R. Gonçalves Dias, 89, s/ 404 — Fone 52-0668 — Administra ou vende o seu imóvel. Adianta aluguéis — Creci 497 — Ver à R. Abolição, 618, ap. 101.

APARTAMENTO espaçoso na Rua Dias da Cruz, 73, servindo para moradia e podendo instalar paq. ind. ou comércio com cabeleireiro, joalheiro etc. — Ver e tratar no local.

APARTAMENTO — Bem no centro Madureira. R. Carvalho de Sousa, sancas, 2 bons qts., grand. sala, deps. empreg., banh. em côr, jardim e vaga p/ carro. Trat. R. Maria Freitas, 73, s/ 301. Cetel — 90-2405 — Creci 36.

ATENÇÃO — Méier — Vdo. terr. 11 x 35. Ver Rua Dr. Pache Faria, 64. Tratar Rua Silva Rabelo, 10, sl. 209. Tel. 29-2219. — D'Souza.

ATENÇÃO — MEIER — Vd. div. casas. Apto. c/ entr. a partir de 5 000. Sald. Caixa, ou Copeg. Inf. Rua Silva Rabelo, 10, sl. 209 — Tel.: 29-2219 — D'Souza.

ATENÇÃO — Bento Ribeiro — Vdo. casa e apto. c/ 2 qts., sl., coz., banh., área, varanda. Ver Rua Sepopemba, 271, apt. 101, sl. 271. fund. Ingl. Notl., entr. vazio. Tratar Rua Silva Rabelo, 10 sl. 209. Tel. 29-2219. D'Souza.

ATENÇÃO MEIER — Casa luxo, altos e baixo, c/ 3 qts., sl., copa, coz., banh., garage. R. Getúlio. Ver e tratar R. Frederico Meier, 15, s/ 304-5 — 49-8633 — Creci 1075 — Osvaldo.

ATENÇÃO — Realengo. Vdo. junto à Estação, casa 3 qts. e deps., vazia e mais 2 casas nos fundos de qt., sl., coz., área, terreno 12x30, entr. p/ carro, tudo isso c/ 10 mil entr., rest. em aluguel. Tr. c/ Armando, tel. 29-7585 ou 29-4200 — Creci 1206.

ALÔ MEIER. Ap. luxo, frente, c/ garagem. 2 sls., 3 qts., cop. coz., dep. emp. 140m2. Rua Hemengarda, 131-403 e 100h. Dias da Cruz. Trat. R. Frederico Méier, 15 s/ 304-5. Tel. 49-8633. CRECI 1075. Osvaldo.

ABOLIÇÃO — PILARES — CASA VAZIA — Vendo ótima casa de cômodos amplos. Tôda reformada de nova, muita água, condução, comércio, feira e escola pública. Vá vê-la hoje mesmo ou diàriamente das 8 às 17 hs. na Rua Lorena n.º 55. Esta rua começa na Av. João Ribeiro, já asfaltada, no n.º 528. Tratar no local com o proprietário, Sr. Soares — Preço total 12 mil novos. Facilito parte. O saldo como aluguel s/ juros. Ótimo negócio.

A PRAZZO — Casa vazia, B. Ribeiro, R. Iruê, 40. Trat. Miguel Couto 27, 4.º andar, Creci 743 22-2271 32-5855 ou hoje ... 42-8527. Ent. 4 600 e 200 p/mês.

ATENÇÃO — RIACHUELO — C/ 10 000,00 sinal, parte n/ escrit. Vendo resid. luxo, 2 pavs. c/ 2 sls. 4 quartos, copa, coz, banh. compl. dep. empr. entrada de serv. entr. carro — Aceito troca p/ ap. na Tijuca — Rua Francisco Bernardino 15 com propr. Tratar PREDIAL IBERIA LTDA — R. Dias da Cruz, 127 — 6.º and salas 602-/3. Sede propria. Telefone: 49-6238 e 49-1622 — CRECI 1214 — Corr. Resp. M. Alvaredo.

ATENÇÃO — Central — Jacarepaguá — Vendo centenas de casas e apartamentos vazios, entr. a partir de 2 mil, dê o sinal e mude-se amanhã, aceito Caixas. Telefone 29-8936, Emanuel, na Av. Suburbana, 10 002 — Creci 634.

BENTO RIBEIRO — Vende-se casa vazia em terreno de 9x27, c/ 3 qts., 1 sl., copa, cozinha e 2 banhs. na Rua Ivinheima. 201 — Chave no 193 — Base: 18 000,00 c/ 50% entrada e saldo a combinar. Aceita-se proposta. Tratar tel.: 34-5205.

BENTO RIBEIRO — Vendo 2 casas em terreno 10x45. Rua José de Queirós n. 217, a 2 minutos da estação.

BENTO RIBEIRO — Vendo ou troco casa grande com 3 qts., 2 salas, copa-cozinha, banh. completo, em centro de terreno, murado e arborizado de 34x39x55, podendo ser desmembrado. Troco por casa menor entre Madureira e Méier, — Aceita-se oferta. Ver e tratar Rua Teles Barreto, 228, com o proprietário, Tel. 90-0796.

CASA — Vende-se seminova, na Rua Oliveira de Andrade 326 c/3 — Preço 18 000 com 8 000 de ent. e o resto a combinar — Abolição.

CACHAMBI — Vende-se casa com sala grande, dormitório, cozinha azulejada ao teto, cisterna, garagem etc. Preça Aval 46, casa 2. Informações tel. 58-7449.

CASCADURA — Vendo casa nova, 3 qts., 1 sl., coz., banh., independente, ainda um salão de 8x3, c/ terraço em cima do mesmo, 10 minutos a pé da Estação, 24 mil. c/ 10 de entr., rest. a combinar. Como pagamento aceito terreno bem localizado, c/ o próprio. Av. Suburbana n.º 10 432, 2.º andar — Cascadura.

CASA VAZIA — Vdo. c/ 2 sls., 2 qts. e dep., ter. 900 m2, de esquina. Ver Rua Arai, 165 — Ricardo de Albuquerque. Tr. Tels. 42-2699 e 32-8255 — CRECI 803 de 2a. a 6a.-feira.

CAMPO GRANDE — Terreno com 549 metros quadrados com duas casas, três quartos, sala, cozinha, banheiro, varanda etc. Outra, dois quartos, sala, cozinha, banheiro. Fica a trezentos metros da estação. No coração de Campo Grande. Tratar com Alvão ou Castro, Rua Barcelos Domingos, 13, Campo Grande. Preço 35 000,00 com 20 000, restante a combinar.

CASA VAZIA — Cascadura — Com jard., varanda, sl, 3 qts., copa coz., banh., soc. dep. empreg., quintal, garagem, grades nas janelas, cortinas, persianas, sinteco, sancas etc. Acabamento luxo. Ver Av. Ernâni Cardoso, 259 casa 12 Rua particular. Trat. Cirillo Santos Imóveis — CRECI 717, tel. 49-5217. Rua Dias da Cruz, 155 s/ 410.

COMPRO casa ou ap. até NCr$ 18 000,00 c/ 5 000,00 entrada — prestações 200,00, 2 qts., sala e dependências. Piedade — No Eng. Nôvo. De particular a particular. Tel.: 22-3382.

CASCADURA — Vendo casa, 3 Q., Sala, demais dep. terr. 11x45. R. Ferraz, 105. Ver sáb. e dom. até 17 horas. Base 45 a combinar.

CACHAMBI — Casa vazia de laje, 4 000,00 de entrada parte a combinar, prestações de 250,00 sem juros, gás da rua, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, varanda e área. Ver no local na Rua Getúlio, 347 casa VI das 10 às 12 e das 15 às 17 horas, com Sérgio. Vendas com a Imobiliária Rio Forte na Rua Dias da Cruz, 155 s/ 305, Méier, tel. 29-5361 — CRECI 54.

CASCADURA — Vdo. ideal casa c/ sl., 2 qts. e dep. compl. laje e vazia. Const. nova. Mot. urg. barato. Aceito Caixa c/ sinal. Doc. em dia. R. Camatá, 16 c/ 7 — Jto. a C. de Maio e da est. dat. c/ Osvaldo — Telefone 49-9156.

CACHAMBI — Vendo casa de laje, vazia, com varanda, dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro e área externa. Rua Menezes Vieira n. 130, casa 1, ou pelo telefone 58-2109 — Sr. João.

CAMPO GRANDE — Terreno barato. Ver Vila Souza, Estr. da Cabiomorro lote 6 Q. A. — Tratar R. 5, Luís Gonzaga 891 — 311.

CASA — Vdo. NCr$ 35 000,00 — R. Eng. Nazareth, 187, Encantado, c/ 2 qts., 2 sls., coz., banh., jard. inv., galpão, garagem, área — Tudo em cerâmica, 15 000 ent. rest. em 3 anos. Tratar pelo tel. 25-0908 — Sr. Jorge.

CASAS EM TERRENO DE 1 000m2, vdo. 2 de 2 qts., sl., coz., uma vazia e 3 meias-águas. Rua Jipioca 130 a 142, próx. Escola XV — Aceito carros Volks. como parte pag., entr. de NCr$ 4 000 a 6 000 — Ver até as 12h. Tratar com o propr. Dr. Miranda. Tel. 29-5138.

CASA NOVA — Vende-se ou aluga-se R. Celestino 891, est. Juscelino, em ótima rua, fica do lado direito de quem vai da cidade.

CASA — Vende-se terreno 8x30, Rua Cororipe, 580, M. Hermes. 12 mil c/ 50%. Trat. c/ prop. Av. Gov. Amaral Peixoto, 271, s/ 803, em cima do Banco, N. Iguaçu, CRECI 320.

CASA gde. em terr. de 12x30. Apenas 35 000 c/ 15 000 de ent. e 400 p/ mês s/ j. Ver com o prop. Rua Maria Luiza, 40, ponto final dos ônibus. Vendas: ANTONIO ALÔ — R. Uranos n. ... 1 397, sob. Olaria. Tels. 30-5172, 30-6098 e 30-5192 — CRECI 1186.

CASA VAZIA — Encantado, c/jard, varanda, slão, 3 qts., copa, coz., dep. empreg. terr. c/ 560 m2. Ver Rua José Domingues, 216. Trat. Cirillo Santos Imóveis — CRECI 717, tel. 49-5217.

ENGENHO DE DENTRO — Passa-se apto. 3 quartos prestações de 110,00 construção no final, financiado COOHAB—GB — Telefone: 34-4184.

ENGENHO NOVO — Ocasião — Vendo ótimas casas em final de construção. Próximo à Rua General Belegard. Entrada NCr$ 4 000,00, rest. financiado. Ver à Rua Jaú n.º 19, das 10 às 12 horas, sábado e domingo com Sr. Passos. Inf. Tel. 22-1702.

ENGENHO NOVO — Vendo ap. sala, 2 qts., 18 000. Rua Manuel Miranda, 131, ap. 102. Tratar no n.º 68 c/ Alfredo.

ENGENHO DE DENTRO — Ap. nôvo, vazio, 2 qts., podendo fazer 4 cop., cozinha, banheiro côr, sinteco, 35 com 5. Aceita-se Caixa. Trat. tel.: 29-4322.

ENCANTADO — R. Fco. Fragoso, 26 ap. 102 esq. R. Cruz e Sousa, Térreo, de frente c/ 2 qts. e dep. emp. e 2 áreas. Apenas 8 000 de ent. e 300. p/ m. s. j. Vendas — Antônio Alô. R. Uranos 1397 sob. Olaria. Tels. 30-5172, 30-6098 e 30-5192. CRECI 1186.

ENGENHO DE DENTRO — Vendo terreno plind. 12x58m. Rua da Abolição, 397. Tratar Rua dos Artistas, 161. Vila Isabel O. única. V. urgente p/ comb.

ENGENHO NOVO — Vendo ótima casa próxima de condução e da Av. Mar. Rondon, na Rua Jaú n.º 20.

ENGENHO DE DENTRO — Vende-se uma casa precisando de reparos. Terreno 7x30 — Rua Dr. Niemeyer n.º 287 — Ver no local e tratar com Sr. Israel. Telefone 49-1292 — Preço NCr$ 26 000.

ENGENHO NOVO — Vendo casa — Rua Padre Roma, 200, 3 qts., sala, cozinha, banheiro completo, área. Chaves lado com Sr. Felix. Tratar R. Teófilo Otôni n. 117, 3.º Tel. 43-6132.

ENGENHO DE DENTRO — Vendo 2 aps., um de 4 quartos, 2 banheiros, sala, frente de rua, outro quarto, sala c., b., varanda, vazios. Rua Venâncio Ribeiro 445, ap. 202, proprietário.

ENGENHO DE DENTRO — Casa vazia. Vende-se qt. e sl., etc. Ent. 2 500. R. Gal. Clarindo, 116 fds. Chaves c/ Pedro — 58-8398 — Carmen.

GUADALUPE — Deodoro — Vendo vazio, ap, 3 qts., sl., coz., banheiro, área, chão de cerâmica e paredes de azulejo, reformado, cxa. de água reserva. Sinal NCr$ 5 000,00, saldo a combinar. — Local Fundação da C. Pop. — Bloco 12, ent. 2, ap. 302. Chaves no ap. 202. Tratar no local.

GUADALUPE — Vendo casas de laje c/ 2 e 3 qts. e demais dep. NCr$ 4 500, 5 000 e 6 000 p/ 200,00. Trat. R. Marcos de Macedo 424, s/ 201.

LOTES DE TERRENOS 11 x 25 — Vendo 800 ent. e 70 p/ mês. Pr. 5 000. Lotes 9 x 22 à vista 3 000, à prazo 4 000, c/ 1 000 de ent. 70 p/ mês. Ver à Rua Cel. José Ricardo, em fte. Igreja católica. Trat. Cel. França Leite 142, Olinda. Bairro Cabral. (x

MADUREIRA — Casa vazia — Vendo na Av. Ministro Edgar Romero (em frente ao Mercado nôvo), com sala, 2 quartos, banh., copa, cozinha e quintal. Preço 24 mil. Sinal 12 mil. Saldo a combinar. Inf. 22-5814 — 32-5735 — CRECI 1 137 — Leal.

MEIER — Rua Maria Calmon, 93-F ap. 302. Vendo vazio, 2 qts., banh. social e empregada, etc. Sinal 12 mil, saldo 2 anos ou a combinar.

MEIER próximo ao jardim, ap. c/ 2 qts., sl., coz., banh., dep. emp. com elevador 30 mil — 50% de ent. rest. em 30 meses. Ver e tratar R. Frederico Méier, 15 s/ 304. 49-8633. CRECI 1075.

MEIER — Atenção vende-se ap. luxo, Rua Lopes da Cruz, 133, ap. 101, vazio. Preço 33 000 ent. 13 000. Tratar no local.

MEIER — Vdo. ap. de frente, 1.ª locação, 3 qts., salão, coz., banh., dep. emp., 100 m2 — R. Dias da Cruz, 303, ap. 202. Ver hoje e amanhã, preço 50, c/ 20 mil entr., rest. 40 meses. Trat. c/ Armando — Telefone 29-7585 ou 29-4200 — CRECI 1 206.

MADUREIRA — Adjacências, temos casas, aps. e terrenos, c/ pequena entr. e módicas prest. Trat. R. Maria Freitas, 73, s/ 301. Tel. 90-2405 — Creci 36.

MADUREIRA — 4 mil, entr., rest. a prazo. 10 minutos a pé do Largo, construção nova, independente, c/ jardim e quintal, entrego tôda murada, portão de ferro, na entrada, c/ o próprio. Av. Suburbana n.º 10 432, 2.º and. Cascadura.

MEIER — Terreno 10 x 17 - NCr$ 18 000,00. Rua Cap. Resende 206, rua exclusivamente residencial. — Troca-se por apartamento até o Meier. Tel.: 22-8063 de 12 às 18 horas. Elzu ou Antunes. Segunda a sexta.

MESQUITA — Casas de residências, tenho com diversas entradas a partir de NCr$ 3 500,00. Rua Onix, 22. A. Dias.

MAGALHÃES BASTOS — CASA — Vende-se uma das melhores do bairro, com sancas, florões, jardim de inverno, 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros sociais e demais dependências. Melhor oferta a partir de 20 mil novos. Rua D n.º 8, seguir a R. Almeida e Sousa.

MEIER — Ap. térreo, 3 qts., sla., dep. empr., ver., pintado a óleo, junto Dias da Cruz. Trat. Av. Amaro Cavancânti, 1 871 — 1.º andar, 29-4322.

MEIER — Vende-se, Rua Tôrres Sobrinho, 19 casa grande, em terreno de 12x54, preço NCr$ 120 mil com 80% de entrada, restante em 2 anos. Tratar c/ o prop. no local.

MADUREIRA — Vendo uma casa, entrada 4 500, prestações 150. Rua Andrade Figueira, 279 Tratar estrada do Portela, 29, sala 223 — CRECI 1295.

MADUREIRA — Vendo uma casa em frente ao mercado, 2 qts., sl., coz., quintal. Tratar Estrada do Portela, 29, sala 223 — CRECI 1295.

MEIER — Cachambi — R. Basílio de Brito, 100 aps. 101, 102, 201 e 202. Apenas 20 000 c/ 8 000 e 300. e 25 000 c/ 10 000 e 375 em 40 meses s/ juros c/ 1 e 2 qts. acab. de luxo. Venda Antônio Alô. R. Uranos 1397 sob. Olaria — Tels. 30-5172, 30-6098 e ... 30-5192. CRECI 1186.

MEIER — CASA VAZIA — Vendo, 2 qts., sala, varanda, área com tanque e dep. NCr$ 25 000, sinal 12, rest. 350 mensal. Ten. Costa, 161, c. 14, das 9 às 13 horas — Tratar: 13 de Maio 23 622. Tels.: 22-9189 e 47-3167.

MEIER — Vende-se urgente ent. sl., 3 qts., coz., banh., 2 áreas. Rua Coração de Maria, 332, ap. 201.

MADUREIRA — Em cima do Rei da Voz — Est. do Portela, 54, ap. 205. Luxo, 2 qts., sl., coz., banh. compl., dep. empr. Entrego vazio em 90 dias. Apenas .. 25 000,00 c/ 10 000,00 e 300,00 p/ mês s/ j. Vendas: ANTONIO ALÔ. Rua Uranos, 1 397, sob. — Olaria. Tels. 30-5172, 30-6098 e 30-5192 — CRECI 1186.

MEIER — Casa nova, vazia, alto luxo a família de fino gôsto, vendo, varanda, jardim e quintal ladrilhado, 3 quartos e salão com grades e sinteco, cozinha, copa, banheiro, cisterna e garagem. Entrada 26 000,00 saldo a combinar bastante facilitado, aceito oferta. Ver no local das 10 às 12 e 15 às 17 horas, com Sr. Augusto na Rua Venceslau, 264 a 100 metros da Rua Dias da Cruz. Vendas com a Imobiliária Rio Forte na Rua Dias da Cruz, 155 s/ 305, Méier, tel. 29-5361 — CRECI 54.

MEIER — Apartamento, 2 qts., sl., depend. Rua Tenente Cerqueira Leite, 24. Ver das 14 às 18 horas Diàriamente. Aceita-se Caixa, sinal 10 milhões. Trat. tel. 48-6368 — CRECI J-206.

MADUREIRA — Vende-se área de terreno com 4 600 m2 c/ linha reta 114 m de comprimento, plana e zona indust. pesada c/ fôrça, luz e agua, perto do viaduto c/ estudo para 33 lotes e rua de vila, que se pode fornecer planta. Ver na Rua Guanabara n. 216. Tr. na Rua Ana Néri n.º 1 083, c/ Srs. José ou Cândido — Tel. 28-1212.

MARECHAL HERMES — Vendo casa c/ 3 qts., sala, banheiro completo, cozinha, copa, garagem e quintal. 30 mil a combinar. — Ver e tratar Av. Johann Strauss 121 — Osmar — Tel. 52-9717.

MEIER — Vende-se uma casa — Rua Tôrres Sobrinho n.º 31.

MEIER — CHAVE DE OURO — Vendo ap. com 2 quartos, sala, jardins de inverno, quarto e banheiro de empregada, etc. Entr. NCr$ 12 000,00, restante a combinar. Ver e tratar na Rua Adolfo Bergamini, 372, ap. 404 fds. (Esq. com a Rua Dias da Cruz).

MEIER — Próximo — Vende-se apartamento — cobertura, duplex, 4 quartos, sala, salão, lago ornamental, 305m2, excelente oportunidade — Tratar tel. 29-4403.

MEIER — Passo ap. pronto, térreo, nôvo, p/ melhor oferta (base: NCr$ 9 000,00). Hall, sl., 2 qts. amplos, copa, área coberta. Prédio com entr. para auto. Rua Menezes Vieira. 165/104.

MEIER — Cachambi — Vendemos amplos aps. c/ sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro empregada, área c/ tanque. Financiamento Caixa Econômica — Pagamento 15 anos. Entrega 6 meses — Ver Rua Vasco da Gama, 121 (esquina Av. Suburbana) e tratar diretamente com proprietários. Rua México, 119, s/ 902 e 111, s/ 2 005.

MEIER — Vendo ap. em cima do Mercado. Tratar na Av. Min. Edgard Romero, 351, casa 23 — Vila Maia.

MEIER — Vende-se o ap. 308 da Rua Vilela Tavares n. 41 com quarto, sala, cozinha, banheiro e demais dependências. Chaves com o porteiro. Tratar com Sr. Nelson pelo tel. 23-0840 ou, à Rua Galvani, 121. Vicente de Carvalho, depois das 19 horas.

MEIER — Aps. Vendo em construção. Ver Rua Tompson Flôres n.º 39.

MEIER — Vende-se casa de fundos precisando reparos, terreno 23x11 com corredor de 2 metros. Base 15 mil. Ver Rua Thompson Flôres, 139. Tratar Boquira 81, Osvaldo Cruz. Tel. CETEL: 90-0773.

MEIER — Casa grande na Rua Barão de São Borja, terreno 10 x 40, com garagem e um laboratório de produtos populares bem colocados em diversos Estados — Trat. 48-6368 — CRECI J-206.

MEIER — Oportunidade — Joaquim Bênevolo, 125 ap. 101 — Salão, 2 quartos, varanda, jardim, copa-cozinha, terraço de serviço, quarto de empregada, salão de festas c/ 60m2 — Sinal: 10 000, 10 000 a combinar e 35 000 financiados em 5 anos. Ver local e tratar c/ Jayme Farbiarz — Tel. — 31-0881 e 31-1011 — Creci 255.

MEIER — Casa — Rua Adriano 125, c/ 1 — Altos e baixos — 3 quartos, sala, copa-cozinha, dependências de empregada, 2 cxs. dágua, cisterna etc. NCr$ ...... 60 000,00, sendo 50% de entrada e o resto a combinar. Chave, por favor, na casa 3. Tratar pelo telefone 37-0142 — Dr. Dutra.

MEIER — Vendo ap. vazio, boa sala, 2 qts., qt. emp., dependências. Próx. Shop-Center. Rua Magalhães Couto, 99, ap. 304. Diàriamente até 12 horas.

PONTO final ônibus Mallet — Casas 1 500 entr. rest. a prazo, construções novas, 2 qts., 1 sl., coz., banh., jardim, quintal, frente Escola Pública, 15 minutos de Cascadura, c/ o próprio. Av. Suburbana n.º 10 432, 2.º andar, frente a ponte.

PIEDADE — Vendem-se duas casas vazias em terreno 11x60 na Rua Caldas Barbosa n.º 34. Tratar no local.

PIEDADE — Casa vazia — Vende-se de 2 qts., sala e deps. — Rua Silvia n. 37-A. — Entrada 4 000,00.

PIEDADE — Vende-se casa tipo ap. c/ 3 qts., sala, coz., etc. de luxo, vazia. Rua Paraná, 822 ap. 101. Trat. Rua Lemos Brito, 327, Quintino, Sr. Pereira. Telefone: 29-9898 — CRECI n.º 1341.

PEDRA DE GUARATIBA — Vende-se na Trav. Julieta n.º 77 (Vila de Guia Rex), a três minutos da praia, área de 1 000 m2. com três casas e um galpão. Ver no local com o Sr. Antônio e tratar com o proprietário. Tel. 42-5986 — Brito.

QUINTINO — Vendem-se duas casas, sendo uma três quartos, 2 salas, coz., banheiro etc. — Rua da República. Tratar R. Lemos de Brito n.º 327. Sr. Pereira. — Tel. 29-9898 — CRECI 1341.

REALENGO — Casa vazia de laje — Vendo c/ 3 qts., sl., coz., banh. área, varanda, etc., terreno de 13x24. NCr$ 5 000 de entr. saldo NCr$ 200 s/ juros. Tratar Av. Brás de Pina, 110 Loja F, Penha. Tel.: 30-0739 creci 1176 — Alzeir ou Ivan.

RIACHUELO — Vendo ap. c/ 2 qts., sl., e dep. compl. p/ empr. Entr. 10 000,00 ou menos, entr. vazio. Tratar R. Montevideo, 1297, Loja F. Tel. 30-8791 — Prates — Creci 1081.

REALENGO — Vendo casa 2 qts., sala, etc., 4 apt. sala, qt., etc. Terreno 20x40. Entrega imediata. Vá hoje R. Vieira Nascimento, 60 ou Inf. 22-4900.

RUA GOIAS, 1 018, c/ 4 ap. 101, chaves c/ 6, sl., 2 qts., coz., banh., e área serv. Vendo c/ 6 ou 8 mil entrada, restante a combinar. Inf. Rua Alcindo Guanabara, 25 gr. 1 103, tel. 42-5884.

REALENGO — CASAS VAZIAS — Vendem-se 3 num só lote c/ 1 e 2 qts., s., c., b. Preço de tudo 13 000 ent. de 6 000, prest. 150 s/j. Ver e trat. na Estação de Realengo no pé da ponte na barraca Amarela — Informações 31-70994 e 31-0804.

RUA VITAL, 111 c/ 4 — Quintino. Vende-se casa confortável, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro etc.

RUA DO ROCHA — Casa vazia, pintada, salão (30m2.), 2 qts., var., copa, coz., banh. côr. NCr$ 20 mil. Tel. 28-6948 — Aceito Caixa.

SULACAP — M. Hermes — Vende-se, duas casas com quarto, sala, cozinha e varanda, entrada NCr$ 10 000,00. Tratar com Sr. José no local, Rua Joaquim Ferreira, 101, entrego vazias.

RUA ANA NERI 750 — Vendemos otimos aps. com 2 e 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, area com tanque. Sinal 500,00 na escritura 6 000,00 e o saldo em forma de aluguel. Ver e tratar no local ou Av. Rio Branco, 156, s/ 804 ou pelo tel. 32-1281.

SAMPAIO — Vazio — Vendo, na Rua Cadete Polonia, 596, com sala, 2 quartos, banheiro, coz., etc. Entr. 5 mil. Saldo prest. 190. — Ver no ap. 101, Bloco F. — Chaves com D. Diva ap. 5-101 — Tratar: Almir Brandão — 42-0397 e 31-2375, na Av. Rio Branco n. 151-411 — Creci 566.

SEPETIBA — Vendo casa situada na Praia do Cardo, subindo Rua Elisa, primeira rua à esquerda, composta de 4 quartos, 2 varandas, dois banheiros, cozinha, etc. bom acabamento, teto de laje, muito confortável. Base NCr$ 18 000,00. Marcar visitas pelo telefone 30-8649 — Edgar.

SEPETIBA — Vendo casa tipo chalé, terreno 12 x 40 c/ água e luz. Tel.: 49-0280.

SAMPAIO — Vendo casa com 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro e mais 2 casas nos fundos, alugadas sem contrato. Total da área 420 m2, preço 80 mil cruzeiros novos com 50% de entrada, tratar na Rua Engenho Nôvo n.º 460, com o próprio ou pelo tel. 49-5566.

TERRENO 9 000 m2, km 37 — Pres. Dutra 120 x 75 — Preço 1 200 ent., rest. combinar. Tratar 29-6032 — Sr. César.

TERRENO — Vende-se Av. João Pinheiro n.º 84, Piedade. Tratar Tel.: 22-5512, Sr. Alvaro Constantino (aceita-se oferta).

TODOS OS SANTOS — Vende-se área 11 x 50 c/ casa, Rua Gen. Cunha Leal, 41. Tratar Av. Venezuela, 131 s/ 511, Orlando.

TERRENO — 12 x 30 — Senador Camará. — Vendo por NCr$ .... 3 500,00 — Tel. 26-9545 — Miranda.

TODOS OS SANTOS — Vende-se casa de vila tôda reformada com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e 2 pequenas áreas, sendo NCr$ 8 000,00 de entrada e o resto a combinar. Tratar na Rua Conselheiro Agostinho, 132.

VENDO casa, Araújo Leitão, 69, 2 salas, 3 qts., 2 copas, 2 cozinhas, 2 banheiros, área. Entrada 16.000,00. Saldo em 3 anos, sem juros. Tratar Pinto Figueiredo, 26-B.

VENDO — Casas — 1 600 entr., na Estação de Realengo, 10 minutos a pé, construção nova, 2 qts., 1 sl., coz., banh., jardim e quintal c/ o próprio. Av. Suburbana n.º 10 432, 2.º andar — Cascadura.

VENDE-SE terreno 11 x 35, por 25 000,00. Rua Mário Carpenter, 896. Tel.: 49-3253. Piedade. Facilita-se. Pronto p/ contruir.

VENDE-SE ótimo ap. em Madureira, 2 quartos, sala, grade ferro na porta, varanda envidraçada, sinteco, sanca, de frente para a estrada, com entrega imediata — Av. Ministro Edgar Romero 665, ap. 301.

VENDE-SE casa com terreno de 10 x 50. Rua Coruripe n. 175. — Marechal Hermes. Tratar com o proprietario, Rua Violeta, 394 — c/ 1.

VENDE-SE Cachambi — Rua Americana, 241, esq. Rua Basílio de Brito, local farta condução, casa vazia, centro terreno 10x40 c/ 3 qts., gde. sala, 2 banhs., copa, cozinha, entrada p/ carro e 2 qts. nos fundos. Ver sábado e domingo das 9 às 13 horas. Tratar 42-4707. Ruy.

VENDE-SE um lote comercial de esquina 12 x 39, com água, esgôto, luz, a 5 minutos da Estação de Inhoaíba. Tratar pelo tel. 94-1220. C. Grande, ou na Estrada de Inhoaíba 317 com Sr. Francisco.

VENDO — aptos. 2 quartos, 70 m2, otimo acabamento, junto ao mercado. NCr$ 18 000,00 facilitados. Entrega 10 dias, com o proprietário. R. Monteiro Manso 56 — Madureira.

VENDE-SE 1 terreno de vila à Rua Goiaz n.º 780. Tratar à Rua Cristóvão Penha, 17, apto. 106 com Sr. Arnaldo.

VENDE-SE uma casa com 2 quartos, sala e dependências. Construção nova. 8 000,00 de entrada. — Rua Joaquim Martins, 372, casa 7. Chaves casa 10 — Piedade.

LEOPOLDINA

A. CARVALHO — Vende: próximo à Praça do Carmo, área plana, c/ 1 000 m2. Excelente ponto para cinema, supermercado e bloco de aps. Ent. 20 000, prest. 500, s/j. Trat. Av. Brás de Pina, 914 — Sala 205 — 91-1219, Corr. Resp. Luiz — CRECI 590. Diàriamente.

A. CARVALHO vende: Na Vila da Penha, luxuoso, resid. c/ 2 qts., sala, copa-coz., banh. em cor, jardim de inverno e garagem. Ent. 15 000, prest. 600, Trat. Av. Brás de Pina 914 — s/ 205 — 91-1219 Corr. Resp. Luiz — CRECI 590 — Diàriamente.

A. CARVALHO — Vende, na Praça do Carmo, apto. c/ 4 qts. sala, copa, coz., banh., depend., emp., garagem e quintal. Ent. .. 14 000, prest. 500. Trat. Av. Bras de Pina, 914 — S/ 205 — 91-1219. Corr. Resp. Luiz. CRECI 590 — Diàriamente.

ALÔ Pça do Carmo. Vdo. terreno R. Guaíba, 426, calçada, 8,50x43 — NCr$ 13 c/ 3 e 100 p/ mês. Tratar Av. B. de Pina, 914, s/ 208 — 30-3196 — Creci 249.

ALÔ VILA DA PENHA — Vendo ap. qt., sl., coz., Largo do Bicão, próx. à esc. Grécia NCr$ 13 mil c/ 6 e 180 p/ mês. Tratar Av. B. de Pina, 914, s/ 208 — Tel. 30-3196 — Creci 249, J. F. Bandeira, 1a. Reg.

A IMOBILIARIA NICARAGUA — CRECI J—294 — Compra, vende, aluga e administra e aceita para venda casas, aps. sítios etc. Tratar diàriamente R. Nicarágua, 175, loja 1, Penha, 30-4047.

A. CARVALHO vende: Pela Caixa Econômica, junto à Praça do Carmo, luxuosos aps. de frente, c/ 2 bons qts., sala, coz., banh. c/ azulejo até o teto, de côr, área, varanda, escadaria em mármore, sancas, florões, sinteco. Sinal de ... 3 000, o saldo pela Caixa. Tôda documentação por n/ conta. Trat. Av. Brás de Pina, 914, s/ 205 — 91-1219 — Corr. Resp. Luiz. — CRECI 190, diàriamente.

A. CARVALHO vende: em frente à Estação de Parada de Lucas, Caixa Econômica, ótimos aps. com 2 qts., sala, coz., banh. e boa área, prontos para morar, c/ habite-se. Sinal 2.500,00 o saldo pela Caixa. Documentação por n/ conta. Trat. Av. Brás de Pina, 914, s/ 205. 91-1219. Corr. Resp. Luiz — CRECI 590, diàriamente.

ATENÇÃO SENHOR PROPRIETÁRIO — Precisamos para CLIENTES de CASAS e APS. com 1, 2 e 3 qts, mesmo alugados, sem despesas para V.S. Negocio imediato. Tratar com FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. na Avenida Braz de Pina 96, loja — Penha ou na Rua Jornalista Geraldo Rocha, 205 no Jardim America — Tels.: 30-5489 — 30-7558 e 91-2335 — CRECI 1273 J-305.

AREA 2 345 m2, vendo Estação da Penha, tôda murada em pedra. Preço: NCr$ 90 000,00 c/ projeto p/ 83 aps. Aceito oferta ou troca, Rua Taperoá c/ Estrada do Cajá. Proprietário 37-1200 — 37-3428.

ATENÇÃO — V. Penha na Av. B. Pina, 1210, casa, 3 qts., sl., coz., banh. em ter. 12x32, entr. 10 000 prest. 250. Ver e tratr. no local c/ próprio ou R. São João Gualberto 14-B — L. Bicão, V. Penha c/ Bebiano, CRECI 787, dias úteis e domingos.

ATENÇÃO — V. Penha. Vendo casa c/ qt. s., coz., banh., varanda, área, garagem. Ent. 6 500. Prest. 200, s/ j. Trat. R. São João Gualberto 14 B, V. Penha, Lgo. Bicão — CRECI 787-A.B.L.

ATENÇÃO — V. Alegre — Vendo 2 apts. c/ qt., sl., coz., banh. de frente p/ rua principal. — Ent. 14 000, Prest. 300, s/ j. Trat. R. São João Gualberto 14-B — V. Penha. Lg. Bicão — CRECI 787 — ABIL.

ATENÇÃO — Ramos — Vendo casa de vila c/ 2 qts., sl., coz., b., boa área na vila só tem 4 casas, barato. Ent. 7 000, prest. 200, s/ 1. Trat. Rua S. João Gualberto 14-B — V. Penha — Lg. Bicão. CRECI 787 — ABIL.

AVENIDA BRASIL — Terreno para indústria. Vendem-se 2 ótimos terrenos planos c/ 1 800 m2 atrás mercado S. Sebastião. Tratar Imobiliária Sagres Ltda. Tel. 42-0072 — CRECI 1 283.

PRAÇA DO CARMO — Vendo ap. R. Apia, 430, ap. 302, 2 quartos, sala, coz., banh. Base 25 000 financiado. Chaves ap. 202. Tratar R. da Matriz 347-F. Tel. 2113 — S. João Meriti.

AUXILIAR e RIO DOURO

ATENÇÃO! VAZ LOBO — Vendem-se aps. novos para pronta entrega, com sala e 3 qts. Ver e tratar na Av. Ministro Edgar Romero n. 786, com o proprietário. Tem vaga p/ carro.

VICENTE CARVALHO — Casa, 2 qts., sl., coz., banh., varanda, jard. Entr. p/ carros, vendo a 100 mts. da Estr. V. Carv. Ver e trat. à R. César Múzio 281 c/ Sr. Diamantino, ou à R. São João Gualberto 14-B — L. Bicão — V. Penha, c/ Bebiano, hoje e amanhã. CRECI 767.

VENDE-SE uma casa de 2 qts., sla., entr. de carro. NCr$ .... 12 000 de entr. e o restante a combinar. R. Ferreira Cantão, 824. Frente — Irajá.

VENDO casa tipo ap., 2 quartos, sala grande terraço, Rua Edmundo 420, Pilares, trata-se no mesmo, e entrega-se vazio.

VENDE-SE na Rua dos Diamantes, 1067 em Rocha Miranda, 2 lotes medindo 20 metros por 45. Tratar local.

VENDE-SE casa — Estrada Coronel Vieira, 201, tôda murada, 12 por 30 — Vicente Carvalho, entrada de carro. Tratar Rua São Dionísio, 33 — Penha — B. Dourado.

VICENTE DE CARVALHO — Rua Taturana, 503, vendo casa com 2 qtos., sala, banh. compl., terreno 8x40 mais depend. de quarto, sala, banh. e varanda. NCr$ 35 000 à vista ou 25 000 de entrada e prest. de 1 000. Ver no local das 9 às 15 h. Tratar Francisco Conte, Lg. São Francisco, 26, s/ 1003 — Tel. 43-8009 — CRECI 1234.

VENDO Av. Suburbana, 2618, ap. 203, 2 quartos, sala e dependências. NCr$ 7 000,00 entrada, restante combinar. Entrega vazio. Tratar no local.

VENDO ap. sala, 3 quartos, sem uso, junto à Avenida Brasil — Parque Nôvo Irajá. Tratar telefone: 38-3436.

VENDO casa c/ grande terreno, c/ sala, 2 qts., dependências e gar. Sinal 15 000,00 e o restante financiado em 15 anos. Ver no local Rua dos Rubis n.º 244. Tratar Av. Rio Branco n.º 156, sala 2032. Tel. 32-4614. CRECI 1137.

ESTADO DO RIO

NITERÓI — S. GONÇALO

APARTAMENTO DECORADO — Icaraí, com 2 quartos — Vende-se ou troca-se por casa no Rio, (Zona Sul) — Telefone 5373.

CASA NA PRAIA com todos os recursos. Vende-se ou permuta-se por carro, base 7.500,00. Sinal 60%, Av. Am. Peixoto 171 s/ 503. Telefone 7884.

CENTRO — Vendo na Av. Amaral Peixoto, 911 casa 2 pav. S Q., 2 salas, copa, 2 banhs. sociais terreno 11x28 com 7 recuo, 6 da galeria, zona comercial, 12 ...

APARTAMENTO — Vende-se no Quitandinha com sala, kitchenette, banheiro, com grande área, mobiliado. Preço excepcional. Para mais informações e visita telefone: 36-2808.

ALERTA — Teresópolis, vazio conj. gde., c/ móveis, gel. ligado, R. Magé, 97 ap. 402. Sinal 7 mil, saldo bem. Imob. Britânica Ltda. Creci ... Tels.: 32-0058 e 52-3445.

CASA DE CAMPO — Petrópolis. Vende-se moderna e bela, linda vista, tôda mobiliada, nôvo, 4 000m2., casa de ...

TERESÓPOLIS — Aps. em final de construção, entrega em 6 meses, financiados em 10 anos. Entrada NCr$ 1 000,00. Ver à Av. Alberto Tôrres n.º 1 105. Tratar com o proprietário, à Av. Rio Branco 156, sala 1 026. ADOLPHO CHVAICER. (B...

TERESÓPOLIS — Vendo magnífico terreno com 20 000 m2, centro Várzea. Rua aberta para loteamento ou clube. — Quintela — Tels.: 2041 e 2344 — CRECI 122.

TERESÓPOLIS — Vende-se ótima casa ... c/ entr. automóveis. Preço NCr$ 33 000. Rua da Hosp. São José, 281.

TERESÓPOLIS — Apartamentos de luxo — Rua Marechal Rondon, n. 50 Vila Muquí — Várzea — Tratar com o proprietário diàriamente no local.

TERESÓPOLIS VÁRZEA — Vende-se um conj. 1a. loc. 7 500 — ent. ...

... quase em frente ao Edifício Serra dos Órgãos, em terreno todo gramado, com 624 m2, c/ sala, living, 3 qts., 2 banheiros, tôda mobiliada, inclusive geladeira. — Preço 50% financiados. Informações Quitanda n. 11, s/ 805. — Tel. 22-8679.

TERESÓPOLIS — Vendo linda casa c/ vista panorâmica, recém-construída, material de 1.a, pronta p/ habitar, c/ luz e água abundante, no Jardim Trombetas, ao lado do Panorâmico Country Club, c/ 3 qts., 2 sls., c/ lareira, 2 banhs. sociais, dep. empreg., jardim, garagem e terreno atrás. Preço: NCr$ 45 000, a combinar (Aceito troca p/ imóvel no Rio). Ver c/ Sebastião Werneck, garçom do Panorâmico, ou Rio — Fones: 22-7812 e 22-0020 (à noite ou sáb./domingo 45-1348 — Góes). CRECI 202.

TERESÓPOLIS — Nôvo e lindo conjunto residencial na Várzea, com apartamentos amplos, com salão, 2 quartos, grande cozinha e área com tanque, dep. de emp., garagem e piscina. Sem juros, sem correção monetária! Apenas NCr$ 1 500 de sinal! Prestações de NCr$ 395. Localização excelente! Construção de Kei Engenharia S.A. Informações c/ SÁ FREIRE — IMÓVEIS no local (Av. Delfim Moreira, n.º 1 190 ant. "Le Magourou"). No Rio: 31-0497 (Av. Rio Branco, 151, s/ 1 602 — CRECI 688.

CAXIAS — SÃO JOÃO DE MERITI

NOVA IGUAÇU — NILÓPOLIS

PETRÓPOLIS — TERESÓPOLIS — SERRAS

R. MANGARATIBA

OUTRAS CIDADES

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

CASAS COMERCIAIS

Agenda

JUIZ — O Juiz em exercício na 14.ª Vara Criminal estará de plantão hoje, das 12 às 16 horas, no Fôro Rua D. Manuel, para conhecer pedidos urgentes de habeas-corpus.

VACINAÇÃO — O Departamento de Higiene da Secretaria de Saúde instalou postos de vacinação contra a poliomielite e atenderá dos dias 19 a 23. Receberão a primeira dose as que ainda não foram vacinadas e segunda dose as que já foram imunizadas com a primeira, em dezembro de 1967. Os postos são os seguintes: Irajá — Igreja Santo Antônio — Estr. do Quitungo 771; Irajá — Escola Mato Grosso — R. Miranda de Brito 119 (Pça. 27 de Agôsto); Osvaldo Cruz — Igreja São Mateus — R. Pinto de Campos 57; Osvaldo Cruz — Paróquia N. S. Medianeira — R. Boquira 220; Vicente de Carvalho — Morro do Juramento (Igrejinha); Anchieta — Igreja N. S. Nazaré — Praça N. S. Nazaré; Guadalupe (Conjunto) — Igreja N. S. de Guadalupe; Coelho Neto — Escola Iolanda Costa e Silva — R. Jaqueira 44; Coelho Neto — Igreja S. Jerônimo (IAPC) — Rua 6 s.n.; Marechal Hermes — Igreja N. S. das Graças — R. Capitão Rubens, 55; Marechal Hermes — L. B. V. — Rua Saravatá 363; Honório Gurgel — Creei de Honório Gurgel — R. Mocajube 2; Turiaçu — Igreja S. Rita de Cássia — Estr. Otaviano 319; Barros Filho — Centro Cívico 5 de Julho — Estr. João Paulo, 120-B; Bento Ribeiro — Igreja S. Sebastião — R. Pacheco da Rocha 217; Rocha Miranda — Igreja S. Bárbara — R. dos Topázios 471; Deodoro — Igreja S. Pedro de Alcântara — Rua Aral 806 (Largo do Camboatá).

TRENS — Devido ao forte temporal que se abateu, ontem, sôbre a cidade, às 21h15m, em Nova Iguaçu ocorreu um rompimento dos circuitos 1 e 2 (fornecem energia a tôda a Estrada) que alimentam a subestação de Deodoro, causando a paralisação total dos trens suburbanos da Central do Brasil que servem à Guanabara e às cidades limítrofes fluminenses. Turmas da Primeira Divisão Regional conseguiram reparar os cabos às 2h05m, de hoje, porém, às 5 horas, houve nôvo rompimento dos mesmos circuitos, desta vez em Ricardo de Albuquerque, provocando nova paralisação daqueles trens. Às 11h35m, correram os primeiros trens entre D. Pedro II e Madureira, entre Anchieta e Paracambi, sendo que por motivos técnicos êsses trens circularam entre Nilópolis e Paracambi. Na mesma hora passaram a circular todos os trens da Linha Auxiliar, ficando ainda bloqueados os trechos entre Madureira e Deodoro, entre Vila Militar e Deodoro e entre Anchieta e Deodoro. Todos os recursos técnicos e de pessoal foram mobilizados, o que propiciou um restabelecimento mais rápido do tráfego dos trens da Central do Brasil. Contudo, não foi possível colocar em tráfego locomotivas diesel para tracionar os carros de passageiros, devido ao não funcionamento da sinalização. Às 11h50m, finalmente, ficou restabelecido, definitivamente, todo o tráfego da Central do Brasil.

MEDICINA — O Instituto de Odontologia da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro está fazendo reservas para o Curso de Especialização em Odontologia Social, a ser ministrado pelo Prof. Suelyo Santos Oliveira, aos sábados das 14 às 18 horas. O curso funcionará de abril a novembro com férias em julho em uma sessão por semana. A turma será limitada e os interessados podem fazer reservas à Av. Rio Branco, 128 s/ 1009 ou pelo telefone 32-9093. *** O Diretor-Geral de Saúde da Aeronáutica fixou as seguintes datas, para o Concurso de Admissão aos cursos de especialização em Medicina Aeroespacial e adaptação militar do Serviço de Saúde da Aeronáutica: Recebimento dos requerimentos até o dia 4 de março; a 29 de março, concentração dos candidatos; dia 1.º de abril, realização das provas escritas; até o dia 15 de abril o resultado das provas escritas; de 6 a 27 de maio realização das provas práticas; até 3 de junho, inspeção de saúde dos candidatos aprovados, e, finalmente a 10 de junho, matrícula dos candidatos aos cursos de especialização em Medicina Aeroespacial e adaptação militar do Serviço de Saúde da Aeronáutica.

ASSESSÔRES — Em atendimento às solicitações dos próprios participantes, a Confederação Nacional da Indústria resolveu adiar a abertura do Curso de Formação de Assessôres e Executivos para o dia 4 de março. Até o dia 20 de fevereiro, o Centro Nacional de Produtividade na Indústria continuará recebendo pedidos de inscrições, à R. Senador Dantas, 74, 14.º and. O PROFAE terá, como professôres: Mário Henrique Simonsen, Isaac Keterneski, Sérgio Batista Zacarelli, Jessé Montelo, Henrique Tafuri Malvar, Nogueira de Faria, Antônio Horácio Pereira, João Paulo Veloso, Valmir Antônio Luís, Augusto Jefferson, Pedro Nolasco e Júlio César Leite.

ATESTADO — A Pagadoria de Inativos e Pensionistas da Aeronáutica (PIPAR) receberá o atestado de vida e residência nos horários de 9 às 11 e 13 às 17 horas, até o próximo dia 29.

ORQUESTRA — A Administração Regional de Copacabana está convocando crianças de sete anos em diante, que já toquem qualquer instrumento musical, a fim de constituir a Orquestra Infanto-Juvenil de Copacabana, que funcionará, a partir de março próximo, na Escolinha de Recreação Sócio-Cultural, à Av. Copacabana 583, gr. 502, para onde se devem dirigir os interessados. Maiores informações, pelo telefone 37-2687.

VIAJANTE — Regressou dos Estados Unidos, onde concluiu um curso intensivo de inglês, na Universidade de Coral Gables, a Srta. Maria Teresa Tomás, filha do Dr. João Albino Tomás, Chefe do Gabinete do Secretário de Saúde da Guanabara.

DECRETOS — O Presidente da República assinou os seguintes decretos: Outorgando concessão à Emprêsa Jornal do Comércio da Bahia S.A. para estabelecer em Salvador — BA, sem direito de exclusividade, uma estação de radiodifusão de sons e imagens (televisão) utilizando o canal 7; Concedendo a Medalha-Prêmio, instituída pelo Decreto número 51 061/61, ao agente fiscal do Impôsto Aduaneiro Rômulo Serrano, por haver completado, em atividade, 50 anos de serviço público sem registrar qualquer falta desabonadora ou grave; Concedendo exoneração, a pedido, ao General-de-Divisão da Reserva de Primeira Classe Salm de Miranda, do cargo, em comissão, de Diretor da Divisão de Segurança e Informações do MIC, e nomeando, para substituí-lo, o General-de-Brigada da Reserva de Primeira Classe Carlos Camuirano; Autorizando o funcionamento da Escola de Medicina e Cirurgia de Uberlândia, sediada em Uberlândia — MG; Nomeando Antônio Pedro Borges da Cunha para exercer, como representante do Ministério do Trabalho e Previdência Social, a função de membro do Conselho Deliberativo da SUDENE.

MALAS — As malas aéreas destinadas aos contratorpedeiros **Pará, Paraíba, Pernambuco e Paraná**, ora em viagem para as Caraíbas, onde participarão da Operação-Springboard, serão entregues à Agência do DCT do Ministério da Marinha, nas seguintes datas: para Port of Spain — hoje, às 14 horas; para San Juan — dia 21 de fevereiro, às 12 horas; dia 27, às 14 horas e dia 4 de março, às 14 horas; para Port of Spain — dia 8 de março, às 14 horas.

MÚSICA — As emissoras do Serviço de Radiodifusão Educativa — Rádio Ministério da Educação e Cultura, Rádio Educadora de Brasília e Rádio Sirena de Leopoldina — terão em 1968 um ano dedicado a total remodelação de suas aparelhagens. Equipamentos novos, da mais alta qualidade, serão encomendados, de maneira a tornar a radiodifusão educativa um instrumento realmente eficaz para o desenvolvimento do País.

CONCESSÕES — A Seção de Concessões, da Diretoria de Aeronáutica Civil (DAC), comunica às Emprêsas de Táxi Aéreo, que devem atualizar com urgência seus respectivos endereços naquela seção da DAC.

GINÁSIO — A Associação de Engenheiros da EFCB entregou à Central do Brasil, em Sete Lagoas, Minas Gerais, o nôvo prédio do ginásio que acabou de construir com seus recursos. O nôvo educandário possui 5 salas de aula, modernamente equipadas, biblioteca, secretaria, amplos pátios para recreação e seu custo ficou em 72 mil cruzeiros novos. Atenderá à educação dos filhos dos ferroviários que ali trabalham.

PETROPOLIS — Carnaval — Aluga-se casal s/ crianças semana tôda NCr$ 250,00. Tel.: 4960 só de 18 às 19 horas.

RESID. Centro para temp. 2 sls. 3 qts. gar. dep. comp. Telefone 4347 e 3332. CRECI 250 ERJ.

TERESOPOLIS — Alugo apartamento mobiliado com geladeira por 400,00 — Tel. 49-3562.

TERESOPOLIS — VARZEA — Aluga-se ap. frente, linda vista da cidade, mob., 2 qts., 1 sl., dep., jardim, geladeira, junto ao Panorama Clube. Estr. Contôrno, 410. 34-2547 — 48-1193.

TERESOPOLIS — Carnaval, aluga-se em ap. c/ 2 qts., p/ 4 ou 5 môças. Edif. S. José 80—102. Tel. 27-0916. Inf. 11h. manhã — noite 19h em diante.

TERESOPOLIS — Várzea — Alugo apartamento mobiliado, com geladeira, 2 salas, 2 quartos, cozinha, banheiro. Tratar 47-8597.

TERESOPOLIS — Aluga-se para pessoas de alto tratamento, casa de luxo, mob., 5 qts., 2 sls., 4 banhs., sauna, churrasqueira, jardim. Tratar Sítio Vindobona — Parque do Imbui. NCr$ 700,00. — Tel.: Teres. 2922 — Rio 36-7145 c/ D. Margot.

TERESOPOLIS — Aluga-se casa, 1 sala, 3 quartos, mob., etc. Contrato anual NCr$ 250,00, mens. Tel.: 36-7145.

OUTRAS CIDADES

PRAIA DE MAUA — Aluga-se quarto com banheiro, para duas pessoas, 30,00 por mês. Tel.: ... 22-7965.

CASAS COMERCIAIS

ARMARINHO — Loja grde. moradia grde. Tratar no local. Av. João Ribeiro n. 280 — Pilares.

ALUGA-SE loja com pod. moradia, ótimo ponto — Trav. Mendes da Silva, 31 — Maria da Graça.

ALUGA-SE duas salas grandes para fins comerciais, de frente ao Colégio Militar, Rua São Francisco Xavier, 264 — sob.

ALUGA-SE salas comerciais e 1 ap. Tratar no local, Rua Silva Gomes n.º 30 — Cascadura.

ALUGA-SE uma casa na Rua Alda n. 395 — fundos — Pavuna, qto., sala, coz. e banh.

ALUGA-SE loja com moradia na Rua Alda n.º 61 — Bento Ribeiro.

ALUGO loja na Rua Parima 151, Parada de Lucas. Para qualquer ramo de comércio ou indústria — Telefone 91-1985.

ALUGA-SE uma loja na Rua Silvana n.º 117, Piedade. Telefone 29-2893.

ALUGA-SE loja com terreno, de frente para duas ruas, para indústria, com fôrça. Estrada Vicente Carvalho, 551.

ALUGAM-SE 2 lojas, 1 apartamento. Estrada Intendente Magalhães, 1197. Chaves na quitanda ao lado.

ALUGA-SE loja-galpão com fôrça e telefone. Ótimo ponto para material de construção ou industrial. Estrada Velha da Pavuna, 1 598, Inhaúma. Tel. 49-3299.

BENTO RIBEIRO — Aluga-se grande loja. Rua João Vicente n.º 1 093B em frente à estação.

ENGENHO DENTRO — Aluga-se loja para indústria, comércio. Rua Bento Gonçalves n. 16. Tratar na mesma n. 2.

GRANDE LOJA — Com ótimo sobrado, Rua Barão do Bom Retiro, em frente ao Cinema, ótima para qualquer ramo de comércio ou indústria. Ver segunda e terça-feira das 10 às 13 horas.

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

ALUGA-SE terreno c/ galpão — residência, fôrça. Ótimo ponto p/ depósito, mat. construção e pôsto gasolina. Estrada do Botafogo 1412 esq. de Autom. Clube, Pavuna.

PASSA-SE local para oficina de automóvel, depósito, etc., à Rua Barão de São Francisco, 36. Informações tel. 47-9958.

SALAS CENTRO, com 100 m2 cada — aluga-se, tem fôrça. Telefone 47-6561. (X

SAENS PENA — Sala frente — Passa-se contrato boutique com confecção calças, sob medida. Tel.: 58-7839 depois 20h. X

INDÚSTRIAS

ALUGA-SE uma loja c/ fôrça p/ peq. indústria ou comércio na Rua Drumont n. 113 — Olaria.

ALUGA-SE galpão 60 metros quadrados, com fôrça ligada na Rua Pesqueira 59. Tratar Av. Paris n. 186, casa 1. Bonsucesso.

ALUGO para indústria em Olaria, casa, 3 qtos. sala, coz. banh. e dependência de empregada e galpões ent. carro 600 m2. Rua Filomena Nunes 950, chaves no 966.

DEPOSITO — Industria — Aluga-se predio de 700 m2 de 2 andares, juntos ou separados. Ver R. 24 de Maio, 266 (Rocha) — Tel. 36-7197.

GALPÃO — Para qualquer fim com fôrça ligada, na Rua Leopoldina Rego 378, alugo ou passo contrato — Tratar pelo telefone 48-6032.

GALPÃO INDUSTRIAL E LOJA — Aluga-se todo ou parte de cimento armado com 1 200 m2 de área coberta com fôrça e luz ligado a 150m da Av. Brasil — Bonsucesso — Ver na R. João Torquato, 257 e tratar: R. México, 70 s/ 407 com Jacy — Tels. 22-0076 e 36-1004.

GALPÃO — Aluga-se 500m2, área coberta, frente a Rodovia Washington Luís n.º 13 920. Tratar no local, Km 14.

GALPÃO GRANDE com área livre para indústria ou depósito — Aluga-se ou vende-se — São Cristovão. Rua Major Fonseca n. 38 — Praça Argentina. Tratar tel. 23-9656 — Rodrigues.

GALPÃO — Aluga-se próximo da Av. Brasil, com fôrça ligada, 300 m2 de área na Rua Mapa, 287 — Inf. 52-6320 e 52-4800.

NOVA IGUAÇU — Parque Flora — Aluga-se ou vende-se galpão c/ moradia de 150 m2 podendo ser aumentado, c/ fôrça e luz e maquinaria de carpintaria e serralheria — 46-8500 — Décio.

PENHA — Galpão — Aluga-se, Av. N. S. da Penha, 552, c/ 360 m2 de área construída e telefone. Chaves no local. Tratar Banco Auxiliar da Produção — Trav. Ouvidor, 12 — Tel. 52-2220 — Aluguel menor oferta.

PARA PEQUENA INDÚSTRIA — Aluga-se confortável sobrado com muito espaço, também serve para escritório. Av. Rodrigues Alves, 809 em frente ao armazém 16. Cais do Pôrto.

HIGIENOPOLIS — Alugam-se amplas lojas à Rua Tte. Abel Cunha, 141, próx. esq. Av. Suburbana. Ver no local e tratar Imobiliária Segres Ltda., Largo da Carioca, 5, sls. 401-2. Tel. 42-0072 — Creci 1238.

HIGIENOPOLIS — R. Abel Cunha alugo ou vendo ótima loja, c/ 25m2, bar, açougue, farmácia ou outro ramo. Tratar 22-1734. Sr. Geraldo C. 1115.

ILHA DO GOVERNADOR — LOJA — Aluga-se grande loja na Estr. do Dendê n. 1 560.

IRAJA — Vista Alegre — Aluga-se ótimas salas com banheiro privativo à Estrada da Água Grande n.º 1 150. Chaves no local. Tratar: Rua Dobrel, 79, gr. 205-6 (CRECI 132) — Antônio.

JACAREPAGUA — Aluga-se a loja B da Estr. Tindiba, 1 048. Aluguel NCr$ 150,00. Ver no local e tratar na Imobiliária Cartago Ltda. Rua Santa Luzia, 799, s/loja. Tels. 32-5390 e 42-5889. CRECI 1 283.

LOJA — TIJUCA — Aluga-se ou vende-se com 50 m2, Rua Son. Furtado, 68, de frente — Chaves ao lado — Tratar 43-0377 — Renato — Hora comércio.

LOJA VAZIA — Passa-se contrato. Av. Suburbana, 108-B. Benfica.

LOJA — Passo contrato 5 anos, alug. barato, 100 m2 aprox. de área, junto à Estação da Penha. Inf. 30-8791 — Pratas — CRECI 1081.

LOJA — Aluga-se de esquina boa para qualquer negócio. — Ver na Rua Professor Ester de Melo n. 260-D, e tratar na Rua Senador Bernardo Monteiro, 44, Sr. Silva — Benfica.

LOJA COM SUBSOLO — 115 m2 — Aluga-se por NCr$ 210,00. Av. Suburbana n. 6 344-B — Pilares. Tratar 29-4403 — Para ver chaves no 301 do mesmo prédio.

LOJA — Alugo, Rua Fca. Vidal, 77, loja 5. Pilares, chaves no armazém. Trat. Sr. Carlos. Rua Amalia, 11, esquina Av. Suburbana.

LOJA em Madureira. — Alugo — Tratar Rua Maria Lopes, 302 — Madureira.

LOJAS — Av. Brasil n.º 12 467 — Alugam-se 2 lojas juntas com 80 m2 cada uma, na Av. Brasil n.º 12 467 — podem ser alugadas juntas ou separadamente. Tratar com Dr. Luis Fernando. Tel.: 57-8020.

LOJA COM TELEFONE — Passa-se contrato de excelente loja de frente, medindo 70 metros quadrados, com telefone e extensão. Localizada entre os dois viadutos recentemente inaugurados na Rua Cuba n. 432 — Penha Circular — tratar no local ou pelo telefone 30-5935.

LOJA 60 m2 Madureira. Passo contrato nôvo. Informações no local dias úteis, horário comercial. Rua Carvalho de Souza, n.º 137 loja F.

LOJA VAZIA — Passa-se o contrato — Pça. de Cascadura — Ver na Rua Cerqueira Daltro 56-C. Trat. na mesma rua no depósito de doces Monte Castelo.

MEIER — Sala c/ instalações e ext. telefone. Contrato. Rua Arquias Cordeiro, 316, s/ 303. Tratar com porteiro.

MEIER — Alugo sala, Rua Arquias Cordeiro, 474 p/ escritório, consultório, depósito. Tel. 32-3594.

MANGUINHOS — Alugo loja R. Sizenando Nabuco 334-A. Ver local, tratar R. Teófilo Otoni, 177, 3.º Tel.: 43-8132.

OSVALDO CRUZ — Aluga-se loja com armação. Rua Frei Fabiano. Tel.: 27-5465.

PASSA-SE uma loja, em frente à Estação nova de Triagem. Ver e tratar na Rua Costa Lôbo n.º 454-A.

PASSA-SE sala em prédio comercial no centro de Pilares. Telefone 29-2080 (das 12 às 14 horas).

PIEDADE — Aluga-se uma loja de esquina com cinco portas comercial ou industrial, contrato nôvo, Rua Assis Carneiro, 266. Tratar com Sr. Cardoso, 279-A.

PRAÇA SAENS PENA — Aluga-se apartamento, sala grande, kitch., banheiro completo, de frente, para escritório ou casal. 210 e taxas. Rua Gen. Roca, 913, 7.º sala 703, Chaves na portaria. — Fone 34-3165.

SALA — Pça. S. Pena, aluga-se ou aceita-se sócio para negócio honesto grande sala de frente no Ed. do Cine Art-Palácio. Telefone 38-1364. CRECI 250.

SAENS PENA — 1a. locação — 20m2. Alugo sala comercial com banh. priv. p/ esc. cons. etc. plena praça. Tratar tel. 54-3325.

DIVERSOS

ALUGA-SE um grande salão para negócio, na Rua Marques de Caxias, 38 — Niterói, centro — Tratar-se na Rua Saldanha Marinho, 117 — Niterói — Centro.

ILHA DO GOVERNADOR — Aluga-se uma loja com 240,00 m2, à Estrada do Galeão n.º 2 285, aluguel correspondente a doze salários mínimos. Tratar com Sr. Mário, segunda-feira, das 10 às 12 horas. Tel. 22-3266.

LOJAS — ESCRITÓRIOS — CONSULTÓRIOS

CENTRO

ALUGA-SE loja com dois andares. Rua Senhor dos Passos, 55. Tratar telefone 45-3527.

AVENIDA VENEZUELA, 27, SALA 714 — Aluga-se, espaçosa, de frente, NCr$ 200,00 e encargos, Chaves c/ porteiro. Tratar c/ proprietário na Av. Epitácio Pessoa, 476. Tel. 47-8440.

ALUGA-SE a pessoa idônea uma vaga em escritório com telefone e mesa, NCr$ 150,00. Ver à Av. Presidente Vargas, 435 s/ 907-A. Tel.: 43-7121.

AVENIDA VENEZUELA, 131. Aluga-se no 10.º pav. um conjunto de 2 salas com 56m2. Tem banheiro privativo, NCr$ 400,00 — Tel. 43-3843.

ALUGO Centro, Lapa, cobertura, comercial, 212 m2. NCr$ 750,00 mensais. Luís. Tel. 27-6344.

ALUGAM-SE salas para escritório. Edifício Raul Campos, R. Miguel Couto n.º 27. Informações na loja, Casa Sportsman.

ALUGO loja c/ jirau de 93m2, ótima para indústria ou comércio à Rua Joaquim Silva, 44 — Chav. no armazem em frente. Tratar tel. 42-0337 — Dr. Jorge.

ALUGA-SE loja à Rua Frei Caneca, 450-A, c/ frente 8,00 m área mq. 140, fôrça instalada para 100 HP, própria para qualquer comércio ou indústria — Tratar 37-9461, comercial.

ALUGA-SE sobreloja 207 da Rua da Lapa, 293, 40 m2, salão, banheiro e kit. Chaves c/ porteiro. NCr$ 315,00. Tratar na Adm. de Im. Masset Ltda. Rua Debret, 79 s. 408. Tel. 42-6728 — 42-1335 — 32-8317 — CRECI 1 131.

ALUGAM-SE 2 salas, juntas ou separadas, com instalações sanitárias. Rua da Conceição 105, salas n. 1 708/9. Chaves na sala 1 710. Telefone 43-2473.

ALUGA-SE o 10.º andar da Rua da Assembléia n.º 61 com 5 salas, 2 banheiros e 2 kitch. NCr$ ... 900,00 mais as taxas. Ver no local, tratar com prop. Tel. 52-3992.

ALUGO vaga em escritório mobiliado, com telefones. Rua México, 70, s/ 1103. Tels. 42-3355 — 52-2603.

ALUGA-SE sala 1 606, R. Assembléia, 93, p/ fins comerciais. — Ver marcar hora p/ tel. 52-5007 — Tratar AUXILIADORA PREDIAL S. A. — Trav. Ouvidor, 32, 2.º de 12/17 horas. Corresp., M. Guerra. CRECI 253 e 4.

ALUGA-SE na Av. Treze de Maio 23, Ed. Darke, sala 608. Aluguel NCr$ 190, e encargos. Chave na sala 614. Tratar Auxiliadora Predial S. A. Trav. Ouvidor, 32, 2.º and. de 12 às 17 hs. Tel. 52-5007 — Corr. resp. M. Guerra. CRECI 253 e 4.

AVENIDA TREZE DE MAIO, 47 — grupo 1 201 — Aluga-se c/ 2 salas conj., banh., e kitch. NCr$ 300,00. Chaves c/ porteiro. Administradora Nacional, Av. Pres. Antônio Carlos, 615 — 2.º pav. Tel.: 42-1314.

ALUGA-SE ótima sobreloja 201 — Avenida Rio Branco 133 — Aluguel: NCr$ 250,00 — Ver no local — Tratar AUXILIADORA PREDIAL S/A — Trat. Ouvidor, 32, 2.º, de 12/17hs. Tel. 52-5007 — Corresp. M. Guerra — CRECI 4

CINELANDIA — Alugo escritório c/ tel., atapetado, cortina, móveis de aço, grupo estofado — [illegible]

[illegible]

PARA ESCRITÓRIOS — Aluga-se sobrado com cinco salas com todo confôrto. Av. Rodrigues Alves, 809. Próx. à Rodv. Nôvo Rio.

RUA ALVARO ALVIM, 21 grupo 1 006/1 008 — Aluga-se grupo de 3 salas, c/ banh. NCr$ 600,00. Chaves c/ porteiro. Administradora Nacional. Av. Pres. Antonio Carlos, 615 — 2.º pav. Tel.: .. 42-1314.

SALA COMERCIAL — Alugo sala 307 da Av. Venezuela, 27, mobiliada com máq., mesas, tel, etc. Ver no local e tratar pelo tel. 56-2300. Aluguel 250,00 sem taxas.

SALA com banheiro. Alugo à Pça. Tiradentes n.º 9/ 609. Tel. ... 43-9798 — CRECI 835.

SALAS PARA ESCRITÓRIOS — Ótimos grupos com banh. privativo, alugam-se no Centro. Av. Mar. Floriano, 38 — Ed. Santos Seabra.

SALAS para alugar e vender — Ed. Regina, Rua Alcindo Guanabara, 17. Tratar 22-1734 — Até 20 horas. Sr. Souza — c/ 1115.

VAGAS — Escritório bem montado — Marquês Herval — 26-0847 — Elias.

ZONA SUL

ALUGA-SE o ap. 902, Av. N. S. Copacabana, 647, para escritório ou comércio. Ver no local, chaves com o porteiro, tratar Banco Borges. Rua 1.º de Março, 4, ou pelo tel. 28-0952.

ALUGA-SE — Escritório bem mobiliado, tudo nôvo, telefone: .. 57-8977. Av. Princesa Isabel, 323 s/ 1 110. — Leme — NCr$ 500,00 mais taxas. Ar refrigerado.

ALUGO sala p/ comércio de frente, ótima para qualquer ramo fino p/ temporada ou mensal. Rua Barata Ribeiro, 87, sobreloja 201. Copa. Aluguel com taxas 250,00.

ALUGA-SE s/loja, box 9 — Av. Ataulfo de Paiva, 1 174, p/ fins comerciais — Chav. c/ port. — Tratar AUXILIADORA PREDIAL S/A. — Trat. Ouvidor, 32 — 2.º de 12/17hs. — Corresp. M. Guerra — CRECI 253 — Tel. 52-5007.

BOTAFOGO — Aluga-se uma loja à Rua Gen. Polidoro, 20 loja G. Tratar pelo tel. 31-2820 — Administradora Brasil.

COPACABANA — Aluga-se ou vende-se, sala 901 — c/ banh. e garagem. Av. N. S. Copacabana n.º 435 — Chaves c/ porteiro, tratar c/ procurador. Tel. 52-1123.

COPACABANA — Aluga-se conjunto, sala, saleta, cozinha e banh. Ver Av. Copacabana, 897 s/1102. Edif. Comercial. Chaves porteiro. Tratar 42-4707.

COPACABANA — Alugam-se grupos 1106/7 — Av. Copacabana, 647, aluguel NCr$ 350,00 mais taxas cada. Ver no local e tratar na "Acir" Administração. Chaves c/ o porteiro.

COPACABANA — Aluga-se a sala 507 da Av. Copacabana, 435 p/ comércio. Ver no local e tratar em Sylvio Batalha Imóveis Ltda., à Av. Copacabana, 540, grupo 1 108. Tel. 56-4276.

COPACABANA — Aluga-se a sala 511 da Av. Copacabana, 435 p/ comércio. Ver no local e tratar em Sylvio Batalha Imóveis Ltda., à Av. Copacabana, 540, grupo 1 108. Tel.: 56-4276.

COPACABANA — Salas — Aluga-se no Edif. Valeria, Av. Copa- [illegible]

[illegible]

IMÓVEIS DIVERSOS

ILHAS

APARTAMENTOS — Alugam-se com um e dois quartos, sala, banheiro em côres, sinteco, pintura a óleo e plástico, áreas cobertas e garagem. Linda vista panorâmica, não falta água. Rua Berna n. 72 — Guarabu, Ilha do Governador.

ALUGA-SE casa tipo apto. com quarto, sala, area na frente etc. Rua Etna n. 78, Dendê — NCr$ 150,00 — Tratar 2a.-feira. Tel. 49-3326 — Sr. Vicente.

ALUGA-SE um apartamento com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, NCr$ 160,00 novos. Tratar à Rua Maldonado n. 293. Ilha do Governador.

ALUGA-SE casa 2 quartos, sala, copa, varanda etc. Rua Etna 78, Dendê, NCr$ 250,00. Tratar 2a.feira tel.: 49-3326, Sr. Vicente.

ALUGA-SE c/ 2, Praia Olaria n.º 371, c/ sl., 2 qts., coz., var., área coberta, dep. emp. completos, entrada p/ carros — Chaves c/ D. Alzira na R. Capitão Barbosa, 476 — Tratar AUXILIADORA PREDIAL S/A — Trator Ouvidor, 32, 2.º, de 12-17hs. — Tel. 52-5007 — Corresp. M. Guerra. CRECIS 253/4.

GOVERNADOR — Ap. Av. Paranapuã, 1 395. Aluguel 270, 2 qts., s. Chaves próximo local. Rua Eutíchio Soledade 603.

ILHA DO GOVERNADOR, Guarabu, Alugam-se os aps. 101 e 102 da R. Breno Guimarães, 445, c/ qt., sala separados, coz., banh. e dep. Chaves no ap. 201. Tratar na "ADALMA". — Tel. 22-0798. — CRECI 262.

ILHA DO GOVERNADOR — Freguesia, 2 qts., sala, cozinha, qt. banh., sanitário empreg. Rua Meritiba, 151, ap. 201 — Chave p/ obséquio no 102 — Aluguel NCr$ 330,00 — Telefone 45-7098.

ILHA DO GOVERNADOR — Alugamos casa c/ 2 qts., sala, coz., banh., área, quintal, na Rua Tte. Cleto Campelo n.º 405, fundos. Ver no local, tratar Imobiliária Segres Ltda., Largo da Carioca, 5, [illegible] 72. Creci 1238.

[illegible]

ARARUAMA — **Aluga-se no Cabanas Park, casa mobiliada inclus. geladeira, c/ 2 qts., sala, demais dependências, para período mínimo 15 dias. Tratar tel. 32-2534. Preço NCr$ 35,00 p/ dia.**

CARNAVAL — Alugo apartamento mobiliado, 2 quartos, diária 20,00 em frente à praia. Informações tel. 7823.

CABO FRIO — Alugo confortáveis residências partir de março — 37-5893.

CABO FRIO — Alugo ap. mobil., praia, Tratar tel.: 49-7977, a partir do dia 20.

CARNAVAL — Termotel São Lourenço aceita reserva apartamento partir NCr$ 10,00. Informações tels. 38-8029 — 38-6657.

FERIAS em Cambuquira, após o carnaval, hospede-se no Hotel Ideal, apartamentos NCr$ 10,00 (casal), quartos NCr$ 4,00 (1 pessoa), reservas com bastante antecedência. Inf. Tels.: 37-8831 e 52-1222.

GUARAPARY HOTEL — Alugo 15 dias maximo 4 pessoas NCr$ .. 350,00, partir 3/3/68. Tel.: 47-7967.

GUARAPARI — E. S. — Aluga-se Suite Torium Hotel. Periodo 16-2 a 02-3-1968. Tratar fones: 43-4574 e 56-5529.

SÃO LOURENÇO — Para veraneio, aluga-se na Rua Getúlio Vargas, casa com garagem para oito pessoas. Tratar tel.: 54-2258.

VERANEIO — São Lourenço — Aluga-se apartamento mobiliado, 2 qts., coz., banh., água quente, perto p. ônibus, rua calçada, mês de março — E. 26-0193.

VERANEIO — Passa-se contrato apartamento São Lourenço, Inf. 48-3472 — 31-1441.

Aluga-se ou vende-se

Conjunto de salas, à Av. 13 de Maio, 13. Tratar Mendonça — Tel. 31-3001 — CRECI 1 101.

Aluga-se apartamento

Apartamento Rua Hilario Gouveia, um por andar, luxo, salão, três quartos, dois banheiros. Tratar 43-7686.

Loja Tijuca

Aluga-se 1a. locação, nova 150 m2, 10x15, perto da Praça Saenz Pena, ótimo ponto comercial. Rua Condé de Bonfim, 142-B — Tratar na mesma rua n. 190 — Sr. Sérgio.

Mudanças 28-7649

RÁPIDAS E EFICIENTES

Vaga escritório

Aluga-se vaga em escritório, sala de frente, bem localisado no Castelo. Tratar telefone 32-6709 das 17 às 19 horas.

Aluga-se ou vende-se

Sala em sobreloja à Rua Real Grandeza, 193. Tratar Mendonça — Tel. 31-3010 — CRECI n. 1 101.

UTILIDADES

MÓVEIS — DECORAÇÕES

ATENÇÃO — Vendo urgente dormitório marfim caviúna 4 port. NCr$ 150,00; sala por preço igual. Rua Aristides Lôbo, 128 — Próx. Haddock Lôbo.

MOBILIAR s/ casa ou móveis de estilo, preços Colonial brasileiro, espanhol, holandês etc. Camas espanholas, mesinhas de couro, tamboretes, escrivaninhas, estantes torneadas, oratórios e muita novidade de Rio Antigo. Rua Toneleros, 112, Copacabana. Também em Teresópolis, Ed. Ray, junto ao Higino, em frente à Padaria d'Alpi. Vale a pena ver. (X

ATENÇÃO — Compramos móveis usados — Precisa-se de grande quantidade de dormitórios, salas de jantar, Chipendale, pau marfim, caviúna, Rústico, Colonial — Pague na hora. Tel. 48-4558.

ANTIGUIDADES — Compro moedas, prataria, castiçais, porcelanas, biscuits, tapetes e móveis. Só antigo etc. Tel. 22-0965.

ATENÇÃO — Compro móveis usados, salas, dormitórios de marfim, Império, caviúna, Rústico, Chipendale, Colonial, 1. R. Duplex rápido. Paga-se bem —

ATENÇÃO — Vende-se duplex em marfim 220 de largura, à vista e a prazo, Rua Haddock Lôbo, 370-B.

ATENÇÃO — Compro dormitórios em marfim, caviúna, imbuia, chipendale e outros, atendo rápido e pago o máximo. Telefone 43-2604.

ATENÇÃO — Compram-se móveis usados — Precisa-se de grande quantidade de dormitórios e salas de jantar. Chipendale, pau marfim, caviúna, Luiz XV, rústicos, colonial. Paga-se o valor real. Atende-se rápido em qualquer bairro. Tel. 28-8229.

ATENÇÃO — Compramos móveis usados, dormitórios e salas Chipendale, caviúna, Rústicos, Império, Duplex. Pagamos o melhor preço da praça. Tel. 32-0111.

ATENÇÃO — Compram-se móveis usados, sala e dormitório caviúna, marfim, Chipendale e Rústicos, armários Duplex. Atendo na hora e pago muito bem. Telefone 22-0967.

ATENÇÃO — Compro móveis usados. Tel. 48-4119, que comprarei dormitório Chipendale, Rústico, moderno ou Império e salas conjugadas, claras e modernas e Império. Pago bem e atendo rápido — Tel. 48-4119.

ARCA jacarandá, mesa redonda c/ 6 cadeiras empalhadas, sofá-cama c/ 2 poltronas, courvin em captonê, jogo 3 mesas c/ mármore p/ fte. e lado sofá, console c/ espelho, tapete, dormitório, quadros, etc. Paissandu, 139, ap. 101 — Transporte grátis.

ANTIGUIDADES: compro objetos de prata, tapetes feitos à mão, quadros a óleo, estátuas, porcelanas, móveis etc. — GALERIA BRASIL. Av. Copacabana, 1077 — Tel. 56-6836.

ARCA de Jacarandá maciça, duas portas nova, pela metade do preço. Rua Silveira Martins, 30 — ap. 202 — Flamengo.

ATENÇÃO — Vendo por motivo de mudança, armário duplex em jacarandá (6 portas) com 2,80 por 2,75. Ver e tratar à Rua Sta. Clara, 122, sob. — Copacabana.

ATENÇÃO — Vendo quarto e sala rústicos, completos, como novos, 40 e 80, juntos ou separados — Av. Salvador de Sá, 184 — Estácio.

BAR FERRO BATIDO lindo. Preço ocasião. — 56-2069.

BARATAS! PULGAS. Dedetize você mesmo o seu lar. Vendemos o líquido. NCr$ 5,00 — Tel. 22-1702. Dedetizadora Içetrozim.

BARATISSIMO — Vendo dormitório p/ casal em estado de nôvo. Preço NCr$ 200,00 e uma sala com bar espelhado. Juntos ou separados. R. Haddock Lôbo, 303-C.

CAMA beliche, 50 mil, estante, escrivaninha, 40 mil. T. 56-6733. Av. Copacabana, 1246-908.

CAMA-MESA — Est. de nova, de molas, com colchão, e abrir, p/ armar, por 35,00, p/ desocupar lugar: 45-3086.

CAMA DE CASAL e de mocinha — Vendem-se juntas ou separadas. Santa Clara, 397 ap. 201.

CHIPPENDALE — Dormitório casal, sala de jantar. Vende-se barato, desocupar lugar, juntos ou separados. R. Hadock Lobo, 206.

CARTEIRAS ESCOLARES — Móveis escritorio, camas beliche. Não comprem s/ consultar n/ preços. Rua Santa Luzia n. 776, grupo 1 201. (X

CHIPENDALE — Dormitório, maciço, p/ casal, estado de novíssimo. Vendo p/ preço baratíssimo, sala no mesmo estilo, apenas NCr$ 200. Juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

DORMITORIO rústico, sala marfim, conjugada, 1 mesa televisão, urg. Rua Bento Gonçalves, 185, esq. José dos Reis — Eng. de Dentro.

DORMITORIO Chipendale casal e bufet conjugado maciço. Vende-se pela melhor oferta — Tel. 32-1415 — Todo o dia.

DE RARA OCASIÃO vendo sem uso: grupo estofado, todo corvin (couro) e jacarandá c/ almofadões soltos nas costas e assento, outro em tecido boucle italiano, mesa redonda, arca e cadeiras em jacarandá, espêlho, moldura dourada retangular, outro oval, console c/ mármore e jôgo mesinhas, sofá avulso, estante, quadros à óleo, cama casal metal dourado, adornos, pufs, troller bar, jôgo mesinhas em jacarandá outro em metal, abajures, Hi-Fi stereo, etc. Tenho transporte grátis. R. Ronald Carvelho 275, ap. 302. Lido. Até às 21 horas.

DORMITORIO Chippendale maciço, claro, completo, muito bonito, por preço convidativo. Rua Haddock Lobo, 181.

DORMITÓRIO — Moderno, muito bonito, em marfim, caviúna, igualzinho a nôvo, vendo, preço muito barato, sala mesmo estilo, apenas NCr$ 200,00. Juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

DORMITORIO em marfim para casal, vendo por NCr$ 250,00 e sala de jantar igual NCr$ 200,00 juntos ou separados. Rua Haddock Lobo 370-B.

DORMITORIO em caviuna para casal e sala, vende-se juntos ou separados Rua Haddock Lobo 370-B.

DORMITORIO completo, vende-se tel.: 29-2820.

DORMITORIO rústico para casal, sala rústica. Vende-se barato. — Rua Haddock Lobo, 206.

ESTRANGEIRO Vende algumas antiguidades inglêsas prata porcelana, móveis, quadros inglêses e franceses — 25-5881. (X

GRUPO estofado, alm. soltos, tec. côco ralado, 450, 57-8944. República do Peru, 72-805.

GUARDA-ROUPA duplex marfim e caviúna, Tem diversos preços de ocasião, 1 m. redonda e cadeiras medalhão 340,00 — Próx. de Haddock Lobo, Rua Aristides Lobo n. 128.

GRUPO estofado está como novo, vendo NCr$ 350,00, moderno, Rua Haddock Lobo 376, ap. 203.

LUSTRAMOS qualquer tipo de móveis finos, piano, televisão e eletrola. Telefone sem compromisso. 43-0302 — Morses.

MOVEIS — Quarto casal, luxo, gelo, rosa e ouro, espelho de sala 2,10x1,30. Vendo muito barato. Facilito. 58-6507.

MOVEIS Chipendale, quarto casal. Vendo 240,00, cama solteiro tipo movel, 50,00. Av. Copacabana, 637, porteiro Geraldo.

MOVEIS — Vendo sala de jantar pau marfim, baratíssima — 2 sumiers casal — Tel.: 57-3879.

MOVEIS — Transportamos seus móveis e geladeiras, em Kombi, pela metade do preço usual. Tel. 46-7710.

MARFIM e caviúna, sala e quarto com colchão de molas. Vendem-se juntos ou separados, 250 mil. Av. Salvador de Sá, 184 — Estácio.

MOVEIS USADOS — Vende-se mob. quarto completo, sucupira, 10 peças — Rua Uruguai, 336, ap. 101.

MARMORE — Jacarandá — Vendo tampo para mesa com 1,53x0,93 — Tratar telefone 25-8781.

MOVEIS usados estado novos armários claros ou escuros camas colchões molas salas dormitórios sofá sumier outras peças avulsas tudo barato. Pres. Vargas, 2963-A.

MOVEIS — Vendem-se (2) duas camas beliche com 4 colchões e 2 guarda-roupa de 2 portas. — Vendo barato. Av. Mem de Sá, 252, sob.

MOVEIS — Vendo sala de jantar moderna e ótimo dormitório, pela melhor oferta. Ver R. Aires Saldanha, 76, ap. 908 909.

POR MOTIVO DE MUDANÇA, vendem-se moveis diversos inclusive uma mobília completa para casal, com ótimos espelhos. Informações pelo telefone 26-5935.

PAU MARFIM para casal, sala de jantar marfim, juntos ou separados. Barato. Desocupar. Rua Haddock Lobo, 206.

PAU MARFIM e caviuna. Vende-se dormitório e sala de jantar, juntos ou separados, por preço barato. Rua Haddock Lôbo, 181.

SEU PROBLEMA É ARMÁRIO EMBUTIDO? Nós temos a solução. Telefone 36-2806.

SOFÁ-CAMA direto da fábrica. Liquidação total sofá-cama partir 69,00. R. México, 41, s. 604

SALA DE JANTAR estilo João V, cola visitas, objetos de arte, prataria, vendem-se motivo viagem à Rua Barão da Tôrre, 529, ap. 101. Ver das 15 às 21 horas.

SE VOCE tem pressa em que o seu armário embutido fique pronto, nós temos muito mais pressa em fazê-lo, Rua Aguiar Moreira n.º 407 — Bonsucesso. — Tel.: 30-5255. (X

SALA DE JANTAR — Colonial holandeza. C. 10 cadeiras em jacarandá — Vende-se — Vieira Souto, 572 — 204.

SALA DE JANTAR Império em jacarandá, nova, com 12 peças, vendo urgente. NCr$ 1 700,00 ou peça melhor oferta. Ver à Praia do Flamengo, 164, ap. 1401 — das 10 horas em diante.

SOFA-CAMA c/ 2 poltronas, em courvin, captonê, braços de jacarandá, jogo 3 mesas c/ mármore, par abat-jour no estilo, tapete, console c/ espelho. Paissandu, 139 ap. 101. Transporte grátis.

SALA DE JANTAR Chipendale — Conjugada, maciça. Vende-se por NCr$ 150,00. Rua Haddock Lôbo, 181-B.

SALA DE JANTAR — Moderna, em pau marfim, em estado de nova. Vendo por NCr$ 150 mil. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

TAPETES europeus, tipo oriental. Vende-se — Avenida Atlantica n.º 2826/301.

TAPETE PERSA — Vende-se um tapête persa. Ver e tratar na Rua Sá Ferreira, 204 — ap. 801.

TAPETES PERSAS — Vendo Beluches, Afghanes, Bukaras, Sarug e outros. Vários tamanhos. Preços excepcionais, batendo de longe os menores da praça. Tel.: ... 25-2408.

TAPETES — Lavagens e consertos de tapetes em geral, serviço ótimo e garantido. Preços baratíssimos. Casa especializada, tel.: 25-2408.

URGENTE — Vende-se móveis e utensílios. Motivo viagem urgente. Ver e tratar apto. 614 — Rua Marquês Abrantes, 169.

VENDO papeleira D. João V e tapetes persas, cristais e pratas. R. Toneleros 152. (X

VENDEM-SE duas poltronas e uma estante. Tratar na Rua André Cavalcânti 145, sob., com o Sr. Pinheiro.

VENDE-SE carrilhão antigo. Tratar 47-3190. (X

VITRINA — Excelente para colecionadores, em jacarandá, espelhada em cristal, medindo..... 1,00x60x30. Tel. 27-9695. (X

VENDO armário 2 portas, pau marfim, com 60,00. Comoda marfim, NCr$ 50,00. Tel. 39-3049.

VENDE-SE sala maciça Chipendale, conjugada. NCr$ 120,00 — Rua Real Grandeza, 493.

VENDE-SE conjunto de 3 peças, 2 poltronas e sofá. Ver tratar sábado domingo Rua João Torquato, 114 — Bonsucesso — D. Nair.

VENDE-SE motivo viagem, bons móveis de sala e quarto — Rua Santa Clara n.º 306-606 — Sr. Campos.

VENDO por motivo de viagem, todos os móveis de um apartamento. Ver e tratar à Rua Professor Abelardo Lôbo, 62, ap. 401, próximo à Rua Jardim Botânico.

VENDO baratíssimo, sofá e 2 poltronas — Rua Marquês de Paraná n.º 41, ap. 401 — Telefone: 45-1116.

VENDO 1 cama solteiro marquesita feita em Petrópolis e 2 poltronas, pouco uso — Praça Eugênio Jardim, 15-402 — Tel.: 57-7002.

VENDO 2 mesinhas em ferro com tampo de mármore português, 1 banqueta em ferro, par de abajures, poltrona-cama e 2 molduras douradas. Tudo barato. Praça Eugênio Jardim, 15-402 — Tel.: 57-7002.

VENDE-SE Chipendale claro, usado, guarda-roupa, cama solt., colchão de molas, mesinha, cadeira, polt. — Rua Laranjeiras n.º 1, ap. 310, bloco C — Preço 150,00.

VENDO — Por motivo de viagem urgente para Recife, conjunto de sofá e 2 poltronas. Verde-musgo completamente nôvo. E mesinha de centro em Jacarandá com vidro pintado. Preço — 250,00. — Rua Tejupá, 388 — Vila da Penha.

VENDE-SE a preço de oferta um sofá e duas poltronas. Tratar na Rua Senador Vergueiro, 114, ap. 1003.

VENDO dormitório em marfim para casal. Rua Moura Brito, 169, ap. 103.

VENDE-SE sala de visitas estilo antigo. Rua das Palmeiras, 83 — Botafogo.

VENDE-SE um bufete com bar espelhado e uma mesa formica, na Rua Carolina Machado n. 154 — ap. 201.

VENDE-SE mobília sala de jantar estilo Luis XVI. Mesa negra com duas colunas, para doze lugares, doze cadeiras estofadas em veludo verde petróleo e dunquerque. Base três mil e quinhentos cruzeiros novos. Ver Rua Paissandu, 93 — Falar com porteiro Sr. João.

VENDE-SE dormitório completo em ótimo estado. Ver à Rua Gal. Canabarro n.º 72, apto. 402 — Maracanã.

VENDE-SE sala chipandale c/ 9 peças c/ tampo de vidro, bar espelhado, melhor oferta, viajem. Rua Anchieta n.º 29, apto. 801 (Leme).

VENDE-SE completo sala quarto e outros móveis. R. Marquês de Abrantes 189/ 304.

VENDE-SE cama de casal com colchão de molas, idem de solteiro, guarda-vestido de solteiro, sofá e poltronas e mesa console com cadeiras. Av. Copacabana 454/ 903.

VENDE-SE armário imbuia maciça c/ 4 portas estilo marquesa. Tel. 37-3431.

VENDO guarda-vestido com 2 portas, marfim. — Senador Vergueiro — 203 — 516.

VENDE-SE móveis usados de sala e quarto de todos os tipos e peças avulsas. Rua General Artigas, 325-D — Leblon.

VENDE-SE mesa de centro 1,20x 0,60 em mármore por NCr$ .. 100,00. Tratar Av. Atlantica 994 ap. 63, das 13 às 19,30.

VENDO cama de criança c/ grade e colchão. Tel.: 36-3947. R. Carvalho de Mendonça, 36/602.

Super-Synteko e papel de parede

Garantia de 5 anos "de firma" sólidas referências. Preço: NCr$ 3,00 m2 — Praça Floriano 19, sala 66 — Tels.: .. 52-7312 e 32-0919 — (Inclusive domingos no 2.º telefone).

VENDO dormitório Chipendale para casal, 160,00, com colchão de molas e uma sala conjugada maciça clara, 150,00. Rua Aristides Lôbo, n.º 128, próx. Haddock Lôbo.

Super-Synteko

VITRIFICADORA ARCO-IRIS LTDA. (APLICADORES) AUTORIZADOS).

FACILITAMOS

Fone: 29-6851

GELADEIRAS — AR CONDICIONADO

AR CONDICIONADO Philco, mod. 955 na embalagem. A vista, no melhor preço da praça. Telefone 46-5102 até 22 horas.

AR CONDICIONADO — Vendo nôvo, americano, marca Fedders, ABTU modelo 68. Tel. 47-8141.

AR CONDICIONADO — Estado perfeito para 60 m3, americano. Ver e tratar s/ 1516, L. São Francisco. Ed. Patriarca, tel. 43-7210.

AR REFRIGERADO consertos, limpeza, faço conservação, pinta-se geladeiras, carga de gás. R. Frei Caneca, 17, tel. 52-4230.

ATENÇÃO: 40 geladeiras serão liquidadas hoje desde 120,00. As melhores da Cidade, muito gelo. Rua da Relação, 55.

ATENÇÃO — Ótimas geladeiras, muito frio, liquidamos a partir de NCr$ 120,00. Rua 24 Maio, número 650.

AR CONDICIONADO GE — Mod. C — 13.95 (110 e 220 V). Novos. Excepcionais Condições de Financiamento até 24 meses. Planos especiais para condomínios e grandes escritórios. Não compre sem nos consultar p/ tels.: 48-2003 e 57-8050. (P

CONSERTOS E PINTURAS de geladeiras e bebedouros, colocamos gás a domicílio c/ garantia. Tel. 46-0602. Sr. Ferreira.

GELADEIRAS — A partir de NCr$ 120, 153, 160, 180, 200 e até 300 — GE, Frigidaire, Gelomatic, Brastemp e Climax. Tôdas gelando bem. Rua da Conceição 145, sobrado.

GELADEIRAS GE, Brastemp, Frigidaire. NCr$ 140,00. Rua Leandro Martins, 38, esq. dos Andradas.

GELADEIRA Westinghouse 7 pés, 150 mil. 56-6733. Av. Copacabana 1246-908.

GRANDE liquidação de geladeiras, 40 à sua disposição desde 120,00, muito gelo. Rua da Relação, 55.

GELADEIRA tipo Coca-Cola, muito gelo, para bar, tendinha etc. Vendo 350,00. Rua da Relação, número 55.

GELADEIRAS — Consertos, pinturas, colocação de maquinas, cargas de gás, automatico, relé — Rua Frei Caneca, 17. Tel. 52-4230 —

GELADEIRA Frigidaire 9 pés, muito gêlo, estado de nova, garantida, p/ 245,00, Rua São Luiz Gonzaga, 320-A, São Cristóvão, em frente à Quinta da Boa Vista.

GELADEIRA — Vendo novíssima G.E., 12 pés, porta magnética, linha jovem, 68, retilínea. 700 mil, armário marfim, 60 mil — Bento Lisboa, 76, ap. 803.

GELADEIRA Gelomatic 10 pés retilínea alto-luxo c/ pedal 350,00 (Novinha) M. viagem — Rua Gustavo Lacerda, 36, junto à Praça Tiradentes.

GELADEIRA Frigidaire — Vendo com urgência. Motor, congelador, novos. Tratar Elias 26-0847 — Domingo.

GELADEIRA GE — Vendo NCr$ 300,00. Testador válvula Hickock — Rua Guapeni n. 33.

GELADEIRA RETILINEA — NCr$ 295 — Admiral Super de luxe, linda. R. Barão de Mesquita, 459 — Bloco 2 — Ap. 414.

GELADEIRAS — Frigidaire, Brastemp e outras marcas a partir de NCr$ 100,00. Rua dos Inválidos, 86 — Centro.

GELADEIRA Frigidaire moderna, 10 pés, perfeita, urgente, 295,00 — R. São Luís Gonzaga, 1 028-A — S. Cristovão.

GELADEIRA GE 10 pés com um ano de uso novíssima à vista NCr$ 600,00 — 49-3782 — Sábado. 46-9113, Domingo. Tratar com Sérgio.

GELADEIRA Philco 11 pés, gelando muito bem, ótimo estado com pouco uso, vendo barato, aceito oferta. Tel. 30-1559. Urgente.

GELADEIRA GE, 12 pés, americana, moderna, otimo funcionamento. Fac. pagamento. Telefone 49-6042.

GELADEIRA Kelvinator USA — Funcionamento perfeito, nunca deu defeito. NCr$ 150,00. Av. Copacabana, 435-410, após 14 horas.

PARTICULAR vende geladeira usada Philco, imp., 12 pés, perf. funcionamento. Rua Riachuelo, 373, ap. 604.

TECNICO de ar condicionado, geladeira, frigorifico, cabinas centrais etc. Conserta e dá garantia. Tel. 22-6802, Cavalcanti ou Nogueira.

Geladeiras comerciais

Geladeiras novas e usadas — Balcões frigoríficos, instalações comerciais — Diretamente da fábrica ao consumidor com preços para revendedor. Rua Heleodoro, 236 — Pilares — Tel. 29-7292.

RÁDIOS — TVs

ATENÇÃO — Compro TV — Geladeira, funcionando, ar cond. Piano e Stéreo. Pago à vista hoje — Tel. 57-2539. (X

ALTA FIDELIDADE — Nova, vários alto-falantes, móvel caviúna, stéreo. Vendo urgente, 400,00, c/ grande prejuízo, Rua Dias da Rocha, 31, c/ 4. Perto Cine Copacabana. Tel.: 37-7350.

ATENÇÃO — Vendo urgente por motivo viagem TV Philco 23 modêlo 66 sofá-cama nôvo. Rua Paissandu, 272 — Flamengo.

ATENÇÃO — Compro TV, pianos, estereos e geladeiras modernas. Tel. 57-1596. Negocio rapido — Hoje à qualquer hora. (X

ATENÇÃO — Televisões a partir de 170,00, liquido hoje as melhores da Cidade e perfeitas: GE, Emerson, Standard Electric, Philips etc. Rua da Relação, 55, térreo.

AMPLIFICADOR Dynakit Pas-3 e estéreo-70. Tuner Dynakit FM-3, estéreo multiplex. Toca-discos profissional Thorens TD-124, braço Ortofon RMG-212 e cápsula Empire 880. Gravador Roberts 770. Alto-falantes Electro-Voice 15 TRX e University 315. Tel. 25-3443.

CONJUNTO estereofônico Delta, mod. 405, toca-discos profissional, ideal para pessoas muito exigentes, clube, boites etc. Trata-se de um equipamento de alta categoria, custou 1 400. Vendo p/ 700. 22-1424.

CONJUNTO ESTEREOFÔNICO — Toca-discos Torens Prof. — Gravador Ampex — 2 caixas c/ Bozak — Pré e Amplificador Marantz — Não vendo separados — Trav. da Luz, 20, ap. 301.

COMPRO televisão qualquer marca, mesmo com defeito. Atendo na hora. Tel. 34-2855.

DISCOS — Particular vende coleções de discos de música erudita e clássica. Novos e de pouco uso. Tratar: Da. Eliza, tel. — 27-4208.

GRAVADORES importados. Ultimos tipos de 1/2 até 6 h. de gravação, a partir de 90,00. Rádios mini-FM e outros, rádio-vitrolinhas com FM, etc. Rua das Marrecas n.º 36, s/ 606 — Cinelândia.

GRAVADOR Sony, pilha e corrente, moderno, perfeito, com bolsa de couro, NCr$ 170 — Telefone: 57-0227.

GRAVADOR Telefunken Magnetophon 85", vendo um pare oito horas de gravação, semiportátil, com inúmeros recursos inclusive registro das gravações. NCr$ 150 de entrada e 20 prestações de NCr$ 30,00. — Ver e tratar com Sr. Lasperg. Av. Camões, 51 c/ 111 — Tel. 30-5663. Penha Circular. Dou garantia para 30 dias.

RADIOVITROLA Telaunião. Som espetacular, rádio 5 faixas, marfim, ocasião, f250. Rua Edmundo Lins, 38, ap. 303, prox. Sia. Campos. Copac.

RADIO de mesa. Vendo, 48,00. TV 21", 260,00. Av. Copacabana, 637, porteiro Geraldo.

RADIOVITROLA alta-fidelidade automática moderna, estado de nova, 235,00. R. São Luis Gonzaga. 1 028-A — S. Cristovão.

RADIOVITROLA Sonata boa e bonita, TV Emerson 21 pol. e vitrola Philips. Vendo tudo barato. Urgente. Vou viajar. R. Almirante Tamandaré, 41, apt. 1 015, Flamengo. Não tem tel.

RADIO AMADOR — Vendo HQ-129-X, Conversor ER, transmissor DX-100, micro Astatic. — Tudo NCr$ 1 300,00 ótimo funcionamento — tel. 27-5637.

TELEVISÃO Zenith, port. 19 pol., amer. controle remoto, moderna, est. nova, vendo barato. Rua Ronald Carvalho, 91, ap. 10, 7.º andar (cobertura), inf. tel.: ... 57-9990.

TELEVISÃO — Vendemos várias 21, 23, 17 a partir de NCr$ 150 160, 180, 200 até 300. Tôdas funcionando bem. Rua da Conceição, 145, sobrado.

TELEVISÃO — Seminovas a preço de ocasião, GE, Philco, Phillips, Invictus, Emerson, 21, 23, todas funcionando bem. Rua da Conceição 111, loja.

TELEVISÃO Philco 21" 90 graus, funcionando, NCr$ 220,00. R. Peçanha Povoas, 16, Ramos, junto R. Uranos 883.

TELEVISÃO Admiral 19 pol. controle remoto s/ fio, funcionamento perfeito 5 canais. NCr$ 350,00. Av. Copacabana, 610-J.

TELEVISÃO Emerson 14 pol. portátil, funcionando, vendo por 130,00. R. Esteves Júnior, 70, ap. 202. Pça. S. Salvador.

TELEVISÃO 23", ótima imagem, moderna. Ocasião, 320,00. Rua Edmundo Lins, 38, ap. 303, prox. Sia. Campos. Copacabana.

TELEVISÃO Philco. Militar que viaja vende, 280. 57-8944. República do Peru, 72-805.

TV PHILIPS 21", novinha de tudo, espetacular, nos 5 canais. Urgente viagem, 185 mil, com antena. Rua José Higino, 130, casa 3. Tel. 58-1692.

TV PHILCO 250, radiovitrola marfim, Hi-Fi, 150. Rádio Philips, 40. Rua Luís Camões 77, sob. — Pça. Tiradentes.

TV Philco 21" 90 graus, funcionando. NCr$ 220,00. R. Peçanha Póvoas, 16. Ramos. Junto Rua Uranos, 883.

TV Philco 21" marfim, cinema nos 5 canais, est. nova, 195,00. Rua da Capela, 554, ap. 101. — Piedade. Urgente.

TELEVISÃO 21 pol., um cinema, espetacular, em todos os canais, Invictus — vendo urgente. Carmo Neto, 232/201.

TELEVISÃO Teleking, moderna, c/ antena, na garantia, p/ 295,00, Rua São Luiz Gonzaga, 320-A, São Cristóvão, em frente à Quinta da Boa Vista.

TELEVISÃO 17 Zenith americ. perf. vendo 115 mil. R. Gen. Caldwell, 265/102 — Cruz Vermelha.

TELEVISÃO — Vendo com urgência, motivo desocupar lugar — 21 pol. Rua Bariri, 410, ap. 101 — Olaria.

TV GE americana portátil na embalagem, modelo 68 — NCr$ ... 600,00 à vista. Tel. 58-9197.

TELEVISÃO 21 pol. ótima imagem, Invictus com antena urgente, 225,00. R. São Luis Gonzaga, 1 028-A — S. Cristovão.

TV — Vendo 5 pol. com rádio, pilha e luz. Outra 13 pol. só a luz, Ambas japonesas e sem uso. Rua Bolivar 27, apto. 601.

TELEVISÃO americana GE 12" tipo Adventurer na embalagem — Tel. 26-0590.

TV GE 16 pol. americana, Tela escura, mod. 1968 na embalagem NCr$ 800. Rua Constante Ramos, 114 — 902.

TV PHILCO portátil 17 p. vendo com defeito. NCr$ 100,00 — Av. Bartolomeu Mitre, 621, ap. 204.

TELEVISÕES — Temos várias! Philco, Philips, Standard Electric, Semp, etc. todas funcionando muito bem. Av. Mal. Floriano, 21, s/ 4. Também temos geladeiras. Aberto até 20 h.

TELEVISÕES — G. E., Standard Eletric de 23" e outras de 21", a partir de NCr$ 150,00. Inválidos, 86.

TELEVISÃO? — Temos que fazer dinheiro. Somos obrigados a vender 300 aparelhos de TV, portátil e de mesa. Preços com 50% a menos das tabelas, são vendas diretamente ao consumidor sem intermediários, marcas Artel, Philco, Admiral, Philips, GE, Teleking, Semp, Telefunken, Invictus e outros, 11, 13, 16, 17, 19 e 23 polegadas, tôdas mod. 1968 — novas na embalagem e com dupla garantia — cada TV acompanha sua mesa e antena inteiramente grátis — vendemos à vista ou bem financiadas — aceitamos sua TV usada como parte do pagamento — oferecemos 200 mil cruzeiros por sua TV usada, mesmo parada — organizamos seu crédito na hora — entregamos na hora — assistência técnica na hora — Favor ver exposição e vendas na Loja "Estrêla de Prata", na Av. Copacabana, 581 loja 211 — Centro Comercial — Venha visitar-nos e não sairá sem comprar. Atenção nosso lema é resolver seu problema, nosso telefone 36-2899.

TELEVISORES desde 110,00 de 17, 19, 21 e 23 pols., tôdas as marcas, 63 peças de todos os tipos a escolher, cinema nos 5 canais. Fazemos troca, Rua do Senado, 322, próx. Av. Mem Sá.

TV — Coisa boa, seminova, 300,00 phillips ou uma portátil G. E. 100%. Praia dos Bancários n.º 1, bar, final do ônibus, castelo bancários, chegar na praia primeira casa a esquerda.

TELEVISÕES — Philco, Telefunken, Admiral, ABC e Artel, 23", 16", 13" e 11", mod. 68, na emb. Aceito troca, pago até .... 300,00 p/ seu TV usado e saldo até 12 meses s/ juros e à vista é barato. Tel. 46-5102, até 22h.

TELEVISÃO Sony 7" c/ bateria — Nova — Vendo — Av. Copacabana, 914, ap. 501.

TELEVISÃO a preço de rádio e com garantia de funcionamento. Só Dic'aria tem func. como novas, a partir de NCr$ 150. Av. Marechal Floriano, 176, sl. 33 — 1.º andar.

TELEVISÕES — Várias marcas func. de 17, 21 e 23 pol. e portáteis, a partir de 120 mil. Av. Gomes Freire, 176, sala 902.

TELEVISORES — O Ponto Sonoro, está liquidando 50 televisores, de tôdas as marcas, a partir de NCr$ 120,00 Endereço Rua Mairink Veiga. n.º 11 sala 302.

TELEVISÃO Windsor 21 — Verdadeiro cinema 5 canais. NCr. 230,00. Ocasião. Rua Domingos Ferreira, 187, ap. 37, 4.º andar.

TV Philips 23 pol., pouco uso. Vendo barato. Rua Sousa Lima, 48, ap. 412.

VENDO TV Zenith — Americana com 14 polegadas, côr beje, ainda na embalagem — NCr$ 670,00 — Sr. Ivan — Telefone: 25-9013.

VENDO — Amplificador Stéreo Fisher c/ sintonizador, AM-FM — Toca-discos Garrard tipo A c/ cápsula magnética — 2 caixas acústicas c/ falantes Pionner Pax — 30G — Tape-Deck Sony e um Gravador National Stéreo, mod. RS-772 completo. Av. Copacabana, 1258 402.

VENDO URGENTE conjunto de transmissor e receptor portáteis (Walk and Talk), na embalagem e gravador a pilha, Tel. 36-0470.

VENDE-SE uma televisão GE 23 polegadas em perfeito, Telefone 48-8497.

VENDE-SE uma televisão em bom estado de funcionamento. NCr$ 300,00. R. São Luiz Gonzaga n.º 197, c/ 8 — S. Cristovão.

VENDE-SE TV Standard Electric Jola, 11 pol. novo, Rua João Lira, 149, ap. 102 — Leblon.

VENDO televisão Philco 21 com transformador e mesa — Preço 320,00. Rua Dias Vieira, 105 ap. 101 — Pça. Sêca — Jacarepaguá.

VENDE-SE um gravador japonês nôvo 300,00. Telefone 57-4929.

Conjunto "Ar"

VENDE-SE

Amplificador AR. Toca-Discos AR, unidade ADC-4. Duas caixas AR 3.

Tratar 56-3119 — ANDRÉ. (P

Consertos de televisão?!

Cuidado com os curiosos, aprendizes. Consêrto em sua própria residência, qualquer marca ou defeito. Atendo todos os dias, também aos domingos e feriados. Tel. 38-0226.

TV Service

CHAME HOJE 57-4951

TÉCNICOS ESPECIALIZADOS

Serviço executados no local com garantia.

R. Domingos Ferreira, 125, s/ 1106, Copacabana. Orçamento sem compromisso.

Tranceptores Motorola

Vende-se par de tranceptores com fonte AC e DC e antenas birecionair e portáteis.

Tratar 56-3119 — ANDRÉ. (P

TV - Consertos

ANTENAS

27-1495, até 21 hs. Telefunken — Philips americanas-nacionais. Troca de ciclagem. — Fco. Sá, 38 — Copacabana — Pôsto 6.

ELETRODOMÉSTICOS — FOGÕES

A SUA LAVADORA enguiçou — Tel. 47-8224, tôdas as marcas c/ garantia — Agora troca de ciclagem.

ASPIRADOR Electrolux, ótimo estado. NCr$ 40,00 — Enceradeira, ótimo estado, NCr$ 35,00 — Av. Nossa Senhora Copacabana, 819, ap. 404.

APARELHO de jantar — Vende-se um NORITAK, c/ 92 peças. Preço base NCr$ 1 200,00 (hum mil e duzentos cruzeiros novos). Tratar na Rua Belfort Roxo, 40, ap. 902.

BENDIX, serviços e troca de ciclagem, pedidos — Tel. 47-8224 e 47-4262.

ELECTROLUX — Enceradeira tôda equipada, novinha e com a garantia. Vendo urg. 38 mil. R. Viana Drumond, 71, ap. 201. — Grajaú.

ELGIN Electra Ultramatic máq. de cost., elét., port. equip. (Borda, caseia, p/ botão, zig-zag, etc.). Vendo nova. NCr$ 240,00 — 37-9524.

FOGÃO Cosmopolita 4 b, 2 bujões, nôvo, vendo. 120 mil. R. Gen. Caldwell, 265/102 — Cruz Vermelha.

FOGÃO ULTRAGAZ — 4 bocas, 2 bujões. Vendo barato, na Rua Cruz e Sousa n. 78, c/ 6.

LAVADEIRA eletr. GE. Vende-se antiga, urgente, des. lugar e 1 ventilador Wallita no estado. Telefone 27-5278.

MAQUINAS de lavar roupa — Bendix, Brasil. NCr$ 150,00. R. Leandro Martins, 38, esq. dos Andradas.

MAQUINA de costura Philips gabinete de luxo com pedal e motor, estado de nova. Vende-se. NCr$ 200,00 — Av. 28 de Setembro, 239, casa 5.

MAQUINA DE LAVAR Bendix, superautomática Economat, moderna c/ instalação p/ 255,00, Rua São Luiz Gonzaga, 320-A, São Cristóvão, em frente à Quinta da Boa Vista.

MAQUINA costura Singer com motor, nova, perfeita. Vendo 130 mil. R. Gen. Caldwell, 265-102 — Cruz Vermelha.

MAQUINA de lavar Westinghouse — Vende-se NCr$ 150. Laranjeiras, 210/403.

MAQUINA de lavar Bendix superautomática Economat moderna, perfeita, 195,00. R. São Luís Gonzaga, 1 028-A — S. Cristovão.

VENDO ar condicionado Fedders pouco usado, à vista. Base NCr$ 350,00. Pr. de Botafogo, 360, ap. 622.

VENDO 2 fogões, 1 seminovo ... 85,00 c/ 2 bujões, outro 70,00 c/ 2 bujões. Rua Pereira da Costa, 108, Madureira. Tel. 90-1993.

VENDO 2 máquinas de costura pela melhor oferta. Motivo de mudança. Tel. 32-1415.

VENDE-SE uma máquina de costurar saco, Singer. Tratar Benedito Hipólito, 117. Tel.: 23-9875, — José.

MODAS — ROUPAS

CORPETES de luxo, vendo 2 novos, bordados e nacarado, para fantasia ou vestido baile. Telefone 37-4780. Cop.

COSTUREIRA — Executa-se qualquer modelo. Também vai a domicílio. Rua Voluntários da Pátria, 367, ap. 601 — Tel. 26-9535.

FANTASIA — Vende-se uma linda para menina de 7 a 11 anos — Rua Cônego Tobias, 85, ap. 202 — Méier.

FANTASIA — Vendo baratíssimo, 3 fantasias de luxo, para criança, 8, 10 e 12 anos. Não atendo p/ telefone. Rua Afonso Pena, n.º 146 ap. 201, Tijuca.

FAZ-SE chapéus p/ fantasia de carnaval. Tel. 52-0783 — Hilda.

FANTASIA — Chinesa rica — Perfeito estado — 10-12 anos — Tel. 58-4587.

NOIVA DE JANEIRO — Vende vestido em zibeline sêda pura, grinalda e buquet em nacarado francês com 30 metros de tule — Man. 42-44 — NCr$ 450,00 — 58-0226.

PERUCAS, chinois, meias perucas de Minas, a partir de NCr$ 50,00 e cabelo de primeira. — Rua Sta. Alexandrina, 55 ap. 206, Rio Comprido. Onibus 403. Até 21 horas.

PERUCA — Ocasião — Vende-se uma loira nova barato. 56-4246.

PERUCAS "DIRCE" — O que há de melhor em cabelo natural — Rabos, inteiras, franjas e perucas de henê. Menor preço do Rio — Tôdas as côres. Pagamento facilitado. Crédito na hora e assistência permanente. Rua Barata Ribeiro, 638, ap. 401. Tel. 56-5871 — (esquina de Constante Ramos).

PERUCAS, inteiras a partir de ... NCr$ 100, facilito, cabelos naturais selecionados, para todos os tipos e côres. Tipo chanel, verão, henê, rabos, etc. Assistência permanente. Tel. 32-6023 — Mme. Kurcinak. Reformo c/ perfeição.

PERUCAS, rabos, apliques, preços baratíssimos, cabelos de Minas. Rua Teodoro da Silva 735 c/ 15, Vila Isabel, tel.: 58-2246.

PERUCAS INTEIRAS NCr$ 80,00. Preço fixo, cabelos naturais, sedosos, fino acabamento, várias côres. Av. Gomes Freire, 176, sl. 401. Tel.: 52-2539.

REVENDEDORES — Vende-se bermudas diretamente da fábrica — Av. Venezuela, 27, s/ 205.

VENDEM-SE três fantasias de luxo p/ criança, idade 8 a 12 anos. Barata Ribeiro 607, ap. 1 002.

VENDEM-SE duas lindas fantasias uma índia e um frevo. Tratar pelo tel. 27-6379.

VENDE-SE vestido de noiva manequim 42. Tratar diariamente na Rua Tenente Arakem Batista, 634, ap. 203. Penha. Próximo IAPI.

VENDE-SE peças de fino gôsto, como camisolas, vestidos, côlchas, toalhas de banho, cobertores e roupas íntimas, etc. Informações tel. 36-3929.

VENDE-SE ou troca-se 1 vestido de noiva por telev. ou carro. — Tratar hoje à Travessa Herculio Luis n.º 65 — Turiassu.

VESTIDOS prontos, Vende-se. — Xavier da Silveira n.º 15, apto. 101 — Copacabana.

VENDE-SE bonito vestido de noiva, manequim 42 — Rua Tarira, 93, fundos — Vaz Lôbo.

VESTIDO de noiva n. 44 zibeline com grinalda e véu de tule. Preço NCr$ 400,00. Tel. 46-0929.

Ternos usados Tel. 22-5568

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

JÓIAS — RELÓGIOS

JOIAS de homem, relogio Tissot de ouro com pulseira e um Sicura, 1 anel dentista, c. brilhantes, 1 alfinete gravata tudo 400,00. E Varios relógios de senhora, e pulseiras tel. 58-3264.

RELOGIO Eterna Matic, folheado, novo, m/ prêto. NCr$ 250. 22-1424.

RELOGIO de ouro antigo 3 tampas, bate horas, 650. Patek Philips 100. S. Sebastião, 187.401 — Urca.

RELOGIO Omega Constellation — Pulso, aço inox. automático, calendário, Nôvo, garantia fábrica. NCr$ 530,00. Tel. 27-9364.

ÓTICA — FOTOGRAFIA

AMPLIADOR p/ foto e máquinas fotográficas 35 mm e 6x6. Filmadores 8 e 16 mm, p/ comerciar, vender ou trocar. Tel. 46-9821.

FILMES de cinema sonoros, 16 mm. Vendo diversos a NCr$ 5,00 cada. Rua Dialma Ulrich, 110, apartamento 617.

BINOCULO 30x50 nôvo equipado. 117,00. Tel. 29-4143.

CANONFLEX, Minolta SR 1, Topcon Nikkorex e lente Zoom, filmadoras projetores, gravadores. Vendo, troco por qualquer outra mercadoria. Fone 46-9821 — Marechal Cantuaria, 122.

FILMADORAS KEYSTONE — Modêlo A-12, 16 mm. Vendo nova. Tel. 45-5490.

FOTO AMPLIADOR 9x12. Alfa Flexaret antiga. Vende-se. Wilson. Tel. 34-1840.

FUJICA 35mm Synchro objetiva 2:8 nova. Visor, Slides, fotometro flash "Agfa". — Tudo NCr$ 300,00 — Tel. 48-8271.

MAQUINA fotográfica japonêsa Asahi-Pentax F. 1.8, nova, com objetivo 135 mm, fotômetro Flash — Preço: NCr$ 1 000,00 — Tel.: 36-5557.

VENDE-SE Agfa Ambi Silette 35 mm. c/ objetiva normal 8/50. G. angular 4/35. Tel. 135. Tripé e fotômetro. NCr$ 600,00. Rua República, 373 — Quintino — Aírton.

VENDO — 2 máquinas de projetar sonoras. Tel. 34-3541 — Sr. Francisco.

VENDO — Baratíssimo, máquina Praktica equipadíssima, três objetivas, sendo uma super tele de 400mm. NCr$ 500,00 — tel. — 27-5637.

ZOOM 85/250 — Nikon — Vendo. Aberturas 4 e 4,5 — Domingo com Itaci — Tel. 47-7348.

DIVERSOS

AMERICANO oferece última venda de Stereo Motorola FM/AM, aspirador, máquina fotográfica 35 mm, peças iluminação, piano, escrivaninha, mesas, cadeiras, etc. Rua Assis Brasil, 86, apto. 201 — Copacabana, Pôsto 2.

ARMARIO 4 p. marfim, geladeira pequena. Tel. 56-7378.

A VENDA motorscooter Vespa GS torrador 110 V. Frigorifico 220 V, máquina de costura 220 V, vestido, pullover. Agradar notar em Rua Senador Vergueiro, 138, Bloco B, apto. 808 (Flamengo) de 9 às 11 horas sôbre sábado e domingo.

AMERICANO vende dormitório completo c/ 2 armários, armário grande imbuia e outros móveis, geladeira GE, máq. lavar Kenmore, Mão. Secador roupa Maytag, R. Oitis, 26, Jóquei. Tel. 47-2726.

ANTIGUIDADES ETC. — Compro paliteiros, centros, candelabros, aparelhos de chá, faqueiros, bandejas, salvas e etc. tapetes feitos à mão, quadros a óleo autores célebres, estátuas, porcelanas e cristais, móveis de jacarandá — Galeria São Pedro — 37-1300 — 37-3428.

BAIXELA de prata 90, bandejas e alguns pratos de porcelana da Bavaria, vendo. Marechal Cantuaria, 122, Urca. Tel. 46-9821.

CASAL de volta para o exterior vende barato: Móveis de quarto e sala, tapête, livros, discos, máq. de escrever elétr., quadros, máq. lão, roupas de cama e mesa, véu com grinalda etc. Rua Gastão Baiana, 424 — ap. 904. Copac. Só sábado e domingo. A qualquer hora.

COMPRO TV qualq. estado, discos 33 rot., máquina escrever, calcular, projetor cinema, etc. à vista, a domicílio. Tel. 57-0222.

DUAS PEÇAS opaline, relógio bôlso antigo, móveis época, etc. — pintor vende motivo viagem Europa. R. Marquês de Abrantes, 37, ap. 1201.

FAQUEIRO Wolf 110 peças. 100, 20 discos LP novos 80. Encic. "O Homem e o Universo" 70. Encic. sexual 30, tudo s/ uso. Cautela de 2 anéis, 2 pulseiras, chaveiro, relogio de ouro para senhora, 90. Tel. 22-1424.

GELADEIRA Admiral Retilínea, 9 pés, luxo, semi nova e ventilador Eletromar, 18 p, semi nôvo — vendo tudo por 390,00. Rua da Relação, 1, sob., esq. de Lavradio.

MAQUINA de costura Singer, francesa, portátil c/ motor, rádio G.E., televisão G.E., portátil, embalagem. Vende-se barato — 56-2957.

MOVEIS — Vendo, em excelente estado, sala de jantar, duas camas, radiovitrola e um armário. Tratar pelo tel.: 47-1335.

PARTICULAR — Vendo 1 televisão e 1 geladeira Frigidaire, 11 p., NCr$ 200 e 300 — Tel.: 27-1460.

PARTICULAR vende sala de jantar de estilo, geladeira pequena, móveis de escritório Renascença francês, à Rua Miguel Lemos, 21, ap. 1 101, de 2 às 4 horas.

QUINTINO — Vendo móveis, fogão c/ bujões, piano Lux, tapetes, cortinas, cadeira do papai, etc. R. Bernardo Guimarães 49. 29-8684.

SOFA-CAMA 100. Grupo est. 150, geladeira 140, estante marfim 40, 2 malas de viagem c/ cadeado e 35, 1 radiovitrola alta fidelidade, c/ 10 alto-falantes 450, m. viagem tel.: 58-3264.

TREM elétrico 120, 10 kg de moedas de niquel 30 coleção cinzeiros. Manoel Niobel, 32, ap. 401 — Urca.

VENDO objetos antigos, pratas, porcelanas e tapetes persas. Rua Toneleros 152. (X

VENDE-SE um carro inglês para bebê. Tel. 36-3929.

Soutiens

BIKINIS DE PRAIA E CARNAVAL

Compre diretamente na fábrica por preços baratíssimos na grande venda de fim de estação. Preços especiais para revendedores. Rua Cachambi, 634 perto da Av. Suburbana na altura do n.º 4 728 Del Castilho.

DIPLOMATA ESTRANGEIRO

transferido, deseja vender para famílias de fino gôsto e alto tratamento alguns objetos de alta classe e máximo de qualidade e peças raríssima no Brasil: 6 tapêtes chineses "Tientsing" — 5 tapêtes persas Mori Bohkara e Afshar — 6 arcas chinêsa entalhadas a mão — 1 mesa-bandeja de bronze — cristais São Luiz e Bacart — máquina de costura Nechi — mesinhas chinesas em joguinho de 4 — telefone oriental — biombos chineses — bar chinês — jogos de murano — televisor estereofônico rádio — quadros Pacheco — Altamirano porcelana Rosenthal e Wedwood — cristais São Luiz e Bavaria — pavão de prata peruano antigo do ano 1500 — quadros os 3 Mosqueteiros de A. Vesnis — 2 galos de prata 925 — camurso com estôjo — serviço de chá com bandeja — geladeira americana 2 portas — fogão nôvo americano — ar condicionado nôvo — enciclopédia americana 30 volumes — rádios tocadiscos — quadros de Virgem de Carmem e Nião e de Sanjpse e Nino — bicicletas americanas — quadro Paxaso — jôgo de prata 925 — projetor sonoro televisão de luz e pilha nova — 4 polgadas para carro campo e praia — 3 quadro de Pacheco — Altamirano — grande variedades de porcelanas, pratarias e cristais etc.

Av. Vieira Souto, 408 — 2.º andar (pode ser visto sexta-feira, dia 16 das 14,00 às 18,00 horas — sábado e domingo dia 17 e 18, das 9,00 horas às 18 horas.

VENDO URGENTE uma geladeira Kelvinator c/ 2 m. uso, uma rádio-vitrola Hi-Fi s/nova, um gravador japonês novinho, um liquidificador Arno novinho, motivo viagem. Rua Marquês Abrantes, 191, ap. 403 — Botafogo.

VENDO uma mquina de costura e uma mesa de sala de jantar e 6 cadeiras em perfeito estado. Rua São Clemente, 176, casa 2 — Botafogo.

VENTILADOR Eletromar 18 p. giratório e geladeira Admiral retilínea, 9 pés, semi nova — vendo tudo por 390,00, Rua da Relação, 1, sob., esq. de Lavradio.

VENDO móveis novos, quartos casal, enceradeira, lustres, Rua Gomes Serpa, 115, ap. 101 — Piedade.

VENDE-SE televisão Philips, 23 p., nova, geladeira, sofá, cama casal, liquidificador — Telefone: 52-4264. Mot. viagem.

VENDE-SE uma mobília de pau marfim de casal, com colchão de molas e uma geladeira, Gelomatic, em perfeito estado. Praia do Flamengo, 120, c/ 5.

VENDE-SE geladeira 9 pés, rádio-vitrola Telefunken Serenata, lindo dormitório p/ criança. End. Prf. Luís Cantanhede, 311/102, Laranjeiras. Tel. 45-7468.

VENDE-SE sala jantar completa laqueada cinza c/ ouro e uma máquina costura Alfa. Av. Ataulfo Paiva, 1273, ap. 201 — Tel. 27-8225.

VENDE-SE de particular a particular, móveis usados em bom estado, 1 mesa c/ 8 cadeiras, 1 mesa de mármore, 1 lustre e outros objetos. Tratar a R. Eduardo Guinle, 28. Botafogo.

Antiguidades Moedas

Tel. 36-1219

Compro prata, porcelana, cristais, tapêtes, móveis, moedas etc.

LOJA — Copacabana — Ponto espetacular para montagem de lanchonete. Admite-se sócio que entenda do ramo. Tratar: 37-9324 e 57-0961, Sr. Roberto. (X

QUITANDINHA — Vendo título NCr$ 75,00. Tel. 26-6433 — Dia.

TITULO PROPRIETARIO QUITANDINHA — Preço antigo, vendo, transferência p/c comprador. Motivo não frequentar — Telefone: 34-3132.

VENDO título patrimonal do Flamengo, NCr$ 120,00 — Taxa de transferência por minha conta — R. S. Fco. Xavier, 169-A, casa 3 — Tel. 28-3159.

Castelo Country Club

Vende-se pelo custo, à vista, um título de sócio. A tratar pelo tel. 46-8604 ou ... 46-7099.

OPORTUNIDADES DIV.

ARMAÇÃO VITRINE — Vendo c/ gavetas e prateleiras de vidro. R. Adolfo Bergamini, 299, esq. Ramiro Magalhães.

CABELEIREIROS — Vende-se sofá com 3 secadores, bancadas fórmica — Av. Democráticos, 792-C — Bonsucesso.

CADEIRAS de barbeiro e dentista — Vende-se e troca-se. Rua Pereira Nunes 273. Tel. 48-0886.

CARROCINHAS tôda em aço e vidro c/ depósito serve p/ qualquer ramo modêlo aprovado. Vendo bom preço. Tel. 47-8964 — Pela manhã. (X

ELEVADOR DA MARCA EXCELSIOR — Vende-se um pela melhor oferta, usado, em perfeitas condições de funcionamento, capacidade para 14 passageiros ou 980 kg, motor marca Ideal elétrico de 15H.P., 50 ciclos. Tratar com Dr. Luís Fernando. Tel.: 57-8020.

VENDO BARATO uma carroça p/ venda de refrigerantes engarrafados com dois compartimentos grandes, servindo também para venda de angu e outros ingredientes. Tratar na Rua do Senado, 153, térreo, das 8 às 12 horas, e à tarde depois das 16 horas.

VENDE-SE duas charretes com dois cavalos e arreios. Tratar com Sr. Alves de segunda a sexta das 9 às 19 h. Telefone 52-3819.

VENDE-SE urgente — Todos os móveis de uma barbearia, 4 cadeiras, 10 espelhos, tôda instalação — Motivo entrega das chaves, Rua Santo Amaro, 36, loja 6 — Catete. Tel. 42-1245.

PORTAS DE CORRER c/ vidro e basculantes, ferro c/ vidro. Vende-se barato. 56-2957.

PORTAS DE FERRO LAMD para beleza e segurança do seu lar compre uma Porta Lamd. Vendas com desconto de 30%, e prazo em cinco pagamentos iguais aproveite a oportunidade não percam, varios modelos, Rua Alvaro de Miranda, 172-B — Pilares. Aberta diariamente 8 às 19 horas e domingos. Tel. .. 49-4731 e 29-5835.

PEDRAS COLORIDAS p/ pisos e revestimentos, vendas e serviço. Arenito Ltda., Rua São Clemente, 164. Tel. 46-7431.

TIJOLO direto da fonte pôsto na obra carro fechado tipo 20 x 20 x 84,00. 20 x 30 x 130,00. Ferro 3/16, 490, areia mt. 9,00, Pedra 16,00, embôço 7,50. Pedido Rua Capintuba, 292 — Vaz Lôbo.

VENDEM-SE telhas Eternite e francesa, calhas, telas, tábuas de pinho terceira, pernas peróba campo seminovas. Tels. M. H. 699 ou 90-0288.

Cimento Mauá

Pôsto obra entrega imediata

Tel. 31-0649

VENDEM-SE diversas portas de aço e grades, usadas. Ver e tratar na Irmandade A. S. do Rosário e São Benedito. Rua Uruguaiana, s/n. Secretaria.

Demolição

Vende-se portas, janelas, grades, telhas canal Becher, francesa, caibros madeiras em geral. Uma varanda de vidro. Toras em grande quantidade. R. Barão da Torre, 615 — Ipanema.

TERRAPLENAGEM

TRATOR TD-6 e TD-9 — Vende-se — Está na Quinta, próximo Zoo. Tel. 22-0227 — Augusto.

DIVERSOS

MAQUINA REGISTRADORA — Vende-se. — Rua Tenente Possolo n.º 33.

OLEO 30 — Escorrido. Vende-se 3 tambores. R. Leite Leal, 32 — Tel. 25-0261 — Laranjeiras. (X

POLISTIRENO — Auto-Impacto — Compro sucata qualquer quantidade. Apanho no local. Telefone 30-9646 — D. Nina.

OPORTUNIDADES — NEGÓCIOS

DINHEIRO — HIPOT. — CAUTELAS

A JUROS — Emprestio de 1 a 10 milhões em uma ou mais hipotecas de prédios e aps. Adianto dinheiro. Tel. 23-3870.

AOS SENHORES PROPRIETARIOS e comerciantes com boas referências bancárias e comerciais oferecemos a oportunidade de ganharem acima de NCr$ 1 000,00 mensais, sem empate de tempo nem capital. Tratar tel.: 56-1365.

APLIQUE SUAS ECONOMIAS EM RETROVENDAS E FIQUE TRANQUILO — O empréstimo é feito ...

Dinheiro Zona Sul

Emprestamos sob garantia de imóveis na Zona Sul. De 3 a 300 milhões. Solução em 2 dias. Adiantamos dinheiro. Trazer escritura, Av. Princesa Isabel n.º 323 — 4.º andar — sala 410 — Tel. 37-9619.

De 3 a 300 milhões

Telefones

Telefone é o seu problema?

TÍTULOS — SOCIEDADES

MÁQUINAS — MATERIAIS

MÁQUINAS INDUSTR.

MOTORES "Pasco", vende-se dez motores novos de 9 HP, em embalagem original. Preço excepcional. — Informações: telefone 23-8619.

MAQUINAS solda elétrica — Faça rigoroso exame interno e teste — Temos a partir de .. NCr$ 65,00 — Rua José de Queirós n. 195 — Bento Ribeiro

MAQUINA TIPOGRAFICA — Compra-se uma máquina tipográfica, plana, formato 2 B, com margeação manual. Telefones — 34-6819 e 28-1091 — Sr. Rubens.

MAQUINA frezar e furar — USA — Vendo barato. 54-2658.

MAQUINA SOLDA ELETRICA para trabalhos pesados e continuos, 2 anos de garantia, 200, 300, 400 e 600 amp., fôrça e luz a partir de 65 000. Rua Gervásio Ferreira, 7, antiga Rua 18, IAPC Irajá.

TÔRNO IMOR — 1 m entre pontas. Vendo urgente. — Rua Sá Freire, 91 — 48-8822.

TREFILAÇÃO — Vende-se um equipamento nôvo e completo de trefilar e desempenar ferro redondo de 1/4" e 3/16" — Rua Sargento Silva Nunes, 132 — Bonsucesso.

TÔRNOS e plainas. Vendem-se mecanicos. Baratíssimos. Estr. Vicente Carvalho, 490 — CETEL 91-1331.

VENDE-SE máquina de cortar frios Filizola, estado de nova. — Rua Conde Bonfim, 581-A — Tijuca — Tel. 58-5882.

VENDE-SE uma escavadeira 22-B — Tel.: 28-8009.

VENDE-SE — 1 tôrno Sanches classe de 600 mm; 1 tôrno mecânico de 1 000 mm; 1 plaina limadora de 350 mm — Est. Padre Roser 999 — Irajá — Ant. Est. do Quitungo.

MÁQUINAS — EQUIP. DE ESCRITÓRIO

... escalas, devido a problemas de espaço — Tratar na Av. Rio Branco, 156, sala 1 638, com Dr. Sérgio.

MATERIAL DE CONSTR.

ATERRO — De barro cavado — Dá-se. Rua Dias da Cruz, 673 c/ 25, pôsto caminhão ou entrega-se pelo frete. Tel. 49-2624.

CHAFAS — Sucata — Compro qualquer quantidade. 18, 20 e 22. Apanho no local. Tel. 30-9646 — Dona Nina.

CIMENTO Mauá, Paraíso, Barroso Pronta entrega Tel 29-0769

DEMOLIÇÃO — Vende-se portas, janelas de guilhotina, grades, portão de entrada, porta de aço, 300 m2 tacos de 1a. qualidade, forro e outros materiais. Rua Figueiredo Magalhães, 263.

DEMOLIÇÃO — Vdo. telhas, portas, janelas, tacos, caibros, louças sanitárias, azulejos, banheira, aquecedor etc. Maria Quitéria, 56. Ipanema.

LAJOTAS 20 x 20 — 90,00 — 20 x 30, 140,00. Desc. esp. p/ Ilha e Zona Norte. Tel. 29-2937, Alvinho.

MATERIAIS — Para construções em geral. Louça sanitária etc., em 4, 7 e 11 prestações, ou à vista com desconto, pôsto na obra. Tels.: 29-5097 e 49-1710 — Rua Adolfo Bergamini, 111-113.

NCr$ 70,00 — Vende-se 40m de pedras para jardim. Av. Visconde de Albuquerque, 1384 — Leblon.

PEDRAS EM CORES de todos os tipos para pisos e revestimentos. Estrada Vicente Carvalho 1 213.

PEDRA tipo Canjiquinha e lajota. Vende-se um lote de 10 caminhões ou a metro. Ver e tratar Av. Automóvel Clube n. 1808 — Sr. Mário. Domingo até 12 horas.

VENDE-SE

Máquinas, Balanças, Ventiladores, Arquivos, Armários para Roupa, em aço ou madeira, Extintores, Mesas, Cadeiras, Escrivaninhas, Fichários e Sucata.

Grande quantidade de Arquivos e Material de IBM, Bebedouros e tudo mais constante dos lotes 1 a 566, adquiridos no leilão dos bens da PANAIR DO BRASIL.

Tratar no Hangar da Panair do Brasil, na Praça Marechal Âncora s/n.º, das 8 às 17 horas.

ENSINO — ARTES

COLÉGIOS — CURSOS — PROFESSÔRES

APRENDA A DIRIGIR em escola legalizada especializada, para senhoras. Apanhamos em casa em Volks duplo comando. A tradição da Zona Sul. Auto Escola Narciso. Tel.: 26-1943.

APRENDA a dirigir em Volks sem taxa ou matr. Aulas diurnas, noturnas, dom. e fer. Apanhamos a domicílio — Telefone: 37-6097. (X

AULAS inglês, particular. Prof. Inglês. Tel. 37-8826.

CURSO MUSICAL DE COPACABANA — Ensina-se declamações, bateria, violão, guitarra, contra-baixo, iniciação musical, piano ...

Professôras primárias

Precisa-se com boa aparência, idade até 25 anos, registrada. Paga-se bem. R. Aurélio Valporto, 272. Mal. Hermes.

LIVROS — ARTES — COLEÇÕES

COMPRO moedas e cédulas antigas, urgente. — Rua Toneleros n.º 152.

COLEÇÃO 4 Rodas — Vende-se.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

Parapsicologia

ANIMAIS — AGRICULTURA

ANIMAIS — AVES

CÃO COLLIE — Lindo com 1 ano de idade, vende-se NCr$ 200,00. Tel. 37-0079 — Deixar nome e telefone.

COOKER SPANIEL inglês, lindas ninhadas, côr vermelha, ótimo pedigree, linhagem de campeões — Vendem-se. Tel.: 28-9629.

CACHORRO POLICIAL — Prêto — Vende-se. Tel.: 25-1082.

FILHOTES Cocker Spaniel inglês, machos branco e prêto, fêmeas douradas ou azuis, melhor sangue importada, Canil Insel. — Rua Dr. Antônio Medeiros, 105 (Perto Nova Caixa D'Água) — Freguesia — Ilha Gov. 500 ou 52-8055, ram. 301 (Dona Jessie, dias úteis).

... porcos DUROC PO e PC diversas idades. Tratar Friburgo telefone 40-19 ou Granja Luz Muri, Caixa Postal, 414 — Nova Friburgo.

PASSAROS — 1 curió, 1 canário belga, 1 coleiro, 2 canar. terra, 4 manons; gaiolas e viveiro. Tudo junto ou separado. Tel.: 58-6123.

PASTOR ALEMÃO — Vende-se, com três meses, de excelente pedigree — Tel.: 47-7859.

PASTOR ALEMÃO — Vendem-se filhotes de pastor alemão com 80 dias. Pais premiados em exposições, com ótimos pedigrees — Ver à Rua João Borges, 95 — Gávea — Tel.: 27-9348.

DIVERSOS

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Aviso

A firma Eletro Paz Ltda., à Rua Montenegro, 30-A, loja, comunica que o seu alvará de localização insc. 25-5073 de 13-9-1966, foi extraviado.

Aviso

Comunicamos o extravio do cartão do CGC-MF 33 037 243/1 pertencente a firma CROMOS S. A. — Tintas — Gráficas, estabelecida à Rua Antônio João, 218, Cordovil, ZC 91.

Declaração

Declaro que foi extraviada a carteira do CREA n. 8 239-D, 5a. Região pertencente a ARTHUR FARME D'AMOED FILHO.

FAET

FÁBRICA DE APARELHOS ELETRO-TÉRMICOS S/A.

Acham-se a disposição dos Senhores Acionistas na sede social, na Rua Barão de Petrópolis, 347, os documentos a que se refere o Art. 99 do Decreto-Lei n. 2 627 de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 14 de fevereiro de 1968. as.) Andor Boker — D.-Presidente. (P

Aviso

BAUSCH & LOMB S.A. IND. OPTICA

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na Sede da Sociedade, à Avenida Automóvel Clube, 2051, nesta Cidade, os documentos a que se refere o artigo 99, do Decreto-Lei n.º 2 627, de 26 de setembro de 1940, relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 1967.

Rio de Janeiro, 16 de fevereiro de 1968.

J. GOMES DE MATTOS
Diretor (P

Banco Auxiliadora Predial S.A.

Agência — Rio deJaneiro

Resumo dos depósitos e das aplicações em 29-12-1967, Lei n.º 4 595 — Art. 29 § 2.º.

Depósitos .... NCr$ 725.745,67
Aplicações .... NCr$ 445.170,07
Encaixe .... NCr$ 89.376,60
Recolhto. ordem Bancentral . NCr$ 177.259,00

Multinvest S.A.

EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES

Edital de Convocação

São convocados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia-Geral Ordinária na sede social, à Avenida Rio Branco n. 80 — 14.º andar, nesta cidade, às 14,00 horas do dia 1.º de março de 1968, para tomarem conhecimento e deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia.

a) — Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercício social encerrado em 29 de dezembro de 1967.

b) — eleição dos membros da Diretoria, do Conselho Fiscal, fixando-lhes os respectivos honorários,

c) — assuntos de interesses gerais.

Rio de Janeiro, 13 de fevereiro de 1968. — Jorge Brandão Barbosa, Diretor-Presidente. (P

Regência S/A

CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

Assembléia Geral Extraordinária

1a. CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores Acionistas da Regência S/A. — Crédito, Financiamento e Investimentos, a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, na sede social, à Av. Rio Branco, n. 57 — 2.º andar, nesta cidade, às 16 horas do dia 29 do mês de fevereiro de 1968, a fim de deliberarem sôbre o seguinte:

A) — Anular à Assembléia Geral Extraordinária datada de 22-07-1966;

B) — Aprovar a proposta da Diretoria com o Parecer Favorável do Conselho Fiscal para elevar o Capital para NCr$ ... 2 000 000,00 — (Dois milhões de cruzeiros novos), a fim de enquadrar dentro da legislação em vigor;

C) — Alteração do Artigo 7.º dos Estatutos Sociais;

D) — O que ocorrer.

Rio de Janeiro, 14 de fevereiro de 1968. (as.) J. M. Homem de Mello — Dir.-Presidente. Renato Machado Duarte — Dir. Técnico. (P

DIVERSOS

VOCÊ sabia que agora há uma excursão à Europa com ótima modalidade de pagamento — Telefone: 57-7624.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

EMPREGADA — Precisa-se à Trav. José Higino, 97. Referências.

GOVERNANTE — Oferece-se Sr.ª boa aparencia, grande tirocinio, para casa sr. só alto trato. Trocam-se referencias. Tratar à Rua Alfredo Valadão, 35, ap. 1 008. Esquina Siqueira Campos.

GOVERNANTA — Preciso moça para todo serviço de uma pessoa, apartamento Flamengo. Tratar de segunda-feira em diante das 8 1/2 às 11 das 13 1/2 às 16 horas. Praça Pio X, n. 78, sala ... 1115. Não dou informações pelo telefone.

... Ordenado NCr$ 100,00. Rua Pery, 262, transv. Lopes Quintas em Jardim Botânico.

PRECISA-SE de uma empregada para todo serviço, menos lavar e passar, em casa de pequena família. Paga-se bem, exigindo-se referências. Tratar pelo telefone 26-5465.

PRECISA-SE — Senhora para serviços domésticos. Prefiro que durma no emprêgo. Tratar Rua Taborari, 782 c/ D. Dalva.

PRECISA-SE de empregada doméstica para limpeza. Rua Leopoldina Rêgo, 907. — Penha.

PRECISA-SE empregada, que durma no emprego, para cozinhar e passar pequenas peças. Exigem-se carteira ou referências. Ordenado NCr$ 100,00. Rua Miguel Lemos n. 51 ap. 804 — Copacabana.

PRECISA-SE de copeira-arrumadeira. NCr$ 70,00. Favor não se apresentar sem referências. Rua General Glicério, 335 ap. 1 104. Laranjeiras.

PRECISA-SE de uma empregada de 30 a 35 anos, que durma no emprêgo, para todo serviço de pequena casa de um Sr. com um filho de 7 anos. Ordenado a combinar. Exigem-se documentos e referências. Tratar no local, Rua Uranos 1 311, c/ 17. Estação de Olaria, das 8 às 12 horas.

PRECISA-SE empregada. Rua Júlio de Castilhos 58 ap. 201.

SENHORA — Precisa-se para cuidar de senhora doente. Rua Condessa Belmonte, 176, ap. 102. Tel. 49-1361.

SENHORA só que more em apartamento pequeno em Cop., precisa empregada branca, de meia idade, sem compromisso, que saiba cozinhar e que more no emprego. Tel. 37-4780.

COZINHEIRAS

COZINHEIRA para restaurante com prática de minutas. Praça Marco Aurélio, 70.

COZINHEIRA de forno e fogão para casal de tratamento pede-se referências paga-se muito bem, tratar sábado dia 17 de 9 em diante — 25-7945.

COZINHEIRA — Precisa-se, paga-se bem. Tratar Av. N. S. Copacabana, 126, ap. 301.

COZINHEIRA — Trivial variado, para todo serviço de casal, com referências e carteira. Tratar: .. 36-0735.

COZINHEIRA — ARRUMADEIRA — Exigem-se referências. Tratar, Rua Antonio Basilio, 39 — ap. cobertura — Tijuca.

COZINHEIRA — Trivial variado, para 3 pessoas, que possa ir para fora durante carnaval. Preciso. Ordenado 105,00 cruzeiros novos. Exijo referências. Praça Jacarandás n. 15, ap. 203. (Jardim Botânico).

COZINHEIRA — Precisa-se p/ lavar e cozinhar para casal — Rua Bom Pastor, 64-A, casa 1, ap. 101 — Tijuca.

COZINHEIRA que leve e passe para casal, com referencias, dorme no emprego. Goza férias e 13.º — Ordenado inicial NCr$ 90,00 — Trav. Carlos Sá 11, ap. 402 — Transv. à Rua Silveira Martins — Catete.

COZINHEIRA — Precisa-se do trivial fino, para casal estrangeiro. Passar roupa. Exigem-se referencias — Avenida Bortolomeu Mitre 119, ap. 401 — Leblon. Telefone 27-6204. Paga-se bem.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma para pequena família. Tratar na Rua Cupertino Durão 30, apartamento 202 — Leblon.

COZINHEIRO — Hotel Trocadero procura um muito bom para chefiar cozinha. Apresentar-se à Av. N. S. de Copacabana, 995, de 8,30 às 12 horas.

EMPREGADA — Para cozinhar trivial fino e passar, precisa-se — Telefone 46-4541.

OFERECE-SE uma empregada mineira, c/ prática. Famílias distintas. Para cozinhar, menos passar. Ap. peq. NCr$ 80,00. Que tenha somente uma empregada. Tel. 43-2171, depois das 8hs. Pref. Flamengo, Copa, Botafogo, Ipanema, Leme. Dá-se ref. (X

PRECISA-SE de empregada que saiba cozinhar, para um casal c/ uma criança. Exige-se referências. Tel. 57-8939. Ordenado NCr$ .. 90,00.

PRECISA-SE cozinheira de forno e fogão — Trivial fino, Rua Prudente de Morais, 1050 — Ipanema.

PRECISA-SE para todo serviço, de 2 pessoas que cozinhe o trivial fino — Paga-se NCr$ 120,00 — Exigem-se referencias. Rua Prudente de Morais 1771 cobertura — Ipanema.

PRECISA-SE de uma cozinheira com pratica de salgadinhos em geral, à Rua Nicarágua n. 498 — Penha.

LAVADEIRAS — PASSADEIRAS

DIVERSOS

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO E COMÉRCIO

AUXILIARES DE ESCRITÓRIO

BALCONISTAS

CONTADORES

DACTILÓGRAFAS — ESTENÓGRAFAS — SECRETÁRIAS

VENDEDORES — CORRETORES

AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL DE

SÃO CRISTÓVÃO

PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS E ASSINATURAS

RUA S. LUÍS GONZAGA, 119-C

DAS 8,30 ÀS 17,30 HORAS
SÁBADOS: DAS 8 ÀS 11 HORAS

ENGENHEIRO OU CAPATAZ PARA TUNEIS — Para mineração em tuneis e sem escoramentos, precisa-se pessoa com mínimo 5 anos de prática. Prefere-se brasileiro mas aceitamos também elemento estrangeiro para ser gerente de mina perto do norte de Minas Gerais. Tratar c/ Sr. Paulo pelo telefone ... 26-7851. (B

ESCRITORIO precisa de senhor, idade de 40 a 55 anos para serviços gerais, que more na Zona Sul, preferencia com carteira de motorista. Apresentar-se na Rua Saint Roman, 142, das 14 às 18 horas.

MOÇAS — Precisa-se de caixas com prática para organização de liquidos e comestiveis. Apresentar-se na Rua General José Cristino, 66 — São Cristóvão.

MOÇAS menores de 14 a 15 anos, que residam em São Cristóvão ou zona da Leopoldina. Precisa-se R. Francisco Eugênio, 349.

PRECISA-SE Caixa com prática de padaria. Rua Haddock Lôbo, 445.

PRECISA-SE de moça ou senhora para ajudar em pequeno comercio, boa aparencia, horario das 9 às 12h. Paga-se bem. Tel. 25-0696, chamar o Sr. Coimbra das 8 às 12 horas.

PORTUGUES — INGLES — ALEMÃO — ESPANHOL — Senhora culta, de boa aparência, falando os idiomas acima, deseja colocação no horário de 14 às 22 horas. Aceita outro horário. Cartas para o n. 208449 na portaria deste Jornal.

PRECISA-SE caixeiro com pratica de armazem. Rua Aristides Lobo n. 242.

PRECISA-SE de uma môça com prática e boa aparência para trabalhar em caixa de bar. Tratar à Rua Prefeito Olimpio de Melo, 278-A, esquina com Av. Brasil.

PRECISA-SE rapaz boa aparência cobrança externa. Exige-se referências idôneas. Paga-se salário e comissão. Avenida Rio Branco, 185 s. 208 — Sra. Ana.

PRECISA-SE môça de boa aparência e com referência para casa lotérica — Av. Rio Branco, 277 — Galeria do Edifício São Borja.

PADARIA — Precisa-se de caixeiros c/ bastante prática. Ronald de Carvalho, 275 — Copacabana.

SENHOR de 40 a 55 anos, preciso para escritorio, morando Z. Sul ou Centro — motorista. — Saint Roman, 142.

OFERECEMOS oportunidade a cortadores, pespontadores, montadores, acabadores a mão e a máquina, caixeiro de balcão, aprendizes com prática, semana de 5 dias — Tratar hoje para começar segunda-feira — Rua Teodoro da Silva, 779 — Vila Isabel.

PESPONTADEIRA — Precisa-se de pespontador ou pespontadeira para máquina plana e esquerda, Fab. Calçados Belga Ltda. Rua Bela, 726. S. Cristovão.

PRECISA-SE de um operario para trabalhar em balancé de cortar couros. Rua Barão de Ubá, 169. Praça da Bandeira — Cia. de Calçados Presidente.

PRECISA-SE de um bom frizador, que saiba acabar na maquina — Rua Delfina Enes, 154 — Penha Circular.

SAPATEIROS — Precisam-se bons cortadores, pespontadores e oficiais para Luis XV fino, na Rua Prof. Cabrita, 152, A e B — Telefone 93-0088 — Senador Camará.

SAPATEIRO — Precisa-se caixeiro para balcão, seja competente. Paga-se bem. Rua Dom Pedro Mascarenhas 17, sobreloja — Catumbi.

SAPATEIRO — Preciso na Rua Abolição n. 461-A — Atende das 8 às 19 horas.

SAPATEIRO — Precisa-se para obra fina de senhora, de montadores, balancé e um para enfumaçar obra a pistola. Tratar na Rua São Januário, 588-A. São Cristovão.

MOTORISTA — Prática de auto óleo diesel. Tratar Rua Santo Cristo, 152 — com Mineiro.

MOTORISTAS de caminhão Diesel — Firma de materiais de construção precisa de 2 (dois) motoristas com experiência eficiente comprovada, para caminhão Diesel. Favor só comparecer quem tiver realmente capacidade. Paga-se bom salário. Comparecer à Rua General Galieni n. 216 — Bonsucesso. Horário: Dias uteis das 8 às 12 horas.

MOTORISTA — Precisa-se com prática de mudanças locais e interestaduais. Pedem-se referências. Tratar Rua Gen. Polidoro, 30 — Botafogo, GB.

MOTORISTA — Precisa-se com referencias que tenha mais de 5 anos de pratica. Tratar na Rua 5 de Julho 266, com o Sr. Rubens porteiro.

OFERECE-SE motorista c/ caminhão Mercedes equip. p/ entregas de qualquer ramo, GB e E. do Rio. R. Joaquim Nabuco, 93 — Vila Nova — N. Iguaçu — Sr. Francisco.

OFERECE-SE motorista antigo p/ praça ou particular, dá boa referencia. Tel. 23-3810. Sr. Pinto.

OFERECE-SE motorista c/ longa pratica, boas referencias. Telefone 57-9902. José Djalma.

PROCURA-SE — Motorista vendedor, para o ramo de aves abatidas com percentagem nas vendas. Tratar Av. Suburbana, 7 659.

PRECISA-SE de motorista para ônibus com prática de estrada e os documentos da CTC em ordem, ordenados diários de NCr$ 8,20 e mais um prêmio semanal de NCr$ 25,00 — Tratar na Av. Guilherme Maxwell n. 210.

PRECISA-SE de motorista com bastante pratica, para entrega de massas alimenticias. Tratar à Rua Senador Bernardo Monteiro 215 — Eusebio.

PRECISA-SE lubrificador para pôsto de gasolina. Estrada Vicente de Carvalho, 1 235.

PADARIA — Precisa caixeiros c/ prática caixa c/ prática. Rua das Laranjeiras n.º 366.

PRECISA-SE — 1 caixeiro p/padaria, 1 môça p/balcão e p/caixa só serve com prática R. Catete, 209.

PRECISA-SE de caixeiro e um ajudante de mesa padaria. Rua Bolívar n. 150-C.

ROTULEIRO — Precisa-se com boa caligrafia e que tenha algum conhecimento de produtos farmacêuticos — Tratar na Rua Senador Dantas, 118-D — Favor não se apresentar quem não preencher os requisitos acima.

SERVENTES — Com curso primário, para trabalhar em hotel. Apresentarem-se hoje das 8,30 às 12 horas na Av. N. S. de Copacabana, 995.

VIUVA, 23 anos ótima aparência vindo Belo Horizonte, grande necessidade de trabalhar. Dama de companhia, pessoa tratamento, consultório, telefonista, boutique, ajudante de escritório. Quem interessar telefonar 46-9342 procurar Lourdes. Ordenado a combinar. (X

VIGIA — Precisa-se para edificio recidencial. Precisa ser ativo e energico. Apresentar referencias. Cartas para 200951, na portaria deste Jornal.

Assistente de contabilidade

Estabelecimento industrial, localizado na Estação de Riachuelo, admite um com experiência mínima de 5 anos em legislação fiscal e tributária e serviços gerais de contabilidade. Cartas com pretensões, acompanhadas de curriculum vitae para a portaria dêste Jornal, sob o n. 226070.

Carpinteiros marceneiros

E ELETRICISTAS

Precisam-se de oficiais competentes para trabalhar em estaleiro. Apresentarem-se na Rua Praia do Caju n. 10.

INDÚSTRIAS VILLARES S/A.

Necessita para admissão imediata de:

DATILÓGRAFAS

Môças com prática e boa caligrafia.

AUXILIAR DE CORRESPONDENTE

Rapazes com boa aparência, datilógrafo e com redação própria.

EXIGE:
- Curso ginasial completo.
- Idade máxima de 30 (trinta) anos.

OFERECE:
- Ótimas condições de trabalho.
- Sábados livres.

NOTA:
Os candidatos deverão apresentar-se na Av. N.S. de Fátima, 25 — Bairro de Fátima, — às segundas, quartas e sextas-feiras das 8,00 às 10.00 horas, na SEÇÃO DE PESSOAL. (P

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

METALÚRGICOS — SOLDADORES

SERRALHEIROS E POLIDOR — Firma industrial em grande expansão precisa de 4 (quatro) serralheiros e 1 (um) POLIDOR — Semana francesa. Tratar com o Sr. Jorge ou Senhor Angelo. Depois das 7 horas. RUA MANOEL CAVANELAS n. 123 — BRAZ DE PINA.

PRECISA-SE de soldadores para solda eletrica e oxigenio. R. Cachambi, 709.

CARPINTEIROS — MARCENEIROS

ATENÇÃO — Precisa-se de carpinteiros e marceneiros para carpintaria, paga-se bem. Rua da Passagem 101, Botafogo.

CARPINTEIROS — Preciso para trabalhar em carpintaria com alguma prática de máquinas. Rua Nerval de Gouveia, 413. Cascadura.

CARPINTEIROS DE BANCADA — Precisa-se, urgente, semana cinco dias. Rua Mauro, 175 — Parada de Lucas.

CARPINTEIRO NAVAL — Precisa-se 1 ou 2, com experiência, ótima chance. Dr. Paulo Ivan — Tels. 57-5474, 32-9531 e 32-4093.

MARCENEIROS — Precisam-se. Paga-se bem. Av. N. S. Copacabana 1 059, fundos. Procurar o Sr. Gabriel.

CARPINTEIRO — Precisa-se profissional competente para trabalhar em conserto de esquadrias. Rua Evaristo da Veiga, 139.

LUSTRADOR — Preciso de um com experiência. R. Carlos Sampaio n. 246-A.

MARCENEIROS — Fábrica de móveis e armários embutidos precisa com urgencia de marceneiros de fino acabamento. Paga-se bem. Semana de 5 dias. Tratar Rua Santo Cristo 307, c/ Sr. Jonas.

MARCENEIRO — Precisa-se para armários. Necessário conhecer fórmica e folheado, acabamento perfeito. NCr$ 2,00/hora. Apresentar-se Rua das Marrecas 33-A, Sr. Claudio, de 8,00 às 9,00.

MARCENEIRO — Precisa-se marceneiro para colocação de esquadrias e que saiba trabalhar em maquinas. Exige-se serviço de 1.ª qualidade, paga-se bem por empreitada ou a dia, só se apresentar quem estiver em condições — Tratar na Rua Almirante Guilhobel, 110 — Lagoa. Telefone: 46-8630.

MAQUINISTA para marcenaria q/ trabalhe em qualquer maquina, possa tirar madeiras e saiba de tupieiro Champion. Semana de 5 dias. Salário compensador. Tratar na Rua Maria Rodrigues 23 — Olaria com Sr. Americo ou Sr. Paulo.

PRECISA-SE de confeiteiro e maquinista para oficina — Avenida Brás de Pina, 1 211.

PRECISA-SE de marceneiro e folheador com prática de máquina ou bancada. Rua Nabor do Rêgo, 600 — Ramos.

PRECISA-SE de marceneiros e ajudante de carpintaria. Rua da Passagem, 99.

TUPIEIRO — Procura-se competente. Rua S. Luís Gonzaga, 424 — Fundos. São Cristovão.

CONSTRUÇÃO CIVIL

ATENÇÃO — Tenho vaga para pintor que seja bom profissional. Entrevistas c/ BUENO MACHADO — R. Barão de Mesquita, 398-A, das 9 às 11 horas.

BOMBEIROS, eletricistas, pedreiros, marceneiros, pintores, que tenham registro no Imposto S/ Serviço, apresente-se na Rua Francisco Sá, 32, ap. 201, Copacabana no horario comercial de 2.a a 6.a, para pequenas empreitadas. Tel. 27-9336.

ESTUCADORES — Preciso com urgência de dois bons estucadores. Apresentar-se, na Av. N. S. Fátima, 50, ap. 402, centro. Falar com Sr. Paulo. Horário, 8,30. Sábado dia 17.

PINTORES — Precisam-se profissionais com documentos — Rua Aguiar, 49, Tijuca, Sr. Cardoso.

PRECISA-SE de encarregado de obra. Apresentar-se com referências na Pça. Mahatma Gandhi, 2, s/ 917 — Edifício Odeon — (Cinelandia).

PRECISA-SE de bombeiro-eletricistas — Apresentar-se c/ referências — Na Pça. Mahatma Ghandhi n.º 2, s/ 917 — Edifício Odeon. (Cinelandia).

PRECISA-SE de pintor na Rua Samuel Guimarães n.º 20, com o Erval.

PRECISA-SE pedreiro, carpinteiro e armador, Rua São Geraldo, 74 — Madureira. (X

PEDREIRO — Precisa-se para 2 obras. Tratar Rua México, 41, sobreloja — Construtora Mar Ltda.

PRECISAM-SE serventes e carpinteiros. Tratar c/ Hélio, Rua da Matriz, 277 — S. João de Meriti, das 8 às 12 hs.

ELETRICISTAS — RADIOTÉCNICOS

PRECISA-SE de um radio técnico prático em conserto e instalação de rádios e toca-fita para automoveis. Boa remuneração. G. T. Acessórios p/Automóveis. Rua Francisco Otaviano, 67, loja-A — Pôsto 6.

RADIO TECNICO — Precisa-se p/ fonolas, auto rádios e transistores na Av. N. S. de Fátima, 59-A.

TECNICO DE RADIOS e transistores — Precisa-se na Rua Silva Gomes, 2 — Cascadura.

GRÁFICOS

COMPOSITOR — Precisa-se com competência p/ tipografia. R. Capoava, 20-F — B. Pina.

CARTONAGEM — Precisam-se moças com prática — Av. Democráticos, 699.

COMPOSITOR — Precisa-se com bastante prática. Rua Dias da Cruz, 210-B — Méier.

COMPOSITOR TIPOGRAFICO — Precisa-se de um compositor. — Apresentar-se à Rua Silvino Montenegro n.º 72 e 72-A, na próxima segunda-feira, pela manhã.

COMPOSITOR TIPOGRAFICO — Precisa-se R. Guilhermina, 432 — Encantado.

GRAFICO — Compositor — Av. Roberto Silveira, 401 N. Iguaçu — Abyas.

IMPRESSOR — Precisa-se c/ competência p/ tipografia. R. Capoava, 20-F — B. Pina.

IMPRESSOR — Precisa-se para máquina Kelly, formato 31 x 58 automática, com bastante experiência e que já tenha trabalhado neste tipo de máquina. Rua Luis de Camões, 74 — Centro.

IMPRESSOR — Para máquina Minerva, precisa-se. Rua do Livramento n.º 113.

IMPRESSOR p/ máquina Minerva e Consani. Rua São Camilo, 56, loja F. Penha (Bairro Dourado).

IMPRESSOR MAQUINA MANUAL — Precisa-se Rua Guilhermina 432 — Encantado.

LITOGRAFO — Precisamos para Off-Set em fôlhas-de-flandres por horário noturno. Rua Senador Bernardo Monteiro, 44 — Benfica — Das 8,30 às 17 horas.

TORNEIROS — FRESADORES — AJUSTADORES

AJUSTADOR-LIMADOR — Precisa-se com bastante prática. Rua São João Batista, 72.

PRECISA-SE 1/2 oficial de torneiro. Rua Pref. Olimpio de Melo, 1 709. Benfica.

SENAI — Precisa-se de profissionais aptos em tornearia, ajustagem, para o ensino profissional — Rua Costa Lôbo, 242 — Triagem, Tel. 28-1067.

TORNEIRO — Precisa-se oficial. Rua Capiberibe, 27. Santo Cristo.

TORNEIRO MECANICO — Precisa-se com competência comprovada. Rua São João Batista, 72.

TORNEIRO MECANICO — Precisa-se, com prática de oficina. Paga-se bem. Rua Araújo Lima, 191. — Maxwell, com B. de Mesquita.

DIVERSOS

COLCHOEIROS — Precisa-se de Colchoeiros de Crina. R. Tôrres de Oliveira, 267 — Piedade.

INSTALADOR para persianas e cortinas — Precisa-se. Apresentar-se c/ documentos das 9 às 10 horas. Decoramarte — Rua Santa Clara, 115, s/loja 202 — Cop.

LUSTRADOR — Precisa-se para loja de móveis. Tratar na Estrada Intendente Magalhães n.º 130 — Campinho.

LAQUEADOR E ESTOFADOR — Precisam-se para moveis finos — Rua B. de Mesavita, 1 022, c/ Sr. Canellas.

MAQUINISTA — Precisa-se para fábrica de móveis de madeira. R. Riachuelo, 19 — Centro.

MAQUINISTA — Para Fábrica de Móveis, precisa-se à Rua São Clemente n.º 34 — Botafogo.

PINTOR DE MÓVEIS e que saiba dourar, precisam-se na Rua Haddock Lôbo 117-B. Tijuca.

PLAST-RIO — Precisa-se rapaz liberado serviço militar, para trabalhar c/ maquinas rotativas e seção de controle de papeis. Salario e cargo em função da capacidade. Apresentar-se na Praia do Caju, 500.

PINTOR, meio oficial, preciso 2 — NCr$ 0,70 a hora. Rua Pedro Américo, 225, c/ Sr. José.

ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

AUXILIAR DE ENFERMAGEM — Paga-se bem. Rua Paulino Fernandes n.º 90 — Botafogo.

CASA DE SAUDE NA TIJUCA — Precisa de moça de 21 a 30 anos que tenha pratica de cuidar de doentes e durma no emprego — Rua Conde de Bonfim 497, depois de 9h30m.

ENFERMEIRA (1), Secretaria (1). Precisam-se. Xavier da Silveira, 45, 3.º andar. (X

ENFERMEIRO particular para pessoas doentes — Combinar na R. F. Magalhães, 144-604 — Sr. Antônio.

FARMACIA — Precisa-se pratico manipulador, com referencias — Rua Conde de Bonfim, 879.

OFERECE-SE acompanhante para doente, dou referencias, telefone 38-1938. Cento e oitenta cruzeiros novos.

PRECISA-SE de um laboratorista fotógrafo para serviços interno, Av. Copacabana, 435, sala 402.

GARÇONS — COZINH. E GARÇONETES

AJUDANTE com prática de cozinha. Precisa-se à Rua Siqueira Campos, 57.

BRASEIRO — Precisa-se garçom c/ prática — Cândido Mendes 16-C.

COZINHEIRA com prática de lanches, precisa-se. Tratar Avenida Prado Júnior, 63-D.

COPEIRO — Preciso com prática semana de 5 dias. Rua D. Manoel, 18 — Praça 15.

COPEIRO garçom com pratica lanchonete, precisa-se, Av. 28 de Setembro 327.

COPEIRO — Embaixada precisa de um com prática e boas referencias. Av. Pasteur, 146 — Botafogo.

COPA E COZINHA — Precisam-se de um ajudante de cozinha e outro para copa, ambos com prática, para restaurante de indústria. Exigem-se referencias. Rua São Luís Gonzaga, 731. (X

COPEIRO para café e bar com prática, precisa-se. — Tratar. — Rua Washington Lins, 51-B, com Rodrigues.

COZINHEIRA — Precisa-se para casa comercial. Rua Ronald de Carvalho, 91-A. Tel. 37-3685.

COZINHEIRA com prática de lanche — Cândido Mendes, 16-C.

COPEIRO — Precisa-se com prática. Tratar na Rua Ten. Cerqueira Leite, 12-A — Méier.

COZINHEIRO — Precisa-se para Restaurante. Rua do Rosário n. 168.

COPEIRO — Precisa-se para Bar. R. G. Caldwell n.º 324.

COPEIRO — Apresentar-se somente se tiver prática — Rua da Candelária, 61.

COPEIRO — Precisa-se urgente um copeiro c/ prática. Tratar na Rua Francisco Batista, 109. Madureira.

EMPRÉGADO — Precisa-se com prática de botequim que saiba andar de bicicleta — Rua Fonte da Saudade, 241-B.

EMPREGADA — Precisa-se para café em pé com prática na Rua Fonte da Saudade, 241-B.

GARÇOM para boate de categoria, boas gorjetas, morando centro ou Z. Sul. Rigorosas referencias. Av. Prado Jr., 258, das 9 às 12 hs.

GARÇONS — Para trabalhar em hotel. Apresentarem-se, hoje, das 8,30 às 12 horas na Av. N. S. de Copacabana, 995.

LANCHÓNETE — Precisa de uma môça ou um rapaz para trabalhar com prática e documentos. Av. Salvador de Sá, 226.

LANCHEIRO — Com muita prática. Rua do Rosário, 154.

PRECISA-SE de cozinheiro para churrascaria. Av. Suburbana n.º 10 028 — Cascadura.

PRECISA-SE cozinheiro lancheiro — Rua Caroline Machado, 976 — Osvaldo Cruz.

PRECISA-SE uma cozinheira para salgadinhos. Est. Intendente Magalhães, 90.

PRECISA-SE cozinheiro para lanchonete — Tratar Praia de Botafogo 484 — LM.

PRECISA-SE de um rapaz para trabalhar em lanchonete, c/ prática. Santana 156-D.

PRECISA-SE lancheiro. Rua Pinto Figueiredo, 26-A.

PRECISA-SE garçom com prática. Rua São Francisco Xavier, 462.

PRECISA-SE empregado com prática de bar. Rua Conde Bonfim, 581. Tijuca.

PRECISA-SE um cozinheiro para pensão. Rua Gago Coutinho, 53. Largo do Machado.

PRECISA-SE de empregado com pratica de salão, para Lanchonete. Rua Duvivier, 101 — Copacabana.

PRECISA-SE de 1 cozinheiro, 2 garçons, 1 auxiliar de balcão — Confeitaria Manom — Largo da Carioca, 16.

PRECISA-SE de cozinheiro com prática de lancheiro. Rua Santana, 123 — Centro.

PRECISA-SE de cozinheira, de forno e fogão, para bar e restaurante — Avenida Guilherme Maxwell, 102 — (Bonsucesso).

PRECISA-SE de 1 copeiro e uma môça para balcão de café — Tratar 2a.-feira — R. Rosário, 97.

PRECISA-SE de cozinheira c/ prática de lanches na Rua Uruguai n. 391-A — Tijuca.

PRECISA-SE de un copeiro c/ prática à Rua B. Roxo n.º 372. Copacabana.

PRECISA-SE rapaz para trabalhar em Bar. Rua Cardoso Júnior, 5-C — Laranjeiras.

PRECISA-SE de um ajudante de Cozinha c/ bastante prática de lanches. Av. Marechal Floriano, n. 40.

PRECISA-SE lancheiro c/ pratica de minutas. Rua Dias da Cruz, n. 20.

PRECISA-SE de uma lancheira com prática para trabalhar em bar, combinar na Av. Suburbana, n.º 6 606 — Pilares.

PRECISA-SE copeiro com prática de Café e Bar. R. Raimundo Correia, n. 5.

PRECISA-SE de cozinheira com prática restaurante. Av. dos Democráticos n. 821.

PRECISA-SE lancheiro, forno e fogão. Rua Conde Bonfim, 816-B — Paga-se bem.

PRECISA-SE de cozinheira para bar. Rua Haddock Lobo, 100.

PRECISA-SE salgadeira com prática para trabalhar em Copacabana. Rua Francisco Sá, 95 — Loja um. Galeria Hercules.

MOTORISTAS PARA ÔNIBUS — Precisam-se. Rua Magalhães Castro, 135 — Jacaré.

MECÂNICOS E LANT.

AJUDANTE de mecânico. Oficina Volkswagen precisa com prática. R. Dr. Garnier, n. 261 — Rocha.

ELETRICISTA de automóveis, precisa-se 100% especializado. Rua Conde de Bonfim, 1 065 — Tijuca.

ELETRICISTA de automóveis, precisa-se competente. Rua Almirante Cocrane, 137 — Tijuca.

ELETRICISTA especializado Volks precisa-se, conhecendo instalações de relógios em geral, inútil apresentar-se sem condições. Ronco Motores Equipamentos. Rua Uranos, 683-A — Bonsucesso.

ELETRICISTA de veiculos para trabalhar em Angra dos Reis. Falar com Sr. Aldo na Rua Mexico, 21, 8.º andar. Só se apresentar quem estiver habilitado.

LANTERNEIROS — Precisa-se de bons oficiais. Paga-se bem. Rua Mariz e Barros, 1 061. Sr. Mendez.

LANTERNEIRO — Precisa-se com bastante conhecimento de automóveis em geral — Rua Pacheco Leão, 56.

LANTERNEIROS — Oficina especializada Volkswagen, precisa de três experientes. R. Dr. Garnier, 261 — Rocha.

LANTERNEIRO para ônibus, precisa-se. Rua Dona Romana n. 138 — Tel. 49-7115.

MECANICO WILLYS — PRECISA-SE NA RUA JOÃO SILVA 16.

LANTERNEIRO — Precisa-se com muita competência — Paga-se muito bem. Rua Mariz e Barros, 92.

MECANICOS VW — Precisam-se 2 meios-oficiais na Rua Leite Leal n. 32 — Laranjeiras.

MECANICA DE AUTOMOVEL — Precisa-se na Rua Teixeira de Melo 16 — Ipanema. Falar com Sr. Guilherme.

MECANICO DE VOLKSWAGEN — (Motor e câmbio). Rua Braulio Cordeiro n. 905. — Jacaré. — Macufuca.

MECANICO P/ DKW E VOLKS — Precisa-se que tenha bastante conhecimento e seja bom — Rua Pacheco Leão, 56 — Jardim Botânico.

MECANICO LANTERNEIRO — Precisa-se de profissionais competentes para Empresa de ônibus — Rua Verna de Magalhães 227 fundos — Lins de Vasconcelos.

MECANICO — Precisa-se de um mecanico com pratica de Volks, para todo serviço da oficina Gusnewolks, Rua Glaziou, 9 — Pilares.

PRECISA-SE de bons pintores de automóveis. Tratar na Rua José Eugênio, 37.

PRECISA-SE mecanico com especialização geral em Volkswagen e um lubrificador. Av. 28 de Setembro, 431, Vila Isabel.

PRECISA-SE de um eletricista de autos na Estrada Vigário Geral, 1 653 ao lado da MACO.

PINTOR p/ automóveis — Precisa-se de um bom profissional com bastante conhecimento do ramo — Rua Pacheco Leão, 56.

PRECISA-SE de eletricistas de auto. Tratar Rua Pedro Alves, 317/319 — Sr. Edson.

PRECISA-SE ajudante mecânico de automóveis, com boa prática — Rua Cabuçu, 237 — Fundos.

PRECISAMOS de lanterneiros e mecânicos para Volkswagen. Rua Galileu 30 — Maria da Graça.

PRECISA-SE de borracheiro com prática e carteira na Rua São Clemente, 7-A.

PRECISAM-SE meios oficiais de mec. e lant., à R. das Laranjeiras, 314, c/ doc. em ordem.

DIVERSOS

AJUDANTE — Precisa-se com prática, procurar na Rua General Caldwell n. 187 — 3.º andar — Sr. Antonio.

ADMITEM-SE môças de ótima aparência que tenham tendência artística, para atuar em filmes e televisão. Sel. a R. Fco. Serrador, 90 — gr. 1502.

AJUDANTE de forno c/ pratica, dando referencias. Conde Bonfim, 128. Padaria Aragão.

BOLSEIRA — Precisa-se para bôlsas finas. Rua João Pizarro n.º 92 fundos — Ramos.

BOTAFOGO — Padaria, precisa de ajudante de forno com prática. Rua Humaitá, 36.

CASA DE SAUDE NA TIJUCA — Precisa de moça de 21 a 30 anos que tenha pratica de cuidar de doentes e que durma no emprego — Rua Conde de Bonfim 497, depois das 9,30 horas.

CAIXOTEIRO — Precisa-se com prática de engradamentos de móveis. Oficina na Penha, Pedem-se referências. Tratar Rua Gen. Polidoro, 30 — Botafogo, GB.

CICLISTA — Precisa-se na Avenida Salvador de Sá, 69 — Padaria.

FORNEIRO — Precisa-se. Rua S. Cristovão, 900.

FORNEIRO c/ muita pratica, referencias, Padaria Aragão, C. Bonfim, 128.

LAVADOR DE AUTOMOVEIS — Precisa-se de lavador de automóveis com prática comprovada. — Apresentar-se munidos de documentos à Rua Voluntários da Pátria, 48 — Botafogo. Departamento Pessoal.

MECANICO DE AR CONDICIONADO E GELADEIRA — Preciso Rua Riachuelo, 276. Eurico ou Epitácio.

MENOR — Precisa-se moça ou rapaz, para trabalhar em salão de cabeleireiro. Rua Senador Vergueiro 123, Loja D.

PORTEIRO — Precisa-se para edificio residencial, com algum conhecimento de administração e cobrança. Precisa ser ativo. — Cartas para 200650, na portaria deste Jornal.

PINTORES — Precisam-se competentes c/ prática de pistola e massa. Tratar R. Matimoré, número 263-A. Jacaré. — Telefone 49-6100.

PRECISO dois rapazes 17 anos. Bar Garrincha. Rua da Passagem n. 81-B.

PRECISA-SE de 2 lavadores de pratos para uma pensão. Tratar Rua Buenos Aires, 181, sobrado.

PRECISA-SE forneiro com prática de padaria. Rua Haddock Lôbo n.º 445.

PRECISA-SE de um relojoeiro com prática — Tel.: 36-0016.

PRECISA-SE de meninos de 11 a 12 anos, que saiba ler, ord. 60 cruzeiros novos, não é serviço doméstico. Tratar Est. Agua Grande, 1525 Bloco 10-A ap. 204 — V. Alegre.

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COST.

COSTUREIRAS — Precisa-se com prática em camisas e blusões. — Av. Amaro Cavalcante, 73/77 — Méier.

COSTUREIRAS — Precisam-se para confecções femininas. Rua Atalaia, 80 — Eng. Dentro.

CALCEIRAS — Interno e externo. Paga-se bem. Rua Visconde da Gávea, 81 — Sebastião.

COSTUREIRAS competentes, precisa-se para alta costura. Av. N. S. Copacabana, 129 ap. 707.

CASEADOR — Atacado e varejo. Rua Lavradio, 53 — Tel. 42-7059.

COSTUREIRAS — Fabrica de bastante movimento precisa de costureiras habilitadas em pregar golas e caseadeira — Semana de 5 dias — Favor se apresentar c/ documentos — Rua Zamenhoff n. 25 — ESTACIO.

PRECISA-SE de goleiras e overloquistas p/ malharia, à R. Faro n. 33. Tel. 26-5267.

PRECISA-SE de um calceiro que entenda de consertos. Rua Bento Lisboa, 184, s/ 207 — Esquina do Largo do Machado.

PRECISAM-SE acabadeiras. Rua Domingos Pires 54 — Pilares.

PRECISA-SE de costureira com prática. Tratar na Rua Leopoldo Miguês, 150 ap. 302. Tel.: .... 37-5887, D. Neusa.

PRECISA-SE de ajudante de costura com prática na Av. Copacabana n.º 40 — 502.

PRECISA-SE de calceiro obra fina, pede-se amostra, Praça Floriano, 55, 7.º ad., gr. 701 c/ Elias.

BARBEIROS — MANIC.

BARBEARIA precisa de um calista ou uma pedicura e uma manicura. Rua Ministro Tavares de Lira, 38, proximo ao Largo do Machado.

BARBEIRO — Precisa-se. Silva Rabêlo, 10, loja E — Meier.

BARBEIRO — Rua Quito, 366. — Penha. Pago 60%.

BARBEIRO — Precisa-se na Rua do Lavradio n.º 50.

CABELEIREIRA (O) — Precisa-se profissional com freguesia, dão-se luvas. Twiggi Cabeleireiros. R. Barata Ribeiro, 418, sala 101. Tel. 36-0040.

CABELEIREIRA e uma ajudante trabalhe bem. 25-5934, precisa-se. Rua General Glicério, 445-A.

MANICURE e pedicure que trabalhem bem à Rua Souza Lima, 138-A, Copacabana.

MANICURA competente e de boa aparencia. Precisa-se. Av. Copacabana 605 — 304.

MANICURAS competentes para damas, precisam-se e paga-se bem. R. Dr. Thibau, 142 (Salão Arpege) N. Iguaçu. (Perto Cancela).

PRECISA-SE de manicura de boa aparência e que trabalhe bem. Garantia de NCr$ 130,00. Rua Miguel Cervantes, 351-A.

PRECISA-SE de manicure. Matoso, 80. Tel. 48-6711, Irene.

PRECISA-SE de um cabeleireiro profissional. Rua Ministro Edgard Romero, 411 — Madureira c/ D. Mariena.

PRECISO cabeleireira urgente, com prática de alizamentos. R. Samuel Guimarães, 31 — 48-7375.

SAPATEIROS

FABRICA de calçados precisa de cortador e pespontador. R. Alice n. 9, Laranjeiras.

FÁBRICA DE CALÇADOS PIGALE — Precisa-se de pespontadores para obra esporte. Rua José dos Reis n.º 1 450.

MONTADORES para calçados de senhoras — Precisam-se na Rua Conselheiro Galvão, 424 — Madureira.

MONTADOR — Precisam-se montadores calçados de senhora. — Fábrica Calçados Belga, Rua Bela 726. São Cristóvão. (X

MONTADOR e acabador, precisa-se. Paga-se bem, esporte. R. Passos Coutinho, 106 — Ramos. Tel. 30-4928.

Arquiteto

Precisa-se de arquiteto recém-formado com experiência em projetos e condução de obra.

Apresentar-se com referências na Sociedade Técnica de Engenharia Itaeté Ltda., na Pça. Mahatma Gandhi, 2 s/917 — Edifício Odeon (Cinelândia).

Ajustadores — Torneiros Mandriladores

Precisamos.

Apresentar-se na Rua Clarimundo de Melo, 267 — Sr. Marcel. (P

CHICAGO BRIDGE S.A.

PRECISA DE:

Operador de guindaste — Link Belt

Com prática comprovada em Carteira Profissional. Os candidatos deverão comparecer à Rua Sargento Aquino, 81 — Olaria.

Contramestres Polidores

Apresentar-se com documentos dia 19 (segunda-feira) na Rua Camboriú, 95 — Jacarèzinho. (P

Casa de Saúde e Maternidade Arnaldo de Moraes

Rua Constante Ramos, 173 — Copacabana

Precisa de: AUXILIARES E ATENDENTES DE ENFERMAGEM

Entrevistas com a Enfermeira-Chefe, das 9,00 às 11,00 hs. (P

CHICAGO BRIDGE S.A.

PRECISA DE:

Engenheiro mecânico

Necessário experiência comprovada em MONTAGENS MECÂNICAS PESADAS. Os candidatos deverão comparecer à Av. Churchill n.º 129, sala 501, no horário de 8 às 12 horas, do dia 17-2-68 (sábado).

Engenheiro de obras

Companhia de tradição no ramo da Construção Civil procura Engenheiros para condução de obras, nesta Cidade. O candidato deverá dar tempo integral. Cartas, com tôdas as referências e salário pretendido, à redação dêste Jornal sob o número 229 591.

Engenheiro ou capataz para túneis

Para mineração em túneis e sem escoramentos, precisa-se pessoa com mínimo 5 anos de prática. Prefere-se brasileiro mas aceitamos também elemento estrangeiro, para ser gerente de mina perto do norte de Minas Gerais. Tratar com Sr. Paulo pelo telefone 26-7851.

Farmacêutico - Precisa-se

Conceituado Laboratório Nacional contrata, para responsabilidade trabalho 6/8 horas diárias, semana inglêsa. Carta com curriculum mencionando pretensões. Escrever para a portaria dêste Jornal, sob o número 260474.

EME empreendimentos imobiliários ltda

Carpinteiros

Com prática de colocação de esquadrias e acabamento de obra.

Precisam-se.

Apresentar-se das 16h às 18h, à RUA DO OUVIDOR, 130, sala 319.

Paga-se bem, com possibilidade de gratificações. (P

Galocha Moderna S/A

Rua Fonseca Teles, 129 — São Cristóvão

Precisa de um ferramenteiro, um ajustador mecânico e um mecânico de manutenção para trabalho pesado. Tratar no endereço acima.

Contador

Para Banco e com larga experiência administrativa. Cartas com detalhes para portaria dêste Jornal sob n.º 229597.

Correspondente

E AUXILIARES DE ESCRITÓRIO

Precisamos hábil correspondente em português e operadores em máquinas BURROUGHS para contabilidade e faturamento. Cartas para a caixa n. 200 218, dêste Jornal, indicando referências, idade e pretensões.

Empregados domésticos

CASAL

Êle para copeiro e arrumador. Ela para cozinhar e lavar. Apartamento de senhor só, na Zona Sul. Ótimo salário, alimentação moradia e roupa. Entrevistas na Rua Bela n. 1 248 — S. Cristovão.

Fábrica de móveis

Precisa-se de MAQUINISTA, MARCENEIROS, 1/2 Of. marceneiros, COLADOR, FOLHEADOR E LIXADOR.

Av. Suburbana, 8 996 — Piedade.

Fábrica de móveis

Precisa-se de MOTORISTA com 2 anos de prática em entrega de móveis.

Av. Suburbana, 8 996 — Piedade.

Môça

DE BOA APARÊNCIA

Precisa-se para trabalho fotográfico em boite. Não precisa prática. Tratar com Sr. Jonas. Tel. 22-9032.

Retificador

DE EIXOS DE MANIVELA

Precisa-se. Apresentar-se na Rua Clarimundo de Melo, 267 — Sr. Ivo. (P

DEMONSTRADORAS

— Admitem-se para trabalho promocional de produtos alimentícios. Contactos com o público para distribuição a domicílio.
— ÓTIMO SALÁRIO, ajuda de custo para condução.
— Exige-se fácil comunicação com o público, boa aparência e dedicação INTEGRAL ao serviço.
— Apresentar munidas de 4 fotografias 3x4 e Carteira Profissional na Av. Rio Branco, 80 — 4.º andar. HORÁRIO: das 8 às 11 e das 14 às 17 horas.

Não se atende por telefone.

OPORTUNIDADE PARA GENTE JOVEM

Importante companhia financeira deseja admitir alguns jovens de boa aparência e educação, que tenham curso secundário, capacidade de trabalho, espírito de iniciativa e queiram seguir a carreira de vendedor. Possibilidade de remuneração superior a NCR$ 1.000,00 mensais, garantindo-se o mínimo de NCR$ 300,00 durante o período de adaptação. Dá-se instrução e orientação sôbre vendas.

Exigem-se boas referências e tempo integral. Inútil apresentar-se quem não satisfizer as condições acima. Cartas, acompanhadas de retrato 3 x 4, para a portaria dêste Jornal, sob o n.º P-36 018. (P

SECRETÁRIA ALEMÃO/PORTUGUÊS

Companhia estrangeira localizada no Centro necessita de uma

SECRETÁRIA-ESTENO ALEMÃO/PORTUGUÊS

Ótimo salário e bom ambiente de trabalho.
Carta para a Caixa Postal 17-ZC-00.

Motoristas

Precisam-se 2 para caminhão de 25 a 35 anos de idade. Rua Equador, 263 — perto da Rodoviária Nôvo Rio.

Pede-se carta de fiança.

Montreal

PRECISA:

* CARPINTEIROS
* MESTRES E ENCARREGADOS

Paga-se bem. Apresentar-se na Estrada do Pôrto Velho na obra da COHAB em Cordovil. (P

Mecânicos

Para motores Diesel e gasolina.
Precisamos.

Apresentar-se na Rua Clarimundo de Melo, 267, Sr. Marcel. (P

Motorista

Precisa-se com prática do ramo de ferro.

Tratar na Rua Equador, 232-B-C.

Ótima oportunidade

Emprêsa de âmbito nacional, ampliando seu quadro de funcionários oferece ótima oportunidade para rapazes.com:

- Prática comprovada de importação
- Boa apresentação
- Curso secundário completo
- Idade de 25 a 35 anos
- Remuneração compensadora
- Ótimas condições de trabalho.

Deverão dirigir-se à Av. Presidente Vargas, 542, sala 1101, a partir de 8 horas, munidos de uma foto 3x4, no dia 21 do corrente. (P

Recepcionista

Grande emprêsa necessita de recepcionistas que tenham possibilidade de viajar para outros Estados.

As candidatas deverão possuir entre 21 e 25 anos, nível secundário completo e boa aparência.

Cartas com "Curriculum vitae" e um retrato 3x4 para a portaria dêste Jornal, sob o número P-35 979. (P

SERVIÇOS PROFISSIONAIS

PROFISSIONAIS LIBERAIS

CONSULTORIO DENTARIO — Vendo c/ Raios X montado — à Av. N. S. de Copacabana 1072/401 — Tratar diariamente no local das 9 às 12 hs. e das 14 às 18 hs.

DETETIVE TEIXEIRA — Verificações particulares, paradeiros, vigilâncias, etc. Guarda-se sigilo. Av. Almte. Barroso, 6, sala 611. Tel. 42-6413.

ORTOPEDISTAS — Vendo um RX Siemens esfera, sem uso. Preço accessivel. Ver e tratar R. Sen. Dantas, 117/1544. Tel. 42-8976. 2a., 4a. e 6a. das 7 às 14 hs. c/ Dr. Nilo.

PROCEDE-SE a baixa no protesto — 24 hs. — Certidões urgentes. Procure-nos — 22-4015 e 22-0262.

RAIOS X — Fluoroscópio vertical, Profexray USA-25MA-120V, móvel elegante, tubo blindado e móvel, comandado por pedal ou cronômetro, próprio para pneumologista ou cardiologista. NCr$ .... 4 000,00. S. Clemente, 243, c/ 13 — 26-9071. 12 às 18 horas.

VENDO cadeira Jupiter, lustre e motor e admito dentista mulher. Estrada Vicente Carvalho, 4, ap. 201 — Vaz Lobo. (X

Calista 3,00

Calos, cravos e unhas encravadas parasitas, cogumelo. R. da Assembléia, 79, 1.º andar. Jaime Carreira. Tel. 22-5714 — De 8h30 às 18h. — CETEL — 06 — 96-2268.

DESENHISTAS

COMPANHIA Construtora precisa de desenhista de arquitetura. — Rua Frei Caneca n. 245.

DIVERSOS

MAQUILAGEM Rippi — 47-2646.

KNOSSOS — Pinturas e Decorações Ltda. — Pinturas e reformas de prédios, apartamentos etc. Rua 1.º de Março n. 49 — 3.º andar, s. 2 — 3. Tel.s 31-3243 — res. 30-2985.

LUSTRA qualquer estilo de móveis, pianos, armações etc. Trabalhos perfeitos, por preços razoáveis. Telefone 30-5546. Elso.

REFORMAS E PINTURAS — Faz-se de qualquer tipo, temos profissionais competentes, preços modicos, orçamento sem compromisso, damos garantia da obra. Telefone 32-4002. Tratar com Sr. Jorge.

Representações

RIO GRANDE DO SUL

Escritório de Representações em Caxias do Sul, atendendo tôda aquela próspera região, aceita representar Indústrias de artigos comestíveis em geral, gordura de côco, fósforos, peixes ou sardinhas em latas, papéis fantasias para pacotes de presentes, etc. Cartas para POMPA REPRESENTAÇÕES. Rua Hilário de Gouveia, 66, gr. 410 — ZC-07 — Rio de Janeiro, GB.

VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

AUTOMÓVEIS — VEÍCULOS DE CARGA

AERO WILLYS 64 — Urgente, 4 400,00 à vista ou 2 000,00 ent. e 12 de 300. Av. Princesa Isabel, 386, c/ 22, sob. Tel. 57-7039.

AERO 60, 61, 62, 63, 64, 65, e 66. Equipados, impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. Rua Lino Teixeira, 97-A, tel. 28-8974.

AERO 66 e 65 ambos bem equipados com radio, capas, garras, faço troca e facilito. Rua do Bispo, 47.

AERO 62 e 63 super equipados c| radio, tranca, garras, calhas etc. faço troca e facilito até 15 meses. Rua do Bispo, 47.

AERO WILLYS 66 e 65 primeira cinza madrugada, o segundo verde metalico, ambos equipados, faço troca e facilito. Rua Haddock Lobo, 335 até 21 horas.

AERO WILLYS 67 amarelo acapuk c| radio, tranca, garras 11 mil km, uma só dona, troco e facilito. Rua Haddock Lobo, 335 até 21 horas.

AERO WILLYS 61, 62, 63, 64 e 65 — Impecável estado geral. — Vendo, troco, financio. Rua Paim Pamplona, 700, tel. 49-7852 — Jacaré.

AUTOMÓVEIS — Liquidação carros usados. Volks. 54, 1 450 — Plymouth 58, 2 800, mecânica ótimo estado — Kombi 62, 3 100 Std. — Kombi 59, 1 950 — Dauphine 61, 1 580 — Volks. 65, 5 450, todos em ótimo estado. Rua Senador Bernardo Monteiro, 220, Benfica.

AERO WILLYS 1966-1965, superequipados, excelentes troco ou facilito até 20 meses. R. Conde de Bonfim, 66-A, tel. 34-9909.

AERO WILLYS 1961 — Vende-se em ótimo estado de conservação, todo original. Ver e tratar na Rua Visconde da Gávea, 126, com Cici.

AERO WILLYS 65 — Cinco marcha superequipado, único dono, impecável — R. Siq. Campos n. 244 — Tel. 37-2141 e 56-3761. Financiado, D. Sonia.

ATENÇÃO — Noivas — Carro Galaxie 68 — Particular, para casamentos. Tratar tel. 29-3283 — Gilda.

AUTOMOVEIS — Valorize seu dinheiro preferindo a Texas ao comprar ou trocar o seu carro. Tôdas as marcas e anos nacionais. Entradas e financiamentos de acôrdo c| suas possibilidades. Na troca damos o justo valor ao seu carro. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira), e Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

AUSTIN 50 — 590,00 pint. mec. novos, equip. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 — (P. Bandeira).

AUTOMOVEL X DINHEIRO — Não venda seu carro. Resolvo sua situação financeira hoje. O carro continua em seu poder. Inf. telefone 28-4711. (X

AERO WILLYS E RURAL — Compro mesmo precisando de reparos. Pago a dinheiro. Tel. 29-1738, do dia 34-0468, à noite.

AERO WILLYS — Vende-se, 60 em perfeito estado. Rua Parimá, 42 — Lucas — Telefone 43-4272 — Euclides.

APRENDA a dirigir em pouco tempo em Volks não C. inscrição apanho a domicílio ZS e preparo documentos. Trat. com Alcides ou D. Izaura. Tel. 36-0916.

AERO 65 — Carro de trato p/ pessoa de fino gosto — Troco e fac. c/ 3 700 ent. e saldo até 20 meses — Rua 24 de Maio, 591 — Telefone 49-5344.

ALUGA-SE — Volkswagen e dirija você mesmo. Rua Dr. Satamini n. 161-B, tel. 48-3493 — Tijuca, com o Sr. Lira.

AERO WILLYS 1960 — Vendo pela melhor oferta, está como nôvo, urgente. Rua Santa Clara, 403 — Porteiro.

AERO 1964 — Otimo estado de conservação. Máquina nova, capas vulcom Copacabana, rádio etc. Ver Senador Nabuco, 239, 301. Tel. 58-6335.

AERO WILLYS 1966 — Para particular. Compro. Tel. 37-0026 — Dr. Zaldir.

AUSTIN A-40 — 1952 — Vendo, é uma jóia — Tratar na Av. Rio Branco n.º 80 — Portaria.

AUSTIN 51 — Oferta à vista — Estrada do Cafundá, 222, depois do Largo do Tanque — Jacarepaguá.

AERO 63. Vendo côr azul, forração beje, bom rádio, ótimo estado de mecânica — Tratar à Prça. Eugênio Jardim n.º 6, c| Alcy.

AERO WILLYS 68 O km, cinza-tanganica, vendo até 24 meses, aceito carro usado como entrada. Rua da Matriz, 26.

AUTO SOCORRO F-8-50 — 1960, com 34 mil km rodados, vendo ou troco, Rua Bulhões de Marcial 349 — P. Lucas.

AUTOMOVEL — Compro Aero 65, Chevrolet ou Ford 59|60. Dou c/ entrada ótimo terreno em Brasília c| 776 m2 em excelente localização. Tratar p| tel. 37-8196.

AERO WILLYS 64 — Cinza grafite — Otimo est., 44 mil km — NCr$ 5 500,00 — Vda. direta à particular — Ver e tratar R. Assis Brasil, 176 — 43-1247.

AERO 60|61 — Vendo equipado, andando bem, por apenas 2 650, à vista. Rua Sarg. João Lopes, 680, ap. 201 — Guarabu — Ilha do Governador.

AERO 65 — Equip. c/ rádio — Vendo ou troco por Volks 61|64 — Ver e tratar R. Tte. Abel Cunha 4 — Higienópolis.

AUSTIN A 40 — 4 pts. 49 todo 100%. NCr$ 1 000,00. Rover 53, 4 pts. NCr$ 850,00 — Sto. Amaro, 145 — Catete.

AERO WILLYS 1967, terceira série, estado de novo, menos de cinco mil km rodado. Rua Senador Alencar n.º 203. São Cristóvão. Tel. 48-4438 — Sr. Vicente.

AUSTIN A-40 51 — Otimo estado geral. Pode trazer mecânico. Av. Teixeira Castro, 472, de 8 às 16 horas.

AUTOMOVEL Standar Vanguard 52 — Vendo, farilito, urgente — Preço hum mil, 1 000 — Av. Suburbana, 4 175 — Tel. 29-4027.

ALUGAM-SE AERO particulares, com motorista, passeio ou viajens. Rua São Brás, 195 ap. 204. Alberto.

AERO 60, última série, máq. caixa susp. e pneus novos. Pequenos reparos lant. Preço 2 900. Facilito parte. Rua Perseverança, 61-A — Est. Riachuelo, tel. 49-7869.

AERO 68, 0 km, cinza tânganica, a faturar, estof. prêto, 14 400, troco, tel. 48-6424, até 13 horas.

AUSTIN A-40 — 49 — Excelente — NCr$ 400,00 entrada. Av. Suburbana, 10 002 — 3.º andar, sala 305 — Cascadura.

AERO 60/ 62 — Todos em excepcional estado mecanico, superequipados, troco ou financio c/ 1 800. R. 24 Maio 591-C — Tel. 29-3388.

AERO WILLYS 60, ótimo carro, tudo 100%. Entrada de NCr$ 1 800,00 saldo em 10, 15, 20, 25 ou 30 meses pelo crédito direto sem fiador, entrega imediata, Av. Almirante Barroso, 91-A — Tel. 42-6138.

AERO WILLYS 63 — Excelente, equipado. Fac. c| 1 800. Troco — Rua 24 de Maio, 19 — Tel.: 28-7512.

AERO WILLYS 61, últ. série, lindo, equipado. Facilito c| 1 500 — Troco. Rua 24 de Maio, 19 —Tel.: 28-7512.

AERO 63 — Prêto, o carro mais lindo da GB, vendo facil. ou troco por carro, menor valor. Rua 24 Maio, 1281 — P. Gasolina — Méier.

AERO 62 grenã, novissimo, rádio, tranca etc. todo novo 1 900 entr. resto como quiser ou troco. Rua 24 de Maio, 332 — Telefone 49-6976.

AERO 63 — Bordeaux, supernovo. Vendo, troco e facilito. Av. Suburbana, 6912 — 49-8705.

AUSTIN A-40 — Particular, duas portas, ótimo estado geral. Ver e tratar na Rua Mariz e Barros, 1 061 c| Dr. Ary.

AERO WILLYS 64 — Cinza grafite, equipado nôvo. Ver e tratar na Rua Mariz e Barros, 1 061 — fundos, com Dr. Ary.

AERO 61, últ. série. Vendo, estado de nôvo. Só à vista. 3 600. R. Gonzaga Bastos, 166-B — Tel. 28-0934.

AERO! Firma compra a vista na hora 60 a 3 200, 62 a 3 400, 62 a 4 000, 63 a 4 400, 64 a 5 400, 65 a 7 200. Rua 24 Maio, 332. Tel. 49-6976. (B

AERO 63, supernovo, vendo, troco, facilito, Cerqueira Daltro, 82, pôsto em Cascadura.

AERO 64, equipado, toda prova vendo, troco, facilito. Cerqueira Daltro, 82, pôsto Cascadura.

AERO 65, excelente estado, qualquer prova. Troco e fac. c| 3 800 ent. e saldo até 20 meses. R. 24 Maio, 316 — 48-2701.

AERO WILLYS 62 — Todo equipado, rádio original — Av. Democráticos n.º 337 — Casa Aves.

AERO 65 — Nôvo — Equipado — 5 marchas. Troco ou fac. com 3 800, restante a combinar. Rua 24 de Maio, 325 — Fone 48-1801.

AERO WILLYS 1966 — Novíssimo. Pouco rod. Equip. Vendo — troco — facilito. Haddock Lôbo, 386. Tels. 28-0071 e 28-6596.

AERO WILLYS 1965 — Nôvo. — Equipado, pouco rod. Vendo, troco, facilito. Haddock Lôbo, 386. Tels. 28-6596 e 28-0071.

AERO WILLYS — Compro qualquer ano ou estado. Pago em dinheiro no ato sem aborrecê-lo. Telefone 25-2555. Sr. Alfredo.

AERO WILLYS 64, equip., estado de nôvo. Financio 24 meses p/ crédito direto. Real Grandeza, 193, L. 1 e 2. Aberto até 18 h.

AERO 61, único dono. Reformado há pouco t. preço NCr$ 3 300. Também facilito. R. Dona Maria, 109. A. Pôrto — S. J. de Meriti, c Sr. Manuel.

AERO 61 — Otima conservação, pneus b. branca, radio, placa milhar, Equipado. Facilito até 20 meses. Rua Real Grandeza, 74. Tel. 46-6227.

AERO WILLYS 63, único dono, todo equipado. Estado de zero km. Praia do Flamengo, 2. Telefone 25-4118.

AERO WILLYS 62 — Bordeaux, equip. Av. Meriti com Agua Grande — Pôsto Shell — IV Centenário.

AERO WILLYS 62 — Base 3 900. Facil. Ac. troca p/ menor. Carro part., bem equip., ót. est. geral. Faço qualquer prova. Rua Taborari, 687 — Brás Pina.

AERO 63 — Grenã, c/ rádio, capas, pneus b/b., ótimo. Facilito ou troco. Rua Cardoso de Morais, 436 — Ramos.

AUSTIN A-40 — Mec., lat., pint. Tudo 100%. Troco. Fac. c/ 500. Rua Cardoso de Morais, 436 — Ramos.

AERO 61 — Ult. série, com 13 mil km. Um só dono. Base 4 milhões. Tratar tel. 25-4821.

AUSTIN A 40, 52, modêlo nôvo, bom de lat. e mec. NCr$ 600,00. Ovo de Páscoa. Trocamos e financiamos a longo prazo. Riviera. R. S. Francisco Xavier, 628.

AERO WILLYS 1964, côr grenã, todo equipado, troco e facilito c| pequena entrada, saldo até 20 meses. — R. C. de Bonfim n.º 577-A.

AERO WILLYS 64 excepcional estado, equipado, facilita-se. Rua Monsenhor Amorim 47. Engenho Novo. Tel. 29-4515.

AERO WILLYS 64 cinza grafite estado de novo, equipado com radio etc. R. São Luiz Gonzaga, 341. Tel. 28-4177.

AUTOMOVEL — Troco p/ meu apart. na Ilha, com telefone, garagem. Praia da Freguesia. Telefone 30-9609. Diniz.

AUTOMOVEIS Volkswagens 60 a 66; Aero Willys 63 e 64; Rural 61 e 66; Gordini 65 e 66; DKW Belcar 60 e 63; Simca Tufão 65. Troco e facilito até 24 meses — Rua do Russell, 32-A — Largo da Glória.

AERO 64 — Jóia, único dono, rádio, tranca, capas Courvin, pneus novos. Vendo, troco e facilito. R. Barão de Bom Retiro, 1 115.

AERO WILLYS — Compro 64, 65 e 66. Pago à vista — CIPAN — Rua do Senado, 329. Tels. 32-5744 e 22-1914. Estacionamento interno. Sábado aberto até 18 horas e domingo até 12 horas. Meneses.

GORDINI 64, ótimo estado, mec. excelente, pneus novos. 800 ent. saldo 20 meses. Rua Barão de Bom Retiro, 1 115.

AERO WILLYS 1960, pérola máquina nova, não tem batida, conservadíssimo, tel. 48-8875.

AERO 64, azul, ótimo estado, bom preço, a vista, equipado. Rua Araújo Lima, 47.

AERO WILLYS 62, bordeaux, difícil haver igual ou mais conservado, pintura original, rádio americano, tranca, capas etc. Facilito c| NCr$ 2 000,00 de entrada. Rua Antônio Basílio, 162. Tijuca, tel. 34-5705.

AERO WILLYS 62 minha propriedade, equip. grenã. Faço q|q prova. Haddock Lobo 175 ap. 201 — T. 28-8693 Sr. Felipe.

AERO WILLYS 63 — Vende-se financiado a longo prazo, em perfeito estado de conservação. Rua Capitão Couto Meneses, 67 — Campinho.

AUSTIN 52 — Ovo Páscoa em bom estado. Vendo. Rua Barão de Mesquita, 572 (obra). Tel. 58-0132.

AERO WILLYS 60 equipado vendo 2 650 ou troco urgente. Rua Ramiro Gonçalves n. 38 C-1. São João de Meriti.

AUTOMOVEL X DINHEIRO — Não venda seu carro. -Adianto hoje mínimo de NCr$ 1 000 sob garantia do carro. Rua 24 Maio, 604, Sr. Oliveira. 29-5612 compro, vendo e troco.

AERO WILLYS 1965 — Lindo carro para pessoa de fino gosto, pintura original, unico dono. Aceito troca e facilito — Agência Suburbana de Automoveis Ltda. Av. Suburbana, 9 991, lojas C|D — Cascadura.

ATENÇÃO — Automoveis a partir de NCr$ 300,00 de entrada: Chevrolet 37, 39, 41, 42, 47, 48, 50, 51., Simca Aronde 53, Mercedes 51, gas., Peugeot 52., Plymouth 48, Cadillac 49., Studebaker 41., Citroen 47, 48, 49., pick-up Ford 51 e outros. Aceito geladeiras, Tvs. e objetos de valor em troca e rest. até 20 meses. Estrada Intendente Magalhães, 3439.

AUSTIN 57 — Vendo ou troco por carro grande. Dou volta e aceito. R. Deputado Soares Filho, 387.

AERO WILLYS 65 — Azul, superequipado, ótimo estado geral. Troco e facilito. Rua Professor Gabizo, 86-B.

AERO WILLYS 66, 65 e 63 — Todos equipados, vendo, facilito. — Rua Haddock Lôbo, 382 — Telefone 34-7743.

AERO 60 — Superequip. Excepcional est. de conservação, a todo exame à vista. Troco fac. c/ 1 500 ent. Saldo 18 m. Rua São Fco. Xavier, 342 — Maracanã, Telefone 28-6839.

AERO 64 —Superequip. Excepcional est. de conservação, todo teste à vista. Troco fac. c/ 2 500,00 ent. Saldo 18 m. Rua São Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

BUICK 62 Electra de luxo 8 v. hidr. superequipado, 4. portas s| col. Doc. embaixada. Sabado e domingo. Rua 5 de Julho 315 ap. 101. Vendo ou troco.

BUICK 53 dos pequenos 4 portas radio origi. unico dono, vendo barato. Av. Atlantica, 928.

BELCAR 62 cor cinza grafite, pintura nova, muito bonito. Vende-se. Tel. 46-6404.

BUICK 50, impecável, vendo com 500 entrada e 100 mensal. Rua Lino Teixeira, 97-A, tel. 28-8974. Sr. Nélson. Troca-se por uma máquina de costura.

BORGWARD 51 — Vende-se — Quatro portas — 100% de mecânica — Tel.: 52-8488.

BEL-AIR 55 — Otimo estado, [illegible] famante de luxo, todo equi[illegible] Ver e tratar Rua da Matri[illegible] Botafogo com Sr. José — N[illegible] atende pelo telefone.

CAMINHÃOZINHO Ford F-3[illegible] Excelente estado de conse[illegible] a tôda prova, para pesso[illegible] gente. Troco, facilito, à vis[illegible] oferta, Rua Licínio Cardoso, [illegible] — Tião.

CAMINHÃO — Basculante, [illegible] 61. Vende-se urgente p| [illegible] de viagem. Tratar hoje na [illegible] Benedito 2, Coelho Neto, [illegible] do viaduto.

CAMINHÃO CHEVROLET — [illegible] de-se um 63-57. Rua [illegible] 103 — São Cristovão.

CARROS NACIONAIS — NOVOS E USADOS — Financiamento a longo prazo. Você escolhe o carro e o plano. A PARTIR DE NCr$ 36,00 mensais. NÃO É CONSÓRCIO. Vendas: Rua Senador Dantas 117, s| 1 727. Rua Atalaia 133, Eng. de Dentro. Praça Floriano 19, s| 82. Rua Marquês de Abrantes, 19, loja. Av. Amaral Peixoto 300, s| 505 — NITERÓI.

CAMIONETA RENAULT JUVA[illegible] 51 — Máq. retificada. Tôda [illegible] nica foi feita com peças ori[illegible] Rádio, pneus. Tudo 100%[illegible] Domingos Lopes, 479 — Mad[illegible]

CHEVROLET 63 mecânico, [illegible] lindros, 4 portas doc. de [illegible] xada, todo original de fá[illegible] Faço troca. Rua do Bispo, [illegible]

CAMINHÃO Chevrolet ano [illegible] perfeito estado a qualquer [illegible] vendo. Ver Av. Nilo P[illegible] 1044, D. Caxias. Sr. Bra[illegible] CRECI 237. Tel. 3863.

CAMINHÕES — Novos ou usados — Financiamento a longo prazo. Você escolhe o carro e o plano. A partir de NCr$ 60,00 mensais. NÃO É CONSÓRCIO. Vendas: Rua Senador Dantas 117, s| 1 727. Rua Atalaia 133, Eng. Dentro. Rua Manuel Francisco da Rosa, 88, 1.º, S. João de Meriti. Av. Amaral Peixoto, 300, s| 505 — NITERÓI.

COMPRANDO, vendendo ou [illegible] cando na Texas você faz o [illegible] lhor negócio da cidade. A[illegible] Willys 63, DKW Vemag 61, [illegible] 63, 64, 65 e 66, Gordini [illegible] Dauphine 60, 61 e 62, R[illegible] Willys 64, Austin 52, Taxis D[illegible] Vemag 59, 63 e 66, táxi A[illegible] Willys 63, táxi Volkswagen [illegible] Volkswagen e Kombi 68 OK[illegible] muitos outros c| entradas a [illegible] tir de 550,00. Na troca damo[illegible] justo valor no seu carro. Rua [illegible] riz e Barros, 72 (P. Bandeira[illegible] Rua Conde de Bonfim, 40 [illegible] juca).

CAMINHÃO — Vendo Chevr[illegible] 46, cabina americana. Impecá[illegible] Av. Ernâni Cardoso, 264, c| [illegible]

CONSORCIO WILLYS — Venda[illegible] Tel. 96-0124.

CAMINHÃO Mercedes L. P 331 [illegible] 59 cavalo e carreta, vende-se[illegible] Aceita-se carro passeio parte [illegible] gamento. Informações Pôsto [illegible] peruna — Tel. 30-8422.

CHEVROLET Coupé 51 — Hi[illegible] mático. Tudo original de fáb[illegible] e em estado nôvo. Troco e [illegible] lito a longo prazo. Rua Barão [illegible] Mesquita, 174-A e B.

CAMINHÃO Chevrolet 64, 61, [illegible] e FNM 60 tôda prova, ve[illegible] troco, fac. R. João Romariz, [illegible] — Ramos.

CHEVROLET — Caprice 1966 [illegible] 4 portas, azul metálico, dir[illegible] hidráulico, rádio, freio de [illegible] tência, 25 000 Kms reais — [illegible] rata Ribeiro, 340-702, das 8 [illegible] 13 horas.

CHEVROLET FURGÃO 1963 [illegible] Vende-se ótimo estado de [illegible] servação. Tratar à Rua do [illegible] sende, 39 — 2.º andar — [illegible] Merck Brasil S.A. — Rua [illegible] tão Penalva, 119 — Andara[illegible]

CAMINHÃO — Vdo. transpo[illegible] carnes, carroçaria térmica, es[illegible] nôvo, mot. 66, ano 57. P. N[illegible] 7 000,00. Tratar Rua Ibiapina, [illegible]

CHEVROLET 35 — Passeio — [illegible] perfeito estado. Vende-se [illegible] melhor oferta, Rua Taborari, [illegible] — Brás de Pina.

CHEVROLET hidramatic 1950 [illegible] 1a. mão — Vende-se. Estado [illegible] mo. Rua Soares Cabral, 59 [illegible] Portaria.

CHEVROLET 52 — Difícil h[illegible] igual conversível, capota, fo[illegible] ção e pintura novas, meca[illegible] 100%. Motivo viagem — Rua [illegible] mingos de Barros n. 61 — N[illegible] ton.

CAMINHÃO FORD 41 — Ve[illegible] se, máquina retificada, facilit[illegible] — Rua Martins Lage — Ponto [illegible] minhão — Estação E. Nôvo.

CHRYSLER 48 — Vendo ber[illegible] troco por lambreta, jóias, ca[illegible] las ou objetos de valor. Ve[illegible] tratar na Rua Honório, 1907, [illegible] 301 — José.

CHEVROLET 1953 — Belair [illegible] Vende-se. Otimo — Rua [illegible] Vicente n.º 41 — Madureira [illegible] Araújo.

CARRO — Troco por terreno [illegible] 22x50 — Tel.: 32-5291.

CHEVROLET 41 — Especial [illegible] o mais bonito do ano, todo [illegible] ginal, vendo facilitado. Av. A[illegible] ro Cavalcanti, 1787, Eng. de [illegible] tro, c/ Afonso ou sócio. Pôst[illegible] garagem Duponto. Urgente.

CAMINHÕES FORD F-8 e [illegible] — Vende-se pela melhor ofe[illegible] Ver à Rua Baronesa do [illegible] Nôvo, 189, a partir de segu[illegible] feira.

CHEVROLET 51 — Nôvo. M[illegible] oferta — Av. Nelson Card[illegible] 869 — Ver hoje e segunda-f[illegible]

CARRO X CASA — Aceito K[illegible] ou carro nacional como ent[illegible] de casa de laje na Rio—Petr[illegible] lis, Km 19, c/ qto. sl. coz. b[illegible] varanda, grande terreno, comé[illegible] e ônibus no local. Restante [illegible] quena prestação. Tel. 26-6088.

CHEVROLET 64 — Jardineira, [illegible] nova — Visc. Pirajá, 630 B.

CHEVROLET BELAIR 59 — [illegible] lindros, mecanico, 4 p. — T[illegible] pelo apartamento ou casa na [illegible] na Sul — Tratar na Rua M[illegible] lhães Barata, 90 — Albino.

CAMINHÃO super Ford 62, 9 000,00 financiado, 3 mil entr. Av. Geremário Dantas, — Jacarepaguá.

CHEVROLET 42 — Caminhão Bom preço. Ver e tratar na Tacaratu n. 198 — Rocha [illegible] randa.

CAMINHÃO Mercedes Benz L.P.321, bom estado, vendo [illegible] rato à vista ou financiado. A[illegible] automóvel — Sto. Amaro, 14[illegible] Catete.

CHEVROLET 52 — Vende-se 4 portas, pintura e forração, em bom estado c| seguro [illegible] Impôsto e serviço. Troco p| [illegible] ro Volks particular. R. Décio [illegible] lares, 96.

CHEVROLET BRASIL 60, Bascul[illegible] motor amac. Vendo à vista. Paranapanema, 636 ap. 201. 30-3891 — Olaria.

CHEVROLET 42 — Caminhão Vende-se em bom estado melhor oferta — Av. Brás de [illegible] na, 253 — Penha.

CAMINHÃO CHEVROLET 62, 64 e Mercedes LP 321 58 — [illegible] do e facilito — R. Uranos, 1[illegible] Pôsto Esso.

CHEVROLET — Jardineira 60, Rua Cerqueira Daltro 902, C[illegible] dura. Bom preço.

CAMINHÃO — Mercedes ano [illegible] — Ver Rua Alberto Leite, 4[illegible] Eng. de Dentro. Tratar Pça. C[illegible] Bilac, 33, Mercado de Flôres [illegible] Maneco.

CADILLAC 55, Coupé de Ville. Vendo melhor oferta. Tratar Rua Mariz e Barros, 821.

CAMINHÃO 1967 — Vende-se Chevrolet em perfeito estado, nôvo, 19 000 km. Rua S. Cristovão, 46.

KARMANN-GHIA 63 — Ricamente equip., c/ banco inteiriço, rádio Blaupunkt e a todo teste à vista. Troca fac. c/ 2 900,00 ent. Saldo 18 m. Rua São Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

KARMANN-GHIA 63 — Nôvo, ótimo estado, azul-piscina, pode trazer mecânico. A vista ou parte facilitado. Tel. 56-2032.

KAISER 52, ótimo funcionamento, vendo por 1 100. Rua Barão de Itaipu, 359 ap. 201, fone 38-1921.

KOMBI 67 — Standard 0 km — Vende-se. R. Leite Leal, 32. Tel. 25-0261 — Laranjeiras.

MERCEDES 1953 — 4 cilindros, prelo, rádio Belker, pneus novos, pintura e mecanica excelentes — Preço 2 500 — Posso facilitar parte — Tel. 25-2502.

MORRIS OXFORD 51 — Máquina pneus b.b. pintura ót. estado. NCr$ 1 550 ou fac. c| 1 000. Rua Taborari, 610, fundos. B. Pina — Troco p| maior.

MORRIS OXFORD 52 — Vendo pintura, estofamento e pneus novos, motor 100%. Av. Suburbana, 6913 — Tuninho. Sábado e domingo.

MORRIS MINOR — Vende-se em ótimo estado. NCr$ 1 300,00 à vista. Rua Pedro de Carvalho, 237|201.

MORRIS OXF. 52 — Bom de mecanica e aparência. Vendo à vista ou c| 800 de entr. R. Adolfo Bergamini, 73 — Eng. de Dentro.

MERCEDES BENZ — Automóvel — 170-S (a gasolina). Vendo. Rua Paranapiacaba, 55 — Piedade — GB.

MERCEDES 230-S, zero km, bordeaux escuro. Tratr tel. 26-2096.

MORRIS OXFORD 52 e Mercury Conversivel — Vende-se 100% no estado. Av. Democráticos, 148 — Sr. Paulo.

MERCURY 51 — Otimo estado, financio ou troco Vemaguet 63, 65 — Diferença combinar — R. Clarimundo de Melo, 398.

MORRIS OXFORD 1950 — Vendo NCr$ 1 400, em ótimo estado — Rua Comandante Coelho, 840 — Cordovil.

MORRIS 1951 — Vende-se, bom estado. Tratar Av. Suburbana n.º 8 255 — Tel.: 29-5238.

MORRIS MINOR — Estado de KO — 1952, 4 portas, vendo, melhor oferta à vista. Aceito troca. Rua Joaquim Palhares n. 595.

MERCEDES 1960 ou 1968 — Compro. Pag. à vista. Qualquer tipo. 25-5591 — Levi.

MUSTANG OU CAMARO — Compro — Pag. à vista. 25-5591. Levi.

MERCEDES-BENZ 1955 — Vendo, luxo. Equipado, c| toca fita, carrocaria de 59. Rua dos Artistas, 226 — Vila Isabel.

MERCEDES 170-S 1951 — 4 cil. gasolina, estado geral 100%. Ent. 800, saldo combinar. Rua Uruguai, 226-B, tel. 38-0225.

MERCURY 51 — Temos duas; bombas excepcionais que você poderá adquirir aqui em nossa Agência. Aceitamos troca e financiamos a perder de vista... R. S. Franc. Xavier, 628 — Riviera.

MERCEDES-BENZ 1961 — 190-D, equipado, ótimo estado, diesel. R. Almte. Cocrane, 270 — Pôsto Shell. Sr. Alberto.

MERCEDES-BENZ 230-S, 1966, azul-celeste, estado de nôvo, estofamento de couro, rádio Becker. Carro de diplomata que foi transferido. Tel. 36-2827.

OLDSMOBILE 88 — 1955 modelo de 4 portas, direção hidráulica, equipado 3.280. Rua dos Artistas 226 Vila Isabel.

OPEL 58, Capitão em perfeito estado, ótimo de mecânica. Ver e tratar Rua Deputado Soares Filho, 387. Tijuca.

OPEL 52 Kap. 6 cil. igual a Chevrolet pint. e forr. mec. 100% 1 450 ou est. fin. Carlos Costa 41. 49-8054. Jacaré.

OPEL KAPITAN 51 — Urg. 980. Facil. c| 500. Ac. troca ou objeto c/ parte. Vendo urg. ao primeiro. Rua Taborari, 687 — B. Pina.

OLDSMOBILE 51-88 — Parte mecânica e estofamento 100%, ao primeiro que chegar. Base: mil cruzeiros novos — Rua Haddock Lôbo, 55-A|59.

OLDSMOBILE 1954 — Holliday 88, Coupé, tudo nôvo, sem uso. Ver e tratar na Rua Mariz e Barros n. 1 061, fundos com Dr. Ary.

ONIBUS ESCOLARES — Três ônibus em ótimo estado com carroçarias. Grassi — Metropolitana ECAIO — Tratar Av. Presidente Vargas, 3016.

OLDSMOBILE 59 — Super 88 s/ coluna, pneus b. b. à vista ou financiado c/ 3 000 — Rua das Laranjeiras, 477, c/ porteiro.

OPEL 51 — Camioneta 5 passag. 100%. Vendo, troco, facilito. Rua Da. Isabel, 170-B — Esq. Av. Londres c| Prç. Nações — Bonsucesso.

OPEL KAPITAIN 57 — Em ótimo estado. Vendo por bom preço à vista. Rua Marechal Antônio de Souza, 173-C — Jardim América.

OLDSMOBILE 1961 — Dinamique, Super 88, s| col., hidr., estado de 0 km, marfim, interior azul. Plaza Hotel Copac. ap. 1 106. Telefone 57-1870. Dr. Ozires, até 13h.

OLDSMOBILE 1962 a 1968, qualquer tipo. Compro. Pag. à vista. 25-5591 — Levi.

OLDSMOBILE 1960 — Vendo em ótimo estado, mod. 88, super, 4 portas s| coluna todo de fábrica, equip. c| ant. elétrica, dir. hidr., freio hidrovacuo, despertador de velocidade etc. 3 800,00 de entr. prest. de 400,00 — Troco. R. Teodoro da Silva, 419-A.

ONIBUS ESCOLAR — NCr$ .... 3 000,00, 32 pess. Chev. 50. — Qualquer teste. Eneas. Telefone 22-0890.

PICK-UP VOLKSWAGEN 1968 OK 1 980,00. Pronta entrega. Saldo p| credito direto (menores juros). Trocamos. Av. Atlantica esq. Djalma Ulrich (Copacabana) e Av. Marechal Rondon, 539 (Est. São Francisco Xavier).

PONTIAC 50 — Hidramático, excelente, mecanica nem se fala, pintura e forração 100%. E' coupê duas côres. R. Deputado Soares Filho, 387.

PEUGEOT 404 — 1967, com apenas 5 000 km rodados. — Vendo por motivo de viagem. Rua São Januário, 779.

PICK-UP WILLYS 1967 4x2, 5 marchas, capota de nylon perfeito estado. Aceito troca por Volks dou ou recebo diferença a vista. Rua Siqueira Campos, 143 L-32.

PLYMOUTH 1951 — Em ótimo estado, equipada. Financio. Rua São Francisco Xavier, 82.

PICK-UP WILLYS — Compramos (à vista), para nossos serviços. Telefonar para 48-8460, Srs. Julio, Hélio ou Mário.

PLIMOUTH — 54, linda, bem tratada. Vendo urgente. Mecanica, 6 cilindros. Praça das Nações, 116 Bonsucesso.

PEUGEOT 403 ano 60 estado de novo, equipado com radio etc. R. São Luiz Gonzaga, 341. Telefone 28-4177.

PLYMOUTH 1958 — 4 portas — bom e muito conservado. Facilito pagamento com pequena entrada. Rua Conde Bonfim, 25.

PONTIAC 48 — 6 cil. 4 portas, bom estado, vendo urg. Troco ou fac. com 450. R. Maria Calmon, 58 — Méier.

PLYMOUTH 56, 2 p., Coupê Beluedere, mec., fino trato. Ac. troca. Rua Sta. Luiza n. 53 — Maracanã.

PEGEOT 52, 203, 4 cil., bom estado, à vista, urgente, 950. Rua Sta. Luiza n. 53. Maracanã.

PEUGEOT 52, enxuto de lat. e de mec. NCr$ 700,00. Aceitamos troca e financiamos a perder de vista. Riviera. S. Francisco Xavier, 628.

PICK-UP CHEVROLET C-14, 1967, c/ capota e rádio. Financio 24 meses p/ crédito direto. — Real Grandeza, 193, L. 1 e 2. Aberto até 18 horas.

PEUGEOT 52 — Em ótimo estado, vendo, troco e facilito. Av. Suburbana, 6912 — 49-8705.

PLYMOUTH 54, mecânica, 6 cil., 4 portas, pequena, NCr$ 2 500, rayban, c. rádio orig., único dono, excepcional — Av. Atlântica n.º 928.

PACKARD 48 — Em ótimo estado. Vendo, troco e facilito. Av. Suburbana, 6912 — 49-8705.

PONTIAC 51 — 6 cil. c| rádio, tudo 100%, à vista 1 600 e 1 Dauphine 60 — 1 550 — Rua Ministro Viveiros de Castro, 119-203 — Tel.: 57-2885.

PICK-UP FORD F-100 — 62 — Otimo estado. Fac. com NCr$ 1 500 ou troco — Rua Visconde Pirajá, 102 — Port.

PONTIAC 51 — Perfeito estado, qualquer prova. Vende-se melhor oferta. Rua Jorge Rudge, 147, c| 1 — Vila Isabel.

PEUGEOT 404 — Vende-se côr gelo, em excelente estado. Ver e tratar a qualquer hora, depois das 13 horas. Rua Silva Pinto, 29-B — Vila Isabel, não tem telefone.

PONTIAC 52 — Otimo estado, pneus novos, rádio, hid. 100%, condições a combinar no local. Dezembargador Izidro, 145 ap. 306.

PEUGEOT 52 — 800 — Otimo e uma placa de praça, carro grande 950 a 968 — 30-0686.

PEUGEOT 52/3 - Est. pint., pneus novos, maq. 100% cromada. Faz 13 k, c/ 1 l. — Base 1 500. Ac. oferta — Francisco Vale, 20 — Cascadura.

FORD 29 — Todo revisado 100%, 1 800. Ac. oferta — Ver depois 12h, Viaduto Madureira com despachante, ônibus elétrico.

PEUGEOT 53 — Vendo hoje pela melhor oferta — Av. Itaoca n.º 1341 — Amauri.

PICK-UP 67 — Fita azul com garantia de fábrica. 1 800,00 de entrada e saldo em 24 meses. DEL SUL Comércio e Mecanica — Revendedor Willys — Rua Gen. Polidoro, 81 — Tel. 46-0831 ou Francisco Otaviano, 41 — Telefone 27-6340.

PONTIAC — Vende-se em perfeito estado de conservação. — Leva peças originais de fábrica — Av. Rui Barbosa, 423 — Saco de São Francisco — Niterói.

PLYMOUTH 56 — Particular vende. Aparência e motor perfeitos, 4 portas, 2 alto-falantes, mecânica, tôda original, quase nova. — Base: 3 500 — CETEL — 96-1484.

PICK-UP CHEV. 61 — Vendo ou troco por Volks 61|64 — Ver e tratar R. Tte. Abel Cunha, 4 — Higienópolis.

PLYMOUTH 59 — Fury Coupé, a mais linda da Guanabara, tôda original, carro p/ pessoa exigente. NCr$ 3 500,00 de entr. prest. de 300,00. Troco. R. Teodoro da Silva, 419-A.

PLYMOUTH 1955 — Vendo em estado de nova, não tem nada para ser feito. Apenas 1 800,00 de entr., prest. de 220,00. Rua Teodoro da Silva, 419-A. Troco.

RURAL Outubro 67 luxo, 5 marchas placa RJ 36. Vende-se parte a vista parte financiada. Motivo viagem. Tel. 27-8120.

RENAULT FRANCES 1955 — Equipado, vendo pela melhor oferta à vista Av. Atlântica 928. Obs: — 4 cilindros.

RURAL WILLYS 1965 — Muito boa. Troco e facilito. Rua São Francisco Xavier, 82.

RURAL 59 vendo NCr$ 2.150,00 toda reformada. Est. Quitungo n. 50, Cordovil.

RURAL WILLYS 1965 — 4 x 2. Luxo. Estado de nova. Vendo, troco, facilito até 20 meses. R. S. Fco. Xavier n. 398. — Maracanã.

RURAL 1966 — Em estado de nova. Vendo, troco, facilito. — Rua Haddock Lôbo, 320-B.

RENAULT — FRAGAT — Temos dois que só andam empurrados. Agradeceremos a quem tiver a coragem de comprá-los. Fazemos troca e financiamos a perder de vista. R. S. Francisco Xavier, 628.

RURAL 61 — Em estado de nova, pintura, forração e pneus — Troco e facilito c| 1 600. Rest. a combinar. Rua 24 de Maio, 375 — Fone 48-1801.

RURAL 65, belíssimo estado, toda nova, 4x4 à vista ou troco e facilito bastante. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 49-6976.

RURAL 57, americano, 4 cilindros, vendo ou troco. Rua Clarimundo de Melo, 770 — Piedade.

RURAL! Firma compra à vista na hora 60 a ... 2 700, 61 a 3 100, 62 a 3 600, 63 a 4 000, 64 a 4 500, 65 a 5 300, 66 a 5 000. Rua 24 Maio, 332. Tel. 49-6976. (B

RURAL 59 — Otimo estado mecanica 100%, troco, facilito. Rua Sousa Barros n. 15 — Engenho Nôvo.

RURAL 66 — Novíssima 4x4, pneus novos, tranca, etc. 2 400 entr., saldo até 20 meses ou troco. Rua 24 Maio 332. Tel. 49-6976.

RENAULT — Rabo quente, motor 1 093 — Pintura metálica, rodas cromadas, estado novíssimo. Tratar Sr. Fernando Braga. — Tel. 2275 ou 2741 — Petrópolis.

ROVER 75, ano 53 — Vendo, máquina, lanternagem e pintura 100%. Ver e tratar na Rua Argentina n.º 74. São Cristovão, tel. 34-3334.

RURAL 62 — 4x2 — Azul, pneus novos, mec. 100%, bom preço. Vendo — Troco. — Rua Silva Rabelo, 36 — Méier.

RURAL 62|63. Impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. Rua Lino Teixeira, 97-A, tel. 28-8974.

RURAL WILLYS 64 marron 4x2 superequipado, carro pronto para viajar, posso facilitar parte. R. do Bispo, 47.

RURAL 63 — Impecável estado geral. Vendo, troco e financio. Rua Paim Pamplona, 700 — Tel. 49-7852 — Jacaré.

RURAL 63 — Excepcional estado — Motor nôvo. Tração 4x2 — Duas côres. Tratar tel. 46-6404.

RURAL WILLYS 64 — 1 790,00 2x4 novíssima, equip. 1 só dono. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

RURAL 66 — Seminova, vendo, troco, facilito a longo prazo — Fone 48-4624 — Av. 28 de Setembro, 229-A.

SIMCA RALLYE ESPECIAL — 65 — Em ótimo estado de conservação. Rua Domingos Ferreira, 242-B — Fundos. Tel. 36-6598.

SIMCA EMISUL 66 — Equipado. 29 000 km, estado excepcional. Vendo por motivo de transferência para os Estados Unidos. — NCr$ 8 000,00. Tel. 27-4933.

SIMCA JANGADA 64 — Vende-se. Atende-se hoje até ao meio dia e tarde, Nilo Peçanha, 64. Olinda.

SIMCA ESPLANADA 67 — Superequipado, rádio, vitrola de fita, rodas cromadas, calhas, chave geral, prot. de pára-choque etc. Carro espetacular, tratadíssimo — Av. Pasteur, 184, ap. 505 — Tel. 46-9547.

SIMCA — Em estado espetacular, ótima apresentação, carro inteiro, equipado. 3 000 à vista — Rua Sargento João Lopes, 680, ap. 201 — Guarabu — Ilha do Governador.

SIMCA 63 CHAMBORD — 2 côres, estado bom, vendo à vista. Barato ou estudo financiamento. Av. Amaro Cavalcanti, 177, ap. 404 — Méier.

SIMCA 63|64. Impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. Rua Lino Teixeira, 97-A, tel. 28-8974.

SIMCA 63 — Impecável, estado geral. Vendo, troco e financio — Rua Palm Pamplona, 700 — Tel. 49-7852 — Jacaré.

STANDARD — Vanguard 49 — Vende-se. Ver na Rua do Couto, 470 ap. 202 — Penha.

SIMCA ESPLANADA — Pouco rodada, jóia mesmo. Vendo e troco. Bom preço. Rua General Canabarro, 38, tel. 28-4560.

SKODA 1956 — Bom estado geral, mecanica 100% — Vendo ou troco por Jeep — R. Dr. Pache Faria, 59 — Méier.

SIMCA RALLEY, especial 66. Bom de tudo. Ver na Rua Riachuelo n.º 201.

SIMCA TUFÃO 64 — Verdadeira maravilha de carro, todo de luxo, novíssimo. 2 200 entr. saldo até 20 meses ou troco. Rua 24 Maio, 332. Tle. 49-6976.

SIMCA 61/63 em ótimo estado, tôda equipada, sujeita a qualquer prova. Troco e financio c/ 1 300. R. 24 Maio 591-C — Tel. 29-3388.

STUDEBACKER 52 — 950 — Mecânico, com rádio — Otimo — Tel. 30-0680.

SIMCA 64 — 1a. série, rádio, b. branca, excelente máq., bom estado. Vendo 36-4468.

SIMCA 1960 — Otimo estado. Av. Ministro Edgar Romero 331-A — Madureira.

SIMCA — Motor 64 — Tufão, a mais linda do Rio, vendo somente a particular estudo facilidade, tôda equipada não tem outra igual ver e tratar na Rua Clemente Falcão, 19. Direto com o proprietário.

SIMCA 64|65 — Tufão, carro sem batida todo original, vendo ou troco por Volks ou DKW Sedan 1001. Rua 24 Maio, 1281 — P. Gasolina — Méier.

SIMCA 63 — Verde, em ótimo estado. Vendo, troco e facilito. Av. Suburbana, 6 912. 49-8705.

SIMCA TUFÃO 1965, a mais linda do Rio, com rádio, vendo ou troco carro nacional, um só dono, com fatura. Ver Prado Júnior n. 120, ap. 202.

Estradas

Condições de trânsito nas rodovias federais, segundo o DNER:

NAS RODOVIAS RADIAIS

BR-020 — BRASÍLIA (DF) — FORTALEZA (CE) — No PIAUÍ: trecho divisa CE|PI—Piripiri—Div. PI|MA—Altos—Campos Maior, em pavimentação, com trânsito normal. — No CEARÁ: trânsito regular no trecho Fortaleza—Inhuporanga; Inhuporanga—Caridade, precário; normal de Caridade a Canindé; Canindé—Japuara—Serrinha, precário; Serrinha—Boa Viagem—Santo Antônio, regular; de Santo Antônio a Crateús, precário. — Em GOIÁS: trânsito regular no trecho Brasília—Formosa—Posse—Div. GO|BA, com alguns desvios por falta de obras de arte.

BR-040 — BRASÍLIA (DF) — SÃO JOÃO DA BARRA (RJ) — Em GOIÁS: trecho Brasília—divisa GO|MG, trânsito normal. — Em MINAS GERAIS: trânsito normal da divisa MG|GO—Belo Horizonte; de Muriaé à divisa MG|RJ, regular, trecho pavimentado.

BR-050 — BRASÍLIA (DF) — SANTOS (SP) — Em GOIÁS: trânsito normal no trecho Brasília—Cristalina—Catalão—divisa GO|MG. — Em MINAS GERAIS: trânsito normal, pavimentação de Uberaba a Uberlândia, trânsito normal; em pavimentação de Uberlândia a Araguari. — Em SÃO PAULO: trânsito normal da divisa MG|SP—Limeira a Santos.

BR-060 — BRASÍLIA (DF) — BELA VISTA (MT) — Em GOIÁS: trânsito normal de Brasília a Jataí.

BR-070 — BRASÍLIA (DF) — FRONTEIRA COM BOLÍVIA (MT) — Em MATO GROSSO: trânsito normal de Cuiabá a Cáceres.

NAS RODOVIAS LONGITUDINAIS

BR-101 — NATAL (RN) — OSÓRIO (RS) — No RIO GRANDE DO NORTE: trânsito regular no trecho Parnamirim—São José de Mipibu, com deslizamento de aterro entre os km 7 e 8, mão única, em pavimentação; São José de Mipibu—Div. RN|PB, normal (até Goianinha sinalizado, daí à div. RN|PB, sem sinalização) — Na PARAÍBA: em construção da divisa RN|PB—João Pessoa com trânsito desviado e normal de João Pessoa à divisa PB|CE. — Em PERNAMBUCO: trânsito normal da divisa PB|PE até div. PE|AL, a cargo do DER|PE. — Em ALAGOAS: trânsito normal de Maceió ao km 83; do km 83 à div. AL|PE, normal com falta de sinalização; trecho Maceió—Sanauma—Iiúba, normal; de Iiúba a Pôrto Real Colégio, em construção. — Em SERGIPE: trânsito normal de Propriá a Pedra Branca, não pavimentado e de Pedra Branca a Rio Real, normal, asfaltado. Na BAHIA: Rio Real—Esplanada—divisa BA|SE, regular; entre Ubatã e antiga estrada, erro pôsto de Rio das Contas, precário, tráfego feito através de ponte velha; do entroncamento BR-324—Governador Mangabeira, regular, em construção; normal no trecho Governador Mangabeira—Santo Antônio de Jesus; regular da div. da Gandu, em reparos e obras de recuperação; regular de Gandu a Itajuípe; Itajuípe—Buararema, normal; Buararema—Eunápolis, precário; Eunápolis—Itamaraju, delegado ao DER|BA, com interrupções; Camacã—Rio Jequitinhonha, precário, em reparos e obras de recuperação; Jequitinhonha—Eunápolis, delegado, em pavimentação. — No ESPÍRITO SANTO: trânsito normal de Morro Dantas até Vitória; Vitória—Nôvo—Safra, regular, em melhoramentos, exceto na ponte provisória de madeira construída sôbre o Rio Iconha, com passagem para um só veículo de cada vez; normal no trecho de Safra à div. ES|RJ. — No RIO DE JANEIRO: trânsito normal da divisa RJ|ES—Niterói, inclusive; Barra da Tijuca—Santa Cruz, delegado ao DER|GB e concluídos 20 (vinte) km iniciais; de Santa Cruz—Itaguaí—Jacuecanga (setenta) km delegados na estrada pavimentada existentes; Jacuecanga—Angra dos Reis 11 (onze) km delegados no DENR, em restauração e pavimentação; Mangaratiba—Jacuecanga, ainda virgem; Angra dos Reis—Parati (60 km) delegado ao DER|RJ. — Em SANTA CATARINA: trecho div. SC|ES—Içará, normal; de Içará a Jaguaruna, não implantado, com trânsito desviado por estrada estadual; Jaguaruna—Laguna, trânsito normal; desviado no restante por estrada estadual; Laguna—Florianópolis, delegado no trecho normal de Florianópolis—Biguaçu; daí a Tijucas—Itajaí, desviado por estrada estadual, em pavimentação; Itajaí—Joinville, trânsito regular, normal, pavimentado; Joinville—Div. SC|PR, trânsito desviado, através de Araguari, por estrada estadual.

BR-104 — MACAU (RN) — ATALAIA (AL) — Na PARAÍBA: trânsito normal no trecho Aeroporto—div. PB|PE—Campinas—Esperança. — Em ALAGOAS: Entroncamento BR-104—BR-116 (Atalaia) — Capela, normal; Capela—div. AL|PE, em construção.

BR-110 — AREIA BRANCA (RN) — SALVADOR (BA) — No RIO GRANDE DO NORTE: trecho Areia Branca—Mossoró normal e Mossoró—Jundiús, precário, em construção e de Jundiús à div. RN|PB, projetado. — Em PERNAMBUCO: Pernambuquinho—Petrolina—Jeremoabo, regular. — Em ALAGOAS: trânsito normal de Paulo Afonso à Div. AL|PE, sendo em construção. — Na BAHIA: trecho Entroncamento BR-324—Olindina, normal, asfaltado e de Olindina a Jeremoabo, regular, não pavimentado.

BR-116 — FORTALEZA (CE) — JAGUARÃO (RS) — No CEARÁ: regular no trecho Fortaleza—Pacajus; normal de Pacajus—Futuro; Futuro—Pedras, regular; Pedras—Russas, normal; Russas—Sombrio, regular; Felizardo—Monte Alegre, regular, em construção; Monte Alegre—Iara, regular; Iara—Olho D'Água Grande, regular; Olho D'Água Grande—Taboquinha, desviado; Taboquinha—Milagres, normal; Milagres—Lagoa do Mato, desviado; Lagoa do Mato—Div. CE|PE, em construção. — Em PERNAMBUCO: trânsito normal de Jati—Salgueiro—Belém de São Francisco—Ibó, precário, trecho Salgueiro—Ibó, não pavimentado. — Na BAHIA: Serrinha—Tucano, precário, sujeito a interrupções; normal no trecho Feira de Santana—Santa Bárbara, asfaltado; regular de Santa Bárbara a Serra do Tarrachil; Feira de Santana—Rio Paraguaçu, normal; Rio Paraguaçu—Milagres, regular; Milagres à div. BA|MG, normal, asfaltado. — Em MINAS GERAIS: normal da div. BA|MG até Além Paraíba, asfaltado. — No RIO DE JANEIRO: normal de Três Rios—Barra Mansa; Barra Mansa à ponte sôbre o Rio Salto—div. RJ|SP, regular. — Em SÃO PAULO: trecho Lavrinhas—Queluz, precário, em melhoramentos. De São Paulo a Curitiba, trânsito precário; do km 25 ao 79. — No PARANÁ: normal de Curitiba a Rio Pardinho. — No RIO GRANDE DO SUL: trânsito normal.

BR-122 — MONTES CLAROS (MG) — CHOROZINHO (CE) — Em PERNAMBUCO: trânsito regular de Parnamirim a Petrolina. — No CEARÁ: trânsito normal do km 68 da BR-116 a Quixadá.

BR-135 — SÃO LUÍS (MA) — RIO DE JANEIRO (GB) — No MARANHÃO: trecho Perizes—Caxuxa, trânsito regular em melhoramentos. No PIAUÍ: trânsito normal no trecho Div. PI|MA—Div. PI|MA. — Em MINAS GERAIS: trânsito normal de Belo Horizonte à div. MG|RJ, asfaltado. — No RIO DE JANEIRO: de Rio Meriti a Bonsucesso em reparos e obras de recuperação, com trânsito em pista única; de Bonsucesso a Paraibuna em melhoramentos, com trânsito regular.

BR-153 — TUCURUÍ (PA) — ACEGUÁ (RS) — Em GOIÁS: trânsito normal de Anápolis a Itumbiara. Em MINAS GERAIS: trânsito normal de Prata—Frutal, pavimentado. — Em SÃO PAULO: normal da div. MG|SP—divisa SP|PR. — No RIO GRANDE DO SUL: Passo Fundo—Erechim, precário. — No PARANÁ: regular de Alto Amparo a Ventania; Ventania—Ibaiti, regular, em estudos de Ibaiti a Melo Peixoto, também regular.

BR-158 — SÃO FÉLIX (MT) — LIVRAMENTO (RS) — No RIO GRANDE DO SUL: trânsito precário.

BR-163 — RONDONÓPOLIS (MT) — SÃO MIGUEL DO OESTE (SC) — Em MATO GROSSO: Rio Brilhante—Campo Grande—Entroncamento, normal. No PARANÁ: Barracão—Guaíra, normal, não pavimentado.

BR-174 — MANAUS (AM) — FRONTEIRA COM VENEZUELA (RR) — No AMAZONAS: de Manaus à div. AM|RO, trânsito normal até o km 30, daí ao km 35, precário. Em RORAIMA: normal de Boa Vista a Caracaraí; Boa Vista—Fronteira com Venezuela até o km 12, normal; do km 12 ao 56, regular.

NAS RODOVIAS TRANSVERSAIS

BR-222 — FORTALEZA (CE) — PIRIPIRI (PI) — No CEARÁ: Fortaleza—Itapagé, regular, asfaltado; Itapagé—Sobral — Aprazível — Caiçara, normal; Caiçara—Frecheirinha, regular; Frecheirinha—Tianguá—Carrasco, regular; precário de Carrasco à div. CE|PI. — No PIAUÍ: normal da div. CE|PI—Piripiri—div. PI|MA; Altos—Campos Maior, normal.

BR-226 — NATAL (RN) — ARAGUAÍNA (GO) — No RIO GRANDE DO NORTE: Natal—Bom Jesus, precário, mão única com buracos; regular de Bom Jesus a Santa Cruz, com buracos; Santa Cruz—Currais Novos, precário, em construção.

BR-230 — CABEDELO (PB) — CAROLINA (MA) — Na PARAÍBA: Cajá—Campina, trânsito regular com alguns desvios em face de reparos e obras de recuperação. No PIAUÍ: div. CE|PI—Entroncamento BR-316, trânsito normal; Gaturiano—Oeiras, normal; Oeiras—Floriano, regular. No MARANHÃO: Barão de Grajaú—São Raimundo das Mangabeiras, regular, não pavimentados; Fronteira—Picos—Jaicós, normal; daí a Paulistana—Petrolina, regular.

BR-232 — RECIFE (PE) — PARNAMIRIM (PE) — Trânsito normal no trecho Recife—Caruaru, a cargo do DER; normal daí a Sanharó; regular no trecho Sanharó—Salgueiros—Parnamirim, em pavimentação.

BR-234 — CARUARU (PE) — CURUÇÁ (BA) —Em PERNAMBUCO: Garanhuns—São Caetano, regular. Em ALAGOAS: Entroncamento BR-324—BR-316—Carié—Paulo Afonso, normal, em melhoramentos, falta de sinalização.

BR-235 — ARACAJU (SE) — ARAGUACEMA (GO) — Em SERGIPE: trecho Aracaju—Entroncamento BR-235—101, normal, asfaltado e daí à div. BA|SE, normal, não pavimentado, em reparos e obras de recuperação. — No PIAUÍ: Piracuru—Buriti dos Lopes, normal.

BR-242 — SÃO ROQUE (BA) — PÔRTO ARTUR (MT) — Na BAHIA: trânsito regular de Feira de Santana a Seabra.

BR-259 — JOÃO NEIVA (ES) — FELIXLÂNDIA (MG) — No ESPÍRITO SANTO: João Neiva—Colatina, precário. Em MINAS GERAIS: Curvelo—Gouveia, normal, em pavimentação.
BR-262 — VITÓRIA (ES) — CORUMBÁ (MT) — No ESPÍRITO SANTO: Vitória—Vitor Hugo, trânsito normal; Vitor Hugo—Venda Nova—Indaiá, precário. Em MINAS GERAIS: regular de Pequiá a Realeza, em melhoramentos; normal de Realeza a Matipó, em pavimentação; de Matipó até Rio Casca, regular, em construção; desviado de Rio Doce a Monlevade, em construção; normal no trecho asfaltado de Monlevade a Betim e regular de Betim a Uberaba, em construção.

BR-267 — LEOPOLDINA (MG) — PÔRTO MURTINHO (MT) — Em MATO GROSSO: div. SP|MT—Pôrto Murtinho, normal.

BR-277 — PARANAGUÁ (PR) FOZ DO IGUAÇU (PR) — Normal de Paranaguá a Curitiba, tráfego feito através da Estrada Graciosa, sob contrôle do DER|PR; normal no trecho asfaltado de Curitiba—São Luís do Purunã; daí a Relógio, trânsito regular, não pavimentado; São Luís—Palmeira, normal; Palmeira—Iratí em construção; Iratí—Relógio a construir; regular de Relógio a Laranjeiras do Sul, asfaltado, e regular daí a Foz de Iguaçu, em melhoramentos e pavimentação.

BR-282 — FLORIANÓPOLIS (SC) — SÃO MIGUEL DO OESTE (SC) — Trecho Lajes—Campos Novos, trânsito normal; de Campos Novos a Joaçaba—Xanxerê, trânsito regular; interrompido de Xanxerê a Fachinal dos Guedes.

BR-290 — OSÓRIO (RS) — URUGUAIANA (RS) — Trecho Lajes—Campos Novos, trânsito normal; Campos Novos—Joaçaba—Xanxerê, trânsito regular; interompido de Xanxerê até Fachinal dos Guedes.

BR-290 — OSÓRIO (RS) — URUGUAIANA (RS) — Trânsito desviado na altura do km 291, em virtude de desabamento de obras de arte, em reparos e obras de recuperação; precário de São Gabriel a Rosário.

NAS RODOVIAS DIAGONAIS

BR-304 — BOQUEIRÃO D OCESÁRIO (CE) — NATAL (RN) — No CEARÁ: Boqueirão do Cesário—Div. CE|RN, normal — No RIO GRANDE DO NORTE: trecho divisa RN|CE — Mossoró, trânsito regular até o km 23, pavimentado, daí em diante, normal; precário no trecho Mossoró—Angicos—Riachuelo, em construção e normal de Riachuelo a Parnamirim, pavimentado, falta de sinalização.

BR-308 — MACEIÓ (AL) — CAPANEMA (PA) —No PIAUÍ: trecho div. PI|MA—div. PI|CE, trânsito normal. — No MARANHÃO: trânsito regular de Chapadinha a Itapecuru-Mirim.

BR-316 — BELÉM (PA) — MACEIÓ (AL) — No PARÁ: trecho Belém—Capanema—Div. PA|MA, trânsito normal até o km 150, em restauração com 54 km concluídos; do km 150 ao 250, normal; daí em diante, regular, com insegurança no tráfego, a ponte provisória sôbre o Rio Piriá já está com tráfego normal. — No MARANHÃO: trecho Caxuxa-Caxias, trânsito normal; de Caxias a Timão, em melhoramentos com trânsito regular. — No PIAUÍ; precário de Teresina ao km 83 e regular do km 84 ao 426. — Em PERNAMBUCO: regular de Parnamirim—Araripina—div. CE|PI. EM ALAGOAS: Carié—Paulo Afonso, normal; Maceió—Palmeira dos Índios—Inajá—Div. AL|PE, em melhoramentos.

BR-317 — LÁBREA (AC) — FRONTEIRA COM BOLÍVIA (AC) — Trecho Bôca do Acre—Div. AM|AC, precário; Divisa AC|AM até Brasiléia, regular.

BR-319 — BERURI (AM) — GUAJARÁ-MIRIM (RD) — Em RONDÔNIA: trecho Humaitá—Pôrto Velho, normal até o km 40.

BR-324 — REMANSO (BA) — SALVADOR (BA) — Trecho Salvador—Feira de Santana, em reparos e obras de recuperação, trânsito normal, asfaltado; regular daí até Seabra, não pavimentado.

BR-354 — ENGENHEIRO PASSOS (RJ) — CRISTALINA (GO) — No RIO DE JANEIRO: trânsito normal de Engenheiro Passos à div. MG|RJ. — Em MINAS GERAIS: trecho divisa RJ|MG—Caxambu, trânsito normal, exceto na altura do km 46 que se está processando em meia pista.

BR-364 — PÔRTO VELHO (RD) — LIMEIRA (SP) — Em RONDÔNIA: Pôrto Velho—Cuiabá, com trânsito normal; Pôrto Velho—Guajará-Mirim, trânsito via Estrada de Ferro Madeira-Mamoré; Albunã—Rio Branco, interrompido; Nova Vida—Ariquemes, interrompido em face da ponte do Rio Branco haver sido levada pelas águas. — Em MATO GROSSO: div. RD|MT—div. MT|GO, normal — Em GOIÁS: div. GO|MT—Jataí—Canal de São Simão, normal. — Em MINAS GERAIS: normal no trecho asfaltado da div. SP|MG—Frutal e precário no trecho Frutal—Campina Verde—Canal de São Simão, não pavimentado.

Automóveis

WALDYR FIGUEIREDO

O NOVO CORTINA 1600E — O nôvo Ford Cortina 1600E, lançado êste ano pela Ford inglêsa, traz em seu interior o toque de maior luxo de tôda a linha Cortina. O painel, com os mesmos instrumentos do Cortina GT, é de madeira polida, de fino acabamento, assim como as partes superiores da porta. Os bancos dianteiros, reclináveis, são separados por um contrôle central. O 1600E possui todos os equipamentos do GT, acrescidos de rodas de alumínio, buzina de duas tonalidades e acendedor de cigarros.

ROTEIRO DO "RALLYE" — Para o rallye Rio—Ouro Prêto, válido para o Campeonato Carioca de Rallye, será obedecido o seguinte roteiro: Saída na Quinta da Boa Vista, alameda principal em frente ao Museu Nacional; Avenida Brasil, Estrada Rio—Petrópolis, Estrada Rio—Teresópolis, Teresópolis, Estrada Teresópolis—Petrópolis; Itaipava, BR-3, Três Rios, Juiz de Fora, Estrada Belo Horizonte—Ouro Prêto, chegada na praça principal de Ouro Prêto. A saída será dada às 8 horas, estando a chegada prevista para as 18 horas em Ouro Prêto. Haverá recepção oficial da Prefeitura local a todos os concorrentes com baile de carnaval. No domingo serão feitos passeios aos pontos pitorescos da cidade. A Rádio Relógio Federal irá sinalizar tôdas as horas certas, com som sincronizado do Observatório Nacional. Todos os concorrentes e os postos secretos que controlarão a prova, deverão aferir seus cronômetros por essa emissora.

CORIDA VOLTA A S. QUIRINO — São Paulo (Sucursal) — Numa promoção do Automóvel Clube de Campinas, voltam as provas automobilísticas ao circuito São Quirino, domingo, com o Grande Prêmio de Campinas, destinado à Fórmula Vê. A prova será disputada em 15 voltas, em circuito de 2 800 metros, e o prêmio, além de medalhas e troféus, será de NCr$ 5 mil. Dois novos carros serão apresentados — o Fórmula Vê de Valdomiro Piesky e o de Anísio Campos, êste último ainda sem ter sido testado, pois a pista de Interlagos está em reformas. Os cariocas Ricardo Achcar, Norman Casari e Henrique Fracalanza já confirmaram a presença, enquanto os paulistas Wilson Fittipaldi Jr. e Vítor Delamare, diretores da Associação Brasileira de Pilotos de Fórmula Vê, estão registrando os nomes dos volantes dessa associação. Do programa oficial constam mais duas provas, a primeira, às 12 horas, em 20 voltas, destinada a estreantes e novatos, e a segunda, com 10 voltas para profissionais da imprensa, rádio e televisão, podendo participar ainda cantores e atôres, para veículos standard. Depois dessas duas provas preliminares, a corrida de fundo trará surprêsas para aquêles que acompanham as provas de Fórmula Vê, principalmente por parte de Anísio Campos, que idealizou um fórmula Vê de formas aerodinâmicas, mas sem ainda conseguir testar o carro. O teste será em Campinas durante a prova com Francisco Lameirão no volante.

CARROS TROPICALIZADOS — Chapas de metal pintadas são submetidas em dez dias a todos os rigores de um ano de uso em regiões tropicais, mediante processos adotados pelo Laboratório Central de Investigações da BMC, em Coventry. Construída há alguns anos, a câmara de climatização é considerada meio perfeita para reproduzir, mediante umidade, luz ultravioleta e radiações infravermelhas controladas, os estragos causados pelas condições tropicais. Os técnicos da BMC afirmam que, após êsses ensaios, não podem persistir dúvidas quanto à qualidade de determinada tinta. Se ela resistir ao tratamento, pode resistir a qualquer clima. (BNS)

RETÍFICA PARA MERCEDES — A Retífica de Motores CD Limitada, da Rua Luís Câmara, 314, em Ramos, está trabalhando muitíssimo bem na retífica de motores Mercedes-Benz e cobrando um preço bem razoável. A grande vantagem dessa oficina é que além de efetuar o serviço com rapidez — gasta apenas quatro dias para uma retífica completa — ainda oferece uma garantia contra qualquer tipo de defeito durante noventa dias. Pedro Antunes, Leopoldo Serão e Borges de Almeida são os responsáveis pela firma, uma das mais conceituadas na praça.

MAIS ÔNIBUS E CAMINHÕES — No último mês de novembro, a Mercedes-Benz, produziu 1 228 veículos compreendendo caminhões médios e pesados, ônibus monobloco e chassis diversos. A produção do trimestre setembro/outubro/novembro, elevou-se a 3 532 veículos. Desde o início de suas atividades no Brasil, em 1956, até novembro dêste ano, a Mercedes-Benz já produziu mais de 92 000 veículos diversos, sendo que a quase totalidade dêstes veículos foi absorvida pelo mercado nacional. Mais de um milhar foram exportados para a América Latina, especialmente ônibus monoblocos, que se encontram em tráfego em diversos países do Continente.

OS PRIMEIROS CARROS — O primeiro automóvel a circular no Rio de Janeiro era de propriedade de José do Patrocínio. Esse carro provocou protestos de grande parte da população, pois o barulho ensurdecedor do seu motor, além de incomodar os ouvidos espantava os muares que tracionavam os bondes e as carruagens da época. Esse carro acabou-se contra uma árvore na subida da Tijuca. Nêle viajava Olavo Bilac que quase sempre acompanhava Patrocínio. Logo depois da chegada dêsse primeiro carro ao Rio, chegaram automóveis para o artista Guerra Duval — um Decauville — e para o Capitão Guardia, cuja marca não se conhece.

MINIMOTOCICLETA — Scamp é o nome de uma bicicleta a motor que vai começar a ser produzida comercialmente em março e é apontada como o veículo a motor de mais fácil direção produzido até agora. Criação da A. N. Clark (Engineers) Ltd., da Ilha de Wight, a Scamp é equipada com um descompressor, para fácil partida, tem motor de 49cc montado no longo da roda traseira e tração direta. Embreagem automática, mini-rodas de 16 polegadas e baixo centro de gravidade fazem a Scamp segura e fácil de dirigir. E se o pilôto quiser pedalar só terá de virar um botão, que desligará o motor. A máquina é forte e econômica. A mais barata de seu tipo no mercado britânico, apresenta ainda a vantagem de a capacidade de seu tanque, de meio galão, oferecer combustível suficiente para uma viagem de mais de 120 quilômetros. (BNS)

CARROS VÃO SUBIR — Aquêles que pretendem comprar automóvel nôvo devem fazê-lo já, pois está sendo falado, com insistência, um aumento para os carros a partir dos primeiros dias de março.

NÔVO PRESIDENTE DA GMB — James F. Waters foi nomeado para a presidência da General Motors do Brasil, em substituição ao Sr. Damon Martin Jr., que ocupa o cargo desde 1964 e vai agora desempenhar elevadas funções na GM em Nova Iorque. O nôvo presidente da GMB está na GM do Brasil há 8 anos, exercendo sucessivamente os encargos de Gerente de Contrôle de Material, Gerente de Compras e Gerente de Suprimento. Nascido em 3 de março de 1929 em Kearny, Nova Jérsei, o Sr. James F. Waters fêz os seus estudos superiores na Universidade Wesleyan e ingressou na GM em 1952. É casado com a Sra. Helen Waters. O casal tem 3 filhos, Daniel, Edward e Elizabeth, está vivendo no Brasil. Em suas atividades comunitárias, o Sr. Waters é membro do Conselho Diretor da Escola Graduada de São Paulo.

VOLKSWAGEN 66 — 2a. série, motor nôvo, mec. lat. 100% — Troco ou estudo financiamento — Av. 28 de Setembro, 25 — Tel. 34-4876.

VOLKS 59 — Em perfeito estado de conservação. Finan. c| peq. ent. — Av. Afrânio de Melo Franco, 42, ap. 404 — Telefone: 27-3827.

VOLKS 64 — Volante esporte, rodas furadas, rádio, azul, NCr$ 5 000 à vista ou facil. — Rua Visconde Pirajá, 106 — Port.

VOLKSWAGEN 60 — Rádio, capas, pneus novos, seguro 68, etc. — Rua Cupertino Durão, 96-302 — Leblon.

VOLKS 65, azul, capas, rádio e licença de 68. Vendo. Base: 5 800 — Rua V. Pirajá, 627 ou à tarde — Humaitá, 44-401 — Alberto.

VOLKS 61 — 1.ª série, em perfeito estado. Forração 67, equipado c| rádio Zilomag (4 faixas), capa, etc. Vale a pena ser visto — Preço: NCr$ 3 850,00 — Rua Dr. Ferrari, 496 — (Todos os Santos).

VOLKS 61 — 100% de tudo: rádio, capas, pneus novos. Vendo à vista ou facilito parte — Rua 2 de Maio, 661 — Jacaré.

VOLKSWAGEN 63, lindo, estado de nôvo, impressionante. Fac. c| 2 500. Troco. Rua 24 de Maio, 19 — Tel.: 28-7512.

VOLKS 1960 — Capa vulcron, farol de milha, rádio, ótimo estado. Facilito com NCr$ 1 500 — Rua Visconde Pirajá, 102 — Port.

VOLKS 59 — Mais bonito da cidade, azul atlântico. Fac. ou troco por Gordini — Rua Visconde Pirajá, 98 — Bar.

VOLKS 65 — Verde, equipado — Capas, rádio. Vendo pela melhor oferta. Tratar com ITO — Av. Gomes Freire, 333. Tel. 52-0133.

VOLKS 62 — Superequipado. Rádio alemão, estado de nôvo. Rua Sá Ferreira, 135, ap. 202. — Copacabana.

VENDO Dauphine 1962 — Côr azul. Em bom estado. Depois de 12h. Antônio Carlos. 47-5173.

VOLKSWAGEN 64 — Equipado, exc. estado, qualquer prova. Estudo troca e financiamento com 2 200. Av. 28 de Setembro, 25 — Tel. 34-4876.

VEMAGUET 62 — Novíssima a qualquer prova ótimo estado — Troco, facilito. Rua Sousa Barros n. 15 — Eng. Nôvo.

VOLKS 60 — Ótimo estado, motor nôvo. Troco, facilito. Rua Sousa Barros n. 15 — Eng. Nôvo.

VOLKS 66 sem batida inteiro vendo ou troco por outro menor valor. Rua 24 Maio, 1281 — P. Gasolina — Méier.

VOLKS 66, superequipado, vermelho, pouco rodado, qualquer prova. Troco e fac. c| 3 500 ent. e saldo até 20 meses. R. 24 Maio n. 316. 48-2701.

VOLKS 63, ótimo estado, único dono, mecanica a qualquer prova. Troco e fac. c/ 2 500 ent. e saldo até 20 meses. R. 24 Maio, 316. 48-2701.

VOLKS 62, superequipado, pneus novos, mecanica qualquer prova. Troco e fac. c| 2 300 ent. e saldo até 20 meses. R. 24 Maio, 316. — 48-2701.

VOLKSWAGEN 62 e 60 em ótimo estado. Vendo por bom preço ou troco. Rua Haddock Lobo, 33. Tel. 34-6001.

VOLKS 65, novo, vendo, troco, facilito. Cerqueira Daltro, 82 — Pôsto em Cascadura.

VEMAGUET 66, ótimo estado. 2 500 e saldo longo prazo. Praia do Flamengo, 180-B. Aberto de 2.ª a 6.ª de 8 às 22 horas.

VOLKS 1960 — Em bom estado, rádio, capa, marcador de gasolina, chave farol. Vendo ou troco — Ver Prado Júnior, 120, ap. 202.

VOLKS 62, todo nôvo, 5 pneus novos b. branca, carro de muito trato, com seguro, vistoria e triângulo pago. R. Benjamin Constant n.º 47/302.

VOLKSWAGEN 53 com bastante modificações, Mecanica excepcional. Todo equipado. Troco, financio c/ 1 500. R. 24 Maio n.º 591-C.

VOLKS 65 — Mecanica 100%, excelente estado de conservação, — Rádio Motorola c/ teclas, capas, pneus bons, etc. Raul Barroso, 31 — 49-6071.

VOLKS 66 — Jóia, 28 000 Km. reais, equipado, rádio, refôrço, calhas, banda branca. Vendo pela melhor oferta. Ver e tratar com Ito, Av. Gomes Freire, 333 — Tel. 52-0133.

VOLKSWAGEN 62, lindo, mecânica impressionante. Fac. com 2 000. Troco. Rua 24 de Maio, 19 — Tel.: 28-7512.

VEMAGUET 1962 — Vende-se uma Vemaguete do ano 1962, sem podre, tôda pintada há pouco tempo, preço a combinar. Praia da Guanabara, 351 — Freguesia — I. do Governador.

VOLKSWAGEN 65. Entrada 1 300, financiado em 24 prestações iguais, revisado c| seguro. Entrega imediata. AGÊNCIA COPACAR. Barata Ribeiro, 147-A.

VOLKSWAGEN 63 — Entrada 900, financiado em 24 prestações iguais, revisado c| seguro. Entrega imediata. AGÊNCIA COPACAR — Barata Ribeiro, 147-A.

BANCÁRIOS

FINANCIAMENTO VEÍCULOS NOVOS E USADOS

A) — 20% DE ENTRADA

B) — SUAS GRATIFICAÇÕES SEMESTRAIS COMO PARTE DA ENTRADA

C) — FINANCIAMENTO A LONGO PRAZO E MUITAS OUTRAS VANTAGENS EXCLUSIVAS

MELHORES INFORMAÇÕES

AGÊNCIA HUGO DE AUTOMÓVEIS

RUA MARIZ E BARROS, 774/776

TEL. 48-7454 E 34-9316 (P

FIQUE CIENTE! TEMOS UM PLANO DE VENDA PARA CADA CLIENTE

67 — ITAMARATY, Prata Luar
67 — AERO WILLYS, "uma jóia"
67 — GORDINI, excelente estado
66 — ITAMARATY estado de nôvo
66 — AERO WILLYS 100% conservado
66 — RENAULT GORDINI, ótimo estado
65 — AERO WILLYS totalmente revisado
64 — AERO WILLYS ótimo estado
64 — RENAULT GORDINI ótimo estado
63 — AERO WILLYS, ótimo estado

TODOS OS CARROS 100% REVISADOS

RUA MARIZ E BARROS N.º 774/776

TELEFONES: 48-7454 — 34-9316 (P

Opel 1968

KADETT "L" MODÊLO — COUPÉ FAST BACK

RALLYE SUPER SPORT

Importados diretamente da fábrica, modêlo luxo, estofamento de couro equipados com freio a disco, auxiliado a vácuo, alternador de corrente, luz de parqueamento e direção de segurança. Aceitamos trocas e facilitamos. Temos para pronta entrega exposição e vendas.

COIMPEX LTDA. — Avenida Prado Júnior, 335-C

VOLKSWAGEN 0 Km — Entrada 50% — Saldo 50 meses. Rua Uruguai, 319.

VENDE-SE Karman-Ghia 66, estado nôvo, mec. a qualquer prova. Rua São Cristóvão, 973.

VOLKSWAGEN 52 — Melhor oferta, vendo. Av. João Ribeiro, 474.

VOLKS 6 — Vende-se — Ver e tratar, Pôsto Esso, frente ao Canecão — Sr. Faria.

VOLKS 60 — Adaptado para 65, todo equipado, outro 6, modêlo 67, em estado de nôvo — Rua Maestro Francisco Braga, 380 — Bairro Peixoto.

VOLKSWAGEN 60, 61, 62, 63, 64, 65, pelo crédito direto, sem fiador, sem correção monetária. Entrada desde NCr$ 2 000,00 — Prestações a partir de NCr$ ... 172,0. Vendemos em 10, 15, 20, 25 ou 30 meses: Não é consórcio. Carros revisados. Av. Almirante Barroso, 91-A — Tel. .. 42-6138.

VENDO à vista táxi Volkswagen, rodando em ótimo estado. Ver e tratar na Rua Professor Abelardo Lôbo, 62 ap. 401, próximo à Rua Jardim Botânico.

VOLKSWAGEN 1964 — Entr. de 2 500,00, perfeito estado. Aceito troca. Rua São Francisco Xavier n. 254-B, em frente ao Colégio Militar.

VOLKSWAGEN 61 — Bom de tudo, equipado, Rua Miguel Rangel n. 475 — c| XII — Cascadura.

VEMAGUET — Compro de 1959 a 1964 — Pago na hora em sua residencia. Tel.: 48-6288. LUIZ

VOLKSWAGEN 67 — Pérola, forração preta, todo equipado, hoje, depois das 16 horas e domingo — Antônio Storino, 66-201.

VOLKSWAGEN 61 e 63, os mais novos da Guanabara. Qualquer prova. Rua Souza Barros, 15 — Engenho Nôvo. Facilito e troco.

VOLKS 65-66 — Pérola, único dono. Pode trazer mecânico. — 5 800,00 à vista — Rua Alberto de Campos, 238 — Ipanema.

VOLKS 1966 — 26 000 kms — Vende-se semi-nôvo, equipado, com rádio — Rua das Laranjeiras, 328, ap. 603.

VOLKSWAGEN 64 — NCr$ 4 800 — Frederico Eyer, 42 — Dona Lourdes.

VENDO — Ford 41, conversível, em bom estado — Rua São Francisco Xavier, 947.

VENDO urgente Skoda 1200 ano 1955 4 cil. 40 HP retif. tant. pint. vermelho, for. branca. NCr$ 1 200,00 à vista. Av. Arapogi, 15, c 12 — Brás de Pina. Odir.

VOLKS 62, já emplacado 68, capas máq. ót. estado. R. Taboraní, 610, fundos. Brás Pina — Facilito ou troco p| menor valor.

VENDO — Plymouth 51 — Taxi ou dou de entrada em Volks Taxi — Rua Custódio Correia, 39 — Usina — Tel.: 38-5445 — Sr. Celso.

VENDE-SE no estado caminhão F-600 — 1963 — Tratar na Cia. Ultragás Estrada Vicente de Carvalho n. 730, ou pelo telefone 29-9076 com os Srs. Paulo Chagas e Rodrigues.

VOLKSWAGEN 1968, 0 Km, 12 volts, troco ou facilito até 20 meses. Rua Conde de Bonfim, 66-A, tel. 34-9909.

VOLKSWAGEN 1966, vários, diversas côres, troco ou facilito até 20 meses. Rua Conde de Bonfim, 66-A tel. 34-9909.

VENDO carro Dauphine quase novo, do ano de 1963 por NCr$ 2.200,00. R. Belfort Roxo, 372, ap. 1003 — Copacabana.

VOLKS 61, sinc. e bem equip. só à vista, com o proprietário na R. Mal. Jofre, 86/101 F. não tel.

VOLKSWAGEN 1968 — 0 km. Concess. Rio, com tôdas as garantias. Vendo ou troco menor valor. Barão de Mesquita, 129.

VOLKSWAGEN 62 — Modêlo 63, estado de nôvo. Pouco uso. Único dono. Equipado. Vendo de preferência à vista ou troco menor valor. Barão de Mesquita, 131.

VOLKSWAGEN 66 — Modêlo 67, vidro trazeiro grande, estado de nôvo, Pouco uso. Único dono. Equipado. Vendo, de preferência à vista ou troco menor valor. Barão de Mesquita, 131.

VOLKSWAGEN 61 azul atlantico, equipado, ótimo estado. Facilito c| 2 500 ou combinar. Rua Matoso, 202. Tel. 54-1316.

VOLKS 67. Superequipado, carro conservadíssimo. Vendo, troco, financio. Rua Lino Teixeira, 97-A, tel. 28-8974.

VOLKSWAGEN 61 — 62 — 63 — 64 — 65 — 66 — 67 — Impecável estado geral. Vendo, troco e financio. Rua Paim Pamplona, 700 — Tel. 49-7852 — Jacaré.

VOLKS 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67. Equipados, impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. Rua Lino Teixeira, 97-A, tel. 28-8974.

VOLKSWAGEN 66 azul com radio, tranca c| 22 mil km vendo por NCr$ 6 500,00 a vista posso facilitar parte. Rua do Bispo, 47.

VOLKSWAGEN 67 com radio, teipe, farol de milha, de ré, o mais novo da GB, faço troca e facilito. Rua Haddock Lobo, 335 até 21 horas.

VOLKSWAGEN 61 a 66/68 — Financiamento a longo prazo. Você escolhe o carro e o plano. A PARTIR de NCr$ ... 36,00 mensais. NÃO É CONSÓRCIO. VENDAS: Rua Senador Dantas, 117, s| 1727. Rua Atalaia, 133, Eng. Dentro. Av. Amaral Peixoto 370, s| 1021. Rua Marquês de Abrantes, 19, loja. Praça Floriano, 19, s| 82 — Centro.

VOLKSWAGEN — Novos e usados — FINANCIAMENTO A LONGO PRAZO. PREÇOS DE OCASIÃO. Av. Almirante Barroso, 90 — s/812.

VENDE-SE uma carroçaria Ford F-600, ano 1961 — Ver à Av. Suburbana n. 301.

VOLKSWAGEN 0 Km — Troque seu Volks — Saldo 50 meses. Rua Uruguai, 319.

Algodoeira do Brasil — Com. Ind. S/A

Rua da Alfândega, 108 — 3.º andar — Tel.: 23-2585

Ref.	Côres
18 E 14	1 — 2
18 E 16	3
18 E 21	1
18 E 22	1 — 3 — 4
2711 E 13	1
2711 E 18	1 — 2 — 4
2711 E 23	3
2790 E 9	4
7031 E	2
8000 E	1 — 2 — 3 — 4 — 5 — 7
10	352 — 368 — 418 — 1056 — 4071
2739	282 — 318 — 1056
2790	2001
2803	318 — 419 — 1056 — 2001 — 2040
2878	BCO — 2001
7025	368
8002 T	1 — 2

RETIRAR	RETIRAR
10 E 50	18 E 18
18 E 9	18 E 19
18 E 11	2711 E 7
18 E 12	2790 E 5
18 E 13	7026 T

ALGOBRÁS COLABORANDO PARA A ELEGÂNCIA DA MULHER BRASILEIRA (P

Chevrolet Bel-Air — 1958 Sedan — V-8 — Mecânico 4P

CIA. DE CIGARROS SOUZA CRUZ venderá, à vista, o auto acima, que poderá ser examinado na Av. dos Democráticos, 165, das 8 às 11 horas, nos próximos dias 19 a 23 do corrente.

As propostas só serão aceitas em envelopes fechados, contendo oferta e endereço do pretendente, que deverá entregá-la na Portaria da Rua Candelária, n.º 66, até às 16,30 horas do dia 23 dêste.

Reservamo-nos do direito de recusar propostas, assim como anular ou prorrogar a presente concorrência.

Fita azul é na Delsul

CARROS USADOS COM GARANTIA DE FÁBRICA

ITAMARATI 66 67 GORDINI 67
AERO-WILLYS 66 RURAL 66

GAL. POLIDORO, 81 — 46-0831
FCO. OTAVIANO, 41 — 27-6340

Furgão Volkswagen 64 acidentado

GEIGY DO BRASIL S|A., vende, no estado. Ver Estrada do Colégio, 170 — Irajá. Propostas para Avenida Almirante Barroso, 91 — 10.º andar — Seção de Compras. (P

Simcar s.a.

COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS

VENDE — TROCA — FACILITA

	Entrada
Chrysler do Brasil — Modêlo 1968 na Garantia	4.000
DKW Belcar 66	1.700
DKW Vemaguete 66	1.600
Simca Emisul 66	2.400
Volks 67 — s|equipado	2.500
Volks 67	2.200
Volks 67	2.200

Saldo em 24 meses.

Revendedor autorizado CHRYSLER

Rua Almirante Cochrane, 173

Telefone 48-2003 (P

WOLSELY — Vendo em perfeito estado, pode trazer mecânico. Ver na Rua Iraçu, 74. Sr. Camargo. Base 1 800,00.

Aluga-se Volkswagen 1967

Sedan e Kombi, Diner's e Realtur. Tels. 57-8705 — ... 57-7034 — 36-2260.

Avenida Prado Júnior, 335-C.

Camaro SS 1968

Vendo 0 Km. Coupê. Todo equipado. Ver à Rua Toneleiros n.º 146 com o Sr. Jorge.

Caminhão Ford F-600

Vendemos dois 1966, em estado de novo. Preço: 16 000 (os dois) à vista. Tel. 30-9840 — Rua Porene, 166 — Bonsucesso.

Cougar 68 XR-7 — Zero

2 portas, hidramático, 8 cilindros, direção hidráulica, freio a ar, ar refrigerado, superluxo e superequipado! Troca e financia — 56-8000.

Chevelle 66 Malibu

4 portas, com coluna, mecânico, 6 cilindros, tipo de luxo, rádio, rayban, ar quente-frio, estado espetacular de zero — Doc. Embaixada. Troca e financia — 37-8879.

Concorrência

CAMARO 1967, Conversível 8-4 marchas, Ar condicionado, Rádio, Direção hidráulica — Placa 29-57-64.

O carro está sujeito a pagamento de direitos às autoridades competentes.

As propostas deverão ser entregues com um cheque no valor de NCr$ 500,00 até às 15,30 horas do dia 21 de fevereiro.

Maiores informações com o Sr. Paul H. Goodman pelo telefone 52-8055 — R. 458. (P

Concorrência

IMPALA 1966, s| coluna, 6 mecânico, Ar condicionado, Direção hidráulica, Rádio — Placa 26-80-01.

MUSTANG 1966, 8 mecânico, Ar condicionado, Sterio-tape, Rádio — Placa 27-63-60.

CAPRICE 1965, c| col. 8 hidramático, Ar condicionado, Rádio, Direção hidráulica, Freio a Ar — Placa 25-7335.

IMPALA 1965, sedan, 8 cilindros, 4 marchas, Rádio, Freio a Ar, CD 216.

CAPRICE 1965, s| col., 8 hidramático, Direção Hidráulica, Rádio — Placa 27-69-40.

VOLKSWAGEN Alemão 1961, Conversível, Rádio — Placa 27-60-13.

IMPALA 1965 c| col., 8 mecânico, Rádio, Ar Condicionado, Direção hidráulica — Placa 26-91-57.

FALCON 1963, Camioneta, 6 hidramático, Rádio — Placa 27-1699.

As propostas deverão ser entregues com um cheque no valor de NCr$ 500,00 até às ... 15,30 horas do dia 21 de fevereiro.

Maiores informações com o Sr. Paul H. Goodman pelo telefone 52-8055 — R. 458. (P

Caminhões

Precisa-se para entregas diárias de bebidas para o Estado do Rio e GB. Trat. Av. Assis Brasil, 731, D. Caxias, Distrib. de Bebidas Ibéria.

Chevrolet Malibu 1965

Chevelle Station Wagon — Hidramático, 8 cilindros, super nova. Doc. Embaixada, aceito troca. Rua Gomes Carneiro, 52 Ipanema. Tel. 46-2765.

Locadora Júnior aluga 67

Itamaratys, Rurais, Karmann-Ghias, Volks, Kombis, equipados com rádio, com ou sem motorista. Rua da Passagem, 98. Tels.: 46-3600 — 46-3136, filindo ao Diner's Reaultur.

Mercedes Benz 220-S 1959

Cinza grafite, rádio Becker com conversor, estado de 0 Km. Doc. Embaixada. Tratar Rua Gomes Carneiro, 52.

Mercedes 1968 230-S 0 km

Banco separado, côr azul, estofamento branco de nossa importação — COIMPEX — Av. Prado Junior, 335-C.

Opel 1968 Rekord e Kadett

Oldsmobile 65 e Impala 64, Aero Itamaraty 1966. Pronta entrega. Aceitamos troca. Rua Barata Ribeiro, 197-A.

Volkswagen 1968

ZERO KM

Vende-se com entrada a partir de NCr$ 2 000,00 e prestações de NCr$ 489,80 — Entrega imediata. AGÊNCIA VIANNA. Rua Mariz e Barros, 724 — Tijuca — Tel. 48-1403 e 28-7791.

Volks 1966

Prêmio NCr$ 1 000,00 — Desaparecido, azul, motor B-420-223, chassis B-6-319-962, licença Guanabara, 27-8438 — Sr. Sousa — Tel. 37-8147.

Volkswagen 1968

Tigrão — 4 portas — NCr$ 100,00 mensais.

VOLKSWAGEN SEDAN

NCr$ 95,00 mensais. Tôdas as marcas de carros nacionais.

FINANCIO SEM JUROS

Rua Voluntários da Pátria, 138. Tels.: 46-0481 — 46-0650 — Sr. RUFFONI.

AUTOPEÇAS E REVEND. — ACESSÓRIOS

CAPACETES PARA CORREDOR — Oportunidade — Importados — Quincy — Av. Cop., 647-A.

CAIXA da mudança de Chevrolet 50-54, hidramático 50-54, carburadores etc. Rua Amália, 75 — Quintino.

MACACOS mecânico para auto — 1,5 ton. (Tipo garrafa) — NCr$ 15,00 até acabar — Rua Riachuelo, 213.

PEÇAS de Cadillac e Buick usadas, estado 100%. Vendo. — Rua Joaquim Palhares n. 595.

PEÇAS usadas 100%. Chevrolet camioneta 51 e sedan. Tratar com o Sr. Jorge, Rua do Propósito, 17 — Pça. da Harmonia.

RADIO — Toca-fitas Automatic para Volks 1968 — Na embalagem — Vendo barato — Rua Constante Ramos, 114-902.

STEREO TAPE (toca fitas) Muntz Stereocar 4 e 8 trilhas automatico. Radios, fitas gravadas nacionais e importadas. Vendemos pelos menores preços, vendas em 10 meses. Rotor Stereo Shop. R. Real Grandeza, 74-B. Telefone: 46-6227.

TOCA-FITAS — Vendo dois Stereo Muntz C-100 para 4 trilhas. 400,00; e Japan para 4|8 trilhas, com uma faixa de FM, 500,00. R. Dois de Dezembro, 137/507. 2.º bloco. — Catete.

TAXI Capelinha e placa aferido. Vende-se. NCr$ 1 700. Ver e tratar na Rua Teotônio Regadas, 27 — Lapa — Com Otacílio.

TAXIMETRO CAPELINHA — Vendo um preço a combinar. Tratar com Sr. Ozias. Fone 26-7860.

VENDO rádio Blaukpunt tipo Hamburgo com teclas e Essem com FM, ondas curtas etc., chegados da Alemanha — Tel.: .. 46-8400.

VENDE-SE uma carroceria para mudança tôda estofada, medindo 6 x 3 x 2,5 mts. Tratar na Estrada dos Bandeirantes, 1240.

BICICLETAS — MOTOS — LAMBRETAS

LAMBRETA LD 57 — Vendo urgente, Torres Homem, 1 214, hoje.

MOTO — HARLEY — 1 200 c. — Vendo na Estr. do Quitungo, 749 — Irajá.

MONARCK 150 CC — 1958 — Ótimo estado. 350 cruzeiros novos — Rua Miranda Vale, 326 — Del Castillo.

VESPA M-4 — Ano 1963 — Tôda original de fábrica, R. Bambina, 42 — Botafogo — Telefone 46-9620.

EMBARCAÇÕES — MOTORES MARÍTIMOS

BARCO PESCA — Vendo, 9,60 m, motor óleo, 26 HP. Dez milhões — Aceito carro nacion. parte pagamento. Praia Charitas, 671 — Tel.: 2-8586 — Niterói.

EMBARCAÇÃO da classe SNIPE, vela de dacron, estado espetacular, pronto p| regatas. Rua Conde de Bonfim, 674, c| 10 — Carlos.

LANCHA NOVA 18 pés — Vende-se, motor de centro Gordini, 50 HP com instrumentos, ótima para pesca e passeio. Ver no C. R. Guanabara com Sr. João, ou segunda-feira. Tel. 46-0996. Antero.

LANCHA COLUMBIA — Vende-se uma novíssima, com volante, comando a distancia e pára-brisa com motor Evenrude de 18 HP a tôda prova. Praia do Cocotá, 2, apartamento 205 — Ilha do Governador.

LANCHA — Vende-se por NCr$ 2 600,00 lancha de motor de centro, 95 H.P. Tratar no Iate Clube de Paquetá, com o Sr. Manoel.

MOTOR DE POPA — Vende-se motor Evinrude, de 80 HP, automático, nôvo, sem nenhum uso. Tel. 57-8396.

MOTOR DE POPA — Vendam-se 2 Mark 75 Mercury — Ver Rua Eng. Coriolano, 90, Freguesia Ilha do Governador c/ Josquim. Preço 2 000,00 os dois — Facilita-se.

VENDE-SE um barco e 2 redes. Tratar na Praia de Ramos, com Valter pescador.

VENDE-SE veleiro anão de oceano. Classe Toninha. 6,50 x 2,10m — Último a ser construído. Tel. 47-5303 à noite.

VENDE-SE lancha, 17 pés — Motor de pôpa Johnson 50 HP — Serve para esqui — Tel.: 42-6778 — Segunda-feira — Ver no Paquetá Iate Club c| Oswaldo. NCr$ 4 500,00 financiado.

VENDE-SE uma lancha de casco de chapa, com 7 1|2 m de comprimento, com motor de centro Diesel de 20 HP, em perfeito estado. Ver com Aloísio aos sábados e domingos. Na Av. Praia de Inhaúma n. 296 — Bonsucesso — GB.

ESPORTES

MOLINETE francês Luxor — Saumon Mer n. 3 com bobina sobressalente. Vende-se. NCr$ ... 120,00. Tratar Av. Atlantica, 994, ap. 63, das 13 às 19,30.